

Volume 67

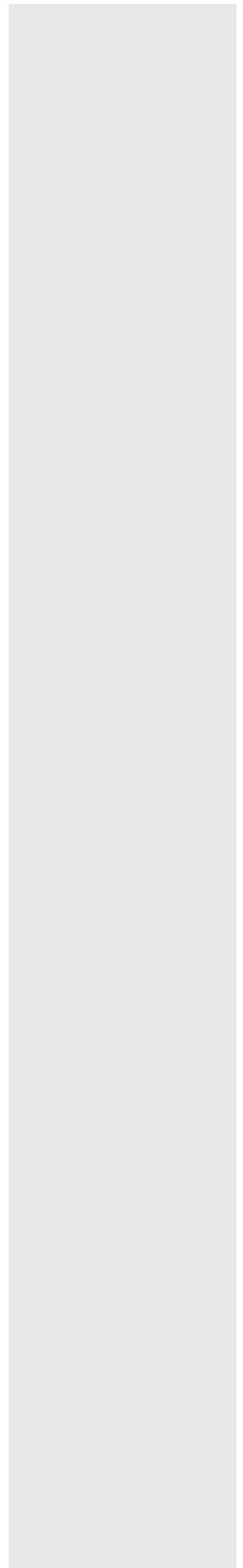
Anuário Estatístico do Brasil 2007



 **IBGE**

Anuário Estatístico do Brasil

volume 67
2007



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Cortês

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Cortês (interino)

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 67

2007

ISSN 0100-1299

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.67, p.1-1 – 8-39, 2007

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1413-8190 (CD-ROM)

ISSN 0100-1299 (meio impresso)

© IBGE. 2008

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa e Ilustração

Ana Claudia Sodré/Ubiratã O. dos Santos - Coordenação de *Marketing/CDDI*

Sumário Geral

Apresentação

Guia de Leitura

Seção 1 Caracterização do Território

- Posição e Extensão
- Divisão Territorial
- Recursos Naturais e Meio Ambiente

Seção 2 Características Demográficas e Socioeconômicas da População

- Demografia
- Trabalho e Rendimento
- Saúde e Previdência Social
- Educação
- Habitação
- Segurança Pública
- Movimento Eleitoral

Seção 3 Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

- Armazenagem e Estocagem
- Crédito e Assistência Rural
- Produção Vegetal
- Produção Animal
- Efetivos

Seção 4 Aspectos da Atividade Indústria

- Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação
- Indústria da Construção
- Energia
- Indicadores Conjunturais da Indústria
- Propriedade Industrial

Seção 5 Aspectos da Atividade Serviços

- Comércio
- Transportes
- Comunicações
- Outros Serviços

Seção 6 Índices, Preços, Custos e Salários

- Índices
- Preços, Custos e Salários

Seção 7 Agregados Macroeconômicos

- Finanças Públicas
- Administração Federal
- Sistema Monetário e Financeiro
- Setor Externo
- Contas Nacionais

Relação das Fontes

Anexo

Conteúdo do CD-ROM

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00** Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00** Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

É com prazer que o IBGE apresenta o volume referente ao ano de 2007 do Anuário Estatístico do Brasil, cumprindo, assim, o objetivo de oferecer à sociedade esta importante obra de referência sobre a realidade brasileira, com informações resultantes de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e outras instituições dedicadas ao conhecimento sistemático do País.

O ano em que esta edição é lançada, 2008, marca o centenário da entrada de Mário Augusto Teixeira de Freitas no quadro da então Diretoria Geral de Estatística – DGE. Sua brilhante atuação, com foco no IBGE, caracterizou-se pelo empenho em estruturar e sistematizar as informações estatísticas e geográficas do País, numa pioneira concepção sistêmica, sendo dele a frase: “Faça o Brasil a estatística que deve ter e a estatística fará o Brasil como deve ser”. Em sua homenagem, o IBGE tem a honra de declarar 2008 o “Ano Teixeira de Freitas da Estatística Brasileira”.

O presente volume traz, entre outros, resultados de diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, como por exemplo: resultados do Censo Demográfico 2000, das Estatísticas do Registro Civil 2006, da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006, que contemplam as principais características demográficas e socioeconômicas da população, além de informações sobre a atividade econômica oriundas da Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2005, da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário 2006-2007, da Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2005, e do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor 2005-2007. No que se refere à produção agrícola, extração vegetal, silvicultura, efetivos da pecuária e avícola, e produção animal, são apresentados dados das pesquisas agropecuárias para o período de 2005 a 2007. As informações do Cadastro Central de Empresas relativas a 2005 referem-se a pessoal ocupado e salários e outras remunerações, segundo a atividade exercida pelas empresas industriais, comerciais e de serviços. São divulgados, também, os índices mensais de vendas no varejo para o período de 2004 a 2007 e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais relativos ao período de 2005 a 2007.

O Anuário apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossários com a conceituação da terminologia considerada relevante para a compreensão dos resultados, e referências padronizadas das fontes consultadas.

A publicação é acompanhada de um CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, a série histórica com os dez últimos Anuários publicados pelo IBGE.

Informações produzidas pelo IBGE e permanentemente atualizadas podem ser encontradas em nosso portal, no endereço: <http://www.ibge.gov.br>. Os leitores também poderão enviar suas avaliações, críticas e sugestões para ibge@ibge.gov.br.

Eduardo Pereira Nunes
Presidente do IBGE

Teixeira de Freitas, uma excelência brasileira

Em 1908, *Mário Augusto Teixeira de Freitas*, então com 18 anos, entraria no quadro da DGE – Diretoria Geral de Estatística, desde 1907 sob o comando de *Bulhões Carvalho*. Sua atuação na atividade estatística brasileira, iniciada naquele momento, só seria terminada na aposentadoria em 1952 (mas, até sua morte em 1956, mesmo doente, seguiria pensando a estatística brasileira). Teria uma atuação de sucesso, com foco no IBGE; pelas informações estatísticas e geográficas, cujos sistemas empenhou-se em formalizar, o Brasil seria melhor sabido, pensado e mudado; e é dele a frase símbolo dessa concepção: *“Faça o Brasil a estatística que deve ter e a estatística fará o Brasil como deve ser”*.

Quando ele morreu, o poeta-maior, também notável cronista, *Carlos Drummond de Andrade*, dedicou-lhe magnífico necrológio: *“Antes dele, nossa estatística era um serviço à espera de uma fórmula, e essa fórmula foi ele quem a cunhou e fez aplicar: cooperação interadministrativa. Não teríamos nunca estatística brasileira por um esforço federal isolado, maciço que fosse; era necessário, transpondo montanhas de inibições, interessar no assunto todas as unidades políticas, chegar até o município, criar um sistema”*. E diz mais: *“sem governar o menor pedaço do Brasil, influía profundamente na sua evolução”*; e conclui, dizendo-o *“um dos melhores brasileiros do seu tempo”*.



Para além de estruturar as informações estatísticas e geográficas, numa pioneira concepção sistêmica, tendo-as prontas, com elas, pensou o Brasil. Com elas, fez conhecido, próximo e presente, portanto pensável, um Brasil até então desconhecido, distante e ausente. Nesse aspecto, ao pensar o Brasil, não raro beirou à utopia, não sem boa dose de lúcida teimosia; ao estatista (como se dizia daquele que produzia e utilizava as estatísticas), há de se somar o educador, o ruralista, o municipalista, o articulador político, o matemático (que deixou inédita uma solução do famoso Teorema de Fermat, que dedicou aos militantes da atividade estatística), e o filósofo (que deixou também inédito um copioso diálogo sobre a fé).

Ao tempo da DGE, quando do Censo de 1920, foi enviado como delegado censitário em Minas Gerais, e lá viveria uma ebulição intelectual. Sim, ao término do censo seria convidado pelas autoridades mineiras a assumir o comando da repartição estatística mineira, o que faz, nela fazendo uma revolução. Entre tantas outras notáveis realizações, resolveu o problema atordoante, que vinha já de longo tempo, do acesso aos registros administrativos, fonte primeira das estatísticas, e o faz através da figura dos agentes municipais de estatística, ora permanentes posicionados nos municípios, ora apenas itinerantes, como visitantes dos municípios. Sua prática mineira seria teorizada nas

famosas teses que planejou submeter à Conferência de Estatística convocada por *Bulhões Carvalho* para realizar-se em outubro de 1930 (e não havida, na conta da revolta que derrubou a Primeira República). Por fim, como simples curiosidade, valerá registrar que, tendo *João Guimarães Rosa* (futuro diplomata e logo um dos maiores romancistas brasileiros), como auxiliar de redação, introduziu o Esperanto como língua auxiliar da atividade estatística (medida que depois traria ao IBGE).

Em sua década mineira, fará uma rede variada de relações políticas e intelectuais, e por essa via voltará à Capital Federal. Virá pelas mãos de *Francisco Campos*, incumbido por *Getúlio Vargas*, chefe do governo provisório, da criação do Ministério da Educação e Saúde Pública; terá, então, a difícil tarefa de providenciar as estatísticas de educação e conexas, para tanto criando a Diretoria de Informações, Estatística e Publicidade (cuja chefia ocupará de 1931 a 1952). Promove, então, um convênio de cooperação interadministrativa entre as esferas políticas federal, estaduais e municipais, para o acesso aos registros administrativos, naturalmente localizados nos municípios; na verdade, vai além disso, e trata da criação ou da reforma dos registros educacionais e conexos existentes. Nesse tempo, inicia um contato profícuo com *Juarez Távora*, então Ministro da Agricultura, que lhe pede ajuda para criar unidade análoga no ministério; mais que afinidade estatística, vê ecoar suas idéias de reforma da divisão política do Brasil. Desse diálogo, saber e poder juntam-se numa reforma completa e abrangente da atividade estatística brasileira; e em 1934 surge o Instituto Nacional de Estatística - INE que, depois de vários adiamentos, por razões diversas, seria instalado em 29 de maio de 1936, com a posse na sua presidência do Embaixador *José Carlos de Macedo Soares* (então Ministro das Relações Exteriores); *Teixeira de Freitas* seria seu Secretário-Geral, a principal função executiva da Instituição, de 1936 a 1948, quando se retira para poder dinamizar a Sociedade Brasileira de Estatística. Pois, no ato dessa posse, *Getúlio Vargas*, querendo marcar seu grande apreço pelo novo Instituto, disse que lhe dava o seu ministério e a sua casa (de fato, o Instituto funcionaria, por algum tempo, em salas do próprio Palácio do Catete).

Naquele mesmo ano, em 11 de agosto, na presença de *Getúlio Vargas*, seria celebrada e assinada a chamada Convenção Nacional de Estatística, tida como “carta magna” ou “pedra angular” da estatística brasileira. Por ela o INE, logo IBGE, ganharia estrutura, surgindo o Conselho Nacional de Estatística - CNE, órgão colegiado permanente, movimentado anualmente por uma Assembléia Geral, em ato convocatório do Presidente da República (a quem o INE, e logo o IBGE, estaria sempre diretamente subordinado); surgia, então, um sistema estatístico por “federação de repartições” ou por “consórcio federativo”, uma instituição dita *sui generis*, com poderes de elaborar sua própria legislação, e tendo recursos próprios. Em 1937-1938, ao CNE se juntaria um Conselho Nacional de Geografia - CNG, e o INE se tornaria o IBGE; nada mudava na essência, pois desde o início se queria uma associação à cartografia, ainda que viesse algo maior, a geografia, havendo ganhos óbvios, nada mudava mesmo, e por isso, o 29 de maio de 1936 seguiu sendo o Natal do IBGE. As Agências Municipais de Estatística foram implantadas e o IBGE se tornou um dos raros órgãos públicos presentes em todo o território brasileiro, o que lhe deu uma potência magnífica. Utilizando as informações estatísticas e geográficas produzidas, o IBGE fez capaz de iniciar os grandes planos nacionais, com realce ao documento “*Problemas de Base do Brasil*”, internamente conhecido como “ideário cívico do IBGE”. Ademais, para se poder configurar uma comunidade, um programa de capacitação continuada foi pensado e executado, voltado a todos os níveis, em todo o Brasil. Pois, *Teixeira de Freitas*, incansável, sempre criativo, pontificava, e se empenhava verdadeiramente.

Teixeira de Freitas tinha visão de mundo, não apenas nas searas das informações estatísticas e geográficas, seja no IBGE, seja na Sociedade Brasileira de Estatística. Nessas searas, inclusive, teve papel internacional, sendo o primeiro presidente do Inter-American Statistical Institute - IASI. Enfim, atuou em várias outras frentes, com realce à educação, tendo ocupado a presidência da prestigiada Associação Brasileira de Educação, de 1935 a 1938. Daí, seus vínculos políticos e até mesmo de amizade com

Gustavo Capanema, o poderoso ministro de Vargas, bem assim com *Anísio Teixeira*, *Fernando de Azevedo*, *Lourenço Filho*. Por demais, sempre recebeu a admiração de *Juarez Távora*, de *Macedo Soares*, de *Carneiro Felipe*, de *Luiz Simões Lopes*, de *Alceu Amoroso Lima*, do Padre *Leonel Franca*, de *Roquete Pinto*, entre outros, e, vale dizer, dos próprios Presidentes da República *Getúlio Vargas* e *Eurico Dutra*; por demais, vale lembrar que em seu velório esteve presente, entre inúmeras autoridades, o então presidente *Juscelino Kubitschek*.

Fernando de Azevedo, que dele recebeu convite para escrever uma introdução à divulgação do Censo de 1940, a que chamou "*A cultura brasileira*", uma obra notável, dele disse: "Professor, não o era de profissão. Mas, na verdade, passou a vida ensinando, doutrinando e pregando, em discursos e conferências, por publicações de tipos diversos, estudos, ensaios e monografias, por entrevistas aos jornais, por cartas e por essa técnica de comunicação, em que era mestre, – a da conversação. Ele foi, à maneira de tantos outros, um professor sem cátedra". Enfim, afirma: "Só pensava, sentia e agia em termos do País e de seus problemas, que constituíam, em toda sua vida, sua preocupação dominante. Não houve de fato um só dentre eles que não tivesse entrado em suas cogitações cotidianas ou não tivesse abordado: a economia nacional, o petróleo, a divisão administrativa do País, a organização social e política, a mudança da Capital para o Planalto, a reforma ortográfica, a educação nacional e, sobretudo, a organização dos serviços estatísticos, – a obra de maior vulto e alcance que empreendeu". Nessa linha, *Lourenço Filho*, criador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, com quem conviveu no Ministério da Educação, dele disse: "Exaltar a memória de Teixeira de Freitas será, sempre, obra de verdadeira educação. Porque será, exaltar os ideais construtivos da nacionalidade, que nele sempre encontrou o paladino mais vigilante, e o servidor mais incansável".

Por tudo isso, em homenagem a *Teixeira de Freitas*, no centenário do início de sua atuação na atividade estatística, sempre acrescida de reflexões em geografia, o IBGE declarou 2008 como o "*Ano Teixeira de Freitas da Estatística Brasileira*".

NELSON SENRA

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ / ECO

Mestre em Economia pela Fundação Getúlio Vargas - FGV / EPGE

Economista pela Universidade Cândido Mendes - UCAM.

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Professor no programa de mestrado da Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE / IBGE

Guia de Leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional é o editor do Anuário Estatístico do Brasil - AEB -, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande "catálogo de informações" do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do Sistema Estatístico Nacional - SEN

Como Entender o Anuário? Sua Estrutura

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a

saber: o texto de apresentação; o guia de leitura; sumário geral que indica os títulos das seções e temas; o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas e estes em capítulos. Assim, a seqüência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos, que procuram explicar sua composição e correlação e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

O quadro Características das Pesquisas e Levantamentos, apresentado no início das seções, permite que o usuário tenha uma visão sucinta das principais informações que caracterizam cada pesquisa ou levantamento divulgados no Anuário, como seu objetivo, unidade informante, periodicidade, abrangência geográfica, formas de divulgação e instituição responsável.

Cada seção inclui um glossário com os conceitos apresentados nas tabelas

e suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como, taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, uma bibliografia sucinta ao final de cada seção, com as referências padronizadas das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas, gráficos, e textos metodológicos, organizadas em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é completada por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição do Anuário.

Como Localizar uma Informação? Os Índices

O índice de assuntos é a peça-chave para a recuperação das informações.

Está organizado em rigorosa ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.

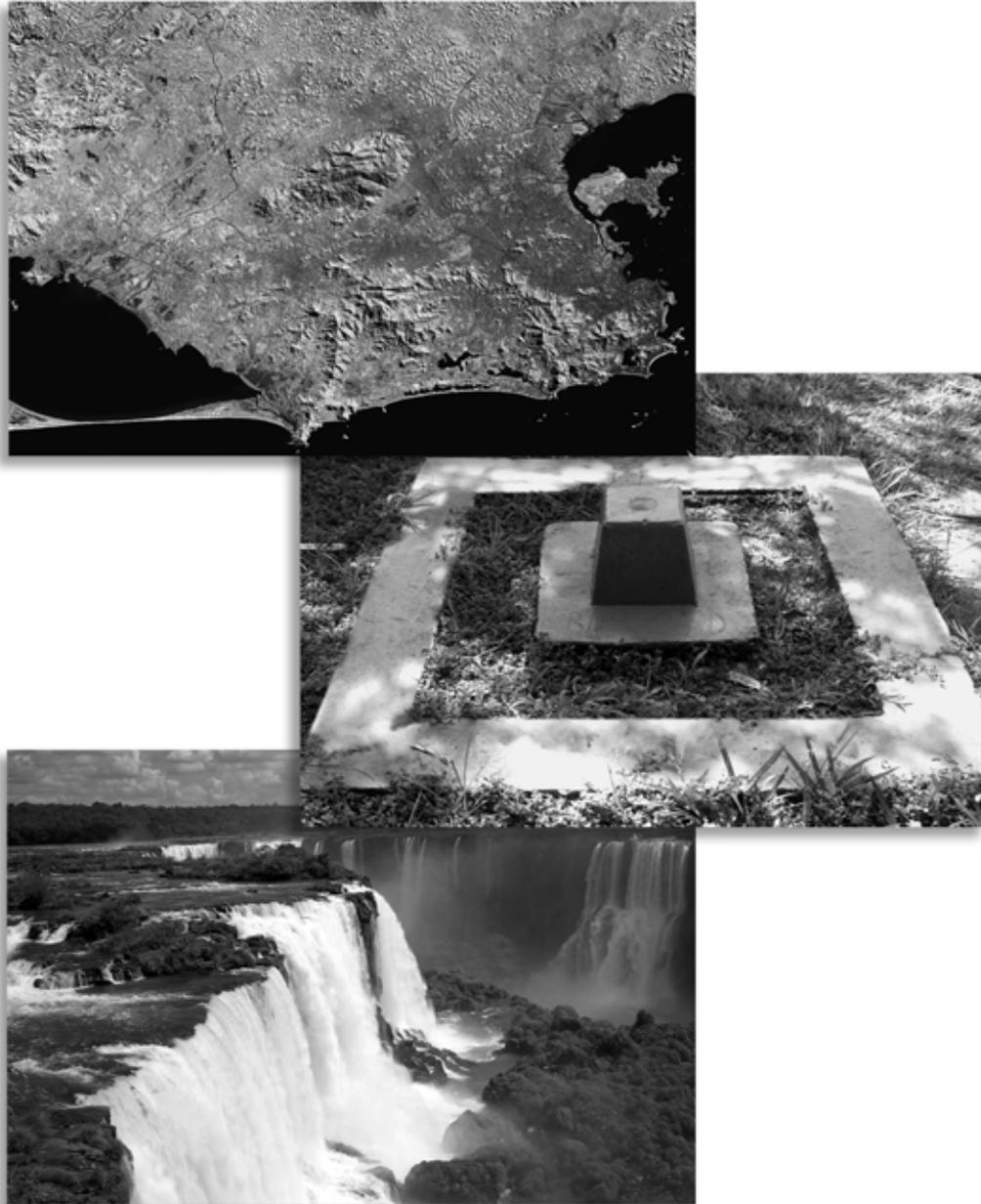
Na elaboração do índice de assuntos adotou-se a remissiva ver para encaminhar o usuário à forma apropriada de entrada.

Como Extrair uma Informação? As Tabelas

Localizada a página onde se encontra a informação desejada, sua expressão numérica será extraída de uma tabela; no Anuário, a tabela é a forma dominante de apresentação das informações.

Caracterização do Território

Seção 1



Caracterização do Território

1 Seção

Sumário

Posição e Extensão

Localização Geográfica

- 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2007
- 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2007
- 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória das Unidades da Federação e municípios limítrofes com outros países - 2007
- 1.1.1.5 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2007

Áreas Territoriais

- 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Sistema Geodésico Brasileiro

- 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Divisão Territorial

Divisão Político-Administrativa e Regional

- 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2007

Características dos Municípios

- 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2007

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Recursos Minerais

- 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2003-2005

Relevo

- 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2005
- 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Recursos Hídricos

- 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico - 2008

Estatísticas Ambientais

- 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2003-2005
- 1.3.4.2 - Municípios, total, com algum órgão municipal ambiental, com funcionários em atividade na área de meio ambiente, e variação percentual no número de funcionários, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2004
- 1.3.4.3 - Municípios, total, que participaram de Consórcio público (com outro município e/ou com o estado e/ou com a união) na área de meio ambiente e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004/2005
- 1.3.4.4 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2001-2006
- 1.3.4.5 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo Grandes Regiões e tipo de exploração - 2002-2006
- 1.3.4.6 - Número de unidades locais e pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não-metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo Grandes Regiões - 2000/2005
- 1.3.4.7 - Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental e intensidade de investimento em controle ambiental na indústria, segundo divisões da CNAE - 1997/2002

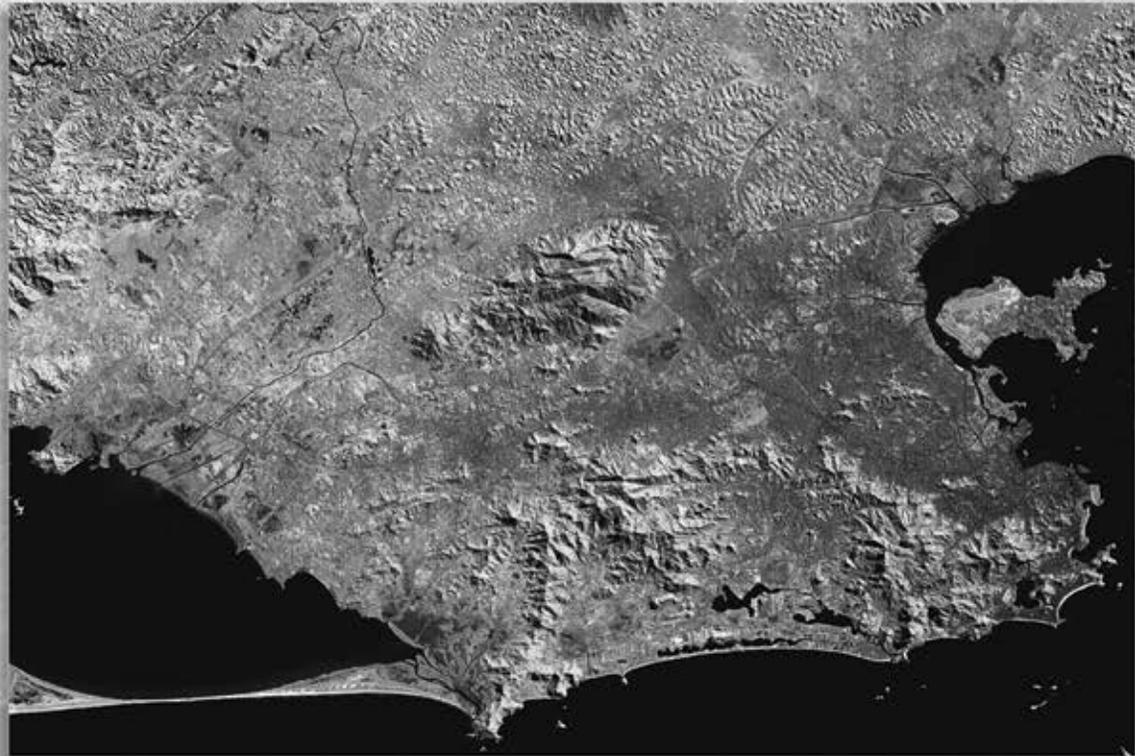
Gráficos

- 1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2007
- 1.2.1 - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2007
- 1.3.1 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2005

Glossário

Referências

Posição e Extensão



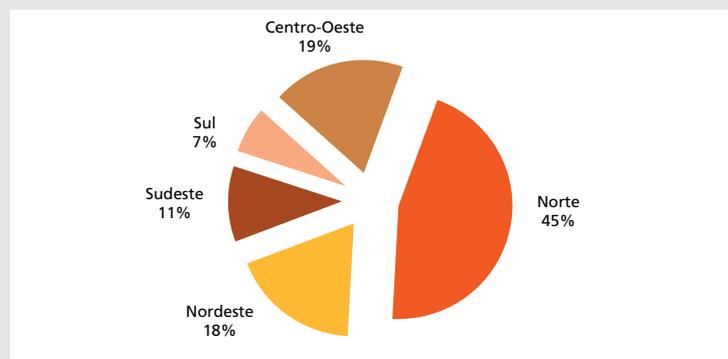
Posição e Extensão

O tema Posição e Extensão fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização Geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, as horas legais vigentes no Território Nacional, a localização geográfica e a altitude dos municípios das capitais, e a distância em linha reta destes municípios à Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios.

Áreas Territoriais - mostra tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação e das principais ilhas continentais, costeiras e oceânicas.

Gráfico 1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2007



Sistema Geodésico Brasileiro - apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Unidade da Federação.

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos								
	Norte		Sul		Leste		Oeste		
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	
Brasil									
Norte	+05° 16' 20"	-60° 12' 43"	-13° 41' 36"	-60° 43' 01"	-10° 15' 26"	-45° 41' 44"	-07° 32' 11"	-73° 59' 27"	
Rondônia	-07° 58' 32"	-62° 52' 03"	-13° 41' 36"	-60° 43' 01"	-12° 20' 26"	-59° 46' 26"	-09° 48' 51"	-66° 48' 21"	
Acre	-07° 06' 41"	-73° 48' 04"	-11° 04' 12"	-70° 18' 41"	-09° 53' 37"	-66° 37' 10"	-07° 32' 11"	-73° 59' 27"	
Amazonas	+02° 14' 49"	-67° 24' 35"	-09° 48' 51"	-66° 48' 21"	-02° 02' 12"	-56° 05' 49"	-07° 06' 41"	-73° 48' 03"	
Roraima	+05° 16' 20"	-60° 12' 43"	-01° 34' 49"	-61° 28' 56"	+01° 15' 38"	-58° 53' 11"	+04° 14' 21"	-64° 49' 29"	
Pará	+02° 35' 29"	-55° 00' 12"	-09° 50' 27"	-50° 13' 28"	-01° 05' 40"	-46° 03' 38"	-0° 01' 03"	-58° 53' 52"	
Amapá	+04° 26' 13"	-51° 30' 49"	-01° 14' 09"	-52° 03' 35"	+01° 28' 52"	-49° 52' 33"	+02° 25' 37"	-54° 52' 33"	
Tocantins	-05° 10' 05"	-48° 21' 49"	-13° 28' 02"	-47° 40' 43"	-10° 15' 26"	-45° 41' 44"	-11° 27' 36"	-50° 44' 30"	
Nordeste	-01° 02' 37"	-45° 50' 36"	-18° 20' 56"	-39° 40' 08"	-07° 09' 21"	-34° 47' 35"	-05° 20' 56"	-48° 45' 17"	
Maranhão	-01° 02' 37"	-45° 50' 36"	-10° 15' 41"	-46° 00' 09"	-02° 57' 55"	-41° 47' 44"	-05° 20' 56"	-48° 45' 17"	
Piauí	-02° 44' 02"	-41° 48' 49"	-10° 55' 42"	-44° 55' 51"	-06° 48' 10"	-40° 22' 13"	-08° 55' 35"	-45° 59' 38"	
Ceará	-02° 47' 02"	-40° 29' 51"	-07° 51' 28"	-39° 05' 27"	-04° 49' 53"	-37° 15' 10"	-03° 22' 03"	-41° 25' 23"	
Rio Grande do Norte	-04° 49' 53"	-37° 15' 10"	-06° 58' 56"	-36° 43' 06"	-06° 28' 11"	-34° 58' 08"	-06° 19' 08"	-38° 34' 54"	
Paraíba	-06° 01' 32"	-37° 15' 01"	-08° 18' 09"	-36° 59' 27"	-07° 09' 21"	-34° 47' 35"	-06° 59' 34"	-38° 45' 53"	
Pernambuco	-07° 18' 35"	-39° 39' 47"	-09° 22' 57"	-36° 56' 46"	-07° 37' 24"	-34° 48' 25"	-08° 42' 26"	-41° 21' 29"	
Alagoas	-08° 51' 21"	-37° 45' 41"	-10° 30' 03"	-36° 23' 28"	-08° 54' 57"	-35° 09' 06"	-09° 19' 46"	-38° 14' 14"	
Sergipe	-09° 36' 53"	-30° 00' 59"	-11° 34' 05"	-37° 40' 23"	-10° 29' 55"	-36° 23' 37"	-10° 49' 20"	-38° 14' 43"	
Bahia	-08° 31' 57"	-39° 22' 46"	-18° 20' 56"	-39° 40' 08"	-11° 26' 31"	-37° 20' 27"	-11° 17' 20"	-46° 37' 00"	
Sudeste	-14° 13' 58"	-44° 12' 54"	-25° 18' 43"	-48° 05' 56"	-18° 19' 58"	-39° 39' 56"	-22° 36' 35"	-53° 06' 35"	
Minas Gerais	-14° 13' 58"	-44° 12' 54"	-22° 55' 20"	-46° 08' 19"	-16° 06' 48"	-39° 51' 23"	-19° 44' 06"	-51° 02' 44"	
Espírito Santo	-17° 53' 29"	-40° 31' 36"	-21° 18' 05"	-40° 57' 27"	-18° 19' 58"	-39° 39' 56"	-20° 45' 33"	-41° 52' 46"	
Rio de Janeiro	-20° 45' 49"	-41° 51' 40"	-23° 22' 02"	-44° 36' 17"	-21° 18' 12"	-40° 57' 23"	-23° 13' 26"	-44° 53' 19"	
São Paulo	-19° 46' 45"	-50° 28' 17"	-25° 18' 43"	-48° 05' 56"	-22° 40' 40"	-44° 09' 38"	-22° 36' 35"	-53° 06' 35"	
Sul	-22° 30' 57"	-52° 06' 42"	-33° 45' 04"	-53° 23' 53"	-25° 13' 50"	-48° 01' 23"	-30° 11' 18"	-57° 38' 36"	
Paraná	-22° 30' 57"	-52° 06' 42"	-26° 43' 01"	-51° 24' 40"	-25° 13' 50"	-48° 01' 23"	-25° 27' 13"	-54° 37' 08"	
Santa Catarina	-26° 00' 08"	-50° 34' 12"	-29° 21' 03"	-50° 02' 12"	-27° 26' 29"	-48° 21' 30"	-27° 09' 16"	-53° 50' 09"	
Rio Grande do Sul	-27° 04' 48"	-53° 01' 53"	-33° 45' 04"	-53° 23' 53"	-28° 37' 06"	-49° 41' 28"	-30° 11' 18"	-57° 38' 36"	
Centro-Oeste	-07° 20' 55"	-58° 08' 17"	-24° 04' 05"	-54° 17' 13"	-14° 21' 27"	-45° 54' 24"	-09° 16' 13"	-61° 37' 58"	
Mato Grosso do Sul	-17° 09' 57"	-56° 06' 43"	-24° 04' 05"	-54° 17' 13"	-19° 34' 16"	-50° 55' 21"	-20° 10' 17"	-58° 10' 01"	
Mato Grosso	-07° 20' 55"	-58° 08' 17"	-18° 02' 30"	-53° 10' 23"	-09° 50' 27"	-50° 13' 28"	-09° 16' 13"	-61° 37' 58"	
Goiás	-12° 23' 41"	-50° 08' 40"	-19° 29' 55"	-50° 50' 30"	-14° 21' 27"	-45° 54' 24"	-17° 37' 07"	-53° 15' 03"	
Distrito Federal	-15° 29' 59"	-48° 12' 00"	-16° 03' 00"	-47° 18' 30"	-15° 41' 49"	-47° 18' 42"	-15° 50' 34"	-48° 17' 12"	

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Notas: 1. Coordenadas obtidas da Malha Municipal 2007.

2. As Coordenadas destacadas em Roraima, Paraíba e Rio Grande do Sul referem-se aos pontos extremos do País.

Tabela 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2007

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m) (1)	Distância à Brasília (km)	
	Latitude	Longitude		Em reta (2)	Rodoviária (3)
Porto Velho (RO)	-08°45'43"	-63°54'14"	85,2	1903,4	2 589
Rio Branco (AC)	-09°58'30"	-67°48'36"	152,5	2250,8	3 123
Manaus (AM)	-03°06'07"	-60°01'30"	92,9	1931,5	3 490
Boa Vista (RR)	+02°49'12"	-60°40'23"	85,1	2493,6	4 275
Belém (PA)	-01°27'22"	-48°30'14"	10,8	1 585,5	2 120
Macapá (AP)	+00°02'20"	-51°03'58"	16,5	1783,3	-
Palmas (TO)	-10°10'01"	-48°19'59"	230,0	622,5	920
São Luís (MA)	-02°31'48"	-44°18'11"	24,4	1518,7	2 157
Teresina (PI)	-05°05'20"	-42°48'07"	72,7	1309,1	1 789
Fortaleza (CE)	-03°43'01"	-38°32'35"	27,0	1685,5	2 285
Natal (RN)	-05°47'42"	-35°12'32"	30,9	1776,4	2 507
João Pessoa (PB)	-07°06'54"	-34°51'47"	47,4	1718,1	2 230
Recife (PE)	-08°03'14"	-34°52'52"	4,5	1658,6	2 220
Maceió (AL)	-09°39'58"	-35°44'06"	16,6	1487,2	2 013
Aracaju (SE)	-10°54'40"	-37°04'19"	4,9	1293,8	1 748
Salvador (BA)	-12°58'16"	-38°30'40"	8,3	1062,4	1 531
Belo Horizonte (MG)	-19°49'01"	-43°57'22"	858,3	614,1	716
Vitória (ES)	-20°19'08"	-40°20'17"	3,3	947,9	1 238
Rio de Janeiro (RJ)	-22°54'11"	-43°12'29"	2,3	931,6	1 148
São Paulo (SP)	-23°32'53"	-46°38'10"	760,2	870,6	1 015
Curitiba (PR)	-25°25'41"	-49°16'23"	934,6	1077,3	1 366
Florianópolis (SC)	-27°35'49"	-48°32'56"	3,3	1 310,0	1 673
Porto Alegre (RS)	-30°01'59"	-51°13'48"	2,8	1614,3	2 027
Campo Grande (MS)	-20°26'35"	-54°38'46"	532,1	878,4	1 134
Cuiabá (MT)	-15°35'46"	-56°05'49"	176,7	875,7	1 133
Goiânia (GO)	-16°40'44"	-49°15'14"	749,5	173,0	209
Brasília (DF)	-15°46'48"	-47°55'48"	1 171,8	0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

(1) As altitudes foram obtidas a partir de leitura das Cartas Topográficas impressas. (2) Coordenadas Planimétricas - (Sedes Municipais) - e a Distância à Brasília em linha reta foram obtidas da Malha Municipal 2007. (3) Dados do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2007

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte						Nordeste		
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0	449,0	759,1	1 330,1	1 889,0	1 725,6	1 716,9	2 278,2	2 367,2
Rio Branco	449,5	0	1 148,5	1 621,9	2 336,8	2 162,1	2 135,1	2 728,5	2 812,4
Manaus	759,1	1 148,1	0	658,8	1 294,4	1 055,7	1 510,6	1 749,2	1 925,0
Boa Vista	1 330,1	1 621,6	658,8	0	1 434,7	1 112,5	1 985,3	1 915,9	2 172,8
Belém	1 889,0	2 336,3	1 294,4	1 434,7	0	329,6	963,5	482,2	750,3
Macapá	1 725,6	2 161,6	1 055,7	1 112,5	329,7	0	1 168,6	804,5	1 079,9
Palmas	1 717,0	2 135,1	1 510,6	1 985,4	963,5	1 168,6	0	955,0	829,4
Nordeste									
São Luís	2 278,2	2 728,0	1 749,2	1 915,9	482,2	804,5	955,1	0	328,4
Teresina	2 367,2	2 811,9	1 925,0	2 172,8	750,3	1 079,9	829,4	328,4	0
Fortaleza	2 861,5	3 307,6	2 388,1	2 567,3	1 135,6	1 453,9	1 295,9	653,6	496,5
Natal	3 185,7	3 624,1	2 770,3	2 969,6	1 553,0	1 877,3	1 525,6	1 072,3	845,1
João Pessoa	3 207,2	3 640,4	2 825,1	3 074,2	1 638,5	1 966,5	1 520,5	1 163,5	906,9
Recife	3 197,3	3 626,3	2 839,2	3 110,0	1 678,2	2 007,8	1 497,1	1 209,9	935,4
Maceió	3 097,2	3 518,8	2 783,6	3 096,1	1 681,1	2 011,0	1 382,7	1 233,8	930,0
Aracaju	2 952,9	3 366,5	2 679,2	3 028,8	1 641,4	1 967,6	1 235,3	1 224,0	902,0
Salvador	2 815,1	3 213,4	2 610,7	3 014,7	1 685,2	1 999,7	1 115,3	1 319,7	991,3
Sudeste									
Belo Horizonte	2 475,6	2 787,7	2 548,1	3 107,4	2 091,0	2 330,5	1 166,9	1 912,6	1 634,1
Vitória	2 843,6	3 166,2	2 869,4	3 399,4	2 269,5	2 540,2	1 414,1	2 014,8	1 706,0
Rio de Janeiro	2 713,6	2 991,2	2 850,8	3 429,4	2 441,6	2 678,8	1 511,9	2 257,0	1 971,4
São Paulo	2 467,4	2 711,2	2 687,2	3 296,9	2 452,4	2 653,5	1 491,9	2 339,0	2 083,8
Sul									
Curitiba	2 413,9	2 605,8	2 729,1	3 363,5	2 653,4	2 824,1	1 692,0	2 589,7	2 355,5
Florianópolis	2 642,9	2 815,3	2 971,4	3 614,0	2 892,3	3 069,7	1 929,5	2 811,0	2 565,4
Porto Alegre	2 704,9	2 817,7	3 124,7	3 775,7	3 175,7	3 327,5	2 220,1	3 132,3	2 902,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 632,6	1 827,7	2 005,9	2 657,0	2 204,9	2 299,2	1 323,9	2 280,3	2 130,6
Cuiabá	1 137,3	1 415,2	1 447,7	2 098,6	1 773,3	1 816,0	1 034,8	1 941,6	1 863,1
Goiânia	1 816,2	2 142,3	1 910,7	2 498,5	1 685,7	1 859,7	727,3	1 656,6	1 436,3
Brasília	1 903,4	2 250,8	1 931,5	2 493,6	1 585,5	1 783,3	622,5	1 518,7	1 309,1

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2007

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste						Sudeste		
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Acaraju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 861,5	3 185,7	3 207,2	3 197,3	3 097,2	2 952,9	2 815,1	2 475,6	2 843,6
Rio Branco	3 308,1	3 624,7	3 641,0	3 626,9	3 518,8	3 367,0	3 214,0	2 787,7	3 166,7
Manaus	2 388,1	2 770,3	2 825,1	2 839,2	2 783,6	2 679,2	2 610,7	2 548,1	2 869,4
Boa Vista	2 567,3	2 989,5	3 074,2	3 110,0	3 096,1	3 028,9	3 014,7	3 107,4	3 399,4
Belém	1 135,6	1 553,0	1 638,5	1 678,2	1 681,0	1 641,4	1 685,2	2 091,0	2 269,5
Macapá	1 453,9	1 877,3	1 966,4	2 007,8	2 011,0	1 967,6	1 999,7	2 330,5	2 540,2
Palmas	1 295,9	1 525,6	1 520,5	1 497,1	1 382,7	1 235,3	1 115,3	1 166,9	1 414,1
Nordeste									
São Luís	653,6	1 072,3	1 163,5	1 209,9	1 233,8	1 224,0	1 319,7	1 912,6	2 014,8
Teresina	496,5	845,1	906,9	935,4	930,0	902,0	991,3	1 634,1	1 706,0
Fortaleza	0	435,5	554,6	628,1	727,5	812,0	1 023,5	1 876,2	1 846,9
Natal	435,5	0	150,9	252,4	432,0	601,9	872,7	1 818,8	1 700,4
João Pessoa	554,6	150,9	0	103,9	298,0	485,1	761,3	1 715,9	1 576,3
Recife	628,1	252,4	103,9	0	201,5	397,2	673,6	1 629,6	1 479,4
Maceió	727,5	432,0	298,0	201,5	0	201,1	474,9	1 430,1	1 278,5
Aracaju	812,0	601,9	485,0	397,2	201,0	0	276,6	1 231,8	1 098,4
Salvador	1 023,5	872,7	761,3	673,6	474,9	276,6	0,0	955,1	836,2
Sudeste									
Belo Horizonte	1 876,2	1 818,8	1 715,9	1 629,6	1 430,1	1 231,8	955,1	0,0	382,5
Vitória	1 846,9	1 700,4	1 576,3	1 479,4	1 278,5	1 098,4	836,2	382,5	0
Rio de Janeiro	2 182,0	2 080,3	1 964,0	1 870,4	1 668,5	1 479,4	1 206,7	350,4	412,5
São Paulo	2 362,3	2 318,1	2 214,7	2 127,4	1 927,0	1 729,4	1 452,2	497,6	742,4
Sul									
Curitiba	2 666,0	2 644,7	2 545,5	2 460,1	2 260,4	2 061,1	1 783,9	827,6	1 077,4
Florianópolis	2 851,9	2 801,0	2 693,4	2 603,4	2 401,6	2 206,2	1 929,1	980,7	1 161,2
Porto Alegre	3 210,8	3 174,6	3 069,1	2 980,1	2 778,1	2 581,4	2 303,5	1 349,3	1 537,4
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 549,0	2 658,6	2 598,3	2 535,5	2 357,3	2 159,2	1 909,2	1 119,9	1 493,8
Cuiabá	2 332,0	2 529,3	2 500,5	2 457,9	2 307,4	2 126,0	1 919,6	1 370,0	1 749,3
Goiânia	1 852,8	1 949,8	1 891,4	1 831,3	1 658,3	1 463,7	1 227,0	659,2	1 024,1
Brasília	1 685,5	1 776,4	1 718,1	1 658,6	1 487,2	1 293,8	1 062,4	614,1	947,9

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2007

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 713,6	2 467,4	2 413,9	2 642,9	2 704,9	1 632,6	1 137,3	1 816,2	1 903,4
Rio Branco	2 991,7	2 711,6	2 606,2	2 815,7	2 818,0	1 828,2	1 415,7	2 142,8	2 251,3
Manaus	2 850,8	2 687,2	2 729,1	2 977,4	3 124,7	2 005,9	1 447,7	1 910,7	1 931,5
Boa Vista	3 429,4	3 296,9	3 363,5	3 614,0	3 775,7	2 657,0	2 098,6	2 498,5	2 493,6
Belém	2 441,5	2 452,4	2 653,4	2 892,3	3 175,7	2 204,9	1 773,3	1 685,7	1 585,5
Macapá	2 678,8	2 653,5	2 824,1	3 069,7	3 327,5	2 299,2	1 816,0	1 859,7	1 783,4
Palmas	1 511,9	1 491,9	1 692,0	1 929,5	2 220,1	1 323,9	1 034,8	727,3	622,5
Nordeste									
São Luís	2 257,0	2 339,0	2 589,7	2 811,0	3 132,3	2 280,3	1 941,6	1 656,6	1 518,7
Teresina	1 971,4	2 083,8	2 355,5	2 565,4	2 902,1	2 130,6	1 863,1	1 463,3	1 309,1
Fortaleza	2 182,0	2 362,3	2 666,0	2 851,9	3 210,8	2 549,0	2 332,0	1 852,8	1 685,5
Natal	2 080,3	2 318,1	1 644,7	2 801,0	3 174,6	2 658,6	2 529,3	1 949,8	1 776,4
João Pessoa	1 964,0	2 214,7	2 545,5	2 693,4	3 069,2	2 598,3	2 500,5	1 891,4	1 718,1
Recife	1 870,4	2 127,4	2 460,1	2 603,4	2 980,1	2 535,5	2 457,9	1 831,3	1 658,7
Maceió	1 668,4	1 927,0	2 260,4	2 401,6	2 778,1	2 357,3	2 307,4	1 658,3	1 487,2
Aracaju	1 479,4	1 729,4	2 061,1	2 206,2	2 581,4	2 159,2	2 126,0	1 463,7	1 293,8
Salvador	1 206,7	1 452,7	1 783,9	1 929,1	2 303,5	1 909,2	1 919,6	1 227,0	1 062,4
Sudeste									
Belo Horizonte	350,4	497,6	827,6	980,7	1 349,3	1 119,9	1 370,0	659,2	614,1
Vitória	412,5	742,4	1 077,4	1 161,2	1 537,4	1 493,7	1 749,3	1 024,1	947,9
Rio de Janeiro	0	358,1	676,8	748,3	1 124,3	1 214,7	1 578,1	936,0	931,6
São Paulo	358,1	0	338,8	488,0	851,5	895,8	1 326,8	808,2	870,6
Sul									
Curitiba	676,8	338,8	0	250,9	545,6	780,1	1 300,6	968,7	1 077,3
Florianópolis	748,3	488,0	250,9	0	376,0	1 006,3	1 541,6	1 211,2	1 310,0
Porto Alegre	1 124,3	851,5	545,6	376,0	0	1 116,7	1 675,0	1 492,7	1 614,3
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 214,8	895,8	780,1	1 006,3	1 116,7	0	558,0	705,4	878,4
Cuiabá	1 578,1	1 326,8	1 300,6	1 541,6	1 675,0	558,0	0	741,7	875,7
Goiânia	936,0	808,2	968,7	1 211,2	1 492,7	705,4	741,7	0	173,0
Brasília	931,6	870,6	1 077,3	1 310,0	1 614,3	878,4	875,7	173,0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: Coordenadas planimétricas utilizadas para o cálculo das distâncias obtidas da Malha Municipal 2007.

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória das Unidades da Federação e municípios limítrofes com outros países - 2007

(continua)

Unidades da Federação, países limítrofes e municípios	Extensão (km)	Unidades da Federação, países limítrofes e municípios	Extensão (km)
Acre		Amapá/Suriname	46,08
Acre/Peru	1 289,85	Laranjal do Jari	46,08
Feijó	166,96		
Jordão	59,35	Mato Grosso do Sul	
Mâncio Lima	138,64	Mato Grosso do Sul/Paraguai	1 126,99
Manoel Urbano	38,72	Sete Quedas	83,13
Marechal Thaumaturgo	233,48	Porto Murtinho	249,68
Cruzeiro do Sul	71,39	Ponta Porã	44,85
Porto Walter	51,20	Paranhos	92,51
Rodrigues Alves	55,80	Mundo Novo	23,75
Santa Rosa dos Purus	243,12	Japorã	39,09
Sena Madureira	31,75	Coronel Sapucaia	34,19
Assis Brasil	199,44	Caracol	84,19
Acre/Bolívia	606,28	Bela Vista	148,79
Acrelândia	96,83	Aral Moreira	81,63
Brasiléia	143,08	Antônio João	89,18
Capixaba	80,84	Corumbá	155,99
Epitaciolândia	62,69	Mato Grosso do Sul/Bolívia	389,86
Plácido de Castro	108,48	Corumbá	389,86
Xapuri	91,24		
Assis Brasil	23,12	Mato Grosso	
		Mato Grosso/Bolívia	878,04
Amazonas		Porto Esperidião	70,14
Amazonas/Colômbia	1 532,17	Vila Bela da Santíssima Trindade	414,27
Santo Antônio do Itá	140,10	Comodoro	99,61
Japurá	346,71	Cáceres	294,02
Tabatinga	61,78		
São Gabriel da Cachoeira	983,59	Pará	
Amazonas/Peru	951,60	Pará/Suriname	391,93
Benjamin Constant	37,10	Oriximiná	265,08
Atalaia do Norte	909,94	Óbidos	1,20
Tabatinga	4,56	Almeirim	125,65
Amazonas/Venezuela	739,17	Pará/Guiana	391,93
Santa Isabel do Rio Negro	342,60	Oriximiná	508,25
Barcelos	312,99		
São Gabriel da Cachoeira	83,58	Paraná	
		Paraná/Argentina	292,38
		Serranópolis do Iguaçu	40,27
Amapá		São Miguel do Iguaçu	32,74
Amapá/Guiana Francesa	664,24	Santo Antônio do Sudoeste	20,20
Oiapoque	416,20	Pranchita	32,92
Laranjal do Jari	248,04	Planalto	23,81

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória das Unidades da Federação e municípios limítrofes com outros países - 2007

(conclusão)			
Unidades da Federação, países limítrofes e municípios	Extensão (km)	Unidades da Federação, países limítrofes e municípios	Extensão (km)
Pérola D'Oeste	34,53	São Nicolau	8,53
Capanema	42,36	São Borja	112,16
Bom Jesus do Sul	4,71	Roque Gonzales	9,17
Barracão	8,11	Porto Xavier	32,29
Foz do Iguaçu	52,72	Porto Vera Cruz	16,70
Paraná/Paraguai	184,26	Porto Mauá	19,28
Santa Helena	40,95	Porto Lucena	23,45
Pato Bragado	7,86	Pirapó	11,55
Mercedes	6,85	Novo Machado	26,59
Marechal Cândido Rondon	19,53	Itaqui	80,40
Itaipulândia	21,84	Esperança do Sul	7,58
Guáira	38,75	Doutor Maurício Cardoso	40,61
Entre Rios do Oeste	3,69	Derrubadas	38,19
Foz do Iguaçu	44,78	Crissiumal	11,15
		Alecrim	37,83
		Garruchos	77,17
Rondônia		Uruguaiana	85,80
Rondônia/Bolívia	1 464,16	Barra do Quaraí	44,23
São Francisco do Guaporé	144,49	Rio Grande do Sul/Uruguai	1 044,48
Pimenteiras do Oeste	244,68	Santa Vitória do Palmar	18,37
Alto Alegre dos Parecis	64,63	Santana do Livramento	291,97
Nova Mamoré	60,34	Quaraí	85,54
Porto Velho	304,48	Pedras Altas	60,39
Guajará-Mirim	358,70	Jaguarão	90,95
Costa Marques	155,72	Dom Pedrito	58,37
Cabixi	32,27	Chuí	14,42
Alta Floresta D'oeste	98,84	Bagé	121,78
		Lagoa Mirim	144,54
Roraima		Uruguaiana	67,42
Roraima/Venezuela	1 339,29	Barra do Quaraí	90,75
Pacaraima	196,75		
Iracema	97,97		
Alto Alegre	153,83		
Amajari	835,51		
Uiramutã	55,23	Santa Catarina	
Roraima/Guiana	1 339,29	Santa Catarina/Argentina	243,66
Normandia	155,35	Tunápolis	19,79
Caroebe	104,25	São José do Cedro	25,36
Caracarái	107,68	Santa Helena	9,09
Bonfim	261,68	Princesa	1,79
Uiramutã	337,84	Paraíso	42,14
		Itapiranga	58,72
		Guaraciaba	18,02
Rio Grande do Sul		Dionísio Cerqueira	29,53
Rio Grande do Sul/Argentina	708,47	Belmonte	13,71
Tiradentes do Sul	25,78	Bandeirante	25,51

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, Situação em 2007.

Tabela 1.1.1.5 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2007

(continua)

Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Amapá	578,32	Prado	66,37
Amapá	177,41	Salinas da Margarida	1,75
Calçoene	246,59	Salvador	66,91
Macapá	80,70	Santa Cruz Cabralia	37,84
Oiapoque	73,61	São Francisco do Conde	12,57
		Saubara	7,77
Alagoas	248,24	Una	33,21
Barra de Santo Antônio	14,02	Uruçuca	9,51
Barra de São Miguel	10,55	Valença	21,47
Coruripe	38,85	Vera Cruz	33,89
Feliz Deserto	8,48		
Japaratinga	13,30	Ceará	608,97
Jequiá da Praia	14,39	Acará	71,32
Maceió	43,95	Amontada	23,14
Maragogi	20,70	Aquiraz	33,56
Marechal Deodoro	12,76	Aracati	36,54
Paripueira	6,64	Barroquinha	26,70
Passo de Camaragibe	13,52	Beberibe	47,52
Piaçabuçu	21,83	Camocim	67,72
Porto de Pedras	10,83	Cascavel	13,62
Roteiro	10,31	Caucaia	30,70
São Miguel dos Milagres	8,12	Cruz	9,55
		Fortaleza	33,32
Bahia	1 075,85	Fortim	11,47
Alcobaça	28,18	Icapuí	44,44
Belmonte	40,43	Itapipoca	22,81
Cairu	65,87	Itarema	32,05
Camaçari	42,13	Jijoca de Jericoacoara	17,04
Canavieiras	43,99	Paracuru	20,13
Candeias	7,52	Paraipaba	14,55
Caravelas	23,38	São Gonçalo do Amarante	18,89
Conde	43,32	Trairi	33,89
Entre Rios	25,52		
Esplanada	16,01	Espírito Santo	453,93
Igrapiúna	3,70	Anchieta	27,87
Ilhéus	76,05	Aracruz	49,84
Itacaré	25,99	Conceição da Barra	42,91
Itaparica	24,73	Fundão	7,22
Ituberá	15,22	Guarapari	56,85
Jaguaripe	16,75	Itapemirim	17,38
Jandaíra	39,05	Linhares	75,03
Lauro de Freitas	2,83	Marataízes	27,45
Madre de Deus	9,65	Piúma	12,15
Maraú	41,04	Presidente Kennedy	13,08
Mata de São João	27,25	São Mateus	43,71
Mucuri	58,71	Serra	22,09
Nilo Peçanha	5,06	Vila Velha	31,58
Nova Viçosa	31,59	Vitória	26,78
Porto Seguro	70,60		

Tabela 1.1.1.5 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2007

(continuação)

Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Maranhão	2 242,69	Rio Tinto	13,25
Alcântara	80,54	Santa Rita	5,66
Apicum-Açu	137,53		
Araioses	64,56	Pernambuco	216,16
Bacuri	46,62	Barreiros	10,09
Barreirinhas	59,67	Cabo de Santo Agostinho	21,53
Cândido Mendes	209,38	Fernando de Noronha	34,72
Carutapera	239,83	Goiana	20,28
Cedral	55,47	Igarassu	3,51
Cururupu	430,95	Ipojuca	32,18
Godofredo Viana	143,02	Ilha de Itamaracá	17,34
Guimarães	16,25	Jaboatão dos Guararapes	7,39
Humberto de Campos	48,81	Olinda	10,94
Icatu	43,22	Paulista	13,79
Luís Domingues	66,36	Recife	14,47
Paço do Lumiar	21,33	São José da Coroa Grande	6,40
Paulino Neves	22,78	Sirinhaém	11,40
Porto Rico do Maranhão	39,37	Tamandaré	12,11
Primeira Cruz	16,02		
Raposa	58,61	Piauí	67,32
Santo Amaro do Maranhão	43,34	Cajueiro da Praia	15,00
São José de Ribamar	25,25	Ilha Grande	4,78
São Luís	20,98	Luís Correia	28,12
Serrano do Maranhão	7,05	Parnaíba	19,42
Turiação	306,62		
Tutóia	39,12	Paraná	102,73
		Guaraqueçaba	31,26
Pará	1 429,57	Guaratuba	16,76
Augusto Corrêa	173,73	Matinhos	18,48
Bragança	128,11	Paranaguá	17,71
Chaves	220,95	Pontal do Paraná	18,53
Curuçá	89,62		
Magalhães Barata	2,36	Rio de Janeiro	1 094,10
Maracanã	44,53	Angra dos Reis	135,89
Marapanim	49,74	Araruama	7,40
Quatipuru	59,72	Armação dos Búzios	44,20
Salinópolis	39,65	Arraial do Cabo	49,93
São Caetano de Odivelas	37,82	Cabo Frio	33,75
São João de Pirabas	127,61	Carapebus	16,67
Soure	124,76	Campos dos Goytacazes	27,25
Tracuateua	90,96	Casimiro de Abreu	4,71
Viseu	240,01	Duque de Caxias	18,04
		Guapimirim	8,08
Paraíba	153,47	Itaboraí	2,22
Baía da Traição	14,70	Itaguaí	20,74
Cabedelo	20,14	Macaé	21,00
Conde	17,41	Magé	25,60
João Pessoa	23,89	Mangaratiba	53,77
Lucena	17,77	Maricá	39,37
Marcação	7,00	Niterói	45,80
Mataraca	13,11	Parati	197,93
Pitimbu	20,53	Quissamã	43,45

Tabela 1.1.1.5 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2007

(conclusão)			
Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Rio das Ostras	27,74	Balneário Camboriú	23,41
Rio de Janeiro	146,08	Balneário Barra do Sul	12,64
São Francisco de Itabapoana	44,12	Balneário Gaivota	20,33
São Gonçalo	19,09	Barra Velha	17,98
São João da Barra	34,47	Biguaçu	15,05
Saquarema	26,80	Bombinhas	43,23
		Florianópolis	190,16
Rio Grande do Norte	409,45	Garopaba	26,91
Areia Branca	39,28	Governador Celso Ramos	26,19
Baía Formosa	23,23	Içara	13,60
Caiçara do Norte	7,76	Imbituba	36,08
Canguaretama	3,70	Itajaí	7,56
Ceará-Mirim	11,72	Itapema	13,84
Parnamirim	11,90	Itapoá	23,26
Extremoz	17,02	Jaguaruna	37,00
Galinhos	24,52	Laguna	45,83
Grossos	9,30	Navegantes	10,21
Guamaré	12,28	Palhoça	42,16
Macau	39,77	Passo de Torres	11,72
Maxaranguape	20,46	Paulo Lopes	5,74
Natal	21,61	Penha	22,25
Nísia Floresta	19,70	Piçarras	6,32
Rio do Fogo	15,05	Porto Belo	17,35
Pedra Grande	13,46	São Francisco do Sul	43,80
Porto do Mangue	21,37	São José	14,45
Tibau	6,61	Tijucas	11,87
São Bento do Norte	15,38		
São Miguel de Touros	19,51	Sergipe	154,46
Senador Georgino Avelino	5,27	Aracaju	25,74
Tibau do Sul	15,90	Barra dos Coqueiros	31,01
Touros	34,65	Brejo Grande	13,43
		Estância	20,37
Rio Grande do Sul	616,77	Itaporanga D'Ajuda	19,05
Balneário Pinhal	7,86	Pacatuba	21,51
Capão da Canoa	18,11	Pirambu	23,36
Cidreira	16,21		
Imbé	10,87	São Paulo	733,91
Mostardas	90,45	Bertioga	37,35
Osório	2,71	Cananéia	41,20
Palmares do Sul	23,20	Caraguatatuba	28,55
Rio Grande	65,47	Guarujá	57,24
Santa Vitória do Palmar	158,13	Iguape	46,12
São José do Norte	113,21	Ilha Bela	120,21
Tavares	45,87	Ilha Comprida	63,73
Terra de Areia	39,59	Itanhaém	22,49
Tramandaí	14,27	Mongaguá	11,70
Xangri-Lá	10,82	Peruíbe	35,55
		Praia Grande	29,72
Santa Catarina	773,58	Santos	6,29
Araquari	3,37	São Sebastião	81,27
Araranguá	11,41	São Vicente	10,77
Balneário Arroio do Silva	19,85	Ubatuba	141,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, Situação em 2007.

Tabela 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	8 514 876,599	100,00	-
Norte	3 853 327,229	45,25	100,00
Rondônia	237 576,167	2,79	6,17
Acre	164 165,254	1,93	4,26
Amazonas	1 559 161,814	18,31	40,46
Roraima	224 298,980	2,63	5,82
Pará	1 247 689,515	14,65	32,38
Amapá	142 814,585	1,68	3,71
Tocantins	277 620,914	3,26	7,20
Nordeste	1 554 257,004	18,25	100,00
Maranhão	331 983,293	3,90	21,36
Piauí	251 529,186	2,95	16,18
Ceará	148 825,602	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 796,791	0,62	3,40
Paraíba	56 439,838	0,66	3,63
Pernambuco	98 311,616	1,15	6,33
Alagoas	27 767,661	0,33	1,79
Sergipe	21 910,348	0,26	1,41
Bahia	564 692,669	6,63	36,33
Sudeste	924 511,292	10,86	100,00
Minas Gerais	586 528,293	6,89	63,44
Espírito Santo	46 077,519	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 696,054	0,51	4,73
São Paulo	248 209,426	2,92	26,85
Sul	576 409,569	6,77	100,00
Paraná	199 314,850	2,34	34,58
Santa Catarina	95 346,181	1,12	16,54
Rio Grande do Sul	281 748,538	3,31	48,88
Centro-Oeste	1 606 371,505	18,87	100,00
Mato Grosso do Sul	357 124,962	4,19	22,23
Mato Grosso	903 357,908	10,61	56,24
Goiás	340 086,698	3,99	21,17
Distrito Federal	5 801,937	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: Utilizada para o cálculo a Malha Municipal 2005.

Tabela 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da linha divisória (km)												
	Países limítrofes e Oceano Atlântico												
	Total		Norte				Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudoeste		Oeste		Noroeste
	Absoluta	Relativa %	Vene- zuela	Guiana	Suriname	Guiane	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia
Números relativos (%)													
Brasil	-	100,00	7,94	5,63	1,67	2,54	41,29	3,99	4,75	5,01	12,75	8,57	5,85
Números absolutos													
Brasil	26 171	-	2 078	1 474	438	664	10 806	1 044	1 244	1 311	3 338	2 242	1 532
Norte	12 506	47,79	2 078	1 474	438	664	2 008	-	-	-	2 070	2 242	1 532
Rondônia	1 464	5,59	-	-	-	-	-	-	-	-	1 464	-	-
Acre	1 896	7,24	-	-	-	-	-	-	-	-	606	1 290	-
Amazonas	3 223	12,32	739	-	-	-	-	-	-	-	-	952	1 532
Roraima	2 305	8,81	1 339	966	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	2 330	8,90	-	508	392	-	1 430	-	-	-	-	-	-
Amapá	1 288	4,92	-	-	46	664	578	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	5 175	19,77	-	-	-	-	5 175	-	-	-	-	-	-
Maranhão	2 243	8,57	-	-	-	-	2 243	-	-	-	-	-	-
Piauí	67	0,26	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-
Ceará	609	2,33	-	-	-	-	609	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	409	1,56	-	-	-	-	409	-	-	-	-	-	-
Paraíba	153	0,58	-	-	-	-	153	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	216	0,83	-	-	-	-	216	-	-	-	-	-	-
Alagoas	248	0,95	-	-	-	-	248	-	-	-	-	-	-
Sergipe	154	0,59	-	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-
Bahia	1 076	4,11	-	-	-	-	1 076	-	-	-	-	-	-
Sudeste	2 282	8,72	-	-	-	-	2 282	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	454	1,73	-	-	-	-	454	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1 094	4,18	-	-	-	-	1 094	-	-	-	-	-	-
São Paulo	734	2,80	-	-	-	-	734	-	-	-	-	-	-
Sul	3 813	14,57	-	-	-	-	1 341	1 044	1 244	184	-	-	-
Paraná	579	2,21	-	-	-	-	103	-	292	184	-	-	-
Santa Catarina	865	3,31	-	-	-	-	621	-	244	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 369	9,05	-	-	-	-	617	1 044	708	-	-	-	-
Centro-Oeste	2 395	9,15	-	-	-	-	-	-	-	1 127	1 268	-	-
Mato Grosso do Sul	1 517	5,80	-	-	-	-	-	-	-	1 127	390	-	-
Mato Grosso	878	3,35	-	-	-	-	-	-	-	-	878	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

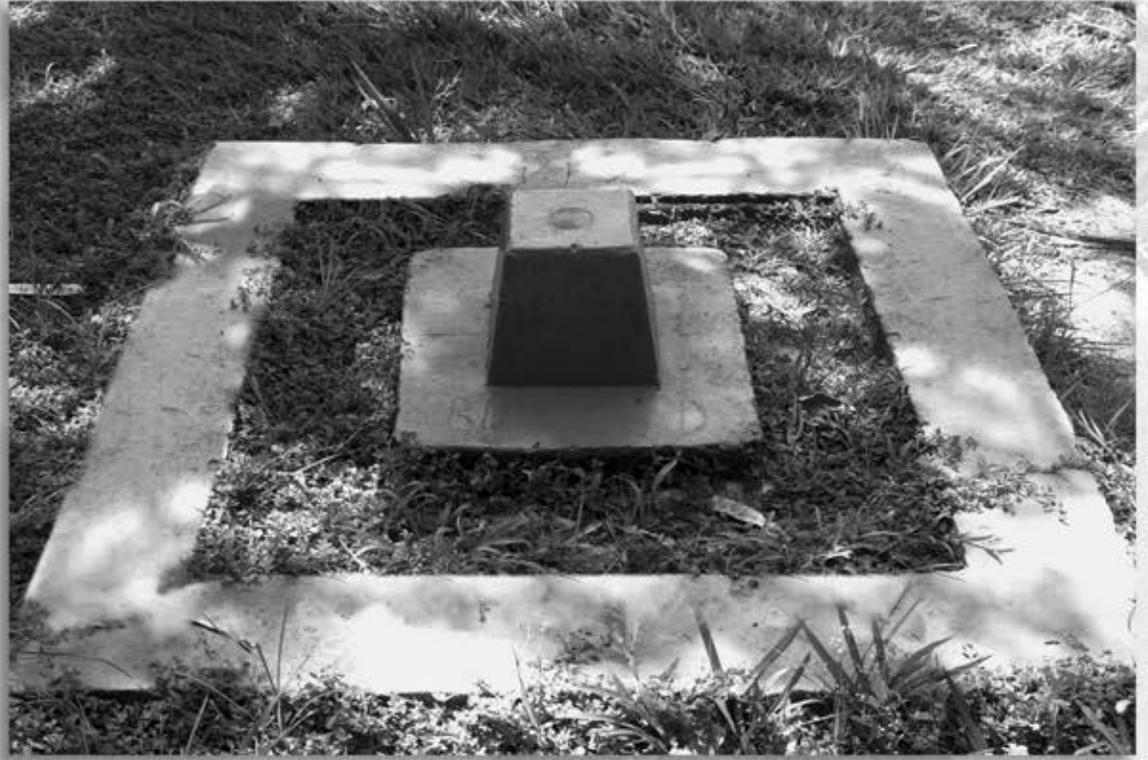
Nota: Coordenadas planimétricas utilizadas para o cálculo das distâncias obtidas da Malha Municipal 2007.

Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas, alta precisão	Altimétricas, alta precisão	Gravimétricas
Brasil	94 467	7 513	63 584	23 370
Norte	11 055	1 166	6 050	3 839
Rondônia	873	41	483	349
Acre	461	46	224	191
Amazonas	1 799	244	854	701
Roraima	972	138	687	147
Pará	3 795	460	1 918	1 417
Amapá	546	67	479	-
Tocantins	2 609	170	1 405	1 034
Nordeste	30 434	2 036	22 857	5 541
Maranhão	4 520	266	2 690	1 564
Piauí	4 360	214	3 221	925
Ceará	5 552	381	3 424	1 747
Rio Grande do Norte	2 000	122	1 869	9
Paraíba	2 032	98	1 932	2
Pernambuco	2 763	206	2 537	20
Alagoas	1 199	58	1 141	-
Sergipe	828	35	784	9
Bahia	7 180	656	5 259	1 265
Sudeste	26 127	1 822	17 513	6 792
Minas Gerais	13 373	902	8 098	4 373
Espírito Santo	2 124	167	1 517	440
Rio de Janeiro	3 361	225	2 661	475
São Paulo	7 269	528	5 237	1 504
Sul	9 654	989	7 689	976
Paraná	3 124	336	2 762	26
Santa Catarina	2 223	225	1 998	-
Rio Grande do Sul	4 307	428	2 929	950
Centro-Oeste	17 197	1 500	9 475	6 222
Mato Grosso do Sul	4 589	385	2 108	2 096
Mato Grosso	5 780	411	3 291	2 078
Goiás	6 363	534	3 826	2 003
Distrito Federal	465	170	250	45

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se somente às estações implantadas pelo IBGE, cujos dados encontram-se disponíveis para os usuários.



Divisão Territorial

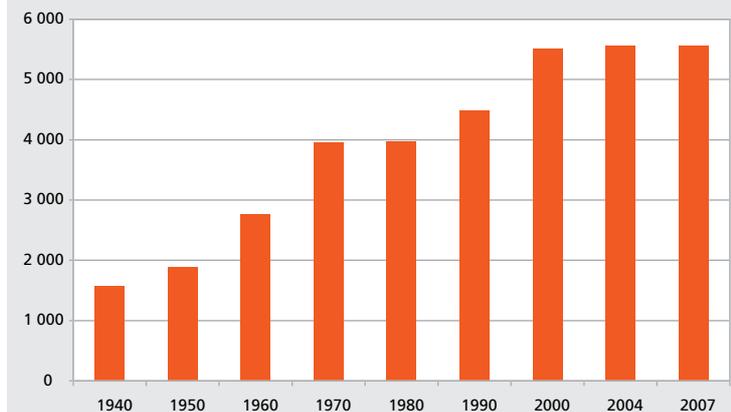
Divisão Territorial

No tema Divisão Territorial o foco recai, principalmente, sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País.

O tema divide-se em dois capítulos: Divisão Político-Administrativa e Regional que, mostra a evolução das sedes municipais entre 1940 e 2007, através de um conjunto de tabelas organizadas por Unidades da Federação, das sedes municipais e distritais.

Características dos Municípios define as classificações especiais: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Região Metropolitana; Região Integrada de Desenvolvimento; Aglomeração Urbana e Municípios do Semi-Árido Brasileiro, bem como apresenta o quantitativo de municípios com áreas de interesses específicos.

Gráfico 1.2.1 - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas							
	Em 01.09							
	Municípios criados e instalados							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007
Brasil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 564
Norte	88	99	120	143	153	298	449	449
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139
Nordeste	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 793
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417
Sudeste	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645
Sul	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293
Rio Grande do Sul (3)	88	92	150	232	232	333	467	496
Centro-Oeste	80	112	244	306	317	379	446	466
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141
Goiás	52	77	179	221	223	212	242	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas							
	Em 01.09							
	Distritos criados e instalados							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007
Brasil	4 840	5 407	6 583	7 883	8 091	8 712	9 846	10 095
Norte	232	254	273	322	340	469	607	652
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	101
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	247
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	34
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	152
Nordeste	1 709	1 810	2 164	2 503	2 503	2 656	3 084	3 148
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	223
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	796
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	183
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	287
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 385
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	832
Sudeste	1 907	2 234	2 460	2 678	2 749	2 849	3 113	3 204
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 624
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	264
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	280
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 036
Sul	758	836	1 273	1 827	1 890	2 084	2 342	2 371
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	453
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 170
Centro-Oeste	234	273	413	553	609	654	700	720
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	242
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	314
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. (3) Excluído o município de Pinto Bandeira por força de decisão judicial.

Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos						
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Zona Costeira (1)	RM - Região Metropolitana (2)	RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento	Aglomeración Urbana (13)	Semi-Árido Brasileiro (3)
Brasil	761	588	478	427	43	38	1 132
Rondônia	52	27	-	-	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-	-	-
Amazonas	62	21	-	-	-	-	-
Roraima	15	15	-	-	-	-	-
Pará	143	5	45	5	-	-	-
Amapá (8)	16	8	10	2	-	-	-
Tocantins	139	-	-	-	-	-	-
Maranhão	181	-	40	4	-	-	-
Piauí	-	-	4	-	13	-	127
Ceará	-	-	32	13	-	-	150
Rio Grande do Norte (9)	-	-	35	9	-	-	147
Paraíba (10)	-	-	14	9	-	-	170
Pernambuco	-	-	21	14	4	-	122
Alagoas	-	-	26	11	-	-	38
Sergipe (11)	-	-	21	4	-	-	28
Bahia	-	-	47	10	4	-	265
Minas Gerais (4)	-	-	-	74	-	-	85
Espírito Santo	-	-	21	7	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	31	17	-	-	-
São Paulo (5)	-	-	29	67	-	-	-
Paraná (6)	-	139	7	42	-	-	-
Santa Catarina (7)	-	82	57	95	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	197	38	31	-	36	-
Mato Grosso do Sul	-	44	-	-	-	-	-
Mato Grosso	126	28	-	-	-	2	-
Goiás (12)	5	-	-	13	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	22	-	-

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Gerência de Documentação e Informação, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira, Cadastro de Municípios da Zona Costeira, IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Situação em 31.12.2003. (2) Situação em 31.12.2003. (3) Ministério de Integração Nacional, municípios do semi-árido brasileiro.

(4) Compreende 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, 14 municípios do Colar Metropolitano da RM de Belo Horizonte, 4 municípios da Região Metropolitana Vale do Aço e 22 municípios do Colar Metropolitano da RM Vale do Aço. (5) Compreende 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista e 19 municípios da RM de Campinas. (6) Compreende 24 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, 6 municípios da Região Metropolitana de Londrina e 8 municípios da Região Metropolitana de Maringá. (7) Compreende 9 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis, 13 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM de Florianópolis, 5 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Itajaí, 11 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM do Vale do Itajaí, 2 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Norte/Nordeste Catarinense, 18 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM Norte/Nordeste Catarinense, 5 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí, 4 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM da Foz do Rio Itajaí, 7 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera, 3 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM Carbonífera, 3 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão e 15 municípios da Área de Expansão Metropolitana da RM Tubarão. (8) Instituída a Região Metropolitana de Macapá, pela Lei Complementar nº 021 de 26.02.2003, formada pelos Municípios de Macapá e Santana. (9) Incluído o Município de Monte Alegre. (10) Região Metropolitana de João Pessoa, instituída pela Lei Complementar nº 59 de 30.12.2003, formada pelos Municípios de Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita.

Recursos Naturais e Meio Ambiente



Recursos Naturais e Meio Ambiente

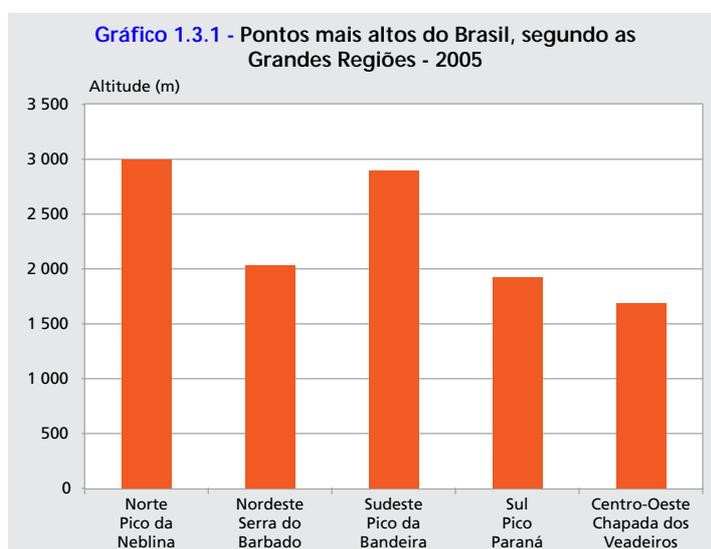
A caracterização físico-ambiental do território é o assunto abordado no tema Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Este tema subdivide-se em quatro capítulos: Recursos Minerais - apresenta a tabela de Reservas de substâncias de minerais metálicos e não-metálicos dos anos de 1998, 1999 e 2000.

Relevo - apresenta as tabelas com os pontos mais altos do Brasil, sua localização, altitude e coordenadas geográficas.

Recursos Hídricos - apresenta tabelas com a área das bacias hidrográficas, potenciais hidrelétricos e as principais usinas e açudes.

Estatísticas ambientais - apresenta sete tabelas com informações de caráter ambiental. Os temas abordados abrangem informações obtidas nos domicílios particulares, em pesquisas econômicas e sobre a gestão municipal.



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004, demais, do Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, 1996.

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2003-2005

(continua)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Minerais metálicos									
Alumínio (bauxita)	1 925 688	2 112 174	1 776 457	838 338	837 643	1 124 195	601 389	601 473	639 815
Berílio (berilo)	13	12	12	1	1	-	1	1	-
Cádmio	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Chumbo	325	426	333	480	479	503	273	279	359
Cobalto	32	29	3	1	1	1	1	1	1
Cobre	8 397	8 131	7 033	6 946	7 736	8 385	96 878	6 442	6 301
Cromo (cromita)	5 302	4 935	4 611	1 884	3 032	2 974	1 242	1 977	1 963
Estanho (cassiterita) (1)	219	440	431	103	355	356	54	69	70
Ferro	15 688 870	15 565 670	15 826 952	11 365 059	10 908 173	10 691 112	42 737 307	41 148 619	44 119 111
Lítio	35	33	32	57	55	55	20	20	20
Manganês	91 549	288 982	306 692	39 379	253 980	264 827	23 282	4 079 863	4 079 410
Monazita e Terras Raras	1	52	47	1	1	1	2	-	-
Nióbio	3 075	2 622 440	2 893	1 526	1 113 148	1 647	5 896	5 812 762	5 915
Níquel	4 510	4 976	4 420	1 433	2 173	2 177	1 777	1 755	1 755
Ouro	2	2	2	1	1	1	1	1	1
Prata	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tântalo	1	1	29	1	1	49	1	1	1
Titânio	82 512	83 911	100 034	41 588	42 135	42 131	103 394	103 322	103 320
Tungstênio	756	756	780	142	134	6	1 921	198	14
Vanádio	157	157	157	3	3	3	2	2	2
Zinco	4 261	5 208	5 394	803	1 151	1 203	3 327	338	3 397
Zircônio	15 148	203 954							
Minerais não-metálicos									
Amianto	15 671	15 377	15 099 205	3	3	-	-	-	-
Areia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Areias Industriais	2 828 841	2 798 619	2 439 679	2 248 789	2 123 803	1 973 326	876 704	784 107	691 309
Argilas	5 028 002	5 827 496	6 011 254	2 254 774	2 664 822	2 455 615	1 195 012	1 267 338	1 220 274
Bário	7 834	2 168	7 781	7 504	1 354	7 482	78 031	838	78 035

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 1998-2000

(conclusão)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Minerais não-metálicos									
Calcário	53 596 914	149 313 625	49 410 979	32 039 681	130 802 950	29 959 685	27 692 287	26 131 170	26 265 945
Caulim	4 309 210	4 399 674	2 676 112	3 877 034	3 939 402	1 745 477	3 209 590	3 154 218	568 469
Cianita e outros materiais refratários	2 519	2 465	2 562	1 470	1 453	2 555	533	533	235
Diatomita	2 634	2 507	2 413	86	86	82	106	58	58
Dolomito e Magnésia	4 445 102	8 311 634	8 797 014	1 179	3 755 539	3 881 285	378 829	1 818 761	2 214 345
Enxofre	-	-	350	548	-	764	1 218	-	972
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	694 189	643 762	1 027 299	346 512	239 797	765 228	580 357	579 331	644 055
Fluorita e Criolita	169 971	161 905	154 751	263 080	262 734	262 235	1 815	1 779 809	1 779
Fosfato	188 092	189 803	194 249	94 162	98 622	95 546	70 966	77 588	146 867
Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.	845	826	824	500	1	1	93	-	-
Gipsita	936 189	940 883	1 001 131	401 159	403 506	434 977	484 890	497 836	471 248
Grafita	7 344	7 269	10 328	1 857	1 843	2 766	943	932	989
Mica	1 424	1 405	5 401 369	261	261	870	50	50	49
Potássio	226 130	225 945	225 777	14 066	14 066	14 066	29 169	29 169	29 169
Quartzo (cristal)	2 961	3 047	3 293	759	772	759	622	622	1 835
Rocha (britada) e Cascalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rochas Ornamentais	12 662 183	12 848 375	17 801 431	3 721 884	4 646 283	5 438 876	2 584 591	3 058 801	3 510 577
Rochas Ornamentais - Outras	416 353	560 290	421 448	67 424	123 181	399 589	48 162	142 302	193 223
Sal	617 606	616 161	614 602	3 628 943	3 628 943	3 628 943	283 300	283 300	283 300
Talco	799 718	512 373	787 168	214 505	236 242	310 106	244 344	201 272	231 073
Vermiculita e perlita	76 385	76 087	78 127	36 852	36 852	37 123	14 175	2 174	2 812
Diamantes e gemas									
Diamante (1)	24 252	37 778	32 090	3 736	2 858	2 600	6 250	5 353	5 043
Gemas (2)	506	2 299	2 351	129	3 342	3 444	388	390	1 720
Energéticos									
Carvão	6 526 049	6 714 364	6 617 453	10 703 668	10 705 244	19 694 744	6 535 671	6 535 671	6 535 382
Turfa	95 245	98 500	111 125	80 296	80 276	83 235	10 387	10 387	7 982
Urânio e outros materiais radioativos	65	65	23	110	110	69	66	66	6

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM.

(1) Quantidade expressa em 1 000 m³. (2) Quantidade expressa em 1 000 kg.

Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2005

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m) (1)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina (1)	Serra Imeri	Amazonas	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Pico 31 de Março (1)	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
Pico do Cristal (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
Monte Roraima(1)	Serra do Pacaraima	Roraima (2) (3)	2.734,10	+ 05°12'07"	- 60°44'16"
Morro do Couto	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
Morro do Massena	Serra do Itatiaia	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	Rio de Janeiro	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Pico do Cadorna	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pedra Cabeça de Leão	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
Pedra Assentada	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
Pedra Cabeça de Leão	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 420,0	- 22°23'15"	- 44°37'39"
Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Arabapo	Serra Arai	Roraima (2)	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Médio de Friburgo	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 310,0	- 22°20'34"	- 42°43'36"
Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	Pico da Neblina (1)	Serra Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Rondônia	...	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina (1)	Serra Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
	Pico 31 de Março (1)	Serra Imeri (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
	Pico do Cadorna	Serra Imeri (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
	...	Serra Imeri	2 399,0	+ 00°51'50"	- 65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima	Serra do Pacaraima (2) (3)	(4) 2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
	Arabapo	Serra Araí	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
	MF BV2-19	Serra Araí	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18	Serra Araí	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Traíras	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,0	- 13°17'47"	- 41°54'26"
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'água	1 154,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	...	Serra do Olho d'água	1 130,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36 41'19"
Paraíba	Pico do Jabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Tabaquino	1 120,0	- 07°14'19"	- 36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
Alagoas	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
Sergipe	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
Bahia	Serra do Barbado	Serra do Barbado	(4) 2 033,3	- 13°17'47"	- 41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782,0	- 13°12'00"	- 42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
	...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

(continuação)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sudeste	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Minas Gerais	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Pico do Cristal	Serra do Caparaó	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Espírito Santo	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
	Pedra Roxa	Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
	Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
	Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Morro do Couto	Serra das Prateleiras	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
	Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
	Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
São Paulo	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
	Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
	Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
	Pico Itaguapé	Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"
Sul	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratua	Serra dos Órgãos	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

(conclusão)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sul					
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"	
Rio Grande do Sul	...	Serra Geral	1 398,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
Mato Grosso do Sul	Morro Grande	Morro de Santa Cruz	(4) 1 065,4	- 19°12'03"	- 57°35'32"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
	...	Serra do Burro	879,0	- 17°21'37"	- 53°34'32"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
	...	Serra do Pântano	1 010,0	- 16°53'39"	- 51°57'16"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	...	Serra Pouso Alto	(4) 1 675,9	- 14°01'08"	- 47°30'32"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'28"	- 47°34'35"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1575,8 (2)	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 341,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico - 2008

Bacias hidrográficas	Potencial Hidrelétrico Brasileiro (Potência Instalada - MW)			
	Total	Em operação, construção, desativado	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	246 620,00	75 901,00	97 344,00	73 375,00
Amazônica	92 797,00	768,00	34 093,00	57 936,00
Tocantins	26 100,00	11 623,00	12 503,00	1 974,00
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (1)	2 642,00	311,00	1 624,00	707,00
Trecho Leste (2)	13 894,00	3 595,00	8 811,00	1 488,00
Trecho Sudeste (3)	9 774,00	3 174,00	4 514,00	2 086,00
São Francisco	25 912,00	10 557,00	13 688,00	1 667,00
Paraná	61 940,00	41 262,00	14 035,00	6 643,00
Uruguai	13 561,00	4 611,00	8 076,00	874,00

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRÁS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT.

Notas: 1. Dados referentes ao mês de janeiro de 2008.

2. As Bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

(1) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2003-2005

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas				
	Total	Impacto obtido			
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental e em aspectos ligados à saúde e segurança
Total	32 796	6 085	5 043	2 155	10 387
Indústrias extrativas	427	101	71	45	198
Indústrias de transformação	29 951	5 855	4 843	2 104	10 074
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	3 771	590	676	421	1 294
Fabricação de produtos alimentícios	3 451	510	585	396	1 134
Fabricação de bebidas	320	79	90	25	159
Fabricação de produtos do fumo	18	5	5	3	11
Fabricação de produtos têxteis	1 382	184	237	100	477
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3 403	876	442	50	587
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 490	214	122	52	407
Fabricação de produtos de madeira	1 440	153	111	16	414
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	565	64	80	35	124
Fabricação de celulose e outras pastas	14	3	2	2	5
Fabricação de papel, embalagens e artefatos de papel	551	61	78	33	119
Edição, impressão e reprodução de gravações	1 451	285	230	110	405
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	103	23	30	22	57
Fabricação de coque, álcool e elaboração de combustíveis nucleares	56	16	23	14	34
Refino de petróleo	47	7	7	8	23
Fabricação de produtos químicos	1 900	289	377	220	895
Fabricação de produtos químicos	1 574	244	334	189	765
Fabricação de produtos farmacêuticos	326	45	43	31	130
Fabricação de artigos de borracha e plástico	1 806	259	252	83	542
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1 558	364	437	184	696
Metalurgia básica	676	93	142	73	301
Produtos siderúrgicos	130	24	24	9	45
Metalurgia de metais não-ferrosos e fundição	546	69	118	64	257
Fabricação de produtos de metal	2 668	481	430	219	944
Fabricação de máquinas e equipamentos	2 282	506	444	136	836
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	146	22	22	10	23
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	865	187	170	15	266
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	367	84	50	27	98
Fabricação de material eletrônico básico	191	54	25	15	62
Fabricação de aparelhos e equipamentos de comunicações	176	29	25	11	37
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	627	192	125	89	239
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	819	223	166	153	384
Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários, caminhões e ônibus	28	8	7	6	17
Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e recon-dicionamento de motores	241	88	81	105	155
Fabricação de peças e acessórios para veículos	550	128	77	43	212
Fabricação de outros equipamentos de transporte	205	60	39	17	76
Fabricação de móveis e indústrias diversas	2 304	674	255	42	948
Fabricação de artigos do mobiliário	1 695	580	223	31	798
Fabricação de produtos diversos	609	94	32	11	150
Reciclagem	106	28	1	28	50
Serviços	2 418	129	128	6	115
Telecomunicações	180	18	26	-	40
Atividades de informática e serviços relacionados	2 197	105	96	-	57
Pesquisa e desenvolvimento	41	6	7	6	18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial - Inovação Tecnológica 2005.

Nota: Foram consideradas as empresas industriais e de serviços com 10 ou mais pessoas ocupadas, que implementaram produto e/ou processo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado.

Tabela 1.3.4.2 - Municípios, total, com algum órgão municipal ambiental, com funcionários em atividade na área de meio ambiente, e variação percentual no número de funcionários, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios			Número de funcionários em atividade na área de meio ambiente das Prefeituras		Variação percentual no número de funcionários (%) 2002/2004
	Total	Com algum órgão municipal ambiental		2002	2004	
		2002	2004			
Brasil	5 560	3 769	3 953	31 101	36 001	15,8
Norte	449	294	310	2 526	3 258	29,0
Rondônia	52	29	40	222	494	122,5
Acre	22	16	17	196	140	-28,6
Amazonas	62	53	57	847	696	-17,8
Roraima	15	11	15	58	169	191,4
Pará	143	112	122	829	1 177	42,0
Amapá	16	16	15	200	291	45,5
Tocantins	139	57	44	174	291	67,2
Nordeste	1 792	1 075	1 129	5 866	7 105	21,1
Maranhão	217	152	126	593	691	16,5
Piauí	222	87	139	220	350	59,1
Ceará	184	111	137	1 469	2 011	36,9
Rio Grande do Norte	167	68	80	272	719	164,3
Paraíba	223	98	111	624	652	4,5
Pernambuco	185	173	141	1 074	727	-32,3
Alagoas	102	76	77	502	489	-2,6
Sergipe	75	63	55	171	134	-21,6
Bahia	417	247	263	941	1 332	41,6
Sudeste	1 668	1 062	1 099	13 550	15 474	14,2
Minas Gerais	853	523	548	3 583	5 500	53,5
Espírito Santo	78	74	78	858	1 440	67,8
Rio de Janeiro	92	90	90	3 315	2 526	-23,8
São Paulo	645	375	383	5 794	6 008	3,7
Sul	1 188	975	1 039	7 318	7 516	2,7
Paraná	399	330	351	3 325	3 295	-0,9
Santa Catarina	293	253	258	1 444	1 452	0,6
Rio Grande do Sul	496	392	430	2 549	2 769	8,6
Centro-Oeste	463	363	376	1 841	2 648	43,8
Mato Grosso do Sul	77	60	65	177	325	83,6
Mato Grosso	139	113	117	469	529	12,8
Goiás	246	189	193	912	1 088	19,3
Distrito Federal	1	1	1	283	706	149,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2002/2004.

Tabela 1.3.4.3 - Municípios, total, que participaram de Consórcio público (com outro município e/ou com o estado e/ou com a união) na área de meio ambiente e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004/2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios			
	Total(1)	Participaram de consórcio público em meio ambiente		Com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo(2)
		2004	2005	2004
Brasil	5 560	1 080	1 078	1 515
Norte	449	60	93	92
Rondônia	52	6	5	13
Acre	22	5	5	7
Amazonas	62	7	26	9
Roraima	15	3	8	8
Pará	143	25	44	43
Amapá	16	1	4	2
Tocantins	139	13	1	10
Nordeste	1 792	150	210	262
Maranhão	217	8	23	23
Piauí	222	6	-	8
Ceará	184	14	18	31
Rio Grande do Norte	167	6	1	16
Paraíba	223	10	25	13
Pernambuco	185	32	39	24
Alagoas	102	8	11	16
Sergipe	75	7	5	10
Bahia	417	59	88	121
Sudeste	1 668	442	357	561
Minas Gerais	853	163	142	365
Espírito Santo	78	51	34	27
Rio de Janeiro	92	56	47	35
São Paulo	645	172	134	134
Sul	1 188	332	235	458
Paraná	399	100	92	97
Santa Catarina	293	104	55	117
Rio Grande do Sul	496	128	88	244
Centro-Oeste	463	96	183	142
Mato Grosso do Sul	77	41	72	21
Mato Grosso	139	14	30	43
Goiás	246	40	81	77
Distrito Federal	1	1	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004/2005.

(1) Em 2005, o número de municípios no país aumentou para 5 564. Tendo em vista comparação com o ano anterior, considerou-se apenas os municípios existentes em 2004.

(2) Conselho de Meio Ambiente ativo é o que realizou pelo menos uma reunião nos doze meses anteriores à data da coleta. Essa informação não foi coletada em 2005.

Tabela 1.3.4.4 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2001-2006

Tipo de combustível predominantemente utilizado	Domicílios particulares permanentes com fogão (1 000 domicílios)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	46 414	47 547	49 179	50 491	51 726	53 295
Gás	42 948	43 679	44 666	46 218	47 394	49 195
Lenha	2 996	3 308	3 684	3 556	3 645	3 464
Carvão	459	539	811	702	678	622
Outros	8	13	10	10	10	14
Sem declaração	4	8	7	6	-	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

- Notas: 1. Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.
 2. Valores publicados para compor a tabela, porém são estimativas com baixa precisão.
 3. Tabela elaborada pelo GT Meio Ambiente da Diretoria de Pesquisas.

Tabela 1.3.4.5 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo Grandes Regiões e tipo de exploração - 2002-2006

Grandes Regiões e tipo de exploração	Produção de madeira em tora (m ³)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil	96 439 969	120 360 811	106 617 955	117 987 071	118 752 800
Silvicultura	75 065 442	99 697 483	87 515 161	100 614 643	100 766 899
Extração vegetal	21 374 527	20 663 328	19 102 794	17 372 428	17 985 901
Norte	16 853 395	17 458 610	17 183 977	16 876 661	17 713 304
Silvicultura	3 081 007	3 402 483	3 932 759	4 185 409	5 432 084
Extração vegetal	13 772 388	14 056 127	13 251 218	12 691 252	12 281 220
Nordeste	8 253 966	9 027 269	7 977 329	14 066 199	10 104 250
Silvicultura	5 873 242	6 808 173	5 832 657	12 255 748	7 896 773
Extração vegetal	2 380 724	2 219 096	2 144 672	1 810 451	2 207 477
Sudeste	30 734 118	45 050 107	35 061 582	35 943 107	40 159 527
Silvicultura	30 578 484	44 944 037	34 963 252	35 848 809	39 824 713
Extração vegetal	155 634	106 070	98 330	94 298	334 814
Sul	36 212 008	43 894 008	41 808 053	47 109 853	47 160 657
Silvicultura	34 098 101	42 283 238	40 605 436	46 078 993	46 155 244
Extração vegetal	2 113 907	1 610 770	1 202 617	1 030 860	1 005 413
Centro-Oeste	4 386 482	4 930 817	4 587 014	3 991 251	3 615 062
Silvicultura	1 434 608	2 259 552	2 181 057	2 245 684	1 458 085
Extração vegetal	2 951 874	2 671 265	2 405 957	1 745 567	2 156 977

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração vegetal e da Silvicultura 2002-2006.

Nota: A pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS - tem como fontes de informações empresas e órgãos públicos e privados que atuam em atividades de produção, comercialização, industrialização e fiscalização de madeira e produtos florestais.

Tabela 1.3.4.6 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não-metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo Grandes Regiões - 2000/2005

Grandes Regiões	Número de unidades locais				Pessoal ocupado total em 31.12			
	2000	2002	2004	2005	2000	2002	2004	2005
37.10-9 Reciclagem de sucatas metálicas								
Brasil	523	658	901	1 081	3 761	4 590	5 736	6 332
Norte	11	17	28	40	27	80	175	157
Nordeste	61	87	114	124	372	461	528	432
Sudeste	276	324	457	532	2 763	3 235	3 747	4 158
Sul	141	187	238	292	519	720	1 095	1 242
Centro-Oeste	34	43	64	93	80	94	191	343
37.20-6 Reciclagem de sucatas não-metálicas								
Brasil	974	1 582	2 231	2 629	5 879	9 409	15 362	18 573
Norte	15	32	53	63	74	457	883	1 338
Nordeste	92	171	270	347	677	898	2 290	2 545
Sudeste	456	696	985	1 178	2 853	4 271	6 231	7 807
Sul	370	596	786	888	2 116	3 288	5 039	5 856
Centro-Oeste	41	87	137	153	159	495	919	1 027
51.55-1 Comércio atacadista de resíduos e sucatas								
Brasil	3 443	4 392	6 222	7 318	21 497	27 050	39 635	43 316
Norte	41	51	94	112	368	600	1 063	867
Nordeste	177	233	374	476	1 171	1 762	2 935	3 466
Sudeste	2 321	2 904	4 089	4 762	15 451	18 542	26 059	28 447
Sul	804	1 063	1 477	1 725	3 802	5 104	7 968	8 713
Centro-Oeste	100	141	188	243	705	1 042	1 610	1 823

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2000/2005.

Nota: Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - versão 1.0.

Tabela 1.3.4.7 - Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental e intensidade de investimento em controle ambiental na indústria, segundo divisões da CNAE - 1997/2002

Divisões da CNAE	Investimento em controle ambiental (1)					Intensidade de investimento (2)	
	1997			2002		1997	2002
	Valor nominal (1 000 R\$)	Valor corrigido (3) (1 000 R\$)	%	Valor (1 000 R\$)	%	%	%
Total	1 458 330	2 244 953	100	4 128 992	100	4,9	7,7
Indústrias extrativas	106 259	163 576	7,29	119 461	2,89	11,1	3,1
Indústrias de transformação	1 352 071	2 081 377	92,71	4 009 531	97,11	4,7	8,1
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	283 483	436 394	19,44	273 066	6,61	5,0	3,7
Fabricação de produtos têxteis	34 918	53 752	2,39	42 004	1,02	3,2	3,6
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	8 347	12 849	0,57	7 911	0,19	3,3	2,6
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	5 281	8 129	0,36	18 329	0,44	1,8	4,2
Fabricação de produtos de madeira	12 086	18 606	0,83	28 216	0,68	3,0	3,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	167 456	257 782	11,48	641 046	15,53	7,3	14,6
Edição, impressão e reprodução de gravações	26 003	40 029	1,78	41 570	1,01	3,2	5,3
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	234 376	360 799	16,07	1 740 330	42,15	10,7	19,0
Fabricação de produtos químicos	124 620	191 840	8,55	262 263	6,35	3,2	4,6
Fabricação de artigos de borracha e plástico	39 534	60 858	2,71	43 288	1,05	2,7	3,2
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	30 099	46 335	2,06	60 514	1,47	2,9	3,6
Metalurgia básica	203 740	313 637	13,97	431 233	10,44	7,1	9,5
Fabricação de produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	29 357	45 192	2,01	25 512	0,62	4,1	2,2
Fabricação de máquinas e equipamentos	36 959	56 894	2,53	68 748	1,67	3,6	2,9
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	1 754	2 700	0,12	725	0,02	1,5	0,5
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8 473	13 043	0,58	33 143	0,80	1,7	3,9
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	12 897	19 853	0,88	12 615	0,31	1,8	1,6
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 249	1 923	0,09	15 014	0,36	0,9	4,1
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	74 278	114 344	5,09	206 651	5,00	3,1	4,2
Fabricação de outros equipamentos de transporte	4 801	7 390	0,33	27 547	0,67	4,8	7,2
Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 933	18 370	0,82	22 050	0,53	2,7	3,2
Outras atividades (Reciclagem e Produtos do fumo)	427	657	0,03	7 756	0,19	0,14	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 1997/2002.

(1) O investimento em controle ambiental tem limitações quanto a aferição de sua qualidade. Em primeiro lugar por tratar-se de estimativa da participação do investimento ambiental no investimento em ativos tangíveis; além disso, observa-se a ausência de parâmetros de comparação pelo próprio ineditismo do tema.

(2) Considerou-se como intensidade de investimento ambiental a relação entre o total das aquisições de ativos tangíveis em máquinas e equipamentos para controle ambiental e as aquisições totais de ativos tangíveis no universo das empresas pesquisadas.

(3) Valores a preços de 2002, corrigidos pelo índice de preços da Fundação Getúlio Vargas para o segmento de máquinas e equipamentos, que entre 1997 e 2002 apresentou variação de 53,94%.

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da intercepção de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Afastamento entre o plano que passa por dado ponto da superfície terrestre e o plano de referência. No caso do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB, o plano de referência é o datum de Imbituba e as altitudes são ortométricas, isto é, referidas ao geóide. As altitudes obtidas pelo rastreamento de satélites artificiais têm como referência um elipsóide, sendo, por isso, geométricas

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsóide de referência e o geóide, contado sobre a linha de prumo no geóide. Se

desprezados, a deflexão da vertical e a curvatura da linha de prumo, a altura geoidal pode ser calculada como a diferença entre a altitude elipsoidal e a altitude ortométrica, positiva acima da superfície elipsoidal e negativa abaixo da mesma.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anomalia gravimétrica Diferença entre a gravidade real numa determinada estação e reduzida ao geóide e a gravidade teórica na projeção deste ponto num determinado elipsóide. Seu valor reflete a distribuição irregular das massas terrestres e suas densidades. Dependendo do tipo de redução e correções realizadas, tem-se diversos tipos de anomalias (ar livre, Bouguer, isostática etc).

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse centro, onde se dá o valor máximo de pressão. No hemisfério sul a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte no sentido horário. Normalmente um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aquífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

airanha Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos (*Pteronura brasiliensis*), outrora comum na região cisandina da América do Sul, e atualmente só encontrado em regiões pouco desbravadas da Amazônia e do Brasil Central. Cauda achatada em forma de remo. Tem hábitos noturnos, e associa-se em bandos; a pele, ainda que inferior à da lontra, é muito procurada pelos caçadores; alimenta-se de peixes, que geralmente vai devorar em terra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu habitat, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero *Caiman*. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfito Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespitosa Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespitosa).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de Greenwich para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em consequência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao

desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de cuesta.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria, o datum do Sistema Geodésico Brasileiro é South American Datum - SAD-69; para a altimetria, Imbituba. Para a gravimetria, o datum gravimétrico é a Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira (Observatório Nacional).

depuração natural Ver autodepuração

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços intermediários entre os locais do seu presente *core*.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG Ver estação gravimétrica

elipsóide de referência Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. Ver também *geóide*.

elipsóide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP Ver estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aquíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoou na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonização geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (Botânica) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

exterminio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem em geral 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geodésia Ciência que estuda a forma, as dimensões e o campo de gravidade da Terra.

geófita Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geóide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso. Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geóide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, conseqüentemente, por difícil representação

matemática, o que leva à adoção do elipsóide como forma matemática da Terra, devido à simplificação decorrente de seu uso. A separação geóide-elipsóide é conhecida como altura ou ondulação geoidal.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozóica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Seqüência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três seqüências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a seqüência intermediária com vulcânicas ácidas; e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada à leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemcriptófita Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma cuesta, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 Ver International Gravity Standardization Net, 1971

Imbituba Datum vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba (SC). Ver também estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semi-árido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul, é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte, oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este, é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 m e 50 m.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa mundi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou

ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do País nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte - sul, em particular o círculo máximo através dos pólos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de pólo a pólo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os pólos. O meridiano origem é o de Greenwich (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 m e 20 m.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga - que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o pólo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal Ver altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol, nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada pólo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semi-árido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertas por rochas sedimentares, subhorizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica Ver subespécie

RBMC Ver Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS Conjunto de estações geodésicas constituída, principalmente, por um receptor GPS geodésico de dupla frequência, com o objetivo de construir uma infra-estrutura geodésica de referência para posicionamentos, a partir da utilização de modernas técnicas apoiadas no GPS, facilitando o emprego do sistema pelo usuário e, ao mesmo tempo, garantindo a qualidade dos resultados obtidos. Cabe destacar que a RBMC também é a principal ligação com os sistemas de referência globais.

Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira *Datum* gravimétrico estabelecido pelo Observatório Nacional como o datum do sistema geodésico brasileiro. Está baseado em estações absolutas e conectado à rede *International Gravity Standardization Net, 1971*.

Rede Maregráfica Permanente para Geodésia Conjunto de estações maregráficas constituídas, principalmente, por marégrafos e sensores meteorológicos com a finalidade de determinar e acompanhar a evolução dos Data altimétricos do Sistema Geodésico Brasileiro.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas preestabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Tonelagem e teor do minério computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas, ou de dados da produção e, parcialmente, por extrapolação até distância razoável, com base em evidências geológicas. As reservas computadas são apenas aquelas aprovadas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM em Relatórios de Pesquisa e Relatórios Anuais (ou reavaliação de jazidas).

reserva inferida Tonelagem e teor do minério estimados com base no conhecimento da geologia do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Tonelagem de minério computado pelas dimensões reveladas

em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, sendo o teor determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeção, amostragem e medida estar tão proximamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos. A tonelagem e o teor computados devem ser rigorosamente determinados dentro dos limites estabelecidos, os quais não devem apresentar variação superior ou inferior a 20% (vinte por cento) da quantidade verdadeira.

RGFB Ver Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

riff Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RMPG Ver Rede Maregráfica Permanente para Geodésia

RN Ver referência de nível

SAD-69 Ver South American Datum, 1969

SAT Ver estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte, boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por seqüências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o Território Nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do País, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de

posicionamento em Território Nacional, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 Datum horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (MG), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (MG), tendo como superfície de referência o elipsóide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifólia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófito Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 Ver União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsóide usado no datum South American Datum, 1969, recomendado na Assembléia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 m.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curvilinear de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

Referências

- ABELHA: boletim informativo. Rio de Janeiro: IBGE, v. 2, n. 5, maio 1983. 157 p.
- ADAMOLI, J. Zoneamento ecológico do Pantanal baseado no regime de inundações. In: ENCONTRO SOBRE SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO A ESTUDOS NO PANTANAL, Corumbá. *Resumos*. Corumbá: INPE: EMBRAPA, 1995.
- ALERTA meteorológico especial. Rio de Janeiro: INMET, 1998. Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/port/elnino2.htm>>. Acesso em: 6 fev. 1998.
- ALMEIDA, F. F. M. de. Geochronological division of the precambrian of South-American. *Revista Brasileira de Geociências*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, v. 1, n. 1, p. 13-21, 1971.
- _____. et al. Origem e evolução da plataforma brasileira. *Boletim da Divisão de Geologia e Mineralogia*, Rio de Janeiro, n. 241, p. 1-36, 1967.
- _____. et al. Províncias estruturais brasileiras. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, 6., 1977, Campina Grande. *Atas...* Campina Grande: Sociedade Brasileira de Geologia, 1977. (Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleo do Nordeste, 6).p. 363-391.
- ALVARENGA, S. M. et al. *Estudo geomorfológico aplicado à bacia do Alto Rio Paraguai e pantanais matogrossenses*. Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1984. 187 p. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série geomorfologia, n. 1). p. 89-183.
- ARAÚJO, J. A. (Coord.). *Barragens no nordeste do Brasil: experiência do DNOCS em barragens na região semi-árida*. 2. ed. Fortaleza: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, 1990. 328 p.
- ARIRANHA. In: FERREIRA, A. B. de H. et al. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 1. ed. 15. impr. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [1975]. 1517 p.
- ATLAS nacional do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 atlas. (263 p.): mapas.
- BARROS, A. M. et al. Geologia. In: FOLHAS SB/SC.18 Javari/ Contamana. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1977. 413 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 13). p. 25-103.
- BARTH, F. T. et al. *Modelos para gerenciamento de recursos hídricos*. São Paulo: Nobel: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1987. 526 p. (Coleção ABRH de recursos hídricos).
- BECKER, O. M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. *Explorações geográficas: percursos no fim do século*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. 367 p. p. 319- 367.
- BERNARDES, A. T.; MACHADO, A. B. M.; RYLANDS, A. B. *Fauna brasileira ameaçada de extinção*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas para a Conservação da Diversidade Biológica, 1990. 62 p.
- BEZERRA, P. E. L. Geologia. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 5 v. v. 3: Região Norte, p. 27-46.
- _____. et al. Geologia. In: PROJETO zoneamento das potencialidades dos recursos naturais da Amazônia Legal. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 212 p. p. 91-164.
- BOKERMANN, W. C. A. Anfíbios. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 77-83.

- BRANCO, S. M. Recursos hídricos e meio ambiente. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 50-53, 1988.
- BRASIL. Lei n. 4.771, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo Código Florestal. In: FARAH, V. A. (Org.). *Legislação florestal*: leis, decretos e regulamentos federais. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1967. 186 p. p. 3-13. (Série documentária, n. 26).
- _____. Lei n. 5.197, de 03 de janeiro de 1967. Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 31, p. 67-71, 5 jan. 1967.
- _____. Decreto n. 76.999, de 8 de janeiro de 1976. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 40, p. 50-51, jan./mar. 1976.
- _____. Lei n. 6.902, de 27 de abril de 1981. Dispõe sobre a criação de estações ecológicas e áreas de proteção ambiental. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 99, n. 78, 28 abr. 1981. Seção 1, p. 7557-7558.
- _____. Decreto n. 88.985, de 10 de novembro de 1983. Regulamenta os artigos 44 e 45 da Lei n. 6.001, de 19 de dezembro de 1973, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1983. Seção 1, p. 19175-19176.
- _____. Decreto n. 94.946, de 23 de setembro de 1987. Regulamenta o item I, do art. 17, da Lei n. 6.001, de 19 de dezembro de 1973. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 51, p. 647, jul./set. 1987.
- _____. Decreto n. 22, de 04 de fevereiro de 1991. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 79, n. 25, 5 fev. 1991. Seção 1, p. 2485-2486.
- _____. Decreto n. 608, de 20 de julho de 1992. Altera o Decreto n. 22, de 4 de fevereiro de 1991, que dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas. *Coleção de leis da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 184, n. 7, p. 1897-1898, jul. 1992.
- _____. Decreto n. 175, de 08 de janeiro de 1996. Dispõe sobre o procedimento administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 6, 9 jan. 1996. p. 265.
- _____. IBAMA. Portaria n. 1.522, de 19 de dezembro de 1989. Reconhece a lista oficial de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 dez. 1989. Seção 1, p. 24156- 24159.
- BRITSKI, H. A.; FIGUEIREDO, J. L. Peixes brasileiros que necessitam de proteção. In: ESPÉCIES da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1972. p. 159-163.
- CADASTRO de cidades e vilas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1995. Disponível em listagem ou meio digital.
- CALDERON, C. E.; SODERSTROM, T. R. The genera of Bambusoideae (Poaceae) of the American Continent. *Smithsonian Contribution to Botany*, Washington, D.C., v. 44, p. 1-27, 1980.
- CAPUTO, M. V.; SILVA, O. B. de. Sedimentação e tectônica da bacia do Solimões. In: GABAGLIA, G. B. de R.; MILANI, E. J. (Coord.). *Origem e evolução das bacias sedimentares*. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 1990. p. 169-193.
- CARVALHO, A. L. de; PODESTÁ FILHO, J. A. de. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 5 v. v. 1: Região Centro-Oeste, p. 91-105.
- CAVALCANTI, I. F. A. Episódios El Niño/ oscilação sul durante a década de 1986 a 1996 e suas influências sobre o Brasil. *Climanálise*: boletim de monitoramento e análise climática. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, out. 1997. Edição especial comemorativa de 10 anos. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/cliesp10a/nino.html>>. Acesso em: 24 mar. 1998.
- CENSO DEMOGRÁFICO 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997.
- CETESB: qualidade das águas no Estado de São Paulo. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 11-12, 1988.
- CLIMANÁLISE: boletim de monitoramento e análise climática. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, v. 12, n. 6, 1-46 p., jun. 1997. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/capa1.html>>. Acesso em: 24 fev. 1998.
- COIMBRA FILHO, A. F. Mamíferos. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 23-39.
- CONCRETO massa no Brasil: memória técnica. Centrais Elétricas Brasileiras, Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, Instituto Brasileiro do Concreto. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1989. 551 p.
- CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.
- COSTA, V. G. *Arc View 3.0*: noções básicas. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 37 p.
- DIAGNÓSTICO Brasil: a ocupação do território e o meio ambiente. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 170 p.
- DINIZ, C. C. A nova geografia econômica do Brasil. In: VELLOSO, J. P. dos R. (Coord.). *Brasil 500 anos*: futuro, presente, passado. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2000. 544 p. p. 303-351.

DIVISÃO do Brasil em micro-regiões homogêneas 1968. Rio de Janeiro: IBGE, 1970. 564 p.

DIVISÃO regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 2 v. v. 1: [Brasil].

ELETROBRÁS. Plano diretor do meio ambiente do setor elétrico 1991/1993. Rio de Janeiro, 1991. 2 v.

_____. Plano 2015: estudos de transmissão. Projeto 5. Rio de Janeiro, jul. 1993.

_____. Plano nacional de energia elétrica 1987/2010: plano 2010, relatório geral. Rio de Janeiro, dez. 1987. 269 p.

ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais ...* Brasília, DF: IBDF; Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, 1978.

FAUNA ameaçada de extermínio. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

FENDRICH, R. Catástrofe, enchentes e planejamento urbano. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 6, jan./fev. 1989.

FERREIRA, H. de C. et al. *Recursos florestais da Amazônia*. [S.l.: s.n.], [19—].

FUNAI. Etapas do processo administrativo de regularização fundiária 1995/1996. Brasília, DF: Ministério da Justiça, [1997?].

GATTO, L. C. S. et al. Geomorfologia. In: FOLHAS SF.23/24 Rio de Janeiro/Vitória. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1983. 775p. (Levantamento de recursos naturais, v. 32). p. 305-384.

GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v.

GOES, M. H. de B. Impacto ambiental da urbanização sobre áreas de riscos na Baixada de Sepetiba, (RJ). *Boletim de Geografia Teórica*, Rio Claro: Associação de Geografia Teórica, v. 18, n. 35/36, p. 39-73, 1988.

INFOCLIMA: boletim de informações climáticas. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 06 de junho de 1997. Número especial. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial/nino.html>>. Acesso em: 25 mar. 1998.

_____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 27 de junho de 1997. Número especial 2. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial2/nino2.html>>. Acesso em: 25 de mar. 1998.

_____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 4, n. 9, 15 de setembro de 1998. Número especial. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/climanalise/infoclima>>. Acesso em: 30 set. 1998.

INFORMAÇÕES sobre El Niño. Santa Catarina: Centro Integrado de Meteorologia e Recursos

Hídricos de Santa Catarina, 1998. Disponível em: <<http://www.pmel.noaa.gov/toga-tao/el-nino/portuguese.html>>. Acesso em: 06 de fev. 1998.

JUSTUS, J. de O.; MACHADO, M. C. de A.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SH.22 - Porto Alegre e parte das folhas SH.21 - Uruguiana e SI.22 - Lagoa Mirim. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. 791 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 33). p. 313-404.

KUX, H. J. H.; BRASIL, A. E.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SD.20 - Guaporé. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1979. 364 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 19). p. 125-164.

LEVANTAMENTO de recursos naturais. Rio de Janeiro: IBGE, 1973-1987. 34 v.

LIMA, M. I. C. de. *Metodologia de interpretação radargeológica: exemplo da sinéclise do Parnaíba e de seu embasamento*. Belém, 1995. 426 p. Tese (Doutorado)-Centro de Geociências, Universidade Federal do Pará, 1995.

_____. Província estrutural da Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 38., 1994, Camboriú. *Resumos expandidos*. Camboriú: Sociedade Brasileira de Geologia, 1994. (Boletim, v. 2). p. 410-411.

LIMA, M. H. P. *O processo de emancipação municipal no Estado do Espírito Santo*. 2000. 167 p. Dissertação (Mestrado)-Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

MALHA municipal digital do Brasil: situação em 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 1 CD-ROM.

MANUAL técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 92 p. (Manuais técnicos em geociências, n.1).

MAPA de vegetação do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

MAPEAMENTO geral do Brasil - 1991: mapa índice. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 1 mapa: color. Escala 1:8 000 000. Projeção policônica.

MAURO, C. A. de; DANTAS, M.; ROSA, F. A. Geomorfologia. In: FOLHA SD.23 - Brasília. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1982. 655 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 29). p. 205-296.

MOLION, L. C. B.; MORAES, J. C. de. Oscilação sul e descarga de rios na América do Sul tropical. *Revista Brasileira de Engenharia*. Caderno de Recursos Hídricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 53-63, 1987.

MONTEIRO FILHO, C. J.; SOR, J. L.; SILVA, Z. L. da (Coord.). Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 2: Sistematização de dados sobre espécies vegetais de importância econômica.

- t. 2: Resultados parciais preliminares: Abolbodaceae, Acanthaceae, Adiantaceae, Agavaceae, Aizoaceae, Alismataceae, Alliaceae, Alstroemeriaceae, Amaranthaceae, Amaryllidaceae e Anacardiaceae. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. 1 v. (várias paginações).
- MOSER, J. M. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 5 v. v. 2: Região Sul, p. 85-111.
- MOTA, S. *Preservação de recursos hídricos*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1988. 222 p.
- NARCHI, W. Invertebrados. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 109-115.
- _____. Répteis. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 67-75.
- NASCIMENTO, D. A.; MAURO, C. A.; GARCIA, M. G. L. Geomorfologia. In: FOLHA SA.21 -Santarém. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1976. 522 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 10). p. 131-198.
- NIMER, Edmon. Clima. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 1: Região Norte, p. 39-58.
- _____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 2: Região Nordeste, p. 47-84.
- _____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 3: Região Sudeste, p. 51-89.
- _____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 5 v. v. 1: Região Centro - Oeste, p. 23-35.
- _____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 5 v. v. 2: Região Sul, p. 151-187.
- _____. *Climatologia do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 421 p.
- _____. Um modelo metodológico da classificação de climas. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro: IBGE, v. 41, n. 4, p. 59-89, out./dez. 1979.
- LA NIÑA: relatório elaborado pelo CPTEC/INPE em 05 de agosto de 1998. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, 1998. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/laninha/laninha3p.html>>. Acesso em: 19 out. 1998.
- NOÇÕES básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 2 v. (Manuais técnicos em geociências, n. 8).
- OLIVEIRA, C. de. *Dicionário cartográfico*. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 646 p.
- PESSOA, M. L. de. Água potável, o que estamos fazendo com ela! *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 3-4, jan./fev. 1989.
- PIRES, F. D. de A. Exame da situação atual dos componentes dos ecossistemas e atividades humanas. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais ...* Brasília, DF: IBDF; Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, 1978. p. 16-27.
- POLÍTICA nacional do meio ambiente. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1984. 40 p.
- _____. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1986. 42 p.
- POMPEU, C. T. Recursos hídricos na Constituição de 1988. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 42-49, 1988.
- PRATTES, M.; GATTO, L. C. S.; COSTA, M. I. P. Geomorfologia. In: FOLHAS SB.24/25- Jaguaribe/Natal. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1981. 740 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 23). p. 301-348.
- PROGRAMA de estações ecológicas. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1977. 39 p.
- REVISTA MONITOR CLIMÁTICO. Fortaleza: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, n. 1, jun. 1997. Edição Especial. Disponível em: <<http://www.fuceme.br/met/tempclim/doc/mc0197/pag.1.html>>. Acesso em: 18 mar. 1998.
- ROBERTO, S.; ABREU, R. M. de. Utilidade dos indicadores de qualidades das águas. *Ambiente*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 47-51, 1991.
- SCHOBENHAUS, C. (Coord.). *Principais depósitos minerais do Brasil*. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1985. v. 1: Recursos minerais energéticos, 187 p.
- _____. *Principais depósitos minerais do Brasil*. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1986. v. 2: Ferro e metais da indústria do aço.
- _____. *Principais depósitos minerais do Brasil*. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1988. v. 3: Metais básicos ferrosos, ouro e alumínio.
- _____. *Principais depósitos minerais do Brasil*. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1991. v. 4 pt. A: Gemas e rochas ornamentais, 461 p.
- SCHOBENHAUS, C.; CAMPOS, D. A. A evolução da plataforma sul americana no Brasil e suas principais concentrações minerais. In: SCHOBENHAUS, C. et al. (Coord.). *Geologia do Brasil: textos explicativos do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais*. Brasília, DF: DNPM, 1984. 501 p. p. 9-53. Edição comemorativa do cinquentenário do DNPM.
- SCHOBENHAUS, C. et al. (Coord.). *Geologia do Brasil: texto explicativo do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais*. Brasília, DF: DNPM, 1984. 501 p. Edição comemorativa do cinquentenário do DNPM.

SICK, H. Aves. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 41-65.

_____. Ornitologia brasileira. Brasília, DF: Ed. da UnB, c1984, 2 v. Título da lombada: Ornitologia brasileira: uma introdução.

SILVA, M. M. D. da et al. *Áreas de proteção ambiental: abordagem histórica e técnica*. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1987. 45 p.

SISTEMA brasileiro de classificação de solos. Brasília, DF: EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisas de Solos, 1999. 412 p.

SOARES, L. de C. Hidrografia. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 1: Região Norte.

SOUZA, C. G. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 5 v. v. 3: Região Norte, p. 123-136.

SOUZA, C. G. (Coord.). *Manual técnico de pedologia*. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. 104 p. (Manuais técnicos em geociências, n. 4).

SUGUIO, K. Roteiro de excursão geológica à região do complexo deltaico do rio Paraíba do Sul (Rio de Janeiro). In: SIMPÓSIO DO QUATERNÁRIO NO BRASIL, 4., 1981, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geologia, 1981. 88 p. (Publicação especial, n. 2).

TERRAS indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Centro Ecumênico de Documentação e Informação, 1987. 148 p.

TEXTO explicativo dos referentes níveis de conhecimento do potencial hidrelétrico. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1991. 4 p.

TSUZUKI, G. Sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 16, jan./fev. 1989.

TUCCI, C. E. M. Crescimento urbano e as enchentes. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 5, jan./fev. 1989.

UNE, M. Y.; RICCIARDI, C. F.; LOURO, Z. C. L. *X recenseamento geral do Brasil: cadastramento das áreas especiais*. Rio de Janeiro: IBGE, [1989?]. 47 f. (Recenseamento geral do Brasil 1990, n. 10).

VELOSO, H. P.; GÓES-FILHO, L. *Fitogeografia brasileira: classificação fisionômica ecológica da vegetação neotropical*. Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1982. 80 p. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série vegetação, n. 1).

VILLELA, S. M.; MATTOS A. *Hidrologia aplicada*. São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 245 p.

Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Seção 2



Características Demográficas e Socioeconômicas da População

2 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Demografia

Estatísticas Populacionais

- 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000
- 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000
- 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020

Registro Civil

- 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1998 e 1998-2006
- 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2006
- 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2005 e 2005-2006
- 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2006

Indicadores Demográficos

- 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Família

2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2006

2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2006

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2006

Migração

2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005

Trabalho e Rendimento

População em Idade Ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2006

2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2006

2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2006

População Ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2006

2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2006

2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006

População Empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006

- 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2005

Saúde e Previdência Social

Saúde

- 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 1997-2005
- 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo grupos de idade e sexo - 1997-2005
- 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2006

Previdência Social

- 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2004-2006
- 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006
- 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2004-2006
- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006

Educação

Características de Instrução da População

- 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006
- 2.4.1.2 - Taxa de frequência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006
- 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006

Ensino

- 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

- 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2005-2006
- 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2005-2006
- 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2005-2006
- 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2005-2006

Habitação

Características do Domicílio

- 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2006
- 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Segurança Pública

Segurança Pública

- 2.6.1.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 2.6.1.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Movimento Eleitoral

- 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, locais de votação, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Gráficos

- 2.1.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1980/2000
- 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2006

- 2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2006
- 2.3.1 - Casos notificados de Aids - Brasil - 1997-2005
- 2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos Brasil - 2003-2006
- 2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2003-2006
- 2.4.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 2006
- 2.5.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário - 2006
- 2.5.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação Brasil 2006
- 2.6.1 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas - Brasil - 2006
- 2.7.1 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo Brasil - 2006

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

(continua)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Censo Demográfico	Obter informações sobre características demográficas e socioeconômicas da população e características dos domicílios	Domicílio	Decenal	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Censo da Educação Superior	Obter informações sobre o ensino superior, abrangendo cursos de graduação, presenciais e à distância	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Censo Escolar	Obter informações sobre educação básica, abrangendo todas as suas etapas/níveis (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades (ensino regular, educação especial, educação de jovens e adultos e educação profissional de nível técnico)	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Contagem da População	Obter informações para o total da população sobre suas características, como sexo, idade e relação com a pessoa responsável pelo domicílio, e sobre educação e migração, bem como fornecer informações para a revisão e atualização das estimativas de população no período intercensitário e para a criação da base cadastral do próximo censo	Domicílio	Decenal, realizada no meio da década	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Estatísticas do Registro Civil	Fornecer indicadores das estatísticas vitais relativos aos nascidos vivos, óbitos e óbitos fetais, e de casamentos, incluindo análises regionais e locais, bem como informações sobre pedidos de separações judiciais e divórcios apreciados em primeira instância e encerrados por sentença concessória ou denegatória	Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Registros Administrativos sobre Epidemiologia	Fornecer informações sobre casos de algumas doenças de caráter epidemiológico e outras doenças sob controle do Ministério da Saúde	Notificação ao programa de controle de doenças do Ministério da Saúde	Anual	Brasil	Internet	Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	Obter informações sobre a oferta de serviços de saúde e as condições de assistência médico-sanitária, seja ambulatorial, de urgência ou de internação. Investiga, também, a natalidade e a mortalidade hospitalar, a capacidade instalada do serviço de saúde e os recursos humanos e especializações médicas	Estabelecimento que presta serviços de saúde	Bienal	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Principais características das pesquisas e levantamentos

(conclusão)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Registros Administrativos sobre Morbidade Hospitalar	Fornecer informações sobre o número de internações, gastos, coeficiente de letalidade, taxa de mortalidade e média de permanência das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde-SUS	Formulário de Autorização de Internação Hospitalar	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Saúde
Registros Administrativos sobre Movimento Eleitoral	Fornecer informações sobre o número de zonas e seções eleitorais e municípios e eleitores existentes, e votação com urna eletrônica	Zona eleitoral	Irregular	Brasil	Internet	Tribunal Superior Eleitoral
Registros Administrativos sobre Previdência Social	Fornecer informações sobre benefícios em manutenção, emitidos e cessados, e receita arrecadada do Instituto Nacional do Seguro Social	Instituto Nacional do Seguro Social	Anual	Brasil	Publicação Impressa	Ministério da Previdência Social
Registros Administrativos sobre Segurança Pública	Obter informações sobre acidentes de trânsito com vítimas fatais e não-fatais e características dos condutores e veículos envolvidos	Instituição de segurança pública	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Justiça
Registros Administrativos sobre Trabalho e Emprego	Fornecer informações sobre número de empregos, remuneração média e carteiras de trabalho e previdência social emitidas	Estabelecimento	Anual	Brasil	Internet	Ministério do Trabalho e Emprego



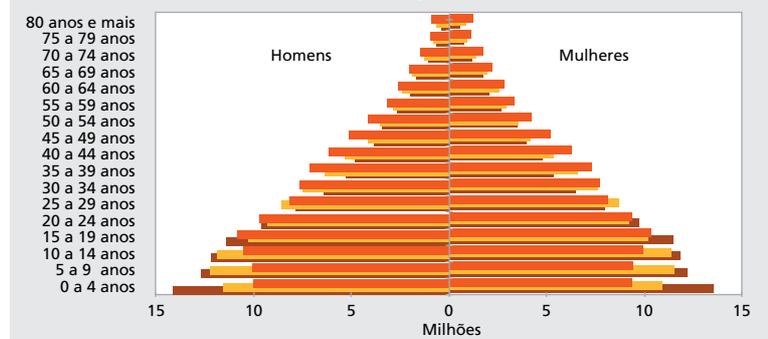
Demografia

Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População 1996, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e as Estatísticas do Registro Civil. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População 1996 fornece informações relativas às características gerais da população e um perfil do quadro educacional e dos movimentos migratórios do País. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD baseia-se numa amostra de domicílios do País e é realizada com periodicidade anual. A PNAD é feita nos intervalos intercensitários desde 1967 e tem como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, características das habitações e outros aspectos socioeconômico e demográfico. O Registro Civil fornece informações sobre a totalidade de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais obtidas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, e de Separações e Divórcios declarados pelas varas de família, foros ou varas cíveis.

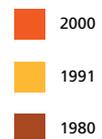
Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, no ano de 2000, a

Gráfico 2.1.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1980/2000



composição por cor ou raça das populações urbana e de rural nas Grandes Regiões e no País, a matriz dos movimentos migratórios por Unidade da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa. No caso de Censo Demográfico 1991, em 01/09/1986 e no de 2000, 01/08/1995.

Foram também incorporados, nesta publicação, projeções preliminares de população para o período de 1991-2030 e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções. Apresenta, também, informações sobre as estatísticas vitais (nascimentos e óbitos) casamentos, separações e divórcios. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos.



Fonte: Censo demográfico 1980: dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983; Censo demográfico 1991: características gerais da população e instrução: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996; Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Viúvos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	1 074 857	1 741 430
Espírita	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	3 100
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	60 012

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(conclusão)

Especificação	População presente					
	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)
Total	70 191 370	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 070 163	169 799 170
Sexo						
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-
Estado conjugal (8)						
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	(9) 30 529 239	-	(9) 35 466 079
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	(10) 67 637 629
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 392 297
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 266 356
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 569 413
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-
Religião (13)						
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	103 238 159
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-

Fontes: Recenseamento do Brasil 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?] - 1930; Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950 -2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Excluídas 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Excluídas 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Excluídas as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Excluídas as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 330 149 em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 45 323 763, em 1991 e 48 307 480, em 2000. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970, 1980, 1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000

(continua)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	169 799 170	83 576 015	86 223 155	137 953 959	66 882 993	71 070 966	31 845 211	16 693 022	15 152 189
0 a 4 anos	16 375 728	8 326 926	8 048 802	12 760 820	6 490 364	6 270 456	3 614 908	1 836 562	1 778 346
5 a 9 anos	16 542 327	8 402 353	8 139 974	12 821 519	6 500 814	6 320 705	3 720 808	1 901 539	1 819 269
10 a 14 anos	17 348 067	8 777 639	8 570 428	13 530 190	6 803 898	6 726 292	3 817 877	1 973 741	1 844 136
15 a 19 anos	17 939 815	9 019 130	8 920 685	14 403 539	7 132 822	7 270 717	3 536 276	1 886 308	1 649 968
15 a 17 anos	10 702 499	5 378 982	5 323 517	8 503 619	4 215 200	4 288 419	2 198 880	1 163 782	1 035 098
18 e 19 anos	7 237 316	3 640 148	3 597 168	5 899 920	2 917 622	2 982 298	1 337 396	722 526	614 870
20 a 24 anos	16 141 515	8 048 218	8 093 297	13 352 132	6 549 365	6 802 767	2 789 383	1 498 853	1 290 530
25 a 29 anos	13 849 665	6 814 328	7 035 337	11 570 969	5 606 425	5 964 544	2 278 696	1 207 903	1 070 793
30 a 34 anos	13 028 944	6 363 983	6 664 961	10 918 396	5 248 443	5 669 953	2 110 548	1 115 540	995 008
35 a 39 anos	12 261 529	5 955 875	6 305 654	10 326 271	4 929 130	5 397 141	1 935 258	1 026 745	908 513
40 a 44 anos	10 546 694	5 116 439	5 430 255	8 913 019	4 249 804	4 663 215	1 633 675	866 635	767 040
45 a 49 anos	8 721 541	4 216 418	4 505 123	7 309 621	3 472 375	3 837 246	1 411 920	744 043	667 877
50 a 54 anos	7 062 601	3 415 678	3 646 923	5 833 659	2 764 708	3 068 951	1 228 942	650 970	577 972
55 a 59 anos	5 444 715	2 585 244	2 859 471	4 387 995	2 032 135	2 355 860	1 056 720	553 109	503 611
60 a 64 anos	4 600 929	2 153 209	2 447 720	3 712 213	1 676 323	2 035 890	888 716	476 886	411 830
65 a 69 anos	3 581 106	1 639 325	1 941 781	2 916 899	1 284 812	1 632 087	664 207	354 513	309 694
70 anos ou mais	6 353 994	2 741 250	3 612 744	5 196 717	2 141 575	3 055 142	1 157 277	599 675	557 602
Norte	12 900 704	6 533 555	6 367 149	9 014 365	4 441 624	4 572 741	3 886 339	2 091 931	1 794 408
0 a 4 anos	1 642 763	835 068	807 695	1 072 896	545 179	527 717	569 867	289 889	279 978
5 a 9 anos	1 598 978	813 937	785 041	1 041 103	526 978	514 125	557 875	286 959	270 916
10 a 14 anos	1 560 349	790 069	770 280	1 046 371	521 152	525 219	513 978	268 917	245 061
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	929 456	466 925	462 531	652 410	318 124	334 286	277 046	148 801	128 245
18 e 19 anos	595 028	300 183	294 845	430 236	209 974	220 262	164 792	90 209	74 583
20 a 24 anos	1 299 652	652 119	647 533	948 961	460 397	488 564	350 691	191 722	158 969
25 a 29 anos	1 059 121	529 422	529 699	776 607	374 703	401 904	282 514	154 719	127 795
30 a 34 anos	906 854	457 241	449 613	670 191	325 581	344 610	236 663	131 660	105 003
35 a 39 anos	781 988	397 870	384 118	576 641	283 861	292 780	205 347	114 009	91 338
40 a 44 anos	638 330	326 087	312 243	469 291	231 352	237 939	169 039	94 735	74 304
45 a 49 anos	503 516	259 655	243 861	361 890	180 089	181 801	141 626	79 566	62 060
50 a 54 anos	380 141	197 847	182 294	267 469	133 563	133 906	112 672	64 284	48 388
55 a 59 anos	297 457	151 552	145 905	200 593	96 878	103 715	96 864	54 674	42 190
60 a 64 anos	237 776	121 959	115 817	161 925	77 159	84 766	75 851	44 800	31 051
65 a 69 anos	178 253	91 209	87 044	124 407	58 842	65 565	53 846	32 367	21 479
70 anos ou mais	291 042	142 412	148 630	213 374	97 792	115 582	77 668	44 620	33 048
Nordeste	47 741 711	23 413 914	24 327 797	32 975 425	15 779 168	17 196 257	14 766 286	7 634 746	7 131 540
0 a 4 anos	5 060 487	2 568 202	2 492 285	3 292 193	1 671 797	1 620 396	1 768 294	896 405	871 889
5 a 9 anos	5 132 313	2 600 596	2 531 717	3 312 210	1 674 206	1 638 004	1 820 103	926 390	893 713
10 a 14 anos	5 549 925	2 798 544	2 751 381	3 625 482	1 808 115	1 817 367	1 924 443	990 429	934 014
15 a 19 anos	5 571 708	2 805 946	2 765 762	3 813 012	1 868 630	1 944 382	1 758 696	937 316	821 380
15 a 17 anos	3 389 969	1 704 448	1 685 521	2 287 940	1 122 174	1 165 766	1 102 029	582 274	519 755
18 e 19 anos	2 181 739	1 101 498	1 080 241	1 525 072	746 456	778 616	656 667	355 042	301 625
20 a 24 anos	4 627 950	2 302 893	2 325 057	3 310 989	1 596 745	1 714 244	1 316 961	706 148	610 813
25 a 29 anos	3 683 604	1 790 761	1 892 843	2 694 197	1 271 053	1 423 144	989 407	519 708	469 699
30 a 34 anos	3 353 930	1 613 538	1 740 392	2 469 167	1 154 747	1 314 420	884 763	458 791	425 972
35 a 39 anos	3 022 910	1 452 030	1 570 880	2 233 473	1 043 799	1 189 674	789 437	408 231	381 206
40 a 44 anos	2 490 163	1 188 858	1 301 305	1 830 517	851 562	978 955	659 646	337 296	322 350
45 a 49 anos}	2 060 071	975 994	1 084 077	1 481 929	683 322	798 607	578 142	292 672	285 470
50 a 54 anos	1 755 497	835 202	920 295	1 227 054	565 183	661 871	528 443	270 019	258 424
55 a 59 anos	1 412 296	654 140	758 156	947 974	421 788	526 186	464 322	232 352	231 970
60 a 64 anos	1 229 605	563 195	666 410	829 931	358 005	471 926	399 674	205 190	194 484
65 a 69 anos	923 753	419 821	503 932	630 060	269 170	360 890	293 693	150 651	143 042
70 anos ou mais	1 867 499	844 194	1 023 305	1 277 237	541 046	736 191	590 262	303 148	287 114

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	72 412 411	35 426 091	36 986 320	65 549 194	31 810 179	33 739 015	6 863 217	3 615 912	3 247 305
0 a 4 anos	6 312 461	3 210 913	3 101 548	5 625 543	2 861 563	2 763 980	686 918	349 350	337 568
5 a 9 anos	6 330 781	3 215 803	3 114 978	5 621 501	2 853 437	2 768 064	709 280	362 366	346 914
10 a 14 anos	6 684 660	3 383 323	3 301 337	5 946 885	3 002 688	2 944 197	737 775	380 635	357 140
15 a 19 anos	7 155 091	3 586 053	3 569 038	6 435 630	3 205 420	3 230 210	719 461	380 633	338 828
15 a 17 anos	4 192 607	2 102 006	2 090 601	3 753 588	1 871 778	1 881 810	439 019	230 228	208 791
18 e 19 anos	2 962 484	1 484 047	1 478 437	2 682 042	1 333 642	1 348 400	280 442	150 405	130 037
20 a 24 anos	6 824 937	3 401 361	3 423 576	6 212 414	3 073 018	3 139 396	612 523	328 343	284 180
25 a 29 anos	6 053 155	2 985 601	3 067 554	5 520 048	2 703 392	2 816 656	533 107	282 209	250 898
30 a 34 anos	5 786 292	2 828 872	2 957 420	5 277 729	2 559 918	2 717 811	508 563	268 954	239 609
35 a 39 anos	5 598 759	2 707 550	2 891 209	5 122 476	2 453 343	2 669 133	476 283	254 207	222 076
40 a 44 anos	4 981 306	2 406 840	2 574 466	4 576 110	2 188 633	2 387 477	405 196	218 207	186 989
45 a 49 anos	4 140 354	1 991 829	2 148 525	3 797 939	1 808 254	1 989 685	342 415	183 575	158 840
50 a 54 anos	3 314 466	1 589 481	1 724 985	3 028 352	1 435 616	1 592 736	286 114	153 865	132 249
55 a 59 anos	2 497 261	1 177 474	1 319 787	2 256 753	1 048 999	1 207 754	240 508	128 475	112 033
60 a 64 anos	2 117 769	978 266	1 139 503	1 914 040	866 958	1 047 082	203 729	111 308	92 421
65 a 69 anos	1 694 691	761 287	933 404	1 537 185	675 849	861 336	157 506	85 438	72 068
70 anos ou mais	2 920 428	1 201 438	1 718 990	2 676 589	1 073 091	1 603 498	243 839	128 347	115 492
Sul	25 107 616	12 401 450	12 706 166	20 321 999	9 896 617	10 425 382	4 785 617	2 504 833	2 280 784
0 a 4 anos	2 217 439	1 130 392	1 087 047	1 795 017	915 100	879 917	422 422	215 292	207 130
5 a 9 anos	2 319 114	1 181 701	1 137 413	1 852 361	942 054	910 307	466 753	239 647	227 106
10 a 14 anos	2 374 787	1 207 548	1 167 239	1 894 602	958 930	935 672	480 185	248 618	231 567
15 a 19 anos	2 451 895	1 242 721	1 209 174	1 987 712	995 582	992 130	464 183	247 139	217 044
15 a 17 anos	1 461 258	741 147	720 111	1 173 139	588 686	584 453	288 119	152 461	135 658
18 e 19 anos	990 637	501 574	489 063	814 573	406 896	407 677	176 064	94 678	81 386
20 a 24 anos	2 205 892	1 107 198	1 098 694	1 837 574	910 359	927 215	368 318	196 839	171 479
25 a 29 anos	2 004 534	993 909	1 010 625	1 661 943	813 673	848 270	342 591	180 236	162 355
30 a 34 anos	2 010 157	988 041	1 022 116	1 651 325	799 419	851 906	358 832	188 622	170 210
35 a 39 anos	1 982 807	969 354	1 013 453	1 626 958	779 914	847 044	355 849	189 440	166 409
40 a 44 anos	1 720 167	841 642	878 525	1 409 567	675 984	733 583	310 600	165 658	144 942
45 a 49 anos	1 445 966	705 452	740 514	1 171 486	560 006	611 480	274 480	145 446	129 034
50 a 54 anos	1 167 885	570 110	597 775	929 656	444 380	485 276	238 229	125 730	112 499
55 a 59 anos	901 625	433 868	467 757	700 721	328 019	372 702	200 904	105 849	95 055
60 a 64 anos	743 343	352 685	390 658	577 011	263 742	313 269	166 332	88 943	77 389
65 a 69 anos	588 041	269 214	318 827	458 724	201 869	256 855	129 317	67 345	61 972
70 anos ou mais	973 964	407 615	566 349	767 342	307 586	459 756	206 622	100 029	106 593
Centro-Oeste	11 636 728	5 801 005	5 835 723	10 092 976	4 955 405	5 137 571	1 543 752	845 600	698 152
0 a 4 anos	1 142 578	582 351	560 227	975 171	496 725	478 446	167 407	85 626	81 781
5 a 9 anos	1 161 141	590 316	570 825	994 344	504 139	490 205	166 797	86 177	80 620
10 a 14 anos	1 178 346	598 155	580 191	1 016 850	513 013	503 837	161 496	85 142	76 354
15 a 19 anos	1 236 637	617 302	619 335	1 084 539	535 092	549 447	152 098	82 210	69 888
15 a 17 anos	729 209	364 456	364 753	636 542	314 438	322 104	92 667	50 018	42 649
18 e 19 anos	507 428	252 846	254 582	447 997	220 654	227 343	59 431	32 192	27 239
20 a 24 anos	1 183 084	584 647	598 437	1 042 194	508 846	533 348	140 890	75 801	65 089
25 a 29 anos	1 049 251	514 635	534 616	918 174	443 604	474 570	131 077	71 031	60 046
30 a 34 anos	971 711	476 291	495 420	849 984	408 778	441 206	121 727	67 513	54 214
35 a 39 anos	875 065	429 071	445 994	766 723	368 213	398 510	108 342	60 858	47 484
40 a 44 anos	716 728	353 012	363 716	627 534	302 273	325 261	89 194	50 739	38 455
45 a 49 anos	571 634	283 488	288 146	496 377	240 704	255 673	75 257	42 784	32 473
50 a 54 anos	444 612	223 038	221 574	381 128	185 966	195 162	63 484	37 072	26 412
55 a 59 anos	336 076	168 210	167 866	281 954	136 451	145 503	54 122	31 759	22 363
60 a 64 anos	272 436	137 104	135 332	229 306	110 459	118 847	43 130	26 645	16 485
65 a 69 anos	196 368	97 794	98 574	166 523	79 082	87 441	29 845	18 712	11 133
70 anos ou mais	301 061	145 591	155 470	262 175	122 060	140 115	38 886	23 531	15 355

Fonte: Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07						
	1991	1995	2000	2005	2010	2015	2020
Total	149 094 266	158 874 963	171 279 882	184 184 264	196 834 086	208 468 035	219 077 729
0 a 4 anos	17 368 392	16 609 595	17 078 098	17 970 749	18 161 030	17 593 576	17 086 317
5 a 9 anos	18 093 274	17 468 920	16 496 273	16 992 071	17 896 682	18 101 202	17 546 762
10 a 14 anos	16 560 381	18 002 827	17 428 566	16 463 415	16 963 219	17 870 958	18 079 105
15 a 19 anos	14 784 809	16 031 938	17 921 483	17 357 202	16 405 427	16 912 128	17 824 627
20 a 24 anos	14 087 633	14 475 533	15 896 714	17 782 204	17 238 588	16 308 179	16 825 056
25 a 29 anos	13 477 301	13 859 499	14 313 963	15 735 323	17 625 115	17 107 360	16 201 254
30 a 34 anos	11 597 078	13 075 890	13 677 030	14 144 074	15 575 070	17 472 298	16 980 999
35 a 39 anos	9 465 365	10 988 056	12 867 234	13 479 781	13 966 840	15 408 005	17 311 112
40 a 44 anos	7 624 551	8 904 929	10 761 253	12 626 795	13 256 642	13 764 717	15 213 816
45 a 49 anos	6 143 600	7 118 321	8 656 170	10 485 825	12 337 720	12 985 720	13 514 571
50 a 54 anos	5 371 328	5 727 743	6 845 720	8 351 766	10 151 330	11 981 962	12 645 294
55 a 59 anos	4 286 518	4 960 858	5 422 021	6 508 343	7 974 375	9 731 638	11 527 015
60 a 64 anos	3 580 305	3 820 899	4 589 750	5 044 084	6 088 342	7 500 463	9 197 062
65 a 69 anos	2 629 945	3 120 786	3 422 927	4 137 717	4 580 999	5 568 325	6 904 332
70 a 74 anos	1 803 638	2 111 612	2 655 431	2 940 775	3 585 834	4 006 840	4 910 943
75 a 79 anos	1 243 692	1 349 618	1 660 291	2 119 353	2 373 812	2 925 248	3 303 935
80 anos ou mais	976 456	1 247 939	1 586 958	2 044 787	2 653 061	3 229 416	4 005 529
Homens	73 723 060	78 406 282	84 350 720	90 542 990	96 611 841	102 182 256	107 253 243
0 a 4 anos	8 793 740	8 418 107	8 666 369	9 123 653	9 222 072	8 937 073	8 683 061
5 a 9 anos	9 147 322	8 833 933	8 353 509	8 616 413	9 079 424	9 185 444	8 907 816
10 a 14 anos	8 364 539	9 097 713	8 810 008	8 333 675	8 598 375	9 062 828	9 170 800
15 a 19 anos	7 469 017	8 083 785	9 039 218	8 757 685	8 290 105	8 559 105	9 026 519
20 a 24 anos	7 047 150	7 276 498	7 978 659	8 929 189	8 662 703	8 211 268	8 487 777
25 a 29 anos	6 608 917	6 874 685	7 151 002	7 851 746	8 804 687	8 558 016	8 125 454
30 a 34 anos	5 645 246	6 355 251	6 738 765	7 022 983	7 730 315	8 688 391	8 461 607
35 a 39 anos	4 587 372	5 312 224	6 207 862	6 597 635	6 894 775	7 608 894	8 570 844
40 a 44 anos	3 707 434	4 283 631	5 159 826	6 045 877	6 444 975	6 755 052	7 474 180
45 a 49 anos	2 966 169	3 433 591	4 123 663	4 982 152	5 858 306	6 266 467	6 588 592
50 a 54 anos	2 608 528	2 734 288	3 263 446	3 934 334	4 772 714	5 634 152	6 048 441
55 a 59 anos	2 054 941	2 377 624	2 548 805	3 058 018	3 704 131	4 514 677	5 352 318
60 a 64 anos	1 697 904	1 793 566	2 157 048	2 326 548	2 808 048	3 421 365	4 192 987
65 a 69 anos	1 239 956	1 448 154	1 567 589	1 898 188	2 061 895	2 507 193	3 075 736
70 a 74 anos	822 303	966 946	1 193 246	1 303 338	1 590 951	1 742 907	2 137 357
75 a 79 anos	553 143	591 460	730 696	913 000	1 006 226	1 239 359	1 370 013
80 anos ou mais	409 379	524 826	661 009	848 556	1 082 139	1 290 065	1 579 741
Mulheres	75 371 206	80 468 681	86 929 162	93 641 274	100 222 245	106 285 779	111 824 486
0 a 4 anos	8 574 652	8 191 488	8 411 729	8 847 096	8 938 958	8 656 503	8 403 256
5 a 9 anos	8 945 952	8 634 987	8 142 764	8 375 658	8 817 258	8 915 758	8 638 946
10 a 14 anos	8 195 842	8 905 114	8 618 558	8 129 740	8 364 844	8 808 130	8 908 305
15 a 19 anos	7 315 792	7 948 153	8 882 265	8 599 517	8 115 322	8 353 023	8 798 108
20 a 24 anos	7 040 483	7 199 035	7 918 055	8 853 015	8 575 885	8 096 911	8 337 279
25 a 29 anos	6 868 384	6 984 814	7 162 961	7 883 577	8 820 428	8 549 344	8 075 800
30 a 34 anos	5 951 832	6 720 639	6 938 265	7 121 091	7 844 755	8 783 907	8 519 392
35 a 39 anos	4 877 993	5 675 832	6 659 372	6 882 146	7 072 065	7 799 111	8 740 268
40 a 44 anos	3 917 117	4 621 298	5 601 427	6 580 918	6 811 667	7 009 665	7 739 636
45 a 49 anos	3 177 431	3 684 730	4 532 507	5 503 673	6 479 414	6 719 253	6 925 979
50 a 54 anos	2 762 800	2 993 455	3 582 274	4 417 432	5 378 616	6 347 810	6 596 853
55 a 59 anos	2 231 577	2 583 234	2 873 216	3 450 325	4 270 244	5 216 961	6 174 697
60 a 64 anos	1 882 401	2 027 333	2 432 702	2 717 536	3 280 294	4 079 098	5 004 075
65 a 69 anos	1 389 989	1 672 632	1 855 338	2 239 529	2 519 104	3 061 132	3 828 596
70 a 74 anos	981 335	1 144 666	1 462 185	1 637 437	1 994 883	2 263 933	2 773 586
75 a 79 anos	690 549	758 158	929 595	1 206 353	1 367 586	1 685 889	1 933 922
80 anos ou mais	567 077	723 113	925 949	1 196 231	1 570 922	1 939 351	2 425 788

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1998 e 1998-2006

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 1998	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Brasil (1)	3 156 327	43	71 859	8 540	11 252	14 668	17 046	23 918	35 943	62 251	111 679	2 799 128
Norte	374 042	-	23 245	3 177	4 246	5 415	6 534	8 986	13 142	21 440	33 325	254 532
Rondônia	28 613	-	475	52	87	108	162	195	303	623	1 210	25 398
Porto Velho	6 807	-	140	24	40	39	52	72	84	177	323	5 856
Acre	20 965	-	1 427	126	207	235	300	447	663	1 127	1 992	14 441
Rio Branco	7 626	-	164	26	56	59	90	122	184	275	529	6 121
Amazonas	85 184	-	7 520	983	1 203	1 566	1 962	2 165	3 047	5 135	7 410	54 193
Manaus	36 102	-	827	160	249	367	549	499	706	1 293	1 967	29 485
Roraima	10 354	-	503	64	75	134	135	219	354	484	907	7 479
Boa Vista	7 209	-	194	25	28	72	72	119	198	245	502	5 754
Pará	179 776	-	11 271	1 639	2 221	2 761	3 235	4 872	7 195	11 646	17 742	117 194
Região Metropolitana de Belém	38 668	-	1 479	202	314	367	452	591	806	1 359	2 053	31 045
Belém	31 299	-	1 339	160	231	278	359	454	634	1 057	1 467	25 320
Amapá	18 792	-	837	173	240	289	375	562	761	1 115	1 853	12 587
Região Metropolitana de Macapá	13 384	-	409	116	162	206	267	389	534	794	1 283	9 224
Macapá	10 006	-	286	72	92	134	165	256	366	521	1 008	7 106
Tocantins	30 358	-	1 212	140	213	322	365	526	819	1 310	2 211	23 240
Palmas	4 303	-	65	15	16	22	29	47	75	120	176	3 738
Nordeste	990 350	26	34 118	3 460	4 322	5 784	6 713	9 863	15 517	27 744	53 047	829 756
Maranhão	151 089	-	9 547	780	942	1 272	1 538	2 652	4 374	7 997	13 938	108 049
Região Metropolitana da Grande São Luís	23 777	-	1 694	59	108	123	171	298	438	672	1 152	19 062
São Luís	20 531	-	1 447	46	86	98	140	242	364	536	895	16 677
Piauí	58 812	1	2 990	212	232	356	445	701	1 269	2 258	5 139	45 209
Teresina	12 569	-	433	52	40	92	112	150	310	458	1 078	9 844
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	18 910	1	827	96	74	137	168	251	486	772	1 787	14 311
Ceará	150 307	6	4 985	572	720	900	1 030	1 485	2 419	4 247	7 883	126 060
Região Metropolitana de Fortaleza	57 681	5	1 464	239	338	382	488	699	1 233	2 188	3 535	47 110
Fortaleza	42 189	5	1 053	167	234	272	360	505	913	1 623	2 656	34 401
Rio Grande do Norte	54 629	1	1 268	155	214	257	290	398	608	1 078	2 283	48 077
Região Metropolitana de Natal	23 073	-	387	68	111	117	145	171	291	496	982	20 305
Natal	13 856	-	185	29	58	59	70	92	169	299	588	12 307
Paraíba	66 409	1	1 067	153	216	343	322	360	539	928	1 882	60 598
Região Metropolitana de João Pessoa	19 734	1	398	80	140	240	172	152	203	309	551	17 488
João Pessoa	12 634	1	223	49	90	147	99	83	115	156	243	11 428
Pernambuco	161 814	13	5 062	680	827	1 108	1 278	1 671	2 391	4 002	7 636	137 146
Região Metropolitana de Recife	59 888	8	1 509	223	284	373	393	550	773	1 302	2 231	52 242
Recife	26 042	1	425	64	98	120	145	157	262	424	775	23 571
Alagoas	66 503	-	3 057	320	454	560	642	885	1 260	2 167	3 465	53 693
Região Metropolitana de Maceió	21 819	-	726	119	184	197	233	333	474	811	928	17 814
Maceió	17 293	-	572	99	153	158	204	271	396	668	688	14 084

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1998 e 1998-2006

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 1998	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Sergipe	37 937	2	599	74	95	141	154	254	349	752	1 716	33 801
Região Metropolitana de Aracaju	13 839	-	102	14	32	23	34	46	92	174	451	12 871
Aracaju	9 952	-	74	8	18	15	20	29	50	90	258	9 390
Bahia	242 850	2	5 543	514	622	847	1 014	1 457	2 308	4 315	9 105	217 123
Região Metropolitana de Salvador	51 638	1	568	74	84	94	129	162	288	516	986	48 736
Salvador	39 024	-	353	58	61	68	93	109	225	361	701	36 995
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	13 691	-	342	42	69	89	117	178	241	413	857	11 343
Sudeste	1 164 544	5	8 113	997	1 412	1 834	2 009	2 643	3 733	6 506	12 794	1 124 498
Minas Gerais	282 244	2	3 177	266	396	528	549	753	1 237	2 072	4 231	269 033
Região Metropolitana de Belo Horizonte	73 969	-	161	46	53	74	53	91	171	285	599	72 436
Belo Horizonte	30 614	-	70	26	21	30	22	32	67	119	258	29 969
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	7 187	-	13	4	3	1	2	7	17	19	42	7 079
Região Metropolitana Vale do Aço	8 563	-	29	6	5	7	4	11	24	21	51	8 405
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	2 376	-	11	2	1	3	3	3	9	10	19	2 315
Espírito Santo	53 326	2	302	68	95	101	108	160	258	405	864	50 963
Região Metropolitana de Vitória	25 276	2	93	26	37	42	44	69	109	174	395	24 285
Vitória	4 413	-	19	3	3	4	3	4	9	17	30	4 321
Rio de Janeiro	216 084	1	1 267	277	398	585	675	925	1 230	2 185	3 867	204 674
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	154 183	-	834	201	291	443	510	696	945	1 691	2 966	145 606
Rio de Janeiro (Capital)	79 963	-	258	62	91	148	181	259	317	636	1 319	76 692
São Paulo	612 890	-	3 367	386	523	620	677	805	1 008	1 844	3 832	599 828
Região Metropolitana de São Paulo	313 567	-	537	80	125	142	191	257	318	743	1 839	309 335
São Paulo (Capital)	174 816	-	248	52	68	74	97	152	196	430	1 079	172 420
Região Metropolitana da Baixada Santista	25 316	-	164	20	29	33	24	41	50	105	225	24 625
Região Metropolitana de Campinas	36 743	-	95	22	20	27	34	40	50	103	201	36 151
Sul	388 901	6	3 126	416	515	726	702	914	1 236	2 312	4 532	374 416
Paraná	157 565	1	1 221	187	196	282	275	315	350	650	1 535	152 553
Região Metropolitana de Curitiba	48 458	-	179	35	46	67	76	85	83	154	374	47 359
Curitiba	28 197	-	94	15	13	33	45	37	39	72	158	27 691
Região Metropolitana de Londrina	10 578	-	36	9	6	9	4	7	7	29	80	10 391
Região Metropolitana de Maringá	7 129	-	16	6	4	6	2	12	8	22	44	7 009
Santa Catarina	86 410	-	773	74	88	125	119	153	218	382	702	83 776
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	11 064	-	44	5	13	16	11	16	24	38	78	10 819
Florianópolis	5 542	-	24	1	4	9	5	8	11	22	47	5 411
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	1 781	-	8	-	3	1	1	2	2	11	30	1 723
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	5 965	-	22	2	3	8	4	11	9	28	25	5 853

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1998 e 1998-2006

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 1998	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 352	-	8	1	3	-	3	1	1	6	11	2 318
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	7 676	-	48	8	6	13	13	16	24	28	68	7 452
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	8 194	-	28	4	5	18	6	13	15	30	55	8 020
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	5 965	-	45	3	10	11	9	16	20	40	63	5 748
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	1 105	-	2	-	2	1	2	4	3	6	25	1 060
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	4 503	-	33	5	4	8	7	7	4	12	31	4 392
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	434	-	4	1	-	-	-	2	-	1	2	424
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	1 681	-	12	2	1	1	4	2	2	6	18	1 633
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	2 806	-	18	2	1	2	2	-	6	11	12	2 752
Rio Grande do Sul	144 926	5	1 132	155	231	319	308	446	668	1 280	2 295	138 087
Região Metropolitana de Porto Alegre	56 859	-	250	60	93	150	141	184	307	622	1 076	53 976
Porto Alegre	18 620	-	68	23	31	54	45	73	133	247	447	17 499
Centro-Oeste	238 156	4	3 132	487	756	905	1 083	1 508	2 311	4 238	7 968	215 764
Mato Grosso do Sul	41 412	-	840	154	174	218	216	253	339	559	1 027	37 632
Campo Grande	11 955	-	22	12	6	19	28	18	54	103	255	11 438
Mato Grosso	56 854	1	1 555	193	330	372	454	660	1 019	1 809	3 481	46 980
Cuiabá	10 601	-	183	26	34	44	54	91	156	254	691	9 068
Goiás	93 755	3	583	118	205	253	319	483	768	1 488	2 676	86 859
Região Metropolitana de Goiânia	33 293	-	148	31	59	71	93	138	244	503	929	31 077
Goiânia	20 916	-	101	13	42	38	52	73	136	277	525	19 659
Distrito Federal	46 135	-	154	22	47	62	94	112	185	382	784	44 293
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	66 368	-	263	51	106	148	188	238	387	769	1 422	62 796
Brasil, sem especificação	334	2	125	3	1	4	5	4	4	11	13	162
Ignorado	15 023	80	7 773	253	253	256	288	316	339	480	507	4 478
Estrangeiro	650	-	88	30	27	33	24	27	24	22	43	332

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2006.

(1) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2006

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	889 828	14 710	71 519	58 431	65 070	60 993	78 042	65 205	76 886	45 364	85 824	72 350	80 183	115 046
Norte	55 636	1 085	3 191	3 099	3 534	3 208	6 444	4 895	7 026	2 624	6 133	3 578	4 088	6 729
Rondônia	7 463	105	547	462	453	405	465	628	763	468	781	622	862	902
Porto Velho	1 679	25	149	117	98	100	103	120	107	110	124	114	344	168
Acre	4 271	61	122	337	130	215	204	215	1 290	237	508	137	324	491
Rio Branco	2 508	44	84	70	68	66	106	99	1 187	62	68	69	196	389
Amazonas	15 547	209	830	677	1 122	878	3 000	1 649	2 114	734	1 057	780	750	1 747
Manaus	11 921	163	629	536	586	685	2 821	621	1 670	490	911	648	638	1 523
Roraima	1 247	10	95	101	114	126	72	129	139	63	114	98	94	92
Boa Vista	971	7	83	91	100	98	57	85	119	52	91	85	43	60
Pará	18 345	573	1 174	1 139	1 354	1 068	1 864	1 594	1 612	855	1 640	1 433	1 436	2 601
Região Metropolitana de Belém	6 268	213	480	332	537	287	757	474	511	262	586	461	398	970
Belém	5 141	211	368	254	470	234	549	408	446	204	517	383	327	770
Amapá	2 334	9	57	64	60	46	285	60	45	66	1 311	41	175	115
Região Metropolitana de Macapá	1 806	8	40	54	48	36	223	47	32	37	1 159	23	41	58
Macapá	1 563	8	35	47	39	33	222	40	30	32	962	22	39	54
Tocantins	6 429	118	366	319	301	470	554	620	1 063	201	722	467	447	781
Palmas	1 279	36	91	71	64	56	55	72	408	57	98	83	80	108
Nordeste	214 248	5 813	18 794	15 174	16 949	13 249	17 351	15 671	17 797	12 100	17 666	15 122	19 257	29 112
Maranhão	21 991	159	1 983	1 408	1 615	987	1 661	1 363	2 410	1 357	1 927	1 296	2 633	3 163
Região Metropolitana da Grande São Luís	4 030	50	311	293	309	239	292	326	392	262	347	262	392	555
São Luís	3 639	50	281	257	278	218	253	300	359	234	317	227	366	499
Piauí	11 257	188	919	938	1 140	655	1 279	702	895	535	913	751	839	1 502
Teresina	3 661	35	342	258	354	175	257	223	289	302	322	322	310	472
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	4 663	45	507	335	411	222	373	287	389	321	402	397	363	611
Ceará	35 655	96	2 541	2 375	2 410	2 190	2 421	2 689	3 208	2 087	3 529	3 146	3 446	5 516
Região Metropolitana de Fortaleza	16 291	87	1 178	1 060	1 118	1 046	1 099	1 240	1 386	1 079	1 574	1 436	1 568	2 419
Fortaleza	13 680	85	1 039	888	925	871	934	1 052	1 175	893	1 347	1 208	1 266	1 996
Rio Grande do Norte	12 360	358	1 237	833	840	642	878	827	963	698	1 129	1 064	1 134	1 757
Região Metropolitana de Natal	5 640	166	571	380	389	311	428	322	458	408	434	484	613	676
Natal	3 699	60	394	266	274	198	283	227	318	279	302	332	396	370
Paraíba	18 769	518	1 782	1 372	1 458	1 091	1 369	1 618	1 347	1 107	1 573	1 268	1 644	2 622
Região Metropolitana de João Pessoa	5 767	191	457	332	498	310	387	443	458	332	477	378	537	967
João Pessoa	4 015	94	319	248	409	245	273	322	299	250	314	288	365	589
Pernambuco	41 043	1 109	3 403	2 908	3 306	2 445	3 220	2 645	2 947	2 349	3 434	3 251	3 844	6 182
Região Metropolitana de Recife	17 039	542	1 371	1 201	1 438	1 147	1 363	1 121	1 122	1 198	1 516	1 319	1 621	2 080
Recife	8 504	395	739	657	746	556	611	596	566	588	767	678	776	829
Alagoas	14 007	411	1 385	1 019	1 105	926	1 339	1 107	917	685	949	950	1 499	1 715
Região Metropolitana de Maceió	4 822	110	483	277	466	282	395	363	337	216	332	361	678	522
Maceió	3 991	85	409	225	404	238	256	305	279	174	281	289	617	429

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2006

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sergipe	7 357	279	622	535	557	456	754	480	574	429	625	520	673	847
Região Metropolitana de Aracaju	3 384	105	295	223	234	231	326	232	260	204	333	268	320	353
Aracaju	2 826	82	263	187	210	198	291	184	224	160	273	212	263	279
Bahia	51 809	2 695	4 922	3 786	4 518	3 857	4 430	4 240	4 536	2 853	3 587	2 876	3 545	5 808
Região Metropolitana de Salvador	13 377	599	1 206	843	1 171	1 035	1 241	1 076	1 097	816	1 115	906	895	1 376
Salvador	10 379	487	961	645	945	790	925	835	847	639	851	718	656	1 080
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	2 465	73	223	153	223	158	198	166	215	138	170	152	177	419
Sudeste	428 249	4 823	35 135	27 492	31 214	30 037	37 074	29 897	36 090	20 767	43 966	38 203	39 131	54 420
Minas Gerais	99 661	406	8 080	6 529	6 444	6 593	8 376	7 476	9 692	3 853	11 355	9 322	8 252	13 283
Região Metropolitana de Belo Horizonte	29 082	73	2 024	1 746	2 265	1 973	2 451	2 399	2 469	1 363	3 378	2 874	2 664	3 403
Belo Horizonte	13 268	47	965	747	1 042	969	1 063	1 119	1 171	687	1 487	1 367	1 267	1 337
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 624	3	175	170	176	174	248	196	224	89	352	243	241	333
Região Metropolitana Vale do Aço	4 200	29	367	247	274	298	321	275	475	135	490	387	305	597
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	1 032	8	69	63	49	69	90	61	119	24	136	92	80	172
Espírito Santo	21 545	126	1 609	1 576	1 659	1 385	2 619	1 564	1 896	989	2 064	1 845	1 729	2 484
Região Metropolitana de Vitória	10 159	23	773	634	815	650	1 723	691	802	465	888	738	774	1 183
Vitória	2 416	12	185	161	215	165	169	188	234	141	236	207	191	312
Rio de Janeiro	71 993	2 397	5 730	4 470	5 403	4 662	6 488	5 131	5 804	3 967	7 128	6 308	6 661	7 844
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	51 577	1 910	4 043	3 229	3 824	3 356	4 312	3 725	3 975	2 966	5 139	4 616	4 949	5 533
Rio de Janeiro (Capital)	27 544	1 367	2 150	1 734	1 942	1 770	2 312	2 065	2 102	1 597	2 726	2 518	2 583	2 678
São Paulo	235 050	1 894	19 716	14 917	17 708	17 397	19 591	15 726	18 698	11 958	23 419	20 728	22 489	30 809
Região Metropolitana de São Paulo	111 365	997	9 514	7 069	9 127	8 330	8 555	7 361	8 909	5 702	10 887	9 733	10 732	14 449
São Paulo (Capital)	60 248	643	5 134	3 685	4 964	4 587	4 653	3 949	4 861	3 005	6 032	5 315	5 812	7 608
Região Metropolitana da Baixada Santista	8 661	37	610	428	666	568	889	615	759	507	897	836	784	1 065
Região Metropolitana de Campinas	16 223	88	1 409	1 010	1 213	1 126	1 438	1 078	1 319	720	1 696	1 485	1 638	2 003
Sul	118 997	534	9 530	8 502	8 767	9 452	11 138	8 923	9 150	6 046	11 556	9 400	10 814	15 180
Paraná	56 997	343	4 557	3 886	3 875	4 938	5 112	4 087	4 202	3 163	5 475	4 164	5 495	7 698
Região Metropolitana de Curitiba	17 388	132	1 188	1 103	1 692	1 190	1 390	1 431	1 272	970	1 575	1 344	2 013	2 086
Curitiba	10 722	121	752	648	1 276	760	733	828	704	631	1 019	782	1 302	1 164
Região Metropolitana de Londrina	4 962	22	437	356	340	393	380	302	396	280	482	428	473	673
Região Metropolitana de Maringá	3 490	23	311	268	206	288	355	214	240	150	324	270	300	541
Santa Catarina	26 830	81	1 803	1 783	2 013	2 066	2 665	2 281	2 193	1 459	2 854	2 317	2 389	2 926
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	3 562	37	215	212	242	369	211	475	188	174	415	313	457	254
Florianópolis	1 933	12	125	114	140	142	109	349	103	97	175	155	274	138
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	463	-	30	28	40	50	57	31	30	25	49	32	39	52
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 036	2	130	104	161	134	209	172	151	136	218	191	222	206

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2006

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	846	-	47	47	59	55	65	61	72	57	96	88	100	99
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 876	18	107	210	216	206	309	193	269	210	317	242	264	315
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 391	9	153	134	148	149	236	160	200	177	214	275	212	324
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	2 064	6	144	116	174	137	161	222	190	90	191	192	178	263
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	312	-	19	15	31	23	26	33	23	20	42	21	26	33
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	2 017	-	134	112	125	152	290	162	157	118	177	173	162	255
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	218	-	22	18	23	16	20	9	18	5	18	21	18	30
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	605	-	35	40	44	35	61	56	41	34	78	61	58	62
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	1 086	-	54	60	185	66	100	67	188	66	80	67	64	89
Rio Grande do Sul	35 170	110	3 170	2 833	2 879	2 448	3 361	2 555	2 755	1 424	3 227	2 919	2 930	4 556
Região Metropolitana de Porto Alegre	12 935	38	1 086	956	1 133	904	1 188	960	933	572	1 262	1 027	1 159	1 717
Porto Alegre	4 379	18	359	312	374	292	398	306	345	174	431	359	444	567
Centro-Oeste	72 698	2 455	4 869	4 164	4 606	5 047	6 035	5 819	6 823	3 827	6 503	6 047	6 893	9 605
Mato Grosso do Sul	12 985	1 744	684	652	934	1 172	1 074	691	1 010	776	960	922	974	1 392
Campo Grande	6 274	1 719	209	229	538	681	594	270	197	323	307	442	414	351
Mato Grosso	14 102	82	822	648	608	632	1 025	781	1 243	784	1 243	1 485	2 220	2 525
Cuiabá	1 819	1	142	127	113	108	137	128	157	102	179	173	147	305
Goiás	31 509	179	2 383	1 888	1 910	2 284	2 851	3 180	3 220	1 307	2 928	2 484	2 554	4 340
Região Metropolitana de Goiânia	13 362	28	970	765	880	1 142	1 312	912	1 245	611	1 249	1 046	1 160	2 042
Goiânia	9 739	6	714	554	652	945	624	692	930	427	909	789	883	1 614
Distrito Federal	14 102	450	980	976	1 154	959	1 085	1 167	1 350	960	1 372	1 156	1 145	1 348
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	18 323	508	1 341	1 253	1 426	1 210	1 413	1 541	1 750	1 201	1 732	1 574	1 538	1 836

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2006.

(1) Inclusive com a data de casamento ignorada.

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2005 e 2005-2006

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2005			2005			2006		
		Total(2)	Masculino	Feminino	Total(2)	Masculino	Feminino	Total(2)	Masculino	Feminino
Total	1 037 504	9 002	4 614	4 354	4 190	2 423	1 756	1 023 814	593 172	430 373
Brasil (3)	1 033 405	8 739	4 442	4 277	4 049	2 319	1 726	1 020 211	590 348	429 707
Norte	53 460	842	478	364	325	202	123	52 286	32 997	19 260
Roraima	6 651	32	20	12	14	11	3	6 603	4 352	2 250
Porto Velho	1 795	7	5	2	-	-	-	1 788	1 181	607
Acre	2 900	22	19	3	11	7	4	2 867	1 778	1 088
Rio Branco	1 494	2	2	-	1	-	1	1 491	892	598
Amazonas	10 695	87	55	32	73	50	23	10 535	6 960	3 567
Manaus	7 222	6	3	3	19	14	5	7 197	4 802	2 392
Roraima	1 294	12	5	7	7	1	6	1 275	827	448
Boa Vista	987	-	-	-	2	-	2	985	631	354
Pará	24 402	461	277	184	164	92	72	23 773	14 610	9 146
Região Metropolitana de Belém	8 578	24	17	7	7	6	1	8 547	4 778	3 760
Belém	6 556	19	13	6	5	5	-	6 532	3 588	2 938
Amapá	2 243	23	13	10	21	14	7	2 198	1 378	820
Região Metropolitana de Macapá	1 920	12	10	2	14	8	6	1 893	1 170	723
Macapá	1 688	6	5	1	12	6	6	1 669	1 008	661
Tocantins	5 275	205	89	116	35	27	8	5 035	3 092	1 941
Palmas	553	8	5	3	-	-	-	545	342	203
Nordeste	256 071	5 617	2 685	2 918	2 344	1 279	1 065	248 049	144 485	103 521
Maranhão	21 424	1 671	789	882	466	280	186	19 282	12 177	7 101
Região Metropolitana da Grande São Luís	5 829	19	7	12	110	64	46	5 698	3 377	2 320
São Luís	5 547	16	5	11	110	64	46	5 419	3 201	2 217
Piauí	13 882	803	349	453	206	103	103	12 871	7 682	5 187
Teresina	4 243	156	74	81	48	26	22	4 038	2 442	1 595
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	5 449	225	105	119	72	32	40	5 151	3 155	1 995
Ceará	38 896	717	368	349	338	191	147	37 836	21 714	16 122
Região Metropolitana de Fortaleza	15 667	158	97	61	82	52	30	15 426	8 625	6 801
Fortaleza	12 800	81	49	32	36	21	15	12 683	6 929	5 754
Rio Grande do Norte	14 017	295	145	150	165	96	69	13 556	7 907	5 648
Região Metropolitana de Natal	5 326	109	50	59	89	54	35	5 127	2 936	2 191
Natal	3 564	69	28	41	68	42	26	3 427	1 888	1 539
Paraíba	22 182	128	65	63	64	28	36	21 972	12 196	9 776
Região Metropolitana de João Pessoa	6 002	19	9	10	11	5	6	5 961	3 298	2 663
João Pessoa	3 890	6	4	2	3	1	2	3 876	2 100	1 776
Pernambuco	52 431	228	124	93	109	64	45	52 092	30 101	21 965
Região Metropolitana de Recife	22 755	42	22	9	15	11	4	22 697	12 989	9 699
Recife	10 193	21	7	4	10	8	2	10 161	5 601	4 553

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2005 e 2005-2006

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2005			2005			2006		
		Total(2)	Masculino	Feminino	Total(2)	Masculino	Feminino	Total(2)	Masculino	Feminino
Alagoas	14 657	302	153	149	161	84	77	14 191	8 558	5 630
Região Metropolitana de Maceió	5 434	94	42	52	66	28	38	5 273	3 189	2 083
Maceió	4 458	79	33	46	51	20	31	4 327	2 600	1 726
Sergipe	9 121	160	76	84	139	74	65	8 822	5 190	3 632
Região Metropolitana de Aracaju	3 217	83	37	46	77	41	36	3 057	1 768	1 289
Aracaju	2 465	64	28	36	57	30	27	2 344	1 357	987
Bahia	69 461	1 313	616	695	696	359	337	67 427	38 960	28 460
Região Metropolitana de Salvador	16 848	28	18	10	30	19	11	16 775	9 326	7 447
Salvador	13 548	15	8	7	11	7	4	13 509	7 401	6 106
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	2 835	78	30	48	43	22	21	2 714	1 635	1 079
Sudeste	495 415	1 071	615	450	708	459	245	493 358	280 876	212 419
Minas Gerais	116 612	568	288	277	342	210	132	115 459	66 712	48 734
Região Metropolitana de Belo Horizonte	29 562	21	13	8	23	13	10	29 311	16 754	12 557
Belo Horizonte	14 214	2	-	2	6	6	-	14 109	7 573	6 536
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 047	11	7	4	4	2	2	3 031	1 748	1 283
Região Metropolitana Vale do Aço	3 187	4	2	2	5	3	2	3 178	1 883	1 295
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	967	3	1	2	2	2	-	962	591	371
Espírito Santo	19 970	118	78	38	55	40	14	19 764	11 843	7 920
Região Metropolitana de Vitória	9 232	41	30	9	9	8	1	9 155	5 513	3 642
Vitória	1 971	3	2	1	1	-	1	1 947	1 151	796
Rio de Janeiro	115 084	142	94	48	122	79	41	114 818	63 521	51 266
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	86 591	45	33	12	36	29	7	86 508	47 168	39 324
Rio de Janeiro (Capital)	51 591	26	18	8	18	15	3	51 546	27 365	24 173
São Paulo	243 749	243	155	87	189	130	58	243 317	138 800	104 499
Região Metropolitana de São Paulo	108 877	81	46	35	45	34	11	108 751	60 861	47 890
São Paulo (Capital)	65 610	8	5	3	17	17	-	65 585	35 873	29 712
Região Metropolitana da Baixada Santista	11 654	4	3	1	2	1	1	11 648	6 550	5 098
Região Metropolitana de Campinas	14 365	2	2	-	5	3	2	14 358	8 305	6 053
Sul	165 105	684	367	317	470	249	221	163 914	93 853	70 050
Paraná	61 306	207	117	90	170	87	83	60 914	35 771	25 135
Região Metropolitana de Curitiba	17 297	20	10	10	16	7	9	17 252	9 955	7 297
Curitiba	9 879	6	3	3	6	2	4	9 866	5 461	4 405
Região Metropolitana de Londrina	4 349	5	2	3	4	2	2	4 339	2 545	1 793
Região Metropolitana de Maringá	2 870	3	2	1	3	-	3	2 864	1 605	1 259
Santa Catarina	31 298	199	109	90	144	78	66	30 951	18 119	12 831
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	3 851	12	6	6	9	4	5	3 830	2 225	1 605
Florianópolis	1 908	8	4	4	4	1	3	1 896	1 072	824
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	697	5	4	1	4	2	2	688	405	283

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2005 e 2005-2006

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2005			2005			2006		
		Total(2)	Masculino	Feminino	Total(2)	Masculino	Feminino	Total(2)	Masculino	Feminino
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 284	4	1	3	3	2	1	2 277	1 304	973
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	1 030	3	1	2	3	1	2	1 023	603	420
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 434	18	10	8	8	4	4	2 408	1 413	995
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 708	18	7	11	7	5	2	2 683	1 573	1 110
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	2 001	17	7	10	14	7	7	1 970	1 147	823
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	346	2	1	1	2	2	-	342	224	118
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	1 505	15	7	8	19	11	8	1 471	861	610
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	255	3	1	2	1	-	1	251	133	118
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	757	7	5	2	7	3	4	743	435	308
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	1 394	17	11	6	7	2	5	1 370	804	566
Rio Grande do Sul	72 501	278	141	137	156	84	72	72 049	39 963	32 084
Região Metropolitana de Porto Alegre	24 906	33	15	18	17	13	4	24 850	13 590	11 260
Porto Alegre	9 574	1	1	-	1	1	-	9 566	4 970	4 596
Centro-Oeste	63 327	523	295	228	196	124	72	62 585	38 125	24 450
Mato Grosso do Sul	12 307	50	29	21	21	16	5	12 232	7 502	4 730
Campo Grande	3 949	3	2	1	5	4	1	3 941	2 321	1 620
Mato Grosso	12 478	242	142	100	93	62	31	12 139	7 852	4 283
Cuiabá	3 201	34	24	10	1	1	-	3 166	1 952	1 214
Goiás	29 076	229	123	106	79	45	34	28 764	17 337	11 422
Região Metropolitana de Goiânia	9 837	25	15	10	12	5	7	9 799	5 786	4 011
Goiânia	6 426	10	4	6	5	3	2	6 411	3 699	2 712
Distrito Federal	9 466	2	1	1	3	1	2	9 450	5 434	4 015
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	13 900	21	13	8	9	6	3	13 858	8 243	5 612
Brasil, sem especificação	27	2	2	-	6	6	-	19	12	7
Ignorado	3 755	260	171	75	140	103	30	3 263	2 606	544
Estrangeiro	344	3	1	2	1	1	-	340	218	122

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2006.

(1) Inclusive sem declarado do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2006

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não-consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher					
Brasil	103 849	78 419	25 169	14 841	3 434	11 376	10 067	3 385	6 656	64	21	43	197	261
Norte	2 877	2 098	775	313	88	225	458	161	294	1	1	-	3	4
Rondônia	1 113	870	243	84	26	58	157	50	105	1	1	-	1	-
Porto Velho	109	74	35	6	3	3	29	10	19	-	-	-	-	-
Acre	181	110	71	16	2	14	55	22	33	-	-	-	-	-
Rio Branco	100	55	45	10	-	10	35	15	20	-	-	-	-	-
Amazonas	199	117	82	40	14	26	42	25	17	-	-	-	-	-
Manaus	198	116	82	40	14	26	42	25	17	-	-	-	-	-
Roraima	86	41	45	12	5	7	33	15	18	-	-	-	-	-
Boa Vista	53	26	27	6	3	3	21	9	12	-	-	-	-	-
Pará	620	467	152	78	18	60	74	23	51	-	-	-	-	1
Região Metropolitana de Belém	251	233	18	14	3	11	4	1	3	-	-	-	-	-
Belém	199	184	15	11	2	9	4	1	3	-	-	-	-	-
Amapá	156	82	74	41	11	30	31	10	21	-	-	-	2	-
Região Metropolitana de Macapá	133	71	62	36	10	26	26	7	19	-	-	-	-	-
Macapá	109	55	54	34	9	25	20	5	15	-	-	-	-	-
Tocantins	522	411	108	42	12	30	66	16	49	-	-	-	-	3
Palmas	99	62	37	17	3	14	20	4	16	-	-	-	-	-
Nordeste	11 073	7 186	3 868	1 731	504	1 225	2 118	857	1 260	9	4	5	10	19
Maranhão	464	271	189	52	17	35	134	69	65	1	-	1	2	4
Região Metropolitana da Grande São Luís	175	120	55	30	8	22	24	13	11	1	-	1	-	-
São Luís	169	114	55	30	8	22	24	13	11	1	-	1	-	-
Piauí	443	289	154	89	30	59	65	18	47	-	-	-	-	-
Teresina	96	55	41	33	11	22	8	2	6	-	-	-	-	-
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	109	63	46	34	11	23	12	2	10	-	-	-	-	-
Ceará	2 114	1 635	478	303	73	229	174	59	115	-	-	-	1	1
Região Metropolitana de Fortaleza	1 037	912	125	57	16	41	68	23	45	-	-	-	-	-
Fortaleza	743	677	66	34	12	22	32	11	21	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	805	612	193	110	32	78	83	30	53	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Natal	507	443	64	51	17	34	13	5	8	-	-	-	-	-
Natal	431	394	37	36	12	24	1	1	-	-	-	-	-	-
Paraíba	1 193	666	527	246	76	169	281	118	163	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de João Pessoa	622	360	262	81	20	60	181	79	102	-	-	-	-	-
João Pessoa	535	316	219	78	18	59	141	65	76	-	-	-	-	-
Pernambuco	2 224	1 184	1 040	467	151	316	567	247	319	2	1	1	4	-
Região Metropolitana de Recife	946	587	359	149	59	90	206	96	109	2	1	1	2	-
Recife	506	344	162	65	25	40	95	49	46	1	-	1	1	-
Alagoas	445	229	216	68	11	57	143	52	91	5	2	3	-	-
Região Metropolitana de Maceió	155	90	65	10	-	10	55	17	38	-	-	-	-	-
Maceió	102	56	46	6	-	6	40	10	30	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2006

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Consensual	Natureza											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		
Sergipe	931	662	255	86	25	61	167	74	93	1	1	-	1	14
Região Metropolitana de Aracaju	579	458	121	21	4	17	99	47	52	1	1	-	-	-
Aracaju	442	386	56	17	4	13	38	27	11	1	1	-	-	-
Bahia	2 454	1 638	816	310	89	221	504	190	314	-	-	-	2	-
Região Metropolitana de Salvador	613	316	297	103	25	78	194	72	122	-	-	-	-	-
Salvador	521	259	262	94	22	72	168	61	107	-	-	-	-	-
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	148	122	26	6	-	6	20	6	14	-	-	-	-	-
Sudeste	61 046	47 595	13 223	8 642	1 969	6 654	4 427	1 440	2 970	37	10	27	117	228
Minas Gerais	12 845	9 290	3 551	2 251	528	1 721	1 279	390	886	8	3	5	13	4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 490	2 573	915	520	111	409	390	121	269	5	3	2	-	2
Belo Horizonte	1 722	1 259	463	248	48	200	212	75	137	3	2	1	-	-
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	451	384	67	56	11	45	11	3	8	-	-	-	-	-
Região Metropolitana Vale do Aço	428	281	147	101	32	69	46	17	29	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	50	14	36	20	6	14	16	5	11	-	-	-	-	-
Espírito Santo	2 957	1 973	984	667	180	487	309	104	205	4	2	2	4	-
Região Metropolitana de Vitória	1 089	732	357	202	59	143	150	49	101	2	2	-	3	-
Vitória	197	167	30	13	5	8	17	7	10	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 437	3 429	975	344	86	257	603	208	392	3	2	1	25	33
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 853	1 500	320	58	19	38	239	80	158	1	1	-	22	33
Rio de Janeiro (Capital)	843	729	81	21	6	15	58	19	38	1	1	-	1	33
São Paulo	40 807	32 903	7 713	5 380	1 175	4 189	2 236	738	1 487	22	3	19	75	191
Região Metropolitana de São Paulo	13 121	10 907	2 213	1 431	327	1 103	751	268	480	14	2	12	17	1
São Paulo (Capital)	6 159	5 499	659	424	117	307	234	98	136	-	-	-	1	1
Região Metropolitana da Baixada Santista	1 615	1 300	315	146	29	117	160	65	95	1	-	1	8	-
Região Metropolitana de Campinas	2 722	2 336	385	216	27	188	167	55	112	-	-	-	2	1
Sul	19 386	14 505	4 875	2 872	563	2 301	1 945	565	1 377	10	6	4	48	6
Paraná	5 268	4 107	1 157	823	163	659	333	88	245	1	1	-	-	4
Região Metropolitana de Curitiba	1 084	852	230	152	28	124	78	25	53	-	-	-	-	2
Curitiba	470	396	74	50	9	41	24	8	16	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Londrina	646	593	53	39	6	33	14	6	8	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Maringá	275	259	16	10	3	7	6	1	5	-	-	-	-	-
Santa Catarina	5 872	4 304	1 568	1 063	207	849	481	155	323	5	1	4	19	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	810	578	232	207	57	150	24	8	16	1	-	1	-	-
Florianópolis	461	357	104	94	33	61	10	5	5	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	63	48	15	4	-	4	11	1	10	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2006

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não-consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher					
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	536	446	90	66	15	51	11	5	6	-	-	-	13	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	234	198	36	27	8	18	7	-	7	-	-	-	2	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	317	219	98	9	-	9	89	29	60	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	554	440	114	86	13	73	27	9	18	1	-	1	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	418	356	62	31	2	29	31	16	15	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Foz do Rio Itajaí	69	52	17	3	-	3	14	2	12	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera	369	241	128	78	25	53	49	24	25	1	-	1	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera	67	46	21	14	2	12	7	3	4	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Tubarão	198	98	100	89	15	74	11	6	5	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Tubarão	221	145	76	73	7	66	3	1	1	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	8 246	6 094	2 150	986	193	793	1 131	322	809	4	4	-	29	2
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 870	2 162	707	320	66	254	379	117	262	2	2	-	6	1
Porto Alegre	754	633	120	43	6	37	73	29	44	-	-	-	4	1
Centro-Oeste	9 467	7 035	2 428	1 283	310	971	1 119	362	755	7	-	7	19	4
Mato Grosso do Sul	2 472	2 014	458	270	57	212	185	56	129	2	-	2	1	-
Campo Grande	1 256	1 000	256	132	31	101	123	36	87	1	-	1	-	-
Mato Grosso	1 333	924	406	196	49	146	204	56	146	1	-	1	5	3
Cuiabá	325	206	119	43	10	33	75	24	51	1	-	1	-	-
Goiás	2 879	2 058	820	381	96	285	423	107	316	3	-	3	13	1
Região Metropolitana de Goiânia	526	390	136	24	12	12	111	15	96	1	-	1	-	-
Goiânia	316	241	75	-	-	-	75	5	70	-	-	-	-	-
Distrito Federal	2 783	2 039	744	436	108	328	307	143	164	1	-	1	-	-
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	3 226	2 257	969	549	128	421	418	181	237	2	-	2	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2006.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	4,88	6,14	8,29	11,01	14,07	(1) 17,18	(1) 18,38	(1) 19,94
Norte	0,41	0,52	0,72	1,01	1,65	2,59	2,92	3,35
Rondônia	...	0,15	0,29	0,46	2,02	4,75	5,15	5,81
Acre	0,52	0,75	1,04	1,41	1,97	2,73	3,16	3,66
Amazonas	0,28	0,33	0,45	0,61	0,92	1,33	1,51	1,79
Roraima	...	0,08	0,13	0,18	0,34	0,97	1,10	1,45
Pará	0,77	0,92	1,25	1,77	2,77	3,95	4,40	4,96
Amapá	...	0,27	0,49	0,82	1,26	2,02	2,65	3,34
Tocantins	-	-	-	-	-	3,30	3,77	4,17
Nordeste	9,36	11,65	14,38	18,23	22,57	(2) 27,22	(2) 28,68	30,72
Maranhão	3,81	4,88	7,61	9,22	12,31	14,79	15,67	17,03
Piauí	3,26	4,17	4,95	6,70	8,52	10,23	10,59	11,31
Ceará	14,24	18,36	22,45	29,71	36,02	43,50	46,53	51,00
Rio Grande do Norte	14,49	18,26	21,61	29,24	35,80	45,31	48,00	52,32
Paraíba	25,23	30,39	35,49	42,27	49,14	56,57	58,42	61,12
Pernambuco	27,35	34,55	41,67	52,51	62,49	72,04	74,79	80,37
Alagoas	34,40	39,53	45,50	57,43	71,70	90,00	94,27	101,47
Fernando de Noronha	...	23,24	55,56	49,64	51,16	(3) ...	(3) ...	(3) ...
Sergipe	24,66	29,30	34,20	40,95	51,84	67,66	73,65	81,25
Bahia	7,00	8,63	10,57	13,38	16,88	20,92	22,11	23,16
Sudeste	19,97	24,54	33,34	43,38	56,31	67,66	72,25	78,32
Minas Gerais	11,61	13,36	16,58	19,72	22,96	26,76	28,34	30,50
Espírito Santo	17,33	20,99	25,68	35,08	44,37	56,31	60,69	67,26
Rio de Janeiro	83,40	107,95	152,66	207,71	260,74	291,68	305,32	328,59
São Paulo	29,03	36,93	51,79	71,86	101,25	126,96	137,13	149,22
Sul	10,20	13,95	20,91	29,35	33,86	38,34	40,74	43,57
Paraná	6,21	10,63	21,44	34,81	38,33	42,31	45,08	47,99
Santa Catarina	12,34	16,34	22,18	30,38	38,00	47,59	51,08	56,21
Rio Grande do Sul	12,41	15,57	20,06	24,91	29,06	32,40	34,16	36,16
Centro-Oeste	0,67	0,92	1,57	2,70	4,01	5,85	6,51	7,24
Mato Grosso do Sul	3,91	4,97	5,38	5,82
Mato Grosso	0,35	0,42	0,72	1,30	1,29	2,24	2,47	2,77
Goiás	1,29	1,89	2,98	4,58	6,01	11,78	13,23	14,71
Distrito Federal	-	-	24,28	93,14	203,94	275,00	312,94	353,53

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1940/2000; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: A densidade foi calculada em relação à área terrestre.

(1) Inclusive as Ilhas da Trindade e Martins Vaz. (2) Inclusive a região em litígio entre Piauí e Ceará. (3) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco.

Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (%)	Taxas brutas de mortalidade (%)	Taxa líquida de migração anual (%)	Taxa de crescimento anual (%)
1991	149 094 266	23,42	6,83	0	1,707
1992	151 546 843	22,79	6,74	0	1,645
1993	153 985 576	22,55	6,67	0	1,609
1994	156 430 949	22,23	6,60	0	1,588
1995	158 874 963	21,93	6,55	0	1,562
1996	161 323 169	21,72	6,51	0	1,541
1997	163 779 827	21,49	6,47	0	1,523
1998	166 252 088	21,37	6,42	0	1,510
1999	168 753 552	21,30	6,38	0	1,505
2000	171 279 882	21,13	6,34	0	1,497
2005	184 184 264	20,40	6,31	0	1,431
2010	196 834 086	18,67	6,25	0	1,268
2015	208 468 035	16,90	6,27	0	1,085
2020	219 077 729	15,72	6,43	0	0,945

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (% nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
1991	66,96	63,16	70,91	45,10	51,30	38,70	2,69
1992	67,34	63,58	71,25	43,30	49,00	37,30	2,60
1993	67,73	64,02	71,59	41,40	46,70	35,90	2,57
1994	68,13	64,46	71,94	39,50	44,40	34,50	2,54
1995	68,49	64,81	72,32	37,90	42,70	33,00	2,51
1996	68,85	65,15	72,69	36,40	41,00	31,60	2,48
1997	69,23	65,53	73,08	34,80	39,30	30,20	2,45
1998	69,62	65,92	73,47	33,20	37,50	28,80	2,43
1999	70,02	66,31	73,88	31,70	35,80	27,40	2,41
2000	70,43	66,71	74,29	30,10	34,00	26,00	2,39
2005	71,88	68,14	75,77	25,80	29,60	21,80	2,29
2010	73,40	69,68	77,26	21,60	25,10	18,00	2,20
2015	74,79	71,13	78,60	18,20	21,30	14,90	2,12
2020	76,06	72,47	79,80	15,30	18,00	12,50	2,05

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Tabela 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2006

Características da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares (1000 famílias)	Pessoas residentes em domicílios particulares (1 000 pessoas) (1)					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	59 094	186 628	59 094	38 383	77 683	10 841	627
Sexo							
Homens	40 542	137 083	40 542	35 207	55 399	5 588	346
Mulheres	18 552	49 544	18 552	3 176	22 283	5 252	281
Grupos de idade							
10 a 17 anos	255	544	255	78	182	29	-
18 e 19 anos	534	1 261	534	234	402	84	6
20 a 24 anos	3 458	9 205	3 458	2 078	3 152	465	53
25 a 29 anos	5 672	17 128	6	3 904	6 759	735	58
30 a 34 anos	6 446	21 804	6 446	4 742	9 812	732	73
35 a 39 anos	6 764	24 425	6 764	4 992	11 846	761	62
40 a 44 anos	7 042	25 792	7 042	5 027	12 729	919	75
45 a 49 anos	6 118	21 554	6 118	4 172	10 218	988	57
50 a 54 anos	5 759	19 055	5 759	3 828	8 266	1 148	53
55 a 59 anos	4 687	14 413	4 687	3 022	5 492	1 151	61
60 anos ou mais	12 360	31 446	12 360	6 305	8 823	3 828	130
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Anos de estudo							
Sem instrução e menos de 1 ano	8 505	27 778	8 505	4 928	11 764	2 507	74
1 a 3 anos	7 999	26 266	7 999	5 204	11 259	1 733	72
4 a 7 anos	16 486	53 770	16 486	11 154	23 273	2 708	149
8 a 10 anos	8 401	26 508	8 401	5 638	11 184	1 207	78
11 a 14 anos	13 097	39 174	13 097	8 494	15 418	1 989	176
15 anos ou mais	4 504	12 801	4 504	2 903	4 636	681	78
Não determinados e sem declaração	101	330	101	63	149	16	-
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	45 595	150 407	45 595	32 600	64 784	6 939	490
Ocupadas	43 505	143 841	43 505	31 509	61 762	6 603	461
Não economicamente ativas	13 499	36 220	13 499	5 783	12 899	3 902	137
Sem declaração	0	-	-	-	-	-	-
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	3 383	11 885	3 383	1 860	5 973	642	27
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	12 235	37 817	12 235	6 942	15 624	2 915	102
Mais de 1 a 2 salários mínimos	17 114	54 754	17 114	11 146	23 197	3 136	162
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 705	24 326	7 705	5 453	9 855	1 228	84
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 094	18 873	6 094	4 383	7 298	1 011	87
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 064	15 551	5 064	3 656	6 066	688	77
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 925	5 848	1 925	1 431	2 221	244	26
Mais de 20 salários mínimos	803	2 487	803	632	957	82	13
Sem rendimento (2)	3 938	12 540	3 938	2 306	5 485	770	41
Sem declaração	832	2 546	832	575	1 007	125	8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Exclui as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas de referência que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2006

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar (1)	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R\$) (1) (2)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	59 094	50 172	8 922	1 545	1 682	782
Até 1 salário mínimo	8 691	6 218	2 473	257	266	235
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 787	10 953	2 834	544	547	535
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10 013	8 471	1 542	882	884	871
Mais de 3 a 5 salários mínimos	10 407	9 336	1 071	1 359	1 363	1 330
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8 501	8 010	490	2 431	2 435	2 367
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 482	3 377	105	4 856	4 864	4 613
Mais de 20 salários mínimos	1 574	1 546	28	12 199	12 183	13 103
Sem rendimento (3)	1 465	1 215	250	-	-	-
Sem declaração	1 175	1 046	129	-	-	-
Norte	4 294	3 315	979	1 133	1 244	754
Até 1 salário mínimo	762	526	236	261	262	259
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 250	920	330	537	541	525
Mais de 2 a 3 salários mínimos	781	596	184	874	875	869
Mais de 3 a 5 salários mínimos	651	540	111	1 336	1 342	1 308
Mais de 5 a 10 salários mínimos	430	376	54	2 412	2 423	2 338
Mais de 10 a 20 salários mínimos	154	144	9	4 818	4 848	4 363
Mais de 20 salários mínimos	56	54	2	11 154	11 185	10 319
Sem rendimento (3)	174	136	38	-	-	-
Sem declaração	37	23	14	-	-	-
Nordeste	15 238	11 287	3 951	978	1 135	527
Até 1 salário mínimo	4 304	2 697	1 607	238	249	220
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 599	3 304	1 295	529	532	520
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 372	1 836	536	867	871	854
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 662	1 405	257	1 337	1 346	1 288
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 042	972	70	2 407	2 415	2 294
Mais de 10 a 20 salários mínimos	399	387	12	4 850	4 852	4 796
Mais de 20 salários mínimos	203	201	3	12 525	12 566	9 303
Sem rendimento (3)	483	359	123	-	-	-
Sem declaração	173	125	49	-	-	-
Sudeste	26 196	24 265	1 931	1 846	1 918	952
Até 1 salário mínimo	2 333	2 008	325	281	283	272
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 071	4 469	602	554	556	544
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 526	4 114	413	888	889	881
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 360	5 030	330	1 366	1 368	1 341
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 626	4 491	135	2 437	2 439	2 384
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 985	1 957	28	4 874	4 878	4 605
Mais de 20 salários mínimos	907	897	11	12 216	12 222	11 637
Sem rendimento (3)	562	515	47	-	-	-
Sem declaração	825	784	41	-	-	-
Sul	9 117	7 633	1 485	1 757	1 871	1 170
Até 1 salário mínimo	787	586	201	274	279	261
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 852	1 437	415	555	553	564
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 566	1 278	288	890	890	890
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 986	1 695	292	1 369	1 371	1 357
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 774	1 584	190	2 431	2 438	2 375
Mais de 10 a 20 salários mínimos	667	623	45	4 800	4 816	4 582
Mais de 20 salários mínimos	249	241	8	11 982	11 875	15 263
Sem rendimento (3)	145	117	28	-	-	-
Sem declaração	90	72	18	-	-	-
Centro-Oeste	4 248	3 672	576	1 724	1 836	1 008
Até 1 salário mínimo	505	400	105	281	287	258
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 014	822	192	551	550	556
Mais de 2 a 3 salários mínimos	768	646	121	881	883	871
Mais de 3 a 5 salários mínimos	748	667	81	1 351	1 352	1 346
Mais de 5 a 10 salários mínimos	628	587	40	2 442	2 442	2 442
Mais de 10 a 20 salários mínimos	276	266	10	4 892	4 896	4 790
Mais de 20 salários mínimos	159	154	5	12 397	12 283	16 012
Sem rendimento (3)	101	88	14	-	-	-
Sem declaração	50	42	8	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Exclui os rendimentos das pessoas de menos de 10 anos de idade e das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclui os dados das famílias sem declaração de rendimento. (3) Inclusive os dados das famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.

Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2006

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Cor ou raça					Sem declaração
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	
Brasil	187 228	93 096	12 908	79 782	919	519	4
Homens	91 196	44 309	6 470	39 742	434	239	2
Mulheres	96 031	48 787	6 438	40 040	485	280	2
Urbana	155 934	81 072	11 166	62 405	868	419	3
Homens	74 874	38 188	5 526	30 566	404	189	2
Mulheres	81 060	42 884	5 641	31 839	464	230	2
Rural	31 294	12 024	1 742	17 377	51	100	0
Homens	16 322	6 121	944	9 176	30	50	0
Mulheres	14 972	5 903	798	8 200	21	50	-
Norte	15 080	3 602	938	10 432	49	60	-
Homens	7 576	1 713	496	5 316	20	31	-
Mulheres	7 504	1 889	441	5 116	29	29	-
Urbana	11 403	2 912	720	7 686	40	45	-
Homens	5 598	1 363	372	3 823	15	25	-
Mulheres	5 805	1 549	348	3 863	24	20	-
Rural	3 677	690	217	2 746	9	15	-
Homens	1 978	349	124	1 493	5	7	-
Mulheres	1 699	340	93	1 253	4	9	-
Nordeste	51 713	15 080	4 048	32 346	97	141	1
Homens	25 315	7 085	2 047	16 077	38	66	1
Mulheres	26 398	7 994	2 001	16 268	59	75	0
Urbana	36 949	11 322	3 148	22 302	79	98	0
Homens	17 678	5 211	1 553	10 839	28	46	0
Mulheres	19 271	6 110	1 595	11 463	51	52	0
Rural	14 764	3 758	900	10 043	18	44	0
Homens	7 638	1 874	494	5 238	10	21	0
Mulheres	7 126	1 884	406	4 805	8	23	-
Sudeste	79 753	46 911	6 165	25 889	604	182	2
Homens	38 437	22 291	3 027	12 756	288	73	1
Mulheres	41 316	24 619	3 138	13 133	316	109	1
Urbana	73 411	43 807	5 699	23 134	593	176	2
Homens	35 133	20 686	2 788	11 305	281	71	1
Mulheres	38 278	23 121	2 911	11 829	312	105	1
Rural	6 342	3 104	466	2 755	11	6 -	
Homens	3 304	1 605	239	1 451	7	2 -	
Mulheres	3 038	1 499	227	1 304	4	4 -	
Sul	27 368	21 786	999	4 388	118	77	1
Homens	13 294	10 456	510	2 225	63	41 -	
Mulheres	14 074	11 330	489	2 163	56	35	1
Urbana	22 679	17 985	902	3 617	110	65	1
Homens	10 866	8 513	457	1 805	57	34 -	
Mulheres	11 813	9 472	444	1 812	54	31	1
Rural	4 689	3 801	97	771	8	12 -	
Homens	2 428	1 943	52	420	6	7 -	
Mulheres	2 261	1 858	45	351	2	4 -	
Centro-Oeste	13 313	5 718	759	6 727	51	58	0
Homens	6 574	2 765	390	3 367	26	27	0
Mulheres	6 739	2 954	369	3 360	25	31 -	
Urbana	11 492	5 047	698	5 666	46	35	0
Homens	5 600	2 415	355	2 794	23	13	0
Mulheres	5 892	2 632	343	2 872	24	22 -	
Rural	1 822	672	61	1 061	5	23 -	
Homens	974	349	35	574	3	13 -	
Mulheres	847	322	26	487	2	10 -	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)							
	Total	Naturalidade em relação ao município						Sem declaração
		Naturais		Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Naturalidade em relação à Unidade da Federação				
				Naturais		Não-naturais		
Total	Sempre residiram na Unidade da Federação							
Brasil	187 228	112 289	96 150	74 935	45 043	38 994	29 892	3
0 a 4 anos	14 210	13 000	12 696	1 210	828	805	382	1
5 a 9 anos	16 734	14 155	13 393	2 578	1 707	1 620	871	1
10 a 14 anos	17 702	14 073	12 844	3 629	2 384	2 221	1 245	-
15 a 19 anos	17 435	12 865	11 401	4 569	2 937	2 708	1 633	0
15 a 17 anos	10 425	7 867	7 041	2 558	1 644	1 526	914	-
18 e 19 anos	7 010	4 998	4 360	2 012	1 293	1 182	719	0
20 a 24 anos	17 275	11 411	9 706	5 864	3 667	3 295	2 196	-
25 a 29 anos	15 821	9 179	7 385	6 643	4 055	3 497	2 587	-
30 a 34 anos	14 091	7 185	5 593	6 906	4 016	3 435	2 890	-
35 a 39 anos	13 488	6 388	4 890	7 099	4 163	3 541	2 936	0
40 a 44 anos	13 069	5 921	4 471	7 148	4 245	3 552	2 903	-
45 a 49 anos	10 933	4 713	3 521	6 220	3 654	3 024	2 566	-
50 a 54 anos	9 787	3 800	2 858	5 987	3 478	2 903	2 509	-
55 a 59 anos	7 605	2 833	2 137	4 772	2 688	2 220	2 085	-
60 a 64 anos	5 824	2 117	1 629	3 707	2 154	1 819	1 552	-
65 a 69 anos	4 721	1 670	1 295	3 050	1 798	1 519	1 253	-
70 anos ou mais	8 532	2 979	2 331	5 553	3 269	2 834	2 284	1
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-
Norte	15 080	8 711	7 788	6 370	3 091	2 847	3 279	-
0 a 4 anos	1 557	1 420	1 396	137	96	94	42	-
5 a 9 anos	1 708	1 406	1 326	301	199	190	102	-
10 a 14 anos	1 711	1 298	1 194	412	271	259	142	-
15 a 19 anos	1 560	1 069	958	491	307	290	184	-
15 a 17 anos	947	671	609	276	174	166	102	-
18 e 19 anos	613	398	349	215	133	123	83	-
20 a 24 anos	1 488	872	751	616	344	321	272	-
25 a 29 anos	1 359	684	566	675	348	316	327	-
30 a 34 anos	1 160	480	389	680	310	277	370	-
35 a 39 anos	1 036	374	303	663	294	272	369	-
40 a 44 anos	834	295	244	539	199	173	340	-
45 a 49 anos	698	235	192	463	184	163	279	-
50 a 54 anos	568	174	138	394	165	149	229	-
55 a 59 anos	422	124	97	298	101	94	197	-
60 a 64 anos	324	99	82	225	90	82	135	-
65 a 69 anos	259	76	64	183	66	61	117	-
70 anos ou mais	396	105	87	292	117	108	175	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006

(continuação)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)							
	Total	Naturalidade em relação ao município						Sem declaração
		Naturais		Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Naturalidade em relação à Unidade da Federação				
Total	Sempre residiram na Unidade da Federação			Não-naturais				
Nordeste	51 713	35 439	30 016	16 273	12 338	10 327	3 934	1
0 a 4 anos	4 484	4 144	4 051	340	243	237	97	-
5 a 9 anos	5 140	4 434	4 195	706	471	443	234	-
10 a 14 anos	5 468	4 555	4 170	913	614	566	300	-
15 a 19 anos	5 311	4 169	3 709	1 141	811	747	329	0
15 a 17 anos	3 173	2 532	2 281	642	443	406	199	-
18 e 19 anos	2 137	1 638	1 428	499	369	342	130	0
20 a 24 anos	5 038	3 632	3 072	1 405	1 050	930	355	-
25 a 29 anos	4 366	2 884	2 281	1 482	1 122	943	360	-
30 a 34 anos	3 732	2 266	1 690	1 466	1 148	949	318	-
35 a 39 anos	3 486	2 030	1 491	1 456	1 157	940	299	-
40 a 44 anos	3 141	1 742	1 268	1 400	1 103	873	297	-
45 a 49 anos	2 564	1 351	948	1 213	949	740	264	-
50 a 54 anos	2 173	1 059	764	1 114	863	678	251	-
55 a 59 anos	1 834	899	648	935	709	547	226	-
60 a 64 anos	1 470	686	513	784	612	496	172	-
65 a 69 anos	1 203	548	414	655	501	405	153	-
70 anos ou mais	2 304	1 039	802	1 264	985	832	279	0
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	79 753	46 803	40 625	32 949	18 290	16 059	14 659	1
0 a 4 anos	5 279	4 859	4 741	419	281	273	138	1
5 a 9 anos	6 421	5 497	5 248	923	625	597	299	-
10 a 14 anos	6 767	5 401	4 991	1 366	892	837	474	-
15 a 19 anos	6 919	5 172	4 632	1 747	1 090	1 018	656	-
15 a 17 anos	4 093	3 132	2 825	961	609	573	351	-
18 e 19 anos	2 826	2 040	1 807	786	481	445	305	-
20 a 24 anos	7 105	4 780	4 138	2 325	1 375	1 251	950	-
25 a 29 anos	6 691	3 915	3 268	2 776	1 552	1 360	1 224	-
30 a 34 anos	6 111	3 135	2 560	2 976	1 503	1 322	1 473	-
35 a 39 anos	5 882	2 786	2 236	3 095	1 569	1 377	1 527	0
40 a 44 anos	6 010	2 766	2 157	3 244	1 732	1 493	1 512	-
45 a 49 anos	5 154	2 277	1 774	2 877	1 559	1 336	1 318	-
50 a 54 anos	4 786	1 842	1 422	2 944	1 585	1 333	1 359	-
55 a 59 anos	3 593	1 286	1 003	2 307	1 205	1 020	1 102	-
60 a 64 anos	2 713	967	761	1 746	951	804	795	-
65 a 69 anos	2 241	766	614	1 475	847	718	628	-
70 anos ou mais	4 083	1 354	1 081	2 729	1 523	1 320	1 206	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)							
	Total	Naturalidade em relação ao município						Sem declaração
		Naturais		Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		Não-naturais		
				Total	Sempre residiram na Unidade da Federação			
Sul	27 368	15 238	12 597	12 130	8 876	7 697	3 254	0
0 a 4 anos	1 853	1 670	1 624	183	136	132	47	-
5 a 9 anos	2 273	1 880	1 758	393	291	274	102	-
10 a 14 anos	2 449	1 893	1 679	556	433	399	123	-
15 a 19 anos	2 388	1 696	1 457	692	516	464	176	-
15 a 17 anos	1 457	1 061	922	397	299	272	97	-
18 e 19 anos	931	635	535	295	217	192	79	-
20 a 24 anos	2 352	1 482	1 221	870	648	582	222	-
25 a 29 anos	2 224	1 196	899	1 028	786	674	242	-
30 a 34 anos	2 011	935	681	1 076	816	693	259	-
35 a 39 anos	2 043	878	630	1 165	911	764	255	-
40 a 44 anos	2 127	864	630	1 263	997	845	266	-
45 a 49 anos	1 779	699	500	1 079	791	652	288	-
50 a 54 anos	1 607	620	459	987	709	614	278	-
55 a 59 anos	1 266	450	337	817	558	468	258	-
60 a 64 anos	941	310	228	631	415	363	217	-
65 a 69 anos	752	242	177	510	326	288	183	-
70 anos ou mais	1 303	421	318	881	542	485	339	0
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	13 313	6 099	5 124	7 214	2 448	2 063	4 766	1
0 a 4 anos	1 037	907	884	130	72	70	58	-
5 a 9 anos	1 193	937	867	255	121	116	134	1
10 a 14 anos	1 308	926	810	382	174	160	208	-
15 a 19 anos	1 257	758	644	499	212	190	287	-
15 a 17 anos	754	471	404	283	118	109	165	-
18 e 19 anos	503	287	240	216	94	81	122	-
20 a 24 anos	1 293	645	524	648	251	211	397	-
25 a 29 anos	1 182	499	372	683	247	204	435	-
30 a 34 anos	1 077	369	274	708	238	195	470	-
35 a 39 anos	1 041	321	230	720	233	187	487	-
40 a 44 anos	957	255	172	702	214	168	487	-
45 a 49 anos	738	151	107	587	170	132	417	-
50 a 54 anos	653	104	75	549	156	129	393	-
55 a 59 anos	490	74	51	416	114	91	302	-
60 a 64 anos	376	56	44	321	87	74	234	-
65 a 69 anos	266	38	26	228	57	47	171	-
70 anos ou mais	447	59	44	388	101	90	286	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Ministério do Trabalho
e da Administração
Trabalho e Rendimento
Secretaria Nacional do Trabalho



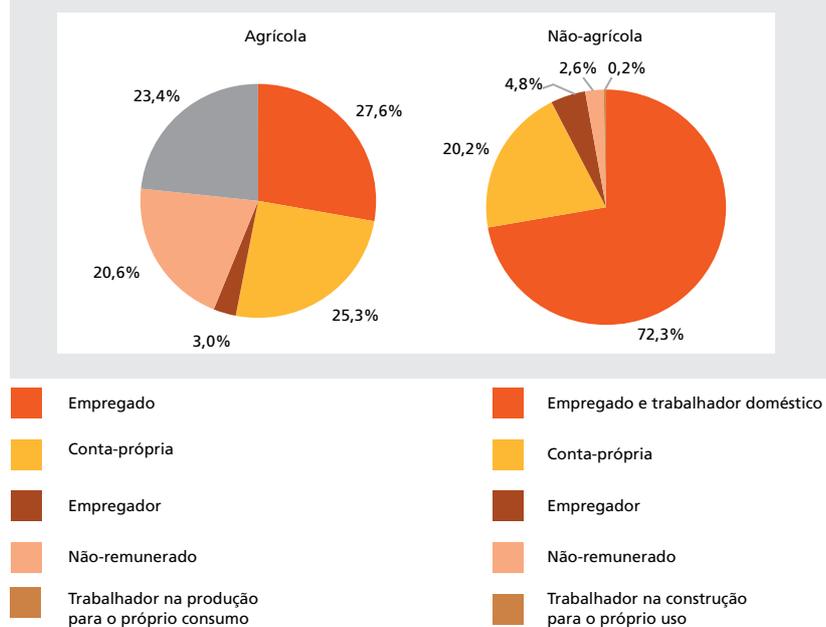
Trabalho e Rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional, foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e, ainda, de estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD, a partir de 1992, retrataram a ampliação do conceito de trabalho como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos. Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, adaptada para as pesquisas domiciliares - CNAE Domiciliar foram utilizadas pela primeira vez para classificar as ocupações e atividades investigadas na PNAD.

A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

O conjunto de indicadores da PNAD apresentados visa, principalmente, a delinear:

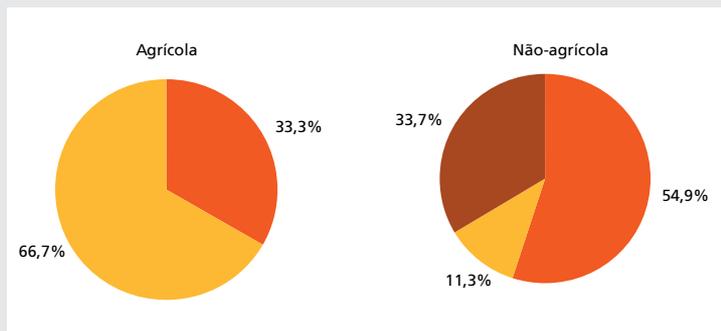
Gráfico 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2006



- A composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- A estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;
- O perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado por meio das características demográficas e de trabalho; e
- O nível dos rendimentos das populações em idades ativa e ocupada.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Gráfico 2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	156 284	75 326	80 957	97 528	54 910	42 619	58 755	20 417	38 338
10 a 14 anos	17 702	9 017	8 685	1 909	1 230	679	15 793	7 788	8 005
15 a 19 anos	17 435	8 739	8 695	8 791	5 096	3 695	8 644	3 644	5 000
15 a 17 anos	10 425	5 231	5 194	4 102	2 448	1 654	6 323	2 783	3 540
18 e 19 anos	7 010	3 509	3 501	4 689	2 648	2 041	2 321	861	1 461
20 a 24 anos	17 275	8 550	8 725	13 392	7 534	5 858	3 883	1 016	2 867
25 a 29 anos	15 821	7 730	8 091	13 096	7 255	5 840	2 726	475	2 251
30 a 39 anos	27 578	13 231	14 347	23 106	12 590	10 516	4 472	641	3 831
40 a 49 anos	24 002	11 380	12 622	19 436	10 558	8 878	4 566	822	3 744
50 a 59 anos	17 392	8 273	9 119	11 770	6 814	4 956	5 622	1 459	4 163
60 anos ou mais	19 077	8 406	10 672	6 028	3 833	2 195	13 049	4 572	8 477
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Norte	11 815	5 889	5 927	7 193	4 293	2 900	4 622	1 596	3 026
10 a 14 anos	1 711	865	845	229	153	76	1 482	712	770
15 a 19 anos	1 560	802	759	702	448	255	858	354	504
15 a 17 anos	947	489	458	342	221	122	605	269	336
18 e 19 anos	613	312	301	360	227	133	254	86	168
20 a 24 anos	1 488	744	743	1 059	643	416	429	101	327
25 a 29 anos	1 359	650	709	1 065	611	453	294	38	256
30 a 39 anos	2 196	1 086	1 110	1 814	1 043	771	383	43	339
40 a 49 anos	1 532	759	773	1 244	712	532	288	47	241
50 a 59 anos	990	507	483	727	448	279	263	59	204
60 anos ou mais	979	475	505	354	235	119	626	240	385
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	42 089	20 392	21 697	25 549	14 724	10 826	16 540	5 668	10 872
10 a 14 anos	5 468	2 786	2 682	848	562	286	4 620	2 224	2 396
15 a 19 anos	5 311	2 708	2 602	2 564	1 584	979	2 747	1 124	1 623
15 a 17 anos	3 173	1 601	1 572	1 248	793	455	1 925	808	1 118
18 e 19 anos	2 137	1 107	1 030	1 315	791	524	822	316	505
20 a 24 anos	5 038	2 452	2 585	3 666	2 109	1 557	1 372	344	1 029
25 a 29 anos	4 366	2 130	2 236	3 441	1 962	1 479	925	168	758
30 a 39 anos	7 218	3 478	3 739	5 889	3 252	2 637	1 329	226	1 102
40 a 49 anos	5 705	2 712	2 993	4 561	2 508	2 053	1 144	204	940
50 a 59 anos	4 007	1 896	2 111	2 804	1 618	1 186	1 203	278	925
60 anos ou mais	4 976	2 228	2 748	1 778	1 128	650	3 199	1 100	2 099
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	68 054	32 421	35 633	42 351	23 398	18 953	25 703	9 023	16 680
10 a 14 anos	6 767	3 454	3 313	435	273	162	6 332	3 181	3 151
15 a 19 anos	6 919	3 395	3 523	3 527	1 916	1 611	3 392	1 479	1 912
15 a 17 anos	4 093	2 011	2 082	1 534	853	681	2 559	1 158	1 401
18 e 19 anos	2 826	1 384	1 442	1 993	1 063	930	833	322	511
20 a 24 anos	7 105	3 546	3 558	5 751	3 167	2 585	1 353	380	974
25 a 29 anos	6 691	3 254	3 437	5 681	3 072	2 609	1 010	182	828
30 a 39 anos	11 993	5 731	6 262	10 120	5 478	4 642	1 873	252	1 621
40 a 49 anos	11 164	5 218	5 946	8 988	4 813	4 175	2 176	405	1 771
50 a 59 anos	8 379	3 958	4 421	5 437	3 136	2 301	2 942	822	2 120
60 anos ou mais	9 037	3 864	5 173	2 412	1 543	869	6 625	2 321	4 304
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	23 242	11 211	12 030	15 446	8 488	6 958	7 795	2 723	5 072
10 a 14 anos	2 449	1 251	1 198	289	178	111	2 160	1 073	1 088
15 a 19 anos	2 388	1 192	1 196	1 359	768	591	1 029	424	605
15 a 17 anos	1 457	740	718	677	396	281	780	344	436
18 e 19 anos	931	452	479	682	372	310	249	80	169
20 a 24 anos	2 352	1 183	1 169	1 920	1 060	860	432	123	310
25 a 29 anos	2 224	1 105	1 120	1 926	1 054	872	299	51	248
30 a 39 anos	4 054	1 926	2 128	3 512	1 843	1 669	541	83	458
40 a 49 anos	3 905	1 862	2 044	3 270	1 748	1 522	636	114	522
50 a 59 anos	2 874	1 372	1 502	2 046	1 154	892	828	218	610
60 anos ou mais	2 995	1 322	1 674	1 126	684	442	1 870	638	1 232
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	11 084	5 414	5 669	6 989	4 008	2 982	4 095	1 407	2 688
10 a 14 anos	1 308	661	646	109	63	46	1 199	598	600
15 a 19 anos	1 257	642	615	639	380	259	618	262	356
15 a 17 anos	754	390	365	300	185	115	454	205	249
18 e 19 anos	503	252	250	339	195	143	164	57	107
20 a 24 anos	1 293	624	669	997	556	441	296	68	228
25 a 29 anos	1 182	592	590	984	557	427	198	35	163
30 a 39 anos	2 118	1 010	1 108	1 771	974	797	347	36	311
40 a 49 anos	1 695	828	867	1 373	776	597	321	52	269
50 a 59 anos	1 142	539	603	756	457	299	386	82	304
60 anos ou mais	1 090	517	572	359	244	115	730	273	457
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.

Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2006

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	156 284	75 326	80 957	97 528	54 910	42 619	58 755	20 417	38 338
Sem instrução e menos de 1 ano	15 866	7 671	8 194	8 102	5 189	2 913	7 763	2 483	5 281
1 a 3 anos	21 079	10 898	10 181	10 150	6 435	3 715	10 929	4 462	6 466
4 a 7 anos	48 117	23 849	24 269	25 423	15 373	10 050	22 694	8 475	14 218
8 a 10 anos	25 759	12 499	13 260	17 032	9 742	7 290	8 728	2 758	5 970
11 a 14 anos	35 646	16 078	19 568	28 493	14 311	14 181	7 154	1 766	5 387
15 anos ou mais	9 514	4 187	5 328	8 106	3 747	4 359	1 408	439	969
Não determinados e sem declaração	302	145	157	222	112	110	80	33	47
Norte	11 815	5 889	5 927	7 193	4 293	2 900	4 622	1 596	3 026
Sem instrução e menos de 1 ano	1 414	744	670	793	532	261	621	212	409
1 a 3 anos	1 948	1 061	887	969	643	325	979	417	562
4 a 7 anos	3 658	1 863	1 796	1 930	1 248	682	1 728	614	1 114
8 a 10 anos	1 955	967	987	1 234	747	488	720	221	500
11 a 14 anos	2 418	1 069	1 349	1 905	959	947	513	110	402
15 anos ou mais	378	164	214	332	149	183	46	14	32
Não determinados e sem declaração	44	21	24	30	14	16	15	7	8
Nordeste	42 089	20 392	21 697	25 549	14 724	10 826	16 540	5 668	10 872
Sem instrução e menos de 1 ano	7 593	3 990	3 602	4 381	2 912	1 469	3 212	1 078	2 133
1 a 3 anos	7 343	3 974	3 369	3 928	2 575	1 353	3 415	1 398	2 016
4 a 7 anos	12 685	6 130	6 556	6 685	4 035	2 649	6 001	2 094	3 906
8 a 10 anos	5 817	2 704	3 113	3 688	2 068	1 620	2 129	636	1 493
11 a 14 anos	7 192	3 028	4 164	5 635	2 640	2 995	1 557	388	1 169
15 anos ou mais	1 388	531	856	1 186	467	719	202	64	138
Não determinados e sem declaração	72	35	37	47	26	21	25	9	16
Sudeste	68 054	32 421	35 633	42 351	23 398	18 953	25 703	9 023	16 680
Sem instrução e menos de 1 ano	4 485	1 862	2 623	1 825	1 068	757	2 660	794	1 866
1 a 3 anos	7 688	3 777	3 911	3 300	2 010	1 290	4 388	1 767	2 621
4 a 7 anos	20 385	10 095	10 290	10 249	6 169	4 080	10 136	3 926	6 210
8 a 10 anos	11 937	5 827	6 110	7 878	4 486	3 391	4 059	1 340	2 719
11 a 14 anos	18 071	8 327	9 745	14 455	7 400	7 055	3 616	926	2 690
15 anos ou mais	5 401	2 492	2 909	4 574	2 230	2 344	827	263	565
Não determinados e sem declaração	86	41	45	69	34	35	17	7	10
Sul	23 242	11 211	12 030	15 446	8 488	6 958	7 795	2 723	5 072
Sem instrução e menos de 1 ano	1 404	608	796	640	371	269	764	237	527
1 a 3 anos	2 705	1 324	1 381	1 295	762	534	1 409	562	847
4 a 7 anos	7 838	3 949	3 889	4 610	2 698	1 912	3 228	1 251	1 977
8 a 10 anos	4 150	2 085	2 066	2 965	1 717	1 249	1 185	368	817
11 a 14 anos	5 456	2 527	2 929	4 498	2 299	2 200	958	229	729
15 anos ou mais	1 612	682	930	1 377	614	763	235	68	167
Não determinados e sem declaração	77	37	40	60	28	32	17	9	8
Centro-Oeste	11 084	5 414	5 669	6 989	4 008	2 982	4 095	1 407	2 688
Sem instrução e menos de 1 ano	970	467	503	463	306	157	506	161	345
1 a 3 anos	1 396	763	633	658	445	213	738	318	420
4 a 7 anos	3 551	1 813	1 738	1 949	1 223	727	1 602	590	1 012
8 a 10 anos	1 901	917	984	1 266	724	542	635	193	442
11 a 14 anos	2 509	1 127	1 382	2 000	1 014	985	509	113	397
15 anos ou mais	735	317	419	637	287	350	98	30	68
Não determinados e sem declaração	22	11	11	16	9	7	6	2	4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Exclui as pessoas sem declaração de condição de atividade.

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2006

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil	156 284	75 326	80 957	587	764	423
Até 1/2 salário mínimo	12 958	3 992	8 965	89	100	84
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	27 107	12 555	14 552	316	313	320
Mais de 1 a 2 salários mínimos	32 075	17 758	14 316	522	528	513
Mais de 2 a 3 salários mínimos	12 046	7 608	4 438	879	880	878
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9 036	5 702	3 334	1 360	1 358	1 365
Mais de 5 a 10 salários mínimos	7 269	4 652	2 617	2 415	2 419	2 409
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 557	1 742	814	4 899	4 923	4 847
Mais de 20 salários mínimos	970	751	219	11 761	11 818	11 567
Sem rendimento (2)	50 758	19 625	31 133	-	-	-
Sem declaração	1 509	940	569	-	-	-
Norte	11 815	5 889	5 927	413	536	292
Até 1/2 salário mínimo	1 039	264	774	91	104	87
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 319	1 240	1 079	311	309	313
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 195	1 406	789	510	514	504
Mais de 2 a 3 salários mínimos	716	494	222	872	872	874
Mais de 3 a 5 salários mínimos	448	295	153	1 356	1 352	1 364
Mais de 5 a 10 salários mínimos	361	233	128	2 391	2 394	2 386
Mais de 10 a 20 salários mínimos	101	71	31	4 832	4 857	4 772
Mais de 20 salários mínimos	31	24	8	10 921	11 530	9 046
Sem rendimento (2)	4 564	1 832	2 732	-	-	-
Sem declaração	42	31	11	-	-	-
Nordeste	42 089	20 392	21 697	356	437	279
Até 1/2 salário mínimo	6 954	2 453	4 501	87	98	81
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	9 762	5 200	4 562	311	305	318
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 316	3 631	2 685	499	501	496
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 605	1 011	594	879	879	880
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 115	682	433	1 357	1 355	1 358
Mais de 5 a 10 salários mínimos	864	520	344	2 419	2 411	2 431
Mais de 10 a 20 salários mínimos	315	213	103	4 863	4 869	4 849
Mais de 20 salários mínimos	129	95	33	12 167	11 664	13 608
Sem rendimento (2)	14 834	6 451	8 383	-	-	-
Sem declaração	194	136	58	-	-	-

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Sudeste	68 054	32 421	35 633	712	946	502
Até 1/2 salário mínimo	3 158	798	2 360	91	100	88
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	9 859	3 924	5 934	322	321	322
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15 411	8 277	7 134	529	538	519
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 513	4 055	2 458	880	880	879
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 042	3 178	1 864	1 360	1 357	1 366
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 067	2 604	1 463	2 415	2 418	2 409
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 457	990	467	4 933	4 960	4 876
Mais de 20 salários mínimos	553	436	117	11 732	11 828	11 372
Sem rendimento (2)	20 900	7 498	13 402	-	-	-
Sem declaração	1 095	661	434	-	-	-
Sul	23 242	11 211	12 030	693	912	490
Até 1/2 salário mínimo	1 155	325	831	90	104	85
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 278	1 339	1 939	319	318	319
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 706	2 996	2 709	530	538	520
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 347	1 467	881	878	880	875
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 809	1 148	662	1 362	1 359	1 366
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 406	935	471	2 406	2 414	2 391
Mais de 10 a 20 salários mínimos	444	318	126	4 805	4 840	4 718
Mais de 20 salários mínimos	155	123	32	11 715	11 690	11 812
Sem rendimento (2)	6 827	2 489	4 338	-	-	-
Sem declaração	114	72	42	-	-	-
Centro-Oeste	11 084	5 414	5 669	665	865	474
Até 1/2 salário mínimo	652	153	499	96	108	92
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 890	852	1 037	320	320	319
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 447	1 448	999	523	532	510
Mais de 2 a 3 salários mínimos	864	581	283	880	880	881
Mais de 3 a 5 salários mínimos	622	400	223	1 365	1 365	1 365
Mais de 5 a 10 salários mínimos	571	361	211	2 447	2 463	2 420
Mais de 10 a 20 salários mínimos	239	151	87	4 944	4 967	4 904
Mais de 20 salários mínimos	101	73	29	11 738	12 270	10 392
Sem rendimento (2)	3 633	1 355	2 278	-	-	-
Sem declaração	65	41	24	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Exclui os dados das pessoas sem declaração do valor do rendimento. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2006

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						Não-determinados e sem declaração
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	
Brasil	89 318	7 771	9 612	23 388	14 808	25 742	7 801	196
Até 1/2 salário mínimo	8 754	1 836	1 651	2 920	1 463	830	22	32
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	18 822	2 290	2 604	5 820	3 659	4 176	211	61
Mais de 1 a 2 salários mínimos	26 421	1 410	2 340	7 224	5 250	9 339	796	61
Mais de 2 a 3 salários mínimos	9 454	208	528	2 099	1 595	4 049	960	14
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 636	74	205	948	855	3 080	1 468	6
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 665	37	105	481	476	2 321	2 242	3
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 943	4	23	88	97	512	1 217	0
Mais de 20 salários mínimos	699	3	5	30	32	134	496	0
Sem rendimento (1)	9 681	1 846	2 068	3 589	1 233	833	96	17
Sem declaração	1 243	63	83	189	147	467	292	1
Norte	6 684	769	930	1 802	1 099	1 732	325	27
Até 1/2 salário mínimo	597	109	114	208	103	56	2	5
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 788	244	266	542	353	369	8	8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 884	178	201	474	356	641	29	5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	597	36	51	124	86	259	39	2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	381	14	19	52	43	181	72	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	305	6	12	28	32	125	103	0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	83	1	2	5	7	21	47	-
Mais de 20 salários mínimos	25	-	0	0	1	6	16	0
Sem rendimento (1)	988	175	260	360	116	68	4	5
Sem declaração	37	6	6	10	3	7	5	-
Nordeste	23 432	4 247	3 747	6 112	3 170	4 978	1 139	38
Até 1/2 salário mínimo	4 762	1 328	977	1 422	641	372	8	12
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 746	1 237	1 073	1 847	1 034	1 476	65	14
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 450	456	505	999	731	1 581	173	4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 185	48	76	211	152	540	156	2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	815	19	29	86	81	401	200	0
Mais de 5 a 10 salários mínimos	673	7	12	45	44	276	288	0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	237	0	3	11	13	63	148	-
Mais de 20 salários mínimos	87	2	-	4	2	15	65	-
Sem rendimento (1)	4 309	1 113	1 044	1 464	453	217	13	4
Sem declaração	166	36	28	23	20	38	22	0

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						Não-determinados e sem declaração
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	
Sudeste	38 274	1 709	3 065	9 331	6 716	13 010	4 382	61
Até 1/2 salário mínimo	2 195	254	356	795	478	298	8	6
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 783	534	821	2 202	1 509	1 604	93	20
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 147	497	1 080	3 636	2 647	4 874	392	20
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5 078	79	267	1 108	895	2 211	511	7
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3 587	23	88	498	475	1 716	786	2
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 135	12	43	234	249	1 300	1 296	1
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 111	1	12	39	44	277	738	-
Mais de 20 salários mínimos	394	-	2	14	17	74	287	-
Sem rendimento (1)	1 956	295	356	672	297	286	47	3
Sem declaração	887	15	39	133	106	368	225	1
Sul	14 523	609	1 251	4 369	2 705	4 196	1 337	56
Até 1/2 salário mínimo	815	92	145	344	157	65	3	8
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 121	138	265	766	459	444	35	13
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 815	143	345	1 470	1 112	1 580	141	25
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 866	24	83	468	338	767	184	2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 348	11	50	236	192	555	300	3
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 071	8	25	132	104	422	380	1
Mais de 10 a 20 salários mínimos	320	2	6	22	23	93	174	-
Mais de 20 salários mínimos	115	-	1	9	7	26	72	0
Sem rendimento (1)	1 955	188	325	906	298	210	25	4
Sem declaração	96	3	6	16	14	34	22	0
Centro-Oeste	6 405	436	619	1 774	1 118	1 825	619	14
Até 1/2 salário mínimo	386	53	59	150	84	38	1	1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 383	137	179	463	304	284	10	5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 125	136	209	644	404	663	62	7
Mais de 2 a 3 salários mínimos	728	21	51	189	124	272	70	1
Mais de 3 a 5 salários mínimos	504	7	19	77	65	227	109	-
Mais de 5 a 10 salários mínimos	481	4	13	43	47	198	176	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	192	0	1	11	11	59	109	0
Mais de 20 salários mínimos	78	0	1	2	4	14	56	-
Sem rendimento (1)	473	75	83	187	70	52	7	0
Sem declaração	56	3	4	7	5	20	17	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2006

(continua)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Brasil	89 318	6 601	21 184	31 289	14 341	15 858	45
Agrícola	17 264	3 120	5 608	3 724	1 928	2 880	3
Indústria	13 235	469	1 828	6 387	2 636	1 909	7
Indústria de transformação	12 496	463	1 749	5 967	2 506	1 805	6
Construção	5 837	96	571	2 651	1 409	1 109	1
Comércio e reparação	15 748	901	2 582	5 068	3 251	3 928	17
Alojamento e alimentação	3 395	158	733	693	640	1 168	2
Transporte, armazenagem e comunicação	4 064	93	585	1 319	761	1 299	7
Administração pública	4 452	48	1 201	2 474	434	293	1
Educação, saúde e serviços sociais	8 018	349	3 326	3 220	623	499	0
Serviços domésticos	6 782	690	2 232	1 583	1 080	1 193	3
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 800	498	1 117	977	525	680	2
Outras atividades	6 505	154	1 324	3 127	1 022	877	2
Atividades maldefinidas ou não declaradas	218	23	75	64	32	23	-
Norte	6 684	531	1 860	2 037	1 249	1 005	1
Agrícola	1 511	296	492	353	169	201	-
Indústria	970	55	216	334	227	138	0
Indústria de transformação	911	55	208	310	213	124	0
Construção	450	5	39	193	156	57	-
Comércio e reparação	1 216	76	266	310	300	264	0
Alojamento e alimentação	270	12	81	57	43	76	0
Transporte, armazenagem e comunicação	258	3	40	70	66	80	0
Administração pública	443	3	140	221	47	32	-
Educação, saúde e serviços sociais	555	14	267	213	39	22	-
Serviços domésticos	454	26	153	99	103	73	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	227	32	84	49	33	29	-
Outras atividades	278	7	63	123	54	30	-
Atividades maldefinidas ou não declaradas	52	3	19	14	13	3	-
Nordeste	23 432	2 311	7 440	6 763	3 232	3 677	9
Agrícola	7 919	1 250	3 274	1 850	751	792	1
Indústria	2 213	128	512	816	414	341	1
Indústria de transformação	2 054	127	490	727	390	320	1
Construção	1 369	30	163	658	313	205	0
Comércio e reparação	3 748	360	811	961	693	919	3
Alojamento e alimentação	805	53	216	123	119	293	0
Transporte, armazenagem e comunicação	855	33	157	238	141	284	2
Administração pública	1 124	17	393	534	115	65	-
Educação, saúde e serviços sociais	1 862	89	917	666	105	85	0
Serviços domésticos	1 561	157	444	260	301	397	1
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	857	156	267	187	107	140	-
Outras atividades	1 051	31	257	452	166	145	-
Atividades maldefinidas ou não declaradas	68	6	29	17	6	10	-

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Sudeste	38 274	2 176	7 382	14 574	7 032	7 083	28
Agrícola	3 708	698	759	906	597	747	2
Indústria	6 695	183	702	3 400	1 448	958	3
Indústria de transformação	6 327	180	670	3 183	1 383	909	3
Construção	2 679	43	243	1 173	673	546	1
Comércio e reparação	7 027	318	956	2 335	1 583	1 823	13
Alojamento e alimentação	1 588	60	291	328	349	558	1
Transporte, armazenagem e comunicação	2 033	38	249	690	412	641	3
Administração pública	1 814	16	387	1 086	193	131	1
Educação, saúde e serviços sociais	3 825	186	1 510	1 487	370	273	-
Serviços domésticos	3 268	327	1 069	849	493	529	2
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1 884	216	525	508	287	346	2
Outras atividades	3 681	81	672	1 785	619	523	1
Atividades maldefinidas ou não declaradas	73	9	19	27	10	8	-
Sul	14 523	1 158	3 128	5 593	1 796	2 843	6
Agrícola	3 076	669	873	433	251	850	-
Indústria	2 641	79	289	1 538	395	338	2
Indústria de transformação	2 540	78	276	1 477	383	325	2
Construção	865	13	74	409	160	209	-
Comércio e reparação	2 563	104	375	1 029	427	628	1
Alojamento e alimentação	457	20	89	120	80	148	1
Transporte, armazenagem e comunicação	622	14	98	215	93	200	1
Administração pública	594	7	158	354	37	37	0
Educação, saúde e serviços sociais	1 225	42	433	594	71	85	0
Serviços domésticos	913	115	364	231	94	109	0
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	537	63	147	154	61	112	-
Outras atividades	1 006	26	221	510	125	125	0
Atividades maldefinidas ou não declaradas	24	5	8	6	3	2	-
Centro-Oeste	6 405	425	1 373	2 322	1 033	1 250	2
Agrícola	1 051	207	211	182	160	290	-
Indústria	717	23	110	298	151	133	1
Indústria de transformação	664	23	105	269	138	127	1
Construção	475	5	51	218	108	93	-
Comércio e reparação	1 195	44	174	434	248	294	1
Alojamento e alimentação	275	12	56	65	49	92	0
Transporte, armazenagem e comunicação	295	5	40	106	51	93	0
Administração pública	477	5	123	279	43	27	-
Educação, saúde e serviços sociais	550	18	199	260	39	34	-
Serviços domésticos	586	64	203	144	89	86	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	295	31	95	79	36	54	-
Outras atividades	490	9	112	256	58	54	0
Atividades maldefinidas ou não declaradas	0	-	-	0	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006

(continua)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					Sem declaração
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	
Brasil	89 318	6 601	21 184	31 289	14 341	15 858	45
Empregados (1)	50 056	836	8 734	23 152	9 804	7 516	14
Trabalhadores domésticos	6 782	690	2 232	1 583	1 080	1 193	3
Conta-própria (1)	18 924	1 734	5 465	4 489	2 473	4 741	22
Empregadores (1)	3 977	81	540	1 033	596	1 721	6
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4 041	2 240	1 315	268	112	106	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	136	28	52	29	12	16	-
Não-remunerados (1)	5 402	992	2 844	735	265	565	0
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	17 264	3 120	5 608	3 724	1 928	2 880	3
Empregados	4 773	87	701	1 759	1 038	1 186	2
Conta-própria	4 370	218	1 408	1 091	560	1 093	1
Empregadores	521	30	152	105	58	175	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4 041	2 240	1 315	268	112	106	-
Não-remunerados	3 559	545	2 032	502	160	319	0
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	72 054	3 481	15 575	27 564	12 413	12 978	43
Empregados	45 282	749	8 033	21 393	8 765	6 330	12
Trabalhadores domésticos	6 782	690	2 232	1 583	1 080	1 193	3
Conta-própria	14 554	1 516	4 057	3 398	1 913	3 648	22
Empregadores	3 456	51	388	929	537	1 545	6
Trabalhadores na construção para o próprio uso	136	28	52	29	12	16	-
Não-remunerados	1 843	446	812	233	106	246	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Norte	6 684	531	1 860	2 037	1 249	1 005	1
Empregados (1)	3 234	37	667	1 332	765	432	-
Trabalhadores domésticos	454	26	153	99	103	73	-
Conta-própria (1)	1 784	134	552	428	301	368	1
Empregadores (1)	220	3	42	53	41	81	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	358	211	100	32	8	8	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	7	1	3	2	1	0	-
Não-remunerados (1)	627	119	344	91	30	44	-
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	1 511	296	492	353	169	201	-
Empregados	321	2	35	128	86	69	-
Conta-própria	447	23	154	121	56	92	-
Empregadores	45	1	15	12	5	12	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	358	211	100	32	8	8	-
Não-remunerados	340	59	187	61	14	20	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	5 174	236	1 369	1 684	1 080	805	1
Empregados	2 913	35	631	1 205	679	363	-
Trabalhadores domésticos	454	26	153	99	103	73	-
Conta-própria	1 337	112	397	306	245	276	1
Empregadores	175	2	27	41	36	68	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	7	1	3	2	1	0	-
Não-remunerados	287	60	157	30	16	24	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006

(continuação)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					Sem declaração
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	
Nordeste	23 432	2 311	7 440	6 763	3 232	3 677	9
Empregados (1)	10 760	264	2 558	4 409	1 910	1 616	3
Trabalhadores domésticos	1 561	157	444	260	301	397	1
Conta-própria (1)	6 112	620	2 099	1 427	741	1 221	4
Empregadores (1)	724	26	155	183	116	244	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 766	772	693	161	75	66	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	36	8	14	8	3	3	-
Não-remunerados (1)	2 471	464	1 477	315	85	130	0
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	7 919	1 250	3 274	1 850	751	792	1
Empregados	1 894	42	459	739	310	343	1
Conta-própria	2 215	117	843	667	286	302	-
Empregadores	180	16	79	36	24	25	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 766	772	693	161	75	66	-
Não-remunerados	1 863	304	1 200	248	56	56	0
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	15 513	1 061	4 167	4 913	2 480	2 885	8
Empregados	8 867	222	2 099	3 670	1 600	1 273	3
Trabalhadores domésticos	1 561	157	444	260	301	397	1
Conta-própria	3 897	502	1 257	761	454	919	4
Empregadores	544	10	76	147	92	218	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	36	8	14	8	3	3	-
Não-remunerados	608	161	277	67	29	74	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	38 274	2 176	7 382	14 574	7 032	7 083	28
Empregados (1)	24 360	367	3 632	11 408	5 261	3 684	9
Trabalhadores domésticos	3 268	327	1 069	849	493	529	2
Conta-própria (1)	6 814	659	1 769	1 656	906	1 812	12
Empregadores (1)	1 920	28	218	474	283	912	5
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	890	585	232	39	13	20	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	62	12	25	11	5	8	-
Não-remunerados (1)	960	197	438	137	70	118	-
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	3 708	698	759	906	597	747	2
Empregados	1 671	24	125	634	455	432	1
Conta-própria	602	28	154	140	88	192	1
Empregadores	138	5	29	28	14	61	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	890	585	232	39	13	20	-
Não-remunerados	408	55	219	65	27	41	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	34 566	1 478	6 623	13 668	6 435	6 336	26
Empregados	22 689	343	3 507	10 774	4 806	3 252	8
Trabalhadores domésticos	3 268	327	1 069	849	493	529	2
Conta-própria	6 212	631	1 615	1 516	819	1 619	12
Empregadores	1 782	23	188	446	269	851	5
Trabalhadores na construção para o próprio uso	62	12	25	11	5	8	-
Não-remunerados	553	142	218	72	43	77	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					Sem declaração
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	
Sul	14 523	1 158	3 128	5 593	1 796	2 843	6
Empregados (1)	7 924	122	1 225	4 269	1 176	1 131	1
Trabalhadores domésticos	913	115	364	231	94	109	0
Conta-própria (1)	2 967	223	726	667	349	999	3
Empregadores (1)	784	17	87	231	100	347	1
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	796	508	242	30	8	8	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	22	5	6	7	1	3	-
Não-remunerados (1)	1 116	168	478	158	67	245	-
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	3 076	669	873	433	251	850	-
Empregados	471	14	50	155	82	170	-
Conta-própria	875	37	199	116	94	429	-
Empregadores	107	6	17	19	10	55	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	796	508	242	30	8	8	-
Não-remunerados	828	105	364	113	57	188	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	11 446	489	2 255	5 160	1 545	1 992	6
Empregados	7 453	108	1 175	4 114	1 094	961	1
Trabalhadores domésticos	913	115	364	231	94	109	0
Conta-própria	2 092	186	527	551	254	570	3
Empregadores	677	12	70	212	90	292	1
Trabalhadores na construção para o próprio uso	22	5	6	7	1	3	-
Não-remunerados	289	63	114	45	10	56	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	6 405	425	1 373	2 322	1 033	1 250	2
Empregados (1)	3 778	46	652	1 734	691	653	1
Trabalhadores domésticos	586	64	203	144	89	86	-
Conta-própria (1)	1 247	99	319	311	176	341	1
Empregadores (1)	329	7	38	92	55	137	0
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	231	165	49	6	7	5	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	8	1	4	1	1	1	-
Não-remunerados (1)	226	43	107	34	14	28	-
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	1 051	207	211	182	160	290	-
Empregados	417	5	31	103	106	173	-
Conta-própria	231	13	58	47	36	77	-
Empregadores	51	3	11	10	5	21	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	231	165	49	6	7	5	-
Não-remunerados	120	22	62	16	7	14	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	5 354	218	1 161	2 140	873	960	2
Empregados	3 360	41	621	1 630	586	481	1
Trabalhadores domésticos	586	64	203	144	89	86	-
Conta-própria	1 016	86	261	264	140	264	1
Empregadores	278	4	27	82	49	116	0
Trabalhadores na construção para o próprio uso	8	1	4	1	1	1	-
Não-remunerados	106	21	46	18	7	14	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de atividade.

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não-contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não-contribuintes	Sem declaração
Brasil	89 318	43 372	45 946	-	43 586	45 732	-
10 a 14 anos	1 724	4	1 720	-	4	1 720	-
15 a 19 anos	6 821	1 615	5 205	-	1 617	5 204	-
15 a 17 anos	3 176	381	2 795	-	382	2 795	-
18 e 19 anos	3 644	1 234	2 410	-	1 235	2 409	-
20 a 24 anos	11 424	5 780	5 644	-	5 797	5 627	-
25 a 29 anos	11 851	6 823	5 028	-	6 855	4 996	-
30 a 39 anos	21 685	12 113	9 571	-	12 170	9 515	-
40 a 49 anos	18 551	10 266	8 285	-	10 333	8 218	-
50 a 59 anos	11 365	5 483	5 881	-	5 514	5 850	-
60 anos ou mais	5 899	1 287	4 612	-	1 295	4 603	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Norte	6 684	2 310	4 374	-	2 325	4 359	-
10 a 14 anos	216	1	216	-	1	216	-
15 a 19 anos	587	74	512	-	74	512	-
15 a 17 anos	292	11	282	-	11	282	-
18 e 19 anos	294	63	231	-	63	231	-
20 a 24 anos	914	326	588	-	327	587	-
25 a 29 anos	972	405	567	-	405	567	-
30 a 39 anos	1 730	732	997	-	735	994	-
40 a 49 anos	1 205	481	724	-	489	716	-
50 a 59 anos	714	232	482	-	234	480	-
60 anos ou mais	347	60	287	-	60	287	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	23 432	7 095	16 337	-	7 147	16 285	-
10 a 14 anos	801	-	801	-	-	801	-
15 a 19 anos	2 104	148	1 956	-	148	1 956	-
15 a 17 anos	1 054	20	1 034	-	20	1 034	-
18 e 19 anos	1 051	128	922	-	128	922	-
20 a 24 anos	3 086	919	2 167	-	924	2 163	-
25 a 29 anos	3 087	1 204	1 883	-	1 213	1 873	-
30 a 39 anos	5 506	2 119	3 387	-	2 132	3 374	-
40 a 49 anos	4 358	1 615	2 743	-	1 630	2 729	-
50 a 59 anos	2 732	863	1 869	-	870	1 862	-
60 anos ou mais	1 757	227	1 530	-	230	1 527	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração
Sudeste	38 274	22 806	15 468	-	22 890	15 384	-
10 a 14 anos	347	1	346	-	1	346	-
15 a 19 anos	2 551	876	1 675	-	878	1 674	-
15 a 17 anos	1 076	208	869	-	208	868	-
18 e 19 anos	1 475	668	807	-	669	806	-
20 a 24 anos	4 847	2 999	1 848	-	3 006	1 841	-
25 a 29 anos	5 093	3 501	1 592	-	3 513	1 580	-
30 a 39 anos	9 399	6 187	3 212	-	6 209	3 191	-
40 a 49 anos	8 498	5 508	2 990	-	5 534	2 964	-
50 a 59 anos	5 203	3 028	2 174	-	3 043	2 160	-
60 anos ou mais	2 336	706	1 630	-	708	1 628	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Sul	14 523	7 971	6 551	-	8 021	6 502	-
10 a 14 anos	269	1	268	-	1	268	-
15 a 19 anos	1 095	378	717	-	378	717	-
15 a 17 anos	532	108	424	-	108	424	-
18 e 19 anos	563	270	293	-	270	293	-
20 a 24 anos	1 714	1 059	655	-	1 063	650	-
25 a 29 anos	1 802	1 186	617	-	1 195	608	-
30 a 39 anos	3 379	2 142	1 237	-	2 157	1 222	-
40 a 49 anos	3 168	1 968	1 200	-	1 981	1 187	-
50 a 59 anos	1 988	1 033	954	-	1 038	949	-
60 anos ou mais	1 108	204	905	-	206	902	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	6 405	3 189	3 216	-	3 202	3 203	-
10 a 14 anos	90	1	89	-	1	89	-
15 a 19 anos	483	138	345	-	138	345	-
15 a 17 anos	222	35	188	-	35	188	-
18 e 19 anos	261	104	157	-	104	157	-
20 a 24 anos	862	477	385	-	477	385	-
25 a 29 anos	898	527	370	-	529	368	-
30 a 39 anos	1 671	933	738	-	937	734	-
40 a 49 anos	1 322	694	628	-	699	623	-
50 a 59 anos	728	326	401	-	329	399	-
60 anos ou mais	351	91	260	-	91	260	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Brasil	50 056	28 344	5 901	15 810	1
10 a 14 anos	299	2	-	297	-
15 a 19 anos	4 188	1 485	82	2 620	-
15 a 17 anos	1 634	349	-	1 285	-
18 e 19 anos	2 554	1 136	82	1 335	-
20 a 24 anos	8 419	4 999	305	3 115	-
25 a 29 anos	8 202	5 374	517	2 310	1
30 a 39 anos	13 013	8 061	1 630	3 322	-
40 a 49 anos	9 760	5 565	1 959	2 236	-
50 a 59 anos	4 917	2 410	1 144	1 362	-
60 anos ou mais	1 258	447	264	547	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-
Norte	3 234	1 298	544	1 393	-
10 a 14 anos	21	0	-	21	-
15 a 19 anos	276	58	9	209	-
15 a 17 anos	103	11	-	92	-
18 e 19 anos	174	48	9	117	-
20 a 24 anos	570	241	42	286	-
25 a 29 anos	569	280	59	230	-
30 a 39 anos	928	411	179	337	-
40 a 49 anos	546	208	155	183	-
50 a 59 anos	261	82	79	100	-
60 anos ou mais	62	17	20	26	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-
Nordeste	10 760	4 316	1 433	5 012	-
10 a 14 anos	97	-	-	97	-
15 a 19 anos	900	120	16	764	-
15 a 17 anos	353	15	-	337	-
18 e 19 anos	547	105	16	427	-
20 a 24 anos	1 847	752	54	1 042	-
25 a 29 anos	1 826	877	142	807	-
30 a 39 anos	2 853	1 335	398	1 121	-
40 a 49 anos	1 951	809	475	667	-
50 a 59 anos	1 013	358	276	379	-
60 anos ou mais	273	67	72	135	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Sudeste	24 360	15 572	2 506	6 282	-
10 a 14 anos	109	1	-	108	-
15 a 19 anos	1 951	836	29	1 085	-
15 a 17 anos	742	195	-	547	-
18 e 19 anos	1 209	641	29	538	-
20 a 24 anos	4 000	2 686	125	1 188	-
25 a 29 anos	3 902	2 873	191	839	-
30 a 39 anos	6 225	4 325	656	1 244	-
40 a 49 anos	4 937	3 163	846	928	-
50 a 59 anos	2 564	1 414	530	620	-
60 anos ou mais	672	274	128	270	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-
Sul	7 924	5 168	841	1 915	1
10 a 14 anos	47	-	-	47	-
15 a 19 anos	728	347	19	362	-
15 a 17 anos	299	98	-	200	-
18 e 19 anos	429	249	19	161	-
20 a 24 anos	1 333	928	42	364	-
25 a 29 anos	1 276	949	63	264	1
30 a 39 anos	2 003	1 419	237	347	-
40 a 49 anos	1 616	1 037	298	282	-
50 a 59 anos	762	432	158	172	-
60 anos ou mais	159	56	24	78	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	3 778	1 990	579	1 209	-
10 a 14 anos	25	1	-	24	-
15 a 19 anos	333	123	9	200	-
15 a 17 anos	138	30	-	108	-
18 e 19 anos	195	93	9	92	-
20 a 24 anos	670	393	42	234	-
25 a 29 anos	628	395	63	171	-
30 a 39 anos	1 005	572	160	273	-
40 a 49 anos	709	349	184	176	-
50 a 59 anos	316	125	99	92	-
60 anos ou mais	92	32	21	39	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2004						
Brasil	31 407 576	18 845 717	12 561 859	4,06	4,39	3,57
Rondônia	201 798	114 338	87 460	3,72	3,89	3,49
Acre	73 731	38 391	35 340	3,73	3,86	3,59
Amazonas	365 088	261 098	103 990	4,26	4,65	3,28
Roraima	23 272	14 555	8 717	4,06	4,25	3,74
Pará	635 493	397 046	238 447	3,09	3,20	2,92
Amapá	70 118	39 341	30 777	4,85	5,05	4,59
Tocantins	159 695	88 406	71 289	3,12	3,39	2,80
Maranhão	370 370	203 957	166 413	2,87	3,11	2,57
Piauí	263 183	135 509	127 674	2,73	2,97	2,48
Ceará	860 435	461 851	398 584	2,73	2,97	2,44
Rio Grande do Norte	421 109	236 451	184 658	2,91	3,20	2,54
Paraíba	396 150	216 855	179 295	2,67	2,85	2,46
Pernambuco	1 022 609	624 292	398 317	2,97	3,09	2,77
Alagoas	346 503	222 550	123 953	2,67	2,78	2,49
Sergipe	256 056	147 493	108 563	3,19	3,39	2,90
Bahia	1 458 315	841 273	617 042	3,10	3,35	2,77
Minas Gerais	3 332 775	2 022 788	1 309 987	3,25	3,51	2,85
Espírito Santo	593 593	366 540	227 053	3,45	3,68	3,07
Rio de Janeiro	3 060 174	1 860 169	1 200 005	4,67	5,02	4,12
São Paulo	9 273 177	5 617 804	3 655 373	4,90	5,35	4,22
Paraná	2 032 770	1 210 083	822 687	3,61	3,92	3,15
Santa Catarina	1 406 247	840 104	566 143	3,58	3,96	3,03
Rio Grande do Sul	2 193 332	1 253 738	939 594	4,09	4,45	3,61
Mato Grosso do Sul	391 660	244 699	146 961	3,33	3,44	3,14
Mato Grosso	472 636	305 670	166 966	3,25	3,34	3,10
Goiás	872 824	519 333	353 491	3,06	3,23	2,81
Distrito Federal	854 463	561 383	293 080	8,14	8,04	8,33

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	2005					
Brasil	33 238 617	19 832 111	13 406 506	3,78	4,08	3,35
Rondônia	213 176	120 569	92 607	3,45	3,57	3,29
Acre	79 431	42 037	37 394	3,54	3,59	3,47
Amazonas	406 393	288 390	118 003	3,94	4,33	2,99
Roraima	33 749	19 101	14 648	4,21	4,40	3,96
Pará	675 857	420 123	255 734	2,87	2,94	2,76
Amapá	73 110	41 364	31 746	4,35	4,29	4,42
Tocantins	169 121	92 827	76 294	3,08	3,22	2,92
Maranhão	400 154	221 370	178 784	2,66	2,88	2,40
Piauí	279 198	144 424	134 774	2,59	2,74	2,43
Ceará	920 161	497 658	422 503	2,59	2,78	2,36
Rio Grande do Norte	450 797	253 691	197 106	2,72	2,97	2,41
Paraíba	420 835	231 529	189 306	2,53	2,70	2,32
Pernambuco	1 095 551	658 933	436 618	2,80	2,90	2,66
Alagoas	367 116	235 262	131 854	2,59	2,68	2,45
Sergipe	277 788	159 376	118 412	3,21	3,39	2,97
Bahia	1 596 990	924 496	672 494	2,99	3,17	2,75
Minas Gerais	3 592 560	2 159 423	1 433 137	3,01	3,23	2,68
Espírito Santo	656 344	404 554	251 790	3,26	3,45	2,96
Rio de Janeiro	3 191 784	1 920 084	1 271 700	4,28	4,64	3,76
São Paulo	9 760 764	5 904 095	3 856 669	4,55	4,94	3,96
Paraná	2 109 348	1 241 930	867 418	3,39	3,68	2,98
Santa Catarina	1 486 969	879 828	607 141	3,36	3,72	2,84
Rio Grande do Sul	2 235 473	1 269 601	965 872	3,79	4,10	3,38
Mato Grosso do Sul	419 197	256 277	162 920	3,20	3,28	3,07
Mato Grosso	490 115	308 059	182 056	2,94	3,05	2,75
Goiás	944 927	556 016	388 911	2,93	3,10	2,69
Distrito Federal	891 709	581 094	310 615	7,61	7,61	7,62

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	2006					
Brasil	35 155 249	20 865 545	14 289 704	3,53	3,79	3,15
Rondônia	227 524	128 607	98 917	3,20	3,40	2,95
Acre	85 583	46 293	39 290	3,58	3,58	3,57
Amazonas	439 371	252 605	186 766	3,67	3,99	3,23
Roraima	36 738	20 607	16 131	4,30	4,47	4,07
Pará	738 602	456 680	281 922	2,77	2,83	2,67
Amapá	78 517	44 152	34 365	4,38	4,34	4,44
Tocantins	185 791	101 552	84 239	2,95	3,07	2,81
Maranhão	437 433	242 608	194 825	2,52	2,71	2,29
Piauí	293 248	153 005	140 243	2,52	2,66	2,37
Ceará	989 490	538 399	451 091	2,46	2,62	2,27
Rio Grande do Norte	475 257	273 898	201 359	2,71	2,88	2,48
Paraíba	450 720	250 151	200 569	2,43	2,59	2,23
Pernambuco	1 162 556	696 395	466 161	2,65	2,72	2,53
Alagoas	393 232	251 378	141 854	2,54	2,61	2,40
Sergipe	302 494	174 784	127 710	3,03	3,15	2,85
Bahia	1 681 473	966 061	715 412	2,80	2,97	2,58
Minas Gerais	3 744 043	2 272 389	1 471 654	2,87	3,04	2,60
Espírito Santo	707 380	434 983	272 397	3,08	3,25	2,82
Rio de Janeiro	3 373 627	2 033 912	1 339 715	4,0	4,31	3,53
São Paulo	10 315 118	6 213 501	4 101 617	4,12	4,47	3,59
Paraná	2 251 290	1 307 045	944 245	3,13	3,42	2,74
Santa Catarina	1 598 454	932 252	666 202	3,09	3,42	2,62
Rio Grande do Sul	2 320 747	1 308 807	1 011 940	3,50	3,80	3,10
Mato Grosso do Sul	438 685	266 770	171 915	3,16	3,25	3,0
Mato Grosso	518 125	324 873	193 252	2,89	2,95	2,80
Goiás	992 822	584 588	408 234	2,80	2,93	2,61
Distrito Federal	916 929	589 250	327 679	7,91	7,87	7,97

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho.

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2004										
Brasil	31 407 576	140 519	5 926 857	327 708	1 118 570	5 587 263	9 901 216	7 099 804	1 305 639	-
Rondônia	201 798	772	25 238	2 098	4 133	42 346	36 710	83 448	7 053	-
Acre	73 731	59	3 654	975	2 889	12 039	11 929	40 073	2 113	-
Amazonas	365 088	1 258	88 136	3 404	9 872	47 352	95 364	117 203	2 499	-
Roraima	23 272	9	1 542	965	1 355	6 588	8 088	4 051	674	-
Pará	635 493	4 432	88 003	5 957	29 774	110 140	147 292	222 790	27 105	-
Amapá	70 118	426	2 492	829	2 962	11 950	17 193	33 629	637	-
Tocantins	159 695	639	8 114	2 257	8 409	22 985	20 347	85 108	11 836	-
Maranhão	370 370	481	23 245	5 086	15 858	62 970	91 144	161 505	10 081	-
Piauí	263 183	774	20 191	3 968	10 805	41 486	56 443	124 884	4 632	-
Ceará	860 435	1 931	177 050	6 863	26 604	122 284	247 358	259 518	18 827	-
Rio Grande do Norte	421 109	5 901	49 908	4 278	18 410	61 115	96 862	161 675	22 960	-
Paraíba	396 150	1 267	50 341	8 698	12 243	47 308	77 517	182 511	16 265	-
Pernambuco	1 022 609	1 698	148 265	14 319	40 230	163 019	300 259	296 826	57 993	-
Alagoas	346 503	590	94 492	3 240	10 229	43 064	66 187	118 704	9 997	-
Sergipe	256 056	2 022	28 006	4 243	13 447	35 894	63 011	100 670	8 763	-
Bahia	1 458 315	8 727	142 729	15 007	61 174	250 616	442 886	457 729	79 447	-
Minas Gerais	3 332 775	39 051	597 431	37 329	158 754	592 545	994 833	687 988	224 844	-
Espírito Santo	593 593	14 084	84 683	6 324	30 571	122 714	186 888	119 930	28 399	-
Rio de Janeiro	3 060 174	20 305	318 620	43 277	108 634	588 693	1 341 340	610 520	28 785	-
São Paulo	9 273 177	12 447	2 116 743	82 037	285 094	1 687 545	3 269 881	1 476 843	342 587	-
Paraná	2 032 770	4 682	483 432	19 075	55 481	404 357	617 626	354 955	93 162	-
Santa Catarina	1 406 247	6 501	478 002	14 022	43 943	258 554	368 722	192 229	44 274	-
Rio Grande do Sul	2 193 332	4 785	623 639	19 356	73 792	395 193	609 062	393 028	74 477	-
Mato Grosso do Sul	391 660	1 193	47 786	2 772	13 775	75 288	95 989	98 925	55 932	-
Mato Grosso	472 636	1 525	71 260	3 577	15 848	105 249	101 446	108 409	65 322	-
Goiás	872 824	4 622	132 460	8 547	31 351	165 112	244 901	224 368	61 463	-
Distrito Federal	854 463	338	21 395	9 205	32 933	110 857	291 938	382 285	5 512	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2005										
Brasil	33 238 617	147 560	6 133 461	341 991	1 245 395	6 005 189	10 510 762	7 543 939	1 310 320	-
Rondônia	213 176	743	25 443	2 143	4 611	45 922	39 295	87 271	7 748	0
Acre	79 431	57	4 012	1 053	3 958	13 765	12 873	41 336	2 377	0
Amazonas	406 393	1 384	99 660	4 025	12 210	51 497	101 601	133 528	2 488	0
Roraima	33 749	30	1 411	973	1 555	7 599	9 072	12 417	692	0
Pará	675 857	5 494	89 052	4 850	30 756	119 453	149 521	248 117	28 614	0
Amapá	73 110	1 154	2 943	896	2 841	14 150	18 093	32 457	576	0
Tocantins	169 121	603	8 698	2 313	6 909	24 785	22 498	90 820	12 495	0
Maranhão	400 154	489	24 375	5 449	17 401	69 217	98 085	173 713	11 425	0
Piauí	279 198	843	21 198	3 988	12 997	45 297	60 727	130 120	4 028	0
Ceará	920 161	1 816	181 265	6 946	28 372	133 354	263 041	284 380	20 987	0
Rio Grande do Norte	450 797	6 017	52 562	4 416	19 939	68 772	103 198	174 369	21 524	0
Paraíba	420 835	1 407	55 229	8 576	12 533	50 983	82 357	194 168	15 582	0
Pernambuco	1 095 551	1 703	160 353	14 512	42 469	176 930	316 689	326 590	56 305	0
Alagoas	367 116	560	95 978	3 713	12 689	47 063	69 446	126 999	10 668	0
Sergipe	277 788	2 054	31 273	4 706	13 484	39 496	66 401	112 806	7 568	0
Bahia	1 596 990	8 875	154 908	14 490	73 517	269 760	487 068	504 003	84 369	0
Minas Gerais	3 592 560	38 542	627 390	36 940	184 730	640 279	1 050 782	781 993	231 904	0
Espírito Santo	656 344	15 532	91 827	6 827	39 498	134 491	198 915	138 602	30 652	0
Rio de Janeiro	3 191 784	22 309	335 417	44 795	116 108	615 810	1 405 123	623 935	28 287	0
São Paulo	9 760 764	13 093	2 191 701	88 133	331 394	1 828 451	3 501 193	1 470 661	336 138	0
Paraná	2 109 348	4 411	496 518	20 618	56 391	431 821	642 430	366 035	91 124	0
Santa Catarina	1 486 969	6 773	493 294	14 435	49 907	283 871	397 886	196 292	44 511	0
Rio Grande do Sul	2 235 473	4 831	604 695	21 912	71 328	411 944	637 773	409 727	73 263	0
Mato Grosso do Sul	419 197	1 379	49 095	2 922	14 873	80 073	99 732	116 211	54 912	0
Mato Grosso	490 115	1 714	69 312	3 385	13 349	109 268	105 046	124 089	63 952	0
Goiás	944 927	5 348	140 358	9 645	35 626	172 695	261 754	257 144	62 357	0
Distrito Federal	891 709	399	25 494	9 330	35 950	118 443	310 163	386 156	5 774	0

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de	Serviços industriais	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração	Agropecuária	Outros e/ou
	2006									
Brasil	35 155 249	183 188	6 594 783	344 565	1 393 446	6 330 341	11 229 881	7 721 815	1 357 230	-
Rondônia	227 524	648	27 960	2 167	5 919	49 359	41 282	92 443	7 746	0
Acre	85 583	380	4 565	1 208	5 216	14 433	15 845	41 378	2 558	0
Amazonas	439 371	1 661	102 492	4 320	15 657	57 652	112 065	142 625	2 899	0
Roraima	36 738	15	1 814	1 163	2 949	8 151	9 483	12 168	995	0
Pará	738 602	7 861	92 502	6 713	33 929	129 603	165 435	266 986	35 573	0
Amapá	78 517	897	2 627	1 248	2 571	14 827	21 342	34 039	966	0
Tocantins	185 791	640	10 512	2 548	8 258	26 963	24 614	99 477	12 779	0
Maranhão	437 433	591	29 196	5 152	21 538	77 215	104 897	184 503	14 341	0
Piauí	293 248	620	22 560	3 129	15 156	49 556	72 412	125 058	4 757	0
Ceará	989 490	2 359	195 288	8 232	34 666	141 237	277 858	307 475	22 375	0
Rio Grande do Norte	475 257	8 021	56 278	6 649	24 876	74 217	106 471	177 391	21 354	0
Paraíba	450 720	1 533	59 075	7 063	15 756	56 079	84 882	210 443	15 889	0
Pernambuco	1 162 556	1 886	175 336	12 220	47 871	190 854	337 640	341 991	54 758	0
Alagoas	393 232	774	101 130	3 868	10 951	52 634	75 455	137 440	10 980	0
Sergipe	302 494	4 074	31 765	3 662	18 819	42 394	71 006	121 223	9 551	0
Bahia	1 681 473	13 814	167 637	15 586	77 470	290 555	507 820	528 224	80 367	0
Minas Gerais	3 744 043	45 865	675 298	36 613	204 432	673 471	1 093 863	766 751	247 750	0
Espírito Santo	707 380	12 383	103 365	7 127	44 008	144 584	217 853	147 701	30 359	0
Rio de Janeiro	3 373 627	38 040	360 996	48 380	147 525	634 619	1 441 012	676 229	26 826	0
São Paulo	10 315 118	14 470	2 369 974	87 934	359 852	1 920 752	3 747 597	1 457 431	357 108	0
Paraná	2 251 290	5 137	533 130	23 554	65 655	452 084	676 813	403 483	91 434	0
Santa Catarina	1 598 454	6 299	531 464	12 302	52 822	298 070	432 335	222 588	42 574	0
Rio Grande do Sul	2 320 747	5 526	621 953	22 266	72 001	432 622	776 819	317 995	71 565	0
Mato Grosso do Sul	438 685	1 601	53 141	3 023	14 525	81 729	108 678	118 264	57 724	0
Mato Grosso	518 125	1 944	77 651	3 612	15 273	111 978	108 888	134 609	64 170	0
Goiás	992 822	5 723	159 481	8 363	36 655	183 056	263 767	272 195	63 582	0
Distrito Federal	916 929	426	27 593	6 463	39 096	121 647	333 749	381 705	6 250	0

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas	Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas
Brasil	5 971 197	Alagoas	126 596
Rondônia	65 322	Sergipe	53 540
Acre	25 303	Bahia	247 476
Amazonas	136 881	Minas Gerais	657 746
Roraima	13 380	Espírito Santo	165 977
Pará	256 702	Rio de Janeiro	325 187
Amapá	26 398	São Paulo	1 439 864
Tocantins	53 659	Paraná	294 376
Maranhão	202 789	Santa Catarina	176 126
Piauí	105 048	Rio Grande do Sul	286 110
Ceará	253 896	Mato Grosso do Sul	89 007
Rio Grande do Norte	89 950	Mato Grosso	137 609
Paraíba	94 431	Goiás	175 789
Pernambuco	322 675	Distrito Federal	149 360

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.

Saúde e Previdência Social

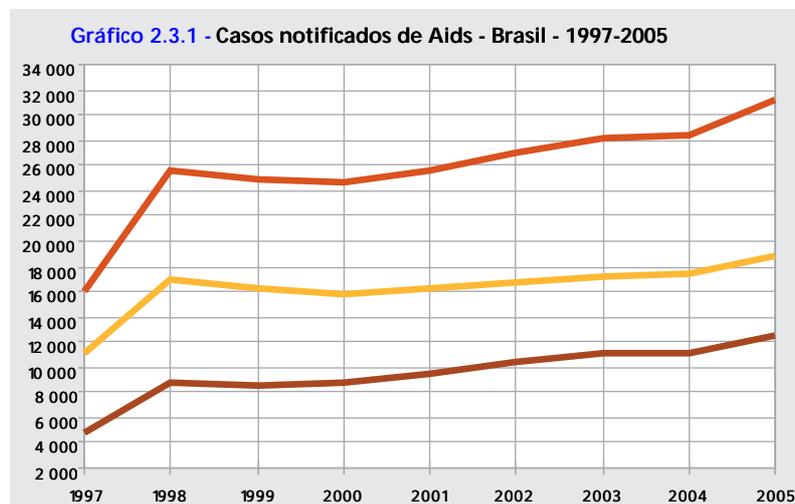


Saúde e Previdência Social

O Sistema Estatístico Nacional dispõe de informações sobre Saúde, provenientes não só do próprio IBGE (através das pesquisas contínuas e derivadas) como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados produzidos pelo IBGE e realizadas pela Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS 2005, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, públicos ou privados, objetivaram revelar o perfil da capacidade instalada em saúde. Com relação a esta última pesquisa, na presente publicação, divulgaram-se a série histórica do número de estabelecimentos, no período de 1976/2005, e o número de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999, de 2002 e de 2005. Foram inseridos nesta publicação dados referentes à proporção de leitos por 1 000 habitantes e de internações por 100 habitantes, registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999, de 2002 e de 2005.

Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da



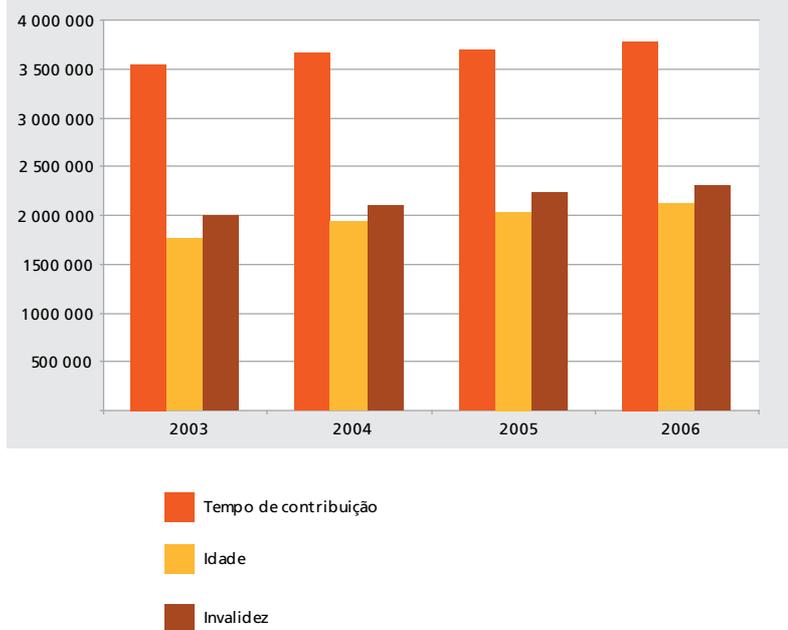
Saúde quanto a Internações Hospitalares, Mortalidade, Campanhas de Saúde Pública e Vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, e do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, da Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH pagas às redes pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário e por Unidade da Federação.

Outro dado apresentado é o número de doses aplicadas das vacinas contra sarampo, BCG, febre amarela, hepatite,

— Total
— Homens
— Mulheres

Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

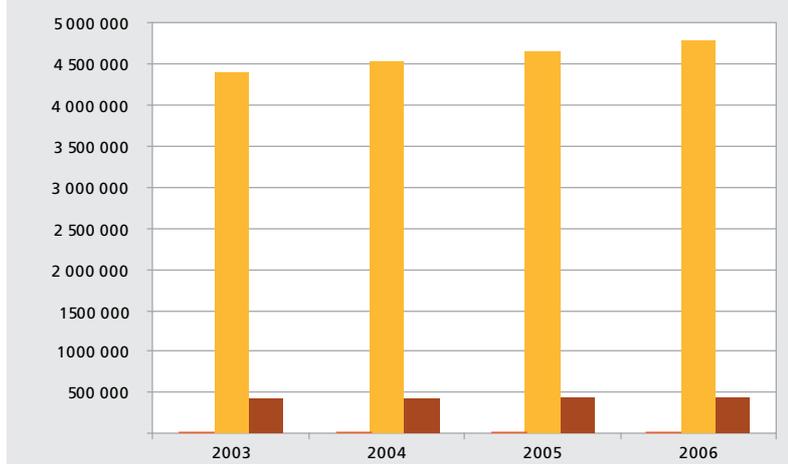
Gráfico 2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos Brasil - 2003-2006



tetravalente, a partir dos registros do Programa Nacional de Imunização.

Em Previdência Social são apresentadas informações sobre benefícios e arrecadação. É possível observar o número de benefícios em manutenção, ou seja, o estoque de benefícios no sistema previdenciário distribuído por grupos e espécies e Unidade da Federação, e também o número de benefícios concedidos, que representa o fluxo de saída de benefícios do sistema previdenciário através do número de benefícios cessados. Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social em cada Unidade da Federação. A fonte destes dados é o Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social - DATAPREV.

Gráfico 2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2003-2006



Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2006. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2007]. Disponível em: <http://www.previdenciasocial.gov.br/aeps2006/15_01_20_01.asp>. Acesso em: nov. 2007.

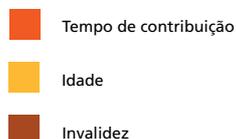


Tabela 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Esfera administrativa								
	Total			Público			Privado		
	1999	2002	2005	1999	2002	2005	1999	2002	2005
Brasil	484 945	471 157	443 210	143 074	146 331	148 966	341 871	324 826	294 244
Norte	27 164	27 629	27 163	12 360	13 582	15 667	14 804	14 047	11 496
Rondônia	3 457	3 361	3 079	1 799	2 164	2 102	1 658	1 197	977
Acre	1 529	1 582	1 561	1 128	1 145	1 221	401	437	340
Amazonas	4 639	4 697	5 042	3 574	3 402	4 195	1 065	1 295	847
Roraima	858	780	600	734	726	542	124	54	58
Pará	12 408	13 494	13 367	3 297	4 566	4 980	9 111	8 928	8 387
Amapá	842	856	742	595	659	559	247	197	183
Tocantins	3 431	2 859	2 772	1 233	920	2 068	2 198	1 939	704
Nordeste	126 610	122 178	115 857	49 682	51 748	52 492	76 928	70 430	63 365
Maranhão	18 638	14 750	13 837	6 491	7 111	8 018	12 147	7 639	5 819
Piauí	7 510	7 877	7 425	4 571	4 689	4 644	2 939	3 188	2 781
Ceará	18 272	17 124	17 343	7 003	6 918	7 270	11 269	10 206	10 073
Rio Grande do Norte	6 969	7 468	7 189	3 363	3 615	3 509	3 606	3 853	3 680
Paraíba	11 804	11 434	9 040	4 077	4 443	4 116	7 727	6 991	4 924
Pernambuco	22 473	22 489	21 293	9 845	10 207	9 841	12 628	12 282	11 452
Alagoas	7 181	6 870	5 953	2 309	2 519	2 131	4 872	4 351	3 822
Sergipe	3 932	4 082	3 564	996	890	857	2 936	3 192	2 707
Bahia	29 831	30 084	30 213	11 027	11 356	12 106	18 804	18 728	18 107
Sudeste	211 383	205 099	191 453	53 402	54 434	53 428	157 981	150 665	138 025
Minas Gerais	50 068	49 262	46 276	9 913	10 416	10 619	40 155	38 846	35 657
Espírito Santo	7 714	7 660	7 644	2 244	2 031	2 288	5 470	5 629	5 356
Rio de Janeiro	51 249	50 009	45 055	16 809	18 318	17 208	34 440	31 691	27 847
São Paulo	102 352	98 168	92 478	24 436	23 669	23 313	77 916	74 499	69 165
Sul	80 931	79 379	74 558	16 551	15 301	14 859	64 380	64 078	59 699
Paraná	30 668	30 287	28 340	5 285	5 461	6 102	25 383	24 826	22 238
Santa Catarina	15 931	15 879	15 618	4 363	3 828	3 932	11 568	12 051	11 686
Rio Grande do Sul	34 332	33 213	30 600	6 903	6 012	4 825	27 429	27 201	25 775
Centro-Oeste	38 857	36 872	34 179	11 079	11 266	12 520	27 778	25 606	21 659
Mato Grosso do Sul	7 151	6 925	6 194	1 195	1 522	1 490	5 956	5 403	4 704
Mato Grosso	7 964	7 786	6 706	1 821	1 876	2 370	6 143	5 910	4 336
Goiás	18 855	17 368	16 310	4 529	4 845	5 205	14 326	12 523	11 105
Distrito Federal	4 887	4 793	4 969	3 534	3 023	3 455	1 353	1 770	1 514

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Tabela 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação em menores de 1 ano de idade						
	Total	Tipo de vacina					
		BCG (BCG)	Contra febre amarela (FA)	Contra hepatite B (HB)	Oral contra poliomielite (VOP)	Tetavalente (DTP+Hib) (TETRA)	Outras
Brasil	38 948 295	3 324 146	1 358 279	9 046 056	9 180 914	9 079 959	6 958 941
Norte	4 495 968	415 003	308 920	1 019 643	1 010 767	1 002 712	738 923
Rondônia	392 275	30 364	29 832	87 080	90 518	89 064	65 417
Acre	222 578	19 200	13 783	49 699	50 499	47 159	42 238
Amazonas	983 924	96 744	69 629	225 626	215 172	225 276	151 477
Roraima	124 729	11 101	8 708	28 575	27 824	27 371	21 150
Pará	2 211 410	210 510	148 125	499 788	498 653	486 846	367 488
Amapá	199 595	17 984	12 636	46 082	45 155	44 371	33 367
Tocantins	361 457	29 100	26 207	82 793	82 946	82 625	57 786
Nordeste	12 261 381	1 073 152	421 568	2 863 482	2 941 981	2 881 961	2 079 237
Maranhão	1 915 666	177 206	136 384	427 575	444 064	424 427	306 010
Piauí	760 473	60 697	55 193	172 835	176 909	173 111	121 728
Ceará	1 818 897	159 378	453	435 465	455 346	440 503	327 752
Rio Grande do Norte	627 607	56 870	454	155 239	151 750	151 797	111 497
Paraíba	805 593	75 991	206	201 409	199 539	197 290	131 158
Pernambuco	1 928 367	172 523	484	468 044	483 391	474 120	329 805
Alagoas	745 833	67 869	76	176 264	186 064	183 772	131 788
Sergipe	453 831	39 538	14	119 814	108 276	108 680	77 509
Bahia	3 205 114	263 080	228 304	706 837	736 642	728 261	541 990
Sudeste	14 409 768	1 195 023	361 047	3 367 699	3 379 487	3 352 325	2 754 187
Minas Gerais	3 692 116	286 378	272 782	827 714	839 984	838 645	626 613
Espírito Santo	692 862	55 196	18 729	160 507	171 497	161 185	125 748
Rio de Janeiro	2 472 968	218 649	465	576 705	590 703	576 469	509 977
São Paulo	7 551 822	634 800	69 071	1 802 773	1 777 303	1 776 026	1 491 849
Sul	4 715 329	389 936	78 601	1 105 636	1 138 583	1 143 137	859 436
Paraná	1 948 944	159 840	64 022	443 988	467 169	468 878	345 047
Santa Catarina	1 049 269	85 807	7 643	251 481	253 676	254 763	195 899
Rio Grande do Sul	1 717 116	144 289	6 936	410 167	417 738	419 496	318 490
Centro-Oeste	3 065 849	251 032	188 143	689 596	710 096	699 824	527 158
Mato Grosso do Sul	542 932	41 710	39 201	121 681	123 639	123 532	93 169
Mato Grosso	694 177	55 472	52 213	151 000	162 230	157 075	116 187
Goiás	1 266 868	104 172	96 025	273 349	289 284	288 740	215 298
Distrito Federal	561 872	49 678	704	143 566	134 943	130 477	102 504

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informação e Informática do SUS - DATASUS, Programa Nacional de Imunização.

Tabela 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 1997-2005

Unidades da Federação de residência	Casos notificados de Aids								
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Brasil	12 078	19 005	23 205	23 830	25 171	26 630	27 861	28 113	30 856
Norte	220	465	671	628	735	723	1 113	1 415	1 716
Rondônia	29	58	49	80	71	107	120	131	254
Acre	3	21	24	23	28	26	47	43	47
Amazonas	56	142	219	229	181	92	350	365	549
Roraima	5	18	18	40	35	33	49	115	69
Pará	114	174	279	180	301	354	462	624	688
Amapá	8	18	37	32	39	50	12	60	61
Tocantins	5	34	45	44	80	61	73	77	48
Nordeste	984	2 197	2 633	2 550	2 670	3 070	3 647	3 904	4 281
Maranhão	50	173	248	247	233	449	425	481	428
Piauí	39	64	120	130	152	150	164	185	202
Ceará	156	584	453	375	601	510	705	793	609
Rio Grande do Norte	37	143	122	144	140	118	197	117	157
Paraíba	41	139	205	182	141	133	140	339	269
Pernambuco	300	573	559	642	700	975	1 003	786	1 043
Alagoas	44	99	110	110	164	121	229	135	207
Sergipe	30	64	129	75	42	73	125	155	195
Bahia	287	358	687	645	497	541	659	913	1 171
Sudeste	8 488	11 611	14 507	14 514	14 249	14 924	15 366	14 850	16 706
Minas Gerais	828	1 139	1 457	1 623	1 330	1 577	2 046	2 066	2 416
Espírito Santo	143	136	434	363	274	528	423	488	859
Rio de Janeiro	1 974	2 476	3 231	3 518	3 506	3 156	2 925	3 419	4 864
São Paulo	5 543	7 860	9 385	9 010	9 139	9 663	9 972	8 877	8 567
Sul	1 811	3 791	4 359	4 934	6 072	6 442	6 368	6 023	5 747
Paraná	410	1 061	1 445	1 527	1 369	1 724	1 498	1 604	1 636
Santa Catarina	412	1 024	1 130	1 210	1 756	1 456	1 290	1 458	1 418
Rio Grande do Sul	989	1 706	1 784	2 197	2 947	3 262	3 580	2 961	2 693
Centro-Oeste	575	941	1 035	1 204	1 445	1 471	1 367	1 921	2 406
Mato Grosso do Sul	125	211	276	240	230	244	225	274	415
Mato Grosso	114	197	87	148	277	322	294	708	564
Goiás	177	292	413	499	704	582	476	582	980
Distrito Federal	159	241	259	317	234	323	372	357	447

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância Sanitária, Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Nota: Casos notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação e registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais até 30/06/05.

Tabela 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo grupos de idade e sexo - 1997-2005

Grupos de idade e sexo	Casos notificados de Aids								
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Brasil	16 041	25 630	24 794	24 657	25 692	27 007	28 220	28 435	31 299
Masculino	11 149	16 947	16 358	15 870	16 234	16 626	17 200	17 346	18 901
< 5 anos	342	409	464	357	339	392	392	373	445
05 a 12	73	86	100	125	113	175	185	189	221
13 a 19	164	207	216	216	199	203	268	240	240
20 a 24	877	1 221	1 238	1 099	1 108	1 172	1 247	1 221	1276
25 a 29	2 061	3 044	2 841	2 659	2 596	2 471	2 576	2 577	2714
30 a 34	2 725	4 093	3 744	3 538	3 603	3 414	3 452	3 413	3607
35 a 39	2 003	3 170	3 117	3 103	3 103	3 303	3 358	3 291	3542
40 a 49	2 047	3 383	3 197	3 339	3 614	3 746	3 938	4 069	4626
50 a 59	624	959	1 080	1 063	1 157	1 291	1 314	1 476	1699
60 e mais	223	350	351	371	396	455	464	493	526
Ignorada	10	25	10		6	4	6	4	5
Feminino	4 892	8 683	8 436	8 787	9 458	10 381	11 020	11 089	12 398
< 5 anos	378	430	461	441	321	458	400	400	398
05 a 12	60	80	91	117	126	164	219	193	261
13 a 19	115	231	227	247	276	313	335	357	434
20 a 24	546	1 021	971	1 029	1 124	1 211	1 249	1 245	1249
25 a 29	1 020	1 796	1 600	1 695	1 733	1 864	2 011	1 908	2059
30 a 34	943	1 787	1 758	1 717	1 836	1 980	2 050	1 986	2229
35 a 39	691	1 301	1 347	1 362	1 497	1 575	1 730	1 746	1928
40 a 49	755	1 387	1 355	1 479	1 703	1 910	2 031	2 147	2530
50 a 59	285	476	456	510	607	678	738	839	988
60 e mais	95	166	168	190	234	225	256	260	321
Ignorada	4	8	2		1	3	1	8	1

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância Sanitária, Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Nota: Casos notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação e registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais até 30/06/05.

Tabela 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2006

Especialidade motivadora da internação	Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS						
	Número de internações	Autorizações de internações pagas	Valor médio das autorizações de internações (R\$)	Dias de permanência	Média de permanência	Óbitos	Taxa de mortalidade
Total	11 338 039	11 721 412	597	65 760 541	5,8	374 479	3,3
Clínica cirúrgica	3 123 517	3 123 517	985	13 139 325	4,2	84 558	2,7
Obstetrícia	2 500 907	2 500 907	390	5 526 061	2,2	614	0,0
Clínica médica	3 756 228	3 758 088	415	21 073 550	5,6	258 693	6,9
Cuidados prolongados (crônicos)	19 105	82 235	1 657	2 281 488	119,4	3 886	20,3
Psiquiatria	276 912	595 295	716	13 916 551	50,3	865	0,3
Tisiologia	14 272	14 272	884	395 469	27,7	1 147	8,0
Pediatria	1 607 789	1 607 789	486	8 384 892	5,2	24 634	1,5
Reabilitação	14 613	14 613	921	295 485	20,2	81	0,6
Psiquiatria - hospital dia	24 696	24 696	631	747 720	30,3	1	0,0

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informação e Informática do SUS - DATASUS, Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SIH/SUS.

Tabela - 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2004-2006

Grupos de Espécies	Quantidade de Benefícios Ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Total	22 690 128	23 446 401	24 361 136	15 550 570	16 158 633	16 862 315	7 139 558	7 287 768	7 498 821
Benefícios do RGPS	20 073 746	20 665 555	21 409 252	13 176 661	13 597 715	14 108 914	6 897 085	7 067 840	7 300 338
Previdenciários	19 341 644	19 941 696	20 695 175	12 467 629	12 895 964	13 416 546	6 874 015	7 045 732	7 278 629
Aposentadorias	12 438 019	12 893 801	13 351 641	7 502 000	7 817 059	8 105 412	4 936 019	5 076 742	5 246 229
Tempo de Contribuição	3 540 525	3 612 822	3 723 589	3 532 990	3 603 908	3 713 087	7 535	8 914	10 502
Idade	6 422 806	6 654 286	6 925 214	1 916 346	2 020 717	2 125 313	4 506 460	4 633 569	4 799 901
Invalidez	2 474 688	2 626 693	2 702 838	2 052 664	2 192 434	2 267 012	422 024	434 259	435 826
Pensão por Morte	5 614 904	5 765 181	5 938 437	3 827 667	3 931 830	4 050 884	1 787 237	1 833 351	1 887 553
Auxílios	1 257 467	1 255 719	1 367 697	1 115 810	1 128 486	1 234 643	141 657	127 233	133 054
Doença	1 232 583	1 225 043	1 330 042	1 096 479	1 104 742	1 205 850	136 104	120 301	124 192
Reclusão	15 891	19 484	23 130	13 240	16 358	19 602	2 651	3 126	3 528
Acidente	8 993	11 192	14 525	6 091	7 386	9 191	2 902	3 806	5 334
Salário-Maternidade	28 046	24 475	35 493	18 944	16 069	23 700	9 102	8 406	11 793
Outros	3 208	2 520	1 907	3 208	2 520	1 907	-	-	-
Salário-Família	4	4	4	4	4	4	-	-	-
Abono de Permanência	2 950	2 292	1 724	2 950	2 292	1 724	-	-	-
Vantagem de Servidor	254	224	179	254	224	179	-	-	-
Acidentários	732 102	723 859	714 077	709 032	701 751	692 368	23 070	22 108	21 709
Aposentadoria por Invalidez	131 215	138 339	141 952	121 777	128 754	132 418	9 438	9 585	9 534
Pensão por Morte	130 033	129 847	129 328	125 505	125 314	124 820	4 528	4 533	4 508
Auxílios	470 854	455 673	442 797	461 750	447 683	435 130	9 104	7 990	7 667
Doença	118 035	104 365	91 253	114 340	101 899	89 314	3 695	2 466	1 939
Acidente	261 767	263 001	265 832	256 358	257 477	260 104	5 409	5 524	5 728
Suplementar	91 052	88 307	85 712	91 052	88 307	85 712	-	-	-
Benefícios assistenciais	2 616 382	2 780 846	2 951 884	2 373 909	2 560 918	2 753 401	242 473	219 928	198 483
Amparos Assistenciais	2 049 644	2 268 485	2 491 242	2 049 644	2 268 485	2 491 242	-	-	-
Portador de Deficiência	1 121 275	1 207 318	1 299 729	1 121 275	1 207 318	1 299 729	-	-	-
Idoso	928 369	1 061 167	1 191 513	928 369	1 061 167	1 191 513	-	-	-
Pensão Mensal Vitalícia	17 496	17 093	16 712	17 496	17 093	16 712	-	-	-
Rendas Mensais Vitalícias	549 242	495 268	443 930	306 769	275 340	245 447	242 473	219 928	198 483
Invalidez	368 827	338 612	309 230	217 928	198 277	179 390	150 899	140 335	129 840
Idade	180 415	156 656	134 700	88 841	77 063	66 057	91 574	79 593	68 643

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2006. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2007]. Disponível em: <http://www.previdenciasocial.gov.br/aeps2006/15_01_20_01.asp>. Acesso em: nov. 2007.

Tabela - 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Brasil	22 690 128	23 446 401	24 361 136	15 550 570	16 158 633	16 862 315	7 139 558	7 287 768	7 498 821
Norte	1 038 511	1 087 725	1 147 449	488 405	526 042	563 993	550 106	561 683	583 456
Rondônia	120 969	128 959	142 053	43 290	47 669	54 145	77 679	81 290	87 908
Acre	53 803	55 998	57 961	27 813	29 083	30 236	25 990	26 915	27 725
Amazonas	191 004	195 833	203 205	111 361	118 389	124 959	79 643	77 444	78 246
Roraima	18 538	20 617	23 362	7 897	9 034	10 600	10 641	11 583	12 762
Pará	520 895	541 577	566 608	245 079	262 090	278 815	275 816	279 487	287 793
Amapá	27 832	30 225	32 741	16 579	18 701	20 747	11 253	11 524	11 994
Tocantins	105 470	114 516	121 519	36 386	41 076	44 491	69 084	73 440	77 028
Nordeste	6 173 036	6 357 207	6 591 555	2 803 254	2 910 462	3 044 010	3 369 782	3 446 745	3 547 545
Maranhão	615 845	650 981	681 897	185 697	202 982	218 154	430 148	447 999	463 743
Piauí	404 930	415 590	426 943	128 340	132 207	137 457	276 590	283 383	289 486
Ceará	989 564	1 014 318	1 054 054	419 077	430 568	447 213	570 487	583 750	606 841
Rio Grande do Norte	398 493	411 038	425 700	186 133	192 311	200 222	212 360	218 727	225 478
Paraíba	526 820	536 218	551 773	224 562	228 232	237 248	302 258	307 986	314 525
Pernambuco	1 076 917	1 104 921	1 141 285	608 193	624 538	644 487	468 724	480 383	496 798
Alagoas	306 217	319 045	339 893	178 078	188 755	204 695	128 139	130 290	135 198
Sergipe	203 491	209 020	218 244	108 523	112 611	118 064	94 968	96 409	100 180
Bahia	1 650 759	1 696 076	1 751 766	764 651	798 258	836 470	886 108	897 818	915 296
Sudeste	10 444 622	10 757 885	11 119 989	8 934 440	9 228 568	9 557 184	1 510 182	1 529 317	1 562 805
Minas Gerais	2 631 324	2 698 195	2 801 595	1 814 595	1 868 150	1 950 464	816 729	830 045	851 131
Espírito Santo	394 428	405 006	424 502	253 329	262 939	278 807	141 099	142 067	145 695
Rio de Janeiro	2 193 576	2 244 317	2 304 473	2 109 214	2 161 968	2 223 623	84 362	82 349	80 850
São Paulo	5 225 294	5 410 367	5 589 419	4 757 302	4 935 511	5 104 290	467 992	474 856	485 129
Sul	3 924 219	4 068 781	4 266 711	2 576 798	2 691 458	2 849 873	1 347 421	1 377 323	1 416 838
Paraná	1 264 928	1 325 193	1 396 857	732 962	780 369	837 194	531 966	544 824	559 663
Santa Catarina	835 555	871 764	930 540	568 898	598 302	646 777	266 657	273 462	283 763
Rio Grande do Sul	1 823 736	1 871 824	1 939 314	1 274 938	1 312 787	1 365 902	548 798	559 037	573 412
Centro-Oeste	1 109 740	1 174 803	1 235 432	747 673	802 103	847 255	362 067	372 700	388 177
Mato Grosso do Sul	213 116	226 789	239 746	136 403	147 860	158 081	76 713	78 929	81 665
Mato Grosso	217 128	233 318	245 045	125 400	138 160	145 714	91 728	95 158	99 331
Goiás	437 863	461 467	489 293	292 934	311 713	331 081	144 929	149 754	158 212
Distrito Federal	241 633	253 229	261 348	192 936	204 370	212 379	48 697	48 859	48 969

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2006. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2007]. Disponível em: <http://www.previdenciasocial.gov.br/aeps2006/15_01_20_01.asp>. Acesso em: nov. 2007.

Tabela - 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2004-2006

Grupos de Espécies	Quantidade de benefícios cessados(1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Total	2 672 124	3 016 297	3 448 992	1 894 647	2 255 666	2 719 570	777 477	760 631	729 422
Benefícios do RGPS	2 526 373	2 876 483	3 301 118	1 773 639	2 137 295	2 592 692	752 734	739 188	708 426
Previdenciários	2 355 144	2 683 411	3 100 647	1 615 917	1 955 623	2 401 932	739 227	727 788	698 715
Aposentadorias	402 835	397 098	423 504	227 684	229 656	246 541	175 151	167 442	176 963
Tempo de Contribuição	76 846	76 824	82 004	76 750	76 690	81 857	96	134	147
Idade	215 945	210 423	226 329	62 576	63 696	70 457	153 369	146 727	155 872
Invalidez	110 044	109 851	115 171	88 358	89 270	94 227	21 686	20 581	20 944
Pensão por Morte	184 319	180 182	204 252	124 552	120 879	135 362	59 767	59 303	68 890
Auxílios	1 382 318	1 746 601	2 193 356	1 158 938	1 495 574	1 916 150	223 380	251 027	277 206
Doença	1 380 115	1 744 320	2 190 327	1 157 090	1 493 688	1 913 721	223 025	250 632	276 606
Reclusão	1 960	1 940	2 600	1 693	1 672	2 198	267	268	402
Acidente	243	341	429	155	214	231	88	127	198
Salário-Maternidade	385 223	359 099	279 057	104 294	109 083	103 401	280 929	250 016	175 656
Outros	449	431	478	449	431	478	-	-	-
Salário-Família	8	2	-	8	2	-	-	-	-
Abono de Permanência	406	404	426	406	404	426	-	-	-
Vantagem de Servidor	35	25	52	35	25	52	-	-	-
Acidentários	171 229	193 072	200 471	157 722	181 672	190 760	13 507	11 400	9 711
Aposentadoria por Invalidez	2 798	2 855	3 065	2 581	2 634	2 855	217	221	210
Pensão por Morte	2 242	2 149	2 518	2 176	2 095	2 428	66	54	90
Auxílios	166 189	188 068	194 888	152 965	176 943	185 477	13 224	11 125	9 411
Doença	156 251	177 214	184 845	143 166	166 260	175 585	13 085	10 954	9 260
Acidente	7 502	7 966	7 450	7 363	7 795	7 299	139	171	151
Suplementar	2 436	2 888	2 593	2 436	2 888	2 593	-	-	-
Benefícios assistenciais	145 751	139 814	147 874	121 008	118 371	126 878	24 743	21 443	20 996
Amparos Assistenciais	85 436	87 110	96 151	85 436	87 110	96 151	-	-	-
Portador de Deficiência	40 985	38 996	43 011	40 985	38 996	43 011	-	-	-
Idoso	44 451	48 114	53 140	44 451	48 114	53 140	-	-	-
Pensão Mensal Vitalícia	964	947	1 059	964	947	1 059	-	-	-
Rendas Mensais Vitalícias	59 351	51 757	50 664	34 608	30 314	29 668	24 743	21 443	20 996
Invalidez	32 587	28 993	28 905	21 261	18 943	18 644	11 326	10 050	10 261
Idade	26 764	22 764	21 759	13 347	11 371	11 024	13 417	11 393	10 735

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2006. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2007]. Disponível em: <http://www.previdenciasocial.gov.br/aeaps2006/15_01_20_01.asp>. Acesso em: nov. 2007.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Brasil	2 672 124	3 016 297	3 448 992	1 894 647	2 255 666	2 719 570	777 477	760 631	729 422
Norte	117 921	121 791	127 414	49 232	57 498	71 256	68 689	64 293	56 158
Rondônia	18 754	20 130	20 264	7 124	8 273	8 796	11 630	11 857	11 468
Acre	9 353	9 940	10 802	2 152	2 610	3 349	7 201	7 330	7 453
Amazonas	23 722	22 404	21 808	9 908	11 806	15 005	13 814	10 598	6 803
Roraima	3 508	3 846	3 230	1 107	1 324	1 300	2 401	2 522	1 930
Pará	50 244	51 355	54 276	22 939	25 945	32 552	27 305	25 410	21 724
Amapá	2 991	3 302	3 838	1 624	1 909	2 541	1 367	1 393	1 297
Tocantins	9 349	10 814	13 196	4 378	5 631	7 713	4 971	5 183	5 483
Nordeste	624 990	651 391	674 689	240 272	278 485	329 449	384 718	372 906	345 240
Maranhão	72 558	73 485	67 837	13 817	15 751	18 750	58 741	57 734	49 087
Piauí	38 656	38 847	36 094	11 092	13 252	13 861	27 564	25 595	22 233
Ceará	99 629	99 042	101 057	36 652	41 413	45 829	62 977	57 629	55 228
Rio Grande do Norte	49 432	56 172	61 177	20 916	25 236	30 249	28 516	30 936	30 928
Paraíba	61 170	66 169	61 839	23 650	27 049	25 233	37 520	39 120	36 606
Pernambuco	105 416	108 736	112 183	47 421	52 102	58 827	57 995	56 634	53 356
Alagoas	25 502	28 530	30 250	13 218	16 425	18 887	12 284	12 105	11 363
Sergipe	15 830	16 969	18 981	9 926	11 041	13 260	5 904	5 928	5 721
Bahia	156 797	163 441	185 271	63 580	76 216	104 553	93 217	87 225	80 718
Sudeste	1 215 354	1 436 098	1 712 276	1 088 375	1 308 942	1 589 523	126 979	127 156	122 753
Minas Gerais	318 122	382 579	415 496	249 447	310 146	346 322	68 675	72 433	69 174
Espírito Santo	51 231	56 211	60 464	34 245	39 757	44 777	16 986	16 454	15 687
Rio de Janeiro	211 487	241 054	295 609	203 904	233 821	287 975	7 583	7 233	7 634
São Paulo	634 514	756 254	940 707	600 779	725 218	910 449	33 735	31 036	30 258
Sul	572 447	641 561	733 825	402 401	473 137	557 926	170 046	168 424	175 899
Paraná	160 232	182 831	211 450	108 295	130 577	155 351	51 937	52 254	56 099
Santa Catarina	157 843	178 804	208 015	117 522	139 185	166 415	40 321	39 619	41 600
Rio Grande do Sul	254 372	279 926	314 360	176 584	203 375	236 160	77 788	76 551	78 200
Centro-Oeste	141 412	165 456	200 788	114 367	137 604	171 416	27 045	27 852	29 372
Mato Grosso do Sul	33 126	37 277	44 780	24 533	29 051	36 189	8 593	8 226	8 591
Mato Grosso	28 465	33 863	41 769	21 010	25 717	33 557	7 455	8 146	8 212
Goiás	50 756	60 353	69 027	42 599	51 695	59 571	8 157	8 658	9 456
Distrito Federal	29 065	33 963	45 212	26 225	31 141	42 099	2 840	2 822	3 113

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2006. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2007]. Disponível em: <http://www.previdenciasocial.gov.br/aeps2006/15_01_20_01.asp>. Acesso em: nov. 2007.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.

Educação



Educação

As estatísticas educacionais aqui divulgadas cobrem as características da instrução alcançada pela população brasileira, associadas a variáveis demográfica, social e econômica. Tais características são retratadas através das seguintes dimensões:

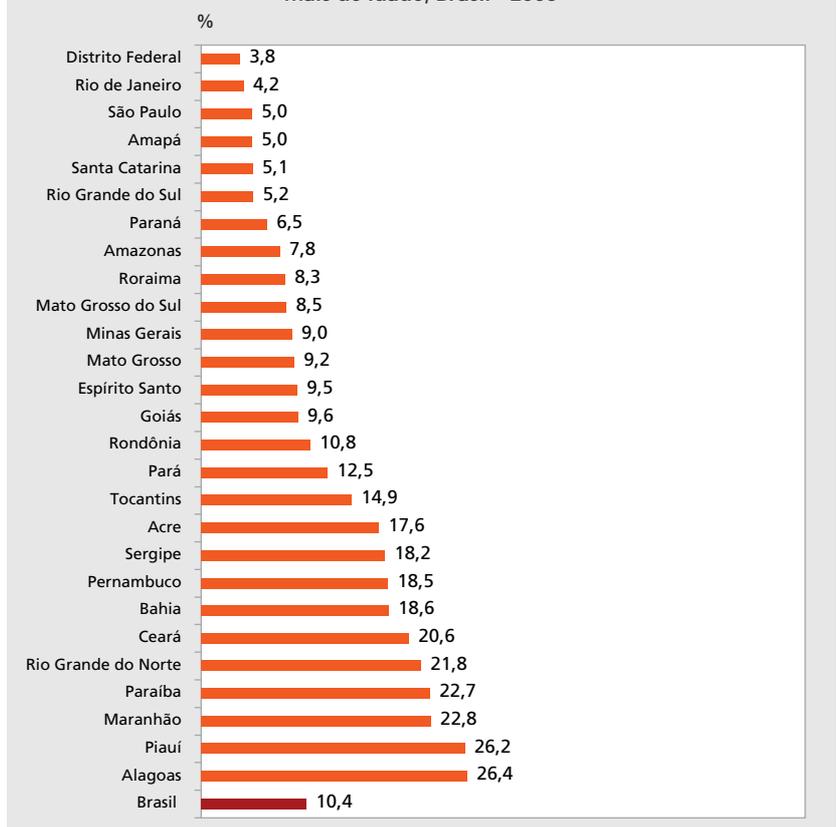
- níveis de alfabetização e analfabetismo; e
- escolaridade ou níveis de instrução medidos em anos de estudo completos.

A fonte das estatísticas educacionais apresentadas neste capítulo é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2005 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas, complementarmente são divulgadas estatísticas derivadas sobre o fluxo de promoção, evasão e repetência do alunado matriculado no ensino fundamental e médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do INEP.

Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento divulgadas pela CAPES.

Gráfico 2.4.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	10,4	10,6	10,1
Norte	11,3	12,0	10,6
Rondônia	10,8	11,3	10,3
Acre	17,6	19,1	16,1
Amazonas	7,8	7,7	8,0
Roraima	8,3	9,5	6,9
Pará	12,5	13,6	11,4
Região Metropolitana de Belém	4,0	3,9	4,2
Amapá	5,0	4,6	5,4
Tocantins	14,9	15,6	14,3
Nordeste	20,7	22,8	18,8
Maranhão	22,8	25,8	19,9
Piauí	26,2	29,9	22,9
Ceará	20,6	23,8	17,7
Região Metropolitana de Fortaleza	11,2	12,5	10,1
Rio Grande do Norte	21,8	25,3	18,6
Paraíba	22,7	26,3	19,4
Pernambuco	18,5	19,9	17,2
Região Metropolitana de Recife	8,6	8,1	9,0
Alagoas	26,4	27,3	25,6
Sergipe	18,2	20,9	15,7
Bahia	18,6	19,1	18,0
Região Metropolitana de Salvador	5,6	5,1	6,0
Sudeste	6,0	5,3	6,6
Minas Gerais	9,0	8,8	9,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,0	4,4	5,5
Espírito Santo	9,5	8,9	10,1
Rio de Janeiro	4,2	3,5	4,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,4	2,7	3,9
São Paulo	5,0	4,0	5,9
Região Metropolitana de São Paulo	3,8	2,9	4,7
Sul	5,7	5,3	6,0
Paraná	6,5	5,6	7,3
Região Metropolitana de Curitiba	3,4	3,0	3,7
Santa Catarina	5,1	4,8	5,3
Rio Grande do Sul	5,2	5,2	5,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,5	3,1	3,8
Centro-Oeste	8,3	8,3	8,3
Mato Grosso do Sul	8,5	7,6	9,3
Mato Grosso	9,2	9,3	9,1
Goiás	9,6	9,8	9,4
Distrito Federal	3,8	3,9	3,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2006: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2006: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 1 CD-ROM.

Tabela 2.4.1.2 - Taxa de frequência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar <i>per capita</i> (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	96,0	97,0	97,5	98,3	99,5
Norte	94,0	95,5	95,3	96,7	98,0
Rondônia	92,9	95,0	96,5	96,5	97,4
Acre	88,4	95,3	95,3	96,0	97,7
Amazonas	95,9	95,5	95,5	97,9	98,7
Roraima	94,4	97,8	98,9	95,5	98,9
Pará	94,0	95,9	94,5	95,3	97,6
Região Metropolitana de Belém	96,0	94,6	97,3	96,8	99,2
Amapá	93,8	93,4	99,5	100,0	99,7
Tocantins	95,6	98,1	97,6	98,1	98,5
Nordeste	96,2	95,8	96,7	97,3	98,4
Maranhão	95,7	95,4	96,1	97,9	98,2
Piauí	96,9	97,9	96,9	97,9	99,5
Ceará	97,9	95,9	97,8	97,4	98,1
Região Metropolitana de Fortaleza	95,1	96,6	98,6	97,0	99,0
Rio Grande do Norte	92,5	97,5	96,0	99,0	97,5
Paraíba	95,5	97,6	98,0	96,0	98,4
Pernambuco	92,7	96,0	95,0	97,3	98,5
Região Metropolitana de Recife	94,3	97,4	97,6	98,2	98,7
Alagoas	95,3	94,5	95,8	94,9	98,7
Sergipe	95,1	98,4	96,2	97,3	98,4
Bahia	97,5	96,6	97,2	97,4	98,0
Região Metropolitana de Salvador	94,8	98,6	97,4	99,1	100,0
Sudeste	96,9	97,9	98,2	98,8	99,7
Minas Gerais	96,4	95,8	97,4	98,4	99,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	98,3	98,0	97,4	99,1	99,4
Espírito Santo	96,9	97,8	96,4	97,8	99,6
Rio de Janeiro	97,7	99,0	97,7	98,0	99,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	98,1	98,3	98,1	97,8	99,5
São Paulo	97,8	98,3	98,7	99,3	99,8
Região Metropolitana de São Paulo	98,0	98,8	98,9	99,8	99,8
Sul	97,2	97,3	98,2	99,4	99,7
Paraná	95,8	97,2	98,5	98,9	99,7
Região Metropolitana de Curitiba	94,0	96,8	96,8	98,2	99,1
Santa Catarina	98,3	98,6	99,3	99,3	99,7
Rio Grande do Sul	97,5	97,3	98,0	99,4	99,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	95,5	98,0	97,8	99,4	99,8
Centro-Oeste	96,2	98,2	97,9	98,5	99,6
Mato Grosso do Sul	97,0	97,0	97,5	98,7	100,0
Mato Grosso	95,1	98,9	96,9	97,9	99,3
Goiás	96,1	98,8	98,6	98,2	99,2
Distrito Federal	96,8	97,6	99,1	99,7	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2006: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2006: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 1 CD-ROM.

Tabela 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	22,2	22,7	21,6
Norte	25,6	27,2	24,0
Rondônia	28,0	28,4	27,5
Acre	31,2	33,1	29,2
Amazonas	18,7	18,8	18,6
Roraima	20,1	22,6	17,6
Pará	28,2	30,7	25,8
Região Metropolitana de Belém	14,3	14,6	14,0
Amapá	15,9	17,8	14,1
Tocantins	29,5	31,8	27,2
Nordeste	34,4	37,5	31,5
Maranhão	37,2	41,8	32,9
Piauí	39,6	44,3	35,3
Ceará	33,1	36,4	30,1
Região Metropolitana de Fortaleza	19,1	19,7	18,5
Rio Grande do Norte	32,1	35,7	28,6
Paraíba	37,6	42,4	33,1
Pernambuco	30,8	32,7	29,0
Região Metropolitana de Recife	16,9	16,4	17,4
Alagoas	40,3	42,8	38,0
Sergipe	32,5	35,4	29,8
Bahia	33,8	36,2	31,5
Região Metropolitana de Salvador	14,3	14,0	14,7
Sudeste	16,5	15,7	17,3
Minas Gerais	21,9	22,2	21,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,0	12,4	13,6
Espírito Santo	20,7	20,5	20,8
Rio de Janeiro	14,6	13,2	15,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,3	10,6	13,7
São Paulo	14,5	13,2	15,6
Região Metropolitana de São Paulo	11,7	10,3	13,0
Sul	16,5	15,7	17,4
Paraná	18,8	17,4	20,2
Região Metropolitana de Curitiba	12,3	11,5	13,0
Santa Catarina	15,1	13,9	16,3
Rio Grande do Sul	15,2	15,0	15,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,3	10,1	12,4
Centro-Oeste	20,0	20,9	19,1
Mato Grosso do Sul	22,4	21,9	22,8
Mato Grosso	23,1	24,8	21,5
Goiás	21,4	22,6	20,2
Distrito Federal	10,7	10,7	10,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2006: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2006: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 1 CD-ROM.

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	59 969	16	2 968	30 903	26 082	47 406	1	1 222	45 676	507
Norte	3 118	3	120	1 974	1 021	6 739	-	362	6 331	46
Rondônia	286	-	3	143	140	95	-	29	64	2
Acre	152	1	54	69	28	123	-	53	70	
Amazonas	564	-	-	345	219	1 909	-	4	1 884	21
Roraima	74	-	28	38	8	283	-	111	172	
Pará	1 483	2	6	1 027	448	3 673	-	5	3 647	21
Amapá	146	-	25	72	49	238	-	120	116	2
Tocantins	413	-	4	280	129	418	-	40	378	
Nordeste	17 743	3	574	9 002	8 164	33 922	1	366	33 218	337
Maranhão	1 792	-	28	1 135	629	6 120	-	11	5 966	143
Piauí	1 043	-	15	630	398	2 432	-	4	2 409	19
Ceará	3 065	1	7	1 577	1 480	4 893	-	20	4 835	38
Rio Grande do Norte	1 044	1	15	555	473	1 035	-	2	1 023	10
Paraíba	1 874	1	359	839	675	3 327	1	203	3 119	4
Pernambuco	3 384	-	15	1 261	2 108	3 810	-	82	3 694	34
Alagoas	668	-	12	414	242	1 228	-	17	1 193	18
Sergipe	578	-	69	290	219	1 088	-	21	1 059	8
Bahia	4 295	-	54	2 301	1 940	9 989	-	6	9 920	63
Sudeste	23 767	7	257	11 647	11 856	3 460	-	52	3 317	91
Minas Gerais	5 465	1	60	2 817	2 587	1 369	-	7	1 336	26
Espírito Santo	981	1		668	312	424	-	-	421	3
Rio de Janeiro	5 020	3	147	2 156	2 714	974	-	33	909	32
São Paulo	12 301	2	50	6 006	6 243	693	-	12	651	30
Sul	11 448	3	1 735	6 332	3 378	2 473	-	354	2 096	23
Paraná	4 136	1	14	2 739	1 382	481	-	2	472	7
Santa Catarina	2 800	1	461	1 698	640	915	-	77	832	6
Rio Grande do Sul	4 512	1	1 260	1 895	1 356	1 077	-	275	792	10
Centro Oeste	3 893	-	282	1 948	1 663	812	-	88	714	10
Mato Grosso do Sul	790	-	32	470	288	87	-	-	85	2
Mato Grosso	766	-	7	530	229	323	-	11	311	1
Goiás	1 744	-	5	948	791	323	-	-	318	5
Distrito Federal	593	-	238		355	79	-	77	-	2

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2006. Brasília, DF: INEP, 2007.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	72 846	38	23 049	30 919	18 840	86 170	3	5 967	79 863	337
Norte	5 220	5	1 954	2 413	848	17 489	1	1 635	15 822	31
Rondônia	542	-	267	158	117	1 173	-	86	1 082	5
Acre	247	1	136	82	28	1 342	-	494	848	-
Amazonas	1 056	1	442	442	171	3 967	-	48	3 916	3
Roraima	144	1	93	43	7	508	-	304	204	-
Pará	2 221	2	528	1 291	400	9 011	1	319	8 678	13
Amapá	241	-	128	73	40	428	-	264	157	7
Tocantins	769	-	360	324	85	1 060	-	120	937	3
Nordeste	24 076	7	5 494	11 435	7 140	49 238	2	1 204	47 827	205
Maranhão	2 671	1	581	1 587	502	9 621	1	291	9 256	73
Piauí	1 723	-	562	804	357	4 836	1	26	4 803	6
Ceará	3 581	1	478	1 810	1 292	5 518	-	30	5 471	17
Rio Grande do Norte	1 502	1	524	572	405	1 906	-	192	1 707	7
Paraíba	2 227	-	667	936	624	3 832	-	302	3 528	2
Pernambuco	4 210	2	863	1 505	1 840	5 906	-	164	5 702	40
Alagoas	1 037	-	280	536	221	2 112	-	53	2 040	19
Sergipe	799	1	289	300	209	1 354	-	60	1 290	4
Bahia	6 326	1	1 250	3 385	1 690	14 153	-	86	14 030	37
Sudeste	27 149	19	9 287	9 995	7 848	10 271	-	1 353	8 844	74
Minas Gerais	7 274	5	3 028	2 629	1 612	5 748	-	566	5 171	11
Espírito Santo	1 221	-	307	636	278	1 691	-	225	1 455	11
Rio de Janeiro	6 080	13	1 081	2 606	2 380	1 360	-	159	1 175	26
São Paulo	12 574	1	4 871	4 124	3 578	1 472	-	403	1 043	26
Sul	10 733	4	4 117	5 080	1 532	6 964	-	1 515	5 434	15
Paraná	4 461	-	1 482	2 248	731	1 813	-	366	1 442	5
Santa Catarina	2 314	1	859	1 116	338	1 618	-	241	1 376	1
Rio Grande do Sul	3 958	3	1 776	1 716	463	3 533	-	908	2 616	9
Centro-Oeste	5 668	3	2 197	1 996	1 472	2 208	-	260	1 936	12
Mato Grosso do Sul	927	1	334	350	242	162	-	11	149	2
Mato Grosso	1 184	-	479	496	209	1 129	-	105	1 022	2
Goiás	2 881	1	976	1 150	754	827	-	56	765	6
Distrito Federal	676	1	408	-	267	90	-	88	-	2

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2006. Brasília, DF: INEP, 2007.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de ensino médio por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	22 598	124	14 970	531	6 973	1 533	38	1 108	301	86
Norte	1 413	14	1 132	5	262	272	2	200	47	23
Rondônia	180	-	141	-	39	37	1	12	21	3
Acre	54	1	38	2	13	15	-	15	-	-
Amazonas	304	5	255	-	44	49	-	26	20	3
Roraima	40	2	32	-	6	66	-	61	4	1
Pará	543	5	407	2	129	46	-	39	-	7
Amapá	59	-	48	-	11	26	-	21	-	5
Tocantins	233	1	211	1	20	33	1	26	2	4
Nordeste	5 816	40	3 705	337	1 734	539	16	306	198	19
Maranhão	651	3	425	49	174	161	3	118	39	1
Piauí	532	4	376	15	137	47	1	32	12	2
Ceará	797	4	532	5	256	10	2	6	-	2
Rio Grande do Norte	401	3	270	14	114	18	1	9	8	-
Paraíba	510	4	301	65	140	18	1	7	10	-
Pernambuco	1 100	7	659	66	368	86	2	45	36	3
Alagoas	268	3	153	18	94	14	1	10	2	1
Sergipe	212	3	125	10	74	13	1	10	2	-
Bahia	1 345	9	864	95	377	172	4	69	89	10
Sudeste	10 100	42	6 390	164	3 504	337	9	278	22	28
Minas Gerais	2 487	15	1 730	69	673	73	7	46	15	5
Espírito Santo	392	3	235	3	151	31	2	21	2	6
Rio de Janeiro	1 835	22	979	35	799	68	-	59	3	6
São Paulo	5 386	2	3 446	57	1 881	165	-	152	2	11
Sul	3 492	22	2 554	19	897	225	6	206	7	6
Paraná	1 413	7	1 075	-	331	116	-	112	-	4
Santa Catarina	808	5	580	6	217	36	3	31	2	-
Rio Grande do Sul	1 271	10	899	13	349	73	3	63	5	2
Centro-Oeste	1 777	6	1 189	6	576	160	5	118	27	10
Mato Grosso do Sul	388	1	275	-	112	23	-	17	3	3
Mato Grosso	422	1	305	2	114	90	2	74	11	3
Goiás	795	3	540	4	248	39	3	20	13	3
Distrito Federal	172	1	69	-	102	8	-	7	-	1

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2006. Brasília, DF: INEP, 2007.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por categoria administrativa							
	Total	Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária, Confessional e Filantrópica
Brasil	2 270	248	105	83	60	2 022	1 583	439
Norte	135	18	13	4	1	117	99	18
Rondônia	26	2	2	0	0	24	20	4
Acre	9	1	1	0	0	8	6	2
Amazonas	19	3	2	1	0	16	12	4
Roraima	11	3	2	1	0	8	7	1
Pará	26	4	3	1	0	22	19	3
Amapá	12	1	1	0	0	11	11	0
Tocantins	32	4	2	1	1	28	24	4
Nordeste	412	63	26	19	18	349	304	45
Maranhão	25	3	2	1	0	22	17	5
Piauí	34	3	2	1	0	31	28	3
Ceará	51	6	3	3	0	45	38	7
Rio Grande do Norte	21	5	3	2	0	16	14	2
Paraíba	32	4	3	1	0	28	27	1
Pernambuco	89	25	5	2	18	64	51	13
Alagoas	28	8	3	5	0	20	19	1
Sergipe	14	2	2	0	0	12	12	0
Bahia	118	7	3	4	0	111	98	13
Sudeste	1093	109	42	37	30	984	725	259
Minas Gerais	319	32	24	4	4	287	189	98
Espírito Santo	97	5	3	1	1	92	81	11
Rio de Janeiro	137	21	10	9	2	116	59	57
São Paulo	540	51	5	23	23	489	396	93
Sul	387	40	14	19	7	347	260	87
Paraná	180	22	2	17	3	158	131	27
Santa Catarina	105	8	3	1	4	97	79	18
Rio Grande do Sul	102	10	9	1	0	92	50	42
Centro-Oeste	243	18	10	4	4	225	195	30
Mato Grosso do Sul	43	3	2	1	0	40	33	7
Mato Grosso	56	5	3	1	1	51	43	8
Goiás	69	8	4	1	3	61	54	7
Distrito Federal	75	2	1	1	0	73	65	8

Fonte: Sinopse estatística da educação superior: censo 2006. Brasília, DF: INEP, 2007.

Tabela 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2005-2006

(continua)

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
2005					
Mestrado					
Total	832	80	38	122	83
Federal	448	57	26	63	57
Estadual	149	17	7	25	13
Municipal	10	1	0	1	1
Particular	225	5	5	33	12
Mestrado/doutorado					
Total	1064	134	157	228	128
Federal	590	75	84	106	83
Estadual	372	58	61	105	38
Municipal	0	0	6	0	0
Particular	102	1	6	17	7
Doutorado					
Total	33	3	2	14	1
Federal	18	3	1	3	0
Estadual	15	0	1	11	1
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	0	0	0	0
Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Outras
Mestrado					
Federal	69	46	68	26	36
Estadual	25	20	16	12	14
Municipal	1	4	1	1	0
Particular	47	61	22	12	28
Mestrado/doutorado					
Federal	75	46	76	29	16
Estadual	37	16	30	27	10
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	31	24	8	5	3
Doutorado					
Federal	2	0	3	0	6
Estadual	1	0	0	0	1
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	0	0	0	0

Tabela 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2005-2006

(conclusão)

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
2006					
Mestrado					
Total	925	97	46	119	95
Federal	480	65	31	61	61
Estadual	174	22	8	25	19
Municipal	12	1	0	1	1
Particular	259	9	7	32	14
Mestrado/doutorado					
Total	1146	144	148	244	131
Federal	643	84	88	115	86
Estadual	385	59	53	108	38
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	118	1	7	21	7
Doutorado					
Total	39	3	4	13	3
Federal	22	3	1	3	2
Estadual	17	0	3	10	1
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	0	0	0	0

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Outras
Mestrado					
Federal	71	53	66	31	41
Estadual	26	21	21	14	18
Municipal	1	5	2	1	0
Particular	54	75	22	14	32
Mestrado/doutorado					
Federal	86	48	83	32	21
Estadual	40	17	31	29	10
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	33	29	10	7	3
Doutorado					
Federal	3	0	3	0	7
Estadual	1	0	0	0	2
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	0	0	0	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2005-2006. Brasília, DF: CAPES, 2006-2007.

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2005-2006

(continua)

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Mestrado						
Total	832	49	201	318	193	71
Ciência Agrárias	80	9	26	25	16	4
Ciências Biológicas	38	4	12	8	9	5
Ciências da Saúde	122	3	32	51	29	7
Ciências Exatas e da Terra	83	9	18	30	16	10
Ciências Humanas	142	6	33	51	34	18
Ciências Sociais Aplicadas	131	4	26	59	36	6
Engenharias	107	4	25	49	23	6
Linguística, Letras e Artes	51	1	9	22	12	7
Outros	78	9	20	23	18	8
Mestrado/Doutorado						
Total	1 064	21	114	698	184	47
Ciências Agrárias	134	1	10	84	33	6
Ciências Biológicas	141	11	12	86	25	7
Ciências da Saúde	228	1	16	177	30	4
Ciências Exatas e da Terra	128	3	23	79	19	4
Ciências Humanas	143	2	19	88	25	9
Ciências Sociais Aplicadas	86	1	12	51	16	6
Engenharias	114	1	14	73	20	6
Linguística, Letras e Artes	61	0	7	40	11	3
Outras	29	1	1	20	5	2
Doutorado						
Total	33	1	7	18	6	1
Ciências Agrárias	3	1	1	1	0	0
Ciências Biológicas	2	0	0	2	0	0
Ciências da Saúde	14	0	2	12	0	0
Ciências Exatas e da Terra	1	0	0	0	1	0
Ciências Humanas	3	0	1	2	0	0
Ciências Sociais Aplicadas		0	0	0	0	0
Engenharias	3	0	1	0	2	0
Linguística, Letras e Artes	-	0	0	0	0	0
Outras	7	0	2	1	3	1

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2005-2006

(conclusão)

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2006						
Mestrado						
Total	925	64	216	348	211	86
Ciência Agrárias	97	12	31	29	16	9
Ciências Biológicas	46	4	13	10	12	7
Ciências da Saúde	119	4	30	51	26	8
Ciências Exatas e da Terra	95	11	21	33	19	11
Ciências Humanas	152	8	36	56	33	19
Ciências Sociais Aplicadas	154	7	26	72	44	5
Engenharias	111	5	27	47	26	6
Linguística, Letras e Artes	60	2	11	24	14	9
Outros	91	11	21	26	21	12
Mestrado/Doutorado						
Total	1 146	23	129	734	204	56
Ciências Agrárias	144	1	12	89	36	6
Ciências Biológicas	148	13	12	89	27	7
Ciências da Saúde	244	1	19	184	34	6
Ciências Exatas e da Terra	131	3	25	80	19	4
Ciências Humanas	159	2	19	95	30	13
Ciências Sociais Aplicadas	94	1	13	54	18	8
Engenharias	124	1	16	78	23	6
Linguística, Letras e Artes	68	0	9	44	12	3
Outras	34	1	4	21	5	3
Doutorado						
Total	39	2	10	20	5	2
Ciências Agrárias	3	1	1	1	0	0
Ciências Biológicas	4	0	1	3	0	0
Ciências da Saúde	13	0	2	11	0	0
Ciências Exatas e da Terra	3	0	0	1	1	1
Ciências Humanas	4	0	2	2	0	0
Ciências Sociais Aplicadas		0	0	0	0	0
Engenharias	3	1	1	0	1	0
Linguística, Letras e Artes	-	0	0	0	0	0
Outras	9	0	3	2	3	1

Fonte: Situação da pós-graduação 2005-2006. Brasília, DF: CAPES, 2006-2007.

Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2005-2006

Algumas características	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento									
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Outros
2005										
Alunos novos										
Mestrado	36 023	3323	2550	5267	3421	6354	4994	5509	2488	2117
Doutorado	9 784	1 010	936	1 818	911	1 797	917	1 363	706	326
Alunos matriculados no início do ano										
Mestrado	73 949	6 402	5 000	10 020	6 740	13 709	10 940	11 631	5 366	4 141
Doutorado	43 958	4 804	5 292	6 487	5 121	7 878	3 664	6 466	3 018	1 228
Alunos titulados										
Mestrado	28 665	2 867	2 052	4 176	2 522	5 083	4 255	4 195	1 920	1 595
Doutorado	8 991	1 121	1 141	1 682	964	1 497	813	1 114	496	163
2006										
Alunos novos										
Mestrado	38 948	3685	2762	5452	3505	6909	5487	5926	2804	2418
Doutorado	10 559	978	1 106	2 055	891	2 154	934	1 296	751	394
Alunos matriculados no início do ano										
Mestrado	74 412	6 428	5 070	9 959	6 700	13 727	11 150	11 779	5 358	4 241
Doutorado	44 466	4 832	5 391	6 611	5 200	7 952	3 618	6 526	3 090	1 246
Alunos titulados										
Mestrado	29 761	3 036	2 222	4 422	2 561	5 408	4 477	4 016	2 019	1 600
Doutorado	9 366	1 160	1 158	1 731	951	1 503	890	1 123	617	233

Fonte: Situação da pós-graduação 2005-2006. Brasília, DF: CAPES, 2006-2007.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2005-2006

Áreas de conhecimento	Alunos dos cursos de pós-graduação				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
2005					
Mestrado					
Total	70 956	36 013	19 337	15 134	472
Ciência Agrárias	6 148	3 810	2 219	109	10
Ciências Biológicas	4 761	2 861	1 506	299	95
Ciências da Saúde	9 301	4 201	3 631	1 430	39
Ciências Exatas e da Terra	6 451	3 994	1 805	583	69
Ciências Humanas	13 095	6 083	3 008	3 826	178
Ciências Sociais Aplicadas	10 825	3 474	1 987	5 310	54
Engenharias	11 529	7 536	2 826	1 140	27
Linguística, Letras e Artes	5 019	2 517	1 663	839	0
Outros	3 827	1 537	692	1 598	0
Doutorado					
Total	42 177	20 363	17 829	3 985	0
Ciência Agrárias	4 549	2 199	2 343	7	0
Ciências Biológicas	5 221	2 883	2 289	49	0
Ciências da Saúde	6 144	2 323	3 514	307	0
Ciências Exatas e da Terra	4 945	2 663	2 056	226	0
Ciências Humanas	7 660	3 303	2 753	1 604	0
Ciências Sociais Aplicadas	3 637	1 299	1 161	1 177	0
Engenharias	6 165	3 626	2 282	257	0
Linguística, Letras e Artes	2 776	1 326	1 162	288	0
Outros	1 080	741	269	70	0
2006					
Mestrado					
Total	74 412	37 985	20 234	15 730	463
Ciência Agrárias	6 428	4 004	2 290	116	18
Ciências Biológicas	5 146	3 096	1 665	309	76
Ciências da Saúde	9 929	4 618	3 757	1 508	46
Ciências Exatas e da Terra	6 732	4 125	1 854	675	78
Ciências Humanas	13 793	6 353	3 318	3 978	144
Ciências Sociais Aplicadas	11 055	3 534	2 034	5 438	49
Engenharias	11 782	7 847	2 705	1 178	52
Linguística, Letras e Artes	5 306	2 642	1 733	931	0
Outros	4 241	1 766	878	1 597	0
Doutorado					
Total	44 466	22 175	18 181	4 110	0
Ciência Agrárias	4 832	2 434	2 387	11	0
Ciências Biológicas	5 391	3 078	2 238	75	0
Ciências da Saúde	6 611	2 538	3 706	367	0
Ciências Exatas e da Terra	5 200	2 858	2 086	256	0
Ciências Humanas	7 952	3 567	2 801	1 584	0
Ciências Sociais Aplicadas	3 618	1 415	1 123	1 080	0
Engenharias	6 526	3 908	2 308	310	0
Linguística, Letras e Artes	3 090	1 539	1 214	337	0
Outros	1 246	838	318	90	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2005-2006. Brasília, DF: CAPES, 2006-2007.

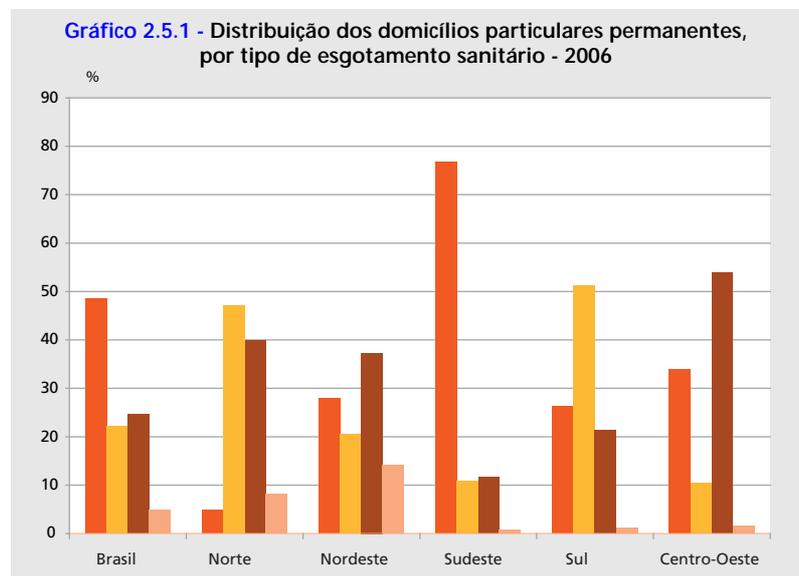


Habitação

Habitação

Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniram-se informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2006.

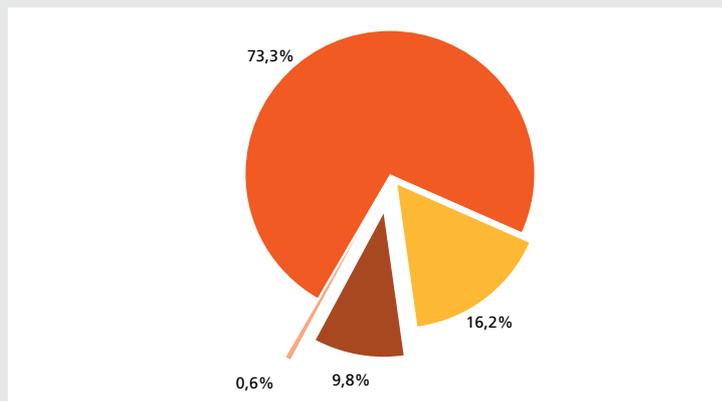
Os resultados da PNAD 2006 mostram algumas características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, e sua condição de ocupação.



- Rede coletora de esgoto
- Fossa séptica
- Outra forma
- Não tinham

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Gráfico 2.5.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil 2006



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006..

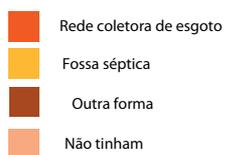


Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2006

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)	Moradores em particulares permanentes (1 000 pessoas) (1)
Total	54 610	186 362
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	49 819	167 130
Rede geral	44 272	147 835
Outro	5 547	19 293
Sem declaração	0	2
Sem canalização interna	4 792	19 232
Rede geral	1 170	4 496
Outro	3 621	14 730
Sem declaração	1	6
Sem declaração	-	-
Esgotamento sanitário		
Tinham	51 999	175 941
Rede coletora	26 472	85 753
Fossa séptica	12 072	41 322
Outro	13 454	48 863
Sem declaração	1	4
Não tinham	2 611	10 420
Sem declaração	0	1
Banheiro ou sanitário		
Tinham	51 999	175 941
De uso exclusivo	51 451	174 252
Comum a mais de um	548	1 689
Sem declaração	-	-
Não tinham	2 611	10 420
Sem declaração	0	1
Destino do lixo		
Coletado diretamente	43 476	145 356
Coletado indiretamente	3 834	13 081
Outro	7 299	27 921
Sem declaração	1	4
Iluminação elétrica		
Tinham	53 349	181 332
Não tinham	1 260	5 025
Sem declaração	2	5
Telefone		
Tinham	40 679	138 458
Não tinham	13 931	47 901
Sem declaração	0	3
Condição de ocupação		
Próprio	40 054	139 820
Alugado	8 863	27 369
Cedido	5 341	17 792
Outra condição	352	1 381
Sem declaração	-	-

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Exclui os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639	34 734 715	39 599 066	44 795 101
Norte	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998	1 954 368	2 367 210	2 809 912
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281
Nordeste	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423	9 014 003	10 143 851	11 401 385
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403
Sudeste	(2) 3 415 077	(2) 4 333 631	(2) 6 074 252	7 901 143	11 684 418	15 820 409	17 923 721	20 224 269
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152
Sul	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179	5 694 400	6 460 320	7 205 057
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039
Centro-Oeste	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621	2 251 535	2 703 964	3 154 478
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656

Fontes: Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

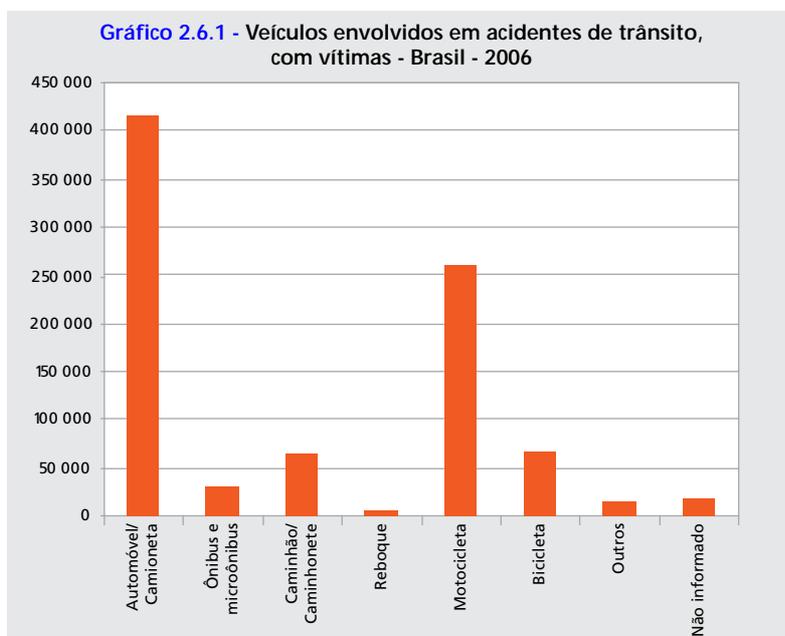
(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.



Segurança Pública

Segurança Pública

Neste tema, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos: o número de vítimas, fatais ou não, a natureza do acidente, o número de acidentes por espécie de veículo e seus condutores. Para estes últimos, é possível observar a faixa etária e a situação quanto à habilitação para a condução de veículos.



Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito e Departamentos de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Tabela 2.6.1.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acidentes de trânsito, com vítimas												
	Total	Natureza						Período			Área		
		Colisão e abalroamento	Tombamento e capotagem	Atropelamento	Choque com objeto fixo	Outros	Ignorada	Dia	Noite	Ignorada	Urbana	Rural	Ignorada
Brasil	383 371	205 131	39 882	66 936	31 405	29 757	10 260	218 447	154 427	10 497	313 101	63 037	7 234
Norte	21 497	11 683	1 194	4 037	862	3 105	616	12 091	8 522	884	16 832	3 426	1 239
Rondônia	4 704	3 013	332	513	163	520	163	2 779	1 720	205	3 787	756	161
Acre	1 863	1 278	92	275	109	105	4	1 121	713	29	1 862	1	0
Amazonas	5 274	1 539	132	1 653	181	1 681	88	2 522	2 508	244	3 362	1 912	0
Roraima	1 234	964	43	91	24	112	0	732	502	0	1 102	132	0
Pará	3 860	2 039	136	959	59	349	318	2 246	1 274	340	2 788	3	1 069
Amapá	1 599	1 142	116	197	97	37	10	1 001	598	0	1 505	94	0
Tocantins	2 963	1 708	343	349	229	301	33	1 690	1 207	66	2 426	528	9
Nordeste	40 621	21 467	3 269	8 380	3 084	2 963	1 458	22 829	16 539	1 253	30 286	8 030	2 305
Maranhão	4 349	1 467	447	939	329	157	1 010	1 967	1 325	1 057	2 335	994	1 020
Piauí	2 398	1 728	150	248	117	147	8	1 345	1 053	0	1 992	406	0
Ceará	9 654	5 619	455	2 022	538	771	249	5 359	4 196	99	7 847	594	1213
Rio Grande do Norte	3 076	1 944	348	445	225	114	0	1 873	1 202	1	2 535	541	0
Paraíba	2 681	1 519	206	460	231	227	38	1 509	1 171	1	2 172	509	0
Pernambuco	4 061	2 438	352	808	219	107	137	2 472	1 500	89	3 203	786	72
Alagoas	2 053	1 303	181	287	182	97	3	1 192	860	1	1 390	663	0
Sergipe	962	765	53	59	50	35	0	571	391	0		962	0
Bahia	11 387	4 684	1 077	3 112	1 193	1 308	13	6 541	4 841	5	8 812	2 575	0
Sudeste	202 773	107 714	22 444	40 372	18 507	13 006	730	118 863	83 113	797	169 306	29 800	3 667
Minas Gerais	27 356	13 284	2 128	6 346	3 230	2 080	288	17 482	9 562	312	23 714	3 448	194
Espírito Santo	10 096	5 483	1 026	1 484	1 176	922	5	6 072	4 003	21	6 955	1 336	1 805
Rio de Janeiro	26 507	10 742	595	8 695	1 125	5 322	28	15 017	11 128	362	24 726	113	1 668
São Paulo	138 814	78 205	18 695	23 847	12 976	4 682	409	80 292	58 420	102	113 911	24 903	0
Sul	63 868	31 547	4 153	7 241	5 619	7 867	7 441	32 081	24 350	7 437	46 884	16 963	21
Paraná	38 329	21 479	2 480	4 839	3 532	5 991	8	21 654	16 675	0	30 228	8 092	9
Santa Catarina	4 797	3 042	642	464	303	343	3	2 992	1 800	5	3 521	1 264	12
Rio Grande do Sul	20 742	7 026	1 031	1 938	1 784	1 533	7 430	7 435	5 875	7 432	13 135	7 607	0
Centro-Oeste	54 612	32 720	8 822	6 906	3 333	2 816	15	32 583	21 903	126	49 793	4 818	2
Mato Grosso do Sul	8 358	5 830	401	787	561	764	15	5 694	2 664	0	7 015	1 342	2
Mato Grosso	6 590	3 924	757	945	303	661	0	3 784	2 680	126	5 283	1 307	0
Goiás	30 305	16 897	7 298	3 287	2 030	793	0	17 544	12 761	0	28 136	2 169	0
Distrito Federal	9 359	6 069	366	1 887	439	598	0	5 561	3 798	0	9 359	0	0

Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito e Departamentos de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Tabela 2.6.1.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas								
	Total	Espécies de veículos							
		Automóvel / Camioneta	Ônibus e microônibus	Caminhão/ Caminhonete	Reboque	Motocicleta	Bicicleta	Outros	Não Informado
Brasil	879 090	417 274	31 850	65 036	5 258	260 814	67 386	13 872	17 600
Norte	34 260	10 632	1 292	2 434	188	13 404	3 553	559	2 198
Rondônia	8 845	2 868	129	468	84	3 359	1 027	177	733
Acre	3 248	892	80	390	3	1 327	489	11	56
Amazonas	6 630	1 659	282	349	6	3 338	162	42	792
Roraima	2 238	861	24	73	6	969	230	9	66
Pará	6 084	1 709	610	647	6	1 640	860	131	481
Amapá	2 402	1 060	80	97	41	773	295	48	8
Tocantins	4 813	1 583	87	410	42	1 998	490	141	62
Nordeste	63 635	24 953	3 169	6 118	291	19 177	4 240	1 306	4 381
Maranhão	5 935	1 933	331	704	58	1 302	578	118	911
Piauí	4 178	1 641	201	347	9	1 470	319	28	163
Ceará	15 695	5 267	661	1 413	3	5 253	1 349	364	1 385
Rio Grande do Norte	5 240	2 130	318	430	2	1 917	289	31	123
Paraíba	4 247	1 683	158	355	1	1 439	255	145	211
Pernambuco	6 544	2 994	307	463	13	2 135	329	110	193
Alagoas	3 455	1 615	204	407	74	680	251	99	125
Sergipe	1 868	973	97	153	7	504	75	37	22
Bahia	16 473	6 717	892	1 846	124	4 477	795	374	1 248
Sudeste	249 040	126 543	7 663	18 335	1 173	71 401	19 997	2 485	1 443
Minas Gerais	43 317	21 784	2 516	1 973	109	13 351	3 005	243	336
Espírito Santo	16 831	7 633	681	1 579	91	4 987	1 285	403	172
Rio de Janeiro	4 369	2 473	198	328		869	226	78	197
São Paulo	184 523	94 653	4 268	14 455	973	52 194	15 481	1 761	738
Sul	92 610	46 509	3 801	5 631	977	26 425	5 903	2 586	778
Paraná	63 843	31 598	1 593	4 299	955	18 514	4 343	1 974	567
Santa Catarina	7 246	3 166	601	94	17	2 530	709	66	63
Rio Grande do Sul	21 521	11 745	1 607	1 238	5	5 381	851	546	148
Centro-Oeste	90 989	34 674	2 853	9 416	398	34 115	7 530	1 137	866
Mato Grosso do Sul	14 863	5 732	219	1 604	42	5 693	1 344	80	149
Mato Grosso	11 184	3 481	363	1 491	356	4 068	379	418	628
Goiás	48 778	16 659	1 180	5 107		20 532	4 725	568	7
Distrito Federal	16 164	8 802	1 091	1 214	-	3 822	1 082	71	82

Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito e Departamentos de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

ELEIÇÕES GERAIS
2006



POSTO DE JUSTIFICATIVA ELEITORAL

Movimento Eleitoral

ENTRADA

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL
ELEIÇÕES GERAIS
2006
POSTO DE JUSTIFICATIVA ELEITORAL

ENTRADA



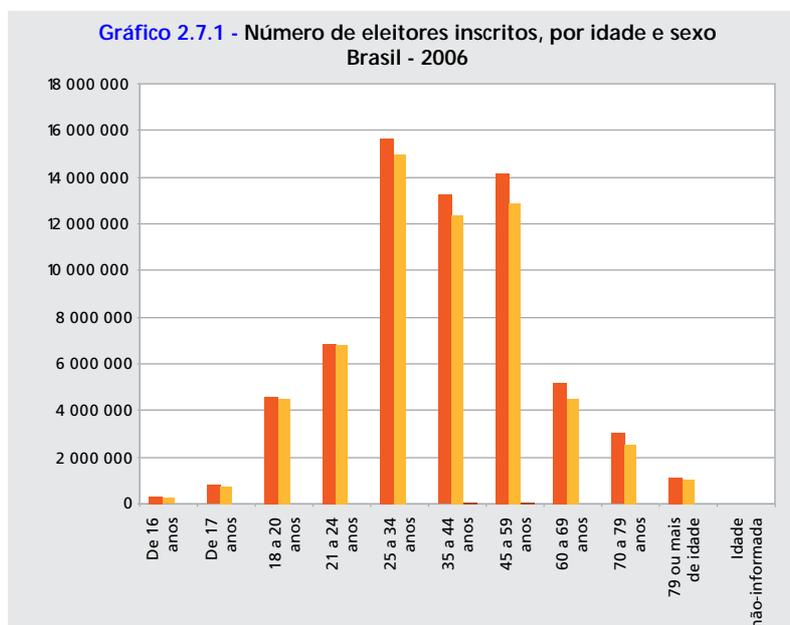
ELEITOR COM
TÍTULO DE OUTRO
ESTADO,
JUSTIFIQUE A
AUSÊNCIA DE
SEU VOTO.

ELEITOR COM
TÍTULO DE OUTRO
ESTADO,
JUSTIFIQUE A
AUSÊNCIA DE
SEU VOTO.

Movimento Eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições.

As tabelas que compõem o tema Movimento Eleitoral foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior Eleitoral e permitem ao leitor uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para o total Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.



- Rede coletora de esgoto
- Fossa séptica
- Outra forma
- Não tinham

Fonte: Fonte: Estatística do eleitorado por sexo e faixa etária. In: Tribunal Superior Eleitoral. Eleitorado WEB. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/sieeleitoradoweb/eleitorado/inc_eleitorado.jsp>. Acesso em: jan. 2007.

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2006

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores												
	Total	Masculino											Sem declaração
		Total	Grupos de idade										
			De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	
Brasil (1)	125 764 981	60 716 837	275 277	747 014	4 545 149	6 784 460	14 979 389	12 393 645	12 890 922	4 535 624	2 525 645	1 039 633	79
Rondônia	987 891	501 326	3 469	9 067	41 585	59 400	127 522	106 234	97 902	32 037	17 239	6 870	1
Acre	412 379	205 998	2 169	4 427	18 367	26 542	56 831	39 375	35 715	12 326	7 090	3 155	1
Amazonas	1 782 946	884 325	5 125	15 196	77 827	116 066	249 615	175 442	153 914	48 783	28 728	13 625	4
Roraima	232 814	117 001	1 074	2 444	9 431	14 599	32 035	24 777	22 442	6 310	2 846	1 042	1
Pará	4 162 988	2 085 234	10 847	31 260	179 749	269 912	561 151	402 903	382 501	137 098	76 343	33 467	3
Amapá	360 407	178 869	2 040	4 117	17 302	24 067	51 267	36 827	29 488	8 747	3 998	1 016	-
Tocantins	881 786	451 303	4 469	8 657	38 888	55 257	115 950	87 225	82 973	31 760	18 441	7 683	-
Maranhão	3 922 015	1 924 821	16 924	39 735	187 626	266 090	487 594	335 456	332 750	140 544	83 343	34 759	-
Piauí	2 073 552	1 008 243	9 819	23 020	95 328	129 487	251 314	182 051	183 195	74 756	42 241	17 029	3
Ceará	5 355 374	2 540 811	19 146	50 378	224 946	307 034	630 999	493 210	461 399	188 181	111 991	53 527	-
Rio Grande do Norte	2 096 516	1 004 456	9 807	20 007	88 762	119 282	250 801	201 511	184 008	70 092	39 618	20 567	1
Paraíba	2 568 768	1 219 567	11 300	24 203	108 433	149 164	306 560	232 133	220 575	91 664	51 422	24 112	1
Pernambuco	5 826 045	2 743 671	15 229	41 293	218 031	318 483	716 015	543 170	515 609	200 017	116 064	59 757	3
Alagoas	1 854 465	883 111	6 130	16 057	77 664	114 558	239 272	169 102	158 943	59 032	29 812	12 528	13
Sergipe	1 297 059	620 856	4 390	10 575	54 766	77 906	166 754	125 996	112 463	39 386	19 953	8 667	-
Bahia	9 087 507	4 396 168	21 526	57 718	361 308	550 482	1 148 335	845 999	824 821	316 053	181 674	88 231	21
Minas Gerais	13 653 949	6 665 716	27 724	72 053	478 057	707 905	1 603 413	1 370 538	1 474 062	518 213	296 872	116 871	8
Espírito Santo	2 334 603	1 141 694	5 690	13 461	86 356	126 630	280 483	234 998	251 342	78 430	46 136	18 168	-
Rio de Janeiro	10 866 721	5 074 922	8 766	32 618	296 102	491 880	1 175 097	1 050 069	1 225 395	417 704	254 738	122 553	-
São Paulo	28 032 061	13 431 674	30 420	113 238	932 145	1 420 388	3 264 658	2 832 042	3 082 359	1 012 269	544 465	199 689	1
Paraná	7 111 660	3 466 017	14 482	39 420	248 014	363 215	822 225	738 212	762 910	275 083	149 930	52 513	13
Santa Catarina	4 161 725	2 051 160	8 466	22 343	146 041	217 598	485 087	449 316	470 511	148 676	75 826	27 293	3
Rio Grande do Sul	7 731 530	3 733 085	14 399	39 499	238 909	372 932	817 004	769 951	923 146	324 841	171 910	60 494	-
Mato Grosso do Sul	1 557 344	763 451	4 299	10 841	54 876	83 926	187 979	159 586	162 664	57 383	30 644	11 253	-
Mato Grosso	1 940 385	997 777	6 982	16 302	76 778	112 251	254 537	214 838	203 664	66 309	33 921	12 195	-
Goiás	3 732 138	1 827 167	8 588	22 481	134 186	200 179	470 921	387 457	376 169	132 940	68 847	25 398	1
Distrito Federal	1 654 192	764 646	1 989	6 567	52 445	86 861	217 355	175 349	150 853	45 226	20 976	7 025	-
Exterior	86 161	33 768	8	37	1 227	2 366	8 615	9 878	9 149	1 764	577	146	1

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2006

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Feminino											
	Total	Grupos de idade										Sem declaração
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	
Brasil (1)	53 278 724	288 349	783 153	4 584 602	6 896 508	15 660 599	13 236 868	2 549 624	5 167 799	3 009 052	1 102 093	77
Rondônia	486 564	3 523	8 982	42 453	60 174	132 973	102 952	91 058	27 667	13 071	3 711	-
Acre	262 388	2 103	4 447	19 004	27 945	58 374	39 433	91 058	11 621	6 148	2 255	-
Amazonas	834 473	5 430	15 478	79 877	119 602	258 891	175 478	91 058	49 753	27 415	11 484	7
Roraima	187 050	1 092	2 539	10 735	16 012	33 817	23 516	91 058	5 177	2 307	797	-
Pará	1 787 668	11 150	32 185	179 674	270 926	568 112	403 292	91 058	133 024	70 811	27 431	5
Amapá	244 487	2 041	4 189	17 651	25 918	54 975	36 055	91 058	8 219	3 525	856	-
Tocantins	444 236	4 468	8 577	37 856	54 065	114 862	83 958	91 058	28 094	15 620	5 678	-
Maranhão	1 722 187	17 470	40 768	186 826	263 750	500 577	361 490	91 058	148 851	80 914	30 481	2
Piauí	947 968	9 743	22 437	93 183	128 917	260 769	198 893	91 058	81 928	46 036	15 001	3
Ceará	2 351 685	19 922	52 516	231 253	317 998	674 855	549 943	91 058	222 103	136 026	56 011	-
Rio Grande do Norte	968 878	10 135	20 605	90 184	120 637	261 215	218 559	91 058	84 273	49 866	22 346	-
Paraíba	1 176 545	11 883	24 847	109 248	149 849	324 718	257 719	91 058	115 315	66 800	25 107	1
Pernambuco	2 541 303	16 570	44 316	227 826	330 842	759 923	612 065	91 058	252 828	146 760	59 113	2
Alagoas	873 558	6 443	15 808	78 887	116 683	254 875	192 014	91 058	69 510	36 083	12 187	10
Sergipe	639 569	4 543	10 608	56 272	79 632	176 319	138 178	91 058	46 961	26 181	9 817	-
Bahia	3 856 922	22 706	60 573	365 455	555 959	1 186 793	908 246	91 058	362 889	215 233	87 990	20
Minas Gerais	5 500 401	29 147	75 352	472 121	703 411	1 627 872	1 428 257	91 058	581 005	358 811	133 363	4
Espírito Santo	1 015 893	5 884	14 103	84 832	127 437	291 537	248 152	91 058	87 026	50 166	15 698	-
Rio de Janeiro	4 416 320	9 546	36 781	309 218	510 935	1 266 712	1 169 083	91 058	533 220	347 180	142 587	-
São Paulo	11 225 151	33 382	123 976	937 267	1 467 671	3 470 199	3 034 539	91 058	1 171 799	668 740	226 520	-
Paraná	2 896 243	14 849	40 354	241 983	360 117	850 614	786 650	91 058	298 426	162 395	49 781	16
Santa Catarina	1 714 336	8 718	22 964	143 240	215 178	488 257	457 531	91 058	163 336	92 055	31 996	3
Rio Grande do Sul	3 098 359	15 920	43 473	241 921	371 972	833 763	806 093	91 058	377 575	233 237	83 347	-
Mato Grosso do Sul	714 379	4 192	10 673	57 570	86 195	197 611	169 846	91 058	57 914	29 724	9 596	-
Mato Grosso	847 827	6 756	15 950	75 853	109 138	252 124	203 876	91 058	57 048	27 576	8 448	-
Goiás	1 596 972	8 508	22 940	135 003	205 338	495 031	413 483	91 058	134 736	69 510	21 363	2
Distrito Federal	799 239	2 214	7 661	58 267	97 734	252 084	200 790	91 058	54 449	26 049	8 933	-
Exterior	128 123	11	51	943	2 473	12 747	16 777	91 058	3 052	813	196	2

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2006

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Sem declaração											
	Total	Grupos de idade										Sem declaração
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	
Brasil (1)	176 118	-	-	-	-	1 872	40 585	74 670	29 479	20 060	9 449	3
Rondônia	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Acre	27	-	-	-	-	11	4	6	2	1	3	-
Amazonas	408	-	-	-	-	40	133	143	44	28	19	1
Roraima	44	-	-	-	-	8	17	14	-	3	-	2
Pará	3 914	-	-	-	-	1	857	1 664	625	492	275	-
Amapá	140	-	-	-	-	-	21	65	26	22	6	-
Tocantins	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Maranhão	4 199	-	-	-	-	143	1 200	1 497	610	484	265	-
Piauí	1 757	-	-	-	-	55	428	659	300	213	102	-
Ceará	10 271	-	-	-	-	-	2 399	4 149	1 776	1 253	694	-
Rio Grande do Norte	2 021	-	-	-	-	-	405	790	393	267	166	-
Paraíba	604	-	-	-	-	-	117	257	97	82	51	-
Pernambuco	9 179	-	-	-	-	-	2 087	3 727	1 571	1 181	613	-
Alagoas	1 297	-	-	-	-	110	417	455	165	108	42	-
Sergipe	349	-	-	-	-	7	137	127	30	31	17	-
Bahia	10 413	-	-	-	-	760	3 256	3 450	1 470	955	522	-
Minas Gerais	20 034	-	-	-	-	461	4 563	7 888	3 428	2 481	1 213	-
Espírito Santo	3 090	-	-	-	-	-	633	1 444	475	362	176	-
Rio de Janeiro	24 015	-	-	-	-	-	4 653	10 497	4 157	3 114	1 594	-
São Paulo	72 279	-	-	-	-	2	16 501	32 800	12 231	7 618	3 127	-
Paraná	9 525	-	-	-	-	-	2 055	4 145	1 728	1 139	458	-
Santa Catarina	10	-	-	-	-	-	2	4	2	1	1	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1 065	-	-	-	-	39	284	407	167	115	53	-
Goiás	741	-	-	-	-	229	250	163	53	35	11	-
Distrito Federal	734	-	-	-	-	5	166	318	129	75	41	-
Exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatística do eleitorado por sexo e faixa etária. In: Tribunal Superior Eleitoral. Eleitorado WEB. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/sieeleitoradoweb/eleitorado/inc_eleitorado.jsp>. Acesso em: jan. 2007.

Tabela 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, locais de votação, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Zonas Eleitorais	Locais de votação	Seções	Eleitorado
Brasil	5 658	3 073	91 244	380 945	125 913 479
Norte	449	262	8 475	29 019	8 817 460
Roraima	52	35	545	3 346	988 631
Acre	22	10	547	1 273	412 840
Amazonas	62	69	1 359	5 345	1 781 316
Roraima	15	5	321	920	233 596
Pará	143	97	4 583	14 013	4 157 735
Amapá	16	11	249	1 005	360 614
Tocantins	139	35	871	3 117	882 728
Nordeste	1 794	915	33 079	114 202	34 133 740
Maranhão	217	105	4 773	13 898	3 920 608
Piauí	224	97	3 322	7 687	2 073 504
Ceará	184	122	7 236	19 582	5 361 581
Rio Grande do Norte	167	69	1 521	6 456	2 101 144
Paraíba	223	77	1 799	8 936	2 573 766
Pernambuco	185	151	3 089	17 550	5 834 512
Alagoas	102	54	822	5 238	1 859 487
Sergipe	75	36	966	4 201	1 299 785
Bahia	417	204	9 551	30 654	9 109 353
Sudeste	1 668	1 062	25 080	147 184	54 944 898
Minas Gerais	853	346	9 962	42 557	13 679 738
Espírito Santo	78	55	1 568	7 203	2 336 133
Rio de Janeiro	92	248	5 012	30 413	10 891 293
São Paulo	645	413	8 538	67 011	28 037 734
Sul	1 188	481	18 914	62 390	19 040 335
Paraná	399	206	5 741	23 578	7 121 257
Santa Catarina	293	102	4 040	13 948	4 168 495
Rio Grande do Sul	496	173	9 133	24 864	7 750 583
Centro-Oeste	466	260	5 489	27 769	8 890 686
Mato Grosso do Sul	78	54	961	4 839	1 561 181
Mato Grosso	141	60	1 533	6 500	1 940 270
Goiás	246	129	2 519	11 965	3 734 185
Distrito Federal	1	17	476	4 465	1 655 050
Exterior	93	93	207	381	86 360

Fonte: Eleições gerais de 2006. Informações gerais. In: Tribunal Superior Eleitoral. Centro de Divulgação da Justiça Federal. Disponível em: <http://agencia.tse.gov.br/estatistica/eleicoes_gerais.html>. Acesso em: jan. 2007.

Glossário

No Censo Demográfico 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos), exclusive as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros etc. Na Pesquisa de 2006, as características gerais, de migração e de instrução foram pesquisadas para todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de

fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade. A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE-Domiciliar foram adotadas para classificar, respectivamente, as ocupações e atividades investigadas na pesquisa. A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do território nacional.

Na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005, as informações referentes à infraestrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no país que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio*) Classificação da existência de canalização da água utilizada no domicílio particular permanente em: com canalização interna - quando o domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou sem canalização interna - quando o domicílio não tem água canalizada para nenhum cômodo. Classificação da forma

de abastecimento de água do domicílio particular permanente em: rede geral - quando o domicílio é servido por água proveniente de uma rede de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situa o domicílio; ou outra forma - quando o domicílio é servido por água proveniente de: poço ou nascente, com canalização interna; poço ou nascente, sem canalização interna, localizado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; de reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência.

adequação idade-série Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série freqüentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim por diante. Assim, seguindo a recomendação do MEC e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade freqüentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade freqüentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade freqüentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade freqüentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade freqüentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade freqüentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade freqüentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade freqüentando a 8ª série.

alfabetização Ver pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. (Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava freqüentando ou que havia freqüentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca freqüentou escola, ou, embora tendo freqüentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série

do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos de estudo - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos de estudo - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (Censo Demográfico 2000) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está freqüentando ou havia freqüentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca freqüentou escola ou, embora tenha freqüentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17 anos de estudo ou mais - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado

ou doutorado; ou não-determinados - para a pessoa que frequenta ensino fundamental ou 1º grau não-seriado.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cômodo destinado a banho e que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

benefício cessado (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da DATAPREV.

benefícios em manutenção (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da DATAPREV logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato (*Censo Demográfico 1991-2000*) Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento (*Estatísticas do Registro Civil*) Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país. No Brasil, um indivíduo só poderá casar legalmente se o seu estado civil for solteiro, viúvo ou divorciado.

categoria do emprego (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos estatutos dos funcionários públicos federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou outro. Classificação dos trabalhadores domésticos em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

condição de alfabetização Ver pessoa alfabetizada

condição de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação das pessoas em idade ativa em economicamente ativas ou não-economicamente ativas na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência (*Censo Demográfico 2000*) Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação das pessoas economicamente ativas em ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

condição de ocupação do domicílio (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno; alugado - quando o aluguel do domicílio é, totalmente ou parcialmente, pago por morador; cedido - quando o domicílio é cedido por empregador (particular ou público) de morador, instituição ou pessoa não-moradora, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel é integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, como, por exemplo, no caso de invasão.

condição na família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família.

conta própria (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado.

contribuição para instituto de previdência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Contribuição para instituto de previdência federal, estadual ou municipal no trabalho principal ou em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Data definida para a investigação das características individuais. Foi o dia 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico 1991; o dia 1º de agosto de 1996 para a Contagem da População 1996; o dia 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000; e 30 de setembro de 2006 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

densidade demográfica (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991-2000*) Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica 1. (*Censo Demográfico 1991*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (*Censo Demográfico 2000*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do destino dado ao lixo do domicílio particular permanente em: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe; outro - quando o lixo é: queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro; jogado nas águas ou nas margens de rio, lago ou mar; ou tem destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso.

domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular; (*Censo Demográfico 2000*) Local estruturalmente separado e independente

que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo ou domicílio particular.

domicílio coletivo **1. (Censo Demográfico 1991)** Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica-se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; *(Censo Demográfico 2000)* Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping* etc.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Domicílio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas, como em hotéis, pensões e similares, orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais etc.

domicílio particular **1. (Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996)** Moradia de uma, duas, ou no máximo

cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; *(Censo Demográfico 2000)* Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não-residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); ou improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia.

domicílio particular permanente Ver domicílio particular.

empreendimento *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

empregado *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que trabalha para empregador, geralmente cumprindo jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.), inclusive a que

presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Escadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa séptica, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; outro - quando os dejetos são esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.) ou diretamente para uma vala a céu aberto, rio, lago ou mar ou qualquer outra situação não descrita anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil (*Censo Demográfico 2000*) Classificação do estado civil da pessoa em: casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - quando a pessoa tem o estado civil de desquitada ou separada homologado por decisão judicial; divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado

civil de divorciada homologado por decisão judicial; viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o estado civil de solteira.

estado conjugal (*Censo Demográfico 1991*) Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; (*Censo Demográfico 2000*) Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

estudante (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que frequenta escola em curso de ensino regular, ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos.

família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupamentos de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-Domiciliar em: agrícola (agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades; silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades; e pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades); indústria de transformação (fabricação de produtos alimentícios e bebidas; fabricação de produtos do fumo; fabricação de produtos têxteis; confecção de artigos do vestuário e acessórios; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados; fabricação de produtos de madeira; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; edição, impressão e reprodução de gravações; fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool; fabricação de produtos químicos; fabricação de produtos de borracha e plástico; fabricação de produtos de minerais não-metálicos; metalurgia básica; fabricação de produtos de metal - exclusive

máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações; fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios; fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de outros equipamentos de transporte; fabricação de móveis e indústrias diversas; e reciclagem); outras atividades industriais (extração de carvão mineral; extração de petróleo e serviços correlatos; extração de minerais radioativos; extração de minerais metálicos; extração de minerais não-metálicos; eletricidade, gás e água quente; e captação, tratamento e distribuição de água); construção (construção); comércio e reparação (comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis; comércio a varejo e por atacado e reparação de objetos pessoais e domésticos); alojamento e alimentação (alojamento e alimentação); transporte, armazenagem e comunicação (transporte terrestre; transporte aquaviário; transporte aéreo; atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem; e correios e telecomunicações); administração pública (administração pública, defesa e seguridade social); educação, saúde e serviços sociais (educação; e saúde e serviços sociais); outros serviços coletivos, sociais e pessoais (limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas; atividades associativas; atividades recreativas, culturais e desportivas; e serviços pessoais); serviços domésticos (serviços domésticos); outras atividades (intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada; seguros e previdência privada; atividades auxiliares da intermediação financeira; atividades imobiliárias; aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos; atividades de informática e conexas; pesquisa e desenvolvimento; serviços prestados principalmente às empresas; e organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais); atividades mal-definidas ou não-declaradas (atividades mal-definidas ou não-declaradas).

grupos ocupacionais (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento dos subgrupos principais da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO Domiciliar em: dirigentes em geral (membros superiores e dirigentes do poder público; dirigentes de empresas e organizações, exceto de interesse público; gerentes); profissionais das ciências e das artes (profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia; profissionais

das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino, com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais das ciências sociais e humanas; e comunicadores, artistas e religiosos); técnicos de nível médio (técnicos polivalentes; técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins; técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio em serviços de transportes; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos; e outros técnicos de nível médio); trabalhadores de serviços administrativos (escriturários; e trabalhadores de atendimento ao público); trabalhadores dos serviços (trabalhadores dos serviços); vendedores e prestadores de serviços do comércio (vendedores e prestadores de serviços do comércio); trabalhadores agrícolas (produtores na exploração agropecuária; trabalhadores na exploração agropecuária; pescadores, caçadores e extrativistas florestais; e trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal); trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção (trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais; joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias; trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água; outros trabalhadores elementares industriais; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; polimantenedores; e outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação); membros das forças armadas e auxiliares (militares da aeronáutica; militares do exército; militares da marinha; policiais militares; e bombeiros militares); e ocupações mal-definidas ou não-declaradas.

horas habitualmente trabalhadas por semana (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de horas que as pessoas ocupadas habitualmente trabalham por semana no trabalho, incluindo aquelas que a pessoa ocupa fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação nesse trabalho.

idade (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente proveniente de rede geral, gerador, conversor de energia solar etc.

leito para internação (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a pesquisa de 2006, foi o mês de setembro de 2006.

morador Ver população residente

nacionalidade Ver brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

não-remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo (*Estatísticas do Registro Civil*) Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento

cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Condição de naturalidade da pessoa em relação ao município e à unidade da federação de nascimento. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência dela ter estado afastada, temporariamente, para o parto, é considerada como natural do município e da unidade da federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

naturalizado brasileiro (*Censo Demográfico 1991-2000*) Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

nível da ocupação Percentagem de pessoas ocupadas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

normas de convivência (*Censo Demográfico 1991-2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade Ver estado conjugal

óbito (*Estatísticas do Registro Civil*) Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal (*Estatísticas do Registro Civil*) Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Profissionais médicos nas diversas especialidades

investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

período de referência de 365 dias

(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Foi o período de 1o de outubro de 2005 a 30 de setembro de 2006.

peessoa alfabetizada (*Censo Demográfico 1991, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

peessoa de referência Ver em condição na família

peessoa desocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa sem trabalho, mas que toma alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

peessoa economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

peessoa em idade ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

peessoa não-economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

peessoa ocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, inclusive a pessoa que não exerceu o trabalho remunerado que tem nessa semana por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito Ver população residente

população de fato Ver população presente

população presente (*Censo Demográfico 1872-1960*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual

e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo de 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo de 1991, a Contagem da População de 1996 e o Censo 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, não-remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso.

processo de divórcio Ver divórcio

processo de separação judicial Ver separação judicial

procura de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Resultado da divisão entre a soma das pessoas não-economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto (*Censo Demográfico 1991*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; (*Censo Demográfico 2000*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração,

são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espírita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não-determinadas.

remuneração média mensal em salário mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário mínimo.

rendimento mensal (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento mensal proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares Ver rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de jubilação, reforma, ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL ; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social), estadual ou municipal; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia (espontânea ou judicial); abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc. ; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, recebida de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa-escola) ou social (renda mínima, bolsa-família, benefício assistencial de prestação continuada - BPC-LOAS, programa de erradicação do trabalho infantil - PETI e outros); e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança etc.); parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes Ver rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos Ver rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a

agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para empregados e trabalhadores domésticos - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito trabalhando um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Entende-se por remuneração bruta o rendimento sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o décimo terceiro salário (décimo quarto, décimo quinto, etc.) e a participação dos lucros paga pelo empreendimento aos empregados. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Para empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), referente ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

salário mínimo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006 foi considerado o valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) vigente em setembro de 2006, mês de referência da pesquisa.

semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a pesquisa de 2006, foi a semana de 24 a 30 de setembro de 2006.

separação judicial (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de desocupação Percentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Percentual de estudantes de uma determinada faixa etária em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de frequência a escola ou creche Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola ou creche em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de ocupação Percentagem de pessoas ocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P(t+n)}{P(t)}} - 1$$

sendo $P(t+n)$ e $P(t)$ populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

telefone (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência, no domicílio particular permanente, de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja compartilhada com outra unidade domiciliar ou não-residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária etc. ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) de algum morador.

tempo de permanência no trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tempo decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privadas, poços

e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa dedica normalmente maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não-remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal aquele que proporciona normalmente o maior rendimento.

unidade domiciliar (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

uso do banheiro ou sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do uso do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente em: de uso exclusivo - quando o banheiro ou sanitário é de uso exclusivo dos moradores do domicílio; comum a mais de um - quando o banheiro ou sanitário é de uso comum dos moradores do domicílio e de pelo menos um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.

Referências

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2006. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2007]. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/aeps200/15_01_20_01.asp>. Acesso em: nov. 2007.
- CENSO DEMOGRÁFICO 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001.
- CENSO DEMOGRÁFICO 1980: dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983.
- CENSO DEMOGRÁFICO 1991: características gerais da população e instrução: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996.
- CENSO DEMOGRÁFICO 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 519 p. Acompanha 1 CD-ROM.
- CENSO DEMOGRÁFICO 2000: migração e deslocamento: resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 145 p. Acompanha 1 CD-ROM.
- CLASIFICACIÓN industrial internacional uniforme de todas las actividades económicas - CIU. Nueva York: Naciones Unidas, Departamento de Asuntos Económicos y Sociales Internacionales, Oficina de Estadística, 1990. 212 p. (Informes estadísticos. Serie M, n. 4, Rev. 3).
- CLASIFICACIÓN internacional uniforme de ocupaciones - CIUO-88. Ginebra: Oficina Internacional del Trabajo, 1991. 523 p.
- CLASSIFICAÇÃO brasileira de ocupações- CBO. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2002. 3 v.
- CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p.
- CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE-domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/concla/cnaedom/cnaedom.php?sl=1>>. Acesso em: 18 ago. 2005.
- CONSULTA quantitativo. 2004/2005. In: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Eleitorado WEB. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/sieeleitoradoweb/eleitorado/inc_eleitorado.jsp>. Acesso em: jul. 2005.
- CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.
- ELEIÇÕES gerais de 2006. Informações gerais. In: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Centro de Divulgação da Justiça Federal. Disponível em: <http://agencia.tse.gov.br/estatistica/eleicoes_gerais.html>. Acesso em: jan. 2007.
- ESTATÍSTICA do eleitorado por sexo e faixa etária. In: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Eleitorado WEB. Brasília, DF, [2006]. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/sieeleitoradoweb/eleitorado/inc_eleitorado.jsp>. Acesso em: jan.2007.
- ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.
- INTERNATIONAL standard classification of occupations - ISCO-88. Geneva: International Labour Organization. Disponível em: <<http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/class/isco.htm>>. Acesso em 18 ago. 2005.
- INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC Rev. 3. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, Statistical Office, 1990. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/cr/family2.asp?cl=2>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

METODOLOGIA do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 574 p. (Série relatórios metodológicos, v. 25). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/metodologia/metodologiacenso2000.pdf>>. Acesso em: nov. 2004.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2005. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, 2006. 126 p.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios 2006: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2006: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 1 CD-ROM.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 274 p. Acompanha 1 CD-ROM.

RECENSEAMENTO DO BRAZIL 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?]-1930.

SINOPSE estatística da educação básica: censo escolar 2006. Brasília, DF: INEP, 2007.

SINOPSE estatística da educação superior: censo 2006. Brasília, DF: INEP, 2007.

SÍNTESE de Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 330 p. Acompanha 1 CD-ROM.

SITUAÇÃO da pós-graduação 2005-2006. Brasília, DF: CAPES, 2006-2007.

Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Seção 3



Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

3 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Armazenagem e Estocagem

Armazenagem e Estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2006-2007

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2006-2007

Crédito e Assistência Rural

Crédito e Assistência Rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1996-2006

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2005-2006

Produção Vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2005-2006

- 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2005-2006
- 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2007

Extração Vegetal e Silvicultura

- 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2005-2006
- 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2005-2006
- 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2005-2006

Produção Animal

Abate de Animais

- 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2005-2006
- 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2005-2006

Produtos de Origem Animal

- 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2005-2006
- 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2005-2006
- 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2005-2006

Efetivos

Efetivo

- 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

Gráficos

- 3.1.1 - Estoque em 31.12 - Brasil - 2004-2006

[3.2.1 - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2006](#)

[3.3.1 - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 1998-2007](#)

[3.4.1 - Abate de vacas - Brasil - 1997-2006](#)

[3.5.1 - Efetivo de bovinos - Brasil - 1996-2006](#)

[Glossário](#)

[Referências](#)

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Obter informações mensais sobre previsão e acompanhamento de safras agrícolas, com estimativas de produção, rendimento médio e áreas plantadas e colhidas	Município	Mensal	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet e publicação impressa	IBGE
Pesquisa da Pecuária Municipal	Obter informações sobre o efetivo das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Estoques	Obter informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas prioritários e sobre as unidades onde é feita a sua guarda	Estabelecimento que se dedica à prestação de serviços de armazenagem e estocagem a seco ou que tem a guarda de produtos agrícolas	Semestral	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	Obter informações sobre o número de cabeças abatidas e o peso total das carcaças dos rebanhos bovinos, suíno e de frango	Estabelecimento de abate de animais que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Couro	Obter informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirido pelos curtumes, segundo a procedência, o número de couros inteiros curtidos e os métodos de curtimento	Curtume que adquire mais de 5 000 unidades de couro cru de bovino no ano	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Leite	Obter informações sobre a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e do leite destinado à industrialização	Indústria de laticínios que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Produção Agrícola Municipal	Obter informações sobre área plantada e colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção, relativas a produtos de cultura temporária e permanente	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	Obter informações sobre quantidade e valor da produção dos produtos do extrativismo e da silvicultura, número de árvores abatidas e volume de madeira em tora e de nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção de Ovos de Galinha	Produzir indicadores sobre a variação da produção física de ovos de galinhas	Granja avícola que possui 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Registro Comum de Operações Rurais	Fornecer informações sobre as operações de financiamento concedido pelo Sistema Nacional de Crédito Rural	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil

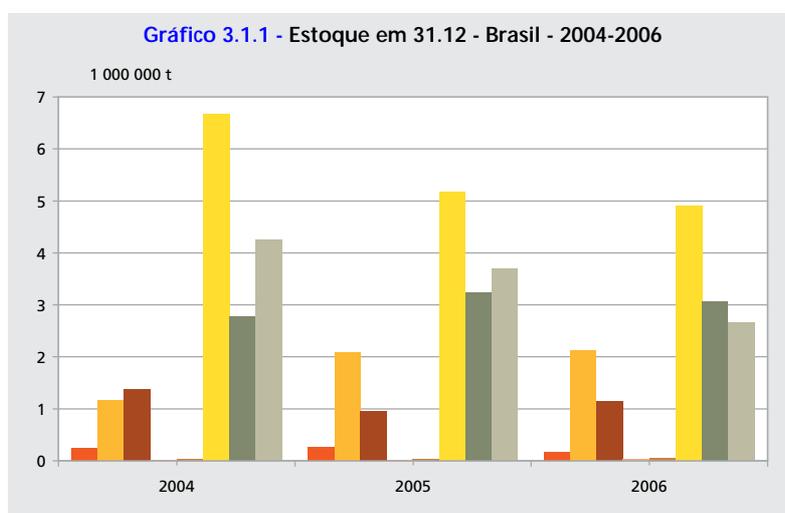


Armazenagem e Estocagem

Armazenagem e Estocagem

Sob o tema Armazenagem e Estocagem, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, e produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente dos produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; semente de algodão, arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café (em coco); café (em grão); feijão-preto; feijão-de-cor; milho; semente de milho; soja; semente de soja; trigo; e semente de trigo.

A Pesquisa de Estoques foi reformulada em 1986; até então, sob a denominação de Armazenagem e Estocagem a Seco, eram levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais



sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral; e em 1988, recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes nas unidades armazenadoras.

- Algodão (em pluma)
- Arroz (em casca)
- Café (em grão)
- Feijão preto (em grão)
- Feijão de cor (em grão)
- Milho (em grão)
- Soja (em grão)
- Trigo (em grão)

Fonte: Pesquisa de estoques 2004-2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.2, pt. 1, jul./dez. 2005-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: dez. 2007.

Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2006-2007

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
			Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2006								
Total	6 705	81 933 916	4 959	88 225 230	2 139	48 668 957	3 788	39 556 273
Menos de 1 000	854	538 553	412	197 162	105	49 287	318	147 875
De 1 000 a menos de 5 000	2 830	7 495 151	1 569	4 255 817	423	1 019 115	1 272	3 236 702
De 5 000 a menos de 10 000	1 247	8 667 164	923	6 507 298	323	1 675 368	766	4 831 930
De 10 000 a menos de 50 000	1 480	30 569 494	1 607	36 348 718	902	17 847 782	1 164	18 500 936
De 50 000 a menos de 100 000	202	14 270 257	320	21 154 022	275	15 372 947	180	5 781 075
De 100 000 a menos de 200 000	58	7 811 659	106	13 368 273	93	8 759 218	72	4 609 055
De 200 000 ou mais	34	12 581 638	22	6 393 940	18	3 945 240	16	2 448 700
2º semestre de 2006								
Total	6 516	81 721 655	4 935	88 684 153	2 135	48 795 180	3 778	39 888 973
Menos de 1 000	809	511 214	405	193 477	105	48 987	311	144 490
De 1 000 a menos de 5 000	2 744	7 275 240	1 565	4 262 725	425	1 029 516	1 267	3 233 209
De 5 000 a menos de 10 000	1 225	8 524 220	917	6 489 310	323	1 659 717	765	4 829 593
De 10 000 a menos de 50 000	1 440	29 642 081	1 591	36 053 474	890	17 540 555	1 161	18 512 919
De 50 000 a menos de 100 000	197	13 929 801	326	21 605 234	278	15 510 947	186	6 094 287
De 100 000 a menos de 200 000	65	8 701 105	109	13 685 993	96	9 060 218	72	4 625 775
De 200 000 ou mais	36	13 137 994	22	6 393 940	18	3 945 240	16	2 448 700
1º semestre de 2007								
Total	6 384	81 523 766	4 914	90 365 227	2 134	49 725 980	3 768	40 639 247
Menos de 1 000	780	493 882	388	185 017	99	45 967	299	139 050
De 1 000 a menos de 5 000	2 670	7 099 218	1 536	4 186 880	415	996 177	1 246	3 190 703
De 5 000 a menos de 10 000	1 198	8 314 808	910	6 430 676	318	1 638 090	761	4 792 586
De 10 000 a menos de 50 000	1 437	29 613 862	1 618	36 560 207	908	17 697 181	1 184	18 863 026
De 50 000 a menos de 100 000	196	13 787 568	327	21 708 594	278	15 505 107	187	6 203 487
De 100 000 a menos de 200 000	66	8 826 434	111	13 919 913	96	9 058 218	73	4 861 695
De 200 000 ou mais	37	13 387 994	24	7 373 940	20	4 785 240	18	2 588 700

Fonte: Pesquisa de estoques 2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1-2, pt. 1, jan./dez.2006-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: dez. 2007; Pesquisa de estoques 2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1, pt. 1, jan./jun. 2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: dez. 2007.

Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2006-2007

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2006							
Total	9 424	6 705	81 933 916	2 139	48 668 957	3 788	39 556 273
Propriedade							
Governo	276	247	7 364 124	38	1 381 361	70	1 155 174
Iniciativa privada	7 505	5 347	59 500 122	1 526	33 964 059	2 881	26 989 261
Cooperativa	1 579	1 072	13 537 567	554	12 360 037	803	10 578 851
Economia mista	64	39	1 532 103	21	963 500	34	832 987
Atividade							
Comércio	2 741	2 018	15 652 636	722	13 966 038	978	10 349 209
Supermercado	309	304	3 071 572	4	68 794	3	22 027
Indústria	2 456	2 073	28 586 862	278	7 938 873	820	9 028 684
Serviço	2 477	1 551	29 406 600	724	23 679 368	1 052	14 538 052
Produção agropecuária	1 441	759	5 216 246	411	3 015 884	935	5 618 301
2º semestre de 2006							
Total	9 228	6 516	81 721 655	2 135	48 795 180	3 778	39 888 973
Propriedade							
Governo	266	238	7 319 947	37	1 360 805	70	1 155 174
Iniciativa privada	7 325	5 178	59 477 156	1 524	34 052 495	2 865	27 105 576
Cooperativa	1 575	1 063	13 464 753	553	12 418 380	809	10 795 236
Economia mista	62	37	1 459 799	21	963 500	34	832 987
Atividade							
Comércio	2 676	1 955	15 484 534	721	13 959 919	978	10 414 535
Supermercado	307	302	3 313 468	4	68 794	3	22 027
Indústria	2 353	1 980	27 936 152	272	8 002 907	801	8 943 896
Serviço	2 456	1 523	29 819 082	728	23 799 201	1 056	14 890 671
Produção agropecuária	1 436	756	5 168 419	410	2 964 359	940	5 617 844
1º semestre de 2007							
Total	9 075	6 384	81 523 766	2 134	49 725 980	3 768	40 639 247
Propriedade							
Governo	261	232	7 108 571	38	1 375 805	68	1 139 724
Iniciativa privada	7 186	5 056	59 338 159	1 517	34 875 348	2 853	27 681 627
Cooperativa	1 563	1 056	13 607 637	558	12 511 327	812	10 978 503
Economia mista	65	40	1 469 399	21	963 500	35	839 393
Atividade							
Comércio	2 611	1 905	15 545 377	722	13 958 814	970	10 667 466
Supermercado	302	295	3 247 730	4	68 794	5	34 027
Indústria	2 317	1 938	28 103 324	282	9 478 389	799	9 440 915
Serviço	2 419	1 495	29 330 506	720	23 367 273	1 052	14 837 340
Produção agropecuária	1 426	751	5 296 829	406	2 852 710	942	5 659 499

Fonte: Pesquisa de estoques 2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1-2, pt. 1, jan./dez. 2006-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2007;

Pesquisa de estoques 2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.1, pt. 1, jan./jun. 2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: dez. 2007.



Crédito e Assistência Rural

Crédito e Assistência Rural

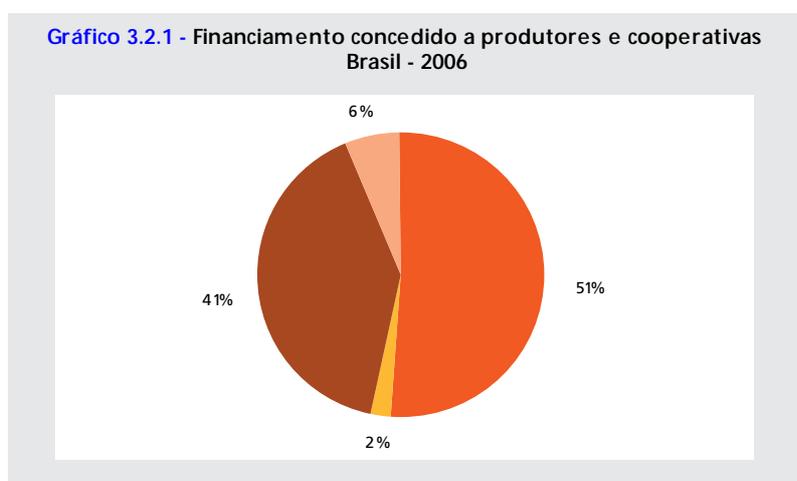
Em Crédito e Assistência Rural, são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR.

Considera-se Crédito Rural o suprimento de recursos financeiros pelas instituições integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural - MCR.

São objetivos do Crédito Rural: estimular os investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo.

As fontes de recursos para o Crédito Rural dividem-se em: - Recursos Controlados: destinados a lastrear operações de custeio e

Gráfico 3.2.1 - Financiamento concedido a produtores e cooperativas Brasil - 2006



empréstimo do governo federal sem opção de venda (EGF/SOV), contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional; e - Recursos Não-controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O Crédito Rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.

- Bancos oficiais federais
- Bancos oficiais estaduais
- Bancos privados
- Cooperativas de crédito rural

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1996-2006

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes	Valores constantes (1)
1996	6 293 201 099	16 209 172 337
1997	9 839 522 274	23 484 811 693
1998	11 133 827 728	25 578 070 021
1999	11 786 166 115	24 319 635 178
2000	13 779 503 344	24 993 558 117
2001	17 942 118 196	29 487 123 540
2002	22 443 322 771	32 495 135 699
2003	31 102 681 808	36 675 876 061
2004	40 446 483 894	43 596 639 512
2005	41 959 848 252	42 683 738 603
2006	43 765 567 022	43 765 567 022

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

(1) IGP-DI p índice médio anual

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2005-2006

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores R\$	
	2005	2006	2005	2006
Total	3 243 315	3 522 555	41 975 598 412	43 765 567 021
Agrícola	1 746 967	1 646 081	31 534 031 086	31 652 807 235
Pecuária	1 496 348	1 876 474	10 441 567 326	12 112 759 786
Bancos oficiais federais	2 670 093	3 013 543	25 086 932 549	22 395 320 405
Agrícola	1 259 748	1 232 343	18 383 523 619	15 446 290 020
Pecuária	1 410 345	1 781 200	6 703 408 930	6 949 030 385
Bancos oficiais estaduais	44 857	39 524	851 821 361	807 500 855
Agrícola	31 626	26 944	630 601 257	594 568 402
Pecuária	13 231	12 580	221 220 104	212 932 453
Bancos privados	354 494	287 211	13 815 987 985	17 883 669 544
Agrícola	316 269	242 541	10 818 084 750	13 588 097 393
Pecuária	38 225	44 670	2 997 903 235	4 295 572 151
Cooperativas de crédito rural	173 871	182 277	2 220 856 513	2 679 076 216
Agrícola	139 324	144 253	1 701 821 458	2 023 851 420
Pecuária	34 547	38 024	519 035 055	655 224 796

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

Produção Vegetal



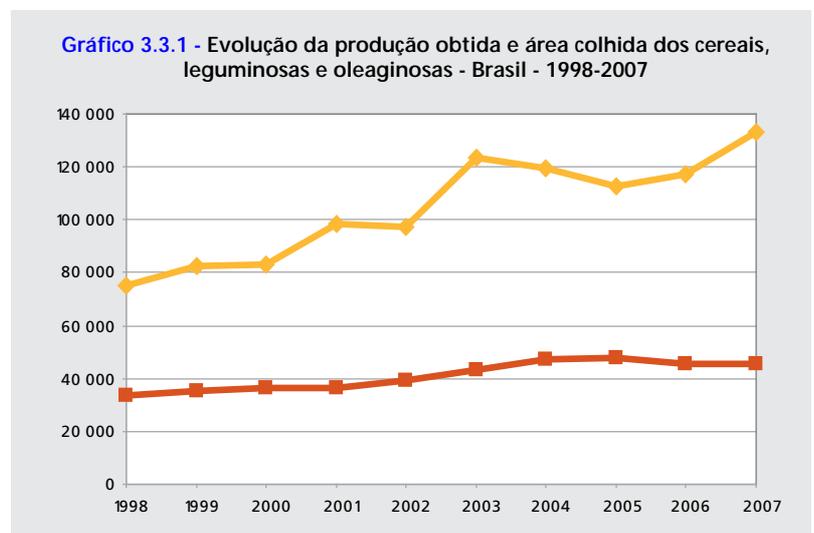
Produção Vegetal

As informações sobre Produção Vegetal são organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à Agricultura e outro à Extração Vegetal e Silvicultura.

O capítulo referente à Agricultura apresenta para os anos de 2005 e de 2006 um conjunto de tabelas com a área plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de 31 lavouras temporárias e 32 permanentes, dados estes provenientes da Produção Agrícola Municipal.

Já para o ano de 2007, os dados são fornecidos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, e contemplam as estimativas de área plantada e colhida, produção e rendimento médio de 24 culturas temporárias e 12 permanentes.

No que diz respeito à Extração Vegetal e Silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade



e o valor dos produtos obtidos da exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura), para os anos de 2005 e 2006.

- Área colhida(1 000 ha)
- ◆ Produção obtida(1 000t)

Fontes: Produção agrícola municipal 1998-2006.
In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1998-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda>>. Acesso em: jan. 2008; Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2007. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.12, 2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistemico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/12_2007.zip>. Acesso em: jan. 2008.

Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2005-2006

Produtos	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)		2005	2006
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006		
Abacate	11 605	10 515	11 548	10 442	169 335	164 441	76 933	70 246	14 663	15 748
Algodão arbóreo (em caroço)	5 536	1 328	5 013	1 326	2 123	675	2 252	655	423	509
Banana	496 287	511 181	491 180	504 586	6 703 400	6 956 179	2 355 943	2 710 981	13 647	13 785
Borracha (látex coagulado)	115 595	108 850	112 396	106 897	172 847	175 723	276 495	292 772	1 537	1 643
Cacau (em amêndoa)	675 098	712 761	625 384	647 135	208 620	212 270	689 435	692 603	333	328
Café (beneficiado)	2 333 303	2 331 560	2 325 920	2 312 154	2 140 169	2 573 368	6 788 814	9 310 493	920	1 112
Caqui	8 322	8 540	8 309	8 534	164 849	168 274	118 395	140 019	19 839	19 718
Castanha-de-caju	700 433	710 404	700 367	710 181	152 751	243 770	162 610	228 186	218	343
Chá-da-índia (folha verde)	2 520	2 505	2 520	2 505	19 240	17 430	5 156	8 366	7 634	6 958
Coco-da-baía (1)	292 200	294 161	290 515	289 815	2 079 291	1 985 478	575 796	655 866	7 157	6 850
Dendê (coco)	88 721	96 792	87 925	96 509	903 500	1 207 276	85 760	116 710	10 275	12 509
Erva-mate (folha verde)	98 804	91 178	76 101	78 633	429 730	434 483	107 130	132 402	5 646	5 525
Figo	2 924	3 020	2 911	3 007	23 697	26 476	34 149	45 954	8 140	8 804
Goiaba	16 399	15 045	16 308	14 982	345 533	328 255	165 034	206 638	21 187	21 909
Guaraná (semente)	15 540	15 356	12 881	13 039	2 995	2 989	10 894	13 641	232	229
Laranja	806 338	813 354	805 665	805 903	17 853 443	18 032 313	4 017 921	5 346 027	22 159	22 375
Limão	50 783	47 085	50 266	46 829	1 030 531	1 031 292	281 715	321 705	20 501	22 022
Maçã	35 493	36 107	35 493	36 107	850 535	863 019	505 830	897 972	23 963	23 901
Mamão	33 210	37 060	32 559	36 650	1 573 819	1 897 639	763 140	780 029	48 337	51 777
Manga	71 343	78 485	68 141	74 782	1 002 211	1 217 187	428 811	616 568	14 707	16 276
Maracujá	35 856	45 327	35 820	44 363	479 813	615 196	309 939	367 879	13 395	13 867
Marmelo	218	185	215	185	1 078	910	1 048	947	5 013	4 918
Noz (fruto seco)	1 710	1 727	1 487	1 661	2 176	2 220	6 159	6 466	1 463	1 336
Palmito	12 807	12 941	9 933	12 214	43 967	73 411	64 323	105 160	4 426	6 010
Pêra	1 763	1 727	1 759	1 723	19 746	18 161	18 789	18 197	11 225	10 540
Pêssego	23 822	22 453	23 794	22 453	235 471	199 719	239 574	219 144	9 896	8 894
Pimenta-do-reino	31 859	33 224	31 832	33 224	79 102	80 316	183 578	261 634	2 484	2 417
Sisal ou agave (fibra)	240 219	304 109	240 019	279 584	206 974	248 111	186 971	231 941	862	887
Tangerina	61 315	60 993	61 000	60 850	1 232 599	1 270 108	394 710	548 022	20 206	20 872
Tungue (fruto seco)	185	185	184	184	383	383	118	124	2 081	2 081
Urucum (semente)	11 674	10 382	11 622	10 375	13 765	11 097	30 741	23 164	1 184	1 069
Uva	73 222	75 385	73 203	75 354	1 232 564	1 257 064	1 498 779	1 660 844	16 837	16 682

Fonte: Produção agrícola municipal 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2005-2006

Unidades da Federação	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)		2005	2006
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006		
Abacaxi (1) (2)	61 992	68 495	61 787	66 845	1 528 313	1 707 088	814 309	853 248	24 735	25 538
Algodão herbáceo (em caroço)	1 265 618	910 382	1 258 308	898 008	3 666 160	2 898 721	6 072 514	2 831 274	2 913	3 227
Alho	10 362	10 490	10 362	10 486	86 199	87 779	231 203	291 396	8 318	8 371
Amendoim (em casca)	136 429	111 623	136 048	110 777	315 239	249 916	281 708	200 820	2 317	2 256
Arroz (em casca)	3 999 315	3 010 169	3 915 855	2 970 918	13 192 863	11 526 685	5 014 251	4 305 559	3 369	3 879
Aveia (em grão)	369 961	341 884	367 921	323 998	522 428	405 657	152 305	135 622	1 419	1 252
Batata-doce	45 332	44 406	45 311	44 357	513 646	518 541	209 319	230 768	11 336	11 690
Batata-inglesa	142 623	140 843	142 219	140 826	3 130 174	3 151 721	1 879 496	1 884 057	22 009	22 380
Cana-de-açúcar (1)	5 815 151	6 179 262	5 805 518	6 144 286	422 956 646	457 245 516	13 148 658	16 969 188	72 854	74 418
Cebola	58 499	63 364	58 388	63 314	1 137 684	1 345 905	491 347	691 019	19 484	21 257
Centeio (em grão)	4 683	3 915	4 543	2 932	6 109	2 353	2 356	944	1 344	802
Cevada (em grão)	144 511	91 272	144 511	82 177	326 251	202 940	113 045	88 159	2 257	2 469
Ervilha (em grão)	2 061	1 817	2 061	1 677	5 674	4 175	6 133	3 993	2 753	2 489
Fava (em grão)	35 172	37 521	34 452	36 857	13 181	14 951	16 837	23 318	382	405
Feijão (em grão)	3 965 847	4 243 474	3 748 656	4 034 383	3 021 641	3 457 744	3 475 946	3 557 632	806	857
Fumo (em folha)	494 318	497 899	493 761	495 706	889 426	900 381	3 545 303	3 394 399	1 801	1 816
Girassol (em grão)	48 668	67 829	47 792	67 829	60 735	87 362	36 023	38 245	1 270	1 287
Juta (fibra)	4 183	4 561	4 168	4 179	5 936	6 052	4 105	3 632	1 424	1 448
Linho (semente)	21 914	18 804	21 914	18 679	15 819	13 442	9 218	5 853	721	719
Malva (fibra)	12 628	12 981	12 489	12 682	20 164	19 899	15 760	12 107	1 614	1 569
Mamona (baga)	242 057	160 332	230 911	151 060	168 802	95 000	96 440	57 968	731	628
Mandioca (1)	1 929 672	1 974 419	1 901 535	1 896 509	25 872 015	26 639 013	4 081 973	4 373 156	13 605	14 046
Melancia	81 418	93 170	80 641	92 996	1 505 133	1 946 912	420 695	524 422	18 664	20 935
Melão	14 108	21 366	14 081	21 350	293 842	500 021	199 045	316 236	20 867	23 420
Milho (em grão)	12 249 101	12 997 372	11 549 425	12 613 094	35 113 312	42 661 677	9 459 161	9 955 266	3 040	3 382
Rami (fibra)	539	447	539	447	1 158	1 221	1 573	1 869	2 148	2 731
Soja (em grão)	23 426 756	22 082 666	22 948 874	22 047 349	51 182 074	52 464 640	21 750 332	18 470 711	2 230	2 379
Sorgo granífero (em grão)	814 457	730 534	789 186	722 200	1 522 839	1 604 920	280 254	270 896	1 929	2 222
Tomate	60 639	59 027	60 526	58 893	3 452 973	3 362 655	1 785 842	1 735 675	57 049	57 097
Trigo (em grão)	2 363 390	1 771 519	2 360 696	1 560 175	4 658 790	2 484 848	1 413 409	997 876	1 973	1 592
Triticale (em grão)	136 085	106 928	134 868	101 088	278 333	208 898	65 375	58 907	2 063	2 066

Fonte: Produção agrícola municipal 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2007

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)					Alho				
Brasil	82 719	67 297	1 810 074	26 897	Espírito Santo	113	113	744	6 584
Roraima	201	130	911	7 008	São Paulo	200	200	1 774	8 871
Pará	15 525	15 525	411 951	26 535	Paraná	809	809	3 817	4 718
Amapá	400	400	1 560	3 900	Santa Catarina	1 530	1 530	12 904	8 434
Tocantins	2 995	1 848	39 243	21 235	Rio Grande do Sul	3 293	3 293	22 159	6 729
Maranhão	2 356	1 447	29 419	20 331	Goiás	1 870	1 870	20 102	10 750
Ceará	1 999	1 288	84 111	65 304	Distrito Federal	190	190	1 989	10 468
Rio Grande do Norte	3 787	3 596	91 152	25 348	Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Paraíba	13 110	11 600	347 515	29 958	Brasil	75 042	75 042	180 921	2 411
Pernambuco	1 510	981	24 695	25 173	Ceará	694	694	491	707
Alagoas	560	560	11 026	19 690	Minas Gerais	3 088	3 088	6 330	2 050
Sergipe	885	637	13 768	21 614	São Paulo	60 910	60 910	154 650	2 539
Bahia	10 636	9 073	195 188	21 513	Paraná	5 771	5 771	12 483	2 163
Minas Gerais	10 522	7 590	238 644	31 442	Rio Grande do Sul	4 579	4 579	6 967	1 521
Espírito Santo	3 262	1 579	29 081	18 417	Amendoim (em casca) - 2ª safra				
Rio de Janeiro	3 163	3 163	94 332	29 824	Brasil	27 839	27 839	43 652	1 568
São Paulo	5 952	3 470	98 424	28 364	Paraíba	1 435	1 435	1 107	771
Rio Grande do Sul	590	451	3 044	6 748	Sergipe	1 495	1 495	1 789	1 196
Mato Grosso do Sul	237	237	4 463	18 831	Bahia	7 919	7 919	8 719	1 101
Mato Grosso	2 629	2 197	52 327	23 817	São Paulo	12 610	12 610	22 870	1 814
Goiás	2 400	1 525	39 220	25 718	Mato Grosso	4 380	4 380	9 167	2 093
Algodão arbóreo (em caroço)					Arroz (em casca)				
Brasil	857	857	247	288	Brasil	2 923 568	2 901 312	11 077 200	3 818
Piauí	140	140	29	207	Rondônia	72 202	70 867	145 502	2 053
Ceará	441	441	95	215	Acre	22 074	21 829	28 099	1 287
Rio Grande do Norte	48	48	18	375	Amzonas	13 785	13 387	19 478	1 454
Paraíba	168	168	86	512	Roraima	22 200	22 000	111 250	5 057
Pernambuco	60	60	19	317	Pará	194 351	193 744	368 406	1 902
Algodão herbáceo (em caroço)					Amapá	2 850	2 600	2 184	840
Brasil	1 113 142	1 107 709	3 850 952	3 477	Tocantins	145 501	145 301	364 988	2 512
Maranhão	7 201	7 201	18 619	2 586	Maranhão	504 928	504 928	683 358	1 353
Piauí	13 778	13 212	27 521	2 083	Piauí	157 503	150 633	143 940	956
Ceará	6 290	5 762	4 639	805	Ceará	32 802	32 802	71 541	2 181
Rio Grande do Norte	9 152	4 900	3 734	762	Rio Grande do Norte	1 934	1 419	5 060	3 566
Paraíba	5 169	5 150	2 884	560	Paraíba	7 100	7 085	5 044	712
Pernambuco	2 613	2 575	1 791	696	Pernambuco	5 009	5 009	22 010	4 394
Alagoas	12 500	12 500	5 000	400	Alagoas	3 200	3 200	13 956	4 361
Bahia	300 376	300 376	1 045 240	3 480	Sergipe	11 510	11 510	53 265	4 628
Minas Gerais	30 340	30 310	89 649	2 958	Bahia	21 592	21 592	41 547	1 924
São Paulo	36 080	36 080	104 910	2 908	Minas Gerais	85 794	83 373	182 759	2 192
Paraná	12 732	12 732	27 641	2 171	Espírito Santo	2 698	2 698	8 049	2 983
Mato Grosso do Sul	46 249	46 249	183 216	3 962	Rio de Janeiro	2 378	2 348	8 102	3 450
Mato Grosso	546 317	546 317	2 035 489	3 726	São Paulo	24 600	24 600	70 500	2 865
Goiás	82 800	82 800	296 424	3 580	Paraná	57 428	57 428	180 205	3 138
Distrito Federal	1 545	1 545	4 195	2 715	Santa Catarina	154 812	149 767	1 038 439	6 934
Alho					Rio Grande do Sul	942 057	940 964	6 342 251	6 740
Brasil	11 035	11 035	93 479	8 471	Mato Grosso do Sul	42 568	41 948	207 899	4 956
Ceará	5	5	24	4 800	Mato Grosso	273 576	272 164	712 168	2 617
Bahia	803	803	5 583	6 953	Goiás	118 900	117 900	246 411	2 090
Minas Gerais	2 222	2 222	24 383	10 973	Distrito Federal	216	216	789	3 653

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Aveia (em grão)					Batata-inglesa - 2ª safra				
Brasil	126 625	126 295	229 610	1 818	Distrito Federal	2	2	60	30 000
Paraná	40 703	40 703	82 428	2 025	Batata-inglesa - 3ª safra				
Santa Catarina	18 539	18 209	16 803	923	Brasil	25 394	25 394	705 254	27 772
Rio Grande do Sul	67 383	67 383	130 379	1 935	Minas Gerais	8 144	8 144	235 121	28 870
Banana					São Paulo	13 970	13 970	338 540	24 233
Brasil	527 694	509 197	6 974 291	13 697	Goiás	3 280	3 280	131 593	40 120
Rondônia	5 556	5 498	46 696	8 493	Cacau (em amêndoa)				
Acre	10 616	10 616	90 786	8 552	Brasil	722 827	654 046	216 918	332
Amazonas	22 605	21 926	235 551	10 742	Rondônia	36 370	26 119	15 720	602
Roraima	5 670	3 970	36 454	9 182	Amazonas	2 290	2 079	1 505	724
Pará	44 574	44 554	570 967	12 815	Pará	65 223	64 328	43 207	672
Amapá	900	900	4 100	4 556	Bahia	596 430	540 046	148 703	275
Tocantins	4 885	4 308	33 444	7 763	Espírito Santo	21 740	20 816	7 467	359
Maranhão	11 797	11 567	125 557	10 855	Mato Grosso	774	658	316	480
Piauí	1 834	1 827	24 420	13 366	Café (em grão)				
Ceará	43 930	42 910	385 455	8 983	Brasil	2 494 704	2 278 975	2 160 031	948
Rio Grande do Norte	6 981	6 843	190 958	27 905	Rondônia	160 548	159 819	88 639	555
Paraíba	17 001	16 274	242 915	14 927	Acre	2 311	1 781	1 367	767
Pernambuco	41 919	38 919	389 159	9 999	Pará	16 582	15 137	15 985	1 056
Alagoas	4 033	4 033	52 686	13 064	Ceará	7 582	7 529	3 362	447
Sergipe	4 422	4 221	64 478	15 276	Pernambuco	5 812	5 171	2 695	521
Bahia	85 741	85 566	1 289 463	15 070	Bahia	165 167	151 792	140 565	926
Minas Gerais	43 238	36 627	537 778	14 683	Minas Gerais	1 184 411	1 060 760	986 261	930
Espírito Santo	20 777	20 209	186 393	9 223	Espírito Santo	575 429	517 729	617 538	1 192
Rio de Janeiro	23 644	23 644	159 446	6 745	Rio de Janeiro	14 048	14 048	16 838	1 199
São Paulo	50 280	50 280	1 084 841	21 576	São Paulo	236 010	220 186	156 330	710
Paraná	9 900	9 900	230 670	23 300	Paraná	97 842	97 842	103 913	1 062
Santa Catarina	30 973	30 973	654 476	21 131	Mato Grosso do Sul	1 993	1 993	2 684	1 347
Rio Grande do Sul	12 273	11 545	110 153	9 541	Mato Grosso	17 665	16 227	9 152	564
Mato Grosso do Sul	1 284	1 284	7 777	6 057	Goiás	8 450	8 120	13 861	1 707
Mato Grosso	7 907	7 342	57 867	7 882	Distrito Federal	854	841	841	1 000
Goiás	14 740	13 260	157 940	11 911	Cana-de-açúcar				
Distrito Federal	214	201	3 861	19 209	Brasil	7 853 515	6 706 027	5 153 325 403	76 845
Batata-inglesa - 1ª safra					Amazonas	5 090	5 045	318 021	63 037
Brasil	73 926	73 848	1 637 609	22 175	Pará	10 943	9 443	676 964	71 690
Minas Gerais	21 710	21 680	601 562	27 747	Tocantins	4 679	3 734	203 070	54 384
Espírito Santo	225	225	3 601	16 004	Maranhão	42 072	40 831	2 412 743	59 091
São Paulo	9 110	9 110	203 751	22 366	Piauí	12 372	12 372	779 482	63 004
Paraná	17 049	17 049	409 376	24 012	Ceará	41 344	40 098	2 251 239	56 143
Santa Catarina	6 141	6 141	85 930	13 993	Rio Grande do Norte	61 564	61 427	3 836 626	62 458
Rio Grande do Sul	19 691	19 643	333 389	16 972	Paraíba	137 269	120 004	6 222 223	51 850
Batata-inglesa - 2ª safra					Pernambuco	400 994	365 720	19 864 635	54 317
Brasil	43 703	43 703	1 047 603	23 971	Alagoas	413 679	413 679	24 920 000	60 240
Paraíba	305	305	2 610	8 557	Sergipe	45 010	38 616	2 401 966	62 201
Bahia	7 015	7 015	274 495	39 130	Bahia	111 046	109 386	6 275 410	57 369
Minas Gerais	10 671	10 671	285 208	26 727	Minas Gerais	651 848	497 618	38 886 914	78 146
Espírito Santo	259	259	4 360	16 834	Espírito Santo	75 972	68 816	4 436 412	64 468
Rio de Janeiro	8 990	8 990	209 335	23 285	Rio de Janeiro	162 929	153 874	6 980 426	45 365
Paraná	10 602	10 602	201 954	19 049	São Paulo	4 328 450	3 505 065	295 477 005	84 300
Santa Catarina	1 243	1 243	16 577	13 336	Paraná	555 030	555 030	46 828 573	84 371
Rio Grande do Sul	4 616	4 616	53 004	11 483					

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Cana-de-açúcar					Feijão (em grão) - 1ª safra				
Santa Catarina	17 854	17 854	692 152	38 767	Brasil	2 411 341	2 267 125	1 781 366	786
Rio Grande do Sul	37 091	35 767	1 426 978	39 896	Rondônia	62 851	61 600	42 285	686
Mato Grosso do Sul	196 329	196 329	16 133 857	82 178	Tocantins	7 101	7 101	5 001	704
Mato Grosso	242 580	223 819	15 875 313	70 929	Maranhão	39 599	39 599	15 478	391
Goiás	299 370	231 500	18 425 394	79 591	Piauí	227 270	225 122	34 369	153
Castanha-de-cajú					Ceará	547 772	544 822	116 176	213
Brasil	741 607	720 089	133 211	185	Rio Grande do Norte	74 026	54 404	20 812	383
Maranhão	19 599	18 440	6 287	341	Pernambuco	158 375	146 956	34 388	234
Piauí	172 712	172 551	23 744	138	Bahia	298 547	224 297	134 926	602
Ceará	388 422	376 099	53 419	142	Minas Gerais	206 499	196 163	217 453	1 109
Rio Grande do Norte	124 238	116 573	40 515	348	Espírito Santo	8 314	8 314	6 327	761
Paraíba	8 139	8 056	2 901	360	Rio de Janeiro	2 974	2 822	2 415	856
Bahia	28 497	28 370	6 345	224	São Paulo	89 400	89 400	162 000	1 812
Cebola					Paraná	409 397	389 197	557 164	1 432
Brasil	62 774	62 750	1 305 621	20 807	Santa Catarina	103 653	102 855	181 709	1 767
Pernambuco	5 452	5 452	98 458	18 059	Rio Grande do Sul	95 159	94 374	116 709	1 237
Bahia	10 165	10 165	234 675	23 087	Mato Grosso do Sul	5 760	5 655	8 253	1 459
Minas Gerais	1 564	1 564	69 697	44 563	Mato Grosso	9 731	9 531	12 134	1 273
São Paulo	6 690	6 690	193 267	28 889	Goiás	51 420	51 420	83 300	1 620
Paraná	6 689	6 689	111 463	16 664	Distrito Federal	13 493	13 493	30 467	2 258
Santa Catarina	21 045	21 026	436 502	20 760	Feijão (em grão) - 2ª safra				
Rio Grande do Sul	11 169	11 164	161 559	14 471	Brasil	1 404 706	1 369 161	1 111 413	812
Centeio (em grão)					Acre	14 410	14 410	7 900	548
Brasil	3 966	3 966	4 860	1 225	Amazonas	3 881	3 798	3 401	895
Paraná	792	792	1 158	1 463	Roraima	1 000	987	658	667
Rio Grande do Sul	3 174	3 174	3 702	1 166	Pará	71 066	70 815	59 344	838
Cevada (em grão)					Amapá	1 420	1 420	1 100	775
Brasil	100 724	100 724	234 552	2 329	Tocantins	5 487	5 487	3 141	572
Paraná	46 679	46 679	118 226	2 533	Maranhão	48 293	48 293	23 068	478
Santa Catarina	3 546	3 546	7 794	2 198	Piauí	6 650	6 512	4 051	622
Rio Grande do Sul	50 499	50 499	108 532	2 149	Ceará	13 448	13 448	13 336	992
Coco-da-baía (1)					Rio Grande do Norte	785	775	536	692
Brasil	285 887	274 167	1 848 525	6 742	Paraíba	176 586	169 136	64 672	382
Pará	26 354	26 150	256 969	9 827	Pernambuco	133 555	116 731	76 926	659
Maranhão	2 375	2 202	7 813	3 548	Alagoas	99 471	99 471	49 021	493
Piauí	1 421	1 421	17 422	12 260	Sergipe	43 492	40 792	22 374	548
Ceará	45 520	41 272	210 514	5 101	Bahia	327 243	327 243	216 018	660
Rio Grande do Norte	21 946	21 829	60 327	2 764	Minas Gerais	139 324	138 020	157 876	1 144
Paraíba	12 141	11 780	61 689	5 237	Espírito Santo	12 261	12 261	10 250	836
Pernambuco	15 296	14 422	137 211	9 514	Rio de Janeiro	3 922	3 922	3 280	838
Alagoas	13 500	13 500	49 950	3 700	São Paulo	43 800	43 800	56 900	1 300
Sergipe	44 349	40 537	129 457	3 193	Paraná	151 695	145 778	209 629	1 438
Bahia	81 565	81 487	628 888	7 718	Santa Catarina	26 875	26 830	33 215	1 238
Minas Gerais	3 268	2 803	43 893	15 659	Rio Grande do Sul	22 777	22 584	25 719	1 139
Espírito Santo	13 013	11 625	169 170	14 552	Mato Grosso do Sul	14 357	13 740	14 973	1 090
Rio de Janeiro	5 139	5 139	75 222	14 637	Mato Grosso	23 588	23 588	25 751	1 092
					Goiás	19 040	19 040	27 608	1 450
					Distrito Federal	280	280	666	2 379
					Feijão (em grão) - 3ª safra				
					Brasil	191 176	190 286	393 503	2 068
					Minas Gerais	50 009	49 164	106 374	2 164
					São Paulo	59 550	59 550	95 876	1 610
					Paraná	11 292	11 292	8 909	789
					Mato Grosso do Sul	435	390	528	1 354

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Feijão (em grão) - 3ª safra					Laranja				
Mato Grosso	11 027	11 027	26 387	2 393	Espírito Santo	2 078	1 956	21 178	10 827
Goiás	53 980	53 980	140 887	2 610	Rio de Janeiro	4 413	4 413	56 309	12 759
Distrito Federal	4 883	4 883	14 542	2 978	São Paulo	668 600	565 790	14 693 590	25 970
Fumo (em folha)					Maçã				
Brasil	462 120	461 458	919 376	1 992	Brasil	38 516	37 562	1 093 853	29 121
Ceará	236	236	296	1 254	São Paulo	163	163	2 052	12 587
Paraíba	473	473	400	846	Paraná	1 930	1 930	43 425	22 500
Alagoas	17 000	17 000	17 425	1 025	Santa Catarina	19 109	19 109	576 774	30 183
Sergipe	2 124	2 124	2 731	1 285	Rio Grande do Sul	17 314	16 360	471 602	28 827
Bahia	12 465	12 465	12 603	1 011	Malva				
São Paulo	250	250	174	696	Brasil	13 228	13 028	20 381	1 564
Paraná	77 323	77 323	154 082	1 993	Amazonas	10 833	10 633	18 599	1 749
Santa Catarina	121 969	121 969	249 013	2 042	Pará	2 395	2 395	1 782	744
Rio Grande do Sul	230 280	229 618	482 652	2 102	Mamona				
Girassol (em grão)					Brasil	154 504	153 241	87 071	568
Brasil	68 160	67 547	99 926	1 479	Piauí	13 814	12 947	2 452	189
Rio Grande do Sul	21 971	21 458	31 014	1 445	Ceará	9 810	9 534	1 795	188
Mato Grosso do Sul	7 839	7 739	9 089	1 174	Rio Grande do Norte	122	122	92	754
Mato Grosso	20 850	20 850	32 873	1 577	Pernambuco	5 651	5 551	2 301	415
Goiás	17 500	17 500	26 950	1 540	Bahia	120 780	120 780	73 777	611
Guaraná (semente)					Minas Gerais	2 417	2 397	3 644	1 520
Brasil	15 179	13 236	4 466	337	São Paulo	1 910	1 910	3 010	1 576
Acre	153	133	53	398	Mandioca				
Amazonas	8 028	6 110	2 254	369	Brasil	2 433 769	1 926 332	26 803 655	13 914
Pará	63	63	34	540	Rondonia	30 509	30 229	530 521	17 550
Bahia	6 399	6 399	1 885	295	Acre	32 232	32 232	614 193	19 055
Mato Grosso	536	531	240	452	Amazonas	77 824	74 653	698 796	9 361
Juta (fibra)					Roraima	6 210	5 800	77 190	13 309
Brasil	4 636	4 332	6 284	1 451	Pará	314 995	314 995	4 989 943	15 841
Amazonas	4 076	3 902	5 777	1 480	Amapá	8 250	8 250	92 500	11 212
Pará	560	430	507	1 179	Tocantins	22 619	18 409	353 534	19 204
Laranja					Maranhão	405 993	213 463	1 802 217	8 443
Brasil	914 505	798 307	18 274 391	22 891	Piauí	60 901	60 901	550 656	9 042
Amazonas	2 949	2 762	12 253	4 436	Ceará	190 838	99 654	769 430	7 721
Roraima	300	222	2 153	9 698	Rio Grande do Norte	66 935	51 621	566 366	10 972
Pará	12 756	12 756	209 805	16 448	Paraíba	38 076	30 936	286 292	9 254
Amapá	1 000	1 000	9 400	9 400	Pernambuco	106 291	58 561	615 273	10 507
Maranhão	1 337	1 311	8 159	6 223	Alagoas	21 000	21 000	288 554	13 741
Piauí	488	488	4 840	9 918	Sergipe	67 491	33 727	498 233	14 773
Ceará	1 878	1 724	16 859	9 779	Bahia	397 922	366 833	4 710 015	12 840
Paraíba	961	844	5 204	6 166	Minas Gerais	83 113	59 331	907 051	15 288
Pernambuco	705	665	3 884	5 841	Espírito Santo	19 611	17 101	295 676	17 290
Alagoas	4 100	4 100	61 500	15 000					
Sergipe	62 097	55 272	764 110	13 825					
Bahia	53 654	53 629	804 247	14 996					
Minas Gerais	34 400	32 341	583 720	18 049					

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Mandioca					Pimenta-do-reino				
Rio de Janeiro	10 021	10 015	149 185	14 896	Paraíba	265	234	164	701
São Paulo	74 208	47 170	1 109 045	23 512	Bahia	1 594	1 594	3 597	2 257
Paraná	158 405	158 405	3 479 570	21 966	Espírito Santo	2 620	2 343	8 467	3 614
Santa Catarina	30 701	30 701	588 247	19 161	Sisal (fibra)				
Rio Grande do Sul	93 319	88 702	1 378 895	15 545	Brasil				
Mato Grosso do Sul	27 656	27 656	484 759	17 528		301 102	282 563	249 271	882
Mato Grosso	40 734	38 972	552 916	14 188	Ceará	450	450	755	1 678
Goiás	47 000	26 100	400 200	15 333	Rio Grande do Norte	2 545	2 450	1 394	569
Distrito Federal	915	915	14 398	15 736	Paraíba	13 526	12 645	10 167	804
Milho (em grão) - 1ª safra					Pernambuco	10	10	8	800
Brasil	9 407 306	9 230 356	36 293 153	3 932	Bahia	284 571	267 008	236 947	887
Rondônia	123 480	123 069	249 927	2 031	Soja (em grão)				
Acre	37 065	37 065	55 439	1 496	Brasil	20 646 567	20 641 063	58 189 494	2 819
Amazonas	11 875	11 159	30 641	2 746	Rondônia	89 570	88 890	259 069	2 914
Roraima	12 200	12 000	24 000	2 000	Pará	53 528	53 528	153 943	2 876
Pará	273 728	272 786	562 081	2 061	Tocantins	278 996	278 996	665 392	2 385
Amapá	2 150	2 150	1 900	884	Maranhão	384 474	384 474	1 125 054	2 926
Tocantins	75 324	75 324	146 517	1 945	Piauí	219 860	217 006	484 940	2 235
Maranhão	367 079	367 079	469 789	1 280	Bahia	851 000	851 000	2 298 000	2 700
Piauí	303 476	291 986	170 730	585	Minas Gerais	886 332	886 082	2 418 861	2 730
Ceará	679 400	674 422	358 768	532	São Paulo	525 300	525 300	1 428 800	2 720
Rio Grande do Norte	81 918	51 290	28 191	550	Paraná	4 009 396	4 009 396	11 881 834	2 963
Paraíba	163 284	159 884	73 693	461	Santa Catarina	385 696	385 496	1 111 457	2 883
Pernambuco	285 832	270 652	126 597	468	Rio Grande do Sul	3 891 303	3 890 583	9 938 817	2 555
Alagoas	83 162	83 162	54 829	659	Mato Grosso do Sul	1 718 031	1 718 031	4 846 031	2 821
Sergipe	144 738	144 738	202 043	1 395	Mato Grosso	5 131 235	5 131 235	15 493 051	3 019
Bahia	447 690	354 867	1 152 923	3 249	Goiás	2 169 240	2 168 440	5 941 525	2 740
Minas Gerais	1 300 292	1 286 147	5 965 728	4 638	Distrito Federal	52 606	52 606	142 720	2 713
Espírito Santo	37 634	37 634	91 841	2 440	Sorgo (em grão)				
Rio de Janeiro	10 519	10 246	22 551	2 201	Brasil	647 082	637 846	1 362 556	2 136
São Paulo	710 710	710 710	3 304 401	4 650	Ceará	5 893	5 893	10 058	1 707
Paraná	1 322 450	1 322 450	8 779 178	6 639	Rio Grande do Norte	11 715	7 264	14 221	1 958
Santa Catarina	694 993	694 393	3 793 363	5 462	Pernambuco	11 883	10 033	5 453	544
Rio Grande do Sul	1 365 507	1 364 343	5 991 497	4 391	Bahia	47 135	47 135	81 967	1 739
Mato Grosso do Sul	99 497	99 497	585 399	5 884	Minas Gerais	72 887	72 572	160 533	2 212
Mato Grosso	187 855	187 855	767 572	4 086	São Paulo	68 600	68 600	166 400	2 425
Goiás	551 340	551 340	3 043 396	5 520	Paraná	3 605	2 525	9 603	3 803
Distrito Federal	34 108	34 108	240 159	7 041	Rio Grande do Sul	25 273	25 273	61 825	2 446
Milho (em grão) - 2ª safra					Mato Grosso do Sul	70 824	70 684	183 394	2 595
Brasil	4 612 913	4 556 588	15 236 215	3 344	Mato Grosso	100 117	99 017	188 517	1 904
Bahia	360 674	360 674	519 675	1 441	Goiás	229 150	228 850	480 585	2 100
Minas Gerais	30 560	30 560	101 818	3 332	Tomate				
São Paulo	246 900	246 900	617 300	2 500	Brasil	56 432	56 275	3 356 456	59 644
Paraná	1 470 607	1 419 827	5 161 065	3 635	Amazonas	621	590	2 806	4 756
Mato Grosso do Sul	764 809	759 864	2 386 822	3 141	Roraima	449	439	5 268	12 000
Mato Grosso	1 458 794	1 458 194	5 362 044	3 677	Maranhão	253	253	5 138	20 308
Goiás	273 320	273 320	1 063 214	3 890	Ceará	1 962	1 962	97 295	49 590
Distrito Federal	7 249	7 249	24 277	3 349	Rio Grande do Norte	310	310	8 553	27 590
Pimenta-do-reino					Paraíba	536	536	16 596	30 963
Brasil	32 707	32 354	76 722	2 371	Pernambuco	4 025	4 025	165 428	41 100
Pará	28 049	28 004	64 285	2 296	Sergipe	286	286	4 708	16 461
Maranhão	179	179	209	1 168					

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2007

(conclusão)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Tomate					Trigo (em grão)				
Bahia	5 506	5 506	219 735	39 908	Mato Grosso do Sul	31 883	31 814	40 061	1 259
Minas Gerais	6 861	6 858	421 765	61 500	Goiás	10 490	10 490	47 939	4 570
Espírito Santo	1 701	1 701	112 467	66 118	Triticale (em grão)				
Rio de Janeiro	2 655	2 543	195 065	76 707	Brasil	89 054	88 944	192 656	2 166
São Paulo	11 340	11 340	713 483	62 917	São Paulo	24 900	24 900	65 495	2 630
Paraná	4 723	4 723	310 418	65 725	Paraná	50 932	50 932	104 233	2 047
Santa Catarina	2 308	2 308	136 764	59 257	Santa Catarina	5 350	5 240	10 643	2 031
Rio Grande do Sul	2 410	2 409	104 979	43 578	Rio Grande do Sul	7 872	7 872	12 285	1 561
Mato Grosso do Sul	73	73	3 979	54 507	Uva				
Mato Grosso	187	187	3 318	17 743	Brasil	89 946	76 987	1 354 960	17 600
Goiás	9 830	9 830	802 128	81 600	Pernambuco	7 137	5 673	170 326	30 024
Distrito Federal	396	396	26 563	67 078	Bahia	4 071	4 065	120 654	29 681
Trigo (em grão)					Minas Gerais	878	840	11 995	14 280
Brasil	1 841 557	1 839 076	4 028 963	2 191	São Paulo	18 772	10 414	193 023	18 535
Minas Gerais	11 669	11 669	51 253	4 392	Paraná	5 700	5 700	99 180	17 400
São Paulo	44 070	44 070	98 717	2 240	Santa Catarina	4 914	4 914	54 554	11 102
Paraná	831 270	831 270	1 915 381	2 304	Rio Grande do Sul	48 474	45 381	705 228	15 540
Santa Catarina	62 006	61 359	146 143	2 382					
Rio Grande do Sul	850 169	848 404	1 729 469	2 038					

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2007. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n.12, 2008. Disponível em: <tp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/12_2007.zip>. Acesso em: jan. 2008.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2005-2006

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2005	2006	2005	2006
Alimentícios				
Açaí (fruto)	104 874	101 341	83 220	103 215
Castanha-de-caju	6 097	5 538	5 841	5 013
Castanha-do-pará	30 555	28 806	46 656	43 908
Erva mate (cancheada)	238 869	233 360	76 712	86 934
Mangaba (fruto)	811	824	1 028	1 067
Palmito	7 863	6 524	10 747	9 940
Pinhão (fruto do pinheiro)	4 609	5 203	4 940	5 102
Umbu (fruto)	9 070	8 891	4 625	4 919
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0	0	0
Jaborandi (folha)	222	224	470	562
Urucu (semente)	127	62	274	184
Outros	1 489	1 419	2 833	2 889
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	4 557	3 942	8 368	7 977
Hévea (látex líquido)	58	69	71	119
Gomas não elásticas				
Maçaranduba	5	5	16	17
Sorva	44	45	121	128
Ceras				
Carnaúba (cera)	3 209	3 130	13 689	13 326
Carnaúba (pó)	19 143	19 280	46 821	48 601
Outras	0	0	0	0
Fibras				
Buriti	483	467	879	430
Carnaúba (fibra)	2 264	2 297	1 202	1 429
Piaçava	86 550	80 942	89 345	88 931
Outros	51	57	47	63
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	119 031	117 150	98 892	102 214
Copaíba (óleo)	479	502	1 741	2 040
Cumarú (amêndoa)	110	90	440	571
Licuri (coquilho)	5 178	5 090	4 187	3 851
Oiticica (semente)	1 379	78	277	12
Pequi (amêndoa)	5 089	5 350	4 284	4 863
Tucum (amêndoa)	736	712	495	494
Outros	221	180	210	198
Tanantes				
Angico (casca)	231	199	179	87
Barbatimão (casca)	6	6	4	4
Outros	6	4	13	8

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
	Quantidade (m³)					
Brasil	2 972 405	2 505 733	45 422 943	45 159 866	17 372 428	17 985 901
Norte	230 880	244 035	7 953 797	8 249 686	12 691 252	12 281 220
Rondônia	-	-	-	-	1 048 212	1 095 466
Acre	1 744	1 698	627 228	646 002	483 441	397 414
Amazonas	5 022	5 122	2 495 783	2 573 594	909 879	925 973
Roraima	542	543	120 200	120 200	128 000	128 000
Pará	202 618	216 017	3 747 038	3 901 856	9 935 853	9 506 602
Amapá	451	463	93 096	118 004	106 114	149 930
Tocantins	20 503	20 191	870 452	890 030	79 753	77 835
Nordeste	1 353 866	908 798	25 119 788	24 903 253	1 810 451	2 207 477
Maranhão	502 527	477 639	3 026 126	3 230 032	243 303	246 512
Piauí	26 374	41 828	1 616 301	1 707 273	108 396	122 185
Ceará	11 630	11 642	4 535 702	4 587 644	52 610	50 780
Rio Grande do Norte	2 484	2 253	1 579 216	1 487 209	8 240	7 666
Paraíba	1 792	1 717	653 772	625 241	-	-
Pernambuco	8 590	9 304	1 335 301	1 538 616	80 365	75 882
Alagoas	111	105	92 013	78 164	7	49
Sergipe	1 126	1 174	443 795	466 284	13 431	14 571
Bahia	799 230	363 135	11 837 562	11 182 790	1 304 099	1 689 832
Sudeste	311 203	265 989	2 514 077	2 375 340	94 298	334 814
Minas Gerais	308 354	263 664	2 266 313	2 127 937	83 777	322 880
Espírito Santo	1 021	904	28 529	24 586	4 791	4 326
Rio de Janeiro	25	124	34 002	53 441	1 101	1 193
São Paulo	1 802	1 298	185 233	169 376	4 629	6 415
Sul	161 638	157 135	6 790 952	6 676 658	1 030 860	1 005 413
Paraná	151 824	148 267	2 825 028	2 778 937	872 433	860 517
Santa Catarina	8 767	7 884	2 220 830	2 220 050	109 171	98 840
Rio Grande do Sul	1 046	984	1 745 094	1 677 671	49 256	46 056
Centro-Oeste	914 818	929 775	3 044 329	2 954 929	1 745 567	2 156 977
Mato Grosso do Sul	558 688	602 158	383 230	392 748	21 890	20 029
Mato Grosso	35 494	41 824	1 874 390	1 808 933	1 694 022	2 109 740
Goiás	320 636	285 793	786 709	753 248	29 655	27 208

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Valor (1 000 R\$)						
Brasil	848 404	761 449	460 158	504 767	1 645 368	1 911 144
Norte	57 668	72 374	60 153	74 122	1 144 226	1 211 139
Rondônia	-	-	-	-	121 304	134 310
Acre	612	642	4 003	4 242	13 040	12 533
Amazonas	5 320	5 700	9 043	9 748	22 316	23 837
Roraima	271	185	1 803	1 803	23 040	23 040
Pará	42 928	56 378	36 065	48 454	958 043	1 008 626
Amapá	216	251	423	633	3 554	5 176
Tocantins	8 320	9 218	8 816	9 242	2 929	3 618
Nordeste	363 900	248 867	179 182	201 822	249 861	411 445
Maranhão	143 681	153 764	28 496	33 738	12 961	13 352
Piauí	7 083	10 381	7 527	8 078	2 393	2 719
Ceará	2 962	3 011	26 290	28 527	1 632	1 699
Rio Grande do Norte	955	937	9 693	9 809	490	423
Paraíba	488	534	3 655	3 954	-	-
Pernambuco	2 368	2 645	9 117	11 295	4 992	4 712
Alagoas	33	35	1 015	916	0	27
Sergipe	683	730	3 928	4 441	915	968
Bahia	205 647	76 830	89 461	101 063	226 478	387 545
Sudeste	94 940	90 341	44 284	47 725	10 869	17 233
Minas Gerais	93 430	88 968	40 789	43 426	10 126	16 485
Espírito Santo	655	652	465	442	504	499
Rio de Janeiro	20	71	946	2 093	81	91
São Paulo	834	651	2 084	1 763	158	157
Sul	44 031	41 076	125 878	129 552	91 936	88 202
Paraná	39 926	37 579	45 212	41 686	82 389	78 483
Santa Catarina	3 589	2 972	44 930	51 013	5 443	5 560
Rio Grande do Sul	516	525	35 736	36 854	4 105	4 159
Centro-Oeste	287 866	308 792	50 662	51 546	148 477	183 126
Mato Grosso do Sul	154 503	178 131	7 133	7 005	1 940	1 930
Mato Grosso	9 109	10 912	28 397	28 287	141 927	177 098
Goiás	124 253	119 749	15 132	16 254	4 609	4 098

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2005-2006

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R\$)	
	2005	2006	2005	2006
Pinheiro brasileiro				
Nó de pinho	16 377	10 878	522	397
Árvores abatidas (1)	81	51	-	-
Madeira em tora	136 109	90 485	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

(1) Quantidade expressa em mil árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	2 526 237	2 608 847	35 542 255	36 110 455	54 698 479	55 114 729	45 916 164	45 652 170
Norte	-	-	69 300	73 000	1 615 458	1 627 100	2 569 951	3 804 984
Pará	-	-	69 300	73 000	1 477 945	1 485 063	744 162	1 989 186
Amapá	-	-	-	-	137 513	142 037	1 825 789	1 815 798
Nordeste	452 157	340 070	1 397 605	961 889	12 035 327	7 642 381	220 421	254 392
Maranhão	166 713	256 685	21 480	32 206	61 280	59 386	13 855	188 025
Ceará	1 908	1 907	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	63	59	47 216	44 940	141	-	-	-
Pernambuco	-	-	5 510	5 493	-	-	-	-
Alagoas	-	-	1 050	86	-	-	-	-
Sergipe	-	-	33 009	32 679	-	-	-	-
Bahia	283 473	81 420	1 289 340	846 485	11 973 906	7 582 995	206 566	66 367
Sudeste	1 851 361	2 075 983	9 667 733	10 462 137	24 007 509	28 536 105	11 841 300	11 288 608
Minas Gerais	1 742 502	1 975 378	2 212 583	2 591 908	3 593 067	3 523 759	2 537 059	1 850 468
Espírito Santo	26 727	21 033	311 066	295 914	4 719 714	5 269 324	754 510	536 573
Rio de Janeiro	5 294	5 188	331 997	393 707	102 488	104 100	79 978	81 855
São Paulo	76 837	74 384	6 812 087	7 180 608	15 592 240	19 638 922	8 469 753	8 819 712
Sul	95 617	95 307	22 905 484	23 268 065	16 106 573	17 127 458	29 972 420	29 027 786
Paraná	46 288	45 043	5 226 837	4 917 121	7 500 768	8 323 926	15 335 060	14 097 505
Santa Catarina	9 050	8 922	4 772 727	4 958 132	6 043 924	6 413 513	9 731 799	9 904 343
Rio Grande do Sul	40 279	41 342	12 905 920	13 392 812	2 561 881	2 390 019	4 905 561	5 025 938
Centro-Oeste	127 103	97 486	1 502 133	1 345 364	933 612	181 685	1 312 072	1 276 400
Mato Grosso do Sul	111 162	72 688	424 878	410 065	933 612	181 685	1 113 371	1 012 338
Mato Grosso	-	-	169 702	196 716	-	-	16 001	11 212
Goias	15 941	24 798	901 723	732 883	-	-	182 700	252 850
Distrito Federal	-	-	5 830	5 700	-	-	-	-

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Valor (1 000 R\$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
	2005	2006	2005	2006	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
2005					2006	2005	2006	
Brasil	831 006	955 382	827 195	902 882	2 337 218	2 548 486	2 621 282	2 665 410
Norte	-	-	693	876	87 666	89 704	97 399	166 133
Pará	-	-	693	876	82 248	83 980	37 878	100 764
Amapá	-	-	-	-	5 418	5 724	59 521	65 369
Nordeste	113 241	86 405	13 224	10 978	696 041	407 037	8 700	12 490
Maranhão	36 502	62 079	150	244	575	618	794	9 465
Ceará	763	725	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	26	26	415	423	1	-	-	-
Pernambuco	-	-	124	121	-	-	-	-
Alagoas	-	-	12	1	-	-	-	-
Sergipe	-	-	431	429	-	-	-	-
Bahia	75 950	23 575	12 092	9 760	695 465	406 419	7 906	3 025
Sudeste	646 724	801 766	221 925	263 653	892 222	1 211 133	451 239	434 503
Minas Gerais	580 395	740 682	49 674	67 362	111 083	129 225	109 636	95 288
Espírito Santo	17 337	14 670	6 731	6 402	190 697	293 777	47 361	36 126
Rio de Janeiro	2 244	2 318	6 858	9 726	5 713	5 707	4 963	5 303
São Paulo	46 747	44 096	158 662	180 163	584 729	782 424	289 279	297 786
Sul	41 363	37 136	550 501	584 007	633 673	835 161	2 004 167	1 972 286
Paraná	17 000	13 208	105 272	115 995	384 146	547 251	1 068 877	1 037 705
Santa Catarina	4 722	4 836	100 539	110 985	187 220	227 880	745 740	738 097
Rio Grande do Sul	19 642	19 093	344 690	357 027	62 307	60 030	189 550	196 484
Centro-Oeste	29 679	30 076	40 851	43 368	27 616	5 451	59 776	79 998
Mato Grosso do Sul	24 425	18 460	8 029	8 394	27 616	5 451	50 356	56 122
Mato Grosso	-	-	4 447	6 116	-	-	3 831	11 146
Goiás	5 255	11 616	28 138	28 659	-	-	5 589	12 729
Distrito Federal	-	-	237	200	-	-	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em tonelada.

Tabela 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2005-2006

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2005	2006	2005	2006
Acácia-negra (casca)	280 329	262 313	31 933	29 841
Eucalipto (folha)	809 218	48 364	63 613	3 096
Resina	64 197	61 077	135 218	94 263

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Produção Animal



Produção Animal

No tema Produção Animal, são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha, Pesquisa Trimestral do Couro e Produção da Pecuária Municipal.

A Produção da Pecuária Municipal apresenta dados anuais de produção e valor de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda.

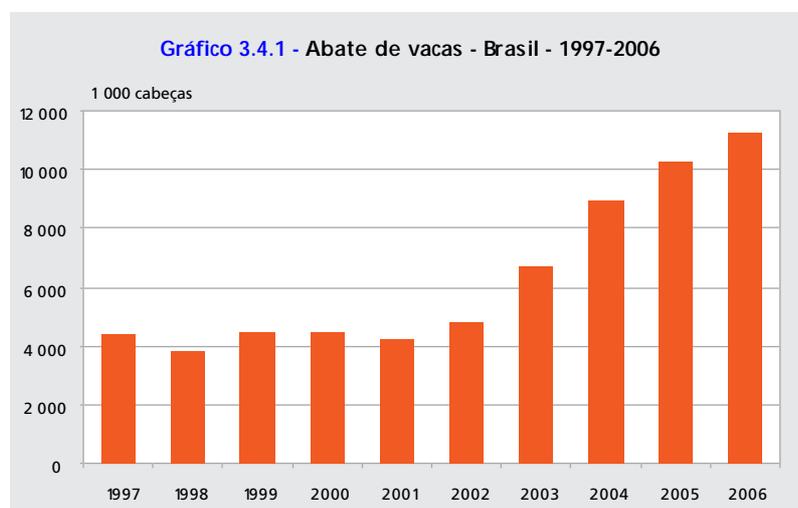
No capítulo Abate de Animais são apresentados, mês a mês e por espécies: bovinos, suínos e frangos; o número de animais abatidos e o peso das carcaças.

A pesquisa do abate de animais foi reformulada em 1997, passando a denominar-se “Pesquisa Trimestral do Abate de Animais”, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que atuam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

Quanto ao leite, apresenta-se a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite resfriado destinado à industrialização.

A pesquisa do leite também sofreu reformulação em 1997, passando a denominar-se “Pesquisa Trimestral do Leite”, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que operam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

No que diz respeito à produção de ovos de galinha, também são



apresentados dados de duas diferentes fontes. As informações mensais são obtidas na pesquisa Produção de Ovos de Galinha, que investiga os estabelecimentos com 10 000 ou mais galinhas poedeiras. Também são apresentados dados da produção anual de ovos de galinha fornecidos pela Produção da Pecuária Municipal, que também informa a produção de ovos de codorna.

As informações sobre a produção de couro são provenientes da “Pesquisa Trimestral do Couro”. Esta pesquisa é o produto de uma reformulação efetuada em 1997, que estabeleceu como unidade de investigação curtumes que adquirem 5 000 ou mais couros de bovinos ao ano.

Fonte: Pesquisa trimestral de abate de animais 1997-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1998-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em dez. 2007.

Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2005-2006

Mês	Ano	Cabeças abatidas						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vítelos	Novilhos (1)		
Total	2005	28 030 409	13 171 988	10 280 001	35 504	4 542 916	23 462 662	3 852 491 559
	2006	30 373 560	14 446 858	11 255 207	21 211	4 650 284	25 221 891	3 939 620 092
Janeiro	2005	2 177 100	1 019 234	829 429	880	327 557	1 726 053	303 633 310
	2006	2 378 163	1 092 863	943 229	3 845	338 226	1 948 448	351 782 675
Fevereiro	2005	2 014 130	903 832	810 265	4 928	295 105	1 709 633	283 166 633
	2006	2 131 468	912 996	904 739	1 487	312 246	1 820 596	319 041 357
Março	2005	2 255 185	995 516	901 548	749	357 372	1 896 639	317 480 539
	2006	2 571 621	1 130 128	1 054 043	1 228	386 222	2 063 582	355 743 826
Abril	2005	2 396 483	1 083 048	928 168	7 985	377 282	1 831 108	306 039 879
	2006	2 227 856	991 982	895 003	984	339 887	1 786 258	269 257 053
Maio	2005	2 413 606	1 090 658	926 277	3 311	393 360	1 976 585	317 809 207
	2006	2 684 057	1 216 638	1 039 052	1 872	426 495	2 197 964	305 944 287
Junho	2005	2 518 104	1 179 040	932 704	5 444	400 916	2 034 404	325 716 954
	2006	2 615 124	1 199 227	997 615	2 568	415 714	2 138 464	307 412 299
Julho	2005	2 504 729	1 185 040	912 828	3 382	403 479	2 007 179	320 386 441
	2006	2 577 240	1 246 381	945 691	1 999	383 169	2 226 803	326 413 237
Agosto	2005	2 573 649	1 259 554	875 647	3 256	435 192	2 103 366	346 175 048
	2006	2 762 734	1 380 686	968 528	2 147	411 373	2 269 416	351 661 333
Setembro	2005	2 319 479	1 141 839	749 750	3 217	424 673	2 034 843	329 191 155
	2006	2 598 187	1 330 550	862 549	1 661	403 427	2 115 255	330 927 432
Outubro	2005	2 063 561	1 013 305	702 426	719	347 111	2 047 112	327 874 657
	2006	2 666 724	1 399 451	844 994	1 471	420 808	2 251 154	346 488 648
Novembro	2005	2 307 888	1 126 678	798 565	774	381 871	2 035 607	331 842 344
	2006	2 554 439	1 279 577	872 769	1 013	401 080	2 197 891	335 470 686
Dezembro	2005	2 486 495	1 174 244	912 394	859	398 998	2 060 133	343 175 392
	2006	2 605 947	1 266 379	926 995	936	411 637	2 206 060	339 477 259

Fonte: Pesquisa trimestral de abate de animais 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2005-2006

Mês	Ano	Peso das carcaças (t)						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
Total	2005	6 345 811	3 416 549	1 939 737	2 764	986 761	2 156 518	7 865 780
	2006	6 886 583	3 754 470	2 116 106	1 266	1 014 741	2 298 242	8 164 003
Janeiro	2005	490 636	263 567	155 520	30	71 519	157 236	612 643
	2006	532 949	281 606	177 173	333	73 837	177 160	720 327
Fevereiro	2005	453 248	235 470	153 428	446	63 904	154 954	569 823
	2006	473 823	237 018	169 554	91	67 160	165 824	649 211
Março	2005	508 781	260 341	170 933	30	77 477	174 042	636 278
	2006	578 434	295 420	198 272	67	84 675	186 950	739 114
Abril	2005	543 723	285 490	175 525	712	81 996	170 916	625 979
	2006	500 479	258 665	168 428	34	73 352	158 205	583 391
Maio	2005	547 416	285 625	176 193	253	85 345	184 790	658 595
	2006	608 293	318 275	197 061	95	92 862	202 806	667 758
Junho	2005	574 365	309 150	176 745	464	88 006	189 750	677 277
	2006	592 883	313 200	189 128	158	90 397	195 996	648 738
Julho	2005	570 023	308 962	172 897	262	87 902	188 470	662 260
	2006	588 411	326 468	178 316	109	83 517	209 349	689 478
Agosto	2005	586 541	327 200	164 682	249	94 411	195 716	703 710
	2006	632 421	360 932	181 481	136	89 872	210 007	731 022
Setembro	2005	528 663	294 414	141 578	254	92 417	190 421	674 836
	2006	594 796	346 241	160 160	102	88 293	193 817	677 182
Outubro	2005	464 232	257 913	131 051	19	75 249	186 436	665 717
	2006	611 143	359 859	158 106	69	93 109	205 241	695 694
Novembro	2005	519 764	287 591	149 675	22	82 475	182 671	680 372
	2006	581 190	329 471	163 624	40	88 055	197 458	682 969
Dezembro	2005	558 419	300 826	171 509	23	86 061	181 115	698 291
	2006	591 762	327 315	174 803	31	89 612	195 429	679 119

Fonte: Pesquisa trimestral de abate de animais 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2005-2006

Mês	Quantidade de leite cru ou resfriado (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	2005	2006	2005	2006
Total	16 284 267	16 669 742	16 221 321	16 596 793
Janeiro	1 441 119	1 494 249	1 434 600	1 490 588
Fevereiro	1 251 747	1 306 920	1 246 446	1 303 236
Março	1 282 442	1 403 013	1 276 614	1 398 351
Abril	1 264 465	1 320 398	1 258 331	1 312 367
Maiο	1 297 819	1 310 132	1 292 964	1 306 406
Junho	1 313 843	1 267 235	1 309 184	1 262 721
Julho	1 359 863	1 320 071	1 353 804	1 313 510
Agosto	1 364 518	1 333 617	1 360 358	1 327 715
Setembro	1 335 572	1 298 577	1 329 471	1 292 854
Outubro	1 435 104	1 475 437	1 430 806	1 465 466
Novembro	1 447 064	1 525 372	1 442 654	1 519 060
Dezembro	1 490 708	1 614 721	1 486 089	1 604 519

Fonte: Pesquisa trimestral do leite 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2005-2006

Mês	Quantidade de couro cru (unidade)	
	2005	2006
Total	38 426 564	42 670 365
Janeiro	2 972 999	3 346 035
Fevereiro	2 727 345	3 074 004
Março	3 042 509	3 623 044
Abril	3 217 282	3 211 978
Maiο	3 259 862	3 737 138
Junho	3 287 372	3 673 531
Julho	3 388 086	3 602 593
Agosto	3 568 987	3 857 329
Setembro	3 279 234	3 595 861
Outubro	2 942 032	3 667 319
Novembro	3 208 738	3 658 481
Dezembro	3 522 118	3 623 052

Fonte: Pesquisa trimestral do couro 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2005-2006

Mês	Produção de ovos (1 000 dúzias)	
	2005	2006
Total	2 018 354	2 112 379
Janeiro	163 641	175 985
Fevereiro	153 057	163 535
Março	167 704	177 014
Abril	165 538	170 916
Mai	167 178	177 139
Junho	167 008	174 126
Julho	172 475	181 227
Agosto	175 240	182 556
Setembro	169 464	176 553
Outubro	173 519	180 807
Novembro	171 099	176 104
Dezembro	172 431	176 417

Fonte: Produção de ovos de galinha 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2006]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

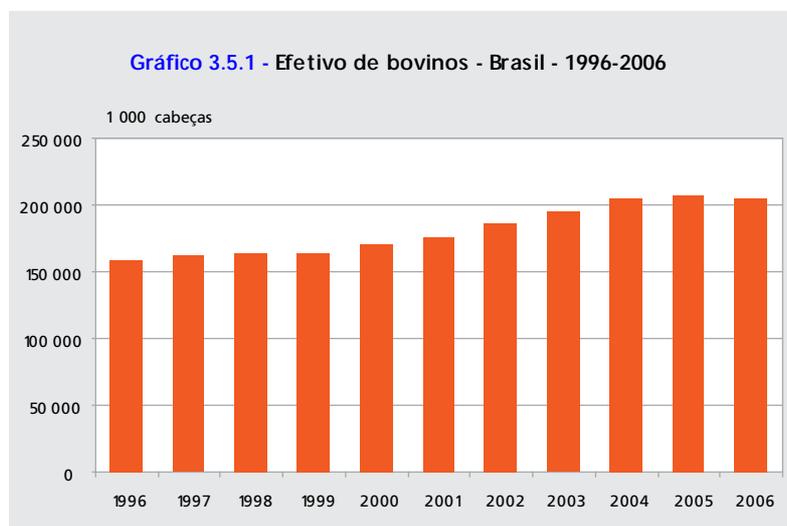
Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

Efetivos



Efetivos

Neste tema são apresentados os efetivos pecuário e avícola. Todos os dados são obtidos da Produção da Pecuária Municipal. Sua periodicidade é anual, e a unidade de investigação é o município. São pesquisados os efetivos de bovinos, bubalinos, suínos, eqüinos, asininos, muares, ovinos, caprinos, coelhos e aves, tendo como referência a data de 31.12.



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 1996-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1997-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovinos		Bubalinos		Eqüinos	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	207 156 696	205 886 244	1 173 629	1 156 870	5 787 249	5 749 117
Norte	41 489 002	41 060 384	728 004	706 072	668 057	670 439
Rondônia	11 349 452	11 484 162	6 457	6 093	146 332	143 768
Acre	2 313 185	2 452 915	2 421	3 099	33 368	50 882
Amazonas	1 197 171	1 243 358	49 891	51 848	11 909	12 328
Roraima	507 000	508 600	280	280	28 100	28 500
Pará	18 063 669	17 501 678	466 210	429 246	290 769	276 474
Amapá	96 599	109 081	193 485	206 210	4 662	5 422
Tocantins	7 961 926	7 760 590	9 260	9 296	152 917	153 065
Nordeste	26 969 286	27 881 219	121 662	126 757	1 423 693	1 428 543
Maranhão	6 448 948	6 613 270	79 915	84 205	177 731	177 841
Piauí	1 826 833	1 838 378	542	542	151 014	151 258
Ceará	2 299 233	2 352 589	1 186	1 123	139 782	140 159
Rio Grande do Norte	978 494	1 027 289	485	635	41 979	43 550
Paraíba	1 052 613	1 092 792	1 637	1 656	50 910	50 819
Pernambuco	1 909 468	2 095 184	17 353	17 969	122 457	122 369
Alagoas	985 422	1 029 352	1 818	1 791	54 970	55 769
Sergipe	1 005 177	1 067 508	387	385	70 735	73 259
Bahia	10 463 098	10 764 857	18 339	18 451	614 115	613 519
Sudeste	38 943 898	39 208 512	113 862	115 494	1 532 240	1 515 764
Minas Gerais	21 403 680	22 203 154	36 158	38 059	856 740	865 340
Espírito Santo	2 026 690	2 119 309	669	672	72 716	72 575
Rio de Janeiro	2 092 748	2 095 666	5 299	5 405	108 865	105 014
São Paulo	13 420 780	12 790 383	71 736	71 358	493 919	472 835
Sul	27 770 006	27 200 207	144 531	137 058	1 031 704	1 001 349
Paraná	10 153 375	9 764 545	40 187	35 420	426 004	413 303
Santa Catarina	3 376 725	3 460 835	22 185	22 051	129 061	119 599
Rio Grande do Sul	14 239 906	13 974 827	82 159	79 587	476 693	468 447
Centro-Oeste	71 984 504	70 535 922	65 570	71 489	1 131 555	1 133 022
Mato Grosso do Sul	24 504 098	23 726 290	19 051	17 846	369 529	370 673
Mato Grosso	26 651 500	26 064 332	14 297	20 543	314 544	312 219
Goiás	20 726 586	20 646 560	31 268	32 200	441 782	445 130
Distrito Federal	102 320	98 740	954	900	5 700	5 000

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Asininos		Muares		Suínos	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	1 191 533	1 187 419	1 388 665	1 386 015	34 063 934	35 173 824
Norte	41 038	41 300	194 582	190 569	2 100 033	1 962 164
Rondônia	2 695	1 974	28 825	25 172	308 406	275 682
Acre	608	758	6 699	8 242	151 073	168 028
Amazonas	371	427	908	978	290 410	299 929
Roraima	-	-	-	-	88 000	88 005
Pará	22 321	22 823	102 736	100 969	1 015 415	870 450
Amapá	413	489	1 008	999	22 248	35 479
Tocantins	14 630	14 829	54 406	54 209	224 481	224 591
Nordeste	1 085 775	1 080 158	689 968	691 019	7 090 085	7 167 368
Maranhão	127 382	124 994	102 997	102 770	1 666 063	1 668 326
Piauí	206 929	205 717	38 001	37 921	1 355 070	1 349 942
Ceará	203 533	203 716	78 858	79 516	1 089 530	1 101 360
Rio Grande do Norte	62 586	57 738	21 848	21 894	169 100	183 319
Paraíba	52 787	51 265	23 643	23 972	144 501	148 588
Pernambuco	97 310	102 173	60 734	60 177	436 857	465 252
Alagoas	10 041	10 572	23 102	23 180	127 781	128 437
Sergipe	10 047	10 644	16 984	17 575	107 722	115 410
Bahia	315 160	313 339	323 801	324 014	1 993 461	2 006 734
Sudeste	45 651	46 156	280 505	280 193	5 956 328	6 055 323
Minas Gerais	35 119	35 918	172 993	174 533	3 792 958	3 870 593
Espírito Santo	1 724	1 747	15 270	15 371	292 405	288 578
Rio de Janeiro	2 091	2 153	15 951	15 870	164 103	168 197
São Paulo	6 717	6 338	76 291	74 419	1 706 862	1 727 955
Sul	5 022	5 074	62 652	60 748	15 090 727	15 984 115
Paraná	3 025	3 043	54 038	52 479	4 547 895	4 486 035
Santa Catarina	495	528	2 721	2 609	6 309 041	7 158 596
Rio Grande do Sul	1 502	1 503	5 893	5 660	4 233 791	4 339 484
Centro-Oeste	14 047	14 731	160 958	163 486	3 826 761	4 004 854
Mato Grosso do Sul	3 987	4 042	46 515	46 791	855 080	912 253
Mato Grosso	4 182	4 589	71 312	72 945	1 359 824	1 439 626
Goiás	5 802	6 030	42 961	43 590	1 499 138	1 516 285
Distrito Federal	76	70	170	160	112 719	136 690

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Ovinos		Caprinos		Coelhos	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	15 588 041	16 019 170	10 306 722	10 401 449	303 640	299 738
Norte	481 528	496 755	154 678	155 114	2 317	2 355
Rondônia	99 396	105 072	16 310	13 199	-	-
Acre	45 920	53 673	8 012	11 010	-	-
Amazonas	67 197	69 250	14 740	15 315	1 390	1 486
Roraima	-	-	9 930	9 945	-	-
Pará	203 027	201 559	80 311	79 485	927	869
Amapá	1 270	1 669	1 668	2 210	-	-
Tocantins	64 718	65 532	23 707	23 950	-	-
Nordeste	9 109 668	9 379 380	9 542 910	9 613 847	30 381	28 293
Maranhão	226 488	230 695	395 008	405 672	-	-
Piauí	1 511 743	1 534 969	1 389 486	1 371 234	-	-
Ceará	1 909 182	1 961 724	931 634	946 715	2 297	2 241
Rio Grande do Norte	490 310	512 161	439 400	407 931	256	414
Paraíba	411 069	414 800	657 824	653 730	-	-
Pernambuco	1 067 103	1 180 943	1 601 522	1 685 845	2 591	2 625
Alagoas	203 417	208 372	67 766	69 694	122	158
Sergipe	152 053	169 959	18 292	21 055	216	234
Bahia	3 138 303	3 165 757	4 041 978	4 051 971	24 899	22 621
Sudeste	606 934	664 422	252 124	263 283	97 417	96 181
Minas Gerais	188 917	209 342	126 612	136 576	15 778	15 709
Espírito Santo	31 630	32 040	17 694	17 895	3 953	3 932
Rio de Janeiro	41 468	44 973	32 493	33 040	16 396	16 439
São Paulo	344 919	378 067	75 325	75 772	61 290	60 101
Sul	4 452 498	4 491 523	242 713	252 209	170 693	170 097
Paraná	511 801	517 327	114 796	123 052	34 640	33 554
Santa Catarina	207 780	210 165	41 297	41 972	34 862	34 634
Rio Grande do Sul	3 732 917	3 764 031	86 620	87 185	101 191	101 909
Centro-Oeste	937 413	987 090	114 297	116 996	2 832	2 812
Mato Grosso do Sul	439 782	456 322	31 598	31 903	1 412	1 422
Mato Grosso	324 865	349 383	43 220	43 493	-	-
Goiás	156 746	162 385	36 939	39 020	-	-
Distrito Federal	16 020	19 000	2 540	2 580	1 420	1 390

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galinhas		Galos, frangos, frangas e pintos		Codornas	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	186 573 334	191 622 110	812 467 900	821 541 630	6 837 767	7 207 830
Norte	9 255 563	9 501 891	18 219 721	18 167 075	83 455	82 536
Rondônia	1 442 062	1 389 394	2 954 770	2 859 964	-	-
Acre	427 903	450 760	722 181	800 272	8 846	7 861
Amazonas	2 406 616	2 641 190	1 527 537	1 633 430	15 707	16 817
Roraima	560 000	561 000	648 000	648 250	-	-
Pará	3 215 121	3 235 044	9 918 115	9 391 876	43 869	43 680
Amapá	3 222	5 059	46 515	50 818	-	-
Tocantins	1 200 639	1 219 444	2 402 603	2 782 465	15 033	14 178
Nordeste	39 883 815	39 835 712	84 818 301	82 099 458	1 145 982	1 292 979
Maranhão	3 096 996	3 129 416	8 368 394	8 445 342	25 689	26 416
Piauí	2 540 529	2 554 994	7 599 507	7 783 751	22 900	16 900
Ceará	6 751 617	7 100 954	15 367 090	15 444 250	64 607	65 992
Rio Grande do Norte	2 247 523	2 020 348	2 906 662	3 340 218	56 299	50 313
Paraíba	2 104 899	2 223 363	6 146 814	6 118 749	60 234	62 810
Pernambuco	7 681 443	7 614 571	15 882 854	16 209 023	460 347	613 662
Alagoas	1 650 123	1 524 412	3 038 943	3 081 054	117 850	131 595
Sergipe	1 460 918	1 558 751	3 536 628	3 791 790	19 009	18 889
Bahia	12 349 767	12 108 903	21 971 409	17 885 281	319 047	306 402
Sudeste	67 546 200	69 384 837	223 620 923	229 072 756	4 150 327	4 364 305
Minas Gerais	21 599 818	22 060 747	67 618 845	67 352 503	613 239	616 784
Espírito Santo	5 868 942	6 087 874	9 593 088	9 856 122	686 797	739 897
Rio de Janeiro	898 776	892 240	12 737 252	12 059 836	332 058	333 788
São Paulo	39 178 664	40 343 976	133 671 738	139 804 295	2 518 233	2 673 836
Sul	52 179 376	54 766 485	402 957 183	409 923 190	1 150 597	1 155 973
Paraná	19 839 533	20 779 063	151 814 509	160 720 818	494 506	509 283
Santa Catarina	13 927 620	14 131 234	142 411 820	138 008 720	300 472	290 185
Rio Grande do Sul	18 412 223	19 856 188	108 730 854	111 193 652	355 619	356 505
Centro-Oeste	17 708 380	18 133 185	82 851 772	82 279 151	307 406	312 037
Mato Grosso do Sul	2 592 615	2 754 483	21 585 870	21 204 196	33 095	33 422
Mato Grosso	5 156 301	5 515 154	15 959 146	17 451 063	27 896	26 317
Goiás	8 029 921	8 428 225	31 801 276	33 952 000	111 295	108 720
Distrito Federal	1 929 543	1 435 323	13 505 480	9 671 892	135 120	143 578

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Glossário

animais abatidos (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Bovinos, suínos e aves abatidos no estabelecimento, no trimestre de referência da pesquisa.

área colhida (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita (*Produção Agrícola Municipal*) Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

armazém convencional (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral

e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil (*Pesquisa de Estoques*) Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras torácicas e

abdominais. Nos suínos a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés; nas aves pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, pinus etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca seca de acácia negra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produto retirado do tronco da acácia negra, logo após o abate e que, após secar ao sol, destina-se à indústria de produção de tanino.

cera (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Couro salgado ou não sem processo de curtimento.

crédito rural (*Banco Central do Brasil*) Crédito concedido a produtores e a cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de duas ou mais culturas temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo

inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros.

efetivo asinino (*Produção da Pecuária Municipal*) Asininos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bovino (*Produção da Pecuária Municipal*) Bovinos existentes no município, comum ou de raça em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino (*Produção da Pecuária Municipal*) Bubalinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino (*Produção da Pecuária Municipal*) Caprinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas (*Produção da Pecuária Municipal*) Codornas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de coelhos (*Produção da Pecuária Municipal*) Coelhos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas (*Produção da Pecuária Municipal*) Galinhas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (*Produção da Pecuária Municipal*) Galos, frangas, frangos e pintos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo eqüino (*Produção da Pecuária Municipal*) Eqüinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo muar (*Produção da Pecuária Municipal*) Muares existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino (*Produção da Pecuária Municipal*) Ovinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno (*Produção da Pecuária Municipal*) Suínos existentes no município, comum ou de raça, em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. (*Pesquisa de Estoques*) Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou

apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não-elástica (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma vegetal sem elasticidade, resultante da coagulação de látices extraídos de essências florestais.

lavoura permanente Ver cultura permanente

lavoura temporária Ver cultura temporária

leite cru (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite resfriado ou não, obtido nos estabelecimentos agropecuários, como fazendas, granjas ou estâbulos leiteiros.

leite industrializado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, pinus, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos,

utilizado principalmente como combustível, no aquecimento de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de leite (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel-de-abelha (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de mel-de-abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de ovos de codorna (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento com 10 000 ou mais galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produtos alimentícios (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados in natura ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.)

de uso doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida Ver produção

rendimento médio (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se obtém, por processo industrial, produtos resinosos naturais como essência de terenbintina, breu etc.

safra (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*)

Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericultura Ver produção de casulos do bicho-da-seda

silo (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (*Pesquisa de Estoques*) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (*Produção Agrícola Municipal*) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Referências

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2007. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 12, 2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola%5Bmensal%5D/Fasciculo/12_2007.zip>. Acesso em: jan. 2008.

PESQUISA da pecuária municipal 1996-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1997-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

PESQUISA DE ESTOQUES 2004-2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 2, pt. 1, jul./dez. 2005-2007. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: dez. 2007.

PESQUISA DE ESTOQUES 2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2006-2007. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: dez. 2007.

PESQUISA DE ESTOQUES 2007. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, pt. 1, jan./jun. 2007. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: dez. 2007.

PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS 1997-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1997-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

PRODUÇÃO agrícola municipal 1998-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1998-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

PRODUÇÃO agrícola municipal 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

PRODUÇÃO de ovos de galinha 2005-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2006]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Aspectos da Atividade Indústria

Seção 4



Aspectos da Atividade Indústria

4 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

Dados Gerais

- 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005
- 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005
- 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2005
- 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2004
- 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2005
- 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2005

Produção e Consumo

- 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

- 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2004-2006
- 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2005-2006
- 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2005-2006
- 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2005-2006
- 4.1.2.7 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2006
- 4.1.2.8 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2004-2006
- 4.1.2.9 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2004-2006
- 4.1.2.10 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2004-2006
- 4.1.2.11 - Produção, exportação e importação de cloro - 2004-2006
- 4.1.2.12 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2004-2006
- 4.1.2.13 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2004-2006
- 4.1.2.14 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 4.1.2.15 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 4.1.2.16 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos - 2005-2006
- 4.1.2.17 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2005-2006
- 4.1.2.18 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Indústria da Construção

Dados Gerais

- 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2004-2005
- 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2004-2005
- 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2005

Energia

Balanco Energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2004-2006

- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2004-2006
- 4.3.1.3 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2004-2006

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2004-2006
- 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2004-2006
- 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2004-2006
- 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2004-2006

Indicadores Conjunturais da Indústria

Produção Física

- 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2004-2007
- 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo subsetores - 2006-2007
- 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1999-2007
- 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 2000-2007
- 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2004-2007

Emprego, Salário e Valor da Produção

- 4.4.2.1 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e atividades de indústria - 2006-2007
- 4.4.2.2 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2006-2007

Propriedade Industrial

Marcas e Patentes

- 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2004-2006

[4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2004-2006](#)

[4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2004-2006](#)

Gráficos

[4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação - 2005](#)

[4.1.2 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado total - Brasil - 2005](#)

[4.2.1 - Número de empresas na Indústria da Construção, segundo porte de pessoal ocupado total - Brasil -2005](#)

[4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2002-2006](#)

[4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2002-2006](#)

[4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período 2001-2007](#)

[4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2001-2007](#)

[4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2002-2006](#)

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balanço Energético Nacional	Obter informações sobre a produção e o consumo das principais fontes de energia. A partir de 1980, passou a informar também todas as relações entre reservas, produção, transformação e consumo de energia	Empresa produtora de energia	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como emprego, salários, custos e valor das obras	Empresa que executa obras e/ou serviços de construção	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, salários e retiradas, receitas, custos e despesas, valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego e dos salários	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Mensal	Brasil, regiões e unidades da federação selecionadas	Internet	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real	Estabelecimento industrial	Mensal	Brasil, regiões e unidades da federação selecionadas	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Produção e Consumo na Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Fornecer dados de produção e consumo na indústria extrativa mineral e de transformação	Estabelecimento integrante dos sistemas de informações das entidades consultadas	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional do Petróleo, Associação Brasileira da Indústria de Alcalis e Cloro Derivados, Associação Brasileira de Celulose e Papel, Associação Nacional para Difusão de Adubos, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Empresa Brasileira de Aeronáutica e Instituto Brasileiro de Siderurgia
Registros Administrativos sobre Propriedade Industrial	Obter informações sobre os pedidos de marcas e patentes depositados, cartas patentes expedidas e decisões finais dos processos sobre marcas	Ficha de registro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica	Obter informações sobre a capacidade nominal instalada, geração bruta e consumo da energia elétrica	Empresa de energia elétrica	Trimestral	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia



Indústrias Extrativa Mineral
DE BATISMO
P-52 *e de Transformação*



Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

As Estatísticas Industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar os planejamentos governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações setoriais; bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto.

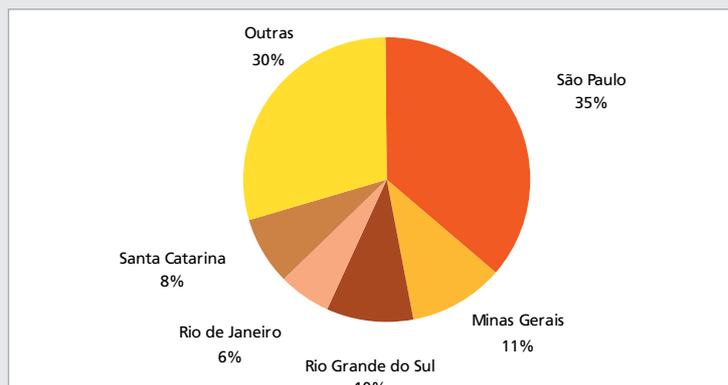
Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, Dados Gerais e Produção e Consumo, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

No primeiro capítulo, são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas.

No segundo capítulo, estão apresentadas informações sobre quantidade produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

As fontes das informações referentes ao primeiro capítulo são Pesquisa

Gráfico 4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação - 2005



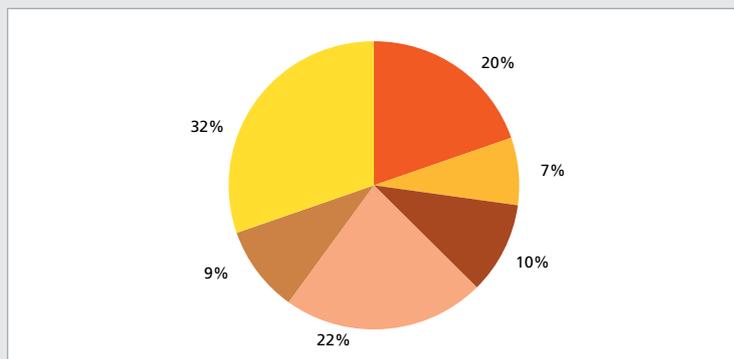
Industrial Anual - Empresa - Ano-base 2005 e o Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2005.

No segundo capítulo, além das informações da Pesquisa Industrial Anual - Produto, constam informações fornecidas por fontes externas ao IBGE.

A Pesquisa Industrial Anual - Empresa (Indústria Extrativa Mineral e de Transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir de 1996, a Pesquisa Industrial Anual -

Fonte: Pesquisa industrial 2005. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, n.1, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Gráfico 4.1.2 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado - Brasil - 2005



Empresa, integrando o subsistema de estatísticas econômicas é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e para o restante do universo (com cinco ou mais pessoas ocupadas) adotou-se amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

A Pesquisa Industrial Anual - Produto, surge em 1998, também integrando o subsistema de estatísticas econômicas, tem como objetivo disponibilizar informações abrangentes e atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais. A PIA-Produto tem como desenho um painel intencional de unidades locais produtivas industriais, selecionado a partir da PIA-Empresa que representa o universo das empresas industriais com mais de cinco empregados.

Faixas de pessoal ocupado

-  De 5 a menos de 30
-  De 30 a menos de 50
-  De 50 a menos de 100
-  De 100 a menos de 500
-  De 500 a menos de 1 000
-  De mais de 1 000

Fonte: Pesquisa industrial 2005. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, n.1, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
Total		147 358	6 443 364	1 255 903 923	1 233 256 750	157 359 927	105 804 733	1 192 717 909	681 401 937	511 315 972
C	Indústrias extrativas	3 019	126 018	38 315 470	32 463 760	4 145 236	2 657 977	35 063 079	13 164 804	21 898 275
10	Extração de carvão mineral	28	5 126	706 340	733 034	154 107	96 575	719 325	353 119	366 206
10.0	Extração de carvão mineral	28	5 126	706 340	733 034	154 107	96 575	719 325	353 119	366 206
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	51	20 961	3 623 566	3 858 304	1 372 548	837 817	3 490 418	1 094 194	2 396 224
11.1	Extração de petróleo e gás natural	7	393	456 271	399 748	22 761	14 686	455 621	160 765	294 856
11.2	Atividades de serviços relacionados com extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	43	20 569	3 167 295	3 458 556	1 349 787	823 131	3 034 797	933 429	2 101 368
13	Extração de minerais metálicos	91	36 222	29 157 026	23 333 164	1 627 534	1 036 490	26 054 675	9 577 702	16 476 973
13.1	Extração de minério de ferro	35	29 770	27 077 330	21 880 236	1 413 693	900 615	24 023 949	8 890 567	15 133 383
13.2	Extração de minerais metálicos não-ferrosos	56	6 453	2 079 696	1 452 928	213 841	135 875	2 030 726	687 136	1 343 590
14	Extração de minerais não-metálicos	2 850	63 709	4 828 538	4 539 258	991 047	687 095	4 798 661	2 139 789	2 658 872
14.1	Extração de pedra, areia e argila	2 467	47 669	3 249 178	3 151 485	719 814	504 048	3 200 800	1 517 609	1 683 191
14.2	Extração de outros minerais não-metálicos	383	16 039	1 579 359	1 387 773	271 232	183 047	1 597 861	622 180	975 682
D	Indústrias de transformação	144 339	6 317 345	1 217 588 453	1 200 792 990	153 214 692	103 146 756	1 157 654 830	668 237 133	489 417 697
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	20 947	1 330 591	230 506 878	232 759 669	23 069 272	15 443 494	218 466 782	136 055 978	82 410 804
15.1	Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	1 675	359 644	55 079 913	53 951 583	5 361 240	3 596 867	53 712 814	35 120 592	18 592 222
15.2	Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	620	64 394	7 559 708	8 349 334	913 712	627 123	6 872 061	4 802 394	2 069 667
15.3	Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	131	36 646	38 814 099	40 934 827	1 346 083	811 293	35 409 662	25 299 981	10 109 681
15.4	Laticínios	2 255	98 342	19 257 824	19 981 342	1 665 022	1 120 858	18 339 596	12 970 726	5 368 870
15.5	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	2 118	96 512	21 860 980	21 643 961	2 072 551	1 378 595	20 833 362	13 728 592	7 104 770
15.6	Fabricação e refino de açúcar	212	251 348	25 920 972	26 680 464	3 534 877	2 494 157	25 517 137	13 767 323	11 749 814
15.7	Torrefação e moagem de café	616	22 478	4 467 392	4 759 510	477 442	324 583	3 820 002	2 647 766	1 172 236
15.8	Fabricação de outros produtos alimentícios	12 213	292 697	29 312 136	29 571 006	4 723 270	3 222 696	27 805 705	15 531 705	12 274 000
15.9	Fabricação de bebidas	1 107	108 529	28 233 853	26 887 642	2 975 077	1 867 321	26 156 443	12 186 899	13 969 544
16	Fabricação de produtos do fumo	91	23 415	8 867 003	9 191 745	851 233	562 320	8 071 745	4 696 709	3 375 036
16.0	Fabricação de produtos do fumo	91	23 415	8 867 003	9 191 745	851 233	562 320	8 071 745	4 696 709	3 375 036
17	Fabricação de produtos têxteis	5 820	302 504	26 576 871	27 170 669	4 828 104	3 306 789	25 951 163	15 685 920	10 265 243
17.1	Beneficiamento de fibras têxteis naturais	266	6 171	861 770	843 300	92 857	67 874	831 979	587 620	244 359
17.2	Fiação	276	43 573	4 074 064	4 190 616	688 271	463 690	3 903 326	2 507 522	1 395 805
17.3	Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	591	69 841	7 757 576	8 198 695	1 353 787	892 897	7 623 822	4 638 550	2 985 272
17.4	Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	493	45 592	3 283 195	3 451 566	704 828	480 168	3 306 212	1 887 554	1 418 658
17.5	Acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis, para terceiros	742	30 869	1 406 168	1 406 696	419 356	306 392	1 394 710	707 237	687 473
17.6	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - e de outros artigos têxteis	2 177	73 831	6 446 717	6 387 516	1 113 762	769 016	6 204 516	3 643 756	2 560 759
17.7	Fabricação de tecidos e artigos de malha	1 275	32 628	2 747 382	2 692 280	455 243	326 751	2 686 599	1 713 681	972 917

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	19 530	498 569	17 448 612	17 243 886	4 393 908	3 403 568	16 784 428	9 718 290	7 066 138
18.1	Confecção de artigos do vestuário	18 713	475 227	16 428 059	16 277 524	4 170 594	3 231 369	15 861 896	9 175 621	6 686 275
18.2	Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional - exceto calçados	817	23 342	1 020 553	966 362	223 314	172 200	922 532	542 669	379 862
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	6 708	383 994	20 365 078	20 893 916	4 292 319	3 088 459	19 715 453	11 695 946	8 019 507
19.1	Curtimento e outras preparações de couro	459	40 960	5 592 021	5 870 723	629 990	425 262	5 467 102	3 976 562	1 490 541
19.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 427	27 950	827 467	785 802	231 062	188 631	804 368	429 941	374 427
19.3	Fabricação de calçados	4 823	315 083	13 945 590	14 237 391	3 431 266	2 474 565	13 443 983	7 289 443	6 154 540
20	Fabricação de produtos de madeira	8 065	228 634	15 853 122	15 604 057	2 830 684	2 068 129	15 657 274	8 478 293	7 178 981
20.1	Desdobramento de madeira	3 942	93 243	5 339 794	5 051 058	1 002 650	748 895	5 299 125	2 726 406	2 572 719
20.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 123	135 390	10 513 328	10 552 999	1 828 034	1 319 234	10 358 148	5 751 886	4 606 262
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 400	156 787	37 642 521	38 081 951	5 111 540	3 340 351	36 959 627	20 071 995	16 887 632
21.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	39	7 160	4 261 487	4 595 903	442 011	270 686	4 505 556	1 646 215	2 859 342
21.2	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	184	40 530	13 848 461	14 870 472	1 930 358	1 217 266	13 573 813	7 193 253	6 380 560
21.3	Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 192	62 227	10 378 716	9 434 505	1 435 052	971 684	10 133 945	5 976 072	4 157 873
21.4	Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	985	46 870	9 153 856	9 181 072	1 304 119	880 715	8 746 313	5 256 455	3 489 858
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	8 543	197 013	24 020 970	23 182 634	5 327 956	3 664 697	23 589 857	8 626 710	14 963 147
22.1	Edição; edição e impressão	4 093	127 153	16 527 023	16 565 686	4 030 165	2 746 891	16 143 224	5 624 920	10 518 304
22.2	Impressão e serviços conexos para terceiros	4 385	63 672	4 974 636	4 115 357	1 055 023	760 145	4 907 693	2 107 081	2 800 612
22.3	Reprodução de materiais gravados	65	6 187	2 519 312	2 501 591	242 768	157 661	2 538 939	894 708	1 644 231
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	226	116 877	123 007 249	101 144 202	9 336 861	5 569 967	118 309 803	35 199 722	83 110 080
23.1	Coquerias	2	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
23.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	93	46 122	114 354 516	92 241 487	8 043 692	4 610 973	109 847 995	30 584 097	79 263 898
23.3	Elaboração de combustíveis nucleares	1	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
23.4	Produção de álcool	130	69 630	8 483 677	8 621 146	1 218 278	912 347	8 298 135	4 519 301	3 778 835
24	Fabricação de produtos químicos	5 459	342 508	159 491 300	162 499 645	16 632 233	10 905 857	144 854 274	93 022 080	51 832 194
24.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	442	46 247	27 844 677	29 792 523	2 149 241	1 405 853	25 805 806	18 563 932	7 241 874
24.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	627	35 886	37 590 256	37 153 264	2 279 280	1 487 126	35 698 417	24 597 428	11 100 989
24.3	Fabricação de resinas e elastômeros	154	14 497	15 147 863	15 214 781	903 153	568 141	14 714 049	11 406 142	3 307 906
24.4	Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	36	4 377	1 479 883	1 540 990	171 643	117 554	1 389 048	969 355	419 692
24.5	Fabricação de produtos farmacêuticos	823	91 427	25 051 917	23 982 736	5 074 787	3 380 212	21 793 544	8 283 588	13 509 956
24.6	Fabricação de defensivos agrícolas	91	12 857	14 495 811	16 562 928	1 272 154	821 313	12 309 883	8 059 185	4 250 698
24.7	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 617	67 428	16 428 015	16 826 313	1 926 888	1 257 903	13 951 034	8 868 947	5 082 088
24.8	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	593	26 867	7 999 494	7 902 049	1 045 885	674 289	7 468 615	4 874 314	2 594 301

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
24.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 076	42 922	13 453 385	13 524 060	1 809 203	1 193 465	11 723 880	7 399 190	4 324 690
25	Fabricação de artigos de borracha e material plástico	7 520	335 208	46 577 920	47 197 830	7 491 321	5 037 775	45 491 315	27 758 257	17 733 058
25.1	Fabricação de artigos de borracha	1 718	86 538	14 453 762	14 886 807	2 395 194	1 613 520	14 059 834	7 952 124	6 107 710
25.2	Fabricação de produtos de material plástico	5 802	248 670	32 124 157	32 311 023	5 096 127	3 424 255	31 431 481	19 806 133	11 625 348
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálico	11 307	306 079	31 691 472	31 262 998	5 504 972	3 759 373	30 673 684	15 710 375	14 963 309
26.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	374	30 335	5 502 282	5 239 009	959 330	604 215	5 359 932	2 547 944	2 811 988
26.2	Fabricação de cimento	39	16 522	8 101 123	7 962 751	846 498	495 212	7 834 856	3 705 663	4 129 193
26.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	3 800	67 440	5 395 827	5 502 867	1 004 569	712 407	5 256 250	3 162 532	2 093 718
26.4	Fabricação de produtos cerâmicos	4 191	136 841	7 126 650	7 270 607	1 765 651	1 284 573	7 047 395	3 602 465	3 444 930
26.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálico	2 904	54 941	5 565 590	5 287 764	928 924	662 966	5 175 250	2 691 772	2 483 479
27	Metalurgia básica	2 071	198 542	97 911 455	88 284 693	8 403 353	5 541 993	97 866 459	56 560 523	41 305 936
27.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	101	24 707	9 845 454	9 234 686	665 014	417 709	9 960 080	6 160 352	3 799 728
27.2	Siderurgia	209	76 428	58 026 254	50 564 050	4 584 376	3 011 613	58 524 339	31 717 957	26 806 382
27.3	Fabricação de tubos - exceto em siderúrgicas	145	15 971	5 698 808	5 480 765	544 910	369 932	5 401 141	3 685 406	1 715 735
27.4	Metalurgia dos metais não-ferrosos	580	46 577	21 353 608	20 196 977	1 968 278	1 283 326	21 018 255	13 290 497	7 727 758
27.5	Fundição	1 036	34 859	2 987 331	2 808 214	640 775	459 413	2 962 644	1 706 311	1 256 333
28	Fabricação de produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	15 026	374 907	42 429 888	38 532 613	7 471 944	5 308 255	41 074 400	22 609 410	18 464 990
28.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	3 988	78 622	6 440 323	5 814 972	1 315 820	941 562	6 248 059	3 387 772	2 860 287
28.2	Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	369	12 783	1 564 437	1 413 294	301 927	208 555	1 474 012	869 627	604 386
28.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	3 301	83 807	8 935 103	7 284 478	1 577 378	1 163 290	8 708 051	4 292 165	4 415 886
28.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	1 947	49 004	5 267 991	5 070 435	1 142 695	784 933	4 708 872	2 228 845	2 480 027
28.8	Manutenção e reparação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	186	3 158	141 838	121 321	61 922	42 645	140 825	39 303	101 522
28.9	Fabricação de produtos diversos de metal	5 235	147 533	20 080 195	18 828 112	3 072 202	2 167 271	19 794 580	11 791 698	8 002 883
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	8 401	407 931	68 117 976	68 057 676	12 382 232	8 441 083	64 583 182	37 916 581	26 666 601
29.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	841	69 692	12 956 672	13 132 956	2 451 228	1 661 155	12 365 237	7 321 691	5 043 546
29.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 470	84 040	13 356 249	12 529 694	2 335 762	1 609 650	12 710 365	7 460 126	5 250 239
29.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	948	42 741	9 486 123	9 940 979	1 215 618	829 557	8 575 296	5 401 501	3 173 794
29.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	630	21 718	3 045 337	2 959 001	788 601	552 056	2 935 005	1 531 325	1 403 680

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
29.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de usos na extração mineral e construção	196	28 151	7 656 297	7 433 191	979 759	664 800	7 351 093	4 731 174	2 619 919
29.6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	2 307	68 702	8 745 415	8 820 268	1 907 388	1 330 383	8 712 401	5 022 410	3 689 991
29.7	Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	24	6 718	538 233	688 876	219 053	144 296	517 036	206 678	310 358
29.8	Fabricação de eletrodomésticos	221	40 560	9 077 071	9 490 767	1 225 274	808 295	8 270 594	5 336 193	2 934 401
29.9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	764	45 610	3 256 579	3 061 943	1 259 549	840 891	3 146 155	905 482	2 240 673
30	Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	284	27 486	10 404 680	10 950 922	1 085 749	723 314	8 882 139	6 156 128	2 726 011
30.1	Fabricação de máquinas para escritório	40	705	164 276	182 422	27 269	18 138	138 080	93 089	44 991
30.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	244	26 781	10 240 404	10 768 500	1 058 480	705 176	8 744 059	6 063 039	2 681 020
31	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 665	167 301	30 904 045	31 931 130	5 426 484	3 616 936	28 641 849	17 077 492	11 564 357
31.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	395	41 302	7 146 414	6 924 911	1 340 991	901 000	6 867 534	4 088 062	2 779 471
31.2	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	450	28 141	5 977 658	6 555 362	1 212 631	775 007	5 243 275	2 525 495	2 717 780
31.3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	246	20 304	5 996 491	6 180 946	583 598	386 148	5 952 011	4 337 753	1 614 257
31.4	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	95	8 664	1 496 210	1 624 524	253 237	167 100	1 340 508	834 889	505 618
31.5	Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	461	15 902	2 064 298	2 408 771	546 317	371 175	1 522 480	895 274	627 206
31.6	Fabricação de material elétrico para veículos - exceto baterias	186	29 566	4 864 942	4 770 328	876 592	581 725	4 590 911	2 788 590	1 802 321
31.8	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	149	4 090	240 947	207 237	72 574	50 164	216 007	64 662	151 345
31.9	Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	683	19 332	3 117 085	3 259 051	540 544	384 618	2 909 123	1 542 766	1 366 358
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	887	82 325	37 769 096	39 778 542	3 227 019	2 120 204	34 854 127	24 618 263	10 235 864
32.1	Fabricação de material eletrônico básico	460	24 831	4 162 396	4 393 836	674 311	432 525	4 057 624	2 681 300	1 376 324
32.2	Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio	218	28 829	21 674 141	23 278 311	1 514 284	1 039 689	19 939 768	14 632 571	5 307 196
32.3	Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	178	25 242	10 978 435	11 081 428	835 665	502 103	9 904 554	6 700 195	3 204 359
32.9	Manutenção e reparação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio - exceto telefones	31	3 424	954 124	1 024 967	202 759	145 888	952 181	604 197	347 984

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
33	Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 428	63 106	7 672 609	7 266 508	1 728 908	1 149 346	6 936 701	3 026 132	3 910 570
33.1	Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	692	25 902	2 930 895	2 866 205	661 881	450 497	2 603 329	1 024 794	1 578 535
33.2	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exceto equipamentos para controle de processos industriais	195	15 767	2 559 423	2 419 947	545 595	346 081	2 336 588	1 198 113	1 138 475
33.3	Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados à automação industrial e controle do processo produtivo	181	6 348	744 501	694 365	186 988	131 098	691 043	316 559	374 484
33.4	Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	222	9 150	808 270	686 716	167 957	111 370	722 771	293 335	429 436
33.5	Fabricação de cronômetros e relógios	40	2 963	426 112	428 678	85 982	54 590	407 733	151 840	255 893
33.9	Manutenção e reparação de equipamentos médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos e equipamentos para automação industrial	98	2 977	203 408	170 596	80 504	55 710	175 238	41 491	133 747
34	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	2 937	376 850	135 753 793	144 604 743	16 094 129	10 736 060	127 133 155	86 928 059	40 205 096
34.1	Fabricação de automóveis, caminhonetes e utilitários	33	75 306	60 137 904	68 637 578	5 133 779	3 436 764	55 645 395	39 439 659	16 205 736
34.2	Fabricação de caminhões e ônibus	13	22 374	16 919 524	17 744 872	1 634 362	1 087 461	15 474 935	11 335 073	4 139 862
34.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	702	42 668	6 136 564	6 320 922	1 082 977	736 201	6 049 888	3 992 190	2 057 698
34.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 463	224 229	52 147 548	51 530 342	8 097 525	5 358 334	49 585 346	32 006 622	17 578 724
34.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	727	12 273	412 252	371 029	145 485	117 300	377 592	154 516	223 076
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	882	84 729	24 165 021	25 168 941	3 579 568	2 328 590	23 670 617	15 564 079	8 106 538
35.1	Construção e reparação de embarcações	321	22 948	2 738 408	2 775 581	672 537	443 271	2 718 389	1 671 579	1 046 810
35.2	Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	85	11 893	2 073 368	2 009 731	351 409	237 467	2 043 879	1 123 363	920 516
35.3	Construção, montagem e reparação de aeronaves	116	23 478	10 422 958	11 696 466	1 641 726	1 084 942	10 310 267	6 795 983	3 514 284
35.9	Fabricação de outros equipamentos de transporte	359	26 411	8 930 287	8 687 163	913 896	562 911	8 598 082	5 973 154	2 624 928
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	12 403	296 073	19 255 040	18 961 478	3 934 085	2 878 088	18 429 453	10 532 733	7 896 720
36.1	Fabricação de artigos do mobiliário	8 959	208 630	13 561 447	13 455 261	2 548 447	1 885 429	13 056 283	8 165 385	4 890 898
36.9	Fabricação de produtos diversos	3 444	87 443	5 693 593	5 506 217	1 385 638	992 659	5 373 170	2 367 348	3 005 822
37	Reciclagem	740	15 917	1 155 856	1 022 544	210 817	152 108	1 057 345	527 459	529 886
37.1	Reciclagem de sucatas metálicas	149	4 827	651 876	589 588	104 122	70 387	553 399	313 385	240 014
37.2	Reciclagem de sucatas não-metálicas	591	11 090	503 980	432 956	106 695	81 720	503 945	214 074	289 871

Fonte: Pesquisa industrial 2005. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, n.1, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
	Total	164 681	6 368 377	104 670 624	1 224 070 389	1 105 430 041	1 192 705 048	681 385 385	511 311 110
C	Indústrias extrativas	3 997	145 905	4 713 130	48 273 983	49 708 925	60 213 844	15 971 756	44 241 183
10	Extração de carvão mineral	49	4 985	94 103	642 838	619 343	658 760	318 687	340 073
10.0	Extração de carvão mineral	49	4 985	94 103	642 838	619 343	658 760	318 687	340 073
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	129	38 612	2 845 323	16 084 432	25 391 339	27 163 813	2 965 724	24 198 090
11.1	Extração de petróleo e gás natural	17	18 165	2 025 388	12 996 144	22 181 969	24 147 617	2 043 563	22 104 054
11.2	Atividades de serviços relacionados com extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	111	20 448	819 934	3 088 289	3 209 370	3 016 197	922 161	2 094 036
13	Extração de minerais metálicos	312	34 816	1 016 931	26 448 196	18 861 833	26 926 752	10 128 877	16 797 852
13.1	Extração de minério de ferro	149	24 037	784 360	23 296 096	16 208 449	23 262 988	8 705 988	14 556 977
13.2	Extração de minerais metálicos não-ferrosos	164	10 780	232 571	3 152 100	2 653 384	3 663 764	1 422 889	2 240 875
14	Extração de minerais não-metálicos	3 507	67 491	756 772	5 098 517	4 836 410	5 464 518	2 558 467	2 905 169
14.1	Extração de pedra, areia e argila	2 974	49 365	535 384	3 279 133	3 096 170	3 324 537	1 592 717	1 730 937
14.2	Extração de outros minerais não-metálicos	533	18 126	221 389	1 819 384	1 740 240	2 139 982	965 750	1 174 232
D	Indústrias de transformação	160 684	6 222 472	99 957 494	1 175 796 406	1 055 721 116	1 132 491 203	665 413 629	467 069 927
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	25 751	1 285 496	14 901 640	216 118 793	204 844 152	217 301 753	135 313 963	81 986 994
15.1	Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	2 417	345 001	3 394 723	50 007 930	44 611 859	47 910 166	31 291 069	16 619 097
15.2	Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	855	64 131	647 093	7 941 872	8 121 072	7 899 990	5 363 186	2 536 804
15.3	Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	833	31 364	725 953	34 376 087	31 863 921	33 323 797	23 521 143	9 802 654
15.4	Laticínios	3 290	86 946	1 035 870	16 350 799	18 834 842	18 764 999	13 138 109	5 626 871
15.5	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	2 809	92 692	1 345 395	24 614 343	24 726 858	26 223 508	17 857 114	8 366 394
15.6	Fabricação e refino de açúcar	473	244 425	2 369 544	25 936 530	22 736 584	25 685 227	13 773 990	11 911 237
15.7	Torrefação e moagem de café	746	21 039	311 586	3 980 033	3 918 302	3 809 333	2 637 171	1 172 162
15.8	Fabricação de outros produtos alimentícios	12 876	293 925	3 239 648	25 627 456	27 320 104	27 672 147	15 563 951	12 107 418
15.9	Fabricação de bebidas	1 453	105 974	1 831 828	27 283 742	22 710 611	26 012 587	12 168 230	13 844 357
16	Fabricação de produtos do fumo	228	22 520	540 146	8 702 446	7 928 888	7 916 207	4 607 709	3 308 499
16.0	Fabricação de produtos do fumo	228	22 520	540 146	8 702 446	7 928 888	7 916 207	4 607 709	3 308 499
17	Fabricação de produtos têxteis	6 333	303 374	3 308 651	26 217 087	25 079 867	26 257 106	15 877 203	10 379 736
17.1	Beneficiamento de fibras têxteis naturais	283	6 132	69 288	899 590	833 314	886 739	621 694	265 045
17.2	Fiação	383	50 963	549 060	4 571 150	4 747 337	4 597 278	3 025 240	1 572 038
17.3	Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	697	66 905	830 525	7 366 280	6 920 374	7 500 391	4 532 511	2 967 880
17.4	Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	550	40 078	427 552	3 022 881	2 608 813	2 733 930	1 489 947	1 243 983
17.5	Acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis, para terceiros	781	33 025	331 234	1 426 651	1 356 931	1 470 102	728 669	741 432

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
17.6	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - e de outros artigos têxteis	2 295	73 942	773 000	6 445 141	6 080 178	6 392 601	3 783 392	2 609 042
17.7	Fabricação de tecidos e artigos de malha	1 343	32 330	327 992	2 485 394	2 532 920	2 676 066	1 695 749	980 317
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	20 315	484 851	3 280 877	17 131 617	15 998 952	16 754 972	9 710 295	7 044 614
18.1	Confecção de artigos do vestuário	19 475	461 565	3 109 468	16 143 346	15 085 419	15 831 925	9 167 047	6 664 814
18.2	Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional - exceto calçados	839	23 286	171 409	988 271	913 533	923 048	543 248	379 800
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	7 070	388 289	3 106 573	20 972 010	19 772 193	20 613 642	12 271 819	8 341 644
19.1	Curtimento e outras preparações de couro	540	44 892	469 506	6 510 162	5 944 865	6 297 606	4 511 009	1 786 597
19.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 443	29 200	197 269	870 278	816 527	886 578	478 454	408 092
19.3	Fabricação de calçados	5 087	314 197	2 439 799	13 591 570	13 010 801	13 429 459	7 282 356	6 146 955
20	Fabricação de produtos de madeira	8 499	226 796	2 016 277	15 355 383	14 095 781	15 233 140	8 368 326	6 864 501
20.1	Desdobramento de madeira	4 154	96 319	765 149	5 403 076	4 799 692	5 423 726	2 783 960	2 639 453
20.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 345	130 477	1 251 127	9 952 307	9 296 089	9 809 414	5 584 366	4 225 048
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3 075	153 420	3 282 056	36 878 360	33 691 438	36 836 293	19 960 621	16 874 423
21.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	87	9 415	391 544	6 296 244	5 372 169	6 532 118	2 582 870	3 949 248
21.2	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	577	35 923	1 052 325	10 621 405	10 531 309	11 030 314	5 998 068	5 032 246
21.3	Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 316	61 965	977 236	11 389 180	9 538 237	10 785 394	6 316 593	4 467 552
21.4	Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	1 095	46 118	860 951	8 571 530	8 249 722	8 488 467	5 063 090	3 425 377
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	9 135	196 867	3 659 641	23 754 082	20 983 535	23 320 880	8 650 018	14 669 734
22.1	Edição; edição e impressão	4 586	127 179	2 744 395	16 505 087	14 691 006	16 174 119	5 663 895	10 509 155
22.2	Impressão e serviços conexos para terceiros	4 469	64 162	768 181	5 044 038	3 961 894	4 978 833	2 119 276	2 859 498
22.3	Reprodução de materiais gravados	80	5 525	147 065	2 204 957	2 330 635	2 167 928	866 847	1 301 081
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	383	97 621	3 417 262	109 472 258	66 650 239	94 080 071	33 190 213	60 889 858
23.1	Coquerias	4	226	3 413	93 277	66 210	90 482	54 483	35 999
23.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	168	27 773	2 516 576	101 033 751	58 850 297	85 753 046	28 558 022	57 195 023
23.3	Elaboração de combustíveis nucleares	6	665	34 649	110 331	143 812	109 749	71 667	38 082
23.4	Produção de álcool	204	68 958	862 624	8 234 899	7 589 920	8 126 795	4 506 041	3 620 754
24	Fabricação de produtos químicos	7 264	339 833	10 928 903	154 444 433	142 758 969	145 860 284	93 186 501	52 673 643
24.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	999	45 633	1 491 241	29 411 371	29 058 341	27 042 922	19 099 738	7 943 045
24.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	827	35 259	1 341 766	29 475 113	27 358 322	28 994 189	21 219 023	7 775 165
24.3	Fabricação de resinas e elastômeros	224	15 717	674 848	21 762 737	18 917 574	21 069 977	14 660 666	6 409 311
24.4	Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	47	5 899	159 882	1 998 204	1 723 838	1 900 588	1 101 598	798 990
24.5	Fabricação de produtos farmacêuticos	1 153	91 261	3 381 938	23 688 803	20 773 713	21 655 522	8 233 093	13 422 428
24.6	Fabricação de defensivos agrícolas	184	11 362	729 137	12 119 319	10 984 756	11 120 264	7 226 101	3 894 163

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
24.7	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 797	67 906	1 272 434	14 487 802	13 746 485	14 086 915	8 881 608	5 205 307
24.8	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	775	27 064	715 814	8 493 074	7 952 226	8 049 766	5 259 175	2 790 591
24.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 259	39 732	1 161 842	13 008 010	12 243 715	11 940 142	7 505 499	4 434 643
25	Fabricação de artigos de borracha e material plástico	8 069	335 918	5 090 504	46 224 518	43 516 201	45 968 083	28 031 888	17 935 051
25.1	Fabricação de artigos de borracha	1 906	86 480	1 624 838	14 007 576	13 125 459	14 095 511	7 988 481	6 106 814
25.2	Fabricação de produtos de material plástico	6 163	249 438	3 465 666	32 216 942	30 390 742	31 872 572	20 043 407	11 828 237
26	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	12 806	304 918	3 755 668	31 148 206	27 758 110	30 652 079	15 642 720	15 009 065
26.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	431	30 073	603 558	5 451 311	4 765 580	5 366 244	2 550 108	2 816 136
26.2	Fabricação de cimento	418	13 813	420 479	7 153 599	5 778 162	7 299 746	3 366 806	3 932 940
26.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	4 490	68 959	758 352	5 839 353	5 637 093	5 611 407	3 384 994	2 226 413
26.4	Fabricação de produtos cerâmicos	4 343	137 472	1 314 338	7 094 543	6 704 145	7 125 351	3 606 985	3 518 072
26.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálicos	3 124	54 601	658 941	5 609 401	4 873 130	5 249 330	2 733 826	2 515 504
27	Metalurgia básica	2 805	194 036	5 429 893	96 337 151	77 955 766	96 305 094	55 796 391	40 508 677
27.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	163	23 209	398 638	9 553 795	8 178 751	9 598 929	5 987 128	3 611 801
27.2	Siderurgia	575	73 999	2 941 880	57 055 786	43 958 978	57 552 352	31 282 909	26 269 422
27.3	Fabricação de tubos - exceto em siderúrgicas	191	15 633	360 283	5 604 953	5 132 089	5 388 744	3 698 271	1 690 472
27.4	Metalurgia dos metais não-ferrosos	798	44 093	1 218 385	20 954 967	17 580 105	20 393 241	12 867 846	7 525 389
27.5	Fundição	1 078	37 103	510 707	3 167 650	3 105 842	3 371 829	1 960 236	1 411 593
28	Fabricação de produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	15 543	380 952	5 474 474	43 721 327	37 341 645	42 516 296	23 272 568	19 243 139
28.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	4 060	78 511	949 734	6 539 697	5 616 830	6 341 365	3 453 072	2 888 293
28.2	Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	382	13 721	227 648	1 733 001	1 539 875	1 643 823	977 395	666 428
28.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	3 410	87 438	1 220 797	9 244 766	7 225 178	9 107 809	4 534 787	4 573 023
28.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	2 023	50 842	850 154	5 526 585	4 935 050	4 884 133	2 299 849	2 584 284
28.8	Manutenção e reparação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	190	3 245	44 523	151 841	129 426	150 894	43 453	107 441
28.9	Fabricação de produtos diversos de metal	5 479	147 195	2 181 617	20 525 437	17 895 286	20 388 271	11 964 012	8 423 670
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	9 224	408 404	8 521 764	68 383 536	63 483 581	65 496 136	38 395 068	27 100 060
29.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1 026	73 222	1 808 785	13 747 017	13 137 235	13 284 801	7 832 302	5 451 564
29.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 684	87 601	1 700 965	13 857 178	12 528 990	13 499 400	7 920 980	5 578 420
29.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	993	40 580	762 826	8 600 142	7 869 659	7 955 074	4 968 878	2 986 196
29.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	657	21 443	543 736	2 958 701	2 732 418	2 836 226	1 484 412	1 351 814

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
29.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de usos na extração mineral e construção	230	26 184	637 121	7 693 895	6 900 082	7 399 384	4 803 702	2 595 682
29.6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	2 385	66 860	1 278 146	8 145 473	7 810 961	8 136 487	4 757 108	3 379 379
29.7	Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	31	5 091	125 505	476 183	494 619	457 792	182 629	275 163
29.8	Fabricação de eletrodomésticos	298	41 853	823 508	9 466 643	9 134 880	8 624 379	5 556 014	3 068 365
29.9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	921	45 572	841 173	3 438 303	2 874 738	3 302 594	889 044	2 413 478
30	Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	439	27 831	721 237	10 050 208	9 939 814	8 898 192	6 149 612	2 748 580
30.1	Fabricação de máquinas para escritório	45	660	15 901	146 562	152 495	138 114	93 103	45 011
30.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	394	27 171	705 337	9 903 646	9 787 318	8 760 078	6 056 509	2 703 569
31	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3 073	168 426	3 480 676	27 837 395	26 248 424	26 623 823	16 029 261	10 594 188
31.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	495	36 695	789 070	6 376 449	6 118 016	6 294 041	3 783 013	2 511 028
31.2	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	559	28 903	741 968	4 582 544	4 250 323	4 323 377	2 119 118	2 203 884
31.3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	292	20 360	387 087	5 926 928	5 605 466	5 840 574	4 236 518	1 604 055
31.4	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	111	8 520	164 761	1 481 334	1 496 733	1 314 274	831 266	483 009
31.5	Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	516	15 009	335 857	1 363 066	1 490 429	1 218 584	695 337	523 247
31.6	Fabricação de material elétrico para veículos - exceto baterias	230	35 061	675 629	5 377 892	4 893 111	5 074 346	3 137 762	1 936 584
31.8	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	172	5 874	115 858	397 549	352 063	378 839	72 761	306 078
31.9	Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	698	18 004	270 447	2 331 632	2 042 283	2 179 788	1 153 485	1 026 303
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	1 024	81 397	2 156 371	38 311 277	36 533 478	35 679 129	25 045 302	10 633 790
32.1	Fabricação de material eletrônico básico	477	24 989	435 955	4 166 356	4 091 137	4 065 417	2 684 467	1 380 912
32.2	Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio	287	28 119	1 076 960	22 622 293	21 562 599	20 886 718	15 038 316	5 848 401
32.3	Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	213	24 820	497 280	10 568 039	9 953 423	9 774 348	6 718 254	3 056 095
32.9	Manutenção e reparação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio - exceto telefones	47	3 468	146 177	954 588	926 320	952 646	604 265	348 382
33	Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 627	62 165	1 163 257	7 812 773	7 018 330	7 071 739	3 151 082	3 920 657

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
33.1	Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	747	25 318	439 238	2 864 788	2 627 541	2 562 706	1 014 685	1 548 020
33.2	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exceto equipamentos para controle de processos industriais	222	15 143	336 606	2 476 176	2 222 088	2 271 736	1 148 169	1 123 567
33.3	Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados à automação industrial e controle do processo produtivo	227	6 846	172 840	1 086 517	1 028 156	934 094	501 652	432 442
33.4	Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	243	9 029	107 655	758 436	614 898	722 771	293 335	429 436
33.5	Fabricação de cronômetros e relógios	74	2 963	54 590	426 112	373 044	407 733	151 840	255 893
33.9	Manutenção e reparação de equipamentos médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos e equipamentos para automação industrial	114	2 866	52 329	200 744	152 603	172 699	41 401	131 298
34	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	3 355	366 038	10 407 829	132 522 600	131 882 304	125 532 049	85 894 005	39 637 937
34.1	Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários	136	72 446	3 219 098	53 491 139	58 457 811	51 372 557	37 483 394	13 889 162
34.2	Fabricação de caminhões e ônibus	27	25 246	1 257 090	21 637 077	20 228 315	20 327 738	13 950 038	6 377 700
34.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	771	42 641	739 247	6 201 542	5 881 016	6 095 495	4 036 784	2 058 603
34.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 687	213 432	5 075 094	50 780 589	46 955 509	47 358 668	30 269 273	17 089 395
34.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	734	12 273	117 300	412 252	359 653	377 592	154 516	223 076
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	983	86 400	2 365 439	24 474 919	23 799 963	24 260 748	15 823 442	8 437 305
35.1	Construção e reparação de embarcações	337	24 088	455 425	3 018 267	2 878 097	2 997 741	1 856 604	1 141 136
35.2	Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	99	12 490	268 660	2 325 887	2 199 582	2 353 255	1 197 553	1 155 702
35.3	Construção, montagem e reparação de aeronaves	167	23 502	1 084 669	10 426 060	10 356 190	10 309 582	6 795 261	3 514 322
35.9	Fabricação de outros equipamentos de transporte	380	26 319	556 686	8 704 705	8 366 093	8 600 169	5 974 024	2 626 146
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	12 901	291 051	2 797 550	18 805 572	17 468 425	18 265 540	10 523 672	7 741 836
36.1	Fabricação de artigos do mobiliário	9 296	205 492	1 853 979	13 326 629	12 638 328	13 086 660	8 223 535	4 863 093
36.9	Fabricação de produtos diversos	3 605	85 558	943 571	5 478 942	4 830 097	5 178 880	2 300 137	2 878 743
37	Reciclagem	781	15 871	150 807	1 120 456	971 061	1 047 947	521 950	525 997
37.1	Reciclagem de sucatas metálicas	186	4 730	68 761	615 513	555 846	542 744	307 014	235 730
37.2	Reciclagem de sucatas não-metálicas	595	11 141	82 045	504 944	415 215	505 203	214 936	290 267

Fonte: Pesquisa industrial 2005. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, n.1, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclusiva as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos de participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais.

Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Brasil	164 681	6 368 377	104 670 624	1 224 070 389	1 105 430 041	1 192 705 048	681 385 385	511 311 110
Norte	4 789	227 266	2 955 896	69 792 309	57 259 297	67 574 470	37 848 311	29 724 516
Rondônia	1 073	23 832	178 325	1 979 239	1 519 409	2 122 101	994 204	1 126 990
Acre	184	4 039	27 567	191 645	155 214	179 862	84 174	95 688
Amazonas	918	97 765	1 700 303	49 127 557	40 632 862	46 766 065	26 995 914	19 769 522
Roraima	96	1 444	9 295	61 078	46 353	60 484	29 819	30 665
Pará	2 019	88 525	943 059	16 993 722	13 496 297	16 973 988	8 808 320	8 165 561
Amapá	107	2 729	31 672	368 180	362 954	352 763	92 791	259 972
Tocantins	392	8 932	65 675	1 070 888	1 046 208	1 119 207	843 089	276 118
Nordeste	17 477	790 013	8 254 186	116 495 123	107 732 134	109 775 715	62 112 412	47 661 616
Maranhão	764	25 703	288 374	5 644 429	4 644 060	5 506 862	3 271 142	2 235 720
Piauí	819	21 280	138 945	1 518 524	1 367 928	1 568 333	866 164	702 169
Ceará	3 805	169 700	1 316 037	14 168 754	11 697 664	12 633 427	7 241 026	5 392 342
Rio Grande do Norte	1 349	58 147	672 283	3 943 624	6 138 080	5 177 151	2 272 584	2 904 517
Paraíba	1 302	52 613	373 269	3 993 512	3 404 298	4 016 819	2 164 163	1 852 656
Pernambuco	3 786	164 677	1 472 473	14 405 936	13 746 234	14 247 157	8 570 862	5 675 220
Alagoas	667	95 985	590 737	4 749 721	4 514 084	4 624 944	2 549 490	2 075 454
Sergipe	825	30 888	476 664	3 123 374	3 769 701	4 304 755	1 665 863	2 638 893
Bahia	4 160	171 020	2 925 404	64 947 249	58 450 085	57 696 267	33 511 118	24 184 645
Sudeste	88 700	3 459 528	69 271 986	739 453 266	667 409 888	726 127 994	401 294 528	324 830 535
Minas Gerais	20 718	675 351	8 629 755	124 444 621	110 827 750	124 039 500	70 764 455	53 274 522
Espírito Santo	3 361	100 914	1 462 947	23 296 336	19 343 647	24 066 853	11 637 384	12 429 469
Rio de Janeiro	9 530	365 167	9 087 156	85 594 232	75 400 902	89 498 475	36 012 828	53 485 283
São Paulo	55 091	2 318 096	50 092 128	506 118 077	461 837 589	488 523 166	282 879 861	205 641 261
Sul	44 566	1 605 061	21 174 499	247 239 258	227 386 913	239 418 901	149 028 049	90 389 595
Paraná	13 990	484 396	6 283 871	90 876 447	81 108 887	84 782 434	52 341 267	32 440 595
Santa Catarina	13 847	506 964	6 173 831	52 837 964	49 869 772	54 144 818	31 487 815	22 656 975
Rio Grande do Sul	16 729	613 701	8 716 797	103 524 847	96 408 254	100 491 649	65 198 967	35 292 025
Centro-Oeste	9 149	286 510	3 014 058	51 090 431	45 641 809	49 807 967	31 102 086	18 704 845
Mato Grosso do Sul	1 314	51 057	475 568	8 553 910	8 597 971	9 254 036	6 487 151	2 766 885
Mato Grosso	2 403	70 716	687 019	13 911 651	12 205 338	14 677 313	8 380 498	6 295 994
Goiás	4 513	142 035	1 501 443	25 108 471	22 600 974	23 431 685	14 929 583	8 501 887
Distrito Federal	919	22 702	350 028	3 516 399	2 237 526	2 444 933	1 304 854	1 140 079

Fonte: Pesquisa industrial 2005. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, n.1, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais.

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2004

(continua)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
	Total (1)		52 148		1 079 094 140		913 899 106
	Total dos 100 maiores produtos (2)		5 648		567 921 210		471 285 724
2321.0130	1 Óleo diesel	1 000 m³	15	38 670	32 356 319	36 518	29 926 368
3410.0015	2 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1 500 cm³ e menor ou igual a 3 000 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	13	890 332	28 878 761	761 960	23 127 206
1310.0020	3 Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelletizados, sinterizados, etc.)	t	22	248 761 732	15 767 947	250 059 023	15 894 199
2321.0145	4 Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1 000 m³	14	17 472	14 288 295	18 170	14 219 920
3410.0045	5 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada menor ou igual a 1 000 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	11	817 046	12 087 070	831 697	12 369 699
3222.0025	6 Telefones celulares	um	11	42 909 922	12 218 995	41 696 184	11 933 675
2413.0030	7 Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	137	19 255 475	12 759 233	17 693 283	11 750 859
1531.0295	8 Tortas, bagaços, farelos ou outros resíduos da extração do óleo de soja	t	61	17 878 040	11 143 913	14 941 224	9 620 888
2340.0040	9 Álcool etílico não-desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado, para fins carburantes	1 000 L	236	13 320 572	9 387 389	13 258 107	9 170 915
1561.0010	10 Açúcar cristal	t	194	19 603 685	9 637 533	18 686 137	9 070 366
2321.0110	11 Óleo combustível	1 000 m³	13	18 144	9 639 160	16 810	8 923 041
1593.0020	12 Cervejas e chope	1 000 L	61	8 663 276	11 732 406	7 604 828	8 801 291
2321.0200	14 Naftas para petroquímica	1 000 m³	11	8 562	7 185 704	9 221	7 714 038
3420.0085	15 Caminhões, com motor a diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	8	95 848	7 741 812	88 316	7 294 497
1511.0050	16 Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	111	2 612 941	7 253 622	2 185 576	7 226 286
1110.0050	17 Óleos brutos de petróleo	1 000 m³	6	83 324	35 929 763	16 725	7 167 594
3441.0020	18 Peças ou acessórios, não especificados, para o sistema de motor, de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	mil	67	1 294 633	8 546 086	1 179 519	6 896 453
2321.0123	19 Gás liqüefeito de petróleo (GLP)	t	16	10 051 689	6 510 357	10 313 841	6 267 119
2741.0020	20 Alumínio não-ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, billetes, granalhas, etc.)	t	9	1 274 709	6 196 067	1 195 188	5 823 261
2724.0020	21 Bobinas a quente de aço ao carbono, não-revestidos	t	5	5 070 487	6 058 635	4 830 855	5 772 501
2421.0030	22 Etileno (eteno) não-saturado	t	3	3 023 761	5 760 531	3 011 225	5 737 501
2110.0044	23 Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato, branqueadas	t	13	6 555 013	6 724 529	5 635 875	5 729 302
1595.0050	24 Refrigerantes	1 000 L	109	9 192 651	7 783 088	7 404 039	5 713 638
2452.0250	25 Medicamentos contendo produtos misturados ou não-misturados, não especificados		100	-	5 228 232	-	5 228 232

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2004

(continuação)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
2723.0020	26 Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	15	16 681 333	11 430 373	5 915 875	5 085 549
2713.0010	27 Ferro-gusa	t	56	8 455 294	5 173 570	7 940 753	4 885 099
1556.0020	28 Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações, suplementos vitamínicos ou semelhantes)	t	208	17 589 818	12 955 931	6 075 653	4 603 318
1512.0010	29 Carnes e miudezas de aves congeladas	t	93	3 690 807	9 095 245	1 970 576	4 580 871
2620.0075	30 Cimentos <i>Portland</i> compostos (CP - II)	t	44	25 408 559	4 879 575	23 863 038	4 573 310
2724.0010	31 Bobinas a frio de aço ao carbono, não-revestidos	t	3	2 736 019	4 910 598	2 497 863	4 485 105
1931.0010	32 Calçados de couro (sapatos, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	par	260	145 683 707	4 471 884	145 502 473	4 474 250
2121.0260	33 Papel, não-revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (<i>offset</i> , sulfite, <i>biblia</i> , <i>bouffant</i> , monolúcido)	kg	28	2 017 106 362	4 909 877	1 825 504 050	4 405 148
1511.0040	34 Carnes de bovinos congeladas	t	60	1 194 389	4 608 562	1 103 761	4 335 745
1562.0010	35 Açúcar refinado de cana	t	17	3 523 402	4 607 662	2 932 410	4 172 471
2321.0360	36 Querosenes de aviação	1 000 m³	9	4 233	4 200 693	4 202	4 159 566
3591.0020	37 Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm³ e menor ou igual a 250 cm³	um	4	1 023 488	4 132 474	1 019 435	4 116 206
1600.0050	38 Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	t	21	649 802	4 825 991	548 932	4 065 639
1532.0160	39 Óleo de soja refinado	t	42	2 658 329	5 245 470	2 024 661	3 973 183
2431.0120	40 Polipropileno (PP)	t	10	1 195 262	3 912 821	1 194 422	3 909 747
1552.0020	41 Farinha de trigo	t	88	5 183 067	4 775 633	4 287 659	3 899 759
3449.0080	42 Peças e acessórios para veículos automotores, não especificadas	mil	144	2 563 258	4 381 924	2 274 843	3 787 196
2932.0020	43 Tratores agrícolas, inclusive motocoltores	um	10	53 735	3 711 260	53 845	3 707 911
3230.0330	44 Televisores (receptores de televisão) a cores	um	12	8 296 062	3 641 787	8 470 622	3 690 631
2511.0140	45 Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	mil	7	7 841	3 332 970	8 876	3 633 181
2132.0010	46 Caixas de papelão ondulado ou corrugado	t	93	2 169 405	3 735 799	2 090 151	3 623 620
1531.0170	47 Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	t	52	4 356 680	6 871 022	2 512 194	3 623 061
1551.0040	48 Arroz semibranqueado ou branqueado, polido, brunido, parboilizado ou não	t	98	3 280 609	4 597 302	2 872 538	3 565 514
2726.0050	49 Relaminados de aço	t	77	2 112 049	3 634 765	2 043 045	3 496 769
1523.0080	50 Sucos concentrados de laranja	t	31	1 393 994	3 470 325	1 323 423	3 331 472
1541.0030	51 Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1 000 L	111	3 702 363	4 167 457	3 195 282	3 286 962
2725.0280	52 Vergalhões de aço ao carbono	t	13	2 953 201	4 185 405	2 307 310	3 249 922
1910.0030	53 Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (<i>wet blue/box call</i>) ou secos (<i>crust</i>)	m²	89	130 768 818	3 404 286	125 444 707	3 034 854
2899.0050	54 Artefatos diversos de ferro e aço	t	220	2 106 075	3 067 128	2 202 609	3 013 426
2981.0059	55 Refrigeradores ou congeladores (<i>freezers</i>), inclusive combinados, para uso doméstico	um	9	5 419 834	3 033 330	5 407 559	3 010 062

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2004

(continuação)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
3420.0025	56 Caminhão-tractor, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>), para reboques e semi-reboques	um	5	15 625	2 981 900	15 700	2 998 145
1582.0010	57 Biscoitos e bolachas	t	174	1 227 011	3 574 446	1 042 971	2 995 822
2641.0040	58 Ladrilhos e placas (lajes) de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7 cm; azulejos de cerâmica decorados)	m ²	88	477 958 096	2 962 550	462 821 602	2 868 301
1110.0028	60 Gás natural	1 000 m ³	7	16 345 389	6 409 912	7 082 733	2 771 575
2431.0060	61 Policloreto de vinila (PVC)	t	16	851 572	2 600 999	912 366	2 771 018
2463.0083	62 Herbicidas, exceto para uso domissanitário direto	kg	16	123 406 352	3 222 705	106 871 176	2 719 010
2725.0110	63 Fio-máquina de aço ao carbono	t	8	2 955 172	3 955 272	1 923 158	2 601 216
2132.0020	64 Caixas e cartonagens dobráveis de papel cartão ou cartolina	t	40	596 056	2 677 325	588 721	2 586 639
1512.0020	65 Carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	t	64	1 436 040	3 207 557	1 212 725	2 566 952
2469.0015	66 Defensivos agrícolas, não especificados	kg	24	118 650 793	2 956 161	102 735 820	2 539 269
2914.0013	67 Compressores usados em aparelhos de refrigeração comerciais ou domésticos	um	10	30 276 245	2 513 052	30 209 223	2 505 893
2431.0090	68 Polietileno de alta densidade (PEAD)	t	9	816 310	2 426 118	868 074	2 496 353
3410.0105	69 Motores de explosão e combustão interna para veículos automotores, de qualquer cilindrada - exceto motores a diesel	um	8	2 619 010	5 071 842	1 478 681	2 477 632
2724.0140	70 Chapas grossas de aço ao carbono, não-revestidos	t	3	1 747 013	2 584 513	1 655 212	2 448 822
2010.0070	71 Madeira serrada, aplainada ou polida	m ³	576	6 174 452	2 996 300	5 349 671	2 431 737
2431.0100	72 Polietileno de baixa densidade (PEBD)	t	9	748 708	2 411 899	796 037	2 431 070
2726.0030	73 Arames de aço ao carbono	t	26	1 708 374	3 501 593	1 153 784	2 421 780
3420.0120	74 Chassis com motor para ônibus	um	7	27 358	2 359 951	28 155	2 409 983
2723.0010	75 Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços especiais/li-gados	t	4	2 132 487	2 536 725	2 054 548	2 406 622
2749.0060	76 Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, <i>mallechart</i> , etc.)	t	11	379 411	2 521 917	363 629	2 396 198
2021.0035	78 Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	m ³	133	4 901 385	2 777 381	4 126 733	2 326 824
3444.0040	79 Peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão, não especificados, para veículos automotores	mil	56	349 676	2 224 662	350 365	2 284 584
2511.0090	80 Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	mil	11	41 256	2 227 467	40 401	2 230 990
3410.0025	81 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1 000 cm ³ e menor ou igual a 1 500 cm ³ , inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	4	131 105	2 197 786	132 208	2 220 201

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2004

(conclusão)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
3442.0040	82 Peças ou acessórios para os sistemas de marcha ou transmissão, não especificados, para veículos automotores	um	62	142 969 928	2 204 284	141 257 086	2 183 988
2421.0010	83 Benzeno	t	3	930 840	2 208 082	910 329	2 159 670
2521.0080	84 Películas (filmes) e outras formas planas de plásticos, não-alveolares, não-reforçadas nem estratificadas, sem suporte	kg	90	445 729 777	2 200 613	419 114 320	2 139 104
2471.0100	85 Sabões ou detergentes em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	t	33	784 512	2 026 152	805 531	2 097 207
2321.0310	86 Outros óleos combustíveis	m³	11	3 818 298	2 729 835	5 368 938	2 055 736
2421.0090	87 Propeno (propileno) não-saturado	t	4	1 132 580	2 052 567	1 123 885	2 036 661
3591.0070	88 Peças e acessórios para motocicletas, motociclos e semelhantes	um	29	147 454 204	2 121 363	144 469 405	2 022 251
2931.0180	89 Máquinas para colheita, não especificadas	um	14	17 250	2 003 581	17 889	2 010 020
3410.0185	90 Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, <i>pick-ups</i> , etc.), com motor a diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	5	60 860	2 866 459	45 218	1 997 118
2522.0120	91 Garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico - inclusive as embalagens PET	mil	121	10 002 882	2 008 124	10 826 219	1 993 311
2630.0110	92 Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	m³	477	12 496 340	2 101 685	12 265 882	1 984 170
3021.0015	93 Computadores pessoais de mesa (PC <i>desktops</i>)	um	19	1 028 435	1 960 624	1 042 776	1 972 606
2741.0130	94 Óxido de alumínio (alumina calcinada)	t	10	2 987 465	1 951 738	2 890 726	1 879 409
2217.0010	95 Jornais (período maior ou igual a 4 dias por semana), editados e impressos	mil	102	1 622 486	1 982 686	1 519 543	1 871 882
3432.0020	96 Carrocerias para ônibus	um	9	20 665	1 842 020	20 846	1 851 380
2725.0050	97 Barras de aço ao carbono	t	14	1 269 834	2 172 861	1 066 969	1 849 039
2731.0040	98 Tubos, canos e perfis ocos de aço, com costura, não especificados	t	81	993 800	2 036 809	897 118	1 827 530
1595.0045	99 Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	L	6	73 747 584	1 863 056	60 222 483	1 816 315
2522.0100	100 Embalagens de plástico para produtos alimentícios ou bebidas - inclusive bisnagas, copos e semelhantes	t	75	415 053	1 803 615	418 112	1 808 212
3531.0030	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2 000 kg e menor ou igual a 15 000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
2724.0130	Bobinas ou chapas de aços zincadas (galvanizadas)	t	2	(x)	(x)	(x)	(x)
2724.0110	Bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras	t	1	(x)	(x)	(x)	(x)

Fonte: Pesquisa industrial 2004. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, n. 2, 2006. Acompanha 1 CD-ROM.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 100 maiores, porém foram removidos de sua posição original a fim de preservar o sigilo estatístico.

3. Dados retificados.

(1) Corresponde a soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde a soma dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2005

(continua)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
	Total (1)		75 982		1 233 485 980		1 057 059 329
	Total dos 100 maiores produtos (2)		7 823		645 726 173		537 029 506
2321.0130	1 Óleo diesel	1 000 m³	16	39 244	41 053 525	38 118	39 519 762
3410.0015	2 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1 500 cm³ e menor ou igual a 3 000 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	15	993 714	29 455 201	937 145	26 726 072
1310.0020	3 Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	t	36	297 364 545	21 811 206	297 062 377	22 094 345
2321.0145	4 Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1 000 m³	14	18 622	17 119 069	19 934	18 371 211
3410.0045	5 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada menor ou igual a 1 000 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	11	920 102	15 879 425	857 346	14 426 556
3222.0025	6 Telefones celulares	um	11	64 284 671	14 474 404	63 366 732	14 348 613
2340.0040	7 Álcool etílico não-desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado, para fins carburantes	1 000 L	272	14 987 964	12 282 151	14 949 563	12 094 092
1110.0050	8 Óleos brutos de petróleo	1 000 m³	15	94 780	69 308 502	16 166	11 686 816
1561.0010	9 Açúcar cristal	t	200	20 355 520	11 403 181	19 652 685	10 842 601
2321.0110	10 Óleo combustível	1 000 m³	13	18 354	11 805 652	16 423	10 318 387
1593.0020	11 Cervejas e chope	1 000 L	94	9 214 807	10 730 934	8 571 987	9 982 107
1511.0050	12 Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	211	3 178 902	9 905 285	2 833 295	9 681 529
2413.0030	13 Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	176	17 083 939	10 572 253	15 534 025	9 677 997
1531.0295	14 Tortas, bagaços, farelos ou outros resíduos da extração do óleo de soja	t	69	19 401 309	9 710 576	17 464 044	8 633 388
3420.0085	15 Caminhões, com motor a diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	9	105 579	8 756 582	95 194	8 177 533
3441.0020	16 Peças ou acessórios, não especificados, para o sistema de motor, de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	mil	105	1 581 569	7 848 964	1 581 722	7 728 852
2321.0200	17 Naftas para petroquímica	1 000 m³	11	9 905	8 226 454	9 315	7 649 870
2724.0020	19 Bobinas a quente de aço ao carbono, não-revestidos	t	5	4 982 828	7 214 396	4 877 769	7 088 123
1595.0050	20 Refrigerantes	1 000 L	228	10 347 400	8 315 285	9 248 759	6 771 174
2321.0123	21 Gás liqüefeito de petróleo (GLP)	t	16	11 467 493	6 182 156	12 572 325	6 756 566
2421.0030	22 Etileno (eteno) não-saturado	t	3	3 018 974	6 578 746	3 016 612	6 573 616
1512.0010	23 Carnes e miudezas de aves congeladas	t	139	4 377 894	9 886 354	2 846 841	6 248 378
2452.0250	24 Medicamentos contendo produtos misturados ou não-misturados, não especificados		142	-	6 100 850	-	6 100 850
1511.0040	25 Carnes de bovinos congeladas	t	82	1 590 397	6 384 731	1 487 072	5 983 257
3449.0080	26 Peças e acessórios para veículos automotores, não especificadas	mil	296	2 982 799	6 294 420	2 846 084	5 943 090

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2005

(continuação)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
2741.0020	27 Alumínio não-ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, billetes, granalhas, etc.)	t	13	1 428 869	5 959 873	1 352 753	5 560 048
2713.0010	28 Ferro-gusa	t	80	10 325 825	6 118 860	9 118 484	5 474 044
1562.0010	29 Açúcar refinado de cana	t	19	4 006 923	5 784 933	3 346 270	5 330 847
2110.0044	30 Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato, branqueadas	t	15	7 098 564	6 708 620	5 806 945	5 315 840
1556.0020	31 Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações, suplementos vitamínicos ou semelhantes)	t	286	19 442 957	13 198 725	6 445 046	5 151 589
2321.0360	32 Querosenes de aviação	1 000 m³	9	4 330	5 128 558	4 149	4 909 856
2724.0010	33 Bobinas a frio de aço ao carbono, não-revestidos	t	3	2 551 833	4 877 214	2 508 071	4 888 003
3591.0020	34 Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm³ e menor ou igual a 250 cm³	um	5	1 170 459	4 938 450	1 157 231	4 874 452
3230.0330	35 Televisores (receptores de televisão) a cores	um	13	10 623 588	4 673 170	10 656 582	4 686 325
2132.0010	36 Caixas de papelão ondulado ou corrugado	t	195	3 458 526	4 619 868	3 383 865	4 555 488
1931.0010	37 Calçados de couro (sapatos, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	par	424	153 517 591	4 620 648	148 264 038	4 481 077
2723.0020	38 Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	26	16 935 597	11 302 469	5 068 416	4 419 632
3410.0025	39 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomustível, de cilindrada maior que 1 000 cm³ e menor ou igual a 1 500 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	4	224 466	4 359 360	225 943	4 382 447
2121.0260	40 Papel, não-revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (<i>offset</i> , sulfite, bíblia, <i>bouffant</i> , monolúcido)	kg	26	2 035 408 354	4 612 340	2 008 140 405	4 359 421
1600.0050	41 Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	t	31	689 978	4 628 243	613 493	4 193 258
2726.0050	42 Relaminados de aço	t	114	2 640 041	4 547 733	2 411 138	4 142 551
1541.0030	43 Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1 000 L	122	4 560 662	4 893 281	3 744 447	4 022 771
2431.0120	44 Polipropileno (PP)	t	27	1 266 106	4 165 294	1 219 496	4 016 802
2620.0075	45 Cimentos <i>Portland</i> compostos (CP - II)	t	45	30 294 369	4 206 432	27 930 404	3 852 597
2725.0280	46 Vergalhões de aço ao carbono	t	21	2 740 224	4 187 115	2 459 734	3 739 750
2899.0050	47 Artefatos diversos de ferro e aço	t	286	2 525 561	3 792 437	2 487 001	3 698 216
1582.0010	48 Biscoitos e bolachas	t	257	1 402 870	4 163 141	1 242 657	3 611 093
1532.0160	49 Óleo de soja refinado	t	46	2 703 371	4 317 344	2 300 789	3 587 385
1551.0040	50 Arroz semibranqueado ou branqueado, polido, brunido, parboilizado ou não	t	170	4 059 966	4 031 072	3 895 636	3 561 886
1512.0020	51 Carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	t	114	1 925 959	4 056 292	1 721 019	3 482 907
2511.0140	52 Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	mil	7	7 891	2 867 338	9 488	3 436 951
3420.0120	53 Chassis com motor para ônibus	um	7	33 330	3 476 363	32 643	3 390 554
2981.0059	54 Refrigeradores ou congeladores (<i>freezers</i>), inclusive combinados, para uso doméstico	um	14	5 296 945	3 179 608	5 525 776	3 297 260

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2005

(continuação)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
3420.0025	55 Caminhão-tractor, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>), para reboques e semi-reboques	um	5	17 915	3 245 310	17 794	3 227 809
1552.0020	56 Farinha de trigo	t	109	5 132 832	3 984 962	4 215 270	3 207 275
1523.0080	57 Sucos concentrados de laranja	t	42	1 314 846	3 295 816	1 296 963	3 153 207
3444.0040	58 Peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão, não especificados, para veículos automotores	mil	95	714 009	3 045 121	768 248	3 077 019
2724.0140	59 Chapas grossas de aço ao carbono, não-revestidos	t	3	1 707 231	3 317 548	1 559 785	3 031 211
2725.0110	60 Fio-máquina de aço ao carbono	t	14	2 832 165	4 002 615	2 150 794	3 007 720
2132.0020	61 Caixas e cartonagens dobráveis de papel cartão ou cartolina	t	61	876 285	3 068 970	858 378	2 983 606
1531.0170	62 Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	t	61	4 873 332	5 432 660	2 762 555	2 965 185
2641.0040	63 Ladrilhos e placas (lajes) de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7 cm; azulejos de cerâmica decorados	m²	94	604 298 451	2 988 284	623 660 005	2 937 490
1910.0030	64 Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (<i>wet blue/box call</i>) ou secos (<i>crust</i>)	m²	144	182 077 778	2 970 898	254 310 347	2 893 403
2932.0020	65 Tratores agrícolas, inclusive motocultores	um	13	41 613	2 791 843	42 508	2 866 074
3021.0015	66 Computadores pessoais de mesa (PC <i>desktops</i>)	um	24	1 958 573	2 679 995	1 961 540	2 745 219
1120.8010	67 Serviços relacionados à extração de petróleo e gás, realizados por terceiros (perfuração, reperforação, desmantelamento de torres, etc.), exceto a prospecção		83	-	2 738 240	-	2 738 240
3410.0185	68 Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, <i>pick-ups</i> , etc.), com motor a diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	5	60 558	2 413 309	67 796	2 656 131
3442.0040	70 Peças ou acessórios para os sistemas de marcha ou transmissão, não especificados, para veículos automotores	um	103	195 774 899	2 774 197	180 761 229	2 614 507
2321.0310	71 Outros óleos combustíveis	m³	11	3 021 655	1 763 937	4 673 576	2 610 955
2431.0060	72 Policloreto de vinila (PVC)	t	25	911 084	2 471 424	960 390	2 607 466
2522.0120	73 Garrafas, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico - inclusive as embalagens PET	mil	188	13 716 511	2 814 778	12 583 049	2 604 592
2749.0060	74 Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, <i>mailechort</i> , etc.)	t	21	397 764	2 532 863	388 222	2 508 464
2726.0030	75 Arames de aço ao carbono	t	39	1 963 286	3 816 663	1 418 722	2 473 406
2521.0080	76 Películas (filmes) e outras formas planas de plásticos, não-alveolares, não-reforçadas nem estratificadas, sem suporte	kg	124	470 027 928	2 515 888	456 160 022	2 462 898
2010.0070	77 Madeira serrada, aplainada ou polida	m³	762	6 908 364	2 844 294	5 948 141	2 450 083
2421.0090	78 Propeno (propileno) não-saturado	t	3	1 143 657	2 427 016	1 152 232	2 445 218
2511.0090	79 Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	mil	14	42 905	2 374 414	42 363	2 427 343
2431.0090	80 Polietileno de alta densidade (PEAD)	t	16	878 769	2 197 216	943 342	2 403 584

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2005

(conclusão)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
2731.0040	81 Tubos, canos e perfis ocios de aço, com costura, não especificados	t	102	1 250 116	2 716 325	1 147 874	2 402 801
2217.0010	82 Jornais (período maior ou igual a 4 dias por semana), editados e impressos	mil	169	2 067 685	2 637 282	1 939 914	2 393 550
2431.0100	83 Polietileno de baixa densidade (PEBD)	t	9	752 098	2 458 202	726 381	2 374 476
31.300.045	84 Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1 000 v	t	96	587 784	2 406 905	589 176	2 363 035
2469.0015	85 Defensivos agrícolas, não especificados	kg	34	135 765 416	2 781 960	98 476 331	2 305 593
2914.0013	86 Compressores usados em aparelhos de refrigeração comerciais ou domésticos	um	5	27 062 882	2 309 085	26 923 925	2 283 499
2471.0100	87 Sabões ou detergentes em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	t	54	939 655	2 249 950	932 107	2 242 570
3420.0150	88 Motores a diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões	um	4	180 222	2 179 118	181 175	2 195 949
2463.0083	89 Herbicidas, exceto para uso domissanitário direto	kg	21	165 858 373	2 737 123	137 348 529	2 191 104
1110.0028	91 Gás natural	1 000 m³	11	17 879 885	5 410 396	6 846 942	2 156 173
2529.0290	92 Peças e acessórios de plástico, reforçados ou não, para veículos automotores, motocicletas, bicicletas e similares	kg	127	207 152 198	2 169 422	203 091 701	2 115 719
3432.0020	93 Carrocerias para ônibus	um	9	22 437	2 120 961	22 329	2 109 287
3591.0070	94 Peças e acessórios para motocicletas, motociclos e semelhantes	um	52	187 312 776	2 098 463	187 809 365	2 105 353
1571.0040	95 Café torrado e moído	t	110	436 645	2 168 188	418 474	2 089 877
2021.0035	96 Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	m³	237	4 523 833	2 091 483	4 505 937	2 082 422
2723.0010	97 Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços especiais/ligados	t	6	2 195 645	2 384 291	1 930 210	2 082 048
1595.0045	98 Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	L	10	95 453 849	2 172 735	84 909 287	2 078 354
2481.0020	99 Tintas e vernizes dissolvidos em meio aquoso, para construção	t	68	822 783	2 238 302	759 994	2 072 165
1511.0090	100 Carnes de suínos congeladas	t	68	799 887	3 074 945	495 914	2 063 804
3531.0030	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2 000 kg e menor ou igual a 15 000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
2724.0130	Bobinas ou chapas de aços zincadas (galvanizadas)	t	2	(x)	(x)	(x)	(x)
2724.0110	Bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras	t	1	(x)	(x)	(x)	(x)

Fonte: Pesquisa industrial 2005. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, n. 2, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 100 maiores, porém foram removidos de sua posição original a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde a soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde a soma dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

Tabela 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2005

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais	539 920	7 676 881	6 902 628	112 558 160
Indústrias extrativas	14 350	149 147	128 185	2 567 423
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	10 722	16 356	2 897	31 836
5 a 9	1 522	10 005	6 924	50 037
10 a 19	1 091	14 753	12 357	102 965
20 a 29	379	9 047	8 279	81 293
30 a 49	293	10 958	10 380	112 165
50 a 99	194	13 299	12 902	166 755
100 a 249	94	14 079	13 885	202 584
250 a 499	25	9 081	9 041	194 564
500 e mais	30	51 569	51 520	1 625 224
Indústrias de transformação	523 300	7 288 912	6 538 910	102 277 260
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	358 645	584 154	133 967	1 657 817
5 a 9	67 587	446 552	331 620	2 239 935
10 a 19	47 615	645 180	555 355	4 174 886
20 a 29	17 290	410 576	378 983	3 053 486
30 a 49	13 587	514 720	490 436	4 325 256
50 a 99	10 033	692 837	673 998	6 979 546
100 a 249	5 170	782 777	772 684	10 584 620
250 a 499	1 851	640 838	635 627	10 924 960
500 e mais	1 522	2 571 278	2 566 240	58 336 754
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	2 270	238 822	235 533	7 713 477
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	1 318	1 833	353	9 465
5 a 9	204	1 368	1 031	19 894
10 a 19	176	2 421	2 122	50 414
20 a 29	101	2 413	2 299	34 102
30 a 49	122	4 660	4 579	88 588
50 a 99	113	7 641	7 560	149 290
100 a 249	97	14 832	14 758	260 834
250 a 499	52	18 012	17 459	334 194
500 e mais	87	185 642	185 372	6 766 696

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Oxigênio básico		Forno elétrico		EOF	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	31 610	30 901	24 071	22 821	6 959	7 541	580	539
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	140	126	-	-	140	126	-	-
Pernambuco	218	252	-	-	218	252	-	-
Bahia	494	475	-	-	494	475	-	-
Minas Gerais	11 751	11 918	9 908	10 032	1 263	1 347	580	539
Espírito Santo	5 298	5 648	4 850	5 136	448	512	-	-
Rio de Janeiro	6 834	5 091	5 201	3 499	1 633	1 592	-	-
São Paulo	5 692	6 234	4 112	4 154	1 580	2 080	-	-
Paraná	403	372	-	-	403	372	-	-
Rio Grande do Sul	780	785	-	-	780	785	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Alto-forno e coque		Alto-forno e carvão vegetal		Forno elétrico de redução	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	33 884	32 452	22 460	21 276	11 424	11 176	-	-
Pará	3 228	3 452	-	-	3 228	3 452	-	-
Mato Grosso do Sul	242	284	-	-	242	284	-	-
Minas Gerais	16 096	15 984	8 669	8 828	7 427	7 156	-	-
Espírito Santo	5 370	5 378	4 843	5 094	527	284	-	-
Rio de Janeiro	4 969	3 345	4 969	3 345	-	-	-	-
São Paulo	3 979	4 009	3 979	4 009	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2004-2006

Tipos	Máquinas agrícolas (unidade)		
	2004	2005	2006
Produção	69 418	52 871	46 065
Cultivadores motorizados	1 703	2 183	1 940
Tratores de rodas	52 768	40 871	35 586
Tratores de esteiras	2 229	2 681	2 781
Colheitadeiras	10 443	4 229	2 314
Retroescavadeiras	2 275	2 907	3 444
Vendas para o mercado interno de produção nacional	37 616	23 035	25 378
Cultivadores motorizados	1 682	2 141	1 857
Tratores de rodas	28 636	17 543	20 141
Tratores de esteiras	526	408	300
Colheitadeiras	5 598	1 533	1 030
Retroescavadeiras	1 174	1 410	2 050
Vendas para o mercado interno de importados	174	187	294
Tratores de rodas	0	186	294
Tratores de esteiras	167	0	0
Colheitadeiras	0	1	0
Retroescavadeiras	7	0	0
Exportação	31 022	30 678	22 437
Cultivadores motorizados	23	34	46
Tratores de rodas	23 553	23 968	16 532
Tratores de esteiras	1 718	2 202	2 593
Colheitadeiras	4 533	3 001	1 867
Retroescavadeiras	1 195	1 473	1 399

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Tabela 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2005-2006

Tipos	Produção		Vendas para o mercado interno		Exportação	
			De produção nacional			
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Total	2 447 636	2 611 034	1 631 250	1 933 306	817 575	842 812
Automóveis	1 930 608	2 092 003	1 329 794	1 559 309	606 065	635 851
Comerciais leves	365 680	379 221	208 192	278 162	155 538	152 782
Comerciais pesados	151 348	139 245	93 264	95 835	55 972	54 179
Caminhões	116 104	106 001	77 260	76 654	37 030	38 188
Ônibus	35 244	33 244	16 004	19 181	18 942	15 991

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

(1) Referem-se a autoveículos das empresas associadas à Anfaeva e outras empresas.

Tabela 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2005-2006

Principais tipos	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Total	8 597 307	8 724 631	1 874 831	1 992 674	4 766 844	4 879 317	1 852 020	1 741 040
Papel imprensa	132 849	135 084	-	-	132 570	135 009	279	75
Papéis de imprimir	2 381 422	2 450 372	-	-	1 465 965	1 578 237	887 781	794 419
Papéis de escrever	99 415	100 935	14 132	13 627	82 902	76 875	3 490	5 917
Papéis de embalagem	4 180 146	4 231 216	1 854 727	1 972 299	1 545 714	1 539 348	720 679	702 833
Papéis de fins sanitários	777 933	787 417	-	-	724 523	752 271	44 407	25 136
Papelcartão, Cartões e cartolinas	831 053	819 481	4 476	5 201	654 069	632 481	161 414	176 447
Papéis especiais	194 489	200 126	1 496	1 547	161 101	165 096	33 970	36 213

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA, Relatório Estatístico Anual 2006/07.

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2005-2006

Especificação	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Total	10 352 113	11 179 973	4 106 375	4 265 152	789 595	829 831	5 224 102	6 048 943
Fibra curta	8 316 134	9 260 341	2 277 176	2 563 705	587 360	617 315	5 222 034	6 043 823
Branqueada	8 011 474	8 909 152	1 978 133	2 221 872	581 827	608 044	5 222 034	6 043 823
Não-branqueada	304 660	351 189	299 043	341 833	5 533	9 271	-	-
Fibra longa	1 536 328	1 422 192	1 452 987	1 339 433	78 403	78 128	2 068	5 120
Branqueada	86 627	89 038	48 762	48 756	36 989	37 317	1 767	2 365
Não-branqueada	1 449 701	1 333 154	1 404 225	1 290 677	41 414	40 811	301	2 755
Pastas de Alto Rendimento - PAR	499 651	497 440	376 212	362 014	123 832	134 388	-	-

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA.

Tabela 4.1.2.7 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2006

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas (1)	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)
Total	24 007 633	52 262	42 236	4 465 962	39 008 397	5 024 086	6 483 910	6 186 553
Agropastoril	5 697	459	50	654	625 310	28 651	17 139	5 490
Energia elétrica	1 131	4	20	747	925 899	583 261	111	16
Entidades públicas e particulares	192 536	338	9	5 353	232 482	16 411	151 665	16 232
Postos de revenda	23 143 858	-	18 195	-	22 477 731	-	212 291	6 045 160
Transporte	57 755	24 730	723	1 945 341	6 233 920	7 778	7 341	2 461
Comercial	467 117	18 154	8 643	22 652	935 074	109 848	99 556	90 690
Doméstico	503	-	-	-	3 479	-	4 979 991	5
Forças armadas	33 506	903	76	40 899	103 330	35 162	173 180	897
Industrial	64 545	730	9 416	28 143	2 734 876	3 806 665	626 596	20 545
Uso próprio	208	0	9	1	16 784	2 862	352	89
Outros	40 777	6 944	5 094	2 422 171	4 719 513	433 448	215 688	4 968

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Nota: Inclui o consumo próprio das companhias distribuidoras.

(1) Inclui o volume de álcool anidro misturado na gasolina.

Tabela 4.1.2.8 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2004-2006

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes		
	2004	2005 (*)	2006 (*)	2004	2005	2006
Total	9 733 609	8 533 923	8 777 832	3 046 209	2 898 494	3 118 413
Nitrogenados	1 400 478	1 567 313	1 630 866	738 933	804 471	847 580
Sulfato de amônio	240 824	219 367	236 449	50 388	45 949	49 440
Nitrato de amônio	309 745	366 263	331 603	105 315	124 530	112 746
Uréia	849 909	981 683	1 062 814	390 957	451 575	488 897
Fosfato di-amônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	1 273	39	870
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	103 213	97 611	117 428
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	87 787	84 767	78 199
Fosfatados	7 692 658	6 325 758	6 415 565	1 922 992	1 722 328	1 846 621
Solúveis	7 663 796	6 282 990	6 368 908	1 916 066	1 712 065	1 835 423
Superfosfato simples (*)	5 628 486	4 377 809	4 223 098	1 020 731	848 650	830 554
Superfosfato concentrado	0			0	0	0
Superfosfato triplo (*)	650 021	629 877	698 224	286 146	294 058	325 678
Termofosfato	135 050	75 001	59 391	22 283	12 375	9 998
Fosfato di-amônio (DAP)	7 071	217	4 839	3 252	100	2 225
Fosfato mono-amônio (MAP)	966 679	913 866	1 098 239	515 300	488 540	588 734
Granulados complexos	276 489	286 220	285 117	68 354	68 342	78 234
Fosfato parcialmente acidulado	0	0	0	0	0	0
Tricálcicos	28 862	42 768	46 657	6 926	10 263	11 198
Fosfato natural moído	28 862	42 768	46 657	6 926	10 263	11 198
Potássicos	640 473	640 852	731 401	384 284	371 695	424 212
Cloreto de potássio	640 473	640 852	731 401	384 284	371 695	424 212

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

(*) Considerada a produção na forma granulada

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.2.9 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2004-2006

Especificação	Consumo (t)		
	2004	2005	2006
Total	10 282 919	10 061 727	10 750 413
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	2 077 656	1 879 722	2 054 843
Amônia anidra (em t de N)	882 055	904 031	917 970
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 701 004	4 977 969	5 280 850
Enxofre (em t de produto)	1 797 972	1 567 148	1 540 112
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	824 232	732 857	956 638
Produção	7 378 123	7 478 656	8 204 713
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	1 674 544	1 579 889	1 732 601
Amônia anidra (em t de N)	721 960	710 337	711 237
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 206 165	4 486 795	4 821 316
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	775 454	701 635	939 559
Importação	2 904 796	2 583 071	2 545 700
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	403 112	299 833	322 242
Amônia anidra (em t de N)	160 095	193 694	206 733
Ácido sulfúrico (em t de produto)	494 839	491 174	459 534
Enxofre (em t de produto)	1 797 972	1 567 148	1 540 112
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	48 778	31 222	17 079

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

Tabela 4.1.2.10 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2004-2006

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)		
	2004	2005	2006
Capacidade instalada (31.12)	1 472 664	1 488 560	1 498 400
Produção	1 298 607	1 340 987	1 325 200
Exportação	50 512	50 445	38 500
Importação	553 632	525 450	677 500

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados.

Tabela 4.1.2.11 - Produção, exportação e importação de cloro - 2004-2006

Especificação	Quantidade de cloro (t)		
	2004	2005	2006
Produção	1 174 018	1 226 774	1 223 000
Exportação	-	-	-
Importação	3 402	3 456	3 900

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis e Cloro Derivados.

Tabela 4.1.2.12 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2004-2006

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)		
	2004	2005	2006
Produção	148 561	158 700	158 500
Exportação	-	-	-

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados.

Tabela 4.1.2.13 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2004-2006

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)		
	2004	2005	2006
Produção	58 476	59 700	61 400
Exportação	-	-	-

Fonte: Abiclor - Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados.

Tabela 4.1.2.14 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)													
	Total		Tipo											
			Chapas e bobinas grossas		Chapas finas e quente e bobinas a quente		Chapas finas a frio e bobinas a frio		Chapas galvanizadas (1)		Chapas e bobinas siliciosas		Folhas-de-flandres	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	14 136	14 403	3 030	3 333	4 249	4 074	3 205	3 227	1 882	2 057	174	190	741	593
Minas Gerais	7 313	7 690	2 266	2 460	1 448	1 624	2 322	2 221	657	726	174	190	-	-
Espírito Santo	1 653	1 739	475	536	1 178	1 203	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 386	3 819	289	337	1 591	1 219	668	596	836	850	-	-	741	593
São Paulo (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	148	236	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	636	919	-	-	32	28	215	410	389	481	-	-	-	-

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)													
	Tipo												Chapas de ligas alumínio-zinco	
	Chapas e bobinas de outros aços ligados		Chapas e bobinas inoxidáveis		Outras chapas para embalagens		Chapas cromadas		Chapas pré-pintadas					
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	64	74	374	384	35	31	234	204	48	84	100	152	-	-
Minas Gerais	64	74	374	384	8	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	27	20	234	204	-	-	-	-	-	-
São Paulo (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	48	84	100	152	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Inclui chapas zincadas à quente e eletro-galvanizadas.

(2) A partir de 2005 as informações da Cosipa (SP) passaram a ser incorporadas a Usiminas (MG).

Tabela 4.1.2.15 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Produção de produtos longos (1 000 t)	
	2005 (1)	2006 (2)
Brasil	8 420	9 050
Norte/Nordeste	652	695
Minas Gerais	3 742	4 037
Espírito Santo	238	290
Rio de Janeiro	1 549	1 671
São Paulo	1 374	1 501
Sul	865	856

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1.397 mil toneladas em barras, 2.594 mil toneladas em vergalhões, 870 mil toneladas em perfilados, 3.068 mil toneladas em fio-máquina, 491 mil toneladas em tubos sem costura. (2) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidade da Federação, sendo 1.405 mil toneladas em barras, 2.982 mil toneladas em vergalhões, 1.039 mil toneladas em perfilados, 3.067 mil toneladas em fio-máquina e 557 mil toneladas em tubos sem costura.

Tabela 4.1.2.16 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos - 2005-2006

Produtos siderúrgicos	Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos (1 000 t)					
	Total		Vendas internas (1)		Importação	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Total	16 812	18 533	16 061	17 531	751	1 002
Produtos planos	10 168	11 122	9 795	10 619	373	503
Produtos longos	6 644	7 411	6 266	6 912	378	499

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Para o cálculo do consumo aparente, foram consideradas as importações de produtos transformados, tais como: tubos com costura, tiras e fitas.

(1) Exclui as vendas para dentro do parque siderúrgico.

Tabela 4.1.2.17 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2005-2006

Principais tipos	Produção (1 000 t)		Importação (1 000 t)		Exportação (1 000 t)		Consumo			
							Aparente (1 000 t)		Per capita (%) (1)	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Total	8 597	8 725	770	967	2 039	1 990	7 328	7 702	39,4	40,1
Papel imprensa	133	135	366	410	-	-	499	545	2,7	2,9
Papéis para imprimir e escrever	2 481	2 551	223	343	922	847	1 782	2 047	9,6	10,9
Papéis para embalagem	4 180	4 231	38	36	683	672	3 535	3 595	19,0	19,2
Papéis para fins sanitários	778	787	11	15	59	38	730	764	3,9	3,1
Papelcartão	596	619	33	39	207	206	422	452	2,3	2,4
Outros/Especiais	429	402	99	124	168	227	360	299	1,9	1,6

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA.

(1) Cálculos sobre os dados da população de 2006 = 186 990 mil habitantes (IBGE).

Tabela 4.1.2.18 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Produção (t)	
	2005	2006
Papel		
Brasil	8 597 307	8 724 631
Amazonas	30 300	33 305
Pará	35 850	34 350
Maranhão	67 340	5 000
Ceará	8 500	8 500
Rio Grande do Norte	2 390	2 390
Paraíba	26 193	32 353
Pernambuco	117 091	104 264
Bahia	302 996	306 639
Minas Gerais	392 742	402 886
Rio de Janeiro	193 311	203 295
São Paulo	3 877 934	3 964 375
Paraná	1 726 313	1 751 617
Santa Catarina	1 596 098	1 654 334
Rio Grande do Sul	204 149	206 223
Goiás	10 100	7 500
Sergipe	6 000	7 600
Celulose		
Brasil	10 352 113	11 179 973
Pará	364 227	358 215
Maranhão	53 821	-
Pernambuco	26 000	-
Bahia	1 061 118	1 584 924
Minas Gerais	1 017 114	988 359
Espírito Santo	2 134 530	2 180 000
São Paulo	3 206 196	3 518 430
Paraná	1 100 598	1 134 746
Santa Catarina	942 436	947 258
Rio Grande do Sul	446 073	468 041

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA, Relatório Técnico Anual 2006/07.

Indústria da Construção

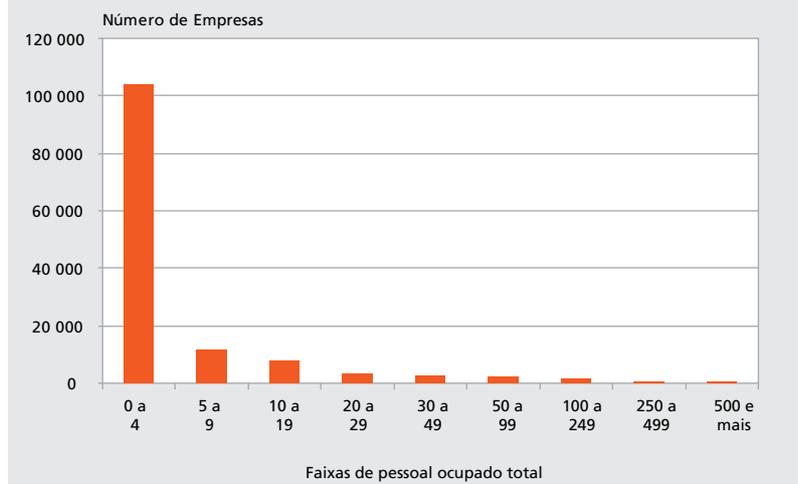


WAVA
SOBA

Indústria da Construção

As estatísticas das empresas de construção visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB - e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos, servem de base para os planejamentos governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva. O tema Indústria da Construção apresenta um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas das empresas que atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa, por tipos de obras e/ou serviços da construção, e segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE. A partir de 2002, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas. Para o restante do universo a pesquisa adota amostragem probabilística, cobrindo todo Território Nacional.

Gráfico 4.2.1 - Número de empresas na indústria da construção, segundo porte de pessoal ocupado total - Brasil - 2005



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2004-2005

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2004 (2)						
	Total das empresas	109 499	1 614 510	15 696 518	96 341 458	52 210 704
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	80 782	276 475	1 428 019	9 228 312	6 418 081
	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	21 192	268 658	2 023 954	13 197 937	7 706 184
45.1	Preparação do terreno	1 892	21 482	170 344	1 140 962	739 392
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 473	195 598	1 414 763	9 694 382	5 451 913
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	422	5 625	42 637	246 754	195 334
45.4	Obras de instalações	2 464	27 511	252 178	1 340 063	841 107
45.5	Obras de acabamento	1 744	16 537	125 274	687 014	424 058
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	197	1 903	18 756	88 763	54 380
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 525	1 069 377	12 244 545	73 915 209	38 086 439
45.1	Preparação do terreno	522	56 140	583 277	3 920 677	1 987 045
45.11	Demolição e preparação do terreno	135	15 650	138 865	910 287	440 739
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	150	14 379	172 605	949 521	528 447
45.13	Grandes movimentações de terra	237	26 110	271 807	2 060 869	1 017 859
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 568	725 892	8 123 815	53 923 720	26 975 582
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 069	397 541	3 830 689	26 145 984	13 168 447
45.22	Obras viárias	809	161 655	1 780 831	14 839 232	6 545 947
45.23	Obras de arte especiais	78	21 547	345 957	2 089 300	997 553
45.25	Obras de montagem	201	55 345	745 359	3 172 999	1 943 293
45.29	Obras de outros tipos	411	89 804	1 420 978	7 676 205	4 320 342
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	379	135 619	1 829 452	8 753 671	4 526 543
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	312	103 804	1 508 602	6 697 656	3 286 463
45.33	Obras para telecomunicações	67	31 816	320 850	2 056 014	1 240 080
45.4	Obras de instalações	660	113 598	1 260 915	5 486 014	3 446 604
45.41	Instalações elétricas	430	84 016	929 182	3 774 940	2 479 589
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	109	11 953	151 045	707 734	403 517
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	79	9 516	81 470	475 140	312 646
45.49	Outras obras de instalações	42	8 113	99 218	528 200	250 853
45.5	Obras de acabamento	335	29 409	337 552	1 349 090	835 532
45.50	Obras de acabamento	335	29 409	337 552	1 349 090	835 532
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	61	8 720	109 535	482 038	315 134
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	61	8 720	109 535	482 038	315 134

Tabela 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2004-2005

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2005						
	Total das empresas	105 459	1 553 928	15 546 985	100 007 465	55 555 257
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	76 628	231 700	1 279 404	10 414 824	6 569 720
	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	21 279	265 102	1 898 479	14 360 090	8 595 656
45.1	Preparação do terreno	1 970	21 222	166 309	1 057 557	668 045
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	12 567	165 194	1 130 875	9 961 501	5 604 397
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	968	14 554	101 142	866 198	517 817
45.4	Obras de instalações	2 497	29 685	261 398	1 405 123	997 312
45.5	Obras de acabamento	2 870	30 070	199 204	789 617	605 075
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	407	4 377	39 550	280 093	203 010
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 552	1 057 126	12 369 102	75 232 551	40 389 881
45.1	Preparação do terreno	601	60 268	637 049	4 639 405	2 705 247
45.11	Demolição e preparação do terreno	182	17 315	164 153	1 313 718	817 619
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	162	14 986	179 421	1 027 610	572 492
45.13	Grandes movimentações de terra	256	27 967	293 474	2 298 077	1 315 136
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 389	745 418	8 751 051	56 342 731	28 826 810
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 015	407 242	3 842 123	26 267 081	14 089 475
45.22	Obras viárias	748	164 540	1 873 261	15 684 691	7 324 172
45.23	Obras de arte especiais	64	23 960	489 146	2 007 986	377 824
45.25	Obras de montagem	201	58 892	997 498	4 030 462	2 844 330
45.29	Obras de outros tipos	362	90 784	1 549 023	8 352 511	4 191 010
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	339	75 734	913 406	5 172 895	3 033 220
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	288	60 699	670 377	3 541 101	2 116 711
45.33	Obras para telecomunicações	51	15 035	243 028	1 631 794	916 509
45.4	Obras de instalações	678	126 056	1 466 482	6 340 917	4 001 680
45.41	Instalações elétricas	425	98 570	1 078 389	4 427 577	2 837 134
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	119	11 503	145 886	770 463	421 342
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	93	11 126	106 886	495 068	288 348
45.49	Outras obras de instalações	40	4 858	135 320	647 809	454 856
45.5	Obras de acabamento	460	38 157	453 272	1 930 153	1 314 721
45.50	Obras de acabamento	460	38 157	453 272	1 930 153	1 314 721
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	85	11 493	147 842	806 450	508 203
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	85	11 493	147 842	806 450	508 203

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, v.14-15, 2006-2007. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

(2) Dados retificados.

Tabela 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2004-2005

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2004 (2)					
Total das empresas					
Brasil	109 499	1 614 510	15 696 518	96 341 458	52 210 704
Norte	5 526	68 500	548 033	4 049 160	2 162 300
Nordeste	18 941	294 957	2 012 606	12 598 684	7 459 214
Sudeste	50 880	911 631	10 352 297	60 941 836	32 801 326
Sul	27 319	220 794	1 796 979	11 679 521	6 022 651
Centro-Oeste	6 833	118 627	986 603	7 072 256	3 765 213
Empresas até 4 pessoas ocupadas					
Brasil	80 782	276 475	1 428 019	9 228 312	6 418 081
Norte	4 341	18 375	121 590	948 531	560 434
Nordeste	14 200	59 270	231 444	1 738 773	1 136 554
Sudeste	36 494	130 672	736 263	4 737 360	3 562 531
Sul	20 911	45 720	219 524	1 064 174	690 235
Centro-Oeste	4 836	22 439	119 199	739 474	468 327
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	28 717	1 338 034	14 268 499	87 113 146	45 792 623
Norte	1 185	50 125	426 443	3 100 629	1 601 866
Rondônia	146	3 272	17 546	168 751	89 611
Acre	64	2 609	17 087	131 691	75 191
Amazonas	277	12 613	133 437	1 192 260	576 555
Roraima	43	1 100	6 850	66 327	46 096
Pará	430	21 348	164 722	1 023 139	522 567
Amapá	76	2 212	17 823	63 976	35 798
Tocantins	149	6 972	68 977	454 485	256 049
Nordeste	4 741	235 688	1 781 162	10 859 911	6 322 660
Maranhão	361	14 386	82 485	553 931	300 872
Piauí	236	12 744	65 552	436 485	271 878
Ceará	737	34 335	259 363	1 489 107	762 326
Rio Grande do Norte	396	15 531	96 550	680 159	366 188
Paraíba	432	15 226	90 137	504 982	294 019
Pernambuco	948	38 286	271 454	1 718 585	978 822
Alagoas	224	9 713	71 181	563 716	382 379
Sergipe	252	14 455	90 266	630 558	424 009
Bahia	1 155	81 012	754 173	4 282 390	2 542 168
Sudeste	14 386	780 959	9 616 034	56 204 476	29 238 795
Minas Gerais	3 292	195 915	1 923 171	11 833 790	6 201 498
Espírito Santo	791	40 740	411 479	1 933 616	1 134 727
Rio de Janeiro	2 426	171 616	2 301 452	11 486 864	5 792 354
São Paulo	7 878	372 688	4 979 932	30 950 205	16 110 215
Sul	6 408	175 074	1 577 455	10 615 347	5 332 416
Paraná	2 161	62 759	562 799	3 877 214	1 897 469
Santa Catarina	1 624	49 202	435 400	3 077 920	1 474 300
Rio Grande do Sul	2 623	63 113	579 256	3 660 213	1 960 648
Centro-Oeste	1 997	96 188	867 404	6 332 783	3 296 886
Mato Grosso do Sul	350	17 192	139 769	947 028	477 318
Mato Grosso	397	17 564	138 809	1 028 458	465 628
Goiás	760	31 754	296 949	2 085 865	1 089 686
Distrito Federal	489	29 678	291 878	2 271 432	1 264 254

Tabela 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2004-2005

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
Total das empresas					
Brasil	105 459	1 553 928	15 546 985	100 007 465	55 555 257
Norte	4 149	62 822	507 188	4 019 370	2 353 929
Nordeste	18 463	294 590	2 231 808	14 642 907	8 912 489
Sudeste	50 093	863 762	9 966 729	60 186 436	32 073 078
Sul	26 118	221 326	1 872 118	12 911 996	7 261 565
Centro-Oeste	6 636	111 429	969 141	8 246 756	4 954 196
Empresas até 4 pessoas ocupadas					
Brasil	76 628	231 700	1 279 404	10 414 824	6 569 720
Norte	2 922	14 064	82 823	694 530	414 770
Nordeste	13 744	60 455	319 343	2 540 907	1 865 321
Sudeste	35 633	86 406	431 385	3 929 726	2 335 434
Sul	19 711	56 407	355 875	1 895 869	1 248 664
Centro-Oeste	4 618	14 370	89 979	1 353 792	705 531
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	28 831	1 322 228	14 267 581	89 592 641	48 985 537
Norte	1 227	48 758	424 365	3 324 840	1 939 159
Rondônia	146	3 398	22 248	150 270	96 882
Acre	73	3 637	23 083	223 852	103 986
Amazonas	283	12 605	136 321	1 050 112	588 547
Roraima	43	1 073	10 861	103 196	63 042
Pará	467	22 421	185 176	1 193 837	616 769
Amapá	74	1 778	10 726	86 872	46 129
Tocantins	141	3 845	35 950	516 701	423 805
Nordeste	4 719	234 135	1 912 465	12 102 000	7 047 168
Maranhão	326	15 651	87 827	628 142	359 931
Piauí	230	13 732	82 024	534 688	318 279
Ceará	746	31 214	223 265	1 646 523	807 668
Rio Grande do Norte	427	13 090	78 588	737 153	390 888
Paraíba	433	12 906	76 073	528 121	318 782
Pernambuco	922	41 051	283 519	1 862 990	1 018 054
Alagoas	235	11 492	75 534	521 403	283 825
Sergipe	246	19 143	153 507	702 469	445 289
Bahia	1 154	75 854	852 128	4 940 511	3 104 454
Sudeste	14 460	777 356	9 535 344	56 256 710	29 737 644
Minas Gerais	3 182	191 293	1 846 911	11 027 764	5 878 529
Espírito Santo	752	38 817	291 664	1 972 972	1 261 172
Rio de Janeiro	2 450	154 426	2 293 356	11 911 307	6 281 848
São Paulo	8 076	392 821	5 103 413	31 344 667	16 316 096
Sul	6 407	164 919	1 516 243	11 016 126	6 012 901
Paraná	2 107	61 696	607 467	4 759 799	2 388 142
Santa Catarina	1 685	41 463	351 694	2 910 278	1 643 493
Rio Grande do Sul	2 615	61 760	557 082	3 346 049	1 981 266
Centro-Oeste	2 018	97 059	879 163	6 892 964	4 248 665
Mato Grosso do Sul	366	14 084	116 476	864 614	446 763
Mato Grosso	392	19 226	108 137	874 294	525 593
Goiás	751	33 475	335 694	2 651 342	1 434 724
Distrito Federal	509	30 274	318 855	2 502 715	1 841 585

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, v.14-15, 2006-2007. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção. (2) Dados retificados.

Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2005

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	134 367	1 473 272	1 264 664	13 100 700
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	104 295	172 413	22 690	331 049
5 a 9	11 408	75 011	52 490	441 746
10 a 19	7 900	107 198	91 272	721 824
20 a 29	3 281	78 393	72 366	572 305
30 a 49	2 913	111 288	105 970	895 265
50 a 99	2 373	163 594	159 075	1 428 710
100 a 249	1 456	222 311	219 458	1 952 628
250 a 499	440	152 044	151 080	1 555 168
500 e mais	301	391 020	390 263	5 202 004

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Energia

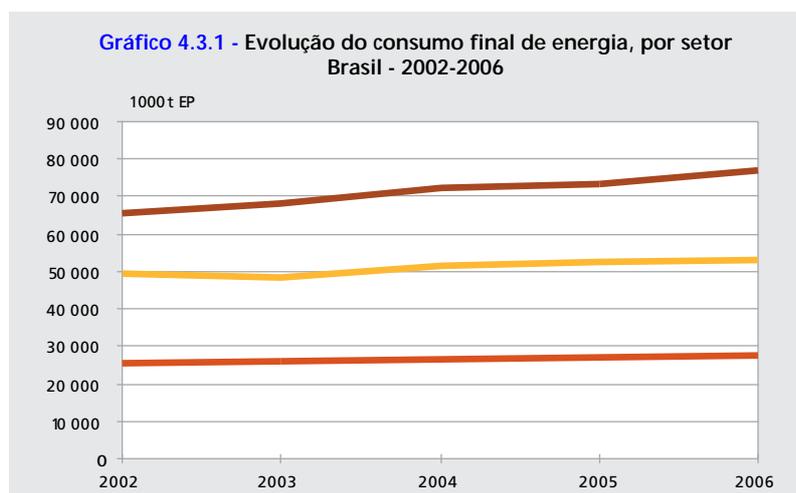


Energia

As informações divulgadas neste tema são apresentadas em quatro capítulos: Balanço Energético, Eletricidade, Gás e Petróleo.

O Balanço Energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primárias e secundárias de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta interna de energia e ao consumo final de energia primária e secundária.

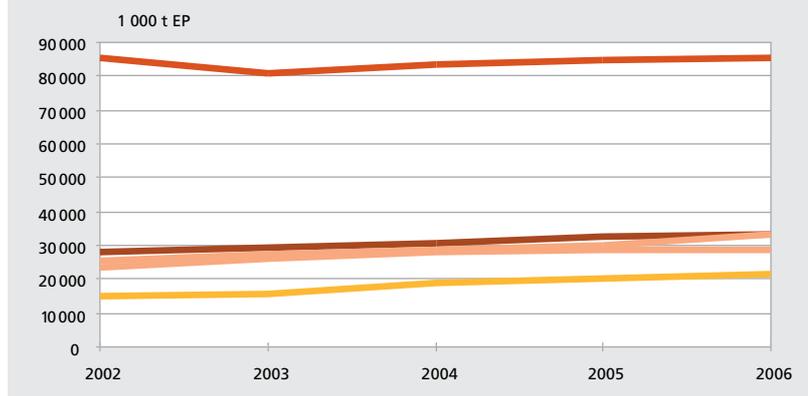
O capítulo Petróleo traz a produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão-vapor complementam este tema.



— Residencial e comercial
— Transporte
— Industrial

Fonte: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.

Gráfico 4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2002-2006



- Petróleo e derivados
- Gás natural
- Hidráulica e eletricidade
- Lenha e carvão vegetal
- Derivados da cana-de-açúcar

Fonte: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.

Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2004-2006

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2004	2005	2006
Total	190 238	200 522	211 541
Não-renováveis	99 216	105 667	111 161
Petróleo	76 641	84 300	88 954
Gás natural	16 852	17 575	17 582
Carvão-vapor	2 016	2 348	2 200
Carvão metalúrgico	137	135	87
Urânio (U ₃ O ₈)	3 569	1 309	2 338
Renováveis	91 022	94 855	100 380
Energia hidráulica	27 589	29 021	29 997
Lenha	28 187	28 420	28 496
Produtos da cana-de-açúcar	29 385	31 094	35 133
Outras fontes	5 860	6 320	6 754

Fonte: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2004-2006

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2004	2005	2006
Total	213 744	218 663	226 086
Não-renováveis	120 103	121 350	124 207
Petróleo e derivados	83 648	84 553	85 287
Gás natural	19 061	20 526	21 716
Carvão mineral e derivados	14 225	13 721	13 537
Urânio (U ₃ O ₈) e derivados	3 170	2 549	3 667
Renováveis	93 642	97 314	101 880
Hidráulica e eletricidade	30 804	32 379	33 537
Lenha e carvão vegetal	28 203	28 468	28 589
Produtos da cana-de-açúcar	28 775	30 147	32 999
Outras fontes	5 860	6 320	6 754

Fonte: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.

Tabela 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2004-2006

Fontes de energia	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2004	2005	2006
Total	191 197	195 909	202 898
Energia primária	55 822	58 444	63 400
Gás natural	12 185	13 410	14 646
Carvão mineral	3 594	3 519	3 496
Lenha	15 752	16 119	16 414
Bagaço de cana	20 273	21 147	24 208
Outras	4 018	4 249	4 636
Energia secundária	135 375	137 464	139 498
Gás de coqueria	1 342	1 328	1 289
Coque de carvão mineral	6 817	6 420	6 137
Eletricidade	30 955	32 267	33 536
Carvão vegetal	6 353	6 248	6 085
Álcool etílico	6 961	7 321	6 982
Outras - Alcatrão	224	197	198
Derivados de petróleo	82 725	83 683	85 272
Óleo diesel	32 657	32 382	32 816
Óleo combustível	6 513	6 574	6 126
Gasolina	13 607	13 638	14 494
Gás liquefeito de petróleo	7 182	7 121	7 199
Nafta	7 169	7 277	7 299
Querosene	2 440	2 602	2 416
Gás canalizado			
Outros	8 994	9 589	9 803
Não-energéticos de petróleo	4 163	4 500	5 119

Fonte: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.

Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	2004	2005	2006
Brasil	16 971 156	17 699 201	17 706 161
Em terra	7 765 501	7 375 311	6 682 084
Amazonas	3 620 760	3 567 205	3 376 362
Ceará	644	476	456
Rio Grande do Norte	333 460	296 031	266 120
Alagoas	1 042 233	999 521	878 680
Sergipe	76 258	79 020	84 217
Bahia	2 218 412	1 959 078	1 878 019
Espírito Santo	473 733	473 979	198 229
Plataforma continental	9 205 655	10 323 890	11 024 077
Ceará	125 447	110 635	98 928
Rio Grande do Norte	1 032 119	1 020 499	914 533
Alagoas	144 931	169 133	144 059
Sergipe	601 168	538 723	525 156
Bahia	38 196	25 209	16 303
Espírito Santo	36 095	45 084	711 459
Rio de Janeiro	6 779 078	7 967 183	8 217 676
São Paulo	383 399	379 713	357 010
Paraná	65 223	67 711	38 954

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2004-2006

Origem	Reservas provadas de gás natural (10 ⁹ m ³)		
	2004	2005	2006
Total	326,1	306,4	347,9
Terra	73,7	71,8	74,5
Mar	252,4	234,6	273,4

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Nota: Reservas em 31/12 dos anos de referência.

Tabela 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10 ³ m ³)			Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10 ³ m ³)		
	2004	2005	2006		2004	2005	2006
Brasil	14 996 981	15 425 627	16 084 614	Minas Gerais	726 030	647 109	733 074
				Espírito Santo	409 322	385 277	405 802
Ceará	478 949	266 330	224 673	Rio de Janeiro	3 202 536	3 610 367	3 730 375
Rio Grande do Norte	111 771	125 355	136 546	São Paulo	4 110 108	4 778 635	5 324 262
Paraíba	93 114	99 075	115 289	Paraná	219 443	248 795	414 014
Pernambuco	780 032	661 956	490 475	Santa Catarina	389 127	474 251	526 597
Alagoas	144 796	154 512	169 363	Rio Grande do Sul	949 284	1 025 534	1 104 722
Sergipe	443 475	512 727	491 067	Mato Grosso do Sul	653 143	476 181	342 202
Bahia	1 970 126	1 719 475	1 663 527	Mato Grosso	315 724	240 044	212 626

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Notas: Estão relacionadas apenas Unidades da Federação onde houveram vendas de gás natural no período especificado.

Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2004-2006

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados (%)		
	2004	2005	2006
Total (mil tep)	89 924	89 989	90 936
Total (%)	100,00	100,00	100,00
Consumo na transformação	3,3	3,3	3,3
Centrais elétricas de serviço público	2,2	2,3	2,2
Centrais elétricas autoprodutoras	1,1	1,0	1,1
Consumo final energético	83,2	82,9	82,5
Setor energético	5,4	5,6	5,4
Residencial	6,8	6,6	6,5
Comercial	0,6	0,6	0,5
Público	0,7	0,7	0,6
Agropecuário	5,7	5,6	5,5
Transportes	50,9	50,5	50,7
Industrial	13,1	13,4	13,1
Não identificado	0,0	0,0	0,0
Consumo final não-energético	13,5	13,8	14,3

Fonte: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.

Nota: Inclusive líquidos de gás natural.

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2004-2006

(continua)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2004	2005	2006
Brasil	85 966 980	94 796 735	99 970 618
Em terra	12 501 482	11 918 012	11 262 793
Amazonas	2 470 801	2 285 586	2 076 718
Leste Rio Uruçu	1 364 929	1 305 290	1 220 998
Rio Uruçu	1 071 353	960 668	839 415
Sudoeste Uruçu	34 519	19 628	16 305
Ceará	128 084	94 220	88 810
Fazenda Belém	126 227	92 882	86 926
Icapuí	1 857	1 338	1 883
Rio Grande do Norte	3 938 739	3 661 671	3 248 961
1BRSA320RN (MLC)	-	491	-
Alto do Rodrigues	216 296	175 042	169 888
Angico	572	319	749
Asa Branca	-	-	17 487
Baixa do Algodão	55 300	47 456	40 725
Barrinha	627	564	508
Benfica	43 804	46 357	30 111
Boa Esperança	20 324	28 806	36 461
Boa Vista	110 044	90 611	52 945
Brejinho	48 036	43 892	41 359
Cachoeirinha	10 958	6 701	7 115
Canto do Amaro	1 940 410	1 787 941	1 484 953
Estreito	325 488	320 195	320 384
Fazenda Canaan	5 449	3 029	7 572
Fazenda Curral	8 010	7 320	6 122
Fazenda Junco	-	-	2 552

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2004-2006

(continuação)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2004	2005	2006
Fazenda Malaquias	67 418	53 433	38 972
Fazenda Pocinho	198 550	189 612	198 446
Guamaré	27 772	23 956	23 436
Janduí	326	261	246
João de Barro	-	-	11 610
Juazeiro	1 934	857	138
Lagoa Aroeira	5 694	6 821	4 008
Leste de Poço Xavier	25 284	32 660	26 831
Livramento	43 489	54 549	51 411
Lorena	51 536	64 315	57 359
Macau	5 725	2 305	1 728
Monte Alegre	38 534	43 099	29 098
Morrinho	28 369	40 212	46 722
Mossoró	19 805	18 929	15 299
No do Morro Rosado	531	407	-
Noroeste do Morro	-	-	216
Pajeú	92 950	67 105	49 356
Pedra Sentada	185	37	5
Pintassilgo	-	-	8 776
Poço Verde	699	865	8 623
Poço Xavier	7 788	6 413	5 724
Ponta do Mel	12 421	11 988	13 981
Porto Carão	3 431	3 423	10 448
Redonda	6 396	6 663	6 027
Redonda Profundo	58 150	50 967	47 122
Riacho da Forquilha	148 112	149 312	120 986
Rio Mossoró	2 695	2 177	1 924
Salina Cristal	178 699	172 875	168 230
Serra do Mel	3 132	651	1 258
Serra Vermelha	323	546	463
Serraria	48 643	34 920	34 532
Três Marias	11 698	8 068	5 422
Upanema	25 862	22 243	16 039
Varginha	21 687	24 937	19 124
Varzea Redonda	15 581	8 344	6 464
Alagoas	393 792	408 934	466 697
Anambé	-	24.571	92 843
Cidade de São Miguel dos Campos	3 900	4 289	3 833
Coqueiro Seco	1 400	1 091	277
Fazenda Pau-Brasil	2 220	2 107	1 659
Fazenda Rosário	-	609	-
Furado	59 130	63 617	72 216
Jequiá	350	331	568
Pilar	307 737	293 784	275 913
São Miguel dos Campos	1 875	1 185	2 430
Sul de Coruripe	3 490	3 428	3 276
Tabuleiro do Martins	13 690	13 922	13 683
Sergipe	1 817 628	1 893 300	1 914 842
Aguilhada	4 364	6 748	4 787
Angelim	870	657	709
Aruari	1 187	1 080	922
Atalaia Sul	690	1 132	1 216
Brejo Grande	24 842	17 644	11 598
Carmópolis	1 259 921	1 315 756	1 321 025
Castanhal	12 383	11 835	10 946
Ilha Pequena	5 354	3 469	2 949
Mato Grosso	41 605	59 325	85 738
Riachuelo	159 229	156 603	155 542
Siririzinho	307 183	319 052	319 410

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2004-2006

(continuação)

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2004	2005	2006
Bahia	2 595 311	2 566 649	2 496 543
Acajá-Burizinho	-	-	476
Água Grande	303.923	294.613	280.771
Apraiús	1.552	1.147	1.927
Araçás	196.474	189.694	196.124
Aratu	-	-	-
Beija-Flor	-	449	25
Biriba	1.006	1.534	1.517
Bonsucesso	22.328	12.329	7.951
Brejinho	3.879	3.386	3.411
BT-REC 3	-	3.422	-
Buracica	310.394	291.231	260.903
Burizinho	-	96	-
Canabrava	-	-	1.122
Canário	1.503	779	13.280
Candeias	-	-	99.004
Cantagalo	130.011	125.535	832
Cardeal	336	823	-
Cassarongongo	-	-	73.053
Cexis	59.334	69.552	19.558
Cidade Entre Rios	29.452	21.615	82.746
Conceição	86.837	114.609	4
Dias D'Ávila	628	256	-
Dom João	37	-	31.991
Fazenda Alto das Pedras	30.924	30.165	378
Fazenda Alvorada	179	247	36.481
Fazenda Azevedo	63.435	48.736	3.552
Fazenda Bálsamo	509	2.842	240.361
Fazenda Belém	271.250	259.596	9.609
Fazenda Boa Esperança	11.670	11.674	69.774
Fazenda Imbé	72.260	74.500	34.798
Fazenda Onça	42.805	38.901	1.335
Fazenda Panelas	1.007	966	7.100
Fazenda Rio Branco	6.836	6.362	1.576
Fazenda Santa Rosa	2.148	2.620	3.898
Fazenda Santo Estevão	-	216	13.236
Fazenda Sori	11.675	10.876	-
Gomo	-	-	2.720
Ilha de Bimbarra	3.632	2.596	-
Itaparica	-	-	1.154
Jacuípe	-	25	550
Jandaia	1.141	793	190.888
Lagoa do Paulo	3.189	2.756	2.376
Lagoa do Paulo Norte	3.130	4.257	6.823
Lagoa do Paulo Sul	71	5.921	173
Lagoa Verde	-	155	-
Lamarão	-	66.842	1.091
Leodório	-	-	840
Malombê	-	298	17.418
Mandacaru	25.082	25.108	4.051
Mapele	4.883	3.381	62
Massapé	327	225	66.357
Massuí	52.945	71.713	105
Mata de São João	2	-	27.269
Miranga	20.402	25.109	189.887
Miranga Leste	243.599	197.563	237
Miranga Norte	1	486	3.764
Norte Fazenda Caruaçu	347	894	8.465

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2004-2006

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2004	2005	2006
Bahia			
Paramirim do Vencimento	6.304	5.221	-
Pojuca			1.038
Pojuca Norte	2.245	1.349	-
Quererá			4.178
Quiambina	-	2.951	604
Remanso	-	-	28.142
Riacho da Barra	35.026	31.120	66.112
Riacho Ouricuri	83.173	78.394	17.519
Riacho São Pedro	22.255	16.441	-
Rio da Serra	-	-	1.442
Rio do Bu	-	1.240	127.270
Rio dos Ovos	147.374	167.265	8.065
Rio Itariri	8.243	7.536	16.740
Rio Joanes	30.791	20.221	-
Rio Pipiri	-	-	39
Rio Pojuca	100	89	25.381
Rio Sauípe	42.106	33.744	1.502
Rio Subáúma	-	2.184	2.215
Santana	2.878	2.114	1.624
São Domingos	1.972	2.205	1.775
São Pedro	1.848	1.336	3.707
Sauípe	3.467	2.914	-
Sesmaria	-	-	20.232
Socorro	34.188	21.957	1.429
Socorro Extensão	1.092	187	-
Sussuarana	-	-	212
Tangará	781	565	1.990
Taquiipe	-	-	134.228
Uirapuru	-	-	10.447
Vale do Quiricó	150.325	140.725	103
Espírito Santo	1 157 127	1 007 652	970 223
Barra do Ipiranga	7 483	4 346	4 125
3BRSA335HPAES	-	2.354	-
1BRSA258ES	-	2.436	-
3BRSA225HPAES	-	60	-
Cacimbas	773	1 049	178
Campo Grande	1 405	1 662	2 343
Córrego Cedro Norte	4 101	3 405	5 373
Córrego das Pedras	2 252	1 648	2 024
Córrego Dourado	5 089	4 960	5 295
Fazenda Alegre	658 344	571 542	595 351
Fazenda Cedro	6 470	7 216	7 662
Fazenda Cedro Norte	6 975	10 783	9 282
Fazenda Queimadas	13 798	15 091	13 501
Fazenda Santa Luzia	44 816	41 451	29 855
Fazenda São Jorge	60 975	50 787	43 403
Fazenda São Rafael	123 544	105 896	100 565
Guriri	-	1.456	1 907
Inhambu	-	412	4 560
Lagoa Bonita	674	689	511
Lagoa Parda	37 507	33 145	32 523
Lagoa Parda Norte	2 754	2 497	1 443
Lagoa Parda Sul	65	481	352
Lagoa Piabanha	1 428	1 503	1 291
Lagoa Suruaca	14 257	13 557	987
Mariricu	934	736	2 016
Mariricu Norte	522	267	354

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2004-2006

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2004	2005	2006
Espírito Santo			
Mariricu Oeste	242	177	195
Nativo Oeste	3 192	2 416	2.746
Rio Barra Seca	2 987	2 750	2 197
Rio Doce	26	171	54
Rio Ibiribas	749	541	461
Rio Itaúnas	22 000	18 246	14 256
Rio Itaúnas Leste	175	74	
Rio Mariricu	7 616	4 468	3 076
Rio Preto	17 534	14 848	12 212
Rio Preto Oeste	19 925	18 164	16 883
Rio Preto Sul	37 349	28 101	17 001
Rio São Mateus	6 609	6 444	4 084
São Mateus	44 556	31 824	29 990
Seriema			1 224
Tabuiaia	-	-	941
Plataforma continental	73 465 498	82 878 723	88 707 824
Ceará	663 980	603 554	516 662
Atum	171 859	148 667	132 495
Curimã	176 625	160 241	110 534
Espada	160 448	160 373	147 310
Xaréu	155 049	134 273	126 323
Rio Grande do Norte	686 611	660 219	593 167
Agulha	19 849	19 925	18 745
Arabaiana	69 176	48 187	30 685
Aratum	51 015	47 846	42 952
Cioba	-	221	238
Dentão	-	2.254	4 195
Norte de Pescada	21 035	6 525	-
Oeste de Ubarana	-	5.043	10 185
Pescada	89 702	80 003	65 023
Serra	257 081	275 665	253 372
Ubarana	178 753	174 551	167 773
Alagoas	31 218	29 634	25 794
Paru	31 218	29 634	25 794
Sergipe	402 209	366 857	365 680
ÁREA DO SES-019D	6 320	3 713	-
Caioba	23 139	16 472	9 606
Camorim	81 370	93 778	88 219
Dourado	69 335	40 692	42 667
Guaricema	203 736	168 315	185 581
Salgo	12 795	39 513	35 436
Tartaruga	5 514	4 375	2 829
Tatui	-	-	1 342
Espírito Santo	700 651	945 224	2 664 507
Cação	15 861	14 315	13 925
Golfinho	-	-	2 570 348
Jubarte	684 790	930 909	54 170
Peroá	-	-	26 065
Rio de Janeiro	70 455 997	79 775 164	84 203 799
Albacora	7 514 329	6 666 427	6 130 015
Albacora Leste	-	-	3.621.580
Anequim	100 496	80 515	96 828
Badejo	53 381	76 495	66 664
Bagre	29 451	67 362	21 613

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2004-2006

Unidades da Federação e Campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2004	2005	2006
Rio de Janeiro			
Barracuda	24.249	7 209 328	9 511 464
Bicudo	1 013 385	1 030 811	812 969
Bijupirá	2 364 734	1 038 376	970 477
Bonito	476 837	444 186	416 602
Carapeba	1 527 178	1 457 293	1 344 884
Caratinga	-	4.659.936	8 193 934
Cherne	1 515 788	1 479 590	1 392 969
Congro	196 473	206 890	177 334
Corvina	530 922	414 876	359 625
Enchova	434 506	462 138	511 949
Enchova Oeste	386 554	325 461	290 675
Espadarte	1 558 192	1 337 796	1 016 520
Garoupa	318 212	272 935	256 123
Garoupinha	56 057	54 878	57 425
Linguado	268 212	239 460	240 044
Malhado	297 710	264 051	311 078
Marimbá	2 138 466	3 013 544	2 820 979
Marlim	28 081 030	26 671 840	23 416 481
Marlim Leste	-	-	-
Marlim Sul	10 441 536	11 429 810	10 778 672
Moréia	-	-	-
Namorado	1 838 344	1 866 055	1 883 769
Pampo	1 247 477	1 334 694	1 321 910
Parati	16 310	18 877	24 104
Pargo	353 671	353 828	319 137
Piraúna	452 286	550 689	416 038
Roncador	5 367 848	4 818 626	4 877 283
Salema	674.967	794 883	811 179
Trilha	13 265	19 771	17 437
Vermelho	673 920	644 662	748 910
Viola	-	88.857	347 099
Voador	490 212	380 224	620 029
São Paulo	80 845	81 733	72 647
Merluza	80 845	81 733	72 647
Paraná	443 987	416 338	265 568
Caravela	-	-	-
Coral	443 987	416 338	265 568

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Tabela 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2004-2006

Origem	Reservas provadas de petróleo (10 ³ m ³)		
	2004	2005	2006
Total	1 787 544	1 871 696	1 936 720
Terra	137 450	140 332	143 862
Mar	1 650 094	1 731 364	1 792 858

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.



Indicadores Conjunturais da Indústria

Indicadores Conjunturais da Indústria

O sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

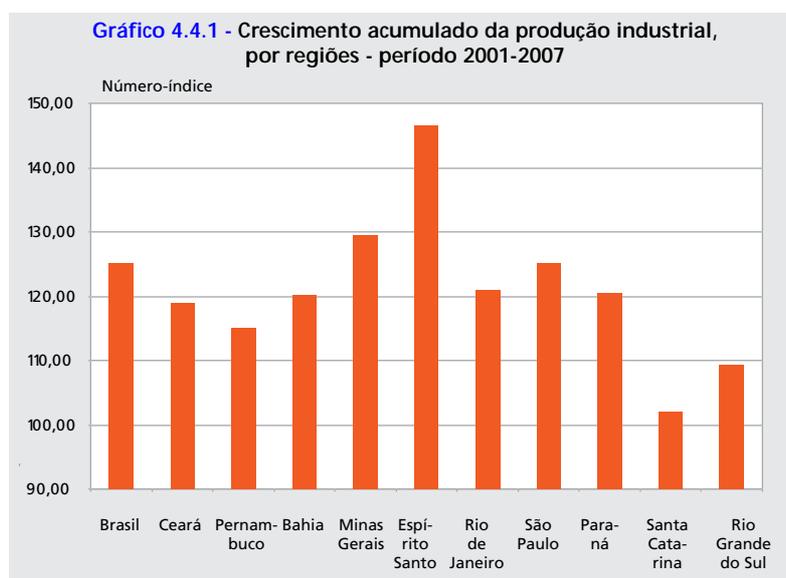
Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

- Produção Física; e
- Emprego, Salário e Horas Pagas.

Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

Constituem o segundo grupo informações que indicam a intensidade da utilização da mão-de-obra ocupada na indústria; a intensidade de trabalho, permitindo avaliações sobre o nível de emprego e informações sobre a remuneração do trabalho.

Para reunir esses dados tomaram-se como instrumento duas pesquisas



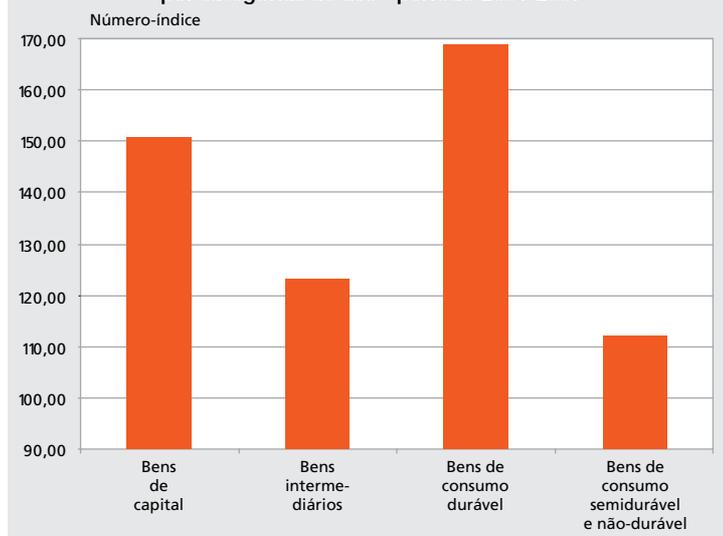
integrantes do subsistema de estatísticas industriais, a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF - e a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário - PIMES.

A PIM-PF investiga, atualmente, um painel de produtos e informantes que é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período de 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3 700 unidades locais, totalizando cerca

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2002-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2002-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.bge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Nota: Base: 2000 = 100.

Gráfico 4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2001-2007



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2002-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2002-2008. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Nota: Base: 2000 = 100.

de 4 900 informações mensais. São produzidos índices em nível Brasil para as seções indústria extrativa mineral e transformação; 26 atividades da indústria de transformação; categorias de uso - bens de capital, bens intermediários, bens de consumo durável e bens de consumo semi e não durável, desdobradas em subcategorias; e para 76 subsetores industriais selecionados. Regionalmente, os índices são produzidos em nível de atividades industriais e cobrem as seguintes áreas: Amazonas, Pará, Região Nordeste, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

A PIMES acompanha a evolução do emprego e do salário de 5 800 unidades locais industriais, selecionadas segundo técnicas de amostragem probabilística. Apura mensalmente cinco variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento.

Os indicadores são divulgados para: Brasil, Regiões Nordeste, Sul, Sudeste e Norte mais Centro-Oeste, e para os seguintes estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para todos os locais, são divulgados índices de 18 (dezoito) grupamentos de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2004-2007

Seções e atividades de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2004	2005	2006	2007
Indústria Geral	8,3	3,1	2,8	6,0
Indústria Extrativa	4,3	10,2	7,3	5,8
Indústria de Transformação	8,5	2,7	2,6	6,0
Alimentos	4,1	0,6	1,8	2,5
Bebidas	5,8	6,4	7,1	5,4
Fumo	18,9	(-) 0,9	3,9	(-) 8,1
Têxtil	10,1	(-) 2,1	1,5	3,8
Vestuário e acessórios	1,5	(-) 5,1	(-) 5,1	5,1
Calçados e artigos de couro	2,3	(-) 3,2	(-) 2,7	(-) 2,2
Madeira	7,7	(-) 4,5	(-) 6,8	(-) 3,2
Celulose, papel e produtos de papel	7,9	3,1	2,2	0,8
Edição, impressão e reprodução de gravações	(-) 2,4	11,3	1,7	(-) 0,2
Refino de petróleo e álcool	2,3	1,5	1,6	3,1
Farmacêutica	1,0	14,4	4,4	2,0
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	11,9	3,7	2,0	5,1
Outros produtos químicos	7,0	(-) 1,3	-0,9	5,7
Borracha e plástico	7,8	(-) 1,2	2,1	5,9
Minerais não metálicos	4,9	2,8	2,6	5,2
Metalurgia básica	3,4	(-) 2,0	2,8	6,8
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	10,0	(-) 0,2	(-) 1,3	5,8
Máquinas e equipamentos	16,1	(-) 1,4	4,0	17,7
Máquinas para escritório e eqs. de informática	33,5	17,3	51,6	14,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	7,1	7,9	8,7	14,0
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	17,8	14,2	0,0	(-) 1,1
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópicos e outros	8,3	2,6	9,4	3,8
Veículos automotores	29,9	6,8	1,3	15,2
Outros equipamentos de transporte	10,3	5,5	2,1	13,9
Mobiliário	6,9	0,5	8,4	7,3
Diversos	10,8	8,4	(-) 1,3	(-) 1,6

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2004-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2004-2008. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Notas: Em 2007, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo subsetores - 2006-2007

Subsetores	Taxas anuais de crescimento da produção industrial		Subsetores	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2006	2007		2006	2007
Extração de carvão mineral	1,08	0,30	Artefatos diversos de borracha	0,04	16,85
Extração de petróleo e gás natural	5,05	0,79	Laminados de material plástico	(-) 4,49	0,11
Extração de minérios ferrosos	10,94	10,66	Embalagens de material plástico	(-) 2,79	1,97
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	1,07	6,42	Artefatos diversos de material plástico	9,71	9,58
Extração de minerais não-metálicos	2,15	6,98	Vidro e produtos de vidro, exclusive embalagens	(-) 0,70	12,24
Abate de bovinos e suínos e preparação de carnes	1,46	2,93	Embalagens de vidro	6,13	1,38
Abate de aves e preparação de carnes	(-) 3,41	7,14	Cimento e clínquer	6,49	4,34
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	2,93	3,49	Artefatos de concreto, cimento e fibrocimento	1,89	9,14
Sucos e concentrados de frutas	3,49	12,62	Produtos diversos de minerais não-metálicos	(-) 0,13	3,18
Óleo de soja em bruto, inclusive tortas, farinhas e farelos	(-) 4,97	5,51	Ferro-gusa, ferroligas e semi-acabados de aço	(-) 1,08	12,96
Refino de óleos vegetais e fabricação de margarinas, exclusive óleo de milho	(-) 1,93	0,10	Laminados, relaminados e trefilados de aço	1,51	5,63
Resfriamento e preparação do leite e laticínios	1,39	(-) 3,74	Tubos de ferro e aço com costura, inclusive fundidos	(-) 11,63	12,53
Beneficiamento de arroz	1,85	1,30	Metalurgia dos não-ferrosos	10,18	4,2
Moagem de trigo	0,18	(-) 5,77	Peças fundidas de ferro	(-) 5,18	4,86
Fabricação de café	(-) 3,09	8,82	Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras	3,93	18,15
Alimentos para animais	(-) 2,20	7,18	Artefatos de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	(-) 6,52	5,14
Fabricação e refino de açúcar	9,25	(-) 1,78	Embalagens metálicas	0,98	5,2
Outros produtos alimentícios	4,53	3,57	Produtos diversos de metal	0,87	2,64
Beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras têxteis naturais	0,42	(-) 1,75	Máquinas e equipamentos para fins industriais e comerciais	2,07	16,08
Fiação e tecelagem de fibras artificiais ou sintéticas	0,30	9,71	Tratores, máquinas e equipamentos agrícolas, inclusive peças e acessórios	(-) 15,57	46,81
Outros artefatos têxteis	2,87	7,94	Máquinas e equipamentos para extração mineral e para construção	7,55	15,57
Preparação de couro e fabricação de artefatos, exclusive calçados	11,04	(-) 0,28	Eletrodomésticos da "linha branca", exclusive fornos de microondas	13,79	11,14
Calçados	(-) 5,33	(-) 2,64	Outros eletrodomésticos, exclusive aparelhos das "linhas branca" e "marrom"	7,47	26,84
Produtos da madeira	(-) 7,17	(-) 3,10	Equipamentos para produção, distribuição e controle de energia elétrica	11,22	21,28
Embalagens e artefatos de madeira - para carga	(-) 0,03	(-) 5,18	Material elétrico para veículos	1,85	8,74
Celulose e pasta para fabricação de papel	4,15	4,13	Condutores e outros materiais elétricos, exclusive para veículos	7,99	5,87
Papel, papelão liso e cartolina, exclusive material de embalagem	1,84	(-) 1,58	Material eletrônico e aparelhos de comunicação	(-) 4,43	3,81
Material de embalagem de papel, papelão e cartão	(-) 0,40	0,58	Eletrodomésticos da "linha marrom"	11,33	-11,79
Refino de petróleo	1,18	1,64	Automóveis, camionetas e utilitários, inclusive motores	5,04	14,12
Álcool	6,59	18,35	Caminhões e ônibus, inclusive motores	(-) 6,02	18,14
Produtos químicos inorgânicos	(-) 2,19	0,15	Carrocerias e reboques	9,44	12,26
Adubos, fertilizantes e corretivos para o solo	2,46	4,77	Peças e acessórios para veículos automotores	(-) 0,84	15,27
Petroquímicos básicos e intermediários para resinas e fibras	1,32	(-) 0,20	Construção de embarcações, inclusive reparação	(-) 16,22	0,92
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artificiais e sintéticos	0,20	2,20	Construção e montagem de vagões ferroviários, inclusive reparação	(-) 13,60	25,96
Defensivos agrícolas e para uso domissanitário	(-) 6,94	30,28	Construção e montagem de aeronaves, inclusive reparação	(-) 0,89	11,28
Sabões, sabonetes, detergentes e produtos de limpeza	0,12	9,83	Outros veículos e equipamentos de transporte	10,63	19,14
Artefatos de perfumaria e cosméticos, exclusive sabonetes	3,74	0,67			
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e produtos afins	8,02	12,46			
Produtos e preparados químicos diversos	(-) 5,33	0,24			
Fabricação e acondicionamento de pneumáticos, inclusive materiais para reparação	1,04	1,41			

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2006-2008. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Notas: 1. Os subsectores industriais são agregações de produtos, em nível nacional, selecionados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.
2. Em 2007, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1999-2007

Setores industriais	Taxas anuais de crescimento								
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	0,0	(-) 2,9	3,1	0,6	0,8	5,3	(-) 1,0	1,5	5,0
Agricultura	(-) 2,1	(-) 4,9	3,6	3,6	3,7	4,6	(-) 4,0	3,4	4,9
Derivados da agricultura	(-) 1,4	(-) 9,6	4,4	(-) 7,7	2,3	5,2	(-) 1,1	4,2	3,5
Máquinas, equipamentos e insumos em geral utilizados pela agricultura	(-) 4,6	10,3	1,5	14,2	11,9	1,1	(-) 20,5	-2,7	15,1
Pecuária	5,5	2,0	5,0	5,5	(-) 3,1	5,0	3,7	-0,8	2,8
Derivados da pecuária	5,0	0,6	4,6	4,0	(-) 1,7	4,9	2,9	-0,7	2,0
Produtos vitamínicos, soros, vacinas e rações utilizados pela pecuária	6,8	6,3	6,2	10,5	(-) 8,2	5,4	6,9	-1,5	5,8
Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário	-	-	-	-	(-) 16,7	22,4	16,2	-8,7	22,6
Desdobramento da madeira	10,1	(-) 3,2	(-) 5,8	7,6	11,8	(-) 0,6	(-) 5,1	6,8	-6,1

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física - agroindústria 1999-2002. Rio de Janeiro: IBGE, [1999-2003]. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2008; Pesquisa industrial mensal - produção física - agroindústria 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, [2003-2008]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2008.

Notas: 1. A série de Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário, não apresenta resultado para 1999 a 2002, porque só foi incorporada à pesquisa a partir de janeiro de 2002, o que possibilita a obtenção de índices anuais a partir de 2003.

2. Em 2007, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 2000-2007

Categorias de uso	Taxas anuais de crescimento da produção industrial							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Bens de capital	13,1	13,5	(-) 5,8	2,2	19,7	3,6	5,7	19,5
Bens intermediários	6,8	(-) 0,1	4,2	2,0	7,4	0,9	2,1	4,9
Bens de consumo	3,5	1,2	1,5	(-) 2,7	7,3	6,0	3,3	4,7
Consumo duráveis	20,8	(-) 0,6	4,7	3,0	21,8	11,4	5,8	9,2
Consumo semiduráveis e não-duráveis	(-) 0,5	1,6	1,1	(-) 3,9	4,0	4,6	2,7	3,4

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2000-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2000-2008].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Nota: Em 2007, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2004-2007

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2004	2005	2006	2007
Brasil	8,3	3,1	2,8	6,0
Amazonas	13,0	11,8	(-) 2,2	4,5
Pará	10,4	3,8	14,2	2,7
Região Nordeste	7,6	2,5	3,3	3,2
Ceará	11,9	(-) 1,6	8,2	0,3
Pernambuco	4,8	2,9	4,8	4,6
Bahia	10,1	4,3	3,2	2,0
Minas Gerais	6,0	6,3	4,5	8,6
Espírito Santo	5,1	1,4	7,6	7,5
Rio de Janeiro	2,4	2,0	1,9	2,1
São Paulo	11,8	3,7	3,2	6,2
Paraná	10,1	1,3	(-) 1,6	6,7
Santa Catarina	11,4	0,0	0,2	5,4
Rio Grande do Sul	6,4	(-) 3,6	(-) 2,0	7,5
Goiás	8,4	3,2	2,4	2,3

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2004-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2004-2008].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Notas: Em 2007, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e atividades de indústria - 2006-2007

Seções e divisões de indústria	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Indústria geral	99,96	102,20	100,35	101,79	105,55	109,30	101,34	105,41
Indústrias extrativas	101,01	101,64	102,53	102,25	109,58	120,82	105,20	116,55
Extração de minerais	101,01	101,64	102,53	102,25	109,58	120,82	105,20	116,55
Indústria de transformação	99,93	102,21	100,30	101,78	105,37	108,84	101,17	104,98
Alimentos e bebidas	108,06	104,04	107,16	103,88	108,71	109,23	104,44	105,37
Fumo	95,12	87,22	95,47	85,11	95,41	91,71	91,66	88,45
Têxtil	98,76	101,87	98,51	102,28	102,63	108,97	98,53	105,11
Vestuário	94,56	96,28	94,12	95,04	103,41	106,37	99,32	102,57
Calçados e couro	86,99	92,75	91,54	90,44	90,97	100,99	87,34	97,42
Madeira	92,59	94,34	90,27	94,57	94,60	94,64	90,79	91,30
Papel e Gráfica	98,88	97,29	100,71	96,84	103,43	99,77	99,31	96,24
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	113,98	113,33	115,53	111,91	114,44	116,87	109,93	112,69
Produtos químicos	101,46	102,75	101,38	102,35	118,66	116,08	113,93	111,96
Borracha e plástico	97,77	100,96	98,60	100,49	100,25	103,58	96,26	99,92
Minerais não-metálicos	98,57	100,03	98,50	99,62	108,81	109,58	104,47	105,71
Metalurgia básica	101,99	105,53	100,96	106,51	104,78	111,94	100,60	107,98
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	100,19	107,34	98,36	106,86	103,90	114,05	99,75	109,98
Máquinas e equipamentos - exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	93,75	107,02	94,91	106,61	94,81	105,82	90,96	102,09
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	104,24	104,37	107,70	104,23	115,71	108,83	111,12	104,94
Fabricação de meios de transporte	102,61	107,69	103,07	107,68	105,88	112,60	101,69	108,56
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	99,15	103,33	101,38	104,14	98,88	110,69	94,96	106,76

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Notas: 1. Em 2006, dados retificados.
2. Em 2007, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2006-2007

Grandes Regiões	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Brasil	99,96	102,20	100,35	101,79	105,55	109,30	101,34	105,41
Nordeste	99,08	101,44	99,16	101,43	106,90	110,19	102,65	106,28
Ceará	97,33	100,20	98,09	100,32	107,70	108,57	103,47	104,71
Pernambuco	102,01	100,25	100,36	100,14	110,30	109,89	105,91	105,99
Bahia	99,42	100,68	100,57	100,07	104,44	110,30	100,28	106,37
Sudeste	100,80	102,74	101,88	102,08	106,59	109,10	102,35	105,23
Minas Gerais	100,71	101,45	101,32	100,38	112,19	110,65	107,73	106,72
Espírito Santo	103,02	100,16	102,34	100,12	117,89	109,39	113,20	105,56
Rio de Janeiro	99,85	100,79	99,62	100,28	106,27	111,08	102,04	107,15
São Paulo	100,86	103,52	102,34	103,00	105,25	108,56	101,06	104,70
Sul	95,72	101,57	95,06	101,28	99,80	109,19	95,81	105,33
Paraná	97,68	103,13	96,29	103,45	100,56	107,05	96,53	103,26
Santa Catarina	99,00	101,76	97,75	101,40	105,85	106,96	101,62	103,19
Rio Grande do Sul	91,57	100,14	92,08	99,46	95,81	112,35	91,98	108,35
Norte e Centro-Oeste	109,77	101,66	109,39	101,97	111,51	110,25	107,11	106,33

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Notas: 1. Em 2006, dados retificados.
2. Em 2007, dados preliminares.



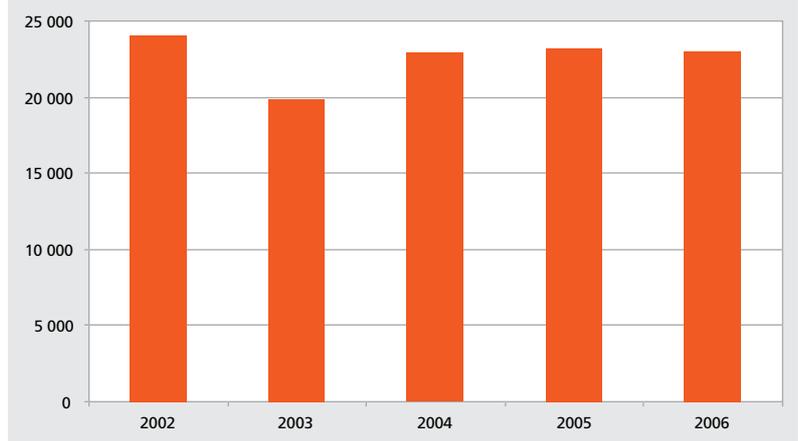
Propriedade Industrial

Propriedade Industrial

A Propriedade Industrial é o ramo da Propriedade Intelectual no qual estão compreendidas as marcas e patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior, que tem por finalidade principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a Propriedade Industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2002-2006



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Patentes.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2004-2006

Especificação	Dados numéricos		
	2004	2005	2006 (1)
Pedidos depositados	22 866	23 242	23 008
Privilégio de invenção (PI)	6 289	6 316	6 017
Modelo de utilidade (MU)	3 477	3 120	3 017
Certificado de adição (CA)	117	117	110
Tratado cooperação patentes (PCT)	12 983	13 689	13 864
Decisões	22 821	13 283	13 261
Patentes arquivadas	19 448	9 114	9 232
Patentes concedidas	2 481	2 833	2 785
Patentes extintas	1	1	178
Patentes indeferidas	891	1 335	1 066

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento.

(1) Valor estimado.

Tabela 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2004-2006

Especificação	Dados numéricos		
	2004	2005	2006 (1)
Pedidos depositados - Marcas	94 031	99 291	94 660
Decisões	28 386	109 347	135 227
Marcas arquivadas	9 147	23 516	52 644
Marcas concedidas	12 262	17 878	32 658
Marcas extintas	1 707	55 855	15 018
Marcas prorrogadas	5 270	12 098	34 907

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Marcas.

(1) Valor estimado.

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2004-2006

Especificação	Dados numéricos		
	2004	2005	2006 (1)
Pedidos depositados	4 936	5 227	5 297
Desenho industrial (DI)	4 931	5 226	5 295
Indicação Geográfica (IG)	5	1	2
Decisões	4 566	4 887	4 310
Desenho industrial registrado	4 566	4 886	4 309
Indicação geográfica registrada	-	1	1

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento

(1) Depósitos: valor estimado.

Glossário

centro de transformação (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classificação de atividades 1. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003 foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 16 classes (quatro dígitos).

2. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003 foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso

da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo 27 divisões (dois dígitos), 111 grupos (três dígitos) e 300 classes (quatro dígitos).

3. (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 18 atividades industriais.

4. (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 atividades industriais. Apenas para o nível nacional, os produtos selecionados são organizados, também, segundo suas categorias de uso (bens de capital, intermediários e de consumo, durável ou não-durável) e seus subsetores, e agrupam-se, por fim, os que são identificados como insumos típicos da construção civil.

COI *Ver* custos das operações industriais

consumo final de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do País, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não-energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não-energéticos.

custos das operações industriais (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos gastos de pessoal (salários, encargos e benefícios); compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações; consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes aos custos e despesas.

desenho industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI Ver desenho industrial

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço).

energia primária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, salário-família, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas *pró-labore*, contribuições para a previdência social (parte do empregador), FGTS, contribuições para a previdência privada (parte do empregador), indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada, e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

horas pagas (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, 15 primeiros dias de afastamento, e demais horas não trabalhadas e pagas.

índice acumulado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

número de informações (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Total de unidades locais que informam o produto.

oferta interna de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia que se coloca à disposição do País para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRES com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não-ligado à construção; e peçoal não-assalariado - proprietários, sócios, inclusive membros da família sem remuneração.

3. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não-ligado à produção; e peçoal não-assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local.

peçoal ocupado assalariado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 (trinta) dias.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

quantidade produzida no ano (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Quantidade dos produtos fabricados no ano pela unidade local, independentemente de terem sido vendidos ou transferidos para outras unidades locais da mesma empresa, mantidos em estoque, incorporados ao ativo ou distribuídos gratuitamente. A quantidade total corresponde à soma das quantidades produzidas de todos os informantes do produto.

receita líquida de vendas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os

impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, na empresa ou unidade local.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social, ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, *pró-labore*, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

seção de indústria (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação da indústria em indústrias extrativas e de transformação.

setor energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

subsetores industriais (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação que divide a indústria em 76 agrupamentos industriais, que representam as indústrias extrativas e de transformação. Cada subsector industrial é uma agregação de produtos selecionados para a pesquisa, tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente).

taxa de crescimento da produção industrial (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade

comercial (m³, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial (*Pesquisa Industrial Anual – Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Variável derivada, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção (*Pesquisa Industrial Anual – Produto*) Resultado da relação (valor das vendas/quantidade vendida) X

quantidade produzida. Quando apenas a quantidade produzida é informada, utiliza-se o preço médio do produto (valor das vendas/ quantidade vendida) da mesma empresa para o cálculo do valor da produção. Caso não haja, utiliza-se o preço médio do produto da unidade da federação em que a unidade local está localizada e, na falta deste, adota-se o preço médio nacional. Para os serviços e alguns produtos ligados à indústria farmacêutica, o valor da produção é o próprio valor das vendas. O valor da produção total é a soma dos valores da produção de todos os informantes de um mesmo produto.

valor da transformação industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

valor das obras e/ou serviços da construção (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO [da] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ÁLCALIS E CLORO DERIVADOS 2004. São Paulo, [2004].

BALANÇO energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES conjunturais da indústria: emprego e salário. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 48 p. (Série relatórios metodológicos, v. 27). Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES conjunturais da indústria: produção. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 262 p. (Série relatórios metodológicos, v. 31). Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2003-2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13-14, 2005-2006. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA industrial anual: empresa. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 90 p. (Série relatórios metodológicos, v. 26). Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA INDUSTRIAL 2004-2005. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23-24, n. 1, 2006-2007. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA INDUSTRIAL 2004-2005. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 23-24, n. 2, 2006-2007. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA industrial mensal de emprego e salário 2006-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

PESQUISA industrial mensal - produção física 1999-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1999-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

PESQUISA industrial mensal - produção física - agroindústria 1999-2002. Rio de Janeiro: IBGE, [1999-2003]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2008.

PESQUISA industrial mensal - produção física - agroindústria 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, [2003-2008]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro_nova/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2008.

Aspectos da Atividade Serviços

Seção 5



Aspectos da Atividade Serviços

5 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Comércio

Aspectos Estruturais do Comércio

- 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2005
- 5.1.1.2 - Número de empresas, estabelecimentos, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo divisão e faixas de pessoal ocupado - 2005
- 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total -Brasil - 2005
- 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2005

Indicadores Conjunturais do Comércio

- 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2004-2006
- 5.1.2.2 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2004-2006
- 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007

- 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.6 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 5.1.2.8 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 5.1.2.10 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 5.1.2.11 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo atividades pesquisadas - 2004-2007

Transportes

Rodoviário

- 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2005
- 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária federal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos por tipo, com placa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária federal, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Ferroviário

- 5.2.2.1 - Extensão das linhas das concessionárias ferroviárias, segundo os principais aspectos - 2005
- 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas, vagões e consumo de combustível das concessionárias ferroviárias - 2006

Aquaviário

- 5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário - 2003-2005
- 5.2.3.2 - Movimento de carga, por natureza, por tipo de navegação - 2000-2005
- 5.2.3.3 - Movimento de contêineres carga, no longo curso e na cabotagem - 2004-2005

Aéreo

- 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2005-2006

Comunicações

Correios e Telégrafos

- 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2004-2006

5.3.1.2 - Resumo das atividades do tráfego postal - 2004-2006

Telecomunicações

5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006

5.3.2.2 - Telefones de uso público e evolução da densidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006

Outros Serviços

Dados Gerais

5.4.1.1 - Receita operacional líquida, valor adicionado, salários, retiradas e outras remunerações, pessoal ocupado e número de empresas dos serviços empresariais não-financeiros, segundo as atividades - 2005

5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2005

Turismo

5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2005-2006

5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2004-2005

Gráficos

5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2005

5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2005

5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2005

5.2.1 - Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2006

5.3.1 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2002-2006

5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2006

5.4.2 - Participação dos segmentos na receita total de prestação de serviços - Brasil - 2005

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Comércio	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, despesas com salários e despesas diversas, custos, receitas, investimentos e desinvestimentos, vendas líquidas e estoques, e as atividades das empresas comerciais, segundo os itens da classificação de atividades	Empresa comercial	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Fornecer indicadores conjunturais sobre a atividade comercial nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Estabelecimento de comércio varejista da região	Mensal	Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Publicação impressa	Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais
Pesquisa Mensal de Comércio	Produzir indicadores conjunturais que permitem acompanhar o desempenho do comércio varejista	Empresa de comércio varejista	Mensal	Brasil e unidades da federação	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Serviços Postais e Telegráficos	Fornecer informações sobre o tráfego postal e telemático, assim como a organização destes serviços	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e agência postal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Registros Administrativos sobre Telecomunicações	Fornecer informações sobre os serviços das empresas telefônicas	Empresa componente do Sistema de Telecomunicações Brasileiro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional de Telecomunicações
Registros Administrativos sobre Transportes	Fornecer informações sobre transportes rodoviário, ferroviário, dutoviário e aéreo	Empresa de transporte	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes e Agência Nacional de Transportes Aquaviários



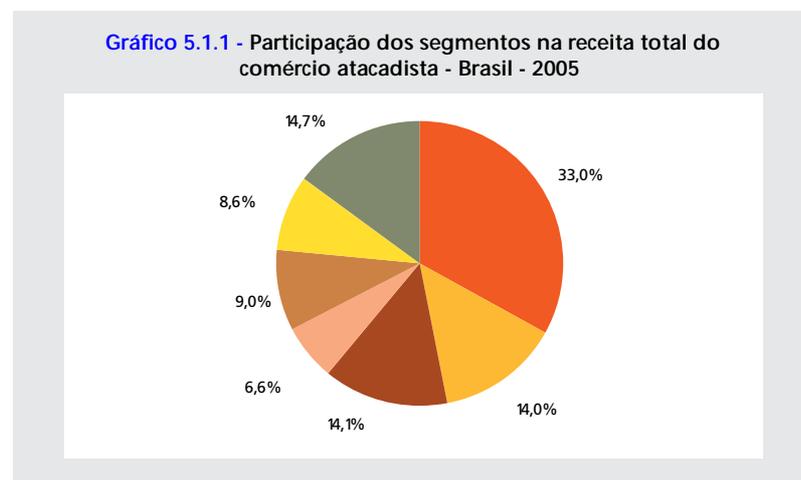
Comércio

Comércio

As estatísticas referentes ao Comércio têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução desta importante atividade econômica. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em nível nacional, regional e estadual; sobre as características dos mercados em que operam; e, a seguir, as flutuações experimentadas ao longo do tempo, bem como a contribuição do setor à geração do Produto Interno Bruto.

Desse modo, o presente tema, buscando resumir as principais estatísticas existentes, foi organizado em três capítulos, contendo o primeiro resultados anuais, o segundo dados mensais e o terceiro as Estatísticas do Comércio, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

O capítulo Aspectos Estruturais do Comércio divulga informações extraídas da Pesquisa Anual de Comércio relativa ao ano de 2005. As tabelas, construídas a partir de estimativas efetuadas com base numa amostra de cerca de 56 mil



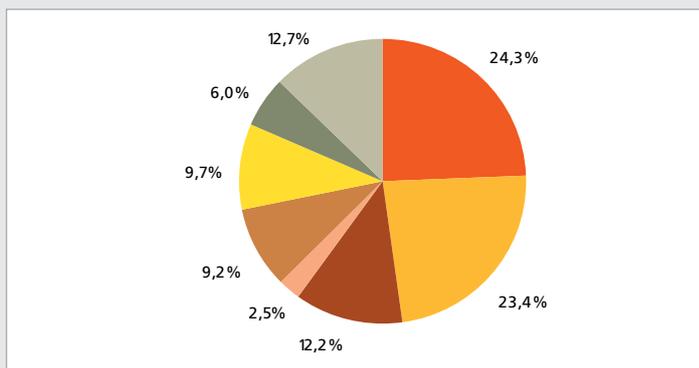
empresas, incluem informações das principais variáveis econômico-financeiras levantadas e do número de empresas e estabelecimentos do setor, bem como do pessoal que ocupa em sua operação, segundo os níveis de classificação da CNAE.

Além destas, esse capítulo apresenta tabelas de Estrutura de Porte das empresas e a Distribuição Regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base de 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2005.

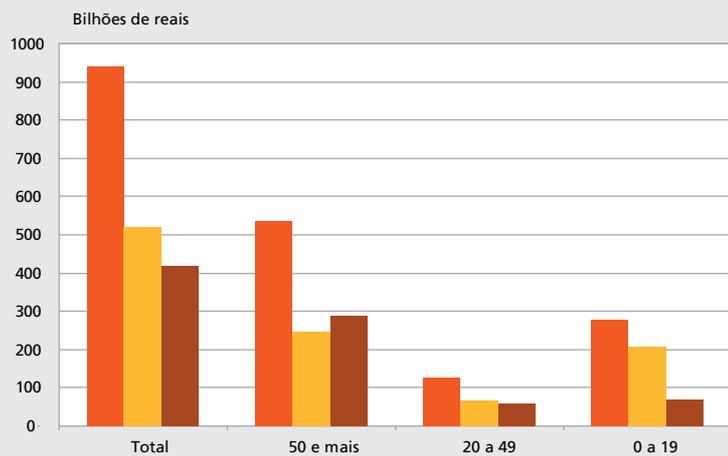
Gráfico 5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2005.



Gráfico 5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2005.

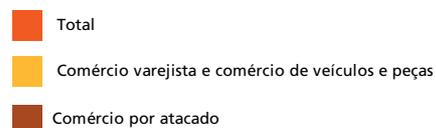


Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2005

(continua)

Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
					1 000 000 R\$			
Total	1 438 397	1 501 778	7 073 847	183 539	974 232	1 034 399	70 962	52 929
Comércio de veículos e motocicletas e varejo de combustíveis	123 750	128 815	690 268	19 023	130 923	131 550	7 892	5 855
Veículos automotores	24 601	26 434	207 653	9 864	92 164	91 518	3 721	2 545
Peças para veículos	89 297	92 035	432 877	7 719	31 020	32 208	3 652	2 925
Motocicletas, peças e acessórios	9 852	10 346	49 738	1 440	7 739	7 824	519	385
Comércio atacadista	103 991	116 273	1 063 449	67 105	436 563	461 523	19 068	13 206
Produtos agropecuários in natura e produtos alimentícios para animais	3 659	5 012	59 241	3 048	28 703	26 364	808	574
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	32 799	34 578	281 734	10 774	60 609	63 717	3 495	2 486
Artigos de uso pessoal e doméstico	22 761	25 295	215 307	16 991	59 382	70 412	4 017	2 777
Fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armário, vestuário e calçados	7 180	7 962	47 490	1 848	7 289	8 463	549	412
Eletrodomésticos e outros equipamentos de uso pessoal e domésticos	1 025	1 066	6 787	469	2 177	2 763	115	83
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	8 089	8 866	98 739	11 575	39 480	47 018	2 374	1 589
Artigos de escritório e de papelaria; papel, papelão e seus artefatos; livros, jornais e outras publicações	2 254	2 673	23 514	1 031	4 470	4 972	390	273
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4 213	4 728	38 777	2 068	5 963	7 195	589	419
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	20 793	24 086	223 293	20 345	188 724	199 274	5 057	3 412
Combustíveis e lubrificantes	1 459	2 728	40 102	10 361	144 237	150 599	2 295	1 417
Produtos extrativos de origem mineral	314	326	2 500	106	455	477	27	20
Madeira, material de construção, ferragens, etc	8 886	9 622	86 450	3 785	14 830	16 511	1 119	827
Produtos químicos, adubos e fertilizantes	2 627	3 389	27 987	2 801	14 756	16 277	719	492
Resíduos, sucatas e outros produtos	7 507	8 021	66 254	3 291	13 657	15 409	894	656
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos de uso agropecuário, comercial, industrial e fins profissionais	14 822	16 187	121 778	8 140	37 485	38 413	3 225	2 242
Comércio de mercadorias em geral	9 157	11 115	162 096	7 807	61 660	63 343	2 465	1 715

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2005

Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
					1 000 000 R\$			
Comércio varejista	1 210 656	1 256 690	5 320 130	97 411	406 746	441 326	44 002	33 868
Comércio não-especializado	232 597	239 502	1 282 551	25 220	123 923	138 384	12 080	8 428
Hipermercados e supermercados	10 632	15 564	681 229	17 987	98 953	110 445	8 799	5 728
Outros tipos de comércio não-especializado com predominância de produtos alimentícios	214 076	214 356	511 813	4 497	14 460	15 343	2 157	1 945
Comércio não-especializado sem predominância de produtos alimentícios	7 889	9 582	89 509	2 737	10 509	12 595	1 124	754
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	124 068	125 058	460 251	4 269	10 517	10 998	2 296	2 049
Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	273 490	284 175	1 008 418	15 430	39 307	45 694	7 002	5 646
Combustíveis	28 234	31 288	273 303	12 689	95 028	95 291	3 296	2 246
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	550 072	574 420	2 290 302	39 746	137 870	150 853	19 301	15 476
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	72 081	78 356	413 136	7 006	24 213	26 196	3 839	3 029
Máquinas e aparelhos de uso doméstico e pessoal, discos, instrumentos musicais, etc	26 374	31 120	218 840	5 191	26 411	30 343	2 866	2 054
Móveis, artigos de iluminação e outros artigos de residência	50 538	54 432	235 069	4 002	12 842	14 446	1 806	1 429
Material de construção, ferragens, ferramentas manuais e produtos metalúrgicos; vidros, espelhos e vitrais; tintas e madeiras	140 857	143 516	640 581	10 953	37 425	41 988	5 105	4 238
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	49 712	51 290	156 148	2 621	8 593	8 202	1 199	1 005
Livros, jornais, revistas e papelaria	39 907	40 732	131 224	2 063	6 300	6 565	989	813
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	11 700	12 274	36 962	1 368	6 348	6 360	481	330
Outros produtos	158 903	162 700	458 342	6 540	15 734	16 751	3 015	2 577
Comércio de artigos usados	2 195	2 247	5 305	57	101	105	27	24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2005

Tabela 5.1.1.2 - Número de empresas, estabelecimentos, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo divisão e faixas de pessoal ocupado - 2005

Divisão e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Receita operacional líquida		Salários, retiradas e outras remunerações	
				1 000 R\$			
Total	1 438 397 A	1 501 778 A	7 073 847 A	940 229 330 A	52 928 945 A		
Até 19 pessoas	1 406 204 A	1 423 179 A	4 548 409 A	276 577 557 A	24 540 499 A		
De 20 a 49 pessoas	24 002 A	34 541 A	719 985 A	126 840 832 A	6 322 496 A		
De 50 a 99 pessoas	5 065 A	11 846 A	360 219 A	94 465 923 A	3 970 047 A		
De 100 a 249 pessoas	2 138 A	9 714 A	335 837 A	104 900 606 A	4 184 068 A		
De 250 a 499 pessoas	546 A	5 407 A	191 632 A	59 320 848 A	2 264 010 A		
500 e mais pessoas	442 A	17 091 A	917 765 A	278 123 564 A	11 647 825 A		
Comércio de veículos, peças e motocicletas	123 750 A	128 815 A	690 268 A	127 838 476 A	5 855 204 A		
Até 19 pessoas	120 017 A	120 765 A	446 203 B	29 783 136 B	2 405 597 B		
De 20 a 49 pessoas	2 292 A	3 218 A	70 867 A	18 859 236 A	750 068 A		
De 50 a 99 pessoas	899 A	1 720 A	62 604 A	26 526 903 A	876 063 A		
De 100 a 249 pessoas	436 A	1 682 A	66 354 A	32 256 241 A	1 049 607 A		
De 250 a 499 pessoas	89 A	781 A	29 365 A	14 250 724 A	481 223 A		
500 e mais pessoas	17 A	649 A	14 875 A	6 162 236 A	292 646 A		
Comércio por atacado	103 991 A	116 273 A	1 063 449 A	418 856 820 A	13 205 520 A		
Até 19 pessoas	95 352 A	97 861 A	424 618 A	68 880 007 A	3 260 705 A		
De 20 a 49 pessoas	5 948 A	8 274 A	186 540 A	60 361 557 A	2 221 999 A		
De 50 a 99 pessoas	1 679 A	3 334 A	120 932 A	49 171 466 A	1 773 519 A		
De 100 a 249 pessoas	720 A	2 661 A	110 768 A	53 815 663 A	1 831 016 A		
De 250 a 499 pessoas	180 A	1 262 A	60 109 A	32 746 664 A	905 047 A		
500 e mais pessoas	112 A	2 881 A	160 482 A	153 881 463 A	3 213 234 A		
Comércio varejista (1)	1 210 656 A	1 256 690 A	5 320 130 A	393 534 034 A	33 868 221 A		
Até 19 pessoas	1 190 835 A	1 204 553 A	3 677 588 A	177 914 414 A	18 874 197 A		
De 20 a 49 pessoas	15 762 A	23 049 A	462 578 A	47 620 039 A	3 350 429 A		
De 50 a 99 pessoas	2 487 A	6 792 A	176 683 A	18 767 554 A	1 320 465 A		
De 100 a 249 pessoas	982 A	5 371 A	158 715 A	18 828 702 A	1 303 445 A		
De 250 a 499 pessoas	277 A	3 364 A	102 158 A	12 323 460 A	877 740 A		
500 e mais pessoas	313 A	13 561 A	742 408 A	118 079 865 A	8 141 945 A		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2005.

(1) Inclusive combustíveis.

Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2005

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	2 731 997	9 214 766	5 764 448	48 393 520
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	2 347 609	3 544 589	787 875	5 034 118
5 a 9	244 431	1 565 561	1 152 192	6 922 652
10 a 19	99 086	1 286 914	1 089 029	7 375 524
20 a 29	19 996	470 176	435 966	3 289 849
30 a 49	11 317	420 963	401 778	3 392 233
50 a 99	6 016	404 994	394 319	3 956 052
100 a 249	2 457	364 148	359 171	4 238 935
250 a 499	616	209 374	207 239	2 347 583
500 e mais	469	948 047	936 879	11 836 575

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 891 240	9 272 336	5 822 749	49 373 262
Rondônia	19 741	67 963	45 498	288 102
Acre	6 384	19 355	13 178	72 586
Amazonas	21 521	73 274	50 978	397 565
Roraima	5 593	12 972	7 079	40 964
Pará	39 514	160 645	115 568	737 095
Amapá	5 003	19 247	14 019	84 880
Tocantins	16 030	41 431	24 601	148 863
Maranhão	39 141	106 732	67 491	392 417
Piauí	27 901	71 685	44 221	238 921
Ceará	103 406	235 291	128 619	783 184
Rio Grande do Norte	32 496	100 950	67 844	382 584
Paraíba	34 259	86 635	50 007	299 806
Pernambuco	76 322	255 655	171 267	1 123 374
Alagoas	24 632	72 285	46 011	265 617
Sergipe	14 225	56 157	39 044	231 429
Bahia	150 082	424 953	260 942	1 655 440
Minas Gerais	330 348	1 034 400	625 843	4 099 903
Espírito Santo	53 172	195 760	132 040	874 422
Rio de Janeiro	166 339	834 355	591 090	5 265 961
São Paulo	836 813	2 792 831	1 744 866	19 061 906
Paraná	230 069	721 188	428 408	3 453 554
Santa Catarina	136 530	416 187	277 359	2 270 195
Rio Grande do Sul	300 638	751 168	407 379	3 551 381
Mato Grosso do Sul	36 593	118 418	78 794	571 871
Mato Grosso	51 984	157 326	104 180	807 360
Goiás	93 838	282 435	171 152	1 241 077
Distrito Federal	38 666	163 038	115 271	1 032 805

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2004-2006

Ramos de atividades	Vendas reais do comércio varejista (1)					
	Índice (2)			Variação anual %		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Comércio geral	109,36	112,47	116,89	5,51	2,85	3,93
Lojas de departamento	110,24	98,25	98,68	0,43	(-) 10,87	0,44
Lojas de Eletrodoméstico e Eletroeletrônicos	119,80	123,51	114,55	22,96	3,10	(-) 7,25
Lojas de Móveis e decorações	93,12	89,57	84,17	(-) 2,04	(-) 3,82	(-) 6,03
Lojas de Vestuário Tecidos e Calçados	126,30	142,15	155,13	15,41	12,55	9,13
Supermercados	104,86	105,32	107,42	1,24	0,44	1,99
Farmácias e perfumarias	115,10	124,03	135,19	15,92	7,77	8,99
Concessionárias de veículos	110,39	120,69	126,01	6,58	9,33	4,41
Lojas de Autopeças e acessórios	96,31	104,16	95,48	(-) 7,15	8,15	(-) 8,33
Lojas de Materiais de construção	95,20	86,42	90,60	(-) 6,13	(-) 9,22	4,84

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA - Brasil/Geral. (2) Índice médio anual = 100.

Tabela 5.1.2.2 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2004-2006

Ramos de atividades	Faturamento real no comércio varejista (1)					
	Índice (2) (3)			Variação (%)		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Comércio geral	55,62	59,72	62,66	5,68	7,38	4,92
Comércio sem concessionárias	56,59	58,55	58,88	2,63	3,46	0,56
Bens de consumo	58,70	60,13	59,02	1,02	2,44	-1,84
Duráveis	63,14	60,11	59,65	3,62	-4,80	-0,77
Lojas de departamento	94,53	82,99	76,76	5,15	-12,21	-7,51
Lojas de utilidades domésticas	55,24	84,63	92,91	13,03	53,20	9,78
Cine-foto-som e óticas	64,47	61,10	59,35	(-) 5,92	-5,22	-2,86
Móveis e decorações	29,01	28,63	30,80	(-) 6,28	-1,31	7,60
Semiduráveis	34,02	37,60	36,91	(-) 0,46	10,52	-1,84
Vestuário	36,08	41,93	41,93	0,45	16,22	0,00
Tecidos	8,89	7,60	6,04	(-) 22,09	-14,50	-20,53
Calçados	41,88	38,55	35,33	0,93	-7,95	-8,35
Não-duráveis	109,02	115,94	112,35	(-) 0,77	6,35	-3,10
Supermercados	143,58	155,88	142,10	8,45	8,57	-8,84
Farmácias e perfumarias	53,92	53,89	61,69	(-) 24,95	-0,05	14,48
Comércio automotivo	55,65	65,30	72,69	13,62	17,34	11,32
Concessionárias de veículos	49,75	62,15	72,49	19,30	24,93	16,64
Autopeças	68,09	63,90	54,47	0,50	-6,15	-14,76
Materiais de construção	47,59	53,20	59,96	10,73	11,79	12,70

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA-Brasil/Geral (2) Índice médio anual = 100 (3) Média de janeiro a dezembro.

Tabela 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007(1)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiio	Junho
Brasil	121,49	112,06	127,93	124,62	133,33	127,48
Rondônia	123,55	115,76	143,69	135,72	163,84	147,85
Acre	189,87	169,99	186,68	175,81	194,10	180,43
Amazonas	157,22	147,50	163,04	153,30	174,50	162,55
Roraima	119,63	116,12	135,79	127,65	135,61	121,48
Pará	125,84	109,94	125,85	125,43	146,78	136,49
Amapá	133,89	116,97	130,21	120,79	147,16	138,69
Tocantins	170,73	150,85	171,12	173,36	191,58	173,27
Maranhão	170,72	151,35	178,25	167,99	191,20	183,56
Piauí	138,42	118,31	132,39	125,36	141,18	134,13
Ceará	147,24	129,41	141,22	135,48	151,31	144,60
Rio Grande do Norte	146,81	129,23	153,86	142,32	160,00	160,65
Paraíba	151,98	132,15	149,23	138,71	160,55	154,48
Pernambuco	130,41	117,59	134,23	124,82	140,88	137,75
Alagoas	183,55	160,28	176,83	166,00	187,11	170,85
Sergipe	156,30	134,71	151,87	139,81	161,97	154,14
Bahia	131,24	120,99	136,17	126,40	138,33	139,68
Minas Gerais	124,51	107,92	130,98	127,77	135,19	130,49
Espírito Santo	143,98	141,42	154,82	147,07	152,84	144,49
Rio de Janeiro	114,74	108,06	120,53	116,55	124,65	117,06
São Paulo	117,42	110,26	126,48	125,27	131,80	126,56
Paraná	112,28	102,99	120,18	117,44	122,43	116,22
Santa Catarina	134,73	122,17	130,96	127,67	133,77	127,37
Rio Grande do Sul	102,86	95,57	110,09	108,63	116,50	110,25
Mato Grosso do Sul	126,15	125,51	137,00	135,58	147,56	137,90
Mato Grosso	109,52	105,86	120,63	116,52	127,14	121,74
Goiás	134,44	114,96	132,30	124,61	140,07	132,90
Distrito Federal	132,11	125,65	139,55	136,78	145,40	136,08

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (Número-índice)					
	2007(1)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	128,08	133,30	130,18	135,47	138,31	187,17
Rondônia	142,05	145,42	133,78	146,18	149,54	216,61
Acre	186,42	188,39	186,27	185,44	189,19	260,60
Amazonas	166,13	173,55	164,41	171,69	179,32	230,56
Roraima	130,31	122,90	122,18	128,58	133,84	156,96
Pará	133,46	138,37	134,80	146,58	142,04	224,38
Amapá	158,90	142,23	139,99	143,78	146,16	205,20
Tocantins	177,42	198,07	184,24	181,47	175,05	239,54
Maranhão	187,17	190,68	184,37	191,76	200,28	289,16
Piauí	137,41	141,31	136,85	140,31	140,15	195,29
Ceará	148,56	153,70	145,90	159,52	159,05	215,00
Rio Grande do Norte	164,61	170,78	163,72	164,50	174,44	237,28
Paraíba	149,87	159,68	151,53	159,26	164,92	237,01
Pernambuco	140,49	142,50	138,33	145,80	151,76	206,61
Alagoas	171,15	179,99	176,81	189,46	192,48	274,13
Sergipe	148,40	158,00	145,71	153,28	158,67	219,02
Bahia	131,07	141,01	135,12	140,31	141,01	195,75
Minas Gerais	132,06	137,76	133,95	140,67	139,03	180,40
Espírito Santo	145,73	152,42	150,17	160,00	156,77	217,41
Rio de Janeiro	119,97	124,65	120,27	125,60	129,20	181,31
São Paulo	127,08	132,05	130,72	134,72	140,08	188,91
Paraná	117,35	120,89	119,66	122,15	121,93	161,78
Santa Catarina	127,87	132,44	130,58	134,61	138,22	184,94
Rio Grande do Sul	109,32	114,06	108,90	117,52	115,82	155,30
Mato Grosso do Sul	141,84	148,52	146,92	149,13	148,66	192,14
Mato Grosso	128,48	132,06	127,96	134,07	129,41	172,46
Goiás	135,08	141,88	136,76	142,26	142,18	183,15
Distrito Federal	130,54	140,47	137,52	139,92	147,83	189,82

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2008.

(1) Resultados Preliminares

Tabela 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007(1)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	124,24	112,38	133,29	127,90	138,48	132,45
Rondônia	170,96	158,25	209,85	216,83	226,24	207,25
Acre	250,77	221,12	260,58	252,38	270,07	256,46
Amazonas	188,28	173,43	198,69	186,24	210,76	195,78
Roraima	129,82	124,04	145,17	139,99	146,98	133,05
Pará	166,10	148,18	177,85	169,74	196,09	182,73
Amapá	163,97	150,53	167,70	158,95	178,25	168,38
Tocantins	181,83	161,19	192,74	186,13	211,23	189,84
Maranhão	183,47	166,73	198,64	188,04	212,80	198,74
Piauí	152,56	135,00	161,61	143,54	166,61	154,04
Ceará	157,28	132,33	155,86	147,43	165,30	157,74
Rio Grande do Norte	157,59	136,78	171,85	156,18	173,51	172,12
Paraíba	160,71	141,88	172,19	161,00	175,84	168,28
Pernambuco	145,59	126,10	152,21	139,74	155,91	151,62
Alagoas	177,68	155,70	180,37	173,10	188,98	178,71
Sergipe	168,09	146,19	177,08	159,86	182,48	168,53
Bahia	136,20	122,98	148,02	135,87	149,05	146,78
Minas Gerais	122,84	106,50	132,32	126,09	138,19	130,43
Espírito Santo	161,05	148,57	177,93	162,06	169,71	163,32
Rio de Janeiro	118,37	106,95	123,88	117,51	126,10	119,17
São Paulo	115,27	105,12	124,41	121,73	130,89	125,80
Paraná	117,37	109,40	128,50	122,88	130,63	127,79
Santa Catarina	135,46	125,10	141,74	135,98	143,11	138,18
Rio Grande do Sul	106,18	95,81	115,87	112,59	121,52	113,92
Mato Grosso do Sul	127,52	127,84	145,38	141,38	157,13	147,97
Mato Grosso	113,14	107,15	128,39	120,54	132,53	126,50
Goiás	144,35	125,94	150,34	141,57	156,42	147,60
Distrito Federal	152,82	139,63	162,11	154,72	166,61	161,33

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007(1)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	136,25	145,34	136,71	148,49	148,66	176,48
Rondônia	220,33	242,44	202,29	227,72	233,71	288,71
Acre	279,16	288,79	289,93	297,62	295,34	360,61
Amazonas	202,92	216,30	198,98	214,13	224,20	258,72
Roraima	139,72	138,05	130,11	146,60	153,07	165,63
Pará	179,20	189,63	186,01	200,15	194,49	263,96
Amapá	190,21	201,09	178,28	191,28	183,97	237,32
Tocantins	204,17	222,68	202,12	215,77	205,65	252,65
Maranhão	210,48	217,41	206,95	221,88	234,24	276,72
Piauí	161,35	168,43	159,43	168,59	169,49	218,09
Ceará	162,96	171,04	161,72	175,10	177,16	216,12
Rio Grande do Norte	178,70	190,29	180,61	187,03	191,15	240,26
Paraíba	164,94	175,36	165,24	179,74	187,11	232,05
Pernambuco	158,36	163,49	155,62	166,85	170,06	208,87
Alagoas	186,01	194,63	185,42	207,42	204,22	265,21
Sergipe	171,90	186,54	163,37	183,69	183,95	229,58
Bahia	142,52	154,89	146,14	155,08	153,36	192,87
Minas Gerais	134,69	145,60	135,35	146,07	144,58	170,05
Espírito Santo	171,58	189,12	179,46	195,15	197,95	235,09
Rio de Janeiro	123,29	129,71	122,80	131,62	133,23	168,81
São Paulo	129,92	138,47	130,06	142,24	142,09	164,32
Paraná	130,48	137,24	131,66	143,08	140,27	163,40
Santa Catarina	141,69	155,96	149,49	159,99	163,27	190,94
Rio Grande do Sul	115,45	124,22	115,60	130,24	129,13	156,36
Mato Grosso do Sul	152,83	161,42	149,98	159,59	162,96	186,61
Mato Grosso	133,74	140,02	132,98	142,90	135,01	162,10
Goiás	153,61	163,89	155,41	166,39	167,96	185,98
Distrito Federal	163,43	177,32	159,89	172,92	175,91	199,77

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2008.

(1) Resultados preliminares

Tabela 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007(1)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	134,12	123,76	141,82	138,47	148,66	142,63
Rondônia	134,31	127,33	156,84	149,80	181,53	165,52
Acre	208,64	188,26	207,14	197,28	217,87	203,50
Amazonas	178,25	167,64	186,01	176,39	201,48	187,77
Roraima	135,95	132,07	153,78	146,23	156,32	139,95
Pará	144,27	126,26	145,24	146,54	171,56	158,59
Amapá	153,10	133,90	149,25	139,65	170,44	161,13
Tocantins	188,86	169,51	194,87	197,08	216,33	196,50
Maranhão	190,11	167,58	198,08	186,91	212,70	203,73
Piauí	153,78	130,30	145,18	137,43	155,17	146,90
Ceará	162,28	142,23	156,23	149,83	167,91	160,18
Rio Grande do Norte	161,56	141,26	167,09	154,70	173,52	174,92
Paraíba	171,26	149,44	169,43	158,37	183,40	177,61
Pernambuco	147,03	133,05	151,98	142,17	160,69	158,19
Alagoas	204,20	179,37	198,36	187,33	211,28	194,51
Sergipe	180,98	156,91	176,89	165,19	190,53	183,26
Bahia	144,83	134,05	151,62	140,76	154,62	155,41
Minas Gerais	140,95	122,41	149,39	145,32	154,26	149,59
Espírito Santo	158,07	154,95	170,12	161,00	168,25	159,94
Rio de Janeiro	126,48	119,48	133,74	129,12	138,52	130,56
São Paulo	126,81	119,44	137,10	136,30	143,97	139,01
Paraná	126,77	115,36	135,54	132,70	138,87	131,76
Santa Catarina	152,88	136,96	147,30	144,08	150,91	143,66
Rio Grande do Sul	114,10	105,32	122,54	122,11	131,55	124,64
Mato Grosso do Sul	143,69	143,57	158,83	158,20	172,46	160,76
Mato Grosso	122,15	119,90	137,57	131,98	143,89	138,14
Goiás	150,14	129,54	150,52	141,85	159,36	150,93
Distrito Federal	147,14	140,21	158,34	154,47	165,17	157,70

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007(1)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	143,83	150,40	146,86	153,36	156,88	214,19
Rondônia	159,13	161,62	149,17	163,46	167,66	245,19
Acre	211,96	215,13	210,54	210,88	215,92	300,87
Amazonas	191,67	201,61	191,66	201,35	210,44	274,78
Roraima	149,33	142,01	141,33	150,60	156,33	185,79
Pará	154,70	161,28	157,64	172,55	167,57	267,93
Amapá	184,60	164,81	162,70	167,93	170,29	239,63
Tocantins	200,80	218,84	203,68	206,25	201,02	274,48
Maranhão	208,84	214,77	208,81	218,48	227,00	326,71
Piauí	152,04	156,88	153,10	157,18	157,20	220,18
Ceará	164,95	171,58	163,68	178,61	178,11	244,45
Rio Grande do Norte	180,00	186,49	181,81	183,73	194,71	269,48
Paraíba	170,55	183,05	175,22	185,15	192,78	282,27
Pernambuco	159,82	163,82	160,54	169,71	178,01	247,08
Alagoas	193,22	204,98	202,98	218,48	223,60	323,14
Sergipe	174,16	187,24	174,49	182,50	189,14	266,02
Bahia	146,04	157,75	150,25	157,69	158,48	222,51
Minas Gerais	152,09	159,71	155,62	163,33	162,46	213,40
Espírito Santo	161,87	170,55	167,93	180,14	177,27	248,65
Rio de Janeiro	134,42	140,68	135,62	142,06	146,63	209,21
São Paulo	140,18	146,70	145,18	150,15	156,13	211,20
Paraná	134,27	138,88	136,88	139,58	139,53	186,04
Santa Catarina	146,03	152,01	149,97	154,15	159,18	213,07
Rio Grande do Sul	124,42	129,46	123,12	132,48	131,64	177,92
Mato Grosso do Sul	164,11	167,92	165,93	174,76	175,93	233,69
Mato Grosso	145,97	146,92	142,22	153,43	149,88	204,62
Goiás	153,58	159,72	154,22	163,03	163,54	215,29
Distrito Federal	150,59	162,58	158,15	161,27	168,41	220,04

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev.2008.

(1) Resultados Preliminares

Tabela 5.1.2.6 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007(1)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	141,54	127,89	152,29	146,25	158,78	152,30
Rondônia	158,26	146,76	193,08	194,30	212,41	197,54
Acre	261,68	234,61	273,59	266,59	291,56	274,96
Amazonas	196,05	181,42	209,11	197,10	224,02	207,72
Roraima	136,62	132,92	154,40	150,28	158,87	143,80
Pará	172,39	156,12	186,81	180,31	208,77	194,78
Amapá	174,98	160,40	178,26	169,19	193,06	185,19
Tocantins	210,90	188,07	226,42	218,03	246,35	222,15
Maranhão	210,27	190,36	227,78	216,55	244,75	227,96
Piauí	173,40	152,65	182,86	162,64	189,13	174,24
Ceará	179,11	150,45	178,43	169,26	190,12	181,07
Rio Grande do Norte	178,93	154,58	193,54	176,55	195,47	194,24
Paraíba	186,41	165,15	202,03	189,32	207,19	199,09
Pernambuco	169,03	146,56	177,80	163,63	183,07	178,62
Alagoas	204,38	179,84	209,57	201,69	220,76	210,21
Sergipe	199,22	174,06	211,73	192,33	219,66	204,12
Bahia	153,83	139,23	168,10	153,87	169,52	166,47
Minas Gerais	142,53	123,77	154,17	146,55	160,62	152,11
Espírito Santo	185,57	170,45	206,25	187,13	196,51	189,83
Rio de Janeiro	134,62	121,67	141,76	134,13	144,18	136,72
São Paulo	130,39	118,72	140,72	137,93	148,98	143,73
Paraná	136,73	126,71	149,70	143,61	152,96	149,74
Santa Catarina	157,80	144,45	164,56	158,60	166,64	161,01
Rio Grande do Sul	121,27	108,86	132,74	129,65	140,34	131,46
Mato Grosso do Sul	148,97	149,50	171,32	167,00	185,60	174,63
Mato Grosso	131,70	125,80	151,63	141,46	155,64	148,99
Goiás	167,22	146,54	175,86	165,43	182,64	172,53
Distrito Federal	176,32	161,14	189,03	179,60	194,02	189,98

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2007(1)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	157,09	168,35	158,49	172,81	173,27	206,24
Rondônia	206,46	217,30	186,58	214,30	220,58	277,33
Acre	303,03	315,64	301,52	315,31	317,04	387,86
Amazonas	215,33	229,49	213,97	230,87	242,76	285,42
Roraima	151,02	149,66	140,91	159,36	167,00	182,21
Pará	187,97	201,32	198,54	213,83	208,32	294,78
Amapá	207,25	217,24	192,36	206,51	199,69	260,60
Tocantins	239,29	258,04	233,81	255,01	243,96	299,54
Maranhão	242,69	253,35	242,57	260,36	276,12	323,13
Piauí	184,15	193,52	184,51	195,58	196,94	253,89
Ceará	187,82	198,22	189,27	203,67	206,22	253,75
Rio Grande do Norte	202,54	216,64	208,21	216,70	221,20	280,84
Paraíba	194,42	208,58	197,86	216,44	226,37	283,14
Pernambuco	185,91	194,42	186,26	200,34	205,29	254,98
Alagoas	218,15	230,64	221,12	248,53	246,02	321,61
Sergipe	207,18	227,48	200,35	225,19	225,90	285,21
Bahia	162,13	176,82	166,36	178,14	176,28	222,90
Minas Gerais	157,65	170,96	159,47	171,93	171,29	202,88
Espírito Santo	200,35	221,31	209,98	230,21	233,69	277,55
Rio de Janeiro	141,94	149,98	141,87	152,76	154,80	197,94
São Paulo	148,86	159,81	150,05	164,66	164,50	189,52
Paraná	153,64	161,93	155,40	169,46	165,99	193,46
Santa Catarina	166,38	183,61	176,65	189,74	193,93	226,56
Rio Grande do Sul	134,13	144,35	133,78	151,13	150,58	182,64
Mato Grosso do Sul	180,05	188,07	174,90	190,35	195,73	228,00
Mato Grosso	157,75	163,44	155,34	170,37	162,11	196,85
Goiás	179,90	191,34	181,61	196,86	199,24	222,72
Distrito Federal	192,05	208,82	187,98	203,96	206,39	236,37

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2008.

(1) Resultados Preliminares

Tabela 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	112,02	102,68	114,67	115,79	120,59	114,49
Rondônia	119,58	111,39	123,49	127,53	142,41	132,56
Acre	130,38	148,75	160,66	162,07	183,25	166,41
Amazonas	141,56	130,35	142,17	146,59	164,78	150,11
Roraima	110,00	107,46	115,04	128,96	128,05	119,21
Pará	112,06	100,44	107,69	112,88	130,13	120,76
Amapá	123,09	103,68	111,46	107,91	135,21	122,15
Tocantins	151,53	132,90	154,04	145,01	183,95	169,42
Maranhão	144,99	130,29	147,84	145,01	170,25	158,69
Piauí	138,87	119,11	130,27	120,78	142,12	134,88
Ceará	130,21	111,83	120,25	118,55	135,44	129,56
Rio Grande do Norte	147,12	127,25	140,97	140,75	149,93	144,05
Paraíba	141,24	120,08	138,50	133,85	149,50	140,96
Pernambuco	121,70	107,95	121,20	117,28	124,81	119,71
Alagoas	130,30	118,54	137,22	130,69	147,60	136,26
Sergipe	149,28	114,69	127,42	123,71	139,80	133,11
Bahia	114,50	110,39	124,32	120,64	124,40	121,11
Minas Gerais	112,01	98,51	120,14	120,89	126,88	122,35
Espírito Santo	133,16	123,09	132,13	132,74	136,02	135,12
Rio de Janeiro	106,94	102,01	111,29	112,14	118,26	109,91
São Paulo	111,11	100,35	111,00	113,04	115,18	110,09
Paraná	101,31	98,04	110,11	111,96	114,30	108,63
Santa Catarina	113,75	108,87	118,50	120,15	120,98	113,41
Rio Grande do Sul	96,57	90,16	103,92	106,34	109,19	101,24
Mato Grosso do Sul	112,71	108,03	119,77	119,40	128,33	121,78
Mato Grosso	109,88	100,37	108,59	104,94	108,79	108,17
Goiás	121,41	109,36	122,35	124,85	131,79	125,25
Distrito Federal	118,88	112,12	122,37	127,00	133,70	125,17

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (Número-índice)					
	2006					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	117,19	120,91	120,20	123,48	125,29	171,76
Rondônia	146,38	153,26	146,43	143,08	144,47	203,21
Acre	175,13	193,22	199,16	199,67	192,54	260,99
Amazonas	158,45	162,38	160,64	168,65	172,63	240,01
Roraima	129,72	132,89	139,08	138,39	135,21	168,90
Pará	122,02	129,48	126,11	132,15	131,61	208,70
Amapá	136,55	138,23	130,48	138,94	135,93	204,69
Tocantins	164,27	183,19	169,77	176,45	172,47	227,36
Maranhão	164,34	173,20	164,27	171,53	179,05	251,76
Piauí	143,33	146,08	139,72	131,89	137,21	186,18
Ceará	133,80	139,00	136,83	144,23	151,04	205,31
Rio Grande do Norte	151,31	158,14	153,09	147,99	152,61	205,50
Paraíba	144,06	149,56	147,05	148,83	154,63	221,60
Pernambuco	125,64	128,49	126,66	131,85	139,95	193,10
Alagoas	140,39	156,68	151,73	177,25	185,16	257,26
Sergipe	135,28	145,95	142,35	146,24	150,93	204,70
Bahia	123,32	127,09	123,70	125,67	129,64	180,00
Minas Gerais	125,29	130,04	128,41	130,43	129,72	170,75
Espírito Santo	138,32	140,50	141,72	144,93	150,03	204,39
Rio de Janeiro	112,08	116,41	115,71	118,65	122,52	170,19
São Paulo	113,05	116,13	116,10	120,47	121,30	166,21
Paraná	110,06	112,87	113,04	113,97	112,87	153,87
Santa Catarina	115,78	119,42	122,18	121,34	126,87	173,33
Rio Grande do Sul	102,77	104,59	104,08	105,80	104,95	148,71
Mato Grosso do Sul	124,92	130,35	128,07	134,70	132,20	173,21
Mato Grosso	108,76	113,02	112,74	116,64	115,81	151,55
Goiás	128,63	131,49	128,40	129,96	132,23	176,87
Distrito Federal	121,74	127,74	127,86	133,60	140,96	179,74

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2007.

Tabela 5.1.2.8 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	112,79	100,43	117,74	111,19	121,58	112,91
Rondônia	122,57	117,33	140,07	137,15	149,75	145,25
Acre	146,31	170,66	193,08	177,12	205,91	198,47
Amazonas	150,79	141,72	158,54	151,58	171,33	156,40
Roraima	118,65	107,46	115,51	118,93	119,96	110,43
Pará	123,79	116,20	131,79	130,41	152,76	144,39
Amapá	126,65	112,41	127,24	116,09	146,36	139,32
Tocantins	147,69	128,54	160,05	136,82	173,41	173,80
Maranhão	139,47	135,83	161,88	147,93	177,53	161,35
Piauí	140,54	124,76	147,96	131,20	158,15	147,15
Ceará	131,34	115,19	130,17	121,48	144,59	135,54
Rio Grande do Norte	146,93	129,87	152,01	141,61	155,25	146,95
Paraíba	138,04	120,94	147,55	132,81	151,93	139,92
Pernambuco	131,07	114,62	134,13	122,48	135,43	125,50
Alagoas	132,00	125,18	146,81	131,88	152,66	138,05
Sergipe	144,15	124,01	150,08	135,17	154,42	141,75
Bahia	119,40	112,86	133,93	121,13	132,00	124,21
Minas Gerais	108,29	95,20	118,19	112,84	122,66	115,63
Espírito Santo	142,21	131,15	148,89	138,38	151,67	147,22
Rio de Janeiro	107,11	100,87	112,87	109,07	118,75	108,11
São Paulo	110,39	93,38	109,70	104,08	112,97	105,38
Paraná	102,73	99,61	116,42	107,75	117,04	107,74
Santa Catarina	114,20	108,06	125,76	118,90	127,34	117,68
Rio Grande do Sul	98,52	89,18	108,12	103,80	110,79	100,61
Mato Grosso do Sul	109,67	107,89	125,16	115,05	125,88	117,95
Mato Grosso	113,73	100,53	114,05	100,88	108,86	105,44
Goiás	125,46	112,25	131,61	121,69	136,89	125,81
Distrito Federal	131,68	121,46	140,25	135,38	148,98	136,20

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	120,19	126,16	122,18	127,49	130,07	160,10
Rondônia	163,98	192,95	202,13	193,11	203,61	255,56
Acre	225,44	261,41	267,50	265,28	265,65	323,87
Amazonas	176,74	191,24	189,56	199,06	205,03	263,07
Roraima	123,59	133,93	149,40	147,75	142,89	163,72
Pará	150,86	169,04	174,96	181,67	183,71	251,23
Amapá	151,90	164,56	154,89	170,61	171,94	228,66
Tocantins	167,10	188,74	166,60	180,77	185,73	221,01
Maranhão	182,46	191,04	175,86	186,17	198,93	249,41
Piauí	154,80	164,98	156,61	154,52	160,00	200,42
Ceará	144,35	151,02	147,20	154,68	161,32	195,37
Rio Grande do Norte	158,21	167,90	159,39	159,00	164,73	211,10
Paraíba	154,35	157,30	154,70	156,77	166,34	215,63
Pernambuco	138,22	141,60	137,58	140,89	152,49	189,18
Alagoas	150,21	163,01	156,23	178,46	187,82	244,30
Sergipe	147,36	165,70	153,34	158,05	167,74	211,06
Bahia	132,34	136,62	129,21	131,86	137,96	175,80
Minas Gerais	121,35	127,42	124,13	127,30	127,60	154,50
Espírito Santo	153,77	163,47	160,66	158,77	165,91	199,45
Rio de Janeiro	113,56	119,47	114,85	118,47	122,50	157,15
São Paulo	112,62	118,07	114,62	121,54	122,66	146,26
Paraná	115,27	120,08	115,16	118,09	119,66	149,40
Santa Catarina	124,81	132,24	129,22	134,15	135,66	175,54
Rio Grande do Sul	105,39	108,17	104,98	110,16	110,87	145,16
Mato Grosso do Sul	127,28	134,97	128,92	134,39	137,92	166,28
Mato Grosso	110,77	117,20	115,05	120,27	120,30	143,52
Goiás	134,30	139,43	134,21	136,96	141,55	167,53
Distrito Federal	143,25	152,58	143,11	152,45	161,19	189,61

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2007.

Tabela 5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	123,86	113,26	126,98	127,95	133,29	125,38
Rondônia	131,62	121,93	135,63	140,63	155,03	144,18
Acre	143,27	163,22	176,33	178,98	199,72	180,69
Amazonas	160,55	146,99	161,16	167,23	186,64	169,58
Roraima	126,78	124,04	134,98	151,74	148,66	136,64
Pará	127,85	114,73	123,72	129,94	148,93	137,85
Amapá	140,20	118,53	128,01	124,53	154,86	140,08
Tocantins	171,97	151,57	177,67	167,15	208,16	188,39
Maranhão	162,23	146,42	166,53	164,30	189,95	176,47
Piauí	153,48	131,18	143,96	134,17	156,74	148,11
Ceará	143,60	123,15	132,78	131,62	148,96	141,68
Rio Grande do Norte	163,59	140,82	155,95	155,39	163,83	157,02
Paraíba	157,37	134,47	155,43	150,18	169,14	160,39
Pernambuco	135,66	120,82	136,01	131,44	141,20	136,33
Alagoas	143,96	133,11	153,55	147,19	166,98	154,83
Sergipe	170,30	132,16	147,06	143,66	163,78	156,40
Bahia	124,70	119,59	136,29	131,79	137,17	133,46
Minas Gerais	125,67	110,76	135,90	136,44	142,69	137,08
Espírito Santo	145,87	134,43	143,91	143,99	148,27	145,82
Rio de Janeiro	117,38	111,53	121,58	122,16	129,15	119,02
São Paulo	121,29	109,05	120,77	122,83	125,13	118,10
Paraná	114,75	110,10	124,45	125,59	128,31	120,31
Santa Catarina	128,03	123,04	135,53	135,89	136,50	125,84
Rio Grande do Sul	106,78	99,77	115,38	118,42	122,35	112,13
Mato Grosso do Sul	129,84	123,99	139,52	138,36	147,55	137,50
Mato Grosso	125,99	113,42	124,24	119,06	122,34	119,94
Goiás	137,83	122,87	138,41	140,34	147,21	138,54
Distrito Federal	132,22	126,32	138,96	143,81	150,53	139,76

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	128,45	132,35	131,19	135,00	137,85	189,37
Rondônia	158,16	165,30	158,07	154,91	157,26	220,83
Acre	188,85	207,31	214,59	216,95	210,53	283,82
Amazonas	177,74	181,85	180,02	190,54	195,78	272,05
Roraima	147,82	151,59	158,11	157,13	153,55	190,48
Pará	138,54	146,75	142,63	150,41	150,91	238,50
Amapá	155,28	156,61	147,67	157,42	154,43	231,88
Tocantins	184,66	205,65	191,17	197,14	193,82	254,14
Maranhão	183,65	192,86	182,46	191,18	199,23	278,81
Piauí	158,14	160,13	153,35	145,81	151,56	205,64
Ceará	147,51	152,40	150,23	159,09	166,86	228,35
Rio Grande do Norte	164,98	171,46	166,54	162,74	167,86	225,56
Paraíba	162,00	168,05	165,55	166,72	174,22	252,26
Pernambuco	141,64	144,41	142,37	148,09	158,58	220,48
Alagoas	158,50	175,00	169,35	196,87	207,79	290,61
Sergipe	157,24	169,05	165,36	169,67	176,29	239,14
Bahia	134,53	138,90	135,48	138,75	142,88	197,12
Minas Gerais	140,41	145,77	143,36	145,87	145,81	191,96
Espírito Santo	149,38	152,04	153,11	157,25	163,43	223,53
Rio de Janeiro	121,53	126,22	125,49	129,08	134,03	188,58
São Paulo	121,47	124,55	123,81	128,31	130,29	178,50
Paraná	122,25	124,72	124,68	126,75	127,08	173,42
Santa Catarina	128,90	131,55	134,28	134,84	142,89	194,36
Rio Grande do Sul	113,92	116,09	115,02	117,82	116,96	165,83
Mato Grosso do Sul	143,23	150,49	148,04	154,21	152,01	202,35
Mato Grosso	121,66	127,51	127,54	130,69	130,04	172,81
Goiás	143,14	146,47	143,29	144,83	148,37	200,13
Distrito Federal	137,82	144,60	143,93	149,38	157,53	201,41

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2007.

Tabela 5.1.2.10 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	129,17	114,78	135,08	126,95	139,37	128,43
Rondônia	141,22	134,93	162,15	159,14	171,81	167,15
Acre	167,75	196,08	222,19	204,25	235,67	227,77
Amazonas	176,69	165,66	185,62	178,13	200,04	182,54
Roraima	140,92	127,61	138,75	142,95	142,78	130,33
Pará	144,20	135,83	154,96	153,68	179,14	169,20
Amapá	147,71	131,93	149,97	137,34	171,97	164,37
Tocantins	174,54	152,06	190,54	162,86	203,61	201,97
Maranhão	159,89	156,77	187,27	171,77	204,18	185,09
Piauí	158,73	140,91	168,10	149,64	179,41	166,21
Ceará	149,57	131,21	148,96	139,36	165,04	153,73
Rio Grande do Norte	167,73	148,02	173,55	161,27	175,67	165,81
Paraíba	158,45	139,44	170,29	152,71	176,09	162,70
Pernambuco	151,33	132,28	155,03	140,82	157,33	146,21
Alagoas	151,54	145,23	169,73	152,41	177,38	160,81
Sergipe	168,78	146,43	177,19	159,73	183,76	169,06
Bahia	133,69	125,90	150,58	135,71	149,37	140,44
Minas Gerais	124,74	110,16	137,39	130,48	141,77	133,11
Espírito Santo	161,08	148,52	168,80	155,69	171,33	164,80
Rio de Janeiro	120,07	112,79	126,21	121,39	132,51	119,63
São Paulo	126,10	106,11	125,10	117,97	129,06	119,14
Paraná	120,12	116,05	136,37	125,12	136,43	124,14
Santa Catarina	133,10	126,18	148,00	138,50	148,63	135,73
Rio Grande do Sul	112,33	101,56	123,46	118,47	127,04	114,65
Mato Grosso do Sul	129,62	127,08	148,56	136,26	148,04	136,94
Mato Grosso	134,55	117,54	134,35	118,14	126,64	121,42
Goiás	147,60	131,15	154,15	141,95	158,85	145,05
Distrito Federal	151,04	140,91	163,38	157,35	173,10	157,10

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2006					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	136,72	143,05	137,86	144,11	147,61	181,06
Rondônia	178,25	195,72	185,93	180,43	192,35	247,75
Acre	251,67	279,61	271,51	272,32	275,01	341,32
Amazonas	199,93	208,29	196,16	202,96	215,78	274,30
Roraima	141,23	147,02	157,27	154,85	151,35	174,96
Pará	170,21	181,60	176,21	186,96	191,07	267,02
Amapá	173,44	181,43	162,33	180,90	183,48	246,19
Tocantins	195,45	220,75	194,71	210,12	216,20	255,10
Maranhão	210,17	219,54	201,61	213,62	228,24	284,13
Piauí	175,40	186,42	176,83	175,50	181,47	226,51
Ceará	164,74	171,87	167,65	176,40	183,90	222,74
Rio Grande do Norte	178,79	189,03	179,88	180,43	187,13	238,48
Paraíba	178,25	181,49	178,77	181,01	193,08	250,93
Pernambuco	160,09	163,54	158,93	162,86	177,54	220,36
Alagoas	174,47	187,89	179,97	205,29	217,69	283,16
Sergipe	174,50	195,71	181,44	187,57	200,11	251,09
Bahia	148,56	153,25	145,14	148,81	155,35	196,60
Minas Gerais	139,90	146,62	142,28	145,88	147,08	177,60
Espírito Santo	172,11	183,42	181,03	180,69	189,37	227,48
Rio de Janeiro	125,74	132,39	127,59	132,59	137,91	178,14
São Paulo	127,62	133,43	128,81	136,44	138,25	163,31
Paraná	132,71	137,81	131,93	135,73	138,46	172,72
Santa Catarina	143,82	151,36	147,70	154,01	156,95	202,25
Rio Grande do Sul	120,08	123,35	119,34	125,88	126,67	165,17
Mato Grosso do Sul	149,11	158,95	151,55	157,16	161,46	196,27
Mato Grosso	128,51	136,98	134,34	139,66	139,75	167,91
Goiás	155,31	161,55	155,38	158,52	164,00	194,21
Distrito Federal	167,03	177,64	165,57	175,87	185,95	218,72

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2007. Disponível em: <http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2007.

Tabela 5.1.2.11 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo atividades pesquisadas - 2004-2007

Atividades pesquisadas	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)							
	Volume de vendas				Receita nominal de vendas			
	2004	2005	2006	2007(1)	2004	2005	2006	2007(1)
Comércio varejista	9,25	4,84	6,16	9,62	12,97	10,15	7,26	11,43
Combustíveis e lubrificantes	4,65	(-) 7,36	(-) 8,04	5,17	3,81	5,69	2,78	1,57
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,21	3,08	7,55	6,48	10,68	5,49	6,41	12,29
Hiper e supermercados	7,51	2,14	7,70	6,97	10,96	4,53	6,56	12,76
Tecidos, vestuário e calçados	4,71	5,86	1,94	10,54	14,21	14,93	7,18	14,82
Móveis e eletrodomésticos	26,41	16,02	10,25	15,97	29,99	21,45	7,27	12,10
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,20	6,07	3,73	8,51	15,15	12,32	9,11	10,74
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	10,00	53,95	30,04	27,06	1,71	46,42	13,41	8,70
Livros, jornais, revistas e papelaria	(-) 1,16	1,54	0,70	7,87	8,21	8,01	5,79	9,71
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	16,27	14,84	17,15	22,62	23,16	22,62	19,72	19,46
Comércio varejista ampliado	-	3,11	6,38	13,88	-	9,61	7,48	14,99
Veículos, motos, partes e peças	17,80	1,56	7,24	23,77	30,64	9,57	7,62	22,29
Material de construção	2,46	(-) 6,07	4,71	10,39	13,29	4,37	8,81	14,19

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2004-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2004-2007.

Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2007.

(1) Acumulado janeiro-outubro (Resultados preliminares).



Transportes

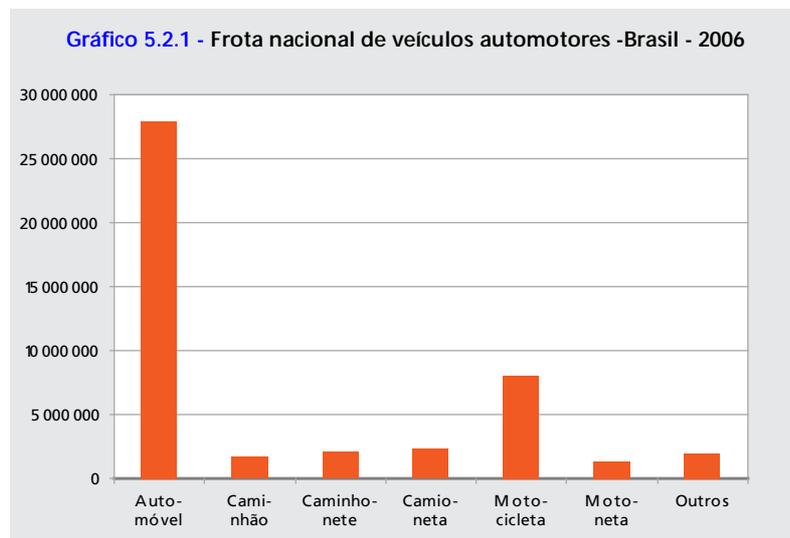
Transportes

As estatísticas relativas à atividade Transportes buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apóiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

Assim sendo, o presente tema está estruturado em cinco capítulos, que procuram resumir as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas modalidades de transporte: Rodoviário, Ferroviário, Aquaviário e Aéreo.

Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos transportes, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1995, através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base de 2005.

O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do sistema



rodoviário nacional. As informações sobre o transporte Ferroviário, Aquaviário, e Aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fontes o Departamento Nacional de Infra-estrutura Terrestre - DNIT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e o Departamento de Aviação Civil - DAC.

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2005

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e comunicações	213 893	1 998 317	1 671 580	26 240 867
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	174 436	285 929	57 373	585 101
5 a 9	19 864	127 554	89 701	730 795
10 a 19	9 798	129 497	106 998	977 333
20 a 29	2 981	70 998	65 020	656 607
30 a 49	2 518	95 241	89 475	963 521
50 a 99	1 939	134 264	128 684	1 567 524
100 a 249	1 243	194 113	188 210	2 645 083
250 a 499	571	202 500	196 252	2 893 314
500 e mais	543	758 221	749 867	15 221 589

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária federal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária federal (km)		Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária federal (km)	
	Pavimentada	Não-pavimentada		Pavimentada	Não-pavimentada
Brasil	58 149	14 779			
Norte	6 075	8 697	Sergipe	315	-
Rondônia	1 353	521	Bahia	4 304	867
Acre	458	717	Sudeste	13 727	1 359
Amazonas	265	2 211	Minas Gerais	10 062	1 330
Roraima	941	640	Espírito Santo	938	8
Pará	1 626	3 097	Rio de Janeiro	1 581	21
Amapá	248	795	São Paulo	1 146	-
Tocantins	1 184	716	Sul	10 586	805
Nordeste	18 151	1 936	Paraná	3 164	281
Maranhão	3 255	100	Santa Catarina	2 130	112
Piauí	2 242	256	Rio Grande do Sul	5 292	412
Ceará	2 153	349	Centro-Oeste	9 610	1 982
Rio Grande do Norte	1 397	143	Mato Grosso do Sul	3 355	396
Paraíba	1 261	32	Mato Grosso	2 958	1 248
Pernambuco	2 484	102	Goiás	3 057	338
Alagoas	740	87	Distrito Federal	240	-

Fonte: Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes- DNIT.

Tabela 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos por tipo, com placa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Classe de veículo						
		Automóvel	Caminhão	Caminhonete	Camioneta	Motocicleta	Motoneta	Outros
Brasil	45 372 640	27 868 564	1 768 221	2 036 030	2 328 596	7 989 925	1 370 771	2 010 533
Norte	1 699 302	670 626	82 599	116 649	90 868	512 956	149 427	76 177
Rondônia	328 919	90 327	16 992	23 101	12 761	131 705	39 862	14 171
Acre	82 758	31 065	3 627	6 585	4 685	27 623	7 010	2 163
Amazonas	343 035	179 174	12 418	26 651	22 455	66 412	17 109	18 816
Roraima	72 146	23 856	2 465	4 671	5 097	27 254	7 001	1 802
Pará	554 892	226 115	29 735	31 179	29 386	170 479	42 599	25 399
Amapá	65 794	30 674	2 435	6 053	3 587	17 440	3 835	1 770
Tocantins	251 758	89 415	14 927	18 409	12 897	72 043	32 011	12 056
Nordeste	5 797 638	2 867 292	247 541	295 144	300 281	1 651 409	218 267	217 704
Maranhão	412 519	150 507	16 471	23 216	17 778	161 009	31 735	11 803
Piauí	333 317	120 519	13 588	19 468	15 187	132 432	24 421	7 702
Ceará	1 058 587	481 337	38 675	49 539	51 894	362 538	38 565	36 039
Rio Grande do Norte	455 822	228 548	17 941	22 153	22 168	130 593	20 180	14 239
Paraíba	419 784	216 768	16 864	21 960	20 929	117 415	15 342	10 506
Pernambuco	1 142 940	624 428	53 690	48 599	61 753	286 485	24 493	43 492
Alagoas	280 363	146 056	12 219	16 460	14 410	65 242	9 891	16 085
Sergipe	269 323	143 393	13 038	10 844	9 988	68 806	10 336	12 918
Bahia	1 424 983	755 736	65 055	82 905	86 174	326 889	43 304	64 920
Sudeste	24 173 136	16 161 754	835 981	971 543	1 254 137	3 486 884	502 731	960 106
Minas Gerais	4 796 027	2 844 079	205 831	225 919	250 796	966 369	91 166	211 867
Espírito Santo	829 534	458 609	44 650	43 975	44 296	161 541	27 680	48 783
Rio de Janeiro	3 360 294	2 519 058	93 794	99 259	179 332	307 631	59 273	101 947
São Paulo	15 187 281	10 340 008	491 706	602 390	779 713	2 051 343	324 612	597 509
Sul	9 842 584	6 089 940	444 790	422 650	470 525	1 567 083	301 240	546 356
Paraná	3 739 741	2 304 634	184 783	177 655	195 039	540 082	122 075	215 473
Santa Catarina	2 437 535	1 450 976	103 580	101 983	102 234	460 254	95 514	122 994
Rio Grande do Sul	3 665 308	2 334 330	156 427	143 012	173 252	566 747	83 651	207 889
Centro-Oeste	3 859 980	2 078 952	157 310	230 044	212 785	771 593	199 106	210 190
Mato Grosso do Sul	663 972	324 042	32 839	45 272	39 460	149 374	37 563	35 422
Mato Grosso	730 609	266 592	40 875	57 915	39 727	206 177	67 718	51 605
Goiás	1 574 386	800 202	67 834	88 974	90 850	347 493	87 958	91 075
Distrito Federal	891 013	688 116	15 762	37 883	42 748	68 549	5 867	32 088

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Tabela 5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária federal, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária federal (km)					
	Federal		Estadual		Municipal	
	Pavimentada	Não-pavimentada	Pavimentada	Não-pavimentada	Pavimentada	Não-pavimentada
Brasil	58 149	14 652	98 377	109 963	22 735	1 281 965
Norte	6 074	8 587	7 450	17 903	1 048	67 877
Rondônia	1 353	462	262	4 140	8	16 336
Acre	458	717	268	375	147	5 449
Amazonas	265	2 211	619	599	729	1 828
Roraima	941	640	147	1 159	29	4 254
Pará	1 626	3 087	2 438	4 335	113	23 563
Amapá	248	754	52	565	23	648
Tocantins	1 184	716	3 663	6 731		15 799
Nordeste	18 150	2 000	29 467	31 689	1 165	321 254
Maranhão	3 255	100	3 398	3 834		44 376
Piauí	2 242	310	1 787	8 079	53	44 108
Ceará	2 153	349	5 052	4 923	373	38 180
Rio Grande do Norte	1 397	153	2 984	1 191	117	21 559
Paraíba	1 261	32	2 213	2 768	50	28 867
Pernambuco	2 484	102	3 467	2 311	259	33 675
Alagoas	740	87	1 492	825	49	9 847
Sergipe	315		1 700	2 012	36	1 264
Bahia	4 304	867	7 374	5 746	228	99 378
Sudeste	13 728	1 358	30 190	13 602	12 447	443 380
Minas Gerais	10 062	1 330	9 313	8 486	1 166	238 412
Espírito Santo	938	8	2 094	2 583	145	24 305
Rio de Janeiro	1 581	21	2 688	1 619	1 332	14 722
São Paulo	1 146		16 095	914	9 804	165 941
Sul	10 586	805	18 636	7 955	7 967	285 906
Paraná	3 164	281	10 288	2 133	6 353	96 373
Santa Catarina	2 130	112	3 279	2 412	915	52 977
Rio Grande do Sul	5 292	412	5 068	3 410	699	136 556
Centro-Oeste	9 611	1 902	12 634	38 815	109	163 548
Mato Grosso do Sul	3 355	386	2 220	9 081	42	38 629
Mato Grosso	2 958	1 178	2 933	18 462		60 000
Goiás	3 057	338	6 960	10 701	60	64 631
Distrito Federal	240		520	571	7	288

Fonte: Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas das concessionárias ferroviárias, segundo os principais aspectos - 2005

Concessionárias	Extensão (km)
Total	28 977
América Latina Logística do Brasil S.A	7 225
Companhia Ferroviária do Nordeste	4 238
Estrada de Ferro Carajás	892
Ferrovia Norte-Sul	311
Estrada de Ferro Vitória a Minas	905
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	8 093
Ferrovia Novoeste S.A.	1 942
Ferrovia Paraná	248
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	164
Ferrovias Bandeirantes S.A.	2 029
Ferrovias Norte Brasil	504
MRS Logística S.A.	1 674
Companhia Brasileira de Trens Urbanos	221
Companhia Estadual de Enehenharia de Transportes e Logística	92
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos	253
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre	34
Estrada de Ferro Campos do Jordão	47
Estrada de Ferro da Mineração Rio do Norte	35
Estrada de Ferro do Jari	70
Bitola	28 977
De 1,00 m	23 146
De 1,10 m	17
De 1,00 a 1,44 m	11
De 1,00 a 1,60 m	543
De 1,60 m	5 260

Fonte: Anuário estatístico dos transportes terrestres 2006. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2006. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/aett/aett_2006/Outros/AETT2006.pdf>. Acesso em: dez. 2007.

Tabela 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas, vagões e consumo de combustível das concessionárias ferroviárias - 2006

Concessionárias	Carga transportada (1 000 t)	Acidentes	Locomotivas a Diesel	Vagões (em 12/2003)	Consumo combustível (Toneladas)
América Latina Logística do Brasil S.A.	21 677	197	385	9 403	98 237
Companhia Ferroviária do Nordeste S.A.	1 420	559	136	3 089	11 140
Estrada de Ferro Carajás	80 633	38	112	10 110	126 635
Estrada de Ferro Vitória a Minas	130 962	134	268	17 949	191 936
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	27 557	321	463	10 842	107 057
Ferrovia Novoeste S.A.	3 497	583	19	11 398	8 174
Ferrovia Paraná	1 483	-	1	706	4 813
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	2 403	3	11	337	1 205
Ferrovias Bandeirantes S.A.	4 438	142	80	22 913	33 963
Ferrovias Norte do Brasil	6 380	125	15	3 810	8 685
MRS Logística S.A.	108 142	119	441	14 851	218 870
Companhia Brasileira de Trens Urbanos	-	-	9	-	1 727
Cia. Est. de Eng. de Transportes e Logística	-	-	3	-	244
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos	-	-	15	-	292
Estrada de Ferro da Mineração Rio do Norte	-	-	3	-	1 779
Estrada de Ferro do Jari	7	-	2	-	916

Fonte: Anuário estatístico dos transportes terrestres 2006. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2006. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/aett/aett_2006/Outros/AETT2006.pdf>. Acesso em: dez. 2007.

Tabela 5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário - 2003-2005

Grupos	Movimento de cargas (1 000 t)		
	2003	2004	2005
Natureza da carga			
Graneis sólidos	336 276	369 611	392 904
Graneis líquidos	161 886	166 555	163 717
Carga geral	72 628	84 554	92 797
Navegação			
Longo Curso	410 662	447 136	473 057
Cabotagem	136 861	148 450	150 112
Outras	23 267	25 134	26 249
Por sentido			
Embarque	376 188	417 723	452 742
Desembarque	194 602	202 997	196 677

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento de carga, por natureza, por tipo de navegação - 2000-2005

Anos	Tipo de navegação (1 000 t)		
	Longo curso	Cabotagem	Outras Navegações
2000	332 119	134 656	17 886
2001	347 530	137 267	21 410
2002	370 783	137 024	21 198
2003	401 596	145 927	23 267
2004	447 136	148 419	25 165
2005	473 057	150 112	26 249

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento de contêineres carga, no longo curso e na cabotagem - 2004-2005

Comércio	Contêineres			
	Quantidade		Peso (t)	
	2004	2005	2004	2005
Total	3 207 330	9 579 755	44 600 348	54 964 144
Longo Curso	2 712 135	3 001 220	43 997 743	48 436 401
Cabotagem	495 195	6 578 535	602 605	6 527 743

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2005-2006

Especificação	Tráfegos aéreos			
	Doméstico		Internacional	
	2005	2006	2005	2006
Horas voadas	627 169	685 179	197 604	162 729
Quilômetros voados	364 549 465	400 818 440	153 633 209	123 908 012
Velocidade média (km/h)	581	585	777	761
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	48 739 597	55 257 155	32 457 380	23 744 225
Utilizados (1 000 assentos)	34 958 265	40 044 503	25 700 129	18 019 300
Aproveitamento (%)	72	72	79	76
Utilizados pagos (1 000 assentos)	34 143 487	39 265 995	24 598 291	17 318 014
Aproveitamento pago (%)	70	71	76	73
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	5 883 900	6 817 139	5 771 161	4 480 652
Utilizadas (1 000 t)	4 057 810	4 732 833	4 277 401	3 104 979
Aproveitamento (%)	69	69	74	69
Utilizadas pagas (1 000 t)	3 993 618	4 672 475	4 191 638	3 052 633
Aproveitamento pago (%)	68	69	73	68
De bagagem transportada (1 000 t)	451 890	529 428	555 569	395 151
De bagagem transportada paga (1 000 t)	2 474	5 128	905	1 088
De carga transportada (1 000 t)	898 072	991 140	1 708 577	1 319 741
De carga transportada paga (1 000 t)	892 974	984 726	1 705 632	1 317 742
De correio (1 000 t)	71 885	185 089	39 216	20 010
Passageiros embarcados				
Total	38 699 154	42 992 134	5 804 961	4 710 309
Pago	37 805 874	42 111 781	5 561 246	4 558 880

Fonte: Anuário do transporte aéreo 2005-2006. Rio de Janeiro: Superintendência de Serviços Aéreos, v. 1, 2006-2007. Disponível em: <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: dez. 2007.

Comunicações



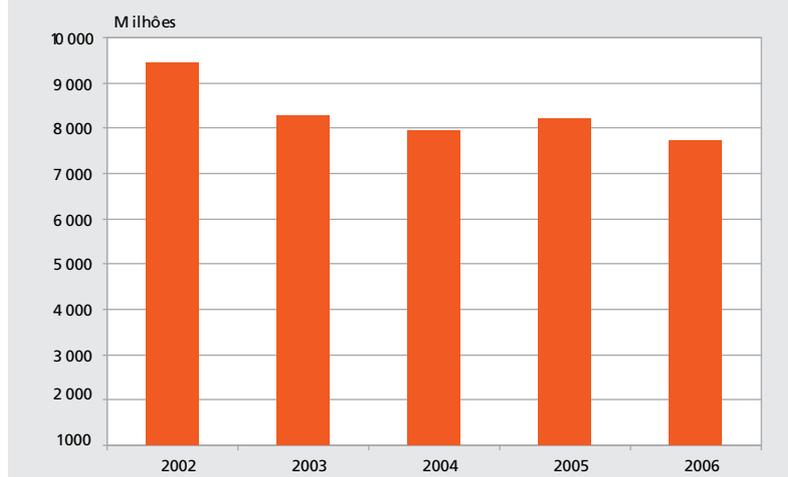
Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: Correios e Telégrafos e Telecomunicações.

O capítulo Correios e Telégrafos apresenta estatísticas referentes aos serviços postais, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, abrangendo o tráfego postal, bem como a organização destes serviços.

O capítulo referente a Telecomunicações divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

Gráfico 5.3.1 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2002-2006



Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2004-2006

Sistema postal	Dados numéricos em 31.12		
	2004	2005	2006
Total de unidades	25 891	23 978	23 137
Unidades próprias	5 722	5 736	5 821
Agência de Correio	5 651	5 298	5 301
Agência de Correio Filatélica	32	31	31
Agência Correio Comercial Tipo I (própria)	39	407	489
Unidades terceirizadas	20 169	18 169	17 316
Agência de Correio Franqueada	1 468	1 465	1 454
Agência de Correio Social	190	139	96
Agência Correio Comercial Tipo I (Permissionárias)	289	275	269
Agência de Correio Comunitária	4 396	4 655	4 699
Posto de Correio	260	188	118
Posto de Venda de Produtos	13 566	11 447	10 680
Caixas de coletas	26 640	26 139	25 379
Unidades de tratamento e distribuição	984	1 010	1 035
Centro de Tratamento de Cartas	16	16	16
Centro de Distribuição Domiciliária	788	807	829
Centro de Tratamento de Encomendas	13	13	13
Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas	24	25	25
Centro de Tratamento de Correio Internacional	2	2	2
Centros de Serviços Telemáticos	20	20	7
Centro de Transporte Operacional	37	37	39
Centro de Entrega de Encomendas	76	82	97
Terminal de Carga Aérea e de Superfície	8	8	7
Pessoal permanente	107 836	108 675	107 496
Finanças (1 000 000 R\$)			
Receita total	7 631,95	8 674,28	9 653,65
Despesa total	7 315,02	8 262,67	9 325,06

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1.2 - Resumo das atividades do tráfego postal - 2004-2006

Sistema postal	Dados numéricos em 31.12 (1 000 000)		
	2004	2005	2006
Objetos postados no Brasil	7 958	8 211	7 725
Reserva de mercado	6 287	6 350	5 853
Carta simples	3 408	3 077	2 903
Carta e cartão resposta	15	14	11
Carta e impresso registrado	157	168	145
Franqueamento autorizado de cartas	2 467	2 852	2 613
Malote Serca	23	20	20
Serviço Especial de Entrega Domiciliária	212	213	149
Telemáticos	5	5	12
Concorrencial	1 670	1 861	1 873
Encomenda normal	8	10	9
Encomenda Sedex	129	144	113
Impresso simples	684	617	601
Mala direta postal e impresso especial	787	948	924
Porte pago	31	24	25
Outros	32	118	201
Objetos internacionais distribuídos	46	41	36
Objetos distribuídos no Brasil	8 004	8 253	7 761

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

**Tabela 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de acessos móveis do serviço móvel (milhares de acessos)		
	2004	2005	2006
Brasil	65 606	86 210	99 919
Norte	3 859	5 077	5 697
Rondônia	473	659	719
Acre	175	246	278
Amazonas	978	1 219	1 318
Roraima	106	136	145
Pará	1 616	2 083	2 392
Amapá	215	277	291
Tocantins	295	457	555
Nordeste	10 632	15 631	20 382
Maranhão	826	1 112	1 299
Piauí	418	652	874
Ceará	1 719	2 530	3 347
Rio Grande do Norte	794	1 182	1 521
Paraíba	762	1 115	1 473
Pernambuco	2 312	3 392	4 369
Alagoas	679	1 004	1 313
Sergipe	486	705	917
Bahia	2 636	3 940	5 270
Sudeste	32 352	41 287	47 453
Minas Gerais	6 450	8 867	10 884
Espírito Santo	1 105	1 466	1 805
Rio de Janeiro	8 063	9 648	10 513
São Paulo	16 734	21 305	24 251
Sul	12 107	15 434	16 991
Paraná	3 824	5 143	5 757
Santa Catarina	2 421	3 280	3 628
Rio Grande do Sul	5 863	7 011	7 606
Centro-Oeste	6 656	8 782	9 397
Mato Grosso do Sul	1 104	1 416	1 495
Mato Grosso	1 152	1 518	1 632
Goiás	2 167	3 133	3 586
Distrito Federal	2 234	2 715	2 685

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público e evolução da densidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de telefones de uso público			Telefones de uso público (por 1000 hab.)		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Brasil	1 316 570	1 274 000	1 132 807	7,4	6,9	6,0
Norte	88 030	85 100	82 974	6,3	5,8	5,5
Rondônia	7 750	7 780	7 780	5,2	5,0	4,9
Acre	4 030	4 020	3 707	6,6	6,0	5,4
Amazonas	19 240	18 420	18 486	6,2	5,6	5,5
Roraima	2 710	2 690	2 730	7,4	6,8	6,7
Pará	41 750	39 580	37 783	6,2	5,6	5,3
Amapá	3 860	3 730	3 745	7,0	6,2	6,0
Tocantins	8 690	8 860	8 743	6,9	6,7	6,5
Nordeste	336 820	301 320	293 762	6,8	5,9	5,7
Maranhão	37 180	32 980	32 308	6,3	5,4	5,2
Piauí	21 290	18 260	18 222	7,2	6,1	6,0
Ceará	55 230	51 720	49 672	7,0	6,4	6,0
Rio Grande do Norte	21 630	19 160	18 986	7,4	6,4	6,2
Paraíba	23 620	22 510	22 420	6,7	6,2	6,2
Pernambuco	54 400	51 750	50 033	6,6	6,1	5,9
Alagoas	19 570	16 900	16 774	6,6	5,6	5,5
Sergipe	12 880	11 720	11 480	6,8	5,9	5,7
Bahia	91 020	76 320	73 867	6,7	5,5	5,3
Sudeste	610 480	606 470	492 531	8,0	7,7	6,2
Minas Gerais	126 970	123 070	116 434	6,8	6,4	6,0
Espírito Santo	22 150	20 760	20 480	6,7	6,1	5,9
Rio de Janeiro	124 060	124 170	99 352	8,3	8,0	6,4
São Paulo	337 300	337 470	256 265	8,6	8,3	6,2
Sul	184 130	184 890	168 985	7,0	6,8	6,2
Paraná	70 520	70 620	65 758	7,0	6,9	6,3
Santa Catarina	41 180	41 270	39 301	7,2	7,0	6,6
Rio Grande do Sul	72 430	72 990	63 926	6,8	6,7	5,8
Centro-Oeste	97 110	97 220	94 555	7,8	7,4	7,1
Mato Grosso do Sul	14 740	14 830	14 475	6,7	6,5	6,3
Mato Grosso	17 320	17 510	17 393	6,4	6,2	6,0
Goiás	42 580	42 420	42 024	7,9	7,5	7,3
Distrito Federal	22 460	22 460	20 663	10,1	9,6	8,6

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.



Outros Serviços

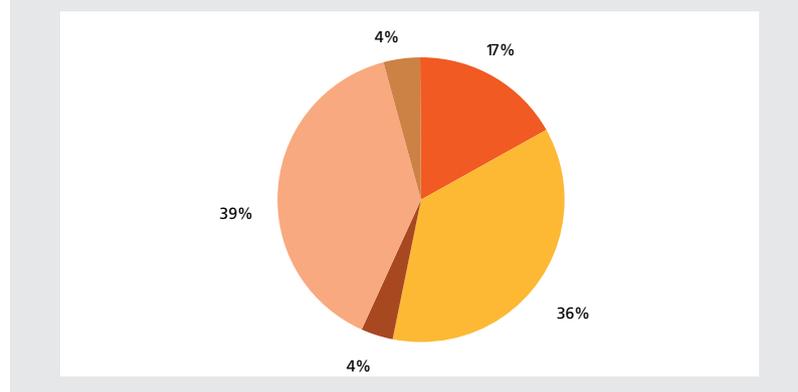
Outros Serviços

Esse tema está estruturado em dois capítulos: Dados Gerais e Turismo.

Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-1995, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e das tabelas com a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2005 e também das tabelas com informações sobre o número de micro e pequenas empresas, a receita líquida das empresas de comunicações, transporte rodoviário, ferroviário, metroviário, aquaviário e aéreo, de informática e serviços para o ano de 2005.

Destaca-se que na atividade de serviços estão englobados os serviços agropecuários, alojamento e alimentação, transportes, armazenagem e comunicações, intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do sistema financeiro nacional), atividades

Gráfico 5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2006



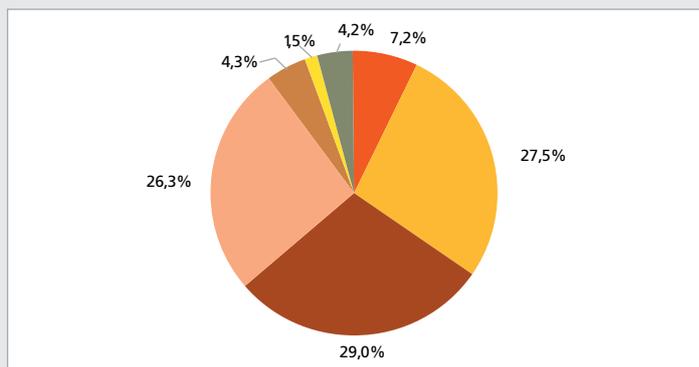
imobiliárias, educação, saúde e serviços sociais e outros serviços coletivos sociais e pessoais.

Em Turismo são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo fornecidos pela EMBRATUR, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil, agências de viagem e dados gerais do turismo internacional.



Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2007. Brasília, DF, v. 34, 2007.

Gráfico 5.4.2 - Participação dos segmentos na receita total de prestação de serviços - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2005.

-  Serviços prestados às famílias
-  Serviços de informação
-  Serviços prestados às empresas
-  Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio
-  Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis
-  Serviços de manutenção e reparação
-  Outras atividades de serviços

Tabela 5.4.1.1- Receita operacional líquida, valor adicionado, salários, retiradas e outras remunerações, pessoal ocupado e número de empresas dos serviços empresariais não-financeiros, segundo as atividades - 2005

Atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações (1)	Receita operacional líquida
			1 000 000 R\$	
Total	948 420	7 581 552	82 423	450 091
Serviços prestados às famílias (2)	299 752	1 663 183	10 024	38 802
Serviços de informação	60 221	482 372	12 754	133 557
Serviços prestados às empresas (2)	224 290	275 566	27 111	94 070
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	121 707	1 710 558	23 395	136 939
Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis	47 893	251 796	2 679	17 943
Serviços de manutenção e reparação	94 440	330 169	2 462	8 276
Outras atividades de serviços	100 117	417 908	3 998	20 504

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2005.

(1) Inclusive retiradas pró-labore e remuneração de sócios cooperados. (2) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2005

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	2 005 821	18 767 716	16 231 514	240 651 589
Alojamento e alimentação	378 215	1 519 365	1 057 245	6 671 384
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	309 585	433 373	90 161	545 314
5 a 9	37 378	245 107	185 741	918 402
10 a 19	20 295	267 666	229 206	1 226 799
20 a 29	5 467	129 589	119 561	692 917
30 a 49	3 494	130 939	124 027	771 601
50 a 99	1 469	96 777	93 749	623 685
100 a 249	366	53 833	53 097	435 775
250 a 499	98	33 681	33 467	355 131
500 e mais	63	128 400	128 236	1 101 760
Intermediação financeira	78 326	762 513	669 513	23 035 420
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	70 825	83 654	10 384	142 807
5 a 9	3 880	24 510	14 794	185 963
10 a 19	1 842	23 737	17 688	315 693
20 a 29	514	12 244	11 326	269 290
30 a 49	434	16 461	15 614	479 183
50 a 99	382	26 544	25 897	724 221
100 a 249	246	37 074	36 741	1 196 186
250 a 499	96	34 206	33 989	1 000 107
500 e mais	107	504 083	503 080	18 721 971

Tabela 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2005

(conclusão)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	811 247	4 693 395	3 466 845	39 355 027
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	682 579	1 102 735	226 023	2 155 110
5 a 9	76 964	484 117	353 608	3 103 307
10 a 19	33 780	428 651	282 689	2 897 333
20 a 29	6 207	146 787	134 019	1 591 033
30 a 49	4 511	170 601	161 576	2 053 662
50 a 99	3 344	229 729	221 521	2 875 681
100 a 249	2 104	321 071	313 389	3 802 820
250 a 499	854	297 418	293 208	3 675 583
500 e mais	904	1 512 286	1 480 812	17 200 499
Administração pública, defesa e seguridade social	15 209	7 284 728	7 283 267	119 856 108
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	5 240	5 979	5 193	85 616
5 a 9	1 349	8 720	8 608	92 696
10 a 19	948	12 761	12 488	163 803
20 a 29	346	8 299	8 239	120 798
30 a 49	330	12 580	12 568	222 458
50 a 99	640	48 259	48 240	699 428
100 a 249	2 343	403 901	403 827	4 076 314
250 a 499	1 757	624 333	624 261	6 104 771
500 e mais	2 256	6 159 896	6 159 843	108 290 225
Educação	99 231	1 394 111	1 261 746	23 601 558
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	69 365	88 734	18 052	146 886
5 a 9	12 006	79 922	56 403	295 662
10 a 19	8 733	117 185	98 333	579 346
20 a 29	3 353	80 428	74 100	531 695
30 a 49	2 855	107 647	102 102	857 010
50 a 99	1 559	104 808	101 673	1 134 662
100 a 249	770	116 686	114 637	1 886 645
250 a 499	267	92 679	92 415	1 870 708
500 e mais	323	606 022	604 031	16 298 944
Saúde e serviços sociais	128 437	1 380 181	1 154 850	13 543 768
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	98 000	179 823	39 298	259 486
5 a 9	16 048	102 231	59 399	376 664
10 a 19	7 599	98 623	71 855	519 130
20 a 29	2 112	50 504	45 701	355 550
30 a 49	1 653	62 405	58 930	486 227
50 a 99	1 375	95 358	92 363	802 903
100 a 249	928	144 856	143 007	1 314 018
250 a 499	386	137 938	137 298	1 432 713
500 e mais	336	508 443	506 999	7 997 078
Outros serviços coletivos sociais e pessoais	495 156	1 733 423	1 338 048	14 588 325
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	438 971	335 132	94 170	1 044 577
5 a 9	27 804	178 064	119 264	835 351
10 a 19	18 377	223 474	141 083	1 127 232
20 a 29	3 574	84 880	80 686	730 121
30 a 49	2 783	105 047	102 143	1 014 922
50 a 99	1 903	131 664	129 630	1 403 559
100 a 249	1 058	160 778	159 843	1 996 274
250 a 499	382	130 840	130 570	1 677 930
500 e mais	304	383 544	380 659	4 758 358

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2005-2006

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas estrangeiros									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Total	5 358 170	5 018 991	3 938 063	3 680 095	80 362	88 261	1 314 143	1 215 780	25 602	34 855
África	75 676	83 721	72 751	79 843	1 271	1 864	1 386	1 676	268	338
África do Sul	36 139	30 486	34 595	28 508	617	953	882	966	45	59
Angola	14 226	26 619	14 005	26 104	56	64	165	451	0	0
Cabo Verde	11 826	6 592	11 826	6 587	0	0	0	5	0	0
Nigéria	1 819	1 903	1 765	1 823	33	71	19	5	2	4
Outros	11 666	18 121	10 560	16 821	565	776	320	249	221	275
América Central	40 081	45 012	36 448	39 870	1 542	1 444	1 935	3 388	156	310
Costa Rica	7 202	6 240	6 602	5 826	43	41	547	359	10	14
Panamá	10 516	10 365	10 145	9 693	33	117	302	399	36	156
Porto Rico	3 595	1 999	3 424	1 911	11	60	160	28	0	0
Outros	18 768	26 408	16 277	22 440	1 455	1 226	926	2 602	110	140
América do Norte	941 777	855 098	887 129	802 753	13 965	17 399	35 690	28 223	4 993	6 723
Canadá	75 100	62 603	68 372	56 538	1 362	1 709	4 381	3 154	985	1 202
Estados Unidos	793 559	721 633	749 914	679 806	12 353	15 136	27 293	21 202	3 999	5 489
México	73 118	70 862	68 843	66 409	250	554	4 016	3 867	9	32
América do Sul	2 016 202	1 803 013	867 791	736 361	6 735	9 870	1 132 298	1 042 979	9 378	13 803
Argentina	992 299	921 061	493 837	419 743	3 916	6 433	493 882	489 900	664	4 985
Bolívia	68 670	55 169	34 814	23 806	4	80	33 793	31 205	59	78
Chile	169 953	148 327	101 890	83 599	1 018	993	66 929	63 398	116	337
Colômbia	47 230	50 103	39 854	39 023	179	251	7 166	10 774	31	55
Equador	15 149	19 293	14 234	18 003	6	22	905	1 265	4	3
Guiana Francesa	17 372	9 208	13 465	4 954	16	24	87	81	3 804	4 149
Guiana, República	3 248	3 849	553	607	6	13	2 689	3 223	0	6
Paraguai	249 030	198 958	36 415	30 165	26	34	208 471	165 596	4 118	3 163
Peru	60 251	54 002	43 034	36 304	398	519	16 507	16 746	312	433
Suriname	2 755	2 332	2 652	2 238	0	0	62	46	41	48
Uruguai	341 647	290 240	55 544	45 938	1 107	1 343	284 805	242 458	191	501
Venezuela	48 598	50 471	31 499	31 981	59	158	17 002	18 287	38	45
Ásia	151 358	188 117	120 081	152 130	14 417	15 794	15 915	17 882	945	2 311
China	18 017	37 656	16 072	32 102	1 323	1 653	502	3 826	120	75
República da Coreia	24 315	23 819	22 727	20 768	209	303	1 345	2 716	34	32
Japão	68 066	74 638	56 421	62 318	463	626	11 158	10 459	24	1 235
Outros	40 960	52 004	24 861	36 942	12 422	13 212	2 910	881	767	969
Europa	2 069 221	1 968 838	1 907 372	1 815 936	41 059	39 809	111 119	102 036	9 671	11 057
Alemanha	308 598	277 182	271 371	250 693	6 357	5 824	28 575	18 865	2 295	1 800
Áustria	22 558	17 147	18 140	15 296	488	517	3 777	1 148	153	186
Bélgica	32 741	30 037	30 783	28 488	275	337	1 590	969	93	243
Dinamarca	19 672	23 288	16 818	17 992	1 004	1 244	1 735	3 825	115	227
Espanha	172 979	211 741	163 903	182 282	1 516	1 562	7 446	27 717	114	180
Finlândia	21 827	21 732	21 827	21 338	0	25	0	369	0	0
França	263 829	275 913	251 047	266 597	2 425	2 461	8 910	5 289	1 447	1 566
Grécia	12 106	13 340	6 807	9 124	3 527	3 445	1 389	122	383	649
Holanda	109 708	86 122	104 466	81 548	1 053	1 152	3 831	3 055	358	367
Hungria	16 364	5 870	10 111	5 147	0	56	6 253	664	0	3
Inglaterra	169 514	169 627	151 601	153 597	5 661	6 077	10 318	7 233	1 934	2 720
Irlanda	13 125	12 574	10 014	6 574	0	114	3 111	5 882	0	4
Itália	303 878	291 898	294 506	274 921	2 630	2 146	6 663	14 616	79	215
Noruega	26 812	26 761	23 786	24 359	1 457	1 445	1 490	912	79	45
Polônia	19 535	15 347	16 170	12 449	0	664	3 365	2 181	0	53
Portugal	357 640	312 521	354 504	310 449	880	761	2 163	1 228	93	83
Suécia	45 764	36 118	43 833	34 248	389	433	1 402	1 346	140	91
Suíça	89 789	84 816	80 749	79 289	1 031	1 003	7 875	4 269	134	255
Outros	62 782	56 804	36 936	41 545	12 366	10 543	11 226	2 346	2 254	2 370
Oceania	26 023	31 819	19 272	19 883	379	871	6 297	10 949	75	116
Austrália	20 949	26 610	15 537	16 369	322	582	5 037	9 577	53	82
Nova Zelândia	5 074	5 209	3 735	3 514	57	289	1 260	1 372	22	34
Oriente Médio	35 138	41 461	24 811	31 698	733	919	9 478	8 647	116	197
Arábia Saudita	881	747	861	736	7	11	13	0	0	0
Iraque	134	133	96	81	38	52	0	0	0	0
Israel	28 136	28 289	18 876	19 357	78	284	9 133	8 482	49	166
Outros	5 987	12 292	4 978	11 524	610	572	332	165	67	31
Não especificados	2 694	1 912	2 408	1 621	261	291	25	0	0	0

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2006-2007. Brasília, DF, v. 33-34, 2006-2007.

Tabela 5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Meios de hospedagem	Transportadoras turísticas	Organizadora de eventos
Brasil	7 861	4 293	6 289	540
Norte	356	203	78	20
Rondônia	42	18	11	1
Acre	18	0	1	2
Amazonas	126	51	15	10
Roraima	12	11	7	2
Pará	103	44	15	2
Amapá	41	43	8	2
Tocantins	14	36	21	1
Nordeste	1 197	836	383	75
Maranhão	85	41	61	1
Piauí	40	12	51	5
Ceará	179	194	27	20
Rio Grande do Norte	97	66	24	7
Paraíba	76	47	40	6
Pernambuco	183	88	37	13
Alagoas	75	43	20	2
Sergipe	53	23	48	4
Bahia	409	322	75	17
Sudeste	3 867	2 013	2 478	247
Minas Gerais	723	422	1 421	41
Espírito Santo	95	106	98	19
Rio de Janeiro	912	1 135	199	99
São Paulo	2 137	350	760	88
Sul	1 766	859	2 751	92
Paraná	707	395	474	45
Santa Catarina	388	113	164	23
Rio Grande do Sul	671	351	2 113	24
Centro-Oeste	675	382	599	106
Mato Grosso do Sul	162	130	82	16
Mato Grosso	88	73	100	13
Goiás	195	146	366	28
Distrito Federal	230	33	51	49

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2007. Brasília, DF, v. 34, 2007.

Tabela 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2004-2005

Especificação	2004	2005	Especificação	2004	2005
Motivo da viagem (%)			Permanência média no Brasil (em dias)		
Lazer	48,5	44,4	Outros motivos	18,9	18,9
Negócios/Congressos/Convenções	28,7	29,1	Total	12,7	12,7
Visitar familiares/amigos	18,1	22,6	Gasto médio diário per capita dia no Brasil (US\$)		
Estudos ou cursos	1,6	1,3	Lazer	57,99	80,58
Outros	3,1	2,6	Negócios/Congressos/Convenções	97,99	112,9
Utilização de agência de viagem viagem (%)			Outros motivos	48,21	60,18
Sim, pacote	17,5	14	Total	62,77	78,32
Sim, serviços avulsos	28,8	24,4	Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Não	53,7	61,6	Pretendem voltar ao Brasil	96,3	96,9
Idade (%)			Não pretendem voltar ao Brasil	3,7	3,1
De 18 a 24 anos	8,5	8,8	Tipo de alojamento utilizado (%)		
De 25 a 31 anos	17,6	49,7	Hotel, flat ou pousada	64,2	59,7
De 32 a 40 anos	26,3	26,4	Casa de amigos e parentes	20,8	24,3
De 41 a 50 anos	24,1	24,2	Apartamento/Casa alugada	9,1	8,1
De 51 a 59 anos	14,4	13,7	Apartamento/Casa própria	3,5	2,8
Acime de 60 anos	9,1	7,2	Camping ou albergue	1,6	2,0
Grau de instrução (%)			Resort	-	1,7
Sem instrução	0,6	0,1	Outros	0,8	1,4
Fundamental	2,6	4,1	Turistas que criticaram (%)		
Médio	32	26,9	Sinalização Turística	25,9	24,6
Superior	47,6	49,8	Limpeza Pública	23,9	21,3
Pós-graduado	17,2	19,1	Segurança Pública	24,1	21,4
Cidades mais visitadas - Lazer (%)			Telecomunicações	21,7	23,0
Rio de Janeiro - RJ	33,9	31,5	Transporte público	17,3	15,4
Foz do Iguaçu - PR	21,7	17	Aeroporto	14,3	13,1
São Paulo - SP	13,6	13,6	Restaurante	5,9	5,0
Florianópolis - SC	11,9	12,1	Alojamento	4,1	4,5
Salvador - BA	14,2	11,5	Diversão Noturna	8,7	8,2
Renda média per capita mês (US\$)			Guias de turismo	11,2	9,2
Familiar	4 175,65	4 090,30	Informação turística	13,7	12,7
Individual	3 153,53	3 204,51	Hospitalizade	1,8	1,9
Frequência da visita ao Brasil (%)			Gastronomia	4,5	3,9
Não era a primeira	33,4	34,5	Nível de satisfação com a viagem (%)		
Era a primeira	66,6	65,5	Superou	26,2	29,4
Permanência média no Brasil (em dias)			Atendeu plenamente	59,3	56,9
Lazer	11,9	12	Atendeu em parte	12,0	11,6
Negócios/Congressos/Convenções	9,1	8,1	Decepcionou	2,5	2,1

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2005-2006. Brasília, DF, v. 32-33, 2005-2006.

Glossário

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

estabelecimento com receita de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

gastos com pessoal (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas *pró-labore*; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

índice nominal de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da

receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (*Pesquisa Anual de Comércio*) Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; peçoal não-ligado à atividade específica e peçoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita bruta de serviços (*Pesquisa Anual de Serviços*) Receita proveniente da prestação de serviços, sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS), dos impostos e contribuições recolhidos via Simples, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

receita líquida de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (*Pesquisa Anual de Comércio*) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não-operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13^o salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de

previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, *pró-labore*, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajudas de custo, 13^o salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS) ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ

Referências

ANUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO 2005-2006. Rio de Janeiro: Superintendência de Serviços Aéreos, v. 1, 2006-2007. Disponível em: <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: dez. 2007.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES TERRESTRES 2006. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2006. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/aett/aett_2006/Outros/AETT2006.pdf>. Acesso em: dez. 2007.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR 2005-2007. Brasília, DF, v. 32-34, 2005-2007.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES IBGE: pesquisa mensal de comércio 2004-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2004-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Serviços/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: out. 2007.

INDICADORES IBGE: pesquisa mensal de comércio 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Serviços/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: fev. 2008.

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

RELATÓRIO anual de acompanhamento das concessões ferroviárias - ano 2004. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2005. Disponível em: <<http://www.antt.gov.br/relatorios/ferroviario/concessionarias2004/index.asp>>. Acesso em: jan. 2006.

Índices, Preços, Custos e Salários

Seção 6



Índices, Preços, Custos e Salários

6 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Índices

Índices de Preços

- 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007
- 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007
- 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007

Índices da Construção

- 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Índices na Fonte da Produção Agrícola

- 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2005-2006
- 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

Preços, Custos e Salários

Preços, Custos e Salários

[6.2.1.1](#) - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

[6.2.1.2](#) - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2002-2006

Gráficos

[6.1.1](#) - Variação mensal - INPC - Brasil - 2005-2007

[6.1.2](#) - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2005-2007

[6.2.1](#) - Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2005-2007

[6.2.2](#) - Variação mensal - IPCA/SINAPI - Brasil - 2007

Quadros

[6.1.1](#) - Índices que compõem tradicionalmente o sistema

[6.1.2](#) - Índices criados a partir do sistema - em produção

[6.2.1](#) - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável	
Índice Nacional de Custo da Construção - INCC	Medir a evolução dos custos de construções habitacionais e de obras públicas	Empresa de engenharia civil	Mensal	Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas	
Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola	Índices de Preços Pagos pelos Produtores	Levantar preços e construir índices representativos de um conjunto de insumos usados nas principais lavouras	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
	Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores	Fornecer índices de preços calculados a partir das cotações vigentes na venda dos produtos <i>in natura</i> em sua primeira transação	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC	Constituir uma aproximação da variação do custo de vida, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	Constituir uma aproximação do movimento geral dos preços ao nível de consumo pessoal, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Fornecer a evolução dos preços ao nível de consumo, do dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Trimestral	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI	Produzir índices e custos da construção civil	Fornecedor de materiais de construção e empresa construtora do setor de edificações	Mensal	Unidades da federação (habitação); Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Goiás (saneamento e infraestrutura)	Internet	IBGE	

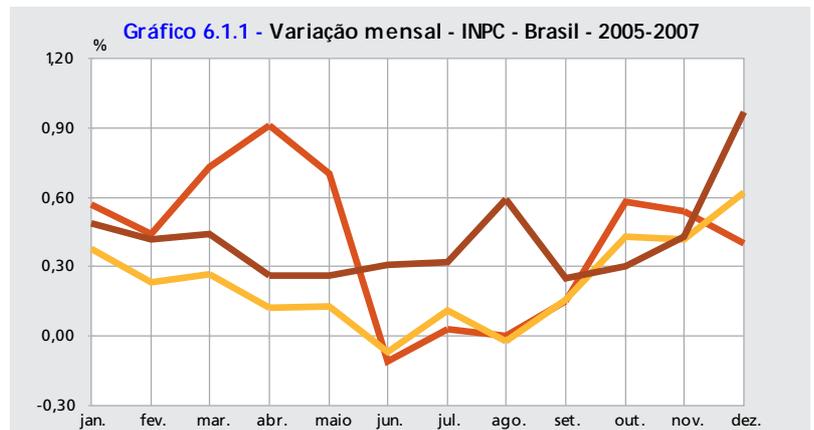


Índices

Índices

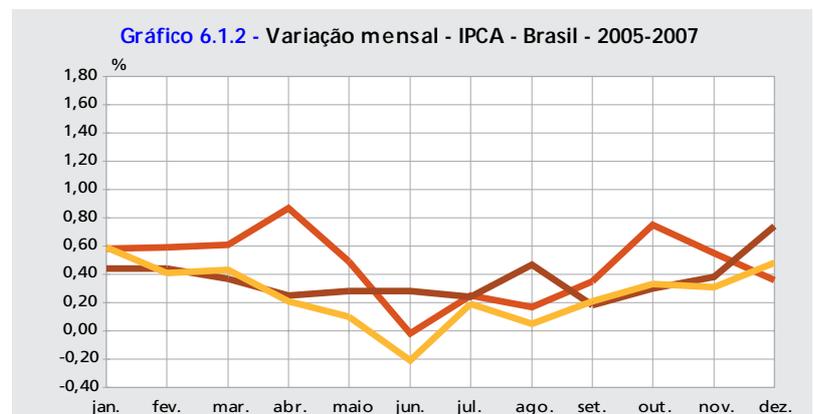
O tema Índices está dividido em três capítulos assim organizados:

- Índices de Preços - Apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E, produzidos pelo IBGE; e Índices de Preços por Atacado - IPA, da FGV. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais até o último mês divulgado no ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas;
- Índices da Construção Civil - Divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação; e do Índice Nacional de Custo da Construção - INCC, da FGV, apresentando as médias anuais dos índices de preços de materiais e mão-de-obra na construção civil para 12 municípios das capitais, bem como os índices específicos para a construção civil; e



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2005-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

— INPC 2005
— INPC 2006
— INPC 2007



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2005-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

— IPCA 2005
— IPCA 2006
— IPCA 2007

- Índices na Fonte da Produção Agrícola - Apresenta resultados dos Índices de Preços recebidos pelos agricultores, Índices de Preços pagos pelos produtores rurais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação. Estes índices são produzidos pela Fundação Getúlio Vargas.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(continua)

	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
I N P C S N I P C	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com chefes assalariados e rendimento mensal entre 1 e 6 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do "Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no parágrafo 6º, art. 20, e no parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(conclusão)

	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
S N I P C A	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda. A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado. A partir de julho de 1999 o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Quadro 6.1.2 - Índices criados a partir do Sistema - em produção

Índices nacionais	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que apartir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, parágrafo 3º.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INPC												
No ano	0,49	0,91	1,36	1,62	1,88	2,20	2,53	3,13	3,38	3,70	4,15	5,16
Mensal	0,49	0,42	0,44	0,26	0,26	0,31	0,32	0,59	0,25	0,30	0,43	0,97
Alimentação e bebidas	0,80	0,79	1,10	0,09	0,07	0,93	1,36	1,52	0,61	0,55	0,90	2,61
Alimentação no domicílio	0,85	0,86	1,33	(-) 0,07	(-) 0,09	1,02	1,78	1,77	0,63	0,51	0,92	3,06
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-) 0,99	(-) 2,45	(-) 2,57	(-) 1,03	(-) 0,36	3,11	0,84	2,49	4,26	6,91	8,26	14,74
Farinhas, féculas e massas	1,39	0,90	1,21	0,56	0,57	0,20	0,22	0,29	1,22	1,23	1,72	0,48
Tubérculos, raízes e legumes	11,78	16,19	13,79	(-) 3,48	(-) 6,50	(-) 2,62	(-) 9,27	1,99	(-) 2,25	7,93	0,04	(-) 1,93
Açúcares e derivados	(-) 1,57	(-) 0,09	(-) 2,57	(-) 0,99	(-) 1,11	(-) 1,28	(-) 4,02	(-) 1,41	(-) 0,33	(-) 2,76	(-) 2,99	0,47
Hortaliças e verduras	9,24	7,81	5,81	(-) 1,19	(-) 0,80	(-) 1,29	(-) 6,01	(-) 1,81	(-) 5,54	(-) 1,16	5,52	2,51
Frutas	1,46	(-) 0,25	4,87	(-) 0,64	(-) 4,38	(-) 2,71	1,78	(-) 0,51	2,90	5,34	(-) 3,48	2,13
Carnes	(-) 0,82	(-) 1,08	0,19	(-) 0,78	(-) 0,15	(-) 0,03	3,38	2,92	0,90	1,50	5,50	8,25
Pescado	5,92	(-) 1,34	2,24	(-) 1,07	(-) 3,80	2,04	(-) 2,91	1,30	(-) 3,34	2,00	1,74	0,67
Carnes e peixes industrializados	1,20	0,62	0,93	(-) 0,36	0,22	(-) 0,26	1,51	0,15	1,19	(-) 0,58	1,00	2,52
Aves e ovos	0,70	2,33	3,00	(-) 0,65	(-) 0,42	0,48	1,33	1,08	0,89	1,37	0,93	3,88
Leite e derivados	0,17	0,47	0,97	2,44	3,62	6,62	11,39	6,21	(-) 0,40	(-) 5,86	(-) 3,45	(-) 0,96
Panificados	(-) 0,20	0,37	0,08	0,42	0,40	0,69	1,69	1,43	0,73	0,60	0,36	0,59
Óleos e gorduras	2,38	(-) 0,72	(-) 1,51	(-) 1,84	0,08	1,54	1,50	1,49	3,15	0,88	1,01	4,90
Bebidas e infusões	1,85	1,72	2,23	1,10	0,62	(-) 0,11	(-) 0,58	(-) 0,24	(-) 0,59	0,36	(-) 0,42	(-) 0,05
Enlatados e conservas	0,41	0,81	(-) 0,57	0,40	1,43	0,19	0,53	(-) 0,22	0,00	0,52	(-) 0,79	0,10
Sal e condimentos	0,05	0,14	1,76	0,59	0,32	1,58	(-) 1,09	(-) 0,43	0,37	(-) 0,70	0,44	0,31
Alimentação fora do domicílio	0,66	0,56	0,40	0,58	0,53	0,67	0,11	0,75	0,58	0,65	0,85	1,22
Alimentação fora do domicílio	0,66	0,56	0,40	0,58	0,53	0,67	0,11	0,75	0,58	0,65	0,85	1,22
Habitação	(-) 0,08	0,13	0,28	0,51	0,21	0,22	(-) 0,60	0,02	0,42	(-) 0,03	0,36	0,07
Encargos e manutenção	0,30	0,30	0,74	0,64	0,26	0,38	0,24	0,28	0,68	0,62	0,51	0,31
Aluguel e taxas	0,27	0,33	0,51	0,58	0,18	0,39	0,19	0,23	0,75	0,61	0,46	0,27
Reparos	0,16	0,17	2,06	0,89	0,46	0,37	0,43	0,73	0,78	1,19	1,14	0,57
Artigos de limpeza	0,69	0,35	0,08	0,62	0,43	0,38	0,29	(-) 0,15	0,06	(-) 0,25	(-) 0,17	0,11
Combustíveis e energia	(-) 0,60	(-) 0,10	(-) 0,34	0,33	0,14	(-) 0,01	(-) 1,78	(-) 0,35	0,05	(-) 0,96	0,14	(-) 0,27
Combustíveis (domésticos)	(-) 0,01	(-) 0,04	(-) 0,27	0,20	(-) 0,22	0,13	(-) 0,18	0,05	0,75	0,05	(-) 0,09	(-) 0,15
Energia elétrica residencial	(-) 0,89	(-) 0,13	(-) 0,37	0,39	0,32	(-) 0,08	(-) 2,57	(-) 0,56	(-) 0,31	(-) 1,48	0,26	(-) 0,34
Artigos de residência	0,23	(-) 0,26	(-) 0,19	(-) 0,14	(-) 0,04	(-) 0,57	(-) 0,41	0,22	0,16	0,02	(-) 0,28	(-) 0,36
Móveis e utensílios	0,31	(-) 0,10	(-) 0,43	(-) 0,03	0,10	(-) 0,64	(-) 0,56	0,18	0,29	0,30	0,29	0,31
Mobiliário	0,58	(-) 0,25	(-) 0,78	(-) 0,22	0,21	(-) 1,09	(-) 0,88	0,21	0,41	0,37	0,31	0,25
Utensílios e enfeites	(-) 0,13	0,58	0,33	0,17	(-) 0,17	0,64	0,50	0,44	0,18	0,18	0,16	0,71
Cama, mesa e banho	(-) 0,51	(-) 0,37	0,32	0,74	(-) 0,03	(-) 0,29	(-) 0,58	(-) 0,43	(-) 0,22	0,13	0,41	(-) 0,11
Aparelhos eletroeletrônicos	0,29	(-) 0,38	0,13	(-) 0,13	(-) 0,19	(-) 0,54	(-) 0,29	0,35	0,02	(-) 0,24	(-) 0,87	(-) 1,19
Eletrodomésticos e equipamentos	0,48	(-) 0,26	0,25	(-) 0,34	0,00	(-) 0,19	0,01	0,93	0,32	(-) 0,69	(-) 0,72	(-) 1,16
TV, som e informática	(-) 0,06	(-) 0,62	(-) 0,11	0,29	(-) 0,54	(-) 1,22	(-) 0,86	(-) 0,77	(-) 0,59	0,66	(-) 1,18	(-) 1,27
Consertos e manutenção	(-) 0,50	(-) 0,49	(-) 0,69	(-) 0,85	(-) 0,04	(-) 0,38	(-) 0,28	(-) 0,32	0,28	(-) 0,11	(-) 0,19	0,56
Consertos e manutenção	(-) 0,50	(-) 0,49	(-) 0,69	(-) 0,85	(-) 0,04	(-) 0,38	(-) 0,28	(-) 0,32	0,28	(-) 0,11	(-) 0,19	0,56

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,20	(-) 0,50	0,42	0,40	0,70	0,84	(-) 0,12	0,05	0,30	0,63	0,63	0,78
Roupas	(-) 0,45	(-) 0,47	0,54	0,24	0,80	0,92	(-) 0,27	(-) 0,21	0,30	0,52	0,52	0,81
Roupas masculina	(-) 0,35	(-) 0,39	0,30	0,03	0,57	0,89	0,44	0,34	0,89	0,51	0,91	0,68
Roupas feminina	(-) 0,78	(-) 0,83	0,61	0,37	1,22	0,88	(-) 0,70	(-) 0,64	0,24	0,42	0,56	0,82
Roupas infantil	(-) 0,14	(-) 0,11	0,73	0,33	0,55	1,02	(-) 0,54	(-) 0,33	(-) 0,33	0,65	(-) 0,01	0,97
Calçados e acessórios	0,23	(-) 0,59	0,23	0,83	0,51	0,83	0,13	0,63	0,35	0,91	0,93	0,72
Calçados e acessórios	0,23	(-) 0,59	0,23	0,83	0,51	0,83	0,13	0,63	0,35	0,91	0,93	0,72
Jóias e bijuterias	0,97	(-) 0,33	(-) 0,05	(-) 0,14	0,51	(-) 0,31	0,58	(-) 0,18	0,03	0,27	0,40	0,93
Jóias e bijuterias	0,97	(-) 0,33	(-) 0,05	(-) 0,14	0,51	(-) 0,31	0,58	(-) 0,18	0,03	0,27	0,40	0,93
Tecidos e armário	(-) 0,28	(-) 0,37	0,15	(-) 0,28	(-) 0,12	(-) 0,23	(-) 0,15	0,10	(-) 0,48	0,48	(-) 0,19	(-) 0,07
Tecidos e armário	(-) 0,28	(-) 0,37	0,15	(-) 0,28	(-) 0,12	(-) 0,23	(-) 0,15	0,10	(-) 0,48	0,48	(-) 0,19	(-) 0,07
Transportes	1,25	0,69	0,15	0,29	0,24	(-) 0,33	(-) 0,03	0,20	0,01	0,10	0,24	0,58
Transportes	1,25	0,69	0,15	0,29	0,24	(-) 0,33	(-) 0,03	0,20	0,01	0,10	0,24	0,58
Transporte público	1,74	1,32	0,07	0,02	0,22	(-) 0,02	0,19	0,39	0,17	0,05	0,06	0,50
Veículo próprio	0,50	(-) 0,07	0,10	0,23	0,05	0,14	0,21	0,41	0,05	0,24	0,33	(-) 0,01
Combustíveis (veículos)	0,39	(-) 0,78	0,59	1,59	0,65	(-) 2,40	(-) 1,38	(-) 1,02	(-) 0,80	0,10	0,89	1,95
Saúde e Cuidados pessoais	0,34	0,29	0,18	0,40	0,59	0,25	0,15	0,28	0,25	0,40	0,24	(-) 0,09
Produtos farmacêuticos e óticos	0,32	0,21	(-) 0,11	0,59	0,63	(-) 0,32	(-) 0,33	0,06	0,30	0,31	0,58	(-) 0,66
Produtos farmacêuticos	0,30	0,14	(-) 0,23	0,67	0,71	(-) 0,45	(-) 0,47	0,09	0,24	0,35	0,59	(-) 0,82
Produtos Óticos	0,50	0,81	0,92	(-) 0,08	(-) 0,09	0,71	0,85	(-) 0,21	0,81	0,05	0,49	0,66
Serviços de saúde	0,63	0,70	0,75	0,46	0,45	0,58	0,54	0,43	0,76	0,57	0,44	0,51
Serviços médicos e dentários	0,94	0,84	0,85	0,20	0,12	0,63	0,55	0,39	1,02	0,58	0,44	0,24
Serviços laboratoriais e hospitalares	(-) 0,28	0,30	0,57	(-) 0,04	0,10	0,10	(-) 0,04	0,08	1,06	0,66	0,12	0,98
Plano de saúde	0,73	0,73	0,75	0,75	0,74	0,69	0,69	0,56	0,53	0,53	0,53	0,53
Cuidados pessoais	0,10	0,01	(-) 0,03	0,14	0,68	0,60	0,35	0,37	(-) 0,27	0,36	(-) 0,32	0,01
Higiene pessoal	0,10	0,01	(-) 0,03	0,14	0,68	0,60	0,35	0,37	(-) 0,27	0,36	(-) 0,32	0,01
Despesas pessoais	0,49	0,36	0,30	0,46	0,81	0,34	0,43	0,47	0,02	0,73	0,31	1,26
Serviços pessoais	0,58	0,61	0,64	0,45	0,63	0,60	0,71	0,65	(-) 0,04	0,90	0,65	0,68
Serviços pessoais	0,58	0,61	0,64	0,45	0,63	0,60	0,71	0,65	(-) 0,04	0,90	0,65	0,68
Recreação, fumo e filmes	0,44	0,20	0,08	0,47	0,92	0,17	0,25	0,36	0,05	0,62	0,09	1,62
Recreação	0,63	0,34	0,15	0,41	0,37	(-) 0,10	0,05	0,45	0,13	0,99	(-) 0,38	0,75
Fumo	0,00	0,00	0,00	0,75	2,21	0,87	0,76	0,07	0,00	0,00	1,10	3,53
Fotografia e filmagem	0,63	(-) 0,53	(-) 0,35	(-) 0,43	0,10	(-) 0,77	(-) 0,37	1,06	(-) 0,72	(-) 0,51	(-) 0,10	0,95
Educação	0,14	2,61	0,10	0,16	0,07	0,08	0,14	0,29	(-) 0,20	(-) 0,05	(-) 0,02	0,08
Cursos, leitura e papelaria	0,14	2,61	0,10	0,16	0,07	0,08	0,14	0,29	(-) 0,20	(-) 0,05	(-) 0,02	0,08
Cursos	0,02	4,07	0,44	0,32	0,00	0,00	0,00	0,57	(-) 0,02	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,76	0,14	(-) 0,66	(-) 0,18	0,62	0,20	0,12	0,05	0,14	0,14	0,25	0,21
Papelaria	0,21	0,09	(-) 0,20	0,23	(-) 0,28	0,46	0,88	(-) 0,07	(-) 0,46	(-) 0,65	(-) 0,45	0,43
Cursos Diversos	(-) 0,11	2,57	0,05	0,00	(-) 0,01	(-) 0,05	0,08	0,00	(-) 0,84	0,02	(-) 0,01	(-) 0,03
Comunicação	0,02	(-) 0,27	0,02	0,06	(-) 0,03	(-) 0,10	0,55	0,88	(-) 0,84	(-) 0,01	0,02	(-) 0,04
Comunicação	0,02	(-) 0,27	0,02	0,06	(-) 0,03	(-) 0,10	0,55	0,88	(-) 0,84	(-) 0,01	0,02	(-) 0,04
Comunicação	0,02	(-) 0,27	0,02	0,06	(-) 0,03	(-) 0,10	0,55	0,88	(-) 0,84	(-) 0,01	0,02	(-) 0,04

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

Nota: A partir de julho de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA												
No ano	0,44	0,88	1,26	1,51	1,80	2,08	2,32	2,80	3,00	3,30	3,69	4,46
Mensal	0,44	0,44	0,37	0,25	0,28	0,28	0,24	0,47	0,18	0,30	0,38	0,74
Alimentação e bebidas	0,84	0,78	0,98	0,03	0,16	1,09	1,27	1,39	0,44	0,52	0,73	2,06
Alimentação no domicílio	0,94	0,87	1,30	(-) 0,24	(-) 0,07	1,28	1,93	1,71	0,39	0,46	0,66	2,52
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-) 0,92	(-) 2,62	(-) 2,70	(-) 1,03	(-) 0,40	3,20	1,04	2,56	4,13	6,42	8,14	13,30
Farinhas, féculas e massas	1,05	0,47	0,78	0,35	0,30	0,22	0,07	0,56	1,65	1,39	1,63	0,27
Tubérculos, raízes e legumes	12,21	15,65	13,72	(-) 4,13	(-) 6,23	(-) 1,43	(-) 8,84	1,96	(-) 2,66	9,07	0,48	(-) 2,97
Açúcares e derivados	(-) 1,07	(-) 0,03	(-) 2,17	(-) 0,88	(-) 0,88	(-) 0,82	(-) 3,33	(-) 1,22	(-) 0,26	(-) 1,84	(-) 2,29	0,31
Hortaliças e verduras	10,33	9,42	4,01	(-) 1,37	(-) 0,66	0,82	(-) 7,98	(-) 0,40	(-) 6,52	0,37	4,93	4,60
Frutas	1,03	0,34	4,15	(-) 2,93	(-) 4,97	(-) 2,48	1,87	(-) 1,77	4,33	7,05	(-) 2,31	2,04
Carnes	(-) 0,26	(-) 1,28	0,13	(-) 0,90	(-) 0,11	0,12	3,58	2,98	0,62	1,83	5,71	8,20
Pescado	4,01	(-) 1,20	1,02	(-) 0,85	(-) 2,07	0,43	(-) 2,23	1,47	(-) 2,39	0,92	0,53	2,80
Carnes, peixes industrializados	1,23	0,50	0,77	(-) 0,14	0,36	(-) 0,24	1,17	0,34	0,74	(-) 0,13	0,90	1,77
Aves e ovos	0,76	2,30	3,40	(-) 0,50	(-) 0,44	0,88	1,44	0,98	0,36	1,48	0,62	3,44
Leite e derivados	0,00	0,39	0,77	2,45	3,75	7,35	11,31	5,77	(-) 1,20	(-) 6,45	(-) 3,74	(-) 0,96
Panificados	(-) 0,11	0,48	0,03	0,40	0,32	0,89	1,38	1,23	0,65	0,57	0,39	0,75
Óleos e gorduras	2,40	(-) 0,69	(-) 1,55	(-) 1,96	0,14	1,79	1,48	1,23	3,06	0,92	0,82	4,47
Bebidas e infusões	1,65	1,44	1,84	0,75	0,52	0,02	(-) 0,52	0,11	(-) 0,25	0,39	(-) 0,40	(-) 0,15
Enlatados e conservas	0,30	0,48	(-) 0,42	0,17	1,28	(-) 0,66	0,27	(-) 0,49	0,40	0,51	(-) 0,74	0,15
Sal e condimentos	(-) 0,04	0,25	1,56	0,37	0,41	1,61	(-) 0,75	(-) 0,21	0,42	(-) 0,80	0,30	0,05
Alimentação fora do domicílio	0,66	0,59	0,35	0,57	0,60	0,72	0,01	0,76	0,55	0,63	0,86	1,13
Alimentação fora do domicílio	0,66	0,59	0,35	0,57	0,60	0,72	0,01	0,76	0,55	0,63	0,86	1,13
Habituação	0,07	0,19	0,26	0,39	0,19	0,25	(-) 0,74	0,05	0,54	(-) 0,02	0,41	0,16
Encargos e manutenção	0,56	0,35	0,65	0,43	0,12	0,39	0,15	0,28	0,81	0,63	0,56	0,43
Aluguel e taxas	0,64	0,40	0,41	0,30	(-) 0,02	0,45	0,08	0,24	0,88	0,64	0,57	0,48
Reparos	0,04	0,14	2,04	0,91	0,39	0,28	0,41	0,49	0,87	1,12	0,92	0,36
Artigos de limpeza	0,82	0,36	0,03	0,59	0,75	0,18	0,24	0,18	0,11	(-) 0,29	(-) 0,15	0,15
Combustíveis e energia	(-) 0,76	(-) 0,08	(-) 0,40	0,33	0,32	(-) 0,01	(-) 2,28	(-) 0,35	0,06	(-) 1,19	0,14	(-) 0,33
Combustíveis (domésticos)	0,07	(-) 0,04	(-) 0,24	0,22	(-) 0,11	0,18	(-) 0,16	0,07	0,66	0,11	(-) 0,06	(-) 0,18
Energia elétrica residencial	(-) 1,04	(-) 0,10	(-) 0,46	0,37	0,47	(-) 0,07	(-) 3,01	(-) 0,49	(-) 0,15	(-) 1,65	0,22	(-) 0,38
Artigos de residência	0,29	(-) 0,45	(-) 0,41	(-) 0,18	(-) 0,17	(-) 0,65	(-) 0,39	0,08	0,17	0,10	(-) 0,46	(-) 0,43
Móveis e utensílios	0,48	(-) 0,31	(-) 0,46	(-) 0,14	0,03	(-) 0,50	(-) 0,48	0,08	0,42	0,34	0,24	0,32
Mobiliário	0,95	(-) 0,60	(-) 0,85	(-) 0,41	0,13	(-) 0,98	(-) 0,95	0,03	0,61	0,40	0,34	0,23
Utensílios e enfeites	(-) 0,32	0,60	0,34	0,12	(-) 0,21	0,76	0,58	0,64	0,38	0,30	0,01	0,87
Cama, mesa e banho	(-) 0,35	(-) 0,51	0,04	0,76	0,01	(-) 0,44	(-) 0,17	(-) 0,65	(-) 0,41	0,11	0,21	(-) 0,28
Aparelhos eletroeletrônicos	0,23	(-) 0,55	(-) 0,18	(-) 0,19	(-) 0,40	(-) 0,70	(-) 0,36	0,23	(-) 0,07	(-) 0,15	(-) 1,27	(-) 1,34
Eletrodomésticos e equipamentos	0,48	(-) 0,13	0,09	(-) 0,38	(-) 0,02	(-) 0,32	0,20	1,16	0,43	(-) 0,89	(-) 1,08	(-) 1,38
Tv, som e informática	(-) 0,15	(-) 1,17	(-) 0,60	0,11	(-) 0,99	(-) 1,27	(-) 1,23	(-) 1,22	(-) 0,88	1,06	(-) 1,58	(-) 1,27
Consertos e manutenção	(-) 0,34	(-) 0,68	(-) 1,27	(-) 0,36	(-) 0,03	(-) 1,18	(-) 0,11	(-) 0,63	0,04	0,02	(-) 0,19	0,07
Consertos e manutenção	(-) 0,34	(-) 0,68	(-) 1,27	(-) 0,36	(-) 0,03	(-) 1,18	(-) 0,11	(-) 0,63	0,04	0,02	(-) 0,19	0,07

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,19	(-) 0,72	0,47	0,33	0,68	0,91	(-) 0,16	(-) 0,03	0,45	0,72	0,55	0,72
Roupas	(-) 0,48	(-) 0,74	0,62	0,17	0,78	0,90	(-) 0,38	(-) 0,26	0,51	0,59	0,41	0,70
Roupa masculina	(-) 0,13	(-) 0,61	0,24	(-) 0,10	0,36	0,88	0,18	0,39	0,99	0,42	0,86	0,45
Roupa feminina	(-) 0,93	(-) 1,21	0,79	0,30	1,19	0,77	(-) 0,72	(-) 0,75	0,47	0,66	0,30	0,76
Roupa infantil	(-) 0,15	(-) 0,06	0,91	0,34	0,67	1,20	(-) 0,62	(-) 0,34	(-) 0,18	0,70	(-) 0,11	0,97
Calçados e acessórios	0,31	(-) 0,65	0,18	0,80	0,54	1,12	0,33	0,57	0,38	1,14	0,92	0,74
Calçados e acessórios	0,31	(-) 0,65	0,18	0,80	0,54	1,12	0,33	0,57	0,38	1,14	0,92	0,74
Jóias e bijuterias	1,29	(-) 0,93	0,01	(-) 0,02	0,25	0,00	0,30	(-) 0,44	0,18	0,28	0,63	1,04
Jóias e bijuterias	1,29	(-) 0,93	0,01	(-) 0,02	0,25	0,00	0,30	(-) 0,44	0,18	0,28	0,63	1,04
Tecidos e armarinho	(-) 0,31	(-) 0,30	(-) 0,10	(-) 0,13	0,10	(-) 0,18	(-) 0,43	0,25	(-) 0,28	0,18	(-) 0,12	0,08
Tecidos e armarinho	(-) 0,31	(-) 0,30	(-) 0,10	(-) 0,13	0,10	(-) 0,18	(-) 0,43	0,25	(-) 0,28	0,18	(-) 0,12	0,08
Transportes	0,62	0,07	0,22	0,31	0,23	(-) 0,40	(-) 0,08	0,05	(-) 0,16	0,12	0,38	0,71
Transportes	0,62	0,07	0,22	0,31	0,23	(-) 0,40	(-) 0,08	0,05	(-) 0,16	0,12	0,38	0,71
Transporte público	1,54	1,00	0,07	(-) 0,02	0,17	(-) 0,02	0,29	0,37	0,10	0,07	0,07	0,50
Veículo próprio	0,30	(-) 0,08	0,13	0,07	0,06	0,08	0,15	0,45	0,02	0,07	0,30	0,37
Combustíveis (veículos)	0,01	(-) 0,83	0,57	1,17	0,58	(-) 1,69	(-) 0,98	(-) 1,06	(-) 0,82	0,28	0,94	1,58
Saúde e Cuidados pessoais	0,47	0,40	0,32	0,47	0,57	0,32	0,33	0,31	0,35	0,49	0,35	0,00
Produtos farmacêuticos e óticos	0,33	0,09	(-) 0,01	0,48	0,61	(-) 0,29	(-) 0,22	(-) 0,04	0,30	0,35	0,54	(-) 0,86
Produtos farmacêuticos	0,30	0,00	(-) 0,26	0,50	0,68	(-) 0,39	(-) 0,32	0,04	0,22	0,36	0,53	(-) 1,11
Óculos e lentes	0,50	0,70	1,66	0,34	0,18	0,34	0,41	(-) 0,55	0,87	0,33	0,55	0,75
Serviços de saúde	0,73	0,82	0,69	0,55	0,55	0,61	0,63	0,50	0,70	0,57	0,57	0,55
Serviços médicos e dentários	0,98	0,75	0,60	0,18	0,17	0,44	0,66	0,52	0,97	0,66	0,85	0,50
Serviços laboratoriais e hospitalares	(-) 0,12	1,46	0,47	0,08	0,13	0,36	0,05	0,00	1,23	0,67	0,05	0,95
Plano de saúde	0,75	0,75	0,76	0,76	0,75	0,71	0,69	0,56	0,53	0,53	0,53	0,52
Cuidados pessoais	0,14	(-) 0,01	0,02	0,29	0,58	0,59	0,47	0,40	(-) 0,36	0,51	(-) 0,40	0,05
Higiene pessoal	0,14	(-) 0,01	0,02	0,29	0,58	0,59	0,47	0,40	(-) 0,36	0,51	(-) 0,40	0,05
Despesas pessoais	0,70	0,43	0,41	0,46	0,74	0,42	0,52	0,59	0,14	0,59	0,35	1,00
Serviços pessoais	0,67	0,61	0,65	0,44	0,69	0,71	0,79	0,62	0,17	0,65	0,64	0,68
Serviços pessoais	0,67	0,61	0,65	0,44	0,69	0,71	0,79	0,62	0,17	0,65	0,64	0,68
Recreação, fumo e filmes	0,74	0,23	0,15	0,48	0,79	0,10	0,22	0,55	0,10	0,52	0,02	1,35
Recreação	0,96	0,34	0,23	0,50	0,55	(-) 0,02	0,11	0,60	0,21	0,71	(-) 0,25	0,83
Fumo	0,00	0,00	0,00	0,71	2,08	0,94	0,88	0,08	0,00	0,00	1,08	3,53
Fotografia e filmagem	0,23	(-) 0,46	(-) 0,45	(-) 0,45	(-) 0,09	(-) 0,93	(-) 0,49	1,38	(-) 1,06	(-) 0,41	0,32	1,33
Educação	0,07	3,48	0,02	0,04	0,06	0,04	0,06	0,38	(-) 0,11	0,01	0,02	0,07
Cursos, leitura e papelaria	0,07	3,48	0,02	0,04	0,06	0,04	0,06	0,38	(-) 0,11	0,01	0,02	0,07
Cursos	0,02	4,26	0,16	0,08	0,00	0,00	0,00	0,49	(-) 0,01	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,70	0,14	(-) 0,89	(-) 0,17	0,60	0,28	0,10	(-) 0,01	0,18	0,28	0,37	0,28
Papelaria	(-) 0,50	0,37	(-) 0,21	0,13	(-) 0,16	0,35	0,78	(-) 0,11	(-) 0,51	(-) 0,59	(-) 0,42	0,81
Cursos Formais	(-) 0,03	3,56	0,17	0,00	0,00	(-) 0,03	0,11	0,27	(-) 0,64	0,02	(-) 0,01	(-) 0,02
Comunicação	0,07	(-) 0,28	0,01	0,24	0,07	(-) 0,05	0,42	0,71	(-) 0,53	0,05	0,01	(-) 0,03
Comunicação	0,07	(-) 0,28	0,01	0,24	0,07	(-) 0,05	0,42	0,71	(-) 0,53	0,05	0,01	(-) 0,03
Comunicação	0,07	(-) 0,28	0,01	0,24	0,07	(-) 0,05	0,42	0,71	(-) 0,53	0,05	0,01	(-) 0,03

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2007. In: IBGE Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan 2008.

Nota: A partir de julho de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-E												
No ano	0,52	0,98	1,39	1,62	1,89	2,19	2,42	2,85	3,15	3,40	3,64	4,36
Mensal	0,52	0,46	0,41	0,22	0,26	0,29	0,24	0,42	0,29	0,24	0,23	0,70
Alimentação e bebidas	0,74	0,73	1,21	0,39	(-) 0,12	0,71	1,00	1,61	0,87	0,54	0,25	1,73
Alimentação no domicílio	0,72	0,76	1,55	0,45	(-) 0,49	0,67	1,40	2,22	0,99	0,42	0,16	1,93
Cereais, leguminosas e oleaginosas	1,72	(-) 2,40	(-) 2,95	(-) 1,88	(-) 0,74	1,82	2,44	0,78	4,02	5,05	7,87	9,84
Farinhas, féculas e massas	0,99	0,46	0,93	0,37	0,44	0,69	(-) 0,21	0,36	1,09	1,59	1,71	0,60
Tubérculos, raízes e legumes	(-) 0,47	16,24	18,32	6,26	(-) 11,52	(-) 1,85	(-) 6,12	(-) 4,02	(-) 0,38	4,65	2,61	0,27
Açúcares e derivados	(-) 0,20	(-) 0,36	(-) 0,94	(-) 2,25	(-) 0,24	(-) 0,70	(-) 2,50	(-) 2,48	0,36	(-) 0,76	(-) 2,82	(-) 0,96
Hortaliças e verduras	3,76	14,49	3,91	2,91	(-) 2,61	1,91	(-) 4,17	(-) 5,67	(-) 2,34	(-) 4,34	2,61	8,00
Frutas	2,03	(-) 1,24	4,58	(-) 2,08	(-) 3,37	(-) 5,53	1,65	(-) 0,62	0,09	8,78	0,80	(-) 0,92
Carnes	(-) 0,03	(-) 1,25	(-) 0,51	(-) 0,18	(-) 0,47	0,04	1,17	4,21	1,46	0,93	3,01	8,78
Pescado	3,17	1,96	0,41	(-) 0,80	(-) 1,63	(-) 1,13	(-) 2,07	1,36	(-) 0,26	(-) 1,51	0,82	1,75
Carnes, peixes industrializados	0,57	0,67	0,65	0,74	(-) 0,07	0,00	0,04	1,39	0,53	(-) 0,01	0,83	0,98
Aves e ovos	1,01	(-) 0,22	5,46	0,59	(-) 0,81	0,32	1,62	0,79	0,86	0,98	0,46	2,54
Leite e derivados	(-) 0,11	0,22	0,45	2,00	3,19	4,78	9,25	10,62	1,98	(-) 4,53	(-) 6,32	(-) 1,41
Panificados	0,46	0,50	(-) 0,02	0,40	0,14	0,83	0,97	1,46	0,85	0,44	0,60	0,60
Óleos e gorduras	4,49	0,19	(-) 0,99	(-) 1,94	(-) 0,23	1,30	0,93	1,14	2,91	1,67	0,49	2,68
Bebidas e infusões	0,78	1,83	1,78	0,88	0,76	0,54	(-) 0,67	0,13	(-) 0,38	0,19	0,39	(-) 0,72
Enlatados e conservas	0,25	0,74	0,07	(-) 0,31	0,40	1,15	0,02	(-) 0,48	0,51	(-) 0,13	0,17	(-) 0,54
Sal e condimentos	(-) 0,03	0,11	0,85	1,27	(-) 0,22	2,02	(-) 0,34	(-) 0,17	(-) 0,46	0,33	(-) 0,33	0,17
Alimentação fora do domicílio	0,79	0,67	0,55	0,28	0,62	0,79	0,23	0,40	0,62	0,78	0,44	1,32
Alimentação fora do domicílio	0,79	0,67	0,55	0,28	0,62	0,79	0,23	0,40	0,62	0,78	0,44	1,32
Habituação	0,26	0,01	0,37	0,26	0,34	0,28	(-) 0,25	(-) 0,45	0,49	0,28	0,17	0,23
Encargos e manutenção	0,57	0,32	0,57	0,41	0,21	0,41	0,10	0,36	0,71	0,66	0,65	0,42
Aluguel e taxas	0,64	0,40	0,25	0,37	0,05	0,42	0,08	0,29	0,75	0,75	0,58	0,48
Reparos	0,13	0,00	2,11	0,77	0,54	0,27	0,24	0,75	0,73	0,69	1,45	0,36
Artigos de limpeza	0,83	0,21	0,45	0,03	0,91	0,55	0,02	0,29	0,31	(-) 0,15	(-) 0,25	0,02
Combustíveis e energia	(-) 0,26	(-) 0,50	0,01	0,00	0,56	0,05	(-) 0,84	(-) 1,86	0,10	(-) 0,38	(-) 0,70	(-) 0,11
Combustíveis (domésticos)	0,42	(-) 0,04	0,02	(-) 0,09	(-) 0,06	0,02	0,18	(-) 0,15	0,19	0,54	0,03	(-) 0,26
Energia elétrica residencial	(-) 0,49	(-) 0,65	0,01	0,03	0,77	0,07	(-) 1,19	(-) 2,45	0,08	(-) 0,71	(-) 0,96	(-) 0,06
Artigos de residência	(-) 0,06	(-) 0,03	(-) 0,68	(-) 0,14	(-) 0,35	(-) 0,23	(-) 0,62	(-) 0,13	0,26	(-) 0,21	(-) 0,21	(-) 0,04
Móveis e utensílios	0,13	(-) 0,05	(-) 0,60	(-) 0,25	(-) 0,28	0,30	(-) 0,73	(-) 0,07	0,32	0,15	0,10	0,65
Mobiliário	0,09	(-) 0,13	(-) 0,84	(-) 0,66	(-) 0,45	0,09	(-) 1,15	(-) 0,16	0,25	0,07	(-) 0,06	0,75
Utensílios e enfeites	0,29	0,40	0,30	0,57	0,10	0,49	0,11	0,64	0,89	0,23	0,42	0,34
Cama, mesa e banho	0,03	(-) 0,49	(-) 1,03	0,27	(-) 0,17	0,97	(-) 0,22	(-) 0,99	(-) 0,42	0,43	0,23	0,79
Aparelhos eletroeletrônicos	(-) 0,38	0,14	(-) 0,80	0,17	(-) 0,46	(-) 0,69	(-) 0,52	(-) 0,19	0,25	(-) 0,57	(-) 0,54	(-) 0,83
Eletrodomésticos e equipamentos	(-) 0,25	0,39	(-) 0,51	0,02	(-) 0,15	(-) 0,69	0,15	0,40	1,05	(-) 0,43	(-) 1,24	(-) 0,79
Tv, som e informática	(-) 0,57	(-) 0,22	(-) 1,23	0,41	(-) 0,91	(-) 0,69	(-) 1,53	(-) 1,09	(-) 0,98	(-) 0,80	0,58	(-) 0,89
Consertos e manutenção	0,48	(-) 0,72	(-) 0,52	(-) 1,01	(-) 0,13	(-) 0,73	(-) 0,53	(-) 0,11	(-) 0,01	(-) 0,28	(-) 0,25	0,16
Consertos e manutenção	0,48	(-) 0,72	(-) 0,52	(-) 1,01	(-) 0,13	(-) 0,73	(-) 0,53	(-) 0,11	(-) 0,01	(-) 0,28	(-) 0,25	0,16

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,37	(-) 0,64	(-) 0,36	0,43	0,64	1,08	0,17	-0,23	0,29	0,41	0,74	0,76
Roupas	0,35	(-) 0,73	(-) 0,53	0,69	0,68	1,11	(-) 0,01	(-) 0,30	0,07	0,44	0,54	0,67
Roupa masculina	0,54	(-) 0,75	(-) 0,52	0,06	0,38	0,96	0,25	0,19	0,40	0,81	0,38	1,15
Roupa feminina	0,04	(-) 0,89	(-) 0,92	1,34	0,79	1,30	0,06	(-) 0,96	0,24	0,11	0,57	0,34
Roupa infantil	0,65	(-) 0,38	0,22	0,47	0,94	0,99	(-) 0,55	0,22	(-) 0,76	0,49	0,73	0,54
Calçados e acessórios	0,51	(-) 0,52	0,09	(-) 0,14	0,69	1,24	0,72	(-) 0,13	0,89	0,38	1,40	0,90
Calçados e acessórios	0,51	(-) 0,52	0,09	(-) 0,14	0,69	1,24	0,72	(-) 0,13	0,89	0,38	1,40	0,90
Jóias e bijuterias	0,11	0,07	(-) 0,63	0,18	(-) 0,08	(-) 0,10	(-) 0,38	0,01	(-) 0,02	0,23	(-) 0,07	1,45
Jóias e bijuterias	0,11	0,07	(-) 0,63	0,18	(-) 0,08	(-) 0,10	(-) 0,38	0,01	(-) 0,02	0,23	(-) 0,07	1,45
Tecidos e armário	(-) 0,40	(-) 0,54	0,45	(-) 0,57	0,34	0,00	(-) 0,46	0,03	(-) 0,33	(-) 0,09	(-) 0,25	0,56
Tecidos e armário	(-) 0,40	(-) 0,54	0,45	(-) 0,57	0,34	0,00	(-) 0,46	0,03	(-) 0,33	(-) 0,09	(-) 0,25	0,56
Transportes	1,03	0,11	0,39	0,08	0,38	(-) 0,27	(-) 0,18	0,07	(-) 0,03	(-) 0,11	0,12	0,75
Transportes	1,03	0,11	0,39	0,08	0,38	(-) 0,27	(-) 0,18	0,07	(-) 0,03	(-) 0,11	0,12	0,75
Transporte público	2,93	1,50	0,33	(-) 0,02	0,14	0,07	0,10	0,36	0,33	0,01	0,03	0,19
Veículo próprio	0,36	(-) 0,17	0,19	0,06	0,10	0,02	0,00	0,50	0,19	(-) 0,04	0,08	0,63
Combustíveis (veículos)	(-) 0,12	(-) 1,13	0,82	0,22	1,18	(-) 1,18	(-) 0,84	(-) 1,04	(-) 0,91	(-) 0,38	0,31	1,71
Saúde e Cuidados pessoais	0,39	0,45	0,31	0,39	0,55	0,49	0,30	0,31	0,32	0,40	0,35	0,15
Produtos farmacêuticos e óticos	0,20	0,28	0,02	0,03	0,68	0,24	(-) 0,13	(-) 0,14	0,20	0,24	0,40	(-) 0,36
Produtos farmacêuticos	0,19	0,21	(-) 0,18	(-) 0,07	0,80	0,06	(-) 0,33	(-) 0,08	0,15	0,25	0,39	(-) 0,47
Óculos e lentes	0,27	0,77	1,37	0,66	(-) 0,05	1,39	1,20	(-) 0,50	0,56	0,16	0,41	0,36
Serviços de saúde	0,57	0,81	0,67	0,76	0,54	0,54	0,58	0,55	0,64	0,56	0,54	0,60
Serviços médicos e dentários	0,17	0,80	0,61	0,96	0,12	0,22	0,48	0,65	0,94	0,46	0,74	0,80
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,43	1,22	0,19	0,17	0,19	0,26	0,08	0,18	0,61	1,15	0,12	0,58
Plano de saúde	0,75	0,75	0,76	0,76	0,75	0,71	0,69	0,56	0,53	0,53	0,53	0,52
Cuidados pessoais	0,30	(-) 0,06	(-) 0,03	0,14	0,37	0,76	0,31	0,42	(-) 0,22	0,26	(-) 0,16	(-) 0,11
Higiene pessoal	0,30	(-) 0,06	(-) 0,03	0,14	0,37	0,76	0,31	0,42	(-) 0,22	0,26	(-) 0,16	(-) 0,11
Despesas pessoais	0,50	0,39	0,55	0,22	0,66	0,50	0,73	0,45	0,18	0,45	0,48	0,92
Serviços pessoais	0,33	0,60	0,64	0,55	0,71	0,64	0,81	0,60	0,26	0,50	0,56	0,79
Serviços pessoais	0,33	0,60	0,64	0,55	0,71	0,64	0,81	0,60	0,26	0,50	0,56	0,79
Recreação, fumo e filmes	0,68	0,15	0,45	(-) 0,14	0,61	0,34	0,64	0,27	0,09	0,39	0,38	1,07
Recreação	0,82	0,24	0,61	(-) 0,14	0,31	0,27	0,53	0,32	0,09	0,58	0,48	0,43
Fumo	0,15	0,00	0,00	0,00	2,10	0,92	1,34	0,24	0,00	0,00	0,00	3,60
Fotografia e filmagem	0,40	(-) 0,55	(-) 0,28	(-) 0,60	(-) 0,17	(-) 0,68	(-) 0,18	(-) 0,32	0,31	(-) 0,87	0,36	1,68
Educação	0,16	3,48	0,10	(-) 0,04	0,02	0,08	0,02	0,40	(-) 0,07	(-) 0,03	0,07	(-) 0,05
Cursos, leitura e papeleria	0,16	3,48	0,10	(-) 0,04	0,02	0,08	0,02	0,40	(-) 0,07	(-) 0,03	0,07	(-) 0,05
Cursos	0,02	4,26	0,16	0,08	0,00	0,00	0,00	0,49	(-) 0,01	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,84	0,21	(-) 0,18	(-) 0,62	0,11	0,48	0,24	(-) 0,03	0,13	0,27	0,46	(-) 0,11
Papeleria	1,18	0,04	(-) 0,25	(-) 0,48	0,08	0,72	(-) 0,43	0,45	0,45	(-) 1,34	0,40	(-) 0,73
Cursos Diversos	(-) 0,03	3,55	0,17	0,00	0,00	(-) 0,03	0,11	0,27	(-) 0,65	0,02	(-) 0,01	(-) 0,02
Comunicação	0,00	(-) 0,09	(-) 0,20	0,18	0,23	(-) 0,01	0,27	0,64	(-) 0,45	0,03	0,02	(-) 0,02
Comunicação	0,00	(-) 0,09	(-) 0,20	0,18	0,23	(-) 0,01	0,27	0,64	(-) 0,45	0,03	0,02	(-) 0,02
Comunicação	0,00	(-) 0,09	(-) 0,20	0,18	0,23	(-) 0,01	0,27	0,64	(-) 0,45	0,03	0,02	(-) 0,02

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

Nota: A partir de agosto de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	0,27	0,67	1,30	1,71	2,62	3,16	3,58	3,88	4,32	4,78	5,28	6,08
Mensal	0,27	0,41	0,62	0,41	0,90	0,53	0,41	0,29	0,42	0,43	0,48	0,76
Norte	0,51	0,79	0,14	0,30	0,27	0,37	0,96	0,20	1,44	0,42	0,65	0,86
Rondônia	0,23	2,76	0,19	0,35	0,61	0,57	0,21	0,14	0,33	1,09	0,96	0,93
Acre	0,42	0,13	0,49	0,10	0,48	0,57	4,52	0,16	0,90	0,60	0,14	0,60
Amazonas	0,31	0,58	0,08	0,16	0,18	0,51	2,12	0,08	0,74	0,33	0,91	0,53
Roraima	0,53	0,06	0,04	0,12	0,06	0,07	0,11	0,17	0,12	0,17	0,21	0,57
Pará	0,44	0,51	0,09	0,50	0,19	0,18	0,34	0,20	3,05	0,21	0,30	0,83
Amapá	0,74	0,09	0,31	0,09	0,12	0,29	0,26	0,42	0,51	0,45	0,51	0,58
Tocantins	1,68	0,33	0,24	0,20	0,32	0,40	0,24	0,59	0,58	0,42	1,32	2,19
Nordeste	0,52	0,53	1,11	1,18	0,66	0,40	0,34	0,26	0,38	0,65	0,66	0,48
Maranhão	2,39	0,27	0,26	0,12	0,17	0,06	0,53	0,22	0,01	0,22	1,87	3,16
Piauí	0,77	2,65	0,68	0,24	0,71	0,41	0,80	0,34	0,84	0,63	0,35	0,51
Ceará	0,49	0,49	0,67	4,34	0,26	0,33	0,22	0,17	0,39	0,45	0,49	0,48
Rio Grande do Norte	0,42	0,31	0,39	0,24	0,86	0,20	0,47	0,22	0,17	0,13	2,86	0,25
Paraíba	0,52	0,29	0,17	3,88	0,56	0,58	0,69	0,15	0,23	0,37	0,27	0,15
Pernambuco	0,22	0,49	0,11	0,43	0,34	0,20	0,44	0,59	0,42	2,08	0,52	0,11
Alagoas	0,24	0,48	0,20	0,39	2,31	0,51	0,19	0,18	0,70	0,03	0,43	0,18
Sergipe	0,20	0,48	0,61	0,35	4,25	0,93	0,19	0,14	0,11	0,10	0,39	0,27
Bahia	0,22	0,40	2,84	0,25	0,28	0,55	0,15	0,22	0,43	0,58	0,24	0,10
Sudeste	0,13	0,33	0,62	0,14	1,19	0,33	0,11	0,22	0,34	0,32	0,37	1,12
Minas Gerais	0,18	0,35	0,31	0,19	0,27	0,24	0,10	0,27	0,25	0,31	0,40	4,46
Espírito Santo	0,14	0,27	0,22	0,55	2,75	0,25	0,26	0,31	0,59	0,32	0,39	0,44
Rio de Janeiro	0,04	0,26	2,85	0,24	0,11	0,17	0,14	0,17	0,40	0,24	0,24	0,41
São Paulo	0,13	0,35	0,18	0,07	1,68	0,41	0,10	0,22	0,35	0,34	0,40	0,23
Sul	0,13	0,25	0,26	0,07	0,94	0,81	1,12	0,18	0,16	0,23	0,26	0,42
Paraná	0,05	0,08	0,27	0,11	0,49	0,18	2,47	0,13	0,07	0,24	0,24	0,31
Santa Catarina	0,01	0,33	0,27	0,05	3,01	0,17	0,25	0,54	0,39	0,37	0,54	0,64
Rio Grande do Sul	0,27	0,38	0,23	0,03	0,16	1,81	0,31	0,03	0,11	0,14	0,12	0,41
Centro-Oeste	0,24	0,32	0,26	0,15	0,69	1,51	0,37	0,94	0,43	0,69	0,69	0,29
Mato Grosso do Sul	0,31	0,21	0,39	0,28	0,49	2,92	0,80	0,22	0,50	0,33	0,54	0,13
Mato Grosso	0,19	0,27	0,24	0,22	1,03	0,95	0,14	2,69	0,42	0,89	0,76	0,12
Goiás	0,28	0,43	0,27	0,06	0,17	1,75	0,23	0,20	0,43	0,78	0,82	0,51
Distrito Federal	0,13	0,24	0,08	0,12	1,64	0,28	0,69	0,37	0,38	0,49	0,37	0,22

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. • Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

Tabela 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2005-2006

Especificação	Índices dos preços recebidos (Base: agosto de 1994 = 100)													
	nov/05	dez/05	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06
Lavouras	300,08	305,82	307,87	310,99	305,08	300,95	294,28	297,98	294,19	297,32	296,56	304,69	316,94	326,55
Algodão em caroço	230,00	235,00	235,00	240,00	237,50	232,50	230,00	230,00	230,00	235,00	237,50	235,00	237,50	237,50
Amendoim em casca	284,85	293,94	269,70	269,70	263,64	266,67	266,67	278,79	284,85	293,94	296,97	321,21	321,21	318,18
Arroz em casca	250,00	255,56	250,00	255,56	244,44	238,89	238,89	244,44	250,00	255,56	255,56	255,56	266,67	272,22
Banana	200,00	200,00	200,00	203,23	203,23	200,00	200,00	203,23	206,45	206,45	206,45	209,68	212,90	212,90
Batata inglesa	170,59	217,64	229,41	223,53	211,76	214,70	185,29	179,41	173,53	147,06	147,06	179,41	155,88	144,12
Cacau	319,09	331,22	333,36	328,26	326,26	323,98	329,08	341,14	340,11	320,95	316,06	316,75	330,32	342,80
Café em coco	139,23	138,46	140,76	143,07	140,76	140,00	124,61	123,07	120,00	124,61	126,15	126,15	149,23	159,99
Caju	44,23	44,23	44,23	44,23	44,23	44,23	44,23	46,08	46,08	46,08	46,08	46,08	46,08	46,08
Cana-de-açúcar	278,57	277,37	292,34	303,88	308,52	312,74	323,32	340,97	353,10	374,96	369,80	356,28	354,82	358,69
Cebola	214,81	200,00	207,41	211,11	218,52	211,11	203,70	203,70	200,00	192,59	137,04	122,22	125,93	133,33
Coco da baía	87,24	89,36	95,75	95,75	97,87	97,87	100,00	117,02	117,02	119,15	117,02	123,41	125,54	129,79
Feijão	240,39	248,08	248,08	251,93	261,54	259,62	242,31	226,92	209,62	203,85	207,69	217,31	213,46	205,77
Fumo em folha	310,60	311,26	311,26	317,89	322,52	317,22	315,24	295,37	295,37	296,03	296,69	296,69	296,69	298,02
Juta	409,52	409,52	428,57	428,57	423,81	423,81	442,86	447,62	447,62	466,67	466,67	461,91	452,38	452,38
Laranja	296,86	334,04	356,55	399,48	419,90	402,10	367,02	327,75	314,66	324,09	331,42	364,93	361,79	366,50
Malva	557,40	557,40	538,01	528,32	523,47	523,47	542,86	547,71	547,71	547,71	547,71	547,71	533,17	533,17
Mamona	316,67	316,67	327,78	327,78	316,67	305,56	300,00	305,56	305,56	316,67	294,44	288,89	288,89	294,44
Mandioca	454,80	454,85	454,34	454,61	455,04	453,39	445,31	447,85	427,20	430,50	425,82	427,74	432,36	436,04
Milho	245,46	245,46	245,46	245,46	227,27	218,18	218,18	227,27	227,27	227,27	227,27	245,46	263,64	290,91
Pimenta-do-reino	188,89	191,85	196,30	191,85	188,89	188,15	192,59	183,70	167,41	180,74	197,78	202,96	218,52	230,37
Sisal	746,15	761,54	776,92	784,61	807,69	807,69	815,38	815,38	815,38	807,69	800,00	776,92	792,31	792,31
Soja	252,94	258,82	258,82	252,94	241,18	235,30	235,30	247,06	241,18	241,18	235,30	247,06	258,83	270,59
Tomate	300,00	294,29	271,43	248,57	262,86	291,43	265,72	240,00	225,72	214,29	211,43	228,57	228,57	214,29
Trigo (grão)	266,67	275,00	266,67	275,00	266,67	266,67	266,67	266,67	266,67	275,00	283,34	308,34	325,00	333,34
Uva	300,12	304,47	304,47	300,12	304,47	287,07	287,07	287,07	287,07	291,42	291,42	295,77	295,77	295,77
Produtos Animais	229,72	227,33	223,52	220,67	216,97	216,56	217,56	220,04	216,52	221,78	225,66	234,92	230,72	228,55
Bezerro (até 1 ano)	206,28	205,37	205,85	204,58	204,55	204,73	206,90	206,33	205,22	200,94	201,83	204,11	206,00	205,42
Boi gordo para corte	217,24	217,41	213,11	209,58	206,51	206,60	206,64	206,68	206,77	215,96	223,62	233,15	228,34	224,22
Boi magro	206,41	204,90	202,51	196,06	199,40	199,42	198,91	197,87	198,15	199,30	200,59	202,71	203,85	202,93
Frango galinha para corte	211,76	211,76	204,71	201,18	192,94	191,77	196,47	196,47	190,59	192,94	196,47	231,77	202,35	197,65
Lã	288,65	255,92	225,13	225,13	230,92	230,92	230,74	230,74	230,74	230,79	230,79	230,74	225,66	184,01
Leite	200,00	191,67	191,67	191,67	191,67	191,67	195,83	200,00	204,17	208,34	208,34	212,50	208,34	208,34
Mel de abelha	300,38	303,37	300,38	298,13	295,88	296,26	294,01	291,39	291,39	326,22	325,10	324,72	324,35	319,10
Ovos	210,96	215,07	210,96	213,70	208,22	209,59	206,85	209,59	206,85	200,00	198,63	198,63	201,37	208,22
Suino para corte	254,38	253,12	249,18	240,04	233,43	230,46	225,26	235,36	208,84	213,07	215,75	214,63	238,85	239,08
Vaca leiteira comum	200,44	201,24	201,11	200,50	202,73	202,65	203,81	202,39	203,78	197,42	197,90	201,85	200,87	201,48
Vaca leiteira de raça	210,11	208,74	207,10	202,01	206,79	208,57	209,84	210,88	210,02	210,61	211,46	213,41	214,78	215,78

Fonte: Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Divisão de Gestão de Dados.

Tabela 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índices dos preços pagos (Base: agosto de 1994 = 100)													
	nov/05	dez/05	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06
Brasil	424,291	426,216	431,19	434,22	434,49	438,26	441,90	444,01	444,20	443,86	445,54	448,46	449,50	449,11
Nordeste														
Maranhão	409,78	411,60	412,07	412,79	412,03	412,36	412,21	412,47	420,62	417,66	421,37	424,97	427,58	428,31
Piauí	431,88	434,26	437,13	440,16	441,13	444,18	448,71	451,62	456,79	463,98	470,46	475,02	480,34	479,02
Ceará	448,06	449,05	456,63	460,56	461,63	463,55	470,49	478,05	482,25	489,72	488,61	495,35	500,30	506,51
Rio Grande do Norte	435,11	430,63	430,89	431,24	431,19	434,80	455,64	455,80	461,96	460,99	463,86	464,04	464,38	465,24
Paraíba	476,11	485,18	486,41	494,49	496,95	503,98	511,04	517,96	518,89	527,48	528,37	532,64	534,50	533,48
Pernambuco	403,92	407,91	411,14	414,69	419,64	423,47	429,08	430,33	432,55	439,72	445,87	450,66	452,13	455,16
Bahia	424,29	426,22	431,19	434,22	434,49	438,26	441,90	444,01	444,20	443,86	445,54	448,46	449,50	449,11
Sudeste														
Minas Gerais	357,08	359,39	361,02	361,93	363,81	365,59	365,84	366,80	366,20	367,62	367,21	367,43	369,03	371,66
São Paulo	408,89	410,12	413,22	413,82	410,65	409,39	408,93	407,75	408,62	409,09	407,69	407,18	409,02	413,10
Sul														
Paraná	397,96	398,14	400,81	401,54	401,78	400,22	400,63	399,13	397,20	396,37	397,05	396,17	396,72	399,67
Santa Catarina	398,93	404,22	407,24	407,06	405,86	404,26	403,64	403,55	403,99	404,26	403,58	403,48	405,67	410,33
Rio Grande do Sul	386,35	387,98	389,38	388,68	387,80	385,47	385,11	385,04	384,84	383,97	383,18	381,82	384,07	387,18
Centro-Oeste														
Mato Grosso do Sul	348,43	349,57	351,08	349,75	349,39	350,64	348,93	348,43	348,77	348,85	349,32	349,11	348,73	350,07
Mato Grosso	412,22	412,57	414,82	415,13	416,54	417,66	419,05	418,38	418,42	419,91	419,54	419,62	420,95	422,12
Goiás	386,47	388,02	389,31	389,86	391,85	393,63	393,93	395,80	394,86	398,19	395,78	396,47	398,53	401,49

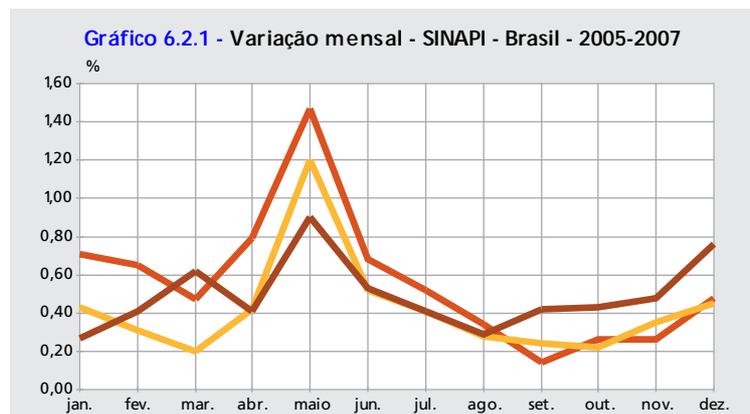
Fonte: Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Divisão de Gestão de Dados.



Preços, Custos e Salários

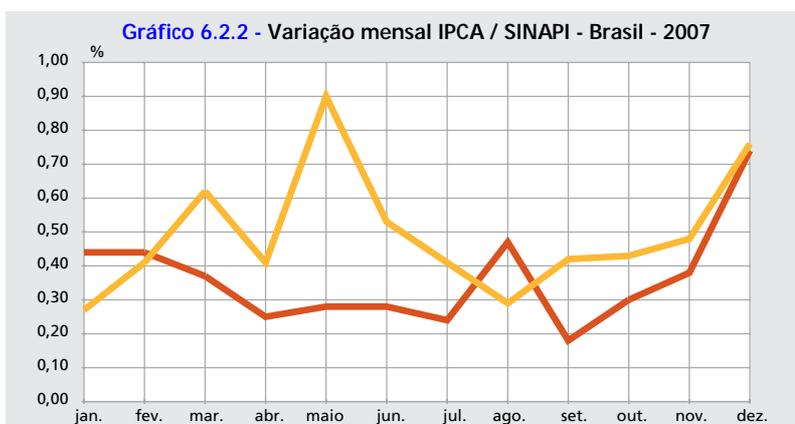
Preços, Custos e Salários

Sob este tema, divulgam-se os preços médios semestrais de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação; o custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, obtido através do SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2005-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

— SINAPI 2005
— SINAPI 2006
— SINAPI 2007



Fontes: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008; Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

Nota: Comparado com o Índice da meta inflacionária

Quadro 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Objetivos	Abrangência geográfica	Unidade informante	Produção do sistema	Período de coleta (aproximado)	Produtos
Programação de investimentos, execução e análise de orçamentos, acompanhamento de preços e salários, entre outras aplicações	Capitais dos Estados e Distrito Federal	Estabelecimentos comerciais e industriais, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor de edificações	Implantado pelo Banco Nacional de Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e Caixa Econômica Federal - CEF, através de convênio de cooperação técnica	Primeiros seis dias úteis do mês de referência, para a coleta de preços, e até o dia 15 do mês de referência, para os salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, em diferentes níveis de agregação técnica e espacial.

Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	572,52	574,85	578,40	580,75	585,96	589,04
Norte	558,68	563,08	563,89	565,60	567,12	569,20
Rondônia	507,17	521,17	522,17	523,99	527,18	530,17
Acre	550,38	551,11	553,79	554,35	556,99	560,19
Amazonas	588,86	592,25	592,70	593,62	594,69	597,72
Roraima	688,55	688,94	689,22	690,08	690,48	690,94
Pará	543,60	546,35	546,86	549,59	550,65	551,65
Amapá	565,87	566,37	568,15	568,66	569,34	571,00
Tocantins	580,62	582,53	583,90	585,08	586,97	589,30
Nordeste	532,42	535,24	541,19	547,55	551,16	553,39
Maranhão	550,30	551,78	553,24	553,89	554,84	555,16
Piauí	485,13	498,00	501,37	502,59	506,14	508,24
Ceará	511,28	513,80	517,22	539,66	541,05	542,84
Rio Grande do Norte	514,38	515,98	517,99	519,25	523,69	524,74
Paraíba	511,77	513,25	514,12	534,09	537,07	540,16
Pernambuco	528,42	531,00	531,57	533,88	535,69	536,75
Alagoas	569,48	572,24	573,36	575,62	588,89	591,92
Sergipe	504,90	507,32	510,42	512,20	533,97	538,93
Bahia	556,78	559,03	574,93	576,34	577,95	581,11
Sudeste	610,07	612,10	615,89	616,77	624,10	626,17
Minas Gerais	549,88	551,78	553,49	554,55	556,02	557,33
Espírito Santo	501,31	502,67	503,76	506,51	520,46	521,76
Rio de Janeiro	636,91	638,57	656,76	658,35	659,08	660,22
São Paulo	636,65	638,90	640,06	640,52	651,27	653,94
Sul	568,64	570,08	571,55	571,93	577,28	581,95
Paraná	574,47	574,94	576,51	577,15	579,98	581,04
Santa Catarina	554,28	556,10	557,60	557,87	574,66	575,64
Rio Grande do Sul	571,55	573,74	575,08	575,28	576,21	586,66
Centro-Oeste	544,17	545,89	547,30	548,12	551,89	560,24
Mato Grosso do Sul	544,02	545,17	547,32	548,84	551,54	567,66
Mato Grosso	537,51	538,94	540,25	541,42	547,02	552,24
Goiás	531,86	534,13	535,59	535,89	536,80	546,22
Distrito Federal	596,37	597,82	598,28	599,00	608,80	610,53

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	591,45	593,17	595,68	598,27	601,15	605,71
Norte	574,67	575,84	584,12	586,59	590,43	595,50
Rondônia	531,27	532,00	533,78	539,60	544,77	549,84
Acre	585,52	586,47	591,73	595,29	596,15	599,72
Amazonas	610,41	610,91	615,42	617,44	623,08	626,36
Roraima	691,70	692,86	693,71	694,90	696,36	700,34
Pará	553,55	554,66	571,57	572,77	574,47	579,24
Amapá	572,51	574,91	577,82	580,43	583,38	586,75
Tocantins	590,71	594,19	597,62	600,12	608,05	621,38
Nordeste	555,26	556,71	558,83	562,48	566,19	568,91
Maranhão	558,13	559,37	559,43	560,64	571,11	589,16
Piauí	512,33	514,07	518,38	521,67	523,50	526,18
Ceará	544,04	544,96	547,09	549,56	552,25	554,89
Rio Grande do Norte	527,23	528,38	529,30	529,99	545,16	546,51
Paraíba	543,91	544,72	545,97	548,00	549,50	550,34
Pernambuco	539,12	542,28	544,58	555,89	558,78	559,40
Alagoas	593,05	594,10	598,26	598,41	600,98	602,07
Sergipe	539,94	540,72	541,33	541,88	544,01	545,47
Bahia	581,97	583,25	585,78	589,18	590,60	591,19
Sudeste	626,88	628,29	630,45	632,48	634,85	641,95
Minas Gerais	557,87	559,39	560,77	562,50	564,76	589,93
Espírito Santo	523,11	524,71	527,81	529,50	531,57	533,89
Rio de Janeiro	661,12	662,22	664,84	666,45	668,07	670,78
São Paulo	654,61	656,04	658,32	660,59	663,23	664,74
Sul	588,45	589,53	590,46	591,84	593,40	595,92
Paraná	595,37	596,15	596,56	598,02	599,47	601,30
Santa Catarina	577,07	580,16	582,42	584,58	587,73	591,48
Rio Grande do Sul	588,49	588,65	589,29	590,14	590,85	593,29
Centro-Oeste	562,32	567,62	570,06	574,02	577,96	579,62
Mato Grosso do Sul	572,20	573,45	576,34	578,24	581,36	582,13
Mato Grosso	553,04	567,91	570,29	575,39	579,77	580,45
Goiás	547,47	548,54	550,88	555,19	559,72	562,59
Distrito Federal	614,75	617,04	619,36	622,42	624,70	626,08

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2002-2006

(continua)

Mês	Salário mínimo			Valor real (R\$)
	Nominal		Fundamento legal	
	Valor (R\$)			
2002				
Janeiro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República n° 2.142/01		254,79
Fevereiro	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República n° 2.142/01		254,01
Março	180,00	Medida Provisória da Presidência Originária da República n° 2.142/01		252,44
Abril	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		278,60
Maiο	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		278,35
Junho	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		276,66
Julho	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		273,51
Agosto	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		271,18
Setembro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		268,95
Outubro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		264,79
Novembro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		256,11
Dezembro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		249,38
2003				
Janeiro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		243,36
Fevereiro	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		239,86
Março	200,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 35/02		236,62
Abril	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		280,08
Maiο	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		277,33
Junho	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		277,50
Julho	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		277,39
Agosto	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		276,89
Setembro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		274,64
Outubro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		273,57
Novembro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		272,56
Dezembro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		271,10
2004				
Janeiro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		268,87
Fevereiro	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		267,82
Março	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		266,31
Abril	240,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 116/03		265,22
Maiο	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 182/04		286,18
Junho	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 182/04		284,75
Julho	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 182/04		282,69
Agosto	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 182/04		281,28
Setembro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 182/04		280,80
Outubro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 182/04		280,33
Novembro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 182/04		279,10
Dezembro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n° 182/04		276,72

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2002-2006

(conclusão)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (R\$)
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2005			
Janeiro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 182/04	275,15
Fevereiro	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 182/04	273,95
Março	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 182/04	271,96
Abril	260,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 182/04	269,51
Maio	300,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 248/05	308,81
Junho	300,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 248/06	309,15
Julho	300,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 248/07	309,06
Agosto	300,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 248/08	309,06
Setembro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 248/09	308,59
Outubro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 248/10	306,81
Novembro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 248/11	305,17
Dezembro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 248/12	303,95
2006			
Janeiro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 248/12	302,80
Fevereiro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 248/12	302,11
Março	300,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 248/12	301,29
Abril	350,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 288 30.03.06	351,09
Maio	350,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 288 30.03.06	350,63
Junho	350,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 288 30.03.06	350,88
Julho	350,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 288 30.03.06	350,49
Agosto	350,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 288 30.03.06	350,56
Setembro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 288 30.03.06	350,00
Outubro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 288 30.03.06	350,00
Novembro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 288 30.03.06	350,00
Dezembro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República n.º 288 30.03.06	350,00

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional.

Glossário

custo médio (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custo médio calculado por unidades da federação, grandes regiões e Brasil. O custo médio por unidades da federação é o custo dos projetos residenciais, padrão normal, ponderado pelo peso de cada projeto no município mais populoso de cada área geográfica. O custo médio por grandes regiões e para o Brasil corresponde aos custos médios por unidades da federação ponderados pelos respectivos pesos da área geográfica, que corresponde ao crescimento populacional com base no último Censo Demográfico.

custos e índices da construção civil (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado é calculado para um conjunto de 25 projetos, sendo 21 residenciais e 4 comerciais.

índice de preços ao consumidor Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média

aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida por estimativa ou com base nos resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro,

São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subsequente.

índices de custos (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Número que representa, na teoria de índices de preços, o nível geral de preços em um determinado tempo e é utilizado para calcular as variações ocorridas em dois ou mais períodos. Em geral, o número-índice do período imediatamente anterior ao cálculo do primeiro índice de uma série é expresso em um valor igual a 100, chamado período-base - t_0 .

população-objetivo (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Segmento da população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com

rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Sistema que reflete a importância relativa de cada produto, ou conjunto de produtos, no orçamento familiar do grupo populacional chamado de população-objetivo, a que se refere o índice de preços ao consumidor. É obtido a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares.

sistema de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

sistema nacional de índices de preços ao consumidor Sistema que consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor a fim de fornecer subsídios à execução e avaliação de política econômica do governo. Constitui fonte de pesquisa e é utilizado para atualização de valores diversos.

variação de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.

Referências

INDICADORES IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2005-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2005-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/INPC/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: jan. 2008.

_____: _____. : IPCA-E 2005-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2005-2008. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/IPCA/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: jan. 2008.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 2005-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2005-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

SISTEMA nacional de índices de preços ao consumidor: estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares, 1995-1996. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 2 v. (Série relatórios metodológicos, v. 21).

SISTEMA nacional de índices de preços ao consumidor: métodos de cálculo. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 105 p. (Série relatórios metodológicos, v. 14).

_____: métodos para o trabalho de campo: manual de entrevista. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 54 p.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: métodos de cálculo e de coleta. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 22 p.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2005-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2008.

Agregados Macroeconômicos

Seção 7



Agregados Macroeconômicos

7 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Finanças Públicas

Receita e Despesa da União

7.1.1.1 - Despesa executada da União, por tipo e fontes de recursos - 2004-2006

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2005-2007

7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, por categoria econômica - 2005-2007

Administração Federal

Despesa com Pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2002-2007

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos
aposentados civis da União - 2002-2007

7.2.1.3 - Idade média de aposentadorias, integral e proporcional, dos servidores
civis do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2007

Sistema Monetário e Financeiro

Meios de Pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2004-2006

7.3.1.2 - Base monetária - 2004-2006

- 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2004-2006
- 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2004-2006
- 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2004-2006
- 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2006

Instituições Financeiras

- 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2005-2006

Setor Externo

Comércio de Mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1998-2007
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2007
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2007
- 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007

Balanço de Pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2004-2006
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2004-2006
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2004-2006

Taxa de Câmbio

- 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2004-2006

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

- 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2003-2005
- 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2006

- 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2006
- 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 2005-2007
- 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2003-2005

Gráficos

- 7.1.1 - Despesa realizada pela União- 2003-2007
- 7.2.1 - Distribuição de servidores civis ativos, por Ministérios - 2007
- 7.3.1 - Base monetária média diária - 2006
- 7.4.1 - Comércio exterior do Brasil - 2003-2007
- 7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2001-2006
- 7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2001-2005

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balanco de Pagamentos	Obter informações sobre as transações de bens, serviços e capital de residentes com não-residentes do Brasil, visando à definição do superávit ou déficit de nossas transações com o exterior	Contrato de câmbio e informações provenientes de ministérios e outros órgãos	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Estatísticas sobre Meios de Pagamento	Obter informações sobre o papel-moeda emitido, encaixe das instituições financeiras, os depósitos à vista junto aos bancos comerciais, o papel-moeda em circulação e as reservas bancárias	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Orçamentos da União	Divulgar os quadros de Detalhamento de Despesas de que trata a Lei nº 8.175, de 31 de janeiro de 1991, referentes aos órgãos e entidades do Poder Executivo em conformidade com o 3º parágrafo do Art. 54 da Lei nº 8.074, 31 de julho de 1990	Instituição pública federal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade
Registros Administrativos sobre Exportações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às exportações de mercadorias que atravessam a fronteira aduaneira brasileira	Registro de exportação no Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX	Mensal e anual	Brasil e países de destino	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Importações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às importações de mercadorias liberadas pela administração aduaneira brasileira para processamento, produção e consumo	Declaração de importação	Mensal e anual	Brasil e países de procedência	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Operações de Instituições Financeiras	Fornecer informações sobre a atuação das instituições financeiras que operam no país	Órgão público e entidade privada que atuam na área financeira	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal
Registros Administrativos sobre Pessoal	Divulgar dados sobre a despesa com pessoal da União, distribuição por órgãos e entidades da administração federal, número de servidores públicos e distribuição por faixa de remuneração, bem como sobre o perfil do servidor, remuneração dos cargos e carreiras e fluxo de aposentadorias	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Poder Executivo	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos
Sistema de Contas Nacionais	Apresentar um conjunto de contas e quadros complementares por setor de atividade (tabelas de recursos e usos) e por setor institucional (contas econômicas integradas), contendo os principais agregados macroeconômicos para o país	Entidade produtora de estatística primária (agropecuária, indústria e serviços)	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE



Finanças Públicas

Finanças Públicas

As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo as funções.

As informações sobre receita podem ser observadas, segundo as funções.

A Secretaria do Tesouro Nacional é a fonte dos dados encontrados neste tema.



Fonte: Despesas da união por função - 1980 a 2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2007]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: fev. 2008.

Tabela 7.1.1.1 - Despesa executada da União, por tipo e fontes de recursos - 2004-2006

Especificação	Valor nominal		
	2004	2005	2006
Total	908 177 768 890	1 106 790 731 238	1 174 668 380 186
Despesas correntes	439 710 796 632	518 532 328 033	630 645 302 068
Pessoal e encargos sociais	89 431 566 170	94 068 460 585	107 053 271 517
Juros e encargos da dívida	74 373 387 100	89 839 644 292	151 151 879 812
Outras despesas correntes	275 905 843 362	334 624 223 157	372 440 150 739
Despesas de capital	468 466 972 259	588 258 403 205	544 023 078 118
Investimentos	10 865 980 149	17 322 104 956	19 595 814 224
Inversões financeiras	21 580 671 764	21 827 056 812	26 664 882 795
Amortização/Refinanciamento da dívida	436 020 320 346	549 109 241 437	497 762 381 098
Superávit/Déficit	23 347 928 459	54 378 026 424	7 140 891 779

Fonte: Consolidação das contas públicas - 2000 a 2006. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2007]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Consolidacao_Contas_Publicas.xls>. Acesso em: fev. 2008.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2005-2007

Funções	Valor nominal		
	2005	2006	2007
Total	1 106 788 198 211	1 174 668 380 186	1 165 493 791 894
Legislativa	3 806 780 934	4 191 712 137	4 002 225 536
Judiciária	10 674 598 981	12 799 794 905	13 063 635 999
Essencial à Justiça	2 330 828 210	2 649 535 087	2 936 939 493
Administração	9 085 397 242	10 038 910 641	10 852 286 565
Defesa Nacional	15 422 398 758	16 636 098 260	17 264 367 426
Segurança Pública	3 018 051 167	3 449 622 136	4 093 192 913
Relações Exteriores	1 528 533 635	1 343 019 694	1 397 173 127
Assistência Social	15 806 087 874	21 551 140 291	24 648 623 972
Previdência Social	188 505 524 820	212 490 364 794	233 208 019 101
Saúde	36 483 267 398	39 736 224 540	39 433 821 006
Trabalho	12 716 914 013	16 417 403 505	19 357 378 280
Educação	16 187 695 350	17 336 237 935	18 889 563 413
Cultura	494 098 178	551 988 795	414 182 613
Direitos da Cidadania	828 656 979	954 336 554	628 252 844
Urbanismo	2 111 421 447	2 111 739 388	847 503 761
Habituação	569 926 911	1 166 966 884	382 365
Saneamento	88 265 176	56 178 402	39 669 302
Gestão Ambiental	1 992 004 466	1 497 923 121	1 274 457 968
Ciência e Tecnologia	3 274 462 390	3 703 455 224	3 207 497 263
Agricultura	8 327 650 276	9 932 567 753	7 806 115 795
Organização Agrária	3 583 195 450	4 189 314 851	3 485 096 719
Indústria	1 494 755 484	2 018 558 614	2 681 045 269
Comércio e Serviços	2 843 568 076	2 789 802 912	1 542 635 279
Comunicações	481 222 355	457 130 731	466 903 651
Energia	470 954 353	427 606 721	407 073 992
Transporte	6 722 945 939	6 907 413 008	5 711 286 812
Desporto e Lazer	423 069 816	735 893 789	754 264 482
Encargos Especiais ²	257 660 437 009	401 688 516 540	372 296 880 668
Encargos Especiais - Refinanciamento	499 855 485 524	376 832 922 975	374 783 316 281

Fonte: Despesas da união por função - 1980 a 2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2007]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: fev. 2008.

Tabela 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, por categoria econômica - 2005-2007

Especificação	Valor nominal		
	2005	2006	2007
Receitas Correntes	527 324 577 831	584 067 470 630	658 884 416 835
Receita Tributária	155 057 426 876	169 502 589 083	199 600 617 797
Receita de Contribuições	309 860 186 157	320 739 840 379	364 728 143 675
Receita Patrimonial	14 987 855 469	38 013 101 386	34 851 252 202
Receita Agropecuária	19 789 477	27 067 856	19 662 394
Receita Industrial	497 808 463	387 710 607	380 181 968
Receita de Serviços	23 307 460 155	25 985 903 894	27 252 414 170
Transferências Correntes	139 170 712	187 629 597	205 826 896
Outras Receitas Correntes	23 454 877 622	29 223 627 829	31 846 317 733
Receitas de Capital	126 662 322 611	198 232 733 734	205 944 629 959
Operações de Crédito	80 060 678 578	142 659 174 129	156 523 726 978
Alienação de Bens	841 705 190	4 908 077 126	1 376 866 394
Amortizações de Empréstimos	18 678 748 567	22 293 872 291	21 271 663 815
Transferências de Capital	33 700 011	539 060 592	467 769 486
Outras Receitas de Capital	27 047 490 266	27 832 549 596	26 304 603 285
Operações de Crédito - Refinanciamento	507 181 857 220	399 509 067 602	378 715 864 720
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Interna	488 821 162 963	388 890 733 215	372 423 612 332
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Externa	18 360 694 257	10 618 334 386	6 292 252 388

Fonte: Demonstrativo das receitas da união - 1980 a 2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2007]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Receitas_Subcategoria.xls>. Acesso em: fev. 2008.



Administração Federal

Administração Federal

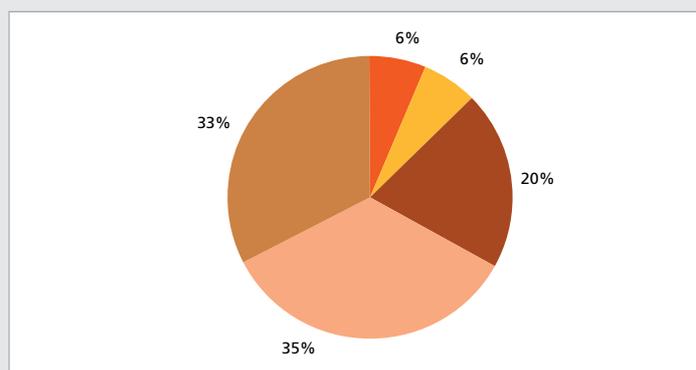
Este tema são apresentadas informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dizem respeito à Despesa com Pessoal e Servidores Públicos.

Em Despesa com Pessoal é possível observar os gastos, segundo o poder do governo e a situação de pessoal quanto à atividade.

O quantitativo de servidores do poder executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população são apresentados no capítulo Servidores, que traz também a distribuição dos servidores, segundo o gênero, faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2.1 - Distribuição de servidores civis ativos, por Ministérios - 2007



- Previdência e Assistência Social
- Fazenda
- Saúde
- Educação
- Outros

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 12, n. 137, set. 2007.

Nota: Dados até agosto de 2007.

Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2002-2007

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R\$) (1)			
	Total (2)(3)	Executivo	Legislativo	Judiciário
2002	71 574,9	59 523,4	2 889,8	9 161,7
2003	78 490,6	64 777,8	3 487,5	10 225,3
2004	89 051,7	72 691,2	3 986,2	12 374,3
2005	100 287,0	76 839,3	4 409,8	12 819,6
2006	115 011,9	87 308,5	5 468,4	17 400,2
2007	124 090,3	94 936,4	5 578,8	18 187,1

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 12, n. 137, set. 2007.

Nota: Dados até agosto 2007.

(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares, Repessas Previdenciários e Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2002-2007

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
2002 (1) (2)	7 465	622
2003	17 453	1 454
2004	6 486	541
2005	5 789	482
2006	6 658	555
2007(3)	5 851	731

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 12, n. 137, set. 2007.

Nota: Inclui somente as aposentadorias publicadas no Diário Oficial.

(1) SRH/MP (SIAPE). (2) O levantamento inclui somente as aposentadorias do Poder Executivo lançadas no Sistema SIAPE. (3) Dados até agosto 2007.

Tabela 7.2.1.3 - Idade média de aposentadorias, integral e proporcional, dos servidores civis do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2007

Grupos de idade	Idade média de aposentadoria dos servidores civis do poder executivo					
	Integral			Proporcional		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	367	167	200	205	99	106
Até 40 anos	0	0	0	6	5	1
De 41 a 45 anos	3	0	3	12	6	6
De 46 a 50 anos	18	11	7	42	16	26
De 51 a 55 anos	78	17	61	40	20	20
De 56 a 60 anos	126	47	79	18	9	9
De 61 a 65 anos	75	44	31	21	10	11
De 66 a 70 anos	65	47	18	62	30	32
Mais de 70 anos	2	1	1	4	3	1

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 12, n. 137, set. 2007.

Notas: 1. Os dados utilizados acima, são extraídos da base do SIAPE e referem-se ao servidor que possui a data de sua aposentadoria em seu cadastro.

2. A existência de aposentadorias em idade inferior a 40 anos deve-se a imperfeições nas informações cadastrais.

3. Dados até agosto 2007.

A senha é a sua segurança.
Não aceite ajuda de desconhecido.

23128

Projeto Piloto

Compartilhamento de Terminais
Banco do Brasil e Bradesco

A senha é a sua segurança.
Não aceite ajuda de desconhecido.

3128

Projeto Piloto

Compartilhamento de Terminais

Banco do Brasil e Bradesco

CAIXA

Recibo



Terminal 2000-75000

Seques

Cédulas de
R\$ 10,00 R\$ 20,00 R\$ 50,00

moção
Ourocard

Sorte sua
ter um cartão
todo seu.

 BANCO DO BRASIL

Sistema Monetário e Financeiro

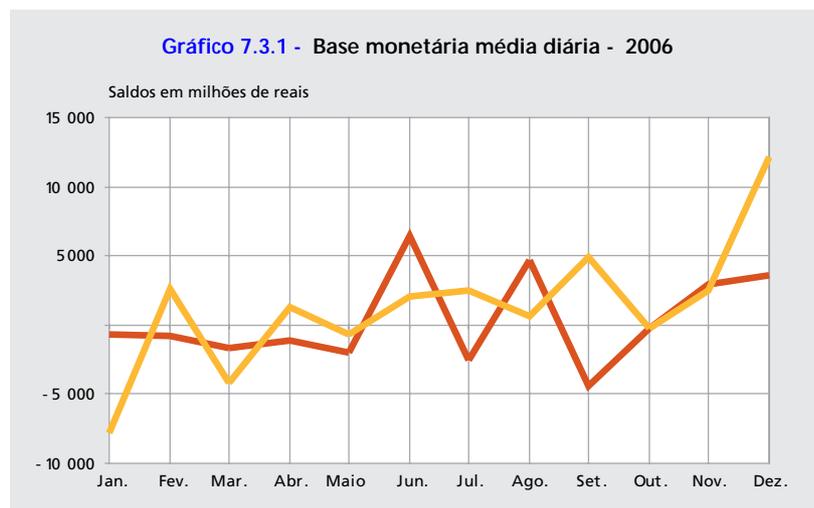
 BANCO DO BRASIL

Sistema Monetário e Financeiro

Neste tema são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

Em meios de pagamento divulgam-se dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às Instituições Financeiras, as informações foram obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam no País, sistematizadas pelo Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e pela Caixa Econômica Federal. Podemos destacar dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos



pelo Banco do Brasil por Unidade da Federação; e os saldos e créditos da Caixa Econômica Federal, e os dados sobre o Programa de Integração Social, seguro-desemprego e o movimento das loterias. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

Reservas bancárias
Papel-moeda emitido

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2004-2006

Ano e mês	Variação percentual dos saldos (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2004								
Janeiro	6,1	4,3	22,2	19,0	(-) 10,6	(-) 1,9	1,0	1,6
Fevereiro	9,4	4,3	21,8	19,8	1,5	0,8	1,2	1,4
Março	12,2	6,4	22,5	20,3	(-) 1,8	0,4	1,2	0,9
Abril	15,9	7,5	22,9	20,5	0,2	0,3	0,6	0,5
Maiο	21,5	11,0	23,5	20,9	3,4	4,1	1,7	1,5
Junho	19,7	13,9	23,5	21,2	1,2	2,0	1,4	1,1
Julho	22,5	14,6	22,0	20,2	0,7	1,2	1,2	1,1
Agosto	25,4	16,2	21,2	19,4	2,5	1,9	1,6	1,0
Setembro	28,7	17,8	21,0	18,9	3,8	1,6	1,5	1,4
Outubro	28,4	19,9	20,4	18,7	(-) 0,0	1,3	1,1	0,9
Novembro	23,1	18,2	19,1	17,4	3,3	1,7	1,9	1,6
Dezembro	16,7	19,5	17,9	15,8	12,8	4,8	2,3	1,9
2005								
Janeiro	21,2	20,7	17,2	14,6	(-) 7,1	(-) 0,9	0,4	0,5
Fevereiro	18,3	20,7	17,4	14,8	(-) 0,9	0,7	1,3	1,5
Março	19,5	22,6	18,1	15,9	(-) 0,8	2,0	1,8	1,8
Abril	16,1	22,4	18,2	16,3	(-) 2,7	0,1	0,7	0,8
Maiο	14,3	17,9	16,8	15,4	1,8	0,2	0,5	0,7
Junho	14,1	17,4	16,4	15,5	1,0	1,6	1,0	1,2
Julho	13,1	17,2	17,2	16,2	(-) 0,2	1,1	2,0	1,7
Agosto	10,6	17,0	17,2	16,8	0,2	1,7	1,5	1,5
Setembro	6,9	16,4	17,3	16,9	0,4	1,1	1,6	1,5
Outubro	9,0	16,5	17,3	17,4	1,9	1,3	1,1	1,3
Novembro	11,5	16,7	17,6	17,6	5,7	1,9	2,1	1,8
Dezembro	13,2	18,0	18,0	18,3	14,4	6,0	2,7	2,5
2006								
Janeiro	9,4	16,0	18,8	19,0	(-) 10,2	(-) 2,6	1,1	1,1
Fevereiro	11,4	16,7	19,5	19,2	0,9	1,3	1,9	1,7
Março	10,2	15,2	18,9	18,9	(-) 1,8	0,7	1,3	1,6
Abril	12,2	15,2	18,8	18,7	(-) 1,0	0,1	0,6	0,6
Maiο	13,0	17,8	20,2	19,7	2,6	2,5	1,7	1,6
Junho	12,9	17,2	19,7	19,0	0,9	1,1	0,5	0,6
Julho	14,4	16,7	19,1	19,1	1,1	0,7	1,5	1,8
Agosto	16,5	15,3	18,5	18,5	2,1	0,4	1,0	1,1
Setembro	21,8	14,9	18,2	18,5	4,9	0,8	1,4	1,4
Outubro	21,2	15,4	18,6	18,8	1,4	1,7	1,4	1,5
Novembro	20,1	16,1	18,7	19,3	4,6	2,5	2,1	2,3
Dezembro	20,4	13,6	18,1	18,8	14,8	3,7	2,2	2,0

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Notas: 1. M₁ = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

2. Os dados relativos ao M₂, M₃ e M₄ foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir dos saldo de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.

3. M₂ = M₁ + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias) + Depósitos para Investimentos.

4. M₃ = M₂ + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais.

5. M₄ = M₃ + Títulos Federais (Selic) + Títulos Estaduais e Municipais.

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2004-2006

Especificação	Saldos em 31.12 (1 000 000 R\$)		
	2004	2005	2006
Base monetária	88 733	101 247	121 102
Papel-moeda emitido	61 936	70 034	85 825
Reservas bancárias	26 797	31 214	35 277
Dos bancos comerciais (1)	24 525	29 150	33 046
De outras instituições	2 272	2 064	2 231

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2004-2006

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)		
	2004	2005	2006
Papel-moeda	61 936	70 034	85 825
Emissão no exercício	180 586	193 802	190 457
Recolhimento no exercício	170 014	185 704	174 666

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2004-2006

Especificação	Saldos (1 000 R\$)		
	2004	2005	2006
Depósitos à vista			
Resgate no mês (1)	101 565 314	88 991 867	82 033 900
Médias dos saldos diários	76 104 345	85 395 665	100 109 023
Fundo de Investimento Financeiro			
Resgate no mês	62 701 797	68 984 432	91 539 250
Médias dos saldos diários	541 965 353	649 582 754	741 408 534
Depósitos de poupança			
Resgate no mês	67 361 696	71 728 477	80 855 513
Médias dos saldos diários	157 983 975	167 845 298	171 146 452
Depósitos a prazo			
Resgate no mês	39 548 640	38 581 115	46 347 089
Médias dos saldos diários	184 940 375	246 489 453	275 955 876
Relação entre resgates e saldos			
Depósitos à vista	1,33	1,04	0,82
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	0,12	0,11	0,12
Depósitos de poupança	0,43	0,43	0,47
Depósitos a prazo	0,21	0,16	0,17

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2004-2006

Especificação	Cotações em 31.12 (R\$/unidade da moeda estrangeira)		
	2004	2005	2006
Alemanha (marco)	1,850616	1,415793	1,093142
Bélgica (franco)	0,089725	0,068643	0,069912
Canadá (dólar)	2,20832	2,01333	1,835820
Dinamarca (coroa)	0,486130	0,371063	0,378307
Estados Unidos (dólar)	2,654400	2,34070	2,138000
Euro	3,619490	2,76905	2,820240
França (franco)	0,551788	0,422139	0,325936
Grã-Bretanha (libra esterlina)	5,125830	4,02202	4,185350
Itália (lira)	0,0018693	0,0014301	0,0011042
Japão (iene)	0,0259350	0,019833	0,0179540
Países Baixos (florim)	1,642453	1,256540	1,279767
Portugal (escudo)	0,0180539	0,0138120	0,0106643
Suécia (coroa)	0,400737	0,294483	0,312286
Suíça (franco)	2,339440	1,77986	1,753030

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	Total	Atividades					Setor público
		Total	Setor privado			Outras atividades	
			Rural	Indústria	Comércio		
Brasil	120 041	119 527	38 715	32 224	13 131	35 458	514
Rondônia	853	853	370	35	109	340	0
Acre	324	324	67	11	35	211	0
Amazonas	530	530	17	62	100	351	0
Roraima	137	137	14	2	14	108	0
Amapá	252	252	10	2	28	212	0
Pará	2 030	2 030	704	166	288	871	0
Tocantins	721	721	271	24	95	331	0
Maranhão	1 067	1 067	308	29	169	562	0
Piauí	841	841	243	45	157	396	0
Ceará	1 558	1 540	181	239	269	852	18
Rio Grande do Norte	1 087	1 048	140	85	172	651	38
Paraíba	793	760	82	41	167	470	33
Pernambuco	1 711	1 711	186	229	269	1 026	0
Alagoas	561	561	91	49	69	352	0
Sergipe	383	383	86	33	52	213	0
Bahia	4 130	4 062	1 515	215	571	1 762	67
Minas Gerais	12 181	12 102	3 645	3 615	1 277	3 566	79
Espírito Santo	1 646	1 645	471	425	231	518	1
Rio de Janeiro	7 785	7 688	170	3 465	788	3 265	97
São Paulo	30 363	30 340	3 329	14 603	4 117	8 292	23
Paraná	10 901	10 887	6 079	1 867	1 055	1 886	14
Santa Catarina	5 949	5 935	2 245	1 789	645	1 256	14
Rio Grande do Sul	14 305	14 300	7 214	3 771	939	2 375	5
Mato Grosso	5 832	5 826	3 579	352	456	1 439	6
Mato Grosso do Sul	3 861	3 811	2 677	167	234	733	50
Goiás	7 256	7 256	4 579	729	547	1 401	0
Distrito Federal	2 984	2 915	442	173	280	2 020	69

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2006

Unidades da Federação	Créditos concedidos (1 000 R\$)						
	Total	Atividades econômicas					
		Agropecuária	Indústria	Comércio	Intermediários financeiros	Prestação de serviços	Outras atividades
Brasil	256 995 560	13 136 639	30 995 756	75 457 549	58 557	62 353 617	74 993 442
Rondônia	2 287 434	77 719	149 943	889 046	11 083	281 501	878 142
Acre	945 963	14 730	47 241	216 540	647	170 427	496 378
Amazonas	1 532 498	5 453	113 017	380 409	1	339 956	693 662
Roraima	388 065	5 638	7 707	73 388		78 078	223 254
Pará	5 545 682	221 023	421 970	1 929 179	14	889 315	2 084 182
Amapá	776 086	2 260	14 104	197 514		109 035	453 173
Tocantins	2 285 460	89 226	133 222	953 330	16	235 037	874 629
Maranhão	3 524 842	80 124	180 921	1 423 245	3	396 459	1 444 092
Piauí	2 429 831	21 052	151 319	1 092 843	4	225 967	938 645
Ceará	6 054 340	50 937	779 758	2 135 624	193	835 538	2 252 290
Rio Grande do Norte	3 720 591	31 138	306 202	1 213 629	476	559 788	1 609 358
Paraíba	3 134 378	39 183	257 988	1 226 757	13	324 710	1 285 727
Pernambuco	6 278 865	71 381	502 569	2 134 840	280	978 132	2 591 663
Alagoas	1 726 143	28 469	71 823	525 485	1 839	218 854	879 672
Sergipe	1 339 718	21 767	112 572	439 170		182 804	583 404
Bahia	13 706 447	304 584	693 805	4 924 402	842	3 222 598	4 560 215
Minas Gerais	27 327 775	2 023 095	3 177 754	8 179 962	5 494	5 873 284	8 068 186
Espírito Santo	4 755 186	193 870	720 543	1 399 386	417	1 073 473	1 367 496
Rio de Janeiro	22 084 873	42 957	1 073 855	5 358 947	2 928	8 866 379	6 739 807
São Paulo	65 771 109	1 619 893	12 210 972	19 329 243	8 730	19 780 022	12 822 248
Paraná	17 579 925	2 279 087	2 533 734	5 265 645	10 416	3 133 728	4 357 316
Santa Catarina	11 899 132	688 255	2 206 169	3 247 399	4 553	3 025 272	2 727 485
Rio Grande do Sul	21 571 828	2 399 721	3 258 199	4 573 610	4 495	6 120 755	5 215 048
Mato Grosso do Sul	4 277 865	695 357	178 920	1 220 342	549	533 290	1 649 408
Mato Grosso	6 379 968	633 685	563 720	2 099 342	2 750	947 805	2 132 665
Goiás	9 866 694	1 389 794	915 598	3 227 654	863	1 093 741	3 239 044
Distrito Federal	9 804 861	106 239	212 129	1 800 619	1 951	2 857 669	4 826 253

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Total		Agências		Posto de Atendimento Bancário - PAB	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	2 346	2 438	1 895	2 000	451	438
Acre	5	5	3	3	2	2
Alagoas	34	32	25	26	9	6
Amazonas (1)	17	21	12	17	5	4
Amapá	4	6	2	4	2	2
Bahia	92	100	80	88	12	12
Ceará	55	57	47	48	8	9
Distrito Federal	61	63	42	43	19	20
Espírito Santo	55	56	48	50	7	6
Goiás (3)	76	81	59	63	17	18
Maranhão	26	27	22	23	4	4
Minas Gerais	292	294	227	235	65	59
Mato Grosso do Sul	35	36	23	23	12	13
Mato Grosso	26	27	19	22	7	5
Pará (2)	25	32	22	29	3	3
Paraíba	32	32	26	26	6	6
Pernambuco	76	76	68	68	8	8
Piauí	23	23	14	16	9	7
Paraná	199	210	134	134	65	76
Rio de Janeiro	188	194	171	180	17	14
Rio Grande do Norte	29	30	21	23	8	7
Rondônia	12	13	8	10	4	3
Roraima	3	3	2	2	1	1
Rio Grande do Sul	227	230	186	190	41	40
Santa Catarina	116	115	85	93	31	22
Sergipe	21	22	17	17	4	5
São Paulo	604	640	524	559	80	81
Tocantins	13	13	8	9	5	4

Fonte: Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controle e Risco, Sistema Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados, Gerência de Informações Executivas.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.

Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Pagamentos realizados (1 000 R\$)							
	Programa de Integração Social							
	Abonos		Rendimentos		Quotas		Seguro-Desemprego	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Brasil	2 352 492	3 193 377	503 599	551 845	479 482	481 203	8 532 336	10 322 847
Rondônia	13 769	18 729	1 720	2 061	1 709	1 709	60 700	70 529
Acre	3 585	5 136	294	351	243	203	14 393	19 462
Amazonas	19 089	27 336	5 095	5 901	2 786	3 023	97 775	144 737
Roraima	1 916	2 753	342	429	253	244	8 555	11 586
Pará	41 343	55 836	6 209	7 121	5 128	5 142	183 162	246 110
Amapá	4 049	5 491	541	641	880	587	22 021	29 082
Tocantins	6 752	9 447	801	906	526	469	38 561	48 262
Maranhão	27 681	37 639	3 461	4 496	2 811	2 245	105 312	136 883
Piauí	23 773	30 318	2 676	3 040	2 234	2 103	73 883	91 415
Ceará	101 463	131 926	10 558	11 644	7 914	8 581	228 858	280 308
Rio Grande do Norte	42 419	54 878	4 084	4 477	3 446	3 525	101 531	125 322
Paraíba	33 685	44 854	4 257	4 752	4 505	4 318	84 305	103 349
Pernambuco	106 666	138 661	15 254	16 622	14 116	15 142	233 313	280 624
Alagoas	33 164	43 810	4 046	4 339	3 701	3 734	93 278	103 874
Sergipe	25 337	32 386	2 931	3 255	2 187	2 637	54 481	65 865
Bahia	125 465	169 881	20 219	22 369	17 276	19 499	402 221	509 089
Minas Gerais	342 459	448 474	45 848	50 667	44 833	44 843	933 502	1 140 202
Espírito Santo	58 995	78 718	7 321	8 297	6 596	6 571	177 965	216 620
Rio de Janeiro	250 131	339 342	58 696	63 794	61 580	61 940	722 901	824 234
São Paulo	440 016	639 630	202 696	217 699	199 693	196 455	2 515 306	3 005 845
Paraná	179 168	239 459	28 151	31 347	26 754	27 752	615 310	735 417
Santa Catarina	120 424	162 321	18 682	20 918	17 850	18 673	415 734	512 732
Rio Grande do Sul	179 716	242 191	36 286	39 788	33 191	33 585	664 085	795 925
Mato Grosso do Sul	30 439	40 676	4 488	5 084	3 714	3 490	116 011	145 292
Mato Grosso	29 614	40 071	4 196	5 109	3 501	3 410	158 623	186 947
Goiás	71 451	97 903	8 724	10 137	7 195	6 920	269 231	328 149
Distrito Federal	39 923	55 510	6 025	6 599	4 861	4 402	141 321	164 987

Fonte: Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controle e Risco, Sistema Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados, Gerência de Informações Executivas.

Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados (R\$)	
	2005	2006
Brasil	46 980 237 259	51 318 015 291
Rondônia	149 373 456	109 664 177
Acre	104 852 435	73 657 486
Amazonas	771 963 002	817 423 113
Roraima	3 589 644	3 840 586
Pará	267 877 707	479 328 228
Amapá	25 418 087	20 813 367
Tocantins	292 716 517	121 093 416
Maranhão	115 536 191	142 988 672
Piauí	51 315 503	44 798 228
Ceará	416 058 688	539 368 352
Rio Grande do Norte	135 539 979	245 764 713
Paraíba	73 752 077	111 714 378
Pernambuco	749 135 239	601 995 246
Alagoas	57 945 936	75 955 527
Sergipe	34 171 387	155 300 731
Bahia	2 169 545 213	2 918 305 584
Minas Gerais	2 942 410 902	4 066 035 140
Espírito Santo	1 157 602 080	1 669 514 377
Rio de Janeiro	4 287 643 607	5 213 589 429
São Paulo	20 352 191 694	20 465 458 038
Paraná	3 356 902 588	3 268 704 808
Santa Catarina	2 524 856 893	2 735 347 458
Rio Grande do Sul	3 669 259 533	3 778 552 162
Mato Grosso do Sul	292 380 175	557 009 608
Mato Grosso	1 447 521 466	1 077 637 393
Goiás	912 373 623	1 136 831 643
Distrito Federal	618 303 637	887 323 431

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Departamento de Planejamento e Orçamento.

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2005-2006

Especificação	Valor (1 000 R\$)									
	Total	Federal	Instan- tânea	Megasena	Lotomania	Quina	Dupla Sena	Loteca	Lotogol	Loto Fácil
2005										
Arrecadação	4 362 749,14	172 221,09	77 107,30	1 990 114,74	486 452,07	558 440,81	158 901,17	70 495,67	4 973,83	844 042,46
Destinação Social	1 583 350,98	40 414,77	23 132,19	733 200,17	179 219,19	205 741,36	58 542,54	30 019,69	2 118,05	310 963,01
Seguridade Social	742 747,86	25 924,58	11 874,52	344 699,30	84 256,29	96 725,15	27 522,59	5 174,04	378,39	146 193,00
FIES	308 860,98	1 538,60	5 089,08	147 782,68	36 123,14	41 468,90	11 799,74	2 219,31	162,30	62 677,22
Secretaria Nacional de Esportes	184 716,09	-	-	85 698,73	20 947,71	24 047,71	6 842,65	10 119,00	713,95	36 346,33
FUNPEN	131 083,74	5 171,09	2 313,22	59 798,66	14 616,84	16 779,94	4 774,64	2 118,24	149,45	25 361,66
Fundo Nacional de Cultura	125 070,15	4 668,30	2 313,22	57 132,48	13 965,13	16 031,79	4 561,76	2 023,80	142,79	24 230,88
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	70 873,08	2 645,37	1 310,82	32 375,07	7 913,57	9 084,68	2 584,99	1 146,82	80,91	13 730,83
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	12 507,01	466,83	231,32	5 713,25	1 396,51	1 603,18	456,18	202,38	14,28	2 423,09
Entidades Esportivas	7 492,07	-	-	-	-	-	-	7 016,10	475,96	-
Despesas de Custeio e Manutenção	840 336,25	29 939,40	23 132,19	380 884,54	93 103,86	106 880,91	30 411,97	13 492,02	952,04	161 539,32
Tributos	509 962,98	17 063,36	9 752,88	260 782,34	65 420,01	78 139,24	21 199,93	7 814,50	558,91	49 231,82
Prêmios	1 429 098,94	84 803,55	21 090,04	615 247,69	148 709,01	167 679,30	48 746,73	19 169,46	1 344,84	322 308,31
2006										
Arrecadação	4 234 666,12	178 739,73	76 832,70	1 745 295,66	462 549,88	547 680,31	197 740,76	66 903,16	4 595,46	954 328,45
Destinação Social	1 534 896,72	41 759,81	23 049,81	643 003,67	170 413,12	201 776,97	72 851,87	28 489,86	1 956,92	351 594,70
Seguridade Social	720 356,35	26 751,57	11 832,24	302 295,23	80 116,29	94 861,37	34 249,83	4 605,05	349,61	165 295,16
FIES	298 841,10	1 473,30	5 070,96	129 602,82	34 348,20	40 669,85	14 683,91	1 975,25	149,96	70 866,88
Secretaria Nacional de Esportes	178 532,69	,00	,00	75 156,29	19 918,43	23 584,34	8 515,17	9 603,33	659,64	41 095,49
FUNPEN	127 230,37	5 362,19	2 304,98	52 442,38	13 898,63	16 456,61	5 941,68	2 010,30	138,08	28 675,51
Fundo Nacional de Cultura	121 440,98	4 903,65	2 304,98	50 104,18	13 278,94	15 722,88	5 676,77	1 920,66	131,93	27 396,99
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	68 816,55	2 778,74	1 306,16	28 392,37	7 524,73	8 909,63	3 216,83	1 088,38	74,76	15 524,96
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	12 144,10	490,37	230,50	5 010,42	1 327,89	1 572,29	567,68	192,07	13,19	2 739,70
Entidades Esportivas	7 534,59	-	-	-	-	-	-	7 094,84	439,76	-
Despesas de Custeio e Manutenção	815 663,10	31 048,18	23 049,81	334 030,29	88 532,89	104 824,87	37 845,94	12 804,50	879,78	182 646,85
Tributos	464 688,74	15 734,92	9 219,92	219 786,55	60 086,30	72 838,70	26 504,59	7 901,56	560,24	52 055,96
Prêmios	1 419 417,55	90 196,82	21 513,16	548 475,16	143 517,57	168 239,78	60 538,36	17 707,24	1 198,52	368 030,94

Fonte: Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controle e Risco, Sistema Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados, Gerência de Informações Executivas.



Setor Externo

www.capital-leave.com

MAX.DRDS	24 000 LBS
TARE	2 200 LBS
NET	21 800 LBS
COLCAP	24 000 LBS

Setor Externo

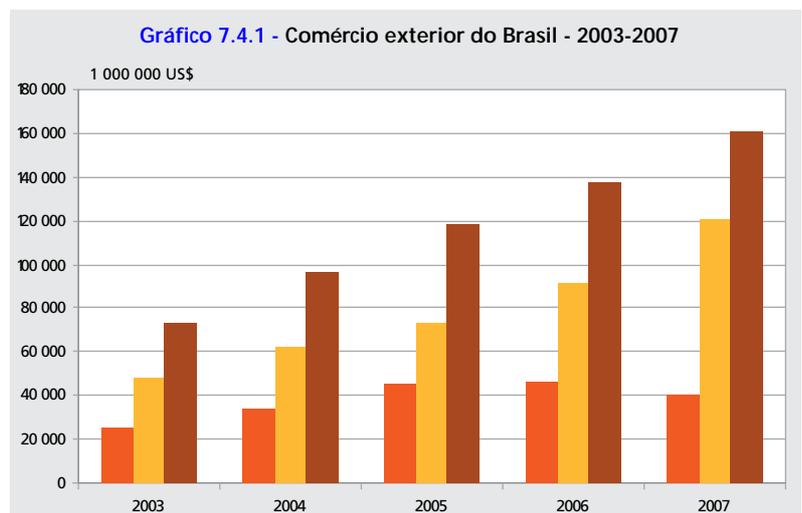
O tema Setor Externo divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

Cabe observar que tais estatísticas são elaboradas de acordo com regras de uniformização internacionais, em atendimento a recomendações da Liga das Nações e da Comissão de Estatísticas da ONU.

Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

Seguindo normas do FMI, as informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia



brasileira em face dos não-residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos da Administração Pública Direta e Indireta (do governo federal, dos estados, municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias etc.) de financiamento de importações realizadas.

- Saldo da balança
- Importação
- Exportação

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.developpement.gov.br>>. Acesso em: fev. 2008.

Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1998-2007

Ano	Peso líquido (1 000 000 t)		Valor (1 000 US\$)		Saldo comercial (+ ou - na exportação FOB sobre a importação FOB)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
1998	230 252	91 213	51 139 862	57 743 983	(-) 6 604 121
1999	228 644	86 526	48 011 444	49 274 752	(-) 1 263 308
2000	244 626	92 790	55 085 595	55 790 689	(-) 705 094
2001	272 598	92 722	58 222 642	55 580 718	2 641 924
2002	290 430	90 382	60 361 785	47 217 906	13 143 879
2003	321 103	93 106	73 084 139	48 259 592	24 824 547
2004	383 120	102 810	96 475 220	62 781 796	33 693 424
2005	396 960	93 626	118 308 269	73 551 417	44 756 852
2006	424 338	102 273	137 469 700	91 395 620	46 074 080
2007	461 654	118 917	160 649 072	120 624 439	40 024 633

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2008.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil	39 785 102 637	461 654 947 940	160 649 072 830
Rondônia	4 293 019	534 794 804	457 551 800
Acre	227 956	26 632 985	19 371 795
Amazonas	1 379 479 603	135 773 858	1 107 106 562
Roraima	249 070	48 062 254	16 761 068
Pará	16 736 873	90 380 802 500	7 925 093 138
Amapá	6 058	658 465 663	127 980 515
Tocantins	602 520	454 802 185	154 981 621
Maranhão	6 396 650	10 657 990 332	2 177 154 787
Piauí	473 809	35 436 325	56 653 743
Ceará	73 046 123	461 899 035	1 148 357 273
Rio Grande do Norte	26 877 027	1 330 902 626	380 128 187
Paraíba	51 920 130	386 896 827	236 142 610
Pernambuco	568 557 441	1 203 023 156	870 556 751
Alagoas	364 834 946	2 114 533 808	663 761 504
Sergipe	1 423 593	1 119 114 549	144 759 688
Bahia	63 825 013	9 141 359 933	7 408 728 507
Minas Gerais	653 973 876	155 625 350 212	18 355 152 652
Espírito Santo	38 445 360	50 367 429 442	6 871 954 867
Rio de Janeiro	417 104 079	26 363 243 827	14 315 694 020
São Paulo	6 897 396 782	40 850 643 805	51 734 202 981
Paraná	775 953 883	20 794 790 320	12 352 857 472
Santa Catarina	220 188 131	5 719 995 945	7 381 839 477
Rio Grande do Sul	27 865 048 629	16 434 852 998	15 017 674 227
Mato Grosso do Sul	16 813 092	5 740 333 650	1 297 176 760
Mato Grosso	20 105 414	14 930 769 097	5 130 866 400
Goiás	24 671 083	5 430 256 348	3 184 780 418
Distrito Federal	27 338 583	82 844 304	81 527 975
Não declarada	27 072 744	561 237 423	900 145 949
Mercadoria Nacionalizada	177 751 675	44 563 976	811 699 768
Reexportação	64 289 475	18 145 608	318 399 370

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2008.

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2007

(continua)

Descrição do bloco	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	1 184 811 520	15 626 651 122	17 353 576 477
Associação Latino Americana de Integração - ALADI	3 349 916 211	30 394 470 757	36 426 017 552
Aladi (Exclusive Mercosul)	2 165 104 691	14 767 819 635	19 072 441 075
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	445 837 911	847 762 089	1 100 462 013
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	10 491 453 558	40 443 519 491	31 935 743 184
Demais da América Latina	95 834 812	633 637 719	841 913 633
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - CARICOM	516 694 193	9 280 760 143	2 446 647 479
Canadá	210 935 061	4 884 031 711	2 361 716 393
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	9 000 271 947	31 606 547 962	25 313 586 075
Demais da América	56 537 656	1 630 429 416	1 063 554 821
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	19 564 764	6 173 600 901	4 264 202 998
Europa Oriental	19 587 153	6 216 083 538	4 309 056 334
União Européia - EU	8 932 811 045	133 251 213 924	40 428 035 649
Associação Européia de Livre Comércio - AELC	184 539 346	4 013 817 895	1 808 397 758
Grupo dos 7 (G-7)	15 902 899 702	145 369 737 312	50 196 218 482
Organização de Cooperação para o desenvolvimento Econômico - OCDE	21 245 228 011	225 860 267 894	80 496 195 882
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	13 613 710 633	77 286 330 853	68 166 486 815
Comunidade Andina das Nações	608 549 976	5 712 623 953	10 223 749 318
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	452 496 987	943 429 882	1 487 470 332
Demais da Europa Ocidental	110 090 550	4 158 051 061	935 439 367
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	231 631 487	5 304 535 977	3 099 587 031
Caribe	646 459 706	11 704 643 013	4 223 166 926
América Latina e Caribe	4 442 976 102	42 678 625 136	41 808 715 031
Países em Desenvolvimento	11 977 023 810	228 540 651 855	78 544 156 122
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	900 805 989	10 558 791 600	14 551 044 895
Países Desenvolvidos	27 808 078 827	227 433 511 093	79 257 185 529
China, Hong Kong e Macau	8 335 641 850	121 809 288 193	12 085 133 631
América Latina	3 891 588 934	31 875 870 565	38 368 393 198

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2007

Descrição do bloco	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	(conclusão)
			Valor em dólares americanos (FOB)
Ásia (exclusive Oriente Médio)	15 430 276 273	192 758 639 777	25 086 433 209
Tigres Asiáticos	8 167 957 749	22 267 732 634	5 577 370 434
Oriente Médio	279 112 231	17 523 767 638	6 399 444 251
Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP	536 197 584	25 247 628 423	13 856 358 012
Liga Árabe	188 462 866	18 996 805 726	6 967 049 133
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	173 119 506	9 018 310 193	3 248 072 365
União Aduaneira do Sul da África - SACU	139 412 213	1 933 585 780	1 777 728 524
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA	630 002 183	5 789 231 356	10 278 376 401
América do Sul	2 085 617 509	26 185 442 722	31 904 621 372
África (Exclusive Oriente Médio)	428 690 463	17 514 830 754	8 578 221 741
Comunidade Econômica dos Países da África Ocidental - ECOWAS	173 522 147	5 143 657 552	2 329 361 131
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	917 127 174	14 167 751 101	4 335 201 060
União Econômica e Monetária do Oeste da África - UEMOA	4 663 899	693 853 960	331 810 493
Comunidade para o Desenvolvimento da África Meridional - SADC	181 357 766	2 939 213 572	3 117 057 697
Acordo Livre Comércio América Central/República Dominicana - CAFTADR	9 514 794 666	32 773 035 306	26 624 504 770
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	26 807 735 560	243 472 190 549	65 631 427 396
Oceania	723 967 785	1 260 118 564	702 415 376
Acordo Comércio Relação Econômica Austrália/Nova Zelândia - ANZCERTA	723 723 527	1 251 818 457	686 350 306
Grupo Dos 8 - G8	15 918 523 049	150 984 411 487	53 937 513 986
Países Ibero-Americanos	4 544 948 589	48 039 957 456	43 649 615 191
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	407 526 075	3 483 919 160	7 724 332 858
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	4 603 331 997	86 028 584 438	49 060 627 455
Grupo Dos 20 - G20	9 241 425 988	168 331 721 678	50 477 985 556
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	234 048 476	3 274 014 892	2 715 712 349
Provisão de Navios e Aeronaves	0	5 680 784 992	2 847 731 179

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2008.

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil	88 681 663 949	118 917 171 211	120 624 439 278
Rondônia	33 225 904	45 389 433	67 801 195
Acre	4 671	45 998	1 650 555
Amazonas	28 163 983 928	1 099 907 750	6 841 103 462
Roraima	42 359	1 746 269	1 076 730
Pará	6 637 774	2 133 177 821	639 281 871
Amapá	7 801 996	7 174 478	52 862 807
Tocantins	8 979 435	63 483 179	72 926 793
Maranhão	47 375 180	4 281 755 491	2 353 169 845
Piauí	2 030 077	43 660 224	43 751 930
Ceará	61 441 687	2 055 874 663	1 405 682 616
Rio Grande do Norte	5 179 480	147 835 249	151 638 228
Paraíba	22 219 061	430 451 682	305 429 582
Pernambuco	702 220 068	2 926 264 788	1 719 054 928
Alagoas	29 231 390	541 150 744	239 822 832
Sergipe	55 843	565 718 589	140 208 337
Bahia	677 682 941	4 612 313 366	5 430 624 340
Minas Gerais	2 611 159 077	10 648 098 618	6 504 390 289
Espírito Santo	1 698 219 709	8 248 752 506	6 638 964 799
Rio de Janeiro	1 705 150 535	11 001 111 950	9 567 321 188
São Paulo	44 419 607 874	28 561 692 950	48 406 373 878
Paraná	4 413 327 399	10 640 248 202	9 016 748 724
Santa Catarina	2 288 918 695	3 797 273 513	5 002 312 962
Rio Grande do Sul	1 537 122 240	14 339 559 779	10 169 497 673
Mato Grosso do Sul	28 541 093	8 409 070 734	2 189 883 203
Mato Grosso	112 366 280	2 695 169 259	753 276 979
Goiás	43 775 818	1 469 503 058	1 701 578 649
Distrito Federal	38 218 410	142 754 797	1 131 553 995
Não declarados	17 145 025	7 986 121	76 450 888

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2008.

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2007

(continua)

Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dolares Americanos (FOB)
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	323 918 680	16 532 482 200	11 629 864 589
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	949 934 352	30 450 048 053	20 580 236 566
Aladi (exclusive MERCOSUL)	626 015 672	13 917 565 853	8 950 371 977
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	19 664 835	25 501 686	176 167 692
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	5 486 477 968	22 585 137 995	22 574 842 480
Demais da América Latina	1 403 631	17 559 863	29 564 807
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - CARICON	185 850	415 698 684	174 494 559
Canadá	44 956 617	5 450 310 326	1 708 458 912
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	4 975 981 931	16 369 399 341	18 887 226 640
Demais da América	45 777 355	777 778 728	453 314 750
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	169 899 265	8 687 325 276	2 765 297 724
Europa Oriental	169 921 993	8 687 373 948	2 765 594 832
União Européia - EU	3 443 631 474	8 332 328 891	26 737 391 348
Associação Européia de Livre Comércio - AELC	57 434 995	1 363 369 666	2 738 482 672
Grupo Dos 7 (G-7)	17 222 538 009	26 612 616 087	42 542 601 852
Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico - OCDE	26 869 273 656	40 242 614 847	60 710 113 141
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	5 992 045 741	52 619 916 491	41 467 358 190
Comunidade Andina das Nações	114 938 011	11 087 562 272	3 400 496 416
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	20 247 641	39 316 651	193 142 281
Demais da Europa Ocidental	124 812 130	214 694 655	233 718 577
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	28 560 330	1 936 788 393	1 285 844 733
Caribe	46 857 984	1 248 255 557	707 721 667
América Latina e Caribe	1 016 958 497	31 628 940 462	21 392 116 411
Países em Desenvolvimento	41 416 446 862	77 930 471 859	57 990 688 931
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	160 394 778	13 101 103 820	6 903 888 200
Países Desenvolvidos	47 262 428 552	40 965 196 391	62 556 677 578
China, Hong Kong e Macau	26 303 983 397	6 057 635 561	13 226 458 527

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2007

(conclusão)			
Unidades da Federação	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dolares Americanos (FOB)
América Latina	971 002 818	30 493 109 602	20 785 969 065
Ásia (exclusive Oriente Médio)	74 815 329 669	11 955 655 533	30 716 842 914
Tigres Asiáticos	29 095 608 509	1 442 176 558	7 484 841 200
Oriente Médio	1 249 545 168	6 340 422 185	3 205 463 037
Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP	3 476 138 646	24 060 982 379	13 176 799 127
Liga Árabe	1 705 083 581	13 231 875 865	6 453 442 716
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	632 652 357	4 269 911 797	2 213 475 703
União Aduaneira do Sul da África - SACU	8 695 108	1 196 294 491	522 817 284
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA	114 938 012	11 142 989 866	3 421 643 211
América do Sul	484 313 458	29 633 586 020	18 533 752 789
África (exclusive Oriente Médio)	2 774 286 908	21 881 833 464	11 333 580 487
Comunidade Econômica dos Países da África Ocidental - ECOWAS	1 704 009 873	9 551 006 594	5 373 417 971
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	16 783 696 744	1 812 007 878	4 836 240 652
União Econômica e Monetária do Oeste da África - UEMOA	391 653	225 379 684	95 767 384
Comunidade para o Desenvolvimento da África Meridional - SADC	162 449 806	3 383 321 351	1 663 056 233
Acordo Livre Comércio da América Central/República Dominicana - CAFTA	4 944 237 287	16 397 282 120	18 911 311 213
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	79 973 266 495	46 561 045 421	57 746 236 247
Oceania	6 008 506	6 613 693 227	806 828 716
Acordo Comercial Relação Econômica Austrália/Nova Zelândia - ANZCERTA	5 060 977	6 613 506 698	804 639 259
Grupo dos 8 - G8	17 223 302 928	31 970 886 967	44 252 013 328
Países Ibero-Americanos	1 162 479 640	31 456 546 814	22 970 334 834
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	101 902 719	2 890 689 751	802 986 162
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	28 978 280 808	50 342 480 055	39 632 624 066
Grupo dos 20 - G20	33 622 867 464	48 847 913 995	42 062 707 030
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	192 222 238	3 364 011 846	2 687 343 437
Não declarados	2 788 535	21 502 961	77 072 769

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2008.

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007

(continua)

Paises de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Total	39 785 102 637	461 654 947 940	160 649 072 830
Afeganistao	664	1 621 812	3 207 691
Albania	22 389	42 482 637	44 853 336
Alemanha	4 168 875 545	29 162 368 071	7 211 394 178
Burkina Faso	54 405	31 327 013	10 232 403
Andorra	10 474	63	34 492
Angola	39 720 770	905 065 452	1 218 235 629
Anguilla	22 105	625 751	393 583
Antigua e Barbuda	179 661	6 131 967	5 915 377
Antilhas Holandesas	2 255 154	1 275 866 709	829 793 800
Arabia Saudita	29 524 406	4 768 628 227	1 478 076 502
Argelia	1 367 834	1 084 129 174	501 249 282
Argentina	799 693 190	12 463 390 938	14 416 945 588
Armenia	37 768	12 886 301	19 523 906
Aruba	570 121	158 974 856	74 595 997
Australia	641 398 852	1 155 340 984	614 173 638
Austria	237 740 910	1 896 714 454	220 361 958
Azerbaijao	27 191	54 687 656	36 426 396
Bahamas	4 082 432	1 126 938 338	300 107 769
Bahrein	84 781	1 529 207 833	113 833 885
Bangladesh	604 362	573 560 247	231 315 421
Barbados	829 493	21 370 586	20 925 568
Belarus	72 591	2 800 711	15 627 471
Belgica	102 984 323	12 386 456 792	3 886 405 704
Belize	118 920	3 062 096	4 089 031
Bermudas	10 258	1 680 577	26 462 262
Mianmar (Birmania)	4 703	205 622	1 007 696
Bolivia	127 899 532	852 045 607	850 712 655
Bosnia-Herzegovina	39 385	9 015 709	14 336 499
Botsuana	32 279	1 193 748	2 711 072
Brunei	1 018	481 974	539 650
Bulgaria	384 493	789 461 645	199 058 764
Burundi	4 018	51 177	169 998
Butao	0	2 400	18 913
Cabo Verde	770 535	52 448 914	36 047 865
Cayman, Ilhas	102 748	74 651 860	20 291 594
Camboja	74 366	562 542	2 850 834
Camaroes	1 060 063	484 664 516	121 114 920
Canada	210 935 061	4 884 031 711	2 361 716 393
Canal, Ilhas do	0	18 202	27 686
Canarias, Ilhas	44 448	17 189 388	71 297 386
Cazaquistao	15 455	26 216 986	41 245 515
Catar	812 624	491 533 344	135 156 295
Chile	270 530 283	4 741 399 444	4 264 400 293
China	5 756 455 897	120 865 699 281	10 748 813 792
Taiwan (Formosa)	5 055 805 302	5 448 732 793	815 912 269
Chipre	27 069 914	857 925 202	222 284 583
Cocos (Keeling), Ilhas	760	494	11 144
Colombia	162 295 770	1 216 671 685	2 338 669 163
Comores, Ilhas	9 614	2 563 044	3 013 784
Congo	1 255 460	60 844 143	48 912 832
Cook, Ilhas	416	109 637	166 292

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007

(continuação)

Paises de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Coreia, Republica Popular Democratica (Norte)	75 184 109	430 475 927	122 834 925
Coreia, Republica Do (Sul)	125 171 002	14 053 511 012	2 046 635 980
Costa do Marfim	733 882	193 951 971	60 407 146
Croácia	779 017	316 095 111	137 548 205
Costa Rica	185 237 297	395 345 088	481 694 139
Coveite	1 540 525	201 371 714	230 743 106
Cuba	5 777 882	360 856 420	323 850 748
Benin	191 560	80 937 996	40 849 604
Dinamarca	155 021 226	464 452 235	279 487 888
Dominica, Ilha de	99 486	2 934 126	2 411 690
Equador	65 018 028	392 084 741	661 723 709
Egito	2 820 386	4 015 548 675	1 238 382 477
Eritreia	24 466	23 323 185	9 146 203
Emirados Arabes Unidos	140 657 210	1 964 917 578	1 196 799 246
Espanha	463 251 034	11 857 267 052	3 405 012 980
Eslovenia	7 021 387	343 164 860	231 912 929
Eslovaca, Republica	3 970 914	20 675 123	22 304 229
Estados Unidos	8 979 662 099	31 384 241 195	25 065 048 412
Estonia	297 509	13 793 134	39 138 852
Etiopia	7 488	7 189 388	37 409 083
Feroe, Ilhas	27	85 363	344 691
Filipinas	17 213 296	4 377 452 593	394 452 616
Finlandia	22 700 186	334 487 444	525 034 610
Franca	525 046 601	18 805 395 514	3 471 971 425
Gabao	138 465	71 362 124	40 747 310
Gambia	1 103 062	304 500 046	62 752 091
Gana	34 276 858	655 711 806	320 584 451
Georgia	136 610	129 532 305	71 339 239
Gibraltar	13 392	290 037	551 284
Granada	74 998	5 983 694	6 245 416
Grecia	65 215 219	608 316 129	370 155 626
Guadalupe	455 718	20 232 864	22 881 385
Guam	15 513	211 402	307 089
Guatemala	22 199 072	135 364 521	256 132 607
Guiana Francesa	273 523	28 160 800	8 268 201
Guine	359 878	82 139 710	31 719 771
Guine Equatorial	1 010 379	20 048 506	34 498 544
Guine-Bissau	138 441	32 395 581	10 745 958
Guiana	954 504	23 715 397	18 030 408
Haiti	1 699 789	148 678 417	76 605 639
Honduras	7 108 349	83 359 060	131 150 794
Hong Kong	2 579 093 638	943 401 393	1 335 608 108
Hungria	7 407 896	22 768 629	82 118 712
Iemen	264 166	306 062 856	162 095 367
Man, Ilha de	6	8 830	25 474
India	94 964 444	1 358 840 876	957 854 449
Indonesia	9 346 059	2 112 219 923	693 436 002
Iraque	423 111	163 802 218	90 106 898
Ira, Republica Islamica do	3 704 160	6 707 038 361	1 837 597 511
Irlanda	2 838 741	1 977 178 345	346 670 097
Islandia	17 581	1 509 166	1 680 025
Israel	98 878 380	536 122 880	355 751 168
Italia	543 127 472	16 476 453 013	4 463 647 522
Iugoslavia	174	124 105	77 906
Jamaica	317 261 031	425 570 723	246 671 584
Johnston, Ilha	13	65	5 603

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007

(continuação)

Países de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Japao	820 198 249	34 787 112 102	4 321 335 071
Jordania	450 036	182 534 948	284 142 107
Kiribati	0	55 488	136 788
Laos, Republica Popular Democratica do	13	3 565	31 082
Lesoto	1 443	21 915	79 079
Letonia	3 601 878	52 725 611	26 810 991
Libano	1 341 761	191 381 515	226 007 307
Liberia	368 904	24 478 300	17 142 369
Libia	590 797	1 667 652 458	238 660 545
Liechtenstein	1 876	201 845 487	41 816 174
Lituania	13 218 867	24 179 436	69 854 690
Luxemburgo	42 218	21 200 497	25 489 352
Macao	92 315	187 519	711 731
Macedonia, Antiga Republica Iugoslava da	27 225	17 895 715	33 443 261
Madagascar	61 034	22 430 635	9 234 654
Madeira, Ilha da	2 920	20 128	80 185
Malasia	460 746 706	2 859 021 219	679 777 561
Malavi	17 414	817 240	3 495 818
Maldivas	2 480	2 402 132	3 631 247
Mali	86 254	10 116 592	11 528 860
Malta	195 812	78 639 504	27 409 197
Marianas do Norte, Ilhas	3 441	587	15 622
Marrocos	2 347 858	1 100 013 520	438 074 853
Marshall, Ilhas	10 559	343 080	669 154
Martinica	437 432	18 430 275	25 545 699
Mauricio	156 575	3 269 039	8 350 051
Mauritania	2 043 622	351 756 642	96 531 875
Mexico	1 280 246 550	3 952 939 818	4 260 440 716
Moldova, Republica da	1 139	19 161 400	34 645 056
Monaco	846	87 571	427 638
Mongolia	2 906	1 090 113	2 466 844
Montenegro	105 906	86 678 813	26 515 924
Micronesia, Estados Federados da	0	33 931	75 438
Montserrat	1 620	23 108	5 582
Mocambique	915 281	20 578 741	27 300 179
Namibia	266 797	16 386 760	16 534 772
Nauru	0	96 520	86 914
Christmas (Navidad), Ilha	561	561 000	153 877
Nepal	283	31 588	634 333
Nicaragua	2 781 396	15 329 356	55 043 433
Niger	65 972	675 109	1 772 904
Nigeria	128 297 811	3 306 107 240	1 512 357 010

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007

(continuação)

Paises de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Niue	312	95	1 920
Norfolk, Ilha	19 284	289 894	62 373
Noruega	60 946 613	1 745 654 997	650 590 587
Nova Caledonia	63 899	3 382 102	6 169 963
Papua Nova Guine	25 829	803 091	3 143 568
Nova Zelandia	82 324 675	96 477 473	72 176 668
Vanuatu	25	35 680	22 465
Oma	499 960	62 651 497	93 463 331
Pacífico, Ilhas do (Eua)	0	15 820	35 927
Paises Baixos (Holanda)	1 298 790 907	18 928 796 403	8 840 872 497
Palau	4	55	8 824
Paquistao	5 236 850	117 100 267	147 933 838
Panama	6 540 156	92 605 697	382 919 288
Paraguai	272 824 776	1 985 396 441	1 648 191 224
Peru	73 124 369	1 376 659 186	1 648 703 805
Polinesia Francesa	79 373	1 445 864	2 591 242
Polonia	25 484 547	508 008 346	271 691 303
Portugal	190 061 253	4 289 610 323	1 804 831 442
Porto Rico	20 609 848	222 306 767	248 537 663
Quenia	57 689 591	27 296 315	59 148 765
Quirguiz, Republica	1 083	1 751 612	2 146 980
Reino Unido	655 054 669	9 870 108 674	3 301 052 321
Republica Centro-Africana	87 778	268 893	810 181
Republica Dominicana	89 294 656	541 032 022	458 994 345
Reuniao	318 815	5 938 298	6 933 813
Zimbabue	23 622	1 580 034	8 389 123
Romenia	69 186 353	3 070 974 039	316 821 068
Ruanda	543	9 269	41 647
Russia, Federacao da	15 623 347	5 614 674 175	3 741 295 504
Salomao, Ilhas	13	78 731	369 588
Saara Ocidental	95 741	216 401	296 327
El Salvador	228 511 797	218 364 064	176 441 040
Samoa	3 154	318 399	558 001
Samoa Americana	187	54 523	74 294
Sao Cristovao e Nevis	73 270	1 687 084	985 422
San Marino	388	128 581	227 468
Sao Vicente e Granadinas	211 415	4 566 241	2 801 006
Santa Lucia	2 639 915	2 284 647 037	1 034 801 872
Sao Tome e Principe	22 274	4 410 488	2 149 926
Senegal	2 746 238	292 480 929	158 645 273
Seychelles	74 947	1 692 183	1 705 337
Serra Leoa	3 681 200	24 417 576	16 947 081
Servia	194 489	13 350 465	28 563 680

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007

(conclusão)			
Países de destino	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Cingapura	407 887 807	1 822 087 436	1 379 214 077
Síria, República Árabe da	931 111	418 514 667	195 671 528
Somalia	60 500	60 609 137	18 631 980
Sri Lanka	336 585	7 112 864	12 121 690
Suazilândia	27 662	809 341	545 701
África do Sul	139 084 032	1 915 174 016	1 757 857 900
Sudão	242 700	68 383 717	46 885 912
Suécia	164 305 116	354 451 308	634 423 475
Suíça	123 573 276	2 064 808 245	1 114 310 972
Suriname	20 497 703	52 892 006	36 596 675
Tadjiquistão	35	8 876 855	9 105 155
Tailândia	16 208 524	2 711 225 838	967 543 286
Tanzânia, República Unida da	97 951	6 353 269	17 911 581
Território Britânico do Oceano Índico	318	57 437	39 167
Djibuti	76 956	2 692 860	10 291 324
Chade	59 959	7 568 472	4 434 459
Tcheca, República	179 868 681	18 405 593	60 388 525
Timor Leste	13	6 350	195 847
Togo	647 147	51 968 769	37 628 345
Toquelau	0	804	49 917
Tonga	488	117 891	224 674
Trinidad e Tobago	167 969 956	5 172 559 323	690 454 440
Tunísia	2 372 908	362 850 102	169 231 529
Turcas e Caicos, Ilhas	65 832	1 410 402	1 514 873
Turcomenistão	65	2 084 341	12 562 557
Turquia	108 919 227	3 714 299 528	693 368 319
Ucrânia	3 647 718	297 083 889	273 532 150
Uganda	27 070	819 506	3 290 840
Uruguai	112 293 554	1 177 863 743	1 288 439 665
Uzbequistão	1 762	3 844 670	6 753 069
Venezuela	180 212 277	1 875 162 734	4 723 939 986
Vietna	5 644 682	284 490 389	216 348 256
Virgens, Ilhas (Britânicas)	108 340	5 931 887	28 980 860
Virgens, Ilhas (Americanas)	52 236 394	43 858 746	21 930 415
Fiji	20 427	344 954	1 124 393
Congo, República Democrática do	879 959	42 075 303	35 137 796
Zâmbia	72 947	3 458 079	11 274 342
Zona do Canal do Panamá	31	604 689	2 896 152
Provisão de Navios e Aeronaves	0	5 680 784 992	2 847 731 179

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2008.

Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2004-2006

Especificação	Valor (1 000 000 US\$)		
	2004	2005	2006
Balança comercial (fob)	33 641	44 703	46 458
Exportações	96 475	118 308	137 807
Importações	62 835	- 73 606	- 91 350
Serviços	(-) 4 678	(-) 8 309	(-) 9 654
Receitas	12 584	16 047	19 462
Despesas	17 261	- 24 356	29 116
Rendas	(-) 20 520	(-) 25 967	(-) 27 489
Receitas	3 199	3 194	6 438
Despesas	23 719	29 162	33 927
Transferências unilaterais correntes	3 236	3 558	4 306
Receitas	3 542	4 051	4 847
Despesas	(-) 306	(-) 493	(-) 541
Conta capital (1)	372	663	869
Conta financeira	(-) 7 895	(-) 10 127	(-) 15 113
Investimento direto (líquido)	8 339	12 550	- 9 420
No exterior	(-) 9 807	(-) 2 517	(-) 28 202
Participação no capital	(-) 6 640	(-) 2 695	(-) 23 413
Empréstimos intercompanhias	(-) 7 796	(-) 178	(-) 4 789
No país	18 146	15 066	18 782
Participação no capital	18 570	15 045	15 373
Empréstimos intercompanhias	(-) 424	21	3 409
Investimentos em carteira	(-) 4 750	(-) 4 885	9 573
Ativos	(-) 755	(-) 1 771	523
Ações		(-) 831	(-) 915
Títulos de renda fixa	(-) 633	(-) 940	1 438
Passivos	(-) 3 996	(-) 6 655	9 051
Ações	2 081	6 451	7 716
Títulos de renda fixa	(-) 6 076	(-) 204	1 335
Derivativos	(-) 677	(-) 40	383
Ativos	467	508	482
Passivos	(-) 1 145	(-) 548	(-) 99
Outros investimentos (2)	(-) 10 806	(-) 27 521	14 577
Ativos	(-) 2 085	(-) 5 035	(-) 8 914
Passivos	(-) 8 741	(-) 22 486	23 491
Erros e omissões	(-) 1 912	(-) 201	(-) 965
Resultado do balanço	2 244	4 319	30 569

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

(1) Inclui transferências de patrimônio. (2) Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos e operações de regularização.

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2004-2006

Ano e mês	Valor (1 000 000 US\$)	
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2003	...	49 296
2004	...	52 935
2005	...	53 799
2006		
Janeiro	...	56 924
Fevereiro	...	57 415
Março	...	59 824
Abril	...	56 552
Maio	...	63 381
Junho	...	62 670
Julho	...	66 819
Agosto	...	71 478
Setembro	...	73 393
Outubro	...	78 171
Novembro	...	83 114
Dezembro	...	85 839

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Nota: Posição em final de período.

(1) Agrega, aos valores do conceito "caixa", os haveres representativos de títulos de exportação e outros haveres de médio e longo prazos.

Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2004-2006

Especificação	Saldos do endividamento externo em 31.12 (1 000 000 US\$) (1)		
	2004	2005	2006 (2)
Total	182 630	166 706	152 266
Empréstimos do Fundo Monetário Internacional (FMI)	24 996	15 638	0
Financiamentos de importações	42 559	38 404	39 983
Entidades internacionais	22 191	21 295	25 148
Banco Mundial (BIRD)	7 924	8 034	9 623
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	12 088	11 291	12 933
Corporação Financeira Internacional (IFC)	1 201	1 134	1 266
Outras	978	837	1 327
Agências governamentais	10 970	8 716	6 259
Agência Internacional de Desenvolvimento (USAID)	136	112	79
USDA - Lei nº 480, trigo (VI, VII e VIII acordos)			
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK USA)	322	286	339
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK Japão)	3 852	3 412	4 066
"Kreditanstalt für Wiederaufbau" (KFW)	1 872	1 379	794
"Overseas Private Investment Corp" (OPIC)	259	195	52
Clube de Paris	3 653	2 575	0
Outras	876	756	930
Outros financiadores	9 398	8 394	8 575
Agência Internacional de Desenvolvimento - AID (Empréstimos - programa)			
Bônus	62 233	63 760	51 968
Empréstimos em moeda	52 842	48 903	60 315
Bancos estrangeiros	43 323	39 391	46 835
Bancos brasileiros	7 841	7 434	11 624
Instituições não-financeiras	1 678	2 077	1 855
Empréstimos diversos (acervos)			
Empréstimos intercompanhias	14 423	14 884	26 783

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

(1) Exclui estoque de principal relativo intercompanhias que passam a ser classificados como investimento direto. (2) A partir de 2001 a dívida vencida há mais de 120 dias e a dívida vincenda com 3 ou mais parcelas vencidas há mais de 120 dias, foram apartadas do total.

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2004-2006

Ano e mês	Taxa de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2004	2,65	(-) 8,13	2,65	(-) 8,13	2,92	(-) 4,75	2,93	(-) 4,75
2005	2,34	(-) 11,82	2,34	(-) 11,82	2,43	(-) 16,81	2,43	(-) 16,80
Janeiro	2,62	(-) 1,28	2,62	(-) 1,28	2,69	(-) 0,93	2,69	(-) 0,92
Fevereiro	2,59	(-) 1,41	2,60	(-) 1,41	2,60	(-) 3,54	2,60	(-) 3,53
Março	2,67	(-) 0,54	2,67	(-) 0,54	2,70	4,12	2,70	4,11
Abril	2,53	0,38	2,53	0,38	2,58	(-) 4,64	2,58	(-) 4,64
Maio	2,40	1,07	2,40	1,07	2,45	(-) 4,90	2,45	(-) 4,90
Junho	2,35	(-) 0,19	2,35	(-) 0,19	2,41	(-) 1,60	2,41	(-) 1,60
Julho	2,39	(-) 1,26	2,39	(-) 1,26	2,37	(-) 1,66	2,37	(-) 1,66
Agosto	2,36	(-) 0,94	2,36	(-) 0,94	2,36	(-) 0,54	2,36	(-) 0,54
Setembro	2,22	(-) 0,10	2,22	(-) 0,10	2,29	(-) 2,81	2,29	(-) 2,81
Outubro	2,25	(-) 1,09	2,25	(-) 1,09	2,26	(-) 1,66	2,26	(-) 1,65
Novembro	2,21	0,41	2,21	0,41	2,21	(-) 2,02	2,21	(-) 2,02
Dezembro	2,34	(-) 0,32	2,34	(-) 0,32	2,28	3,38	2,29	3,38
2006	2,14	(-) 8,66	2,14	(-) 8,66	2,18	(-) 10,56	2,18	(-) 10,56
Janeiro	2,22	(-) 5,33	2,22	(-) 5,33	2,27	(-) 0,51	2,27	(-) 0,51
Fevereiro	2,13	(-) 3,63	2,14	(-) 3,63	2,16	(-) 4,93	2,16	(-) 4,93
Março	2,17	1,73	2,17	1,73	2,15	(-) 0,46	2,15	(-) 0,46
Abril	2,09	(-) 3,83	2,09	(-) 3,83	2,13	(-) 1,06	2,13	(-) 1,05
Maio	2,30	10,12	2,30	10,11	2,18	2,29	2,18	2,29
Junho	2,16	(-) 5,92	2,16	(-) 5,92	2,25	3,22	2,25	3,22
Julho	2,18	0,55	2,18	0,55	2,19	(-) 2,63	2,19	(-) 2,62
Agosto	2,14	(-) 1,72	2,14	(-) 1,72	2,16	(-) 1,53	2,16	(-) 1,53
Setembro	2,17	1,66	2,17	1,66	2,17	0,59	2,17	0,59
Outubro	2,14	(-) 1,44	2,14	(-) 1,44	2,15	(-) 0,94	2,15	(-) 0,94
Novembro	2,17	1,11	2,17	1,11	2,16	0,45	2,16	0,45
Dezembro	2,14	(-) 1,33	2,14	(-) 1,33	2,15	(-) 0,37	2,15	(-) 0,37

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento s.



Tabela 10 - Economia Nacional - Conta Financeira

Gráfico I.1 - PIB e setores (com ajuste sazonal) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior

Contas Nacionais

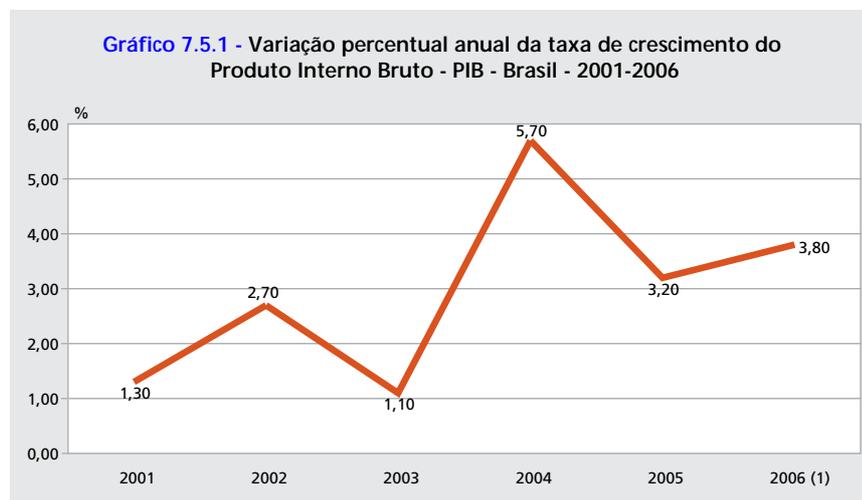
Contas Nacionais

As Contas Nacionais brasileiras são revisadas periodicamente para incorporar mudanças conceituais, metodológicas ou de atualização dos dados básicos utilizados na construção das séries históricas.

Ao longo de sua história, as Contas Nacionais brasileiras passaram por várias revisões, algumas delas implicando alterações significativas na metodologia e resultados. A série histórica das contas nacionais brasileiras inicia-se no ano de 1947. A primeira revisão foi publicada pela Fundação Getúlio Vargas - FGV em outubro de 1969. Nos anos subsequentes, as mudanças introduzidas não ocasionaram alterações substanciais nos resultados, por se tratarem, na maioria das vezes, de simples revisões dos dados básicos, comuns a qualquer rotina de divulgação das Contas Nacionais.

Em dezembro de 1986, o IBGE assumiu a responsabilidade pelo cálculo das Contas Nacionais, permanecendo com o mesmo sistema (posteriormente denominado de Sistema de Contas Nacionais Consolidadas - SCNC), desenvolvido pela FGV, até então baseado na versão do Sistema de Contas Nacionais da ONU de 1952 (System of National Accounts - SNA - 1952), embora já incorporasse alguns conceitos e definições da versão do SNA de 1968.

Naquela época, o IBGE havia iniciado o projeto de implementação de um sistema



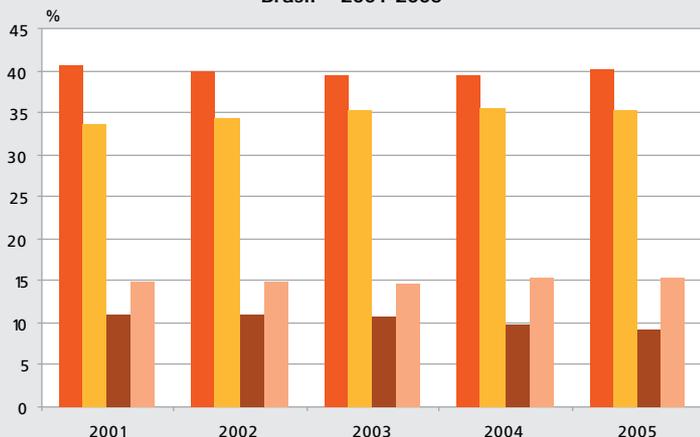
de contas nacionais mais avançado, dentro da concepção de um sistema que integrasse a matriz de insumo-produto e apresentasse resultados por setor institucional. Os primeiros resultados deste sistema foram elaborados para o ano-base de 1980.

O Sistema de Contas Nacionais do Brasil, divulgado em dezembro de 1997 e que substituiu o anterior, seguia as recomendações expressas no manual de Contas Nacionais - System of National Accounts de 1993, elaborado pelas Nações Unidas, Fundo Monetário Internacional, Comissão das Comunidades Europeias, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e Banco Mundial.

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Contas nacionais, n. 20). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Nacionais Trimestrais.

(1) O ano de 2006 foi obtido a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

**Gráfico 7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB
Brasil - 2001-2005**



Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Contas nacionais, n. 20). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Nacionais Trimestrais.



A atualização do Sistema de Contas Nacionais do Brasil, divulgada em março de 2007, teve como principais inovações a incorporação de novos marcos estruturais como os resultados do Censo Agropecuário de 1995-1996 e da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2002-2003, novas fontes de dados como as pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, bem como informações anuais de Instituições externas, como a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ. Conceitos, definições e algoritmos de cálculo foram atualizados seguindo recomendações

internacionais, e passou-se a adotar uma classificação de atividades econômicas compatível com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0.

Este Sistema de Contas Nacionais brasileiras apresenta um conjunto coerente de dados permitindo a análise da economia nacional, sua evolução, e maior precisão na análise comparativa com os outros países.

Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação Sistema de Contas Nacionais: Brasil - 2004-2005 e os dados a partir de 2006 referem-se as Contas Nacionais Trimestrais.

As Contas Nacionais Trimestrais apresentam os valores correntes e os índices de volume trimestralmente para o Produto Interno Bruto a preços de mercado e seus setores de atividade, impostos sobre produtos, valor adicionado a preços básicos, despesa de consumo das famílias, despesa de consumo do governo, formação bruta de capital fixo, exportações e importações de bens e serviços.

São calculadas séries de índices de volume encadeados com base de referência na média de 1995=100 com e sem ajuste sazonal; taxas comparando trimestre com igual trimestre do ano anterior (T/T-4), taxas comparando o trimestre com o imediatamente anterior (T/T-1), a variação acumulada no ano corrente e nos últimos quatro trimestres e séries de valores correntes. Além disso, o sistema trimestral engloba também as Contas Econômicas Trimestrais e a Conta Financeira Trimestral. Os resultados são divulgados cerca de 70 dias após o término do trimestre.

Tabela 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2003-2005

Componentes do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$)		
	2003	2004	2005
A - Ótica da produção			
Produto Interno Bruto	1 699 948	1 941 498	2 147 239
Produção	2 992 739	3 432 735	3 786 683
Impostos sobre produtos	229 673	276 077	306 545
Subsídios aos produtos (-)	(-) 339	(-) 837	(-) 1 559
Consumo intermediário (-)	(-) 1 522 125	(-) 1 766 477	(-) 1 944 430
B - Ótica da despesa			
Produto Interno Bruto	1 699 948	1 941 498	2 147 239
Despesa de consumo final	1 382 355	1 533 895	1 721 783
Despesa de consumo das famílias	1 031 028	1 135 125	1 265 094
Despesa de consumo das ISFLSF	21 731	25 486	29 136
Despesa de consumo da administração pública	329 596	373 284	427 553
Formação bruta de capital	268 095	332 333	347 976
Formação bruta de capital fixo	259 714	312 516	342 237
Variação de estoque	8 381	19 817	5 739
Exportação de bens e serviços	254 770	318 892	324 842
Importação de bens e serviços (-)	(-) 205 272	(-) 243 622	(-) 247 362
C - Ótica da renda			
Produto Interno Bruto	1 699 948	1 941 498	2 147 239
Remuneração dos empregados	671 872	763 237	860 886
Salários	528 173	597 452	681 067
Contribuições sociais efetivas	111 961	133 012	141 130
Contribuições sociais imputadas	31 738	32 773	38 689
Rendimento misto bruto	180 060	189 254	200 859
Excedente operacional bruto	600 576	690 690	755 082
Impostos sobre a produção e importação	250 938	301 026	334 521
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 3 498	(-) 2 709	(-) 4 109

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Contas nacionais, n. 19). Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2006

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto per capita			Deflator
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	Variação anual (%)
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
2000	1 179 482	1 110 861	4,3	171 280	6 886	6 486	2,8	6,2
2001	1 302 136	1 194 970	1,3	173 822	7 491	6 875	(-) 0,2	9,0
2002	1 477 822	1 336 748	2,7	176 391	8 378	7 578	1,2	10,6
2003	1 699 948	1 494 767	1,1	178 985	9 498	8 351	(-) 0,3	13,7
2004	1 941 498	1 797 054	5,7	181 586	10 692	9 896	4,2	8,0
2005	2 147 239	2 002 843	3,2	184 184	11 658	10 874	1,7	7,2
2006(2)	2 332 936	2 227 868	3,8	186 771	12 491	11 928	2,3	4,7

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Contas nacionais, n. 19). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) População estimada para 1º de julho, revisão 2004. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

(2) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2006

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
2000	1 179 482	198 151	16,8	1 110 861	175 138	15,8	4,3	5,0
2001	1 302 136	221 772	17,0	1 194 970	199 015	16,7	1,3	0,4
2002	1 477 822	242 162	16,4	1 336 748	210 169	15,7	2,7	(-) 5,2
2003	1 699 948	259 714	15,3	1 494 767	231 037	15,5	1,1	(-) 4,6
2004	1 941 498	312 516	16,1	1 797 054	283 405	15,8	5,7	9,1
2005	2 147 239	342 237	15,9	2 002 843	323 847	16,2	3,2	3,6
2006(1)	2 332 936	385 007	16,5	2 227 868	376 318	16,9	3,8	10,0

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Contas nacionais, n. 19). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 2005-2007

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1995 = 100)			
	2005			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	121,52	129,12	128,13	128,14
Agropecuária	156,66	190,02	124,79	105,13
Indústria	109,21	120,29	123,67	124,44
Serviços	123,94	127,62	129,78	131,40
Valor adicionado a preços básicos	121,49	129,28	127,85	127,94
Imposto sobre produto	121,32	127,71	129,45	128,89
Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1995 = 100)			
	2006			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	126,38	131,07	133,77	134,72
Agropecuária	153,83	185,48	142,58	118,71
Indústria	113,21	119,54	128,53	130,21
Serviços	129,19	131,50	134,57	136,88
Valor adicionado a preços básicos	125,84	130,88	133,50	134,31
Imposto sobre produto	129,19	131,78	135,01	136,80
Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1995 = 100)			
	2007			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	132,09	138,35	141,34	...
Agropecuária	159,52	187,49	155,65	...
Indústria	116,79	127,78	134,97	...
Serviços	135,28	137,70	141,05	...
Valor adicionado a preços básicos	131,03	137,37	140,38	...
Imposto sobre produto	138,13	143,89	146,75	...

Fonte: Contas nacionais trimestrais 2005-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [2007].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

Tabela 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2003-2005

Principais relações	Em percentual (%)		
	2003	2004 (1)	2005
Total da economia			
Poupança/renda disponível bruta	16,4	24,7	17,8
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	104,4	161,4	108,8
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	15,3	16,1	15,9
Necessidade de financiamento/PIB	(-) 0,3	(-) 8,9	(-) 1,2
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (2)	31,9	32,8	33,8
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL/PIB) (2)	17,3	18,7	19,3
Benefícios sociais/Contribuições sociais (2)	142,8	140,2	140,4
Empresas não-financeiras			
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	20,6	...	21,3
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	120,5	...	114,2
Taxa de margem (excedente operacional bruto/valor adicionado)	49,3	...	49,2
Administração pública			
Benefícios sociais/Contribuições sociais (2)	168,0	...	159,3
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	11,5	...	13,5
Necessidade de financiamento/PIB	4,9	...	2,9
Famílias			
Poupança/renda disponível bruta	8,6	...	7,0
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento/renda disponível bruta)	1,8	...	0,4
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	20,1	...	20,5

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Contas nacionais, n. 19). Acompanha 1 CD-ROM; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Os resultados dos setores institucionais não foram publicados em função da não obtenção dos dados do Imposto de Renda Pessoa Jurídica em tempo hábil.

(2) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Glossário

ajustamento CIF/FOB (*Sistema de Contas Nacionais*) Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento (*Sistema de Contas Nacionais*) Poupança bruta menos a formação bruta de capital menos a transferência de capital enviada mais a transferência de capital recebida do resto do mundo. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit financeiro e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre a receita tributária e o produto interno bruto.

carga tributária líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzido das despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades

das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

deflator implícito (*Sistema de Contas Nacionais*) Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

dummy financeiro (*Sistema de Contas Nacionais*) Setor fictício que tem produção nula e consumo intermediário igual aos

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

empresas financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

empresas não-financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais cujo objetivo é a produção de bens e serviços mercantis não-financeiros.

endividamento líquido ou acumulação líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos.

excedente operacional bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, dos rendimentos dos autônomos e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto das pessoas físicas da economia, sendo suas principais funções a oferta de mão-de-obra e o consumo e, enquanto empresários, produzir bens e serviços mercantis.

formação bruta de capital fixo (*Sistema de Contas Nacionais*) Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e de importação (*Sistema de Contas Nacionais*) Tributos que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos (*Sistema de Contas Nacionais*) Tributos que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Tributos que incidem sobre a propriedade ou utilização de terrenos, imóveis ou outros ativos utilizados na produção, sobre a mão-de-obra empregada ou para exercer determinadas atividades ou operações.

poupança bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) do lado da produção - o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) do lado da demanda - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques mais as exportações de bens e serviços menos as importações de bens e serviços; c) do lado da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação mais o rendimento misto bruto mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade (*Sistema de Contas Nacionais*) Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

rendimento de autônomos (*Sistema de Contas Nacionais*) Remuneração pelo trabalho efetuado pelo proprietário de um negócio que não pode ser identificada separadamente do seu rendimento como empresário.

rendimento misto Ver rendimento de autônomos

salários e ordenados (*Sistema de Contas Nacionais*) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (*Sistema de Contas Nacionais*) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências correntes das administrações públicas destinadas a cobrir déficit operacional de empresas privadas ou públicas, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico (*Sistema de Contas Nacionais*) Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências (*Sistema de Contas Nacionais*) Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinados a gastos correntes.

transferências de capital (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado (*Sistema de Contas Nacionais*) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Referências

ALICE-WEB: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria Comércio Exterior. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2008.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 12, n. 137, set. 2007.

BRASIL: novo sistema de contas nacionais: metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. v. 1. (Textos para discussão, n. 10).

CONSOLIDAÇÃO das contas públicas - 2000 a 2006. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2007]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Consolidacao_Contas_Publicas.xls>. Acesso em: fev. 2008.

CONTAS nacionais trimestrais 2005-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [2007]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2007.

DEMONSTRATIVO das receitas da união - 1980 a 2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2007]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Receitas_Subcategoria.xls>. Acesso em: fev. 2008.

DESPESAS da união por função - 1980 a 2007. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2007]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: fev. 2008.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 77 p. (Contas nacionais, n.19). Acompanha 1 CDROM.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 140 p. (Contas nacionais, n. 12). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 156 p. (Série relatórios metodológicos, n. 24). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: tabelas de recursos e usos: metodologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 55 p. (Textos para discussão, n. 88).

SYSTEM of national accounts 1993. Rev. 4. New York: United Nations, 2003. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>>. Acesso em: out. 2003.

Relação das Fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em março de 2005.

Agência Nacional de Telecomunicações

Superintendência Executiva

Setor Sul - Conjunto Sede Quadra 6

Bloco H - 4º andar

70313-900 - Brasília

Tel.: (61)3312-2027

Fax: (61)3322-2215

Home page: <http://www.anatel.gov.br>

Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA

Praça Dom José Gaspar, 30 - 9º andar

01047-901 - São Paulo

Tel.: (11)3255-9277

Fax: (11)3214-2831

Home page: <http://www.anda.org.br>

Associação Brasileira da Indústria de Álcis e Cloro Derivados - ABICLOR

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco C - 4º andar

04551-065 - Vila Olímpia - São Paulo

Tels.: (11)2148-4780; (11)2148-4788

Home page: <http://www.abiclor.com.br>

Associação Brasileira de Celulose e Papel

Departamento de Apoio Técnico

Rua Afonso de Freitas, 499

04006-900 - Paraíso - São Paulo

Tel.: (11)3885-1845

Fax: (11)3885-3689

Home page: <http://www.bracelpa.org.br>

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA

Assessoria de Planejamento Econômico e Estatístico

Av. Indianópolis, 496

04062-900 - São Paulo

Tel.: (11)5051-4044

Home page: <http://www.anfavea.com.br>

Banco Central do Brasil

Departamento de Cadastro e Informações - DE-CAD

Divisão de Registros Cadastrais - DIREC-DECAD

Registro Comum de Operações Rurais - RECOR

Setor Bancário Sul - Edifício Sede - 14º andar

70074-900 - Brasília

Tels.: (61)3414-1515; (61)3414-1703

Fax: (61)3321-9841; (61)3414-2485

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Departamento Econômico - DEPEC - DIMOB

Divisão Monetária e Bancária

Setor Bancário Sul - Quadra 3

Bloco B - 10º andar

70074-900 - Brasília

Tel.: (61)3414-1031

Fax: (61)3414-2036

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Departamento Econômico - DEPEC - DIBAP

Divisão de Balanço de Pagamentos

Setor Bancário Sul - Quadra 3

Bloco B - 9º andar

70074-900 - Brasília

Tel.: (61)3414-2205

Fax: (61)3226-7552

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais

Departamento de Economia

Rua Curitiba, 561

30170-120 - Belo Horizonte

Tels.: (31)3270-3322; (31)3270-3323;

(31)3270-3324

Home page: <http://www.fcemg.org.br>

Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP

Pesquisa, Análise, Estatística e Informação - PAE

Av. Paulista, 119 - 4º andar

01311-903 - São Paulo
Tels.: (11)3179-3800; (11)3179-3990;
(11)3179-3991
Fax: (11)289-6291
Home page: <http://www.fcesp.org.br>

Fundação Getulio Vargas

Instituto Brasileiro de Economia
Centro de Estudos de Preços

Praia de Botafogo, 190 - 9º andar – sala 908
22253-900 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)2559-5668
Home page: <http://www.fgv.br>

Centro de Estudos Agrícolas

Praia de Botafogo, 190 - 8o andar – sala 802
22250-040 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)2559-5626
Home page: <http://www.fgv.br>

Instituto Brasileiro de Siderurgia

Departamento de Pesquisa e Estatística

Av. Rio Branco, 181 – 28o andar
20040-007 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2544-3255
Fax: (21)2262-2234
Home page: <http://www.ibs.org.br>

Ministério da Defesa

Comando da Aeronáutica
Departamento de Aviação Civil
Divisão de Estatística e Projetos Especiais
Seção de Estatística

Av. Almirante Sílvio de Noronha, 369
Edifício Anexo - térreo - sala PL5
20021-010 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2210-1393 ramais: 160/156
Fax: (21)2544-6900
Home page: <http://www.dac.gov.br>

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educaionais - INEP
Diretoria de Informações e Estatísticas
Educaionais - SEEC

Esplanada dos Ministérios - Anexo III
4o andar - sala 422
70200-670 - Brasília
Tels.: (61)3226-6638; (61)3410-9074
Fax: (61)3226-9324
Home page: <http://www.inep.gov.br>

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de
Pessoal de Nível Superior - CAPES

Esplanada dos Ministérios - Bl. L Anexo II - sala 202
70359-970 – Brasília - DF
Tels.: (61)410-8884; (61)332-9382;
Home page: <http://www.capes.gov.br>

Ministério da Fazenda

Secretaria do Tesouro Nacional
Coordenação Geral de Contabilidade

Esplanada dos Ministérios - Bloco P
Anexo - ala B - sala 16 - térreo
70048-900 - Brasília
Tel.: (61)3412-3010
Fax: (61)3225-2185
Home page: <http://www.stn.fazenda.gov.br>

Banco do Brasil
Controladoria Adjunta de Informações Gerenciais

SBS - Edifício Sede III - 16o andar
70073-900 - Brasília
Tel.: (61)3310-5918
Fax: (61)3310-5934
Home page: <http://www.bancobrasil.com.br>

Caixa Econômica Federal
Assessoria Institucional

SBS - Quadra 4 - Lotes 3 e 4 - 20o andar
70092-900 - Brasília
Tel.: (61)3414-9333
Fax: (61)3414-9767
Home page: <http://www.caixa.gov.br>

Ministério do Turismo

Instituto Brasileira de Turismo - EMBRATUR
Departamento de Estudos e Pesquisas Mercado-
lógicas

Setor Comercial Norte - Quadra 2
Bloco G – 2o andar
70710-500 - Brasília
Tel.: (61)3429-7777
Home page: <http://www.embratur.gov.br>

Ministério das Cidades

Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN
Coordenação Geral de Informatização e Estatística

Esplanada dos Ministérios
Ministério da Justiça
Anexo 2 - 5o andar
70040-200 - Brasília
Tel.: (61)3429-3566
Fax: (61)3224-0954
Home page: <http://www.denatran.gov.br>

Ministério da Previdência Social e Assistência Social

Divisão de Informações Estratégicas

Rua: Álvaro Rodrigues, 460, 3o andar sala 305
22280-040 - Rio de Janeiro-RJ
Tels.: (21)2528-7926
Home page: <http://www.mpas.gov.br>

Ministério da Saúde

Fundação Nacional de Saúde
Departamento de Informática do SUS - DATASUS
Coordenação de Informação de Saúde
Gerência Técnica de Disseminação de Informações

Rua México, 128 - sala 818 - 8o andar
2213-1142 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3974-7194
Home page: <http://www.datasus.gov.br>

Secretaria Nacional de Assistência à Saúde
Coordenação Nacional de DST/AIDS
Unidade de Vigilância e Análise de Dados - UVAD

Esplanada dos Ministérios
Bloco G - sobreloja - sala 115
70058-900 - Brasília
Tels.: (61)315-2810; (61)315-2520; (61)315-2417
Fax: (61)226-6460; (61)315-2519
Home page: <http://www.aids.gov.br>

Ministério das Comunicações

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão
- APLAN

Setor Bancário Norte - Quadra 1 - Bloco A
Ala Norte - 17o andar
70002-900 - Brasília
Tels.: (61)3426-2258; (61)3426-2262
Fax: (61)3426-2264
Home page: <http://www.correios.com.br>

Ministério de Minas e Energia

Agência Nacional do Petróleo - ANP
Superintendência de Estudos Estratégicos

Rua Senador Dantas, no 105 - 11o andar
20031-201 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3804-1149
Fax: (21)3804-0102; (21)3804-0103
Home page: <http://www.anp.gov.br>

Secretaria de Energia
Departamento Nacional de Desenvolvimento
Energético - DNDE
Coordenação Geral de Estudos Integrados

Esplanada dos Ministérios
Bloco U - sala 523
70065-900 - Brasília
Tel.: (61)3319-5436
Fax: (61)3224-8857
Home page: <http://www.mme.gov.br>

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI
Coordenação de Planejamento

Praça Mauá, 7 - 11º andar
20081-240 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2206-3483
Fax: (21)2233-5133
Home page: <http://www.inpi.gov.br>

Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Departamento de Operações de Comércio Exterior
Gerência de Estatística - GEREST

Esplanada dos Ministérios
Bloco 5
70053-900 - Brasília - DF
Tel.: (61)2109-7000
Home page: <http://www.mdic.gov.br>

Secretaria de Planejamento e Orçamento

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e
Social - BNDES
Gerência de Informações

Av. República do Chile, 100 - 14o andar - sala 1407
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2277-7547
Fax: (21)2220-7461
Home page: <http://www.bndes.gov.br>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IBGE

Diretoria de Geociências - DGC
Coordenação de Cartografia - CCAR

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4988

Gerência de Documentação e
Informação - GDI

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4995

Coordenação de Estruturas Territoriais - CETE

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4982

Coordenação de Geodésia - CGED

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4985

Coordenação de Geografia - CGEO

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4579

Coordenação de Recursos Naturais e
Estudos Ambientais - CREN

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4582

Diretoria de Pesquisas - DPE
Coordenação de Agropecuária - COAGRO

Av. República do Chile, 500 - 7º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 2142-0269

Coordenação de Comércio e Serviços - COSEC

Av. República do Chile, 500 - 5º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2124-0186

Coordenação de Contas Nacionais - CONAC

Av. República do Chile, 500 - 9º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0415

Coordenação de Trabalho e Rendimento - COREN

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0245

Coordenação de Índices de Preços - COINP

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0219

Coordenação de Indústria - COIND

Av. República do Chile, 500 - 4º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0131

Coordenação de População e
Indicadores Sociais - COPIS

Av. República do Chile, 500 - 8º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0345

Secretaria de Recursos Humanos
Coordenação Geral de Assuntos e Informações
Gerenciais - COGIG
Divisão de Acompanhamento da Despesa de
Pessoal

Esplanada dos Ministérios
Bloco C - sala 732
70046-900 - Brasília
Tels.: (61)313-1388; (61)313-1029; (61)313-1484
Fax: (61)224-3553; (61)321-1017
Home page: <http://www.planejamento.gov.br>

Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas de Emprego e Salário
Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e
Identificação Profissional - CGETIP

Esplanada dos Ministérios
Bloco F - sala 335
70059-900 - Brasília
Tels.: (61)226-1282; (61)226-1017
Fax: (61)225-1202
Home page: <http://www.mtb.gov.br>

Ministério dos Transportes

Agência Nacional de Transportes
Aquaviários - ANTAQ

Gerência de Desempenho Operacional -
Estatística
SAN - Quadra 3, Bloco N/O - 2ª andar
Sala 22010/22011 Edifício Núcleo dos Transportes

70040-902 - Brasília
Tel.: (61) 315-4778
<http://www.antaq.gov.br>

Tribunal Superior Eleitoral

Secretaria de Informática - SI
Seção de Estatística Eleitoral - SEE

Praça dos Tribunais Superiores
Bloco C - Edifício Anexo - sala 205
70096-900 - Brasília
Tel.: (61)316-3385
Fax: (61)211-3489
Home page: <http://www.tse.gov.br>

Anexo

Conteúdo do CD-ROM

No CD-ROM encartado nesta edição, você encontrará, além das informações divulgadas na edição impressa, as tabelas e mapas listados a seguir.

Seção 1 - Caracterização do Território

Posição e Extensão

Localização Geográfica

- 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2007
- 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2007
- 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória das Unidades da Federação e municípios limítrofes com outros países - 2007
- 1.1.1.5 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2007

Áreas Territoriais

- 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Sistema Geodésico Brasileiro

- 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Divisão Territorial

Divisão Político-Administrativa e Regional

- 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2007

Características dos Municípios

- 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2007

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Recursos Minerais

- 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2003-2005

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2005

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Recursos Hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico - 2008

Estatísticas Ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2003-2005

1.3.4.2 - Municípios, total, com algum órgão municipal ambiental, com funcionários em atividade na área de meio ambiente, e variação percentual no número de funcionários, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2004

1.3.4.3 - Municípios, total, que participaram de Consórcio público (com outro município e/ou com o estado e/ou com a união) na área de meio ambiente e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004/2005

1.3.4.4 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2001-2006

1.3.4.5 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo Grandes Regiões e tipo de exploração - 2002-2006

1.3.4.6 - Número de unidades locais e pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não-metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo Grandes Regiões - 2000/2005

1.3.4.7 - Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental e intensidade de investimento em controle ambiental na indústria, segundo divisões da CNAE - 1997/2002

Mapas

Posição e Extensão

Físico

Político

Pontos extremos e fronteiras

Localização Geográfica

Fusos horários

Pontos extremos e fronteiras

Sistema Geodésico Brasileiro - Projeto Sirgas

Rede planimétrica

Rede altimétrica

Rede gravimétrica

Geoidal

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do sistema GPS - RBMC

Rede Maregráfica Permanente para Geodésia - RMPG

Geodésia a satélite estações GPS

Mapeamento Sistemático do Brasil

Mapeamento sistemático - Escala 1:1.000.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:250.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:100.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:50.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:25.000

Divisão Territorial

Político

Criação de novos municípios 1990/2000

Divisão Político-Administrativa e Regional

Evolução da divisão político-administrativa - até 1950

Evolução da divisão político-administrativa - 1960-2000

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Geologia e Recursos Minerais

Esboço geológico

Províncias estruturais

Unidades de Relevô

Unidades de relevô

Recursos Hídricos

Bacias hidrográficas

Clima

Clima

Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção

Fauna ameaçada de extinção 2000: aves

Fauna ameaçada de extinção 2000: mamíferos, répteis, anfíbios, peixes, insetos e outros invertebrados

Solos e sua Potencialidade Agrícola Natural

Principais ordens de solos e tipos de terrenos

Potencialidade agrícola natural dos solos

Unidades de Conservação e Terras Indígenas

Parques e Reservas Nacionais - 2002

Estações, Áreas e Florestas Nacionais - 2002

Parques e Terras Indígenas

Vegetação e Recursos Florísticos

Vegetação

Dinâmica Espacial

Aglomeración Urbana do Litoral Norte do Rio Grande do Sul – 2007

Aglomeración Urbana do Litoral Nordeste do Rio Grande do Sul – 2007

Aglomeración Urbana do Litoral Sul do Rio Grande do Sul – 2007

Distribuição espacial das grandes cidades – 2000

Distribuição espacial das grandes cidades – 2007

Densidade da população 2000
Evolução da malha municipal 1940-1950
Evolução da malha municipal 1960-2000
Parques e Terras Indígenas 2004
População rural 1940 – 2000
População urbana 1940 – 2000
Quantidade produzida de soja 2000
Quantidade produzida de soja 2006
Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina e Juazeiro – 2007
Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina – 2007
Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno – 2007
Região Metropolitana Carbonífera(SC) – 2007
Região Metropolitana da Baixada Santista – 2007
Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí(SC) – 2007
Região Metropolitana da Grande São Luis – 2007
Região Metropolitana da Grande Vitória – 2007
Região Metropolitana de Aracajú – 2007
Região Metropolitana de Belém – 2007
Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2007
Região Metropolitana de Campinas – 2007
Região Metropolitana de Curitiba – 2007
Região Metropolitana de Florianópolis – 2007
Região Metropolitana de Fortaleza – 2007
Região Metropolitana de Goiânia – 2007
Região Metropolitana de João Pessoa – 2007
Região Metropolitana de Londrina – 2007
Região Metropolitana de Macapá – 2007
Região Metropolitana de Maceió – 2007
Região Metropolitana de Natal – 2007
Região Metropolitana de Porto Alegre – 2007
Região Metropolitana de Recife – 2007
Região Metropolitana de Salvador – 2007
Região Metropolitana de São Paulo – 2007
Região Metropolitana de Tubarão(SC) – 2007
Região Metropolitana do Norte-Nordeste Catarinense(SC) – 2007
Região Metropolitana do Rio de Janeiro – 2007
Região Metropolitana do Vale do Aço(MG) – 2007
Região Metropolitana do Vale do Itajaí – 2007
Região Metropolitana de Maringá – 2007
Trinta maiores municípios produtores de cana-de-açúcar 2000
Trinta maiores municípios produtores de cana-de-açúcar 2006

Seção 2 - Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Demografia

Estatísticas Populacionais

2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

- 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000
- 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020
- 2.1.1.4 - População residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1872/2000
- 2.1.1.5 - População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- 2.1.1.6 - População residente, segundo os Municípios das Capitais - 1872/2000
- 2.1.1.7 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grandes grupos de idade - 1991/2020
- 2.1.1.8 - População residente projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991-2007
- 2.1.1.9 - População residente, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1º de Julho de 2006

Registro Civil

- 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1998 e 1998-2006
- 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2006
- 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2005 e 2005-2006
- 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2006
- 2.1.2.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2006
- 2.1.2.6 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2006
- 2.1.2.7 - Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - 2006
- 2.1.2.8 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2006
- 2.1.2.9 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2006
- 2.1.2.10 - Óbitos fetais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2006
- 2.1.2.11 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo - 2006
- 2.1.2.12 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2006
- 2.1.2.13 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2006
- 2.1.2.14 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2006

Indicadores Demográficos

- 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020
- 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020
- 2.1.3.4 - Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- 2.1.3.5 - População residente, taxa média geométrica de incremento anual, participação relativa da população no total do estado e variação absoluta e relativa, segundo as Regiões Metropolitanas e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - 1991/2000
- 2.1.3.6 - Participação relativa da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1960/2000
- 2.1.3.7 - Taxas específicas de fecundidade, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1991/2007

Família

- 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2006

- 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2006

Cor

- 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2006

Migração

- 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2005
- 2.1.6.2 - Pessoas que não residiam no município da Unidade da Federação em 1º.08.1995, mas residiam em 1º.08.2000
- 2.1.6.3 - Pessoas, com indicação do sexo, que não residiam no município da Unidade da Federação em 1º.08.1995, mas residiam em 1º.08.2000

Trabalho e Rendimento

População em Idade Ativa

- 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2006
- 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2006
- 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2006
- 2.2.1.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2006
- 2.2.1.5 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 2006

População Ocupada

- 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2006
- 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2006
- 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006
- 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006
- 2.2.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, o sexo e os grupamentos ocupacionais do trabalho principal – 2006
- 2.2.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal do trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, o sexo e os grupamentos de atividade do trabalho principal – 2006
- 2.2.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tempo de permanência no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2006

População Empregada

- 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2006
- 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2005
- 2.2.3.5 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, por modalidade - 2004-2005
- 2.2.3.6 - Remuneração média, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 2.2.3.7 - Número de empregos formais, por faixa salarial, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

Saúde e Previdência Social

Saúde

- 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 1997-2005
- 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo grupos de idade e sexo - 1997-2005
- 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2006
- 2.3.1.6 - Estabelecimentos de saúde existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1976/2005
- 2.3.1.7 - Ocupações médicas em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.8 - Total de internações por 100 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.9 - Total de leitos por 1.000 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005

Previdência Social

- 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2004-2006
- 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006
- 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2004-2006
- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006
- 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006
- 2.3.2.6 - Valor mensal arrecadado pela Previdência Social, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006
- 2.3.2.7 - Quantidade de benefícios emitidos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2004-2006

Educação

Características de Instrução da População

- 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006
- 2.4.1.2 - Taxa de frequência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006
- 2.4.1.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006
- 2.4.1.4 - Taxa de frequência à escola ou creche da população residente, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.4.1.5 - Proporção de estudantes em cada série do ensino fundamental com idade superior à recomendada, para cada série em até 2 anos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006
- 2.4.1.6 - Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006

Ensino

- 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

- 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2005-2006
- 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2005-2006
- 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2005-2006
- 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2005-2006
- 2.4.2.9 - Número de funções docentes em pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.10 - Número de matrículas na pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.11 - Número de funções docentes em ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.12 - Número de matrículas no ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.13 - Número de funções docentes em ensino médio e médio profissionalizante, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação e dependência administrativa - 2006
- 2.4.2.14 - Número de matrículas no ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 2.4.2.15 - Taxas de promoção escolar, por nível e série de ensino - 1999-2005
- 2.4.2.16 - Taxas de evasão escolar total, nível e série de ensino - 1999-2005
- 2.4.2.17 - Taxas de repetência escolar, nível e série de ensino - 1999-2005
- 2.4.2.18 - Taxas agregadas de repetência, promoção e evasão escolar, por nível de ensino - 1999-2005

Habitação

Características do Domicílio

- 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2006
- 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Segurança Pública

Segurança Pública

- 2.6.1.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 2.6.1.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 2.6.1.3 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação da situação e dos grupos de idade do condutor, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 2.6.1.4 - Vítimas, fatais e não-fatais, em acidentes de trânsito, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2005

Movimento Eleitoral

- 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, locais de votação, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Seção 3 - Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Armazenagem e Estocagem

Armazenagem e Estocagem

- 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2006-2007
- 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2006-2007
- 3.1.1.3 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 2006-2007
- 3.1.1.4 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 2006-2007

Crédito e Assistência Rural

Crédito e Assistência Rural

- 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1996-2006
- 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2005-2006
- 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 2005-2006
- 3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos, segundo a modalidade e finalidade - 2005-2006

Produção Vegetal

Agricultura

- 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2005-2006
- 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2005-2006
- 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 3.3.1.4 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.3.1.5 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006

Extração Vegetal e Silvicultura

- 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2005-2006
- 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2005-2006
- 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2005-2006
- 3.3.2.6 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.3.2.7 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 2005-2006

Produção Animal

Abate de Animais

- 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2005-2006
- 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2005-2006

Produtos de Origem Animal

- 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2005-2006
- 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2005-2006
- 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2005-2006
- 3.4.2.4 - Produção e valor da produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.4.2.5 - Produção e valor da produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.4.2.6 - Produção e valor da produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.4.2.7 - Produção e valor da produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.4.2.8 - Produção e valor da produção de mel de abelha e casulos do bicho-da-seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

Efetivos

Efetivo

- 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006
- 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

Seção 4 - Aspectos da Atividade Indústria

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

Dados Gerais

- 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005
- 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2005
- 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2005
- 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2004
- 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 100 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrição dos produtos - Brasil - 2005
- 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2005
- 4.1.1.7 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004-2005
- 4.1.1.8 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2004-2005
- 4.1.1.9 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2004-2005
- 4.1.1.10 - Unidades locais industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2005
- 4.1.1.11 - Produção e consumo de carvão-vapor, segundo o fluxo - 2004-2006
- 4.1.1.12 - Produção e consumo de carvão metalúrgico, segundo o fluxo - 2004-2006
- 4.1.1.13 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 2004-2006

Produção e Consumo

- 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2004-2006
- 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2005-2006
- 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2005-2006
- 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2005-2006
- 4.1.2.7 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2006
- 4.1.2.8 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2004-2006
- 4.1.2.9 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2004-2006
- 4.1.2.10 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2004-2006
- 4.1.2.11 - Produção, exportação e importação de cloro - 2004-2006
- 4.1.2.12 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2004-2006
- 4.1.2.13 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2004-2006
- 4.1.2.14 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 4.1.2.15 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 4.1.2.16 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos - 2005-2006
- 4.1.2.17 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e per capita de papel, segundo os principais tipos - 2005-2006
- 4.1.2.18 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 4.1.2.19 - Vendas de gasolinas para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 4.1.2.20 - Vendas de querosenes para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 4.1.2.21 - Vendas de óleos para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 4.1.2.22 - Vendas de gás liquefeito de petróleo para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 4.1.2.23 - Produção de álcool etílico, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 4.1.2.24 - Vendas de álcool etílico combustível hidratado, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 4.1.2.25 - Consumo aparente de fertilizantes - 2004-2006
- 4.1.2.26 - Consumo de fertilizantes, segundo as culturas - 2004-2006
- 4.1.2.27 - Vendas de fertilizantes ao consumidor final, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

Indústria da Construção

Dados Gerais

- 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2004-2005
- 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2004-2005
- 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2005

Energia

Balanco Energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2004-2006
- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2004-2006
- 4.3.1.3 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2004-2006

- 4.3.1.4 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo os setores - 2004-2006
- 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2004-2006

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006
- 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2004-2006
- 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2004-2006

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2004-2006
- 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2004-2006
- 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2004-2006
- 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2004-2006
- 4.3.3.5 - Principais produtos derivados do petróleo - 2004-2006

Indicadores Conjunturais da Indústria

Produção Física

- 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2004-2007
- 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo subsetores - 2006-2007
- 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1999-2007
- 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 2000-2007
- 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2004-2007
- 4.4.1.6 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 1999-2007
- 4.4.1.7 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo categorias de uso - 2006-2007
- 4.4.1.8 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por seções e atividades de indústria - 2003-2007
- 4.4.1.9 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por categorias de uso - 2003-2007

Emprego, Salário e Valor da Produção

- 4.4.2.1 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e atividades de indústria - 2006-2007
- 4.4.2.2 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2006-2007

Propriedade Industrial

Marcas e Patentes

- 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2004-2006
- 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2004-2006
- 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2004-2006

Seção 5 - Aspectos da Atividade Serviços

Comércio

Aspectos Estruturais do Comércio

- 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2005
- 5.1.1.2 - Número de empresas, estabelecimentos, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo divisão e faixas de pessoal ocupado - 2005

- 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total -Brasil - 2005
- 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2005

Indicadores Conjunturais do Comércio

- 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2004-2006
- 5.1.2.2 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2004-2006
- 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.6 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 5.1.2.8 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 5.1.2.10 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 5.1.2.11 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo atividades pesquisadas - 2004-2007

Transportes

Rodoviário

- 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2005
- 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária federal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos por tipo, com placa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária federal, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

Ferrovário

- 5.2.2.1 - Extensão das linhas das concessionárias ferroviárias, segundo os principais aspectos - 2005
- 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas, vagões e consumo de combustível das concessionárias ferroviárias - 2006

Aquaviário

- 5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário - 2003-2005
- 5.2.3.2 - Movimento de carga, por natureza, por tipo de navegação - 2000-2005
- 5.2.3.3 - Movimento de contêineres carga, no longo curso e na cabotagem - 2004-2005

Aéreo

- 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2005-2006

Comunicações

Correios e Telégrafos

- 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2004-2006
- 5.3.1.2 - Resumo das atividades do tráfego postal - 2004-2006

Telecomunicações

- 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006
- 5.3.2.2 - Telefones de uso público e evolução da densidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006
- 5.3.2.3 - Acessos fixos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006
- 5.3.2.4 - Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006
- 5.3.2.5 - Evolução da densidade telefônica do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2006

Outros Serviços

Dados Gerais

- 5.4.1.1 - Receita operacional líquida, valor adicionado, salários, retiradas e outras remunerações, pessoal ocupado e número de empresas dos serviços empresariais não-financeiros, segundo as atividades - 2005
- 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2005
- 5.4.1.3 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2005
- 5.4.1.4 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte aéreo com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2005
- 5.4.1.5 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte aquaviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2005
- 5.4.1.6 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte ferroviário/metroviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2005
- 5.4.1.7 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de informática com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2005
- 5.4.1.8 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte rodoviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2005
- 5.4.1.9 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de telecomunicações com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2005

Turismo

- 5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2005-2006
- 5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006
- 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2004-2005

Seção 6 - Índices, Preços, Custos e Salários

Índices

Índices de Preços

- 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007
- 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007
- 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2007
- 6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2005-2007
- 6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2005-2007
- 6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2005-2007
- 6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2005-2007
- 6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2005-2007
- 6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, para Brasília e Município de Goiânia - 2005-2007

Índices da Construção

- 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2007
- 6.1.2.2 - Índice nacional de custo da construção - 2005
- 6.1.2.3 - Índice nacional de custo da construção, segundo os Municípios das Capitais e os grupos materiais e mão-de-obra - 2003-2005

Índices na Fonte da Produção Agrícola

- 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2005-2006
- 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2006

Preços, Custos e Salários

Preços, Custos e Salários

- 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2002-2006

Seção 7 - Agregados Macroeconômicas

Finanças Públicas

Receita e Despesa da União

- 7.1.1.1 - Despesa executada da União, por tipo e fontes de recursos - 2004-2006
- 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2005-2007
- 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, por categoria econômica - 2005-2007

Administração Federal

Despesa com Pessoal

- 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2002-2007
- 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2002-2007
- 7.2.1.3 - dade média de aposentadorias, integral e proporcional, dos servidores civis do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade – 2007
- 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação – 2007
- 7.2.1.5 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade – 2007
- 7.2.1.6 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2007

Sistema Monetário e Financeiro

Meios de Pagamento

- 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2004-2006
- 7.3.1.2 - Base monetária - 2004-2006
- 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2004-2006
- 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2004-2006
- 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2004-2006
- 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação – 2006
- 7.3.1.7 - Composição geral dos meios de pagamento - 2004-2006

- 7.3.1.8 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 2004-2006
- 7.3.1.9 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 2004-2006
- 7.3.1.10 - Saldos das operações de crédito a instituições financeiras com recursos não vinculados Banco Central do Brasil - 2004-2006
- 7.3.1.11 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado - 2004-2006
- 7.3.1.12 - Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais - 2004-2006
- 7.3.1.13 - Saldos dos depósitos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2006

Instituições Financeiras

- 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2006
- 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2005-2006
- 7.3.2.6 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 7.3.2.7 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 7.3.2.8 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 2005-2006
- 7.3.2.9 - Balancete consolidado das autoridades monetárias - 2004-2006
- 7.3.2.10 - Balancete consolidado dos bancos criadores de moeda - 2004-2006
- 7.3.2.11 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividades - 2005-2006

Setor Externo

Comércio de Mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1998-2007
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2007
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2007
- 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2007
- 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2007

Balanço de Pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2004-2006
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2004-2006
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2004-2006
- 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2004-2006
- 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2004-2006

Taxa de Câmbio

7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2004-2006

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2003-2005

7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto per capita, população residente e deflator implícito - 2000-2006

7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2006

7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 2005-2007

7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2003-2005

7.5.1.6 - Economia nacional - Contas de produção, renda e capital - 2003-2005

7.5.1.7 - Participação no valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2004-2006

7.5.1.8 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2004-2006

7.5.1.9 - Carga tributária e receita disponível, por esfera de governo - 2003-2005

Equipe Técnica

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Editor

Eduardo Pereira Nunes

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

David Wu Tai

Coordenação executiva

Jorge Calian

Assessoria técnica

Flávio Axel Lima Freire

Diretoria de Pesquisas

Diretoria de Geociências

Fontes externas

Projeto editorial

Gerência de Editoração

Programação visual

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Estruturação e diagramação

Beth Fontoura
Carmen Heloisa Pessoa
Katia Vaz Cavalcanti
Maria do Carmo da Costa Cunha
Rosinea Lucena Ervilha
Solange Maria Mello de Oliveira

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Tratamento de imagens

Coordenação de Marketing

Ubiratã O. dos Santos

Normalização bibliográfica e de glossário

Gerência de Documentação

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Solange Oliveira Santos

Indexação

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

Marisa Silva Ramos Marcello
João Luiz Cazarotto Pereira
Eliza Tavares de Miranda
Rosanea da Silva Trindade

Impressão e acabamento em 2008

Gerência de Gráfica

Maria Alice Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Ednalva Maia do Monte